TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: nordeste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.4. MÍNIMA: 13.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 122

URSS pressiona tchecos a formar Govêrno servil

MARCHA COM DEUS PELA LIBERDADE

Radiofoto UPI

Jovens tchecos com bandeiras e um crucifixo vão sepultar um companheiro assassinado pelos soviéticos

A União Soviética advertiu os dirigentes tchecos que se esgotou o prazo concedido para a formação de um Govêrno segundo as cláusulas dos acôrdos de Moscou, e exigiu do primeiro-secretário Alexander Dubcek que silencie o quanto antes as rádios clandestinas e expulse do país os jornalistas estrangeiros "que espionam para o Ocidente."

A advertência, feita através dos órgãos de imprensa soviéticos, chegou a Praga quando Dubcek se apressava em convocar novamente o XIV Congresso Extraordinário do Partido, que deverá escolher os novos dirigentes do país e renegar ou adotar o programa de liberalização.

A cúpula do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco está cindida em três Comitês Centrais: um proveniente do regime novotnista, o segundo eleito pelo Congresso clandestino que se reuniu durante a invasão e um terceiro designado por Moscou. Segundo os observadores, os soviéticos só mantêm Dubcek no Poder para desgastá-lo perante o povo.

O Presidente da Assembléia Nacional tcheca, Josef Smrskovsky, declarou ontem que os dirigentes tchecos discutiram os acôrdos em Moscou na condição de "prisioneiros", ignorando o que se passava no país. Comparando a ocupação das tropas do Pacto à invasão hitlerista, Smrskovsky disse que o Govêrno não teve outra alternativa senão aceitar os têrmos impostos pelos soviéticos, sabendo que poderiam ser tachados de traidores, embora tenham pensado, num dado momento, em recusar qualquer compromisso e "recorrer às baionetas para lutar contra as tropas invasoras."

A Albânia condenou o Acôrdo de Moscou, classificando-o de "grande conspiração contra a dignidade do povo tcheco" e afirmando que "agradou aos imperialistas norte-americanos que desejam ter liberdade de ação em sua agressão ao Vietname e em sua ação contra os que lutam pela independência." Os jornais oficiais albaneses incitaram o povo tcheco a enfrentar "resolutamente os revisionistas."

O Acôrdo também foi criticado pelo Partido Comunista Romeno e pelo Govêrno iugoslavo, que continua mantendo suas tropas em alerta, embora considere superado o perigo de uma invasão. (Páginas 8, 9, Editorial e Caderno B)

CÊRCO COMPLETO

O Deputado Santili Sobrinho foi agredido pela PM quando procurava sua filha na Universidade invadida

Universidade de Brasília é invadida pela Polícia

Protegidos por 200 soldados da Polícia Militar, 100 agentes do DOPS invadiram na manhã de ontem o *campus* da Universidade de Brasília para prender o líder Honestino Guimarães e mais quatro estudantes, provocando a reação de cêrca de 500 alunos, que se defenderam com paus e pedras, até serem dominados.

A reação começou quando Honestino pediu socorro, dizendo que os policiais tinham quebrado seu braço, e os colegas começaram a atirar pedras. Quinhentos estudantes se refugiaram no Instituto Central de Ciências, que a PM invadiu, iniciando uma luta que durou 20 minutos. O estudante Valdemar Alves da Silva Filho recebeu um tiro na testa. Está reagindo bem à operação, mas deverá perder um ôlho. Após se renderem, os estudantes foram levados para o campo de basquete. Foi quando chegaram parlamentares e alguns sofreram agressão. Os mais atingidos foram os Deputado Santili Filho e Davi Lerer.

As aulas da Universidade de Brasília foram suspensas e, segundo informações, não recomeçarão tão cedo. Professôres, alunos e funcionários da UnB assinaram um manifesto de repúdio à invasão. O Reitor Caio Benjamim Dias tomará posição pessoal. Os universitários cariocas vão se reunir hoje na Reitoria da UFRJ para decidir as manifestações de protesto.

O Presidente Costa e Silva manteve-se informado dos acontecimentos, recebendo constantes relatórios dos órgãos de segurança. No Senado, o repúdio à invasão foi unânime mas na Camara a sessão foi tumultuada.

O DPF divulgou à noite nota oficial explicando a operação e dizendo que a Reitoria da UnB estava ciente de sua intenção. A Secretaria de Segurança de Brasília, em outra nota, informou que não tinha nenhuma responsabilidade nos acontecimentos. Foi apenas proteger agentes do DOPS.

Em setembro o Presidente Costa e Silva deverá nomear um grupo de trabalho para estudar a reformulação do ensino primário e médio, que completará a renovação educacional global. O encarregado do IPM pediu ontem a prorrogação da prisão de Vladimir Palmeira por mais 30 dias. (Páginas 12, 13 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

Celam fará 2 documentos e um é do Papa

Os bispos participantes da 2.ª Conferência do Conselho Episcopal Latino-Americano decidiram ontem elaborar dois documentos distintos sôbre os problemas sociais e econômicos do Continente. O primeiro vai ser divulgado sexta-feira próxima e o outro será submetido à consideração do Papa Paulo VI.

No quarto dia de deliberações da Celam foram iniciados os debates sôbre a aplicação da doutrina social da Igreja na luta contra as injustiças e os estudos das bases da declaração aos povos da América Latina. No Vaticano, informou-se que o Papa receberá em audiência privada, segunda-feira, o Presidente de Chipre, Arcebispo Makarios. (Página 11)

Edward Kennedy se lança à Casa Branca em 1972

O Senador Edward Kennedy pràticamente iniciou sua campanha para chegar à Casa Branca em 1972 ao declarar que "empunhava a bandeira caída, porque não é se escondendo que se tem segurança."

A declaração foi feita antes mesmo de a Convenção Democrata ouvir o discurso de aceitação de Hubert Humphrey, como candidato à Presidência nas eleições de 5 de novembro, e ratificar o Senador Edmund Muskie como seu companheiro de chapa.

A excessiva energia empregada por policiais contra manifestantes pacifistas, na madrugada de ontem, esvaziou a euforia de Humphrey pela vitória. O candidato democrata, após assistir à violência, afirmou que a Polícia empregou "tática de SS".

Ao anunciar o nome do Senador Edmund Muskie, do Maine, como seu companheiro de chapa, Humphrey afirmou que dará novas responsabilidades ao Vice-Presidente e justificou sua escolha dizendo-o "um homem digno de confiança e estável."

O candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos recebeu a adesão de George McGovern, mas o Senador Eugene McCarthy negou-se a apoiá-lo e declarou que "não fará acôrdos." As reações à designação de Hubert Humphrey foram bastante diversificadas, mas todos os jornais do mundo destacaram os movimentos de protesto e a violência em Chicago.

Os latino-americanos receberam com indiferença a indicação da Convenção Democrata. Os jornais do Continente preferiram destacar em suas primeiras páginas os distúrbios de rua em Chicago e o assassinato do Embaixador norte-americano na Guatemala. (Pág. 2)

Estivador faz acôrdo e Pôrto volta ao normal

O Pôrto do Rio de Janeiro teve garantida sua atividade normal em conseqüência do acôrdo firmado na noite de ontem entre o Sindicato dos Estivadores, o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, e o representante dos Armadores, que garantiu o sistema de rodízio pleiteado pela classe.

O delegado do Trabalho Marítimo pediu intervenção no Sindicato dos Estivadores, declarando que o regime de serviço reivindicado é "absolutamente ilegal." O superintendente do pôrto afirmou que "só no regime comunista poderia se aceitar o rodízio entre os trabalhadores" e garantiu que em caso de necessidade os portuários farão trabalho de estiva.

Seis dirigentes patronais metalúrgicos que atribuíram ao Govêrno a culpa pela negativa de aumento salarial aos operários foram advertidos pelo delegado do Trabalho. Em São Paulo, diversas categorias profissionais anunciaram campanha contra a atual política salarial. (Página 7)

Guatemala busca assassinos de Mein sob sítio

Com o estado de sítio decretado por 30 dias, a Guatemala desenvolve a maior perseguição policial de sua história para prender os terroristas que assassinaram quarta-feira, a rajadas de metralhadoras, o Embaixador norte-americano John Gordon Mein. A busca se faz sem uma só pista.

O Presidente Méndez Montenegro atribuiu o crime aos grupos esquerdistas, prometendo punir os criminosos com o máximo rigor. O corpo de Mein está sendo velado na Cidade da Guatemala e não foi marcado ainda o dia em que será trasladado para os Estados Unidos. A embaixada guatemalteca apresentou nota de condolências ao Govêrno norte-americano. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

CONTRADIÇÕES DA GUERRA

Radiofoto UPI-JB

A manifestação antiguerra dos yippies transformou ruas de Chicago em campos de batalha

Kennedy já iniciou campanha para 1972

Chicago (AFP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy, 36 anos de idade, iniciou em Chicago sua campanha para conquistar a Presidência dos Estados Unidos em 1972, eis como os observadores comentaram a breve mas intensa movimentação verificada dentro da Convenção Nacional do Partido em favor do único sobrevivente do clã Kennedy.

O próprio Senador Edward Kennedy confirmou esta observação ao telefonar de sua residência de Cape Cod para os convencionais: "Não será escondendo-me que terei segurança. Nem eu, nem nenhum de nós... estou recolhendo a bandeira caída, como meus irmãos fizeram antes de mim", afirmou depois de frisar as razões meramente pessoais que impediam sua ação política em 1968.

O movimento em favor de Edward Kennedy na Convenção Democrata de Chicago, que apesar de sua brevidade chegou a assustar os partidários de Hubert Humphrey, trouxe a marca do clã Kennedy, em sua eficiência, organização e rapidez.

Um ambiente de simpatia para com o nome do Senador de Massachussetts expandiu-se pelas delegações de grandes estados como a Califórnia, Nova Iorque, Illinois e outras, criando a primeira base para os futuros planos da família. Atribui-se a organização do movimento ao talentoso cunhado de Kennedy, Stephen Smith, e também aos intelectuais do clã, Ted Sorensen e Pierre Salinger.

Humphrey escolhe o Senador Muskie para integrar chapa

Chicago (AFP-UPI-JB — O Senador Edmundo Muskie foi escolhido por Hubert Humphrey para integrar a chapa democrata que disputará as eleições de 5 de novembro na condição de candidato à Vice-Presidência. Humphrey fêz esta revelação às 16h 30m no salão principal do Conrad Hilton Hotel, em Chicago, depois de um dia de **suspense**.

"Vim dizer-lhes que recomendarei à Convenção Nacional do Partido Democrata para completar a minha chapa um destacado Senador dos EUA, e um dos administradores mais hábeis e experientes, o Senador pelo Estado de Maine, Edmund Sixtus Muskie", disse Johnson aos convencionais e à imprensa.

O HOMEM

Edmund Muskie tem 54 anos de idade, é natural do Maine, filho de imigrantes polonêses, católico, formado em Direito, ex-Governador de seu Estado e Senador desde 1964.

No Senado, Muskie teve papel destacado nos debates sôbre o problema de poluição das águas e da atmosfera, e na votação de leis federais sôbre ajuda aos Estados e municípios. Apoiou firmemente a redação da plataforma do Partido que adota as teses do Presidente Johnson sôbre o Vietname e tem a seu crédito o trabalho feito como organizador das campanhas democratas.

A ESCOLHA

Humphrey revelou que já tinha estabelecido sua decisão desde o meio-dia de ontem, mas adiou o anúncio oficial para informar os outros candidatos potenciais aos convencionais. "Passei horas grudado no telefone — afirma Humphrey — e consultei inúmeras pessoas. Agrada-me dizer que minha decisão se tornou mais fácil pelas recomendações e referências recebidas."

"Muskie é um homem sensato, digno de confiança e estável", diz Humphrey. "Creio que poderá fechar muitas brechas e preencher muitas lacunas no Partido."

Humphrey completou sua revelação dizendo que George McGovern havia aprovado completamente sua escolha no caso do Vice e que andaria "outra milha" para completar a unidade dos democratas.

McGovern apóia candidato eleito

Chicago (AFP-UPI-JB) — O atual Vice-Presidente Hubert Humphrey recebeu "o apoio incondicional" do Senador George McGovern, mas o Senador Eugene McCarthy, discursando no Parque Grant, negou-se a referendar a candidatura presidencial de seu Partido, afirmando que "não vai apoiar nenhum candidato nem fazer nenhum acôrdo", em respeito aos compromissos feitos anteriormente com seus partidários.

Em sua entrevista à imprensa, quando anunciou o nome de seu companheiro de chapa, Hubert Humphrey por mais de uma vez tentou fazer abertura para os mccarthistas, dizendo que "iria empregar uma equipe juvenil em seu govêrno" e que "ouviria jovens e velhos, por igual."

Interrogado sôbre sua posição a respeito do Presidente Johnson, Humphrey respondeu enèrgicamente que se considerava, após sua investidura, como "o capitão do navio. Não terei dificuldades em garantir minha independência."

Ainda acenando para os jovens, Humphrey disse que daria "prioridade básica à busca de uma rápida conclusão da guerra no Vietname, capaz de satisfazer aos interêsses nacionais dos EUA e proteger os direitos do povo no Vietname, "além de condenar a violência policial em Chicago, dizendo-a "uma experiência entristecedora."

Humphrey pede reformas há 30 anos

Chicago (UPI-JB) — O candidato do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos Hubert Horatio Humphrey, iniciou sua carreira política batendo-se por reformas, integrado no pensamento político liberal norte-americano. Eis aqui alguns pontos básicos de sua ideologia, expressos no curso de três décadas de militância política:

DIREITOS CIVIS

"Lutei a favor dos direitos civis por muito tempo, e, com freqüência, esta foi uma luta solitária. Porém sabia que triunfaríamos. Há um momento para tudo, o que se exige é paciência.

Acredito que os negros demonstraram grande moderação e paciência por muito tempo. Quando se está faminto, desempregado, enfêrmo e desesperado, não se deseja esperar. Quer-se ação. Será necessário muito tempo para derrubar as muralhas dos preconceitos, porém o faremos."

Sôbre os distúrbios civis; "Os motins devem ser sufocados rápida, firme e eficazmente. Os saques e incêndios premeditados devem ser enfrentados e punidos de acôrdo com a lei."

RELAÇÕES LESTE-OESTE

Humphrey considera de prioridade a melhoria das relações entre os EUA e a URSS, recomendando um rápido tratado para diminuir as armas estratégicas tanto ofensivas como defensivas, a diminuição recíproca das tropas e o fomento do intercâmbio tecnológico.

"É minha opinião que a União Soviética e os Estados da Europa Oriental não mantêm as relações mais felizes e portanto é em sentido comum que devemos procurar ganhar as simpatias de alguns países da Europa Oriental, mediante uma política comercial limitada sôbre artigos de valor não estratégico."

AMERICA LATINA

O atual Vice-Presidente manifestou-se contra regimes militares e gastos com as fôrças armadas na América Latina, mostrando-se partidário de uma fôrça regional encarregada de manter a paz.

"A participação — a participação absoluta — dos cidadãos só é possível na democracia. Os defeitos do Govêrno militar na América Latina e em qualquer outra parte são evidentes. O progresso na América Latina não está sendo provàvelmente rápido para alentar as esperanças que têm sido promovidas."

A maquinaria da Aliança para o Progresso — diz Humphrey — "deve começar a considerar se recursos preciosos são utilizados desnecessàriamente para equipamentos militares. Deve fazer-se um acôrdo entre as nações latino-americanas de não comprar armas ultramodernas como aviões supersônicos. Igual atenção deve dar-se ao desenvolvimento político nas últimas duas décadas e ao desenvolvimento econômico, inclusive o robustecimento de instituições como os sindicatos, federações camponesas e partidos políticos."

Sôbre ajuda ao exterior: "Ela é apropriada e honesta. Contribui para a paz e a segurança. Estamos em condições de prestá-la... Porém, nem as nações desenvolvidas, nem as que estão em desenvolvimento vêm fazendo o suficiente para alcançar os resultados que requer uma paz duradoura. Chegou o momento de começar de nôvo, unidos."

PONTOS QUENTES

Israel: "Não permitiremos que Israel fique só e indefeso frente àqueles que anseiam por destruí-lo. A agressão é inimiga da paz e deve ser enfrentada."

Coréia: "A Coréia alcançou uma surpreendente recuperação. Merece a melhor assistência que lhe possamos dar, e, se depender de mim, receberá."

Africa: "Muitas pessoas consideram que a Africa é um lugar com um povo e um problema. Os povos e problemas da Africa são distintos como as flôres. Diferentes climas, necessidades diferentes."

As poucas diferenças dos programas iguais

Arthur Krock
do New York Times

Nova Iorque — Há várias diferenças fundamentais entre as plataformas adotadas em Miami Beach e Chicago que estabelecem diretrizes políticas para os candidatos presidenciais do Partido Republicano e Democrata, nas principais questões que dizem respeito ao eleitorado dos Estados Unidos.

(1) Richard Nixon ganhou completa liberdade para criticar a **condução** da guerra no Vietname pelo Presidente Johnson. Hubert Humphrey está firmemente comprometido com todos os detalhes da política do Presidente na ampliação e prosseguimento da guerra, e com suas rígidas condições para uma paz negociada.

(2) Nixon tem a autorização do Partido Republicano para restaurar a balança das relações industriais-trabalhistas, estatutos e diretrizes políticas que estabeleceram interêsses especiais do sindicalismo organizado acima do interêsse público em geral. Com o assentimento da Plataforma de Chicago, Humphrey deve continuar e expandir sua longa aliança, de favoritismo doutrinal e oficial, com os sindicatos.

Uma vez que a principal fonte de candidatura de Humphrey e da natureza da plataforma foram Johnson, a burocracia federal e os líderes da AFL-CIO, a deferência para com êles foi uma condição essencial e factual. Êle tentou suavizar a declaração sôbre o Vietname com um compromisso infundido nas condições precedentes à cessação do bombardeio no Vietname do Norte. Mas logo ficou sabendo que Johnson tinha fechado questão sôbre êste ponto.

Em todos os detalhes importantes, as decisões da Convenção Nacional Democrata de 1968, em Chicago, como a de 1964, foram feitas por Johnson. Na campanha, Humphrey provàvelmente usará a latitude de um candidato à Presidência para modificar ou mudar as diretrizes subscritas pela convenção partidária. E os acontecimentos imprevisíveis dêste ano podem poupá-lo das divergências da administração de um Presidente do mesmo Partido.

Mas os acontecimentos raras vêzes são conciliantes. Poucos presidentes em exercício são tão sensíveis como Johnson com êste desvio. E Humphrey está envolto em restrições por ser o número 2 da administração, cujas ações serão os alvos da oposição.

Em 1952, Adlai Stevenson não foi prejudicado por isto. Mas sua perseguição à Presidência encontrou uma atmosfera muito mais fria na administração quando o diretor da campanha de Stevenson, Stephen Mitchel, sugeriu a Truman que seria útil um anúncio do Secretário de Estado, Dean Acheson, dizendo que se retiraria depois da eleição.

Atôres vão a Chicago amenizar disputas na convenção democrata

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Chicago — Em Miami Beach os republicanos tinham um ator (John Wayne) e dois ex-atôres (Ronald Reagan e George Murphy). Os democratas em Chicago estão com Paul Newman, o d[illegible] Arth[illegible] Mil[illegible] (delegados d[illegible] Connecticut) e Shirley McLaine, representante da Califórnia. Os atôres Robert Ryan, [illegible] Newman e [illegible]arry Belafonte são partidários de McCarthy e diàriamente discursam, cantam e contam piadas para os Jovens pró-McCarthy reunidos numa discoteca montada no Conrad Hilton Hotel.

A mulher do Senador Eugene McCarthy, Abigail, é católica e compareceu ao plenário da convenção, até agora, apenas uma vez.

Nas entrevistas de que participou ao lado do marido pareceu bastante tímida. Segundo as partidárias da candidatura do Senador por Minnesota, Abigail desenvolve em Minneápolis uma intensa campanha a favor do movimento ecumênico.

O jumento que representa o Partido Democrata não foi tão festejado quanto o elefante **Bay Sheba** dos republicanos, que ficou no jardim do mais luxuoso hotel de Miami Beach, o Fontainebleau. O jumento dos democratas — côr castanha e muito gundo — está alojado no **Zôo de Chicago**. O Prefeito Richard Daley explicou mais tarde que "não tinha tempo para gastar com jumento."

Dois convencionais do Ohio, compareceram a tôdas as sessões da convenção com enormes chapéus representando a cabeça do jumento — símbolo do Partido Democrata. Apesar de enormes e incômodos, os chapéus não foram postos de lado um só momento.

As mulheres dos candidatos e as mulheres dos convencionais organizaram dezenas de festas, reuniões, jantares e almoços, para trocarem idéias e se conhecerem melhor. As reuniões dêste tipo entre as republicanas eram simples recreação. Entre as democratas, há conciliação entre trabalho e divertimento.

Polícia de Chicago evita à fôrça marcha de protesto à guerra

Chicago (AFP-UPI-JB) — A Polícia Municipal de Chicago, exibindo ostensivamente cassetetes, impediu na noite de ontem, uma passeata liderada pelos delegados de Wisconsin — partidários de McCarthy — que pretendiam protestar contra a guerra no Vietname frente ao recinto da Convenção Democrata, no Anfiteatro Internacional.

A coluna de manifestantes que cobria dez quarteirões na State Street, já tinha andado dez quilômetros quando foi interceptada por um choque policial. Donald Peterson, líder da passeata, perguntou ao chefe dos policiais porque estava interrompendo a passagem. O policial disse que a passeata estava proibida, ao que Peterson retrucou: — Isto não é uma passeata, nós só estamos passeando aproveitando o lindo dia. O policial não cedeu e a coluna de manifestantes foi dispersa, temendo a repetição dos acontecimentos da madrugada de ontem.

PACIFISTAS

Dez mil pacifistas protestaram contra a plataforma do Partido Democrata diante do Conrad Hilton Hotel, onde está instalado o Diretório Nacional do Partido, em Chicago, e a Polícia interveio violentamente, ferindo 300 pessoas e prendendo 267 jovens, além de espancar vários jornalistas.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, que do 25.º andar do hotel assistiu às cenas, deplorou a violência policial, classificando-a de tática de "soldados da SS." Humphrey acabava de receber a notícia de sua vitória na Convenção Democrata, quando os dez mil jovens, brancos e negros, reuniram-se pacìficamente para o protesto permitido pela Polícia.

Os jovens da chamada Nova Esquerda — **hippies, yippies**, ativistas de direitos civis, militantes antiguerra — aglomeraram-se pela tarde no Parque Grant. À noitinha, resolveram marchar rumo ao Anfiteatro Internacional, onde se reuniam os convencionais democratas. A Polícia alegou que não havia permitido a passeata e carregou contra os manifestantes, iluminando-os com holofotes e apontando-lhes fuzis e metralhadoras, além de usar o cassetete contra as primeiras filas.

TFR nega habeas-corpus a Jânio por 7 a 5

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos negou, por sete votos a cinco, a ordem de habeas-corpus que o Deputado Oscar Pedroso Horta requereu em favor do ex-Presidente Jânio Quadros. O parlamentar, nos próximos dias, recorrerá ao Supremo Tribunal Federal.

A decisão do TFR foi proferida nos têrmos do voto do relator, Ministro Esdras Gueiros. Negaram a ordem também os Ministros Cunha Vasconcelos, Moacir Catunda, Cunha Melo, Godói Ilha, Antônio Neder e Joaquim Moreira Rabelo.

CONFIA NOS JUIZES

Concederam a ordem os Ministros Enoch Reis, Henrique D'Ávila, Amarílio Benjamim, Armando Rolemberg e Márcio Ribeiro.

No final do julgamento, o Deputado Oscar Pedroso Horta declarou ao JORNAL DO BRASIL:

— Não comento processo **sub judice**. De qualquer maneira, irei ao Supremo Tribunal confiado nos juízes do Brasil.

Sustentando o pedido de habeas-corpus, na tribuna, o parlamentar advertiu os ministros do TFR sôbre graves conseqüências que adviriam caso a ordem fôsse negada, com o reconhecimento da validade dos atos institucionais e complementares, "pretendida pelo Ministro da Justiça."

No fim da sua defesa, salientou o advogado do ex-Presidente Jânio Quadros:

— O Sr. Ministro da Justiça deveria meditar sôbre o dístico que se lê no pórtico de alguns cemitérios da minha querida cidade de São Paulo: **Hodie mihi cras tibi**. Hoje, eu; amanhã, tu.

— Para as incertezas e os percalços da vida, sempre vária e freqüentemente contraditória, inconseqüente e entretecida de surprêsas, só há um arrimo: a lei.

— Ao aplicador desta, o juiz, cumpre, antes de tudo, a salvação da ordem jurídica vigente, incompatível com a aplicação atual de leis revogadas.

— Permitir o contrário, é rasgar a Constituição, é declarar que os tribunais estão cerrados, é entender que a fôrça, sempre precária, vale mais do que o direito, sempre eterno."

FATO CONSUMADO

O relator, Ministro Esdras Gueiros, declarou no final de seu longo voto, vitorioso no julgamento de ontem (único realizado pelo TFR, demorando mais de cinco horas):

"Contestar a Revolução é contestar o fato consumado. Contestar a sua ultratividade, imposta através de texto da própria Constituição revolucionária, é contestar os efeitos do fato consumado, o que se consumou não se pode desconhecer, e só se pode contestar quando o consumado não se ajusta à ordem jurídica que já o disciplinou.

Qual a ordem jurídica que disciplina o fato consumado da Revolução e os seus efeitos? Ora, é a ordem jurídica revolucionária, a nova ordem, o nôvo sistema, que passou a existir precisamente porque houve revolução, que quer dizer reviravolta, modificação e, por conseguinte, autoordenamento do poder por si mesmo.

"Houve o Poder Executivo da Revolução avocado a si próprio a disciplina de sua preservação, entre outros meios pela suspensão de direitos políticos e pela aplicação da medida de segurança para tornar essa suspensão efetiva, é óbvio que, como aplicador político dessas medidas, que são meros atos administrativos, fica ao seu julgamento sumário e excepcional, sem qualquer poder de revisão ao Judiciário, a oportunidade, a conveniência e a justiça dessa aplicação.

Só a legalidade formal; o exame dos pressupostos extrínsecos da adequação (paciente com direitos políticos suspensos); existência de investigação sumária; afirmação da autoridade de que houve atividade ou manifestação política capazes de provocar inquietação à ordem social e, portanto, afirmação de inconveniência, que em direito administrativo não pode o judiciário revisionar — é que será lícito ao juiz apreciar.

Até porque, saber se a manifestação ou a atividade de política do proscrito interfere na ordem política e social, é problema de segurança a êsse sigilo, que sòmente ao aplicador da medida administrativa deve incumbir, exigindo um juízo de valor que escapa aos limites da informação do Poder Judiciário.

Por estas razões, Sr. Presidente, que são razões de direito e se afinam, ao mesmo tempo, com a legalidade revolucionária, que êste tribunal e o Egrégio Supremo Tribunal Federal jamais contestaram — antes aceitando-a, até a modificação da composição dos seus colégios e da sua competência, através do Ato Institucional n.º 2 — é que denego a ordem."

Deputado da Arena chama seu líder Ernâni Sátiro de "injusto e faccioso"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Freire (Arena-Minas) denunciou ontem, na Câmara, seu líder, o Sr. Ernâni Sátiro, como "faccioso, injusto e discriminatório", salientando que êle dá tratamento especial aos antigos udenistas, em prejuízo dos ex-pessedistas e ex-petebistas.

Afirmou que dos 185 deputados nomeados para representar a Arena nas diversas comissões da Câmara, 112 são da área da ex-UDN. "O Sr. Ernâni Sátiro não conseguiu desencarnar-se ainda da UDN."

EXEMPLO

Declarou o Sr. Paulo Freire que para a CPI criada para apurar irregularidades na administração da prefeitura de Brasília, o líder Ernâni Sátiro designou o Deputado Sinval Boaventura que, antecipadamente, foi à tribuna e defendeu o Prefeito Wadjó Gomide.

— Para a mesma CPI — prosseguiu o Sr. Paulo Freire — o líder designou o Deputado Passos Pôrto, que nem podia mais ser deputado, porque é funcionário da prefeitura, nomeado pelo prefeito no princípio dêste ano.

E concluiu:

— Se o Govêrno quiser unir a Arena, lembre-se de que com êsse líder nada conseguirá, porque não mais estou disposto a servir de massa de manobra para ninguém.

Livro de Goulart abrange aspectos de sua política nacional e internacional

O *Livro Branco da Deposição*, que o Sr. João Goulart prepara com uma equipe de assessôres comandada pelo Sr. Darci Ribeiro, abrangerá os diversos aspectos da política de seu Govêrno, nos campos interno e externo. O capítulo final é dedicado aos últimos lances que antecederam a queda em abril de 64.

O Sr. João Goulart pretende analisar as principais definições de seu Govêrno, como "a política externa independente, a autodeterminação dos povos, a aproximação com o 3.º Mundo e com os países socialistas", e revelará o conteúdo das duas conversas que teve com John Kennedy, em Roma e Washington.

O ESQUEMA

Segundo o esquema preparado pela assessoria do Sr. João Goulart, e liberado, no Rio, a alguns jornalistas, por emissário que vem de regressar de Montevidéu, o livro abordará as seguintes questões:

1 — Balanço político de 61 a 64, estudo da conjuntura internacional, a Revolução cubana, João XXIII, Kennedy, a Aliança para o Progresso, a renúncia de Jânio, a ascensão de Goulart, a participação popular no período;

2 — O regime parlamentarista, os Gabinetes de Tancredo Neves e Brochado da Rocha, o Plebiscito e o Plano Trienal elaborado pelo economista Celso Furtado e sua equipe;

3 — A ascensão dos trabalhistas ao Poder e a experiência da reimplantação do presidencialismo, como decorrência do referendo popular;

4 — A campanha pelas reformas de estrutura e a contra-revolução de março-abril; a ideologia trabalhista e o legado de Vargas.

ASSUNTOS

Falará, ainda, a respeito do Plano Nacional de Educação, do ensino médio gratuito, da expansão das matrículas nas universidades federais, do Plano Freire, da Eletrobrás, Sete Quedas e do plano energético, Petrobrás, petroquímica e a encampação das refinarias, o programa de minérios, o pôrto de Tubarão e a defesa de sua exploração por emprêsas nacionais.

O livro do Sr. João Goulart dará especial atenção ao programa das chamadas reformas de base, por cuja realização se batia, como a agrária, a bancária, a administrativa, a universitária, a urbana, a política (voto a todos os brasileiros), além da lei de regulamentação da remessa de lucros e da lei antitruste.

Oposição gaúcha está contente com adesão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os oposicionistas gaúchos, disse o Deputado Brusa Neto, estão satisfeitos porque outras seções estaduais do MDB acolhem a sua tese: integração de ex-petebistas no Partido "como única alternativa viável de transformá-lo em instrumento político de Oposição."

Sôbre a anunciada aglutinação de ex-petebistas no MDB, decidida num encontro em Montevidéu, o Sr. Brusa Neto, secretário do MDB do Rio Grande do Sul, declarou: "Desde sua organização, esta foi a tese básica do MDB gaúcho."

Observou o deputado que o MDB nacional poderia estar muito mais forte caso a aglutinação tivesse sido promovida há mais tempo. O fato que debilita a Oposição no âmbito nacional, segundo êle, é "muita discussão e pouca ação", perdendo-se tempo em considerações, fórmulas e esquemas inexeqüíveis.

Quanto à anunciada composição Goulart-Jânio, o parlamentar gaúcho comenta: "Continuamos a confiar mais em movimento que traga estrutura partidária de bases populares. Outras coalizões, por melhores e mais legítimas que possam ser, poderão cair no vazio, como aconteceu com a frente ampla."

Menicucci apóia idéia de Ivete com ressalva

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia, Sr. Sílvio Menicucci, apoiou ontem, com ressalva, o movimento sugerido pela Deputada Ivete Vargas, de união de tôdas as fôrças que se opõem ao Govêrno.

Para o Sr. Sílvio Menicucci, "de nada adiantará fugirmos às exigências da lei que regulamenta o funcionamento dos Partidos, pois estamos diante de uma realidade político-partidária e cumpre-nos encontrar as soluções para os problemas políticos dentro dessa realidade."

FUNDAMENTO

— A Deputada Ivete Vargas — diz o líder do MDB mineiro — sugere a união de todos os cidadãos brasileiros, que já adotam uma linha de oposição, num bloco que funcionaria em todo o território nacional, dentro da mesma limitação filosófica.

— A tomada de posição sugerida pela representante de São Paulo tem, dentro dos moldes planejados, algumas razões bem fundamentadas. No seu conjunto, porém, foge ao que é possível, nesta tumultuada fase da vida institucional do país. Não será viável com a existência de sòmente dois Partidos políticos dar forma jurídica à união de oposições fora das exigências estabelecidas pelo atual instituto legal que regulamenta o assunto.

RECEITA

Para o deputado mineiro, "a política, nesta época, não pode ser defendida dentro da irrealidade dos sonhos. Ao contrário, ela tem de ser cientìficamente estudada e nenhuma planificação será viável quando se afasta do possível."

Afirma ainda o Sr. Sílvio Menicucci que "o MDB de Minas já escolheu o melhor caminho para a conceituação da doutrina de oposição, isto é, a filiação de todos os que são contra o Govêrno nos quadros do Movimento Democrático Brasileiro. A mesma receita deve ser adotada no plano nacional."

Exilado no Uruguai acusa Leonel Brizola

Montevidéu (UPI-JB) — O exilado brasileiro Adilson Pimentel classificou o Sr. Leonel Brizola de "politiqueiro" e anunciou que pretende voltar breve ao Brasil para recorrer da sentença que o condenou a cinco anos de prisão.

O Sr. Adilson Pimentel, sentenciado por um suposto atentado ao ex-Presidente Castelo Branco, em 1965, chegou ao Uruguai no dia 24 de setembro de 1966, depois de fugir de uma prisão em seu país, e se declara inocente.

Segundo o exilado, "atualmente os comunistas simpatizantes com o programa dogmático do Partido Comunista Brasileiro, dirigido pelo fracassado Luís Carlos Prestes, não constituem nenhum perigo para os que legalizaram a ilegalidade e muito menos para a pessoa física de Brizola."

O Sr. Adilson Pimentel pretende desmentir no Brasil outras acusações recentemente feitas contra êle pelo ex-asilado Ermelindo Paião, no sentido de que estaria envolvido em atividades subversivas.

Exército tem mais verba para armas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ato, ontem, abrindo crédito suplementar de NCr$ 2 milhões 180 mil ao Ministério do Exército, para refôrço de dotação consignadas à fabricação, recuperação e aquisição de material bélico.

A despesa será atendida através da contenção de igual quantia nos recursos atribuídos para obras de ampliação de melhoramento de aquartelamentos e obras públicas.

Arena afasta prefeitos e MDB cresce

Belém (Correspondente) — A Arena do Pará vem sofrendo um enorme processo de desgaste no interior do Estado, onde enfrenta problemas com os prefeitos de cinco municípios, que foram ou estão sendo por ela afastados sob acusação de malversação de fundos.

Os maiores problemas do partido situacionista se localizam em Santarém, onde, depois de cassar o mandato do prefeito do MDB, afastou das funções o seu substituto, e em Baião, que está sendo administrado por dois prefeitos. Enquanto isso, o MDB vai-se infiltrando, com vistas ao pleito municipal de 15 de novembro vindouro.

O PROBLEMA

Em Santarém, o mais importante município depois de Belém, a Arena cassou o mandato do prefeito Elias Pinto, do MDB, a pretexto de irregularidades e contra a vontade popular. No seu lugar colocou o vereador Jerônimo Diniz, que agora foi denunciado e suspenso do cargo por 30 dias, acusado de contas irregulares e "incompetência administrativa" pelos próprios vereadores da Arena.

Em Baião, o prefeito Marcolino Pinto da Silva, do Partido majoritário, foi cassado pelos próprios vereadores da Arena e, mas tarde, reintegrado no cargo por decisão judicial. Ocorre que a Câmara não quis dar-lhe posse, e o vice-prefeito Raimundo Santos, que o substituiu, trancou o prédio da Prefeitura para não deixá-lo entrar. Conseqüentemente, o prefeito ficou despachando de sua residência, e o vice-prefeito, da prefeitura. O município está com dois prefeitos.

No Município de Alenquer, o prefeito José Valente, também da Arena, foi denunciado ao Tribunal de Contas pela sua própria bancada na Câmara Municipal. Uma comissão do TC está, no momento, realizando investigações sôbre sua administração, cujo resultado poderá determinar a cassação do seu mandato.

Assembléia quase subiu subsídios

Niterói (Sucursal) — Numa reunião de sua Comissão Executiva, que terminou às primeiras horas da madrugada, a Assembléia Legislativa chegou a cogitar do aumento de subsídios de seus deputados, tese que seu presidente considerou inconstitucional.

O principal defensor da tese foi o 1.º-secretário da executiva, Sr. Nicanor Campanário que queria ver os parlamentares fluminenses ganhando igual aos deputados federais — NCr$ 4.8 mil — e não os dois terços dêsse total, como estabelece a Constituição.

ILEGAL

No momento, com os jetons de sessões extraordinárias, um deputado estadual tira, mensalmente, entre NCr$ 2,8 mil e NCr$ 3 mil. Na reunião da executiva, o Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, presidente da Assembléia, conseguiu, a muito custo, convencer os companheiros de que qualquer aumento de subsídios é ilegal.

Jeremias prefere um candidato militar à Presidência em 1970

O Governador Jeremias Fontes disse ontem a repórteres políticos do Rio que, se houver um nome civil em condições de empolgar o país, não terá dúvidas em apoiá-lo, mas acha mais fácil e melhor para o interêsse nacional um candidato militar à Presidência da República, em 1970.

Entre os nomes mais viáveis, como candidatos à Presidência, o Governador fluminense citou os Generais Afonso de Albuquerque Lima e Lira Tavares, Ministros do Interior e do Exército, e o coronel Mário Andreazza, Ministro dos Transportes.

GOVÊRNO FORTE

O Sr. Jeremias Fontes é de opinião que a Revolução ainda não se completou nem realizou a obra que a nação dela exige. No seu entender, é indispensável que reformas profundas sejam feitas, e entre elas citou as reformas urbana, agrária e educacional. Disse que é preciso um Govêrno forte para efetuar as reformas e enfrentar as reações dos grupos políticos e econômicos que, naturalmente, se oporão a essas modificações estruturais. Citando Alberto Tôrres, afirmou o Governador Jeremias Fontes: "É preciso um Govêrno forte para defender o interêsse dos fracos."

Acha também que em 1970 teremos eleições indiretas para Presidente da República, porque a Revolução ainda precisa ter contrôle direto sôbre a administração, a fim de completar a sua obra. Entretanto, a partir de 1974 considera inevitável o retôrno do país ao processo da eleição direta para escolha dos candidatos à Presidência da República.

Justificando os motivos por que considera necessária a eleição de um militar à sucessão presidencial, disse que a unidade militar das Fôrças Armadas se constitui num dos problemas que um civil não teria condições de solucionar com autoridade. Como exemplo de problemas dessa natureza, lembrou que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek tentou resolver no seu govêrno, as disputas da Marinha com a Aeronáutica em tôrno do porta-aviões **Minas Gerais**. Entretanto, êsse problema só foi equacionado no Govêrno Castelo Branco, porque o Presidente da República era um militar. Nos próximos anos problemas dessa mesma natureza ainda estarão colocados na ordem do dia da vida nacional, exigindo, por êsse motivo, a participação de um militar no comando dos destinos do país.

SALÁRIOS

Defendeu o Sr. Jeremias Fontes a necessidade de uma reformulação no sistema da contenção salarial, alegando que os trabalhadores já deram a sua cota de sacrifício ao país, fazendo-se agora indispensável a contribuição de outras classes mais afortunadas.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita, criticou a posição atual da Igreja Católica que, na sua opinião, defende as reformas sociais, mas sem colocar, como ponto fundamental de sua pregação, os princípios religiosos que sustenta. Citando a Bíblia, lembrou que tôda a pregação da Igreja Católica devia se fazer com base no amor e na fé. Isso não significa, sublinhou, que a Igreja Católica deva abandonar a sua luta em favor de uma melhor justiça social. Fêz questão de ressalvar que essas suas opiniões sôbre a Igreja Católica nada tinham a ver com as suas convicções de membro da Igreja Protestante.

CORRUPÇÃO

Reconheceu que em vários municípios da Baixada Fluminense, onde houve processos de **impeachment** provocados por militares, o clima de corrupção era flagrante. Só lamenta que as próprias Câmaras de Vereadores, sem influências estranhas, não tivessem tomado, em primeiro lugar, a iniciativa de promover o **impeachment**. Citou exemplos em que teve provas copiosas de corrupção praticada por administradores municipais da Baixada Fluminense.

Govêrno sustará as articulações

Líderes políticos e parlamentares do Govêrno, entre os quais os Senadores Daniel Krieger e Filinto Müller, e o Deputado Ernâni Sátiro, deverão receber instruções do Marechal Costa e Silva, no sentido de desaconselharem o debate do problema sucessório.

Na Arena, as articulações já foram abertas: o Senador Carvalho Pinto está em preparativos para tentar a sucessão do Governador Abreu Sodré, em 1970, e o Senador Nei Braga articula sua candidatura ao Govêrno do Paraná.

Na Guanabara, o Deputado Rafael Magalhães também pretende disputar o Govêrno.

O Presidente Costa e Silva não considera oportuna a abertura, agora do problema sucessório, federal ou estadual, sob pena de se criar um quadro de desentrosamento que, inevitàvelmente, afetará a realização dos projetos governamentais.

O Senador Daniel Krieger por mais de uma vez foi portador do ponto-de-vista do Marechal Costa e Silva a parlamentares arenistas que se mostravam inclinados a abrir, dentro do Partido, o tema. Entretanto, a advertência presidencial não está considerada.

O Presidente Costa e Silva poderá, "na ocasião oportuna, mobilizar todo o seu prestígio para, dentro da Arena, demover os que procuram criar-lhe dificuldades administrativas, políticas e econômicas", segundo ressaltaram alguns informantes.

ÉTICA E EXPURGO

A possibilidade de um expurgo na Arena, ao lado da aprovação de um Código de Ética rígido, também poderá ser considerada para garantir a disciplina partidária.

— O mandato do Marechal Costa e Silva na Presidência da República não chegou ainda nem à metade e há quem queira, já agora, colocar como tema principal a sua sucessão — acentuaram os informantes.

Ministro quer um revolucionário

Salvador (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, declarou que o candidato a Presidente da República em 1970 poderá ser militar ou civil, "mas o importante é que seja da Revolução."

Advertiu o Ministro que o passado não voltará, "mesmo que para tanto seja necessário fazer outra Revolução." O General Albuquerque Lima concedeu entrevista coletiva, ontem à tarde, no Palácio Ondina.

TELECOMUNICAÇÃO

O Ministro do Interior veio a esta Capital receber do Governador Luís Viana Filho o plano de telecomunicações do Estado, para apreciação da Sudene, e participar da entrega, pelo Superintendente da Sudene, General Euler Bentes Monteiro, do projeto do nôvo serviço de esgotos sanitários de Salvador, preparado pelo Departamento de Saneamento Básico da Sudene. Trata-se do maior plano já executado neste setor, no país.

Participaram das solenidades no Palácio Ondina o Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista e outras autoridades. Em discurso, o General Albuquerque Lima disse que sua Pasta não se preocupava com o Nordeste porque a Sudene recebia o apoio maciço dos governadores, estando capacitada a atendê-los — e por isso êle não viria "atrapalhar", mas prestigiar.

O Governador Luís Viana Filho disse que Salvador é a única grande cidade do mundo ocidental em serviço de esgotos sanitários, e vem lutando há mais de século para resolver o problema. O nôvo sistema de esgotos atenderá a uma população de 2 980 milhões habitantes, e o projeto custou ... NCr$ 600 mil, incluindo levantamentos topográficos e aerofotogramétricos. Sua execução está orçada em NCr$ 47 163 mil.

Francelino adverte Gama e Silva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) alertou, ontem, na Câmara, o Ministro da Justiça, para que, na elaboração da nova lei de inelegibilidades, "fique atento ao fato de que ela deve ser absolutamente impessoal."

Ressaltou que a proposição "não deverá destinar-se a esta ou aquela facção política, a êste ou aquêle cidadão que tenha ou não os seus direitos políticos suspensos."

"APRESSADOS"

O deputado mineiro considerou "apressados aquêles que estão procurando demonstrar perante esta nação que o nôvo diploma seria irremediàvelmente contrário ao próprio espírito da Constituição e que implicaria em permitir a cassação até de mandatos ou a suspensão de direitos políticos."

Niterói (Sucursal) — Os principais líderes do MDB fluminense começaram, ontem, a criticar "como mais um instrumento de fôrça para silenciar a oposição", o anteprojeto de lei complementar que cuida do problema das inelegibilidades.

O deputado José Késen, do ex-PSD, cujas principais campanhas eleitorais coordenou, disse que o anteprojeto tem alguns endereços certos, acreditando que vise, principalmente, o impedimento do Sr. Carlos Lacerda, que poderia vencer qualquer eleição na Guanabara, e o do Deputado Amaral Peixoto, postulante ao Govêrno fluminense.

OS PARENTES

Outros líderes do MDB, como os deputados Júlio Ferreira da Silva e João Alberto, acham que o anteprojeto das inelegibilidades atinge diretamente os principais esquemas eleitorais que o MDB começou a montar, se prevalecer a tese de que os parentes dos cassados até o 3.º grau serão impossibilitados de disputar as futuras eleições, a começar pelas municipais de 15 de novembro.

Os ex-pessedistas do Estado do Rio eram, entre os membros do MDB, os mais revoltados com as notícias sôbre o anteprojeto das inelegibilidades, porque entendem que a candidatura do Sr. Amaral Peixoto, que têm como pràticamente vitoriosa, será sèriamente prejudicada. O ex-presidente do extinto PSD, segundo os seus correligionários, seria enquadrado num artigo que proibiria os que já exerceram mandatos executivos por mais de seis anos de voltar a postular um cargo de Executivo. O Sr. Amaral Peixoto foi durante 15 anos interventor fluminense e, por um período de quatro, governador eleito.

Crise em Barra do Piraí acaba quando Arena se convence de que é minoria

Niterói (Sucursal) — A crise de Barra do Piraí, que durou quase um mês, foi encerrada, ontem de madrugada, quando a Arena não conseguiu impedir o arquivamento do processo de afastamento do presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Eduardo William Sym.

A Arena convenceu-se depois de quatro horas de debates que não poderia cassar o mandato do presidente da Câmara contando apenas oito votos. Ficou consagrada a tese de que a maioria num Legislativo de 15 vereadores é de nove.

PROCESSO

O Deputado Geraldo Di Biase disse em Niterói que o vereador Alípio Sampaio Filho, da Arena, ainda corre o risco de ser processado criminalmente pelo confisco dos livros de atas e presença da Câmara, no auge da crise. O inquérito policial, que levanta êsses fatos, poderá ser encaminhado ao juiz Pedro Américo Rios, ainda hoje.

Admitia-se ontem, porém, em Barra do Piraí, a retirada da queixa contra o desaparecimento dos livros pelo MDB, o que selaria, em definitivo, a paz política no município. O juiz da comarca poderá, no entanto, não aceitar mais a desistência da queixa da Oposição, e levar o inquérito até o fim. O delito é passível de pena que varia de dois a seis anos de reclusão.

Câmara envia inquérito sôbre subôrno de deputados para a Segurança Pública

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Inquérito nomeada pelo Presidente da Câmara, para apurar a denúncia de subôrno a quatro Deputados Federais, decidiu, ontem, enviar o processo à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, para a instauração do necessário inquérito policial.

Os deputados seriam subornados para tentar o retardamento do projeto do Govêrno que regulamenta a venda de terras a estrangeiros, foi o que declarou o Deputado Hênio Romangholli (Arena-Paraná), a quem foi oferecida a importância de NCr$ 50 mil, em nome de um grupo norte-americano.

FORA DA CÂMARA

A comissão, integrada pelos deputados: Acioli Filho, Vice-Presidente da Câmara; Arnaldo Nogueira, pela Arena; e Wilson Martins, pelo MDB, depois de ouvir o depoimento do Sr. Hênio Romangholli, concluiu que não foi praticado nenhum crime no recinto da Câmara. Todos os acontecimentos ocorreram fora do recinto e, de acôrdo com o regimento interno, isso retira a autoridade do Poder Legislativo.

O Deputado Hênio Romangholli confirmou, perante a Comissão de Inquérito, a denúncia feita quarta-feira, na Comissão de Segurança Nacional, que fôra procurado pelo uruguaio Manoel González, que lhe ofereceu NCr$ 50 mil para dificultar a tramitação do projeto sôbre terras. A mensagem presidencial foi aprovada, ontem, pela Comissão de Agricultura, com parecer favorável do relator, Deputado Paulo Campos (MDB-GO).

Segundo o Sr. Hênio Romangholli, González disse-lhe que idêntica proposta fôra apresentada a três outros deputados. E acrescentou: "O Sr. Manoel González disse-me que de nada adiantava ser idealista, pois o Congresso, cedo ou tarde, seria fechado e que eu, sem o mandato, teria que vender bananas." Citou, ainda, além do uruguaio González, Francisco Carvalho Sobrinho, Murilo de Oliveira, Arlindo Faustino dos Santos, Roberto Sancho, Hugo Martinelli e Valdir de tal, como participantes da tentativa de subôrno.

Vice-Primeiro-Ministro da Guiana visita Costa e Silva para mostrar "boa vontade"

Brasília (Sucursal) — O Vice-Primeiro-Ministro da Guiana, Sr. Ptolomy Reid, fêz ontem "visita de boa vontade" ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, afirmando que espera o incremento das relações econômicas e cultural.

— Foram discutidos — disse o Sr. Ptolomy Reid — assuntos de importância para os dois países. Informei ao Presidente Costa e Silva que meu Govêrno deseja instalar, de imediato, sua Embaixada no Brasil, ao mesmo tempo que aguarda em Georgetown a chegada do Embaixador Cunha Garcia.

PRESENTES

No encontro, o Presidente Costa e Silva ganhou um porta-caneta, com um mapa da Guiana, retribuindo com um par de abotuaduras. A comitiva do Vice-Primeiro-Ministro era integrada pelos Ministros da Informação e do Exterior e Justiça, além do coronel E. Price, do Estado-Maior do Exército da Guiana.

SURPRÊSA

Causou surprêsa a alguns chefes militares a indicação do General José Horácio da Cunha Garcia para Embaixador do Brasil na Guiana. Explicam que não é usual êsse tipo de nomeação, "mormente estando o oficial em importante pôsto de comando."

Para alguns observadores, a indicação do General Cunha Garcia para aquêle pôsto pode ser uma tentativa do Marechal Costa e Silva no sentido de esvaziar a pretensa crise que as agências de notícias internacionais dizem haver entre o Brasil e a Guiana.

EXPERIÊNCIA

Embora a nomeação do General Cunha Garcia nunca tenha sido comentada nos meios militares, admite-se que ela foi discutida durante a última reunião do Conselho de Segurança Nacional, em Brasília, com a aprovação de seus membros.

O General Cunha Garcia, atualmente comandante da 1.ª Região Militar, exerceu o comando do I Exército, em substituição ao General Siseno Sarmento, durante a crise estudantil de maio último.

A indicação do General Cunha Garcia para Embaixador do Brasil na Guiana deverá ser submetida ainda a aprovação do Congresso. Para ocupar o comando da 1.ª Região Militar os nomes mais comentados são os do General João Dutra de Castilho, atual comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, e o do General Rodrigo Otávio de Jordão Ramos, ex-comandante da 7.ª Região Militar e atualmente sem comando.

Coluna do Castello

De onde parte o terror em Brasília

Brasília (Sucursal) — Partiu do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, a ordem para a Polícia Federal invadir a Universidade de Brasília e retirar de lá estudantes que estavam com prisão preventiva decretada. Não se sabe se a operação correu ao gôsto do professor, mas pode-se antecipar que os resultados políticos da agressão armada cobrem os notórios objetivos do Ministro que mais pleiteia do Presidente medidas de exceção. A ordem, executada com requinte, elimina as veleidades do Govêrno de criar no país um clima de otimismo e repõe no ambiente aquela ansiedade pânica, que é a matéria-prima dos radicais.

A polícia, que entrou na Universidade como se fôssem russos entrando em Praga, bateu, quebrou, prendeu e abateu um estudante com um tiro na testa. Suas versões, por isso mesmo, não merecem fé. Elas têm aquela mesma qualidade dos comunicados emitidos pela Rússia após a invasão. Basta ver o desembaraço com que se acusa de complacência e transigência com a subversão o reitor da Universidade de Brasília, um professor ilustre que atendeu ao apêlo do Ministro Rondon Pacheco para realizar um esfôrço desesperado de salvação do que restava da mais importante experiência de ensino superior já realizada no país.

O Reitor Caio Benjamim Dias foi arrolado ontem oficialmente entre os subversivos e poderá agora melhor avaliar a essência das acusações que se fazem a seus alunos. E' provável que o Reitor se demita, dando por finda sua missão de sacrifício. Êle não conseguiu salvar a Universidade, e ninguém o conseguirá enquanto ela fôr a prêsa predileta da máquina repressiva de Brasília, um dos resíduos mais agressivos da ação revolucionária indiscriminada.

E' claro que haveria mil maneiras de cumprir a ordem judicial de prisão preventiva. Nenhuma delas, porém, desalteraria melhor a sêde de violência do dispositivo policial do que essa de assaltar de metralhadoras na mão o campus universitário, numa hora impressionante em que estudantes e professôres se entregavam a atividades escolares. Não havia qualquer reunião programada, não havia o menor sinal de agitação, os líderes, sob ameaça de prisão, mal podiam comparecer para realizar as provas, o Reitor viajara, os laboratórios de ensino funcionavam.

Se os estudantes se encolhem, não há problema. A polícia aí está a serviço da prepotência e do ódio dos que não querem que o país encontre um clima de ordem. Ela sabia que, em Brasília, numa invasão da Universidade, aparecem fatalmente deputados cujo protesto ampliará a repercussão do episódio na medida em que êles próprios se tornam alvos dos cassetetes, das bombas e dos sôcos dos brutamontes. E' evidente que, na operação, estava prevista e incluída a violência não só contra estudantes como também contra parlamentares.

No Senado e na Camara, ninguém ignorava isso. A Arena preparou-se para fazer uma defesa envergonhada e seus líderes ouviam por tôda a parte apelos de correligionários para que se abstivessem. O Congresso estava revoltado e humilhado. "O que provoca o meu ódio", dizia o líder Mário Covas, "é a impotência diante de tudo isso. Não podemos fazer nada, rigorosamente nada."

Por isso mesmo

Em companhia de um filho, o Deputado Santili Sobrinho foi à Universidade buscar a filha que lá estuda. Ao entrar, fora da área de agitação, viu-se cercado por soldados. Ao mais graduado dêles apresentou sua carteira de identidade, mas ao mesmo tempo um cassetete descia sôbre a cabeça do seu filho. Procurou proteger o garôto e os cassetetes se alternavam, ora sôbre sua cabeça, ora sôbre a do rapaz. "Eu sou deputado", gritava. "E' por isso mesmo. E' por isso mesmo", gritaram mais de dez vozes.

Uma sensação diferente

O Deputado Davi Lerer, que é sempre visado pela polícia em oportunidades como a de ontem, contava que um soldado lhe encostou a metralhadora no umbigo. "Senti o frio do aço", comentou. E, pensativo: "E' uma sensação diferente."

Meninos, eu vi

O Deputado Mário Covas dizia que desta vez não tem versão de ninguém. "Eu estava lá, eu vi tudo, ninguém me contou."

A tranqüilidade impossível

O Sr. Martins Rodrigues, contando como por alguns minutos ficou prêso junto com outros deputados e senadores, dizia que isso importava pouco, relativamente. O terrível era o que viam, a violência sôlta contra pessoas e objetos. "E' impossível", acrescentou, "manter a tranqüilidade."

As patas nas portas

O Sr. Amaral Peixoto também estêve na Universidade. "Só conversei com professôres", disse, "porque sabia que os estudantes estariam justamente exaltados. Pois bem, os professôres estão envergonhados e sabem que perderam a condição de continuar ensinando." Perguntamos-lhes se havia sinais de pés de soldados numa das portas. "Numa só, não. Em muitas. Êles abriram tudo com os pés e quebraram os mais caros aparelhos da Universidade."

A morte ao lado

No gabinete do Sr. Covas um professor contava como se deu a invasão. "Estávamos em aula, ouvimos uns tiros, levantamo-nos, olhei para um lado e quando voltei a vista o rapaz que estava a meu lado caíra com um tiro na cabeça."

Carlos Castello Branco

Ignatius vai à Escola Naval e ouvirá conferência sôbre planos da Marinha do Brasil

Tôda a programação da Marinha brasileira, inclusive a construção de navios de guerra, será relatada hoje na Escola Naval ao Secretário da Marinha norte-americana, Sr. Paul Ignatius, que chegou ontem ao Brasil para uma visita de quatro dias.

O Sr. Paul Ignatius, que durante a Segunda Guerra Mundial serviu no Pacífico, é perito em logística. Foi recebido ontem, no Cais da Bandeira, pelo Ministro Augusto Rademaker e pelo comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas, seguindo depois para Copacabana Palace, onde lhe ofereceram um almôço.

NADA ESPECIAL

Segundo o Ministério da Marinha, a visita ao Brasil do Secretário da Marinha norte-americana não se prende a nenhum fato especial, tratando-se apenas de uma retribuição à viagem do Ministro Augusto Rademaker aos Estados Unidos, no ano passado.

O Sr. Paul Ignatius desembarcou no aeroporto do Galeão às 7 horas e de lá seguiu na lancha do Ministério da Marinha até o Cais da Bandeira, onde foi recebido com honras militares. Em sua comitiva vieram ainda o diretor de Assuntos Pan-Americanos, Contra-Almirante Gene R. La Roque, seu oficial de Relações Públicas, Sr. William Thompson e sua mulher, Sra. Nancy Sharpless.

O Secretário da Marinha americana é capitão-tenente da reserva, tendo servido no Pacífico a bordo do porta-aviões Manila Bay, durante a Segunda Guerra Mundial. Foi professor de Administração na Universidade de Harvard e dirigiu algumas pesquisas sôbre suprimentos militares, tendo sido responsável por um amplo setor da indústria da defesa.

Durante sua estada no Brasil êle fará uma visita ao Presidente Costa e Silva, depois de amanhã, quando seguirá para Brasília. Posteriormente viajará para São Paulo onde conhecerá alguns estabelecimentos industriais.

Contrato de financiamento da ponte Rio–Niterói será assinado hoje em Londres

O contrato de financiamento para a construção da ponte Rio—Niterói será assinado hoje na Inglaterra, segundo informou o Ministro Mário Andreazza, falando ontem no seminário sôbre *Rodovia como Fator de Desenvolvimento*, no Hotel Glória.

O Ministro dos Transportes anunciou o início oficial das obras para novembro, em ato onde estará presente a Rainha Elisabete II, da Inglaterra. Afirmou, em sua palestra, que "um Govêrno que fizer estradas e não fizer mais nada terá feito quase tudo, enquanto que um Govêrno que tiver feito quase tudo e não fizer estradas não terá feito quase nada."

DESENVOLVIMENTO

— Temos populações nos mais afastados rincões do país — disse o Ministro — e com elas temos grandes dívidas. Há regiões que se prestam maravilhosamente para o turismo. Nossos problemas poderiam ser resolvidos através de estradas, que constituem, para o Brasil, que é um continente, o fator primeiro de integração. Temos planos, temos avaliadas nossas necessidades e precisamos cada vez mais de recursos.

O Ministro Mário Andreazza informou que será assinado em Washington um empréstimo de 35 milhões de dólares, além de dois outros com o Banco Mundial — o primeiro em outubro e o segundo no ano próximo — ambos de 30 milhões de dólares.

O Seminário sôbre "A rodovia como fator de desenvolvimento" aprovou ontem a tese do engenheiro Henry J. R. Sanso que recomenda adoção de um critério mais uniforme para a classificação de todos os materiais e equipamentos fabricados no país ou importados, visando levantamentos estatísticos no setor rodoviário.

Aprovou ainda o plano de publicar ràpidamente as pesquisas e estatísticas levantadas pelo Govêrno e pelos particulares, a fim de que se tenha uma idéia exata dos equipamentos necessários, a porcentagem de material ocioso, além de um programa de reposição anual do maquinário existente, tanto nacional como estrangeiro.

Brasil e 14 países firmam documento para utilização pacífica do fundo do mar

Quinze países em desenvolvimento — entre os quais o Brasil — assinaram ontem um documento a ser submetido à aprovação da Assembléia-Geral da ONU, sôbre a utilização pacífica do fundo dos mares e oceanos, em benefício de tôda a humanidade.

Argentina, Brasil, Chile, Ceilão, Equador, Salvador, Índia, Quênia, Libéria, Líbia, Paquistão, Peru, Tailândia, República Árabe Unida e Tanzânia uniram-se em um bloco — segundo o documento — para melhor representar na ONU seus interêsses ligados à exploração pacífica do leito oceânico.

O DOCUMENTO

Elaborado paralelamente à realização das sessões plenárias da terceira sessão do Comitê **Ad-Hoc**, o documento dos países em desenvolvimento é o seguinte, na íntegra:

"A Assembléia-Geral

A) Lembrando a resolução 2340, de 18 de dezembro de 1967, sôbre o exame da questão da reserva exclusiva para fins pacíficos do leito oceânico e do fundo dos mares e o subsolo conseqüentemente, além dos limites da jurisdição nacional;

B) Tendo em mente as perspectivas que o avanço tecnológico abriu, relativas ao fundo dos mares e seu subsolo, como citados no título, e que constituem a maior parte da superfície terrestre;

C) Considerando que a pesquisa, uso e exploração de recursos desta área, e de seu subsolo, são de interesse de tôda a Humanidade;

D) Convencidos de que as pesquisas, uso e exploração do fundo do mar devem ser realizadas em benefício de tôdas as nações — costeiras ou não — e especialmente em benefício dos países em desenvolvimento, levando em consideração os interêsses das nações costeiras em sua proteção, conservação e exploração com fins lucrativos;

E) Reconhecendo que as reservas desta área utilizadas exclusivamente para fins pacíficos beneficiarão por igual a tôdas as Nações Unidas, e em conseqüência, a humanidade de um modo geral;

F) Acreditando que o uso e exploração do fundo dos mares deverá servir para um maior entrosamento entre os países;

G) Firmemente convencidos de que qualquer movimentação no sentido de reconhecer, explorar ou utilizar o fundo dos mares e oceanos deverá ser regida pela Cartas dos princípios gerais da ONU, de modo a salvaguardar paz e segurança internacionais;

H) Considerando que a ONU tem responsabilidade pela promoção do bem-comum da humanidade através da pesquisa, utilização e uso do fundo dos mares, de acôrdo com o título dêste documento;

I) Reconhecendo a necessidade de serem realizados estudos científicos para a utilização pacífica do leito oceânico, e de seu subsolo, e salientando a sua importância;

J) Conscientes da necessidade de serem estabelecidos princípios gerais para guiar as atividades de exploração, uso e pesquisas, DECLARA os seguintes princípios:

1 — O fundo do mar e o leito oceânico, e em conseqüência, o seu subsolo, como diz o título do documento, são herança comum da humanidade, não podendo nenhuma nação reclamar ou exercer qualquer poder soberano sôbre nenhuma das áreas mencionadas na resolução 2 340 (XXII).

2 — A pesquisa, uso e exploração do fundo do mar e do leito oceânico, e seu subsolo, em conseqüência, deverá ser realizada em caráter pacífico, apenas.

3 — A pesquisa, uso e exploração desta área, e seu subsolo, em conseqüência, de acôrdo com o título do documento, e a exploração de suas riquezas, deverão ser realizadas de acôrdo com os princípios básicos da Carta das Nações Unidas e com uma legislação a ser estabelecida para a finalidade determinada, para respeito da paz internacional e a segurança mundial, assim como para a promoção do desenvolvimento econômico, particularmente dos países em desenvolvimento, costeiros ou não costeiros.

4 — A legislação a ser estabelecida deverá também considerar um modo pelo qual sejam melhor aproveitadas a distribuição e aplicação de investimentos resultantes da exploração lucrativa dos fundos dos mares, através de uma maquinaria internacional para controlar o progresso tecnológico, científico, social e econômico dos países em questão.

5 — Tôdas as atividades no leito oceânico e no fundo dos mares, deverão guiar-se pelas seguintes diretrizes gerais, com a finalidade de proteger os interêsses dos outros Estados:

6A — Nenhum impedimento deverá ser criado à navegação e pesca, nem deverá haver dificuldades criadas para a colocação ou manutenção de cabos submarinos ou oleodutos

6B — Deverão ser consultadas as nações costeiras mais próximas do local das pesquisas a serem realizadas, a fim de não ferir um possível interêsse que venham a manter pela área em questão.

6C — Qualquer atividade de pesquisa ou exploração deverá ser considerada dentro dos aspectos econômicos do país em desenvolvimento, de modo a não prejudicá-lo em sua política econômica, e em particular, em suas relações e atividades dentro das águas territoriais dêsses países

6D — Deverão ser adotadas medidas de segurança especiais em tôdas as atividades de exploração, uso e pesquisas nas áreas, assim como uma cooperação substancial em caso de um intercâmbio ser criado.

6E — A poluição das águas marinhas ou indiretamente, das próximas ao ambiente marinho, deverão ser evitadas através de meios internacionais de colaboração.

6F — Deverão ser protegidas as vidas animais e vegetais do ambiente marinho.

6G — Danos causados às vidas animais ou vegetais serão de responsabilidade dos seus causadores.

7 — O fundo dos mares e o leito oceânico estão abertos às expedições científicas, sem discriminação, e as nações deverão desenvolver planos de cooperação nesse sentido, fornecendo informações e resultados técnicos aos países menos desenvolvidos.

8 — A ONU em colaboração com órgãos especializados, assim como a Agência Internacional de Energia Atômica, tomará medidas adequadas para assegurar o respeito a êsses princípios e diretrizes, e também a sua implantação, e a de seus objetivos estabelecidos nessa declaração, com a finalidade de promover a cooperação internacional no campo das pesquisas, uso e exploração do fundo dos mares e leito dos oceanos."

PROSSEGUIMENTO

Continuaram, ontem, os debates para aprovação do Relatório final da terceira sessão do Comitê **Ad-Hoc** para assuntos da exploração pacífica do fundo dos mares. A mesa diretora dos trabalhos, presidida pelo Embaixador H. S. Amerasinghe, do Ceilão, decidiu anexar à declaração final as propostas apresentadas ontem pela URSS e pelos EUA, respectivamente relativas à proibição de emprêgo de armas nucleares dentro dos limites territoriais, e à não consideração de atividades militares, de um modo geral, como incursão jurídica na consideração de "uso pacífico do fundo dos mares e oceanos", prescrita pela Carta da ONU.

Deverão ser encerrados hoje, na parte da tarde, os trabalhos do Comitê **Ad-Hoc**, com a aprovação do documento final a ser encaminhado na semana que vem à Assembléia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Bispo pede medidas contra despejo de 150 famílias de agricultores em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A pedido do Bispo de Jales, D. Artur Horthius, o advogado Mário Carvalho de Jesus viajou ontem para Santa Fé do Sul, na divisa com Mato Grosso, a fim de encontrar uma solução para a ação de despejo contra 150 famílias de agricultores, que ocupam três fazendas.

Das três soluções possíveis para o caso, o advogado deverá optar pela criação de uma cooperativa de trabalho, aproveitando "o poder do IBRA de desapropriar a terra por interêsse social, de acôrdo com o que determina o Estatuto da Terra e a própria Constituição Federal."

ORIGEM DO PROBLEMA

Os lavradores do povoado de Esmeralda — um conjunto de casebres, junto ao rio Paraná — estão ameaçados de perder suas terras, cujo contrato de arrendamento termina no dia 30 de setembro, porque os proprietários das fazendas pretendem transformá-las em fazendas de criação de gado.

Há algumas semanas os lavradores, num total de 150 famílias, invadiram as terras e arrancaram o capim plantado, substituindo-o por culturas de subsistência.

— A última colheita de arroz foi desastrosa. Eu perdi os 130 sacos de arroz, tudo por causa da sêca. Muita gente está quase morrendo de fome — afirmou o lavrador José Armando.

DOPS investiga o atentado a bomba contra Embaixada da União Soviética no Rio

O Departamento de Ordem Política e Social tomará hoje depoimento de funcionários da Embaixada da União Soviética, no inquérito aberto para apurar a explosão de uma bomba, na madrugada de ontem, na Seção Comercial da representação.

A bomba — de fabricação caseira, segundo apuraram os peritos do DOPS — foi lançada às 2h30m da madrugada de ontem contra o prédio da Rua Alice, 175, por um grupo de desconhecidos que fugiu em um carro.

DANOS

A bomba quebrou vários vidros do prédio e danificou parte do telhado da copa. Com a explosão, vários vizinhos acordaram e saíram à rua, sem ver os assaltantes no entanto.

O delegado Manuel Vilarinho, do DOPS, não acredita que os funcionários da Embaixada da União Soviética possam dizer qualquer coisa que sirva de pista para a descoberta dos terroristas, porque o atentado ocorreu com muita rapidez e pegou todos de surprêsa.

Gibson apura agressão a líder rural

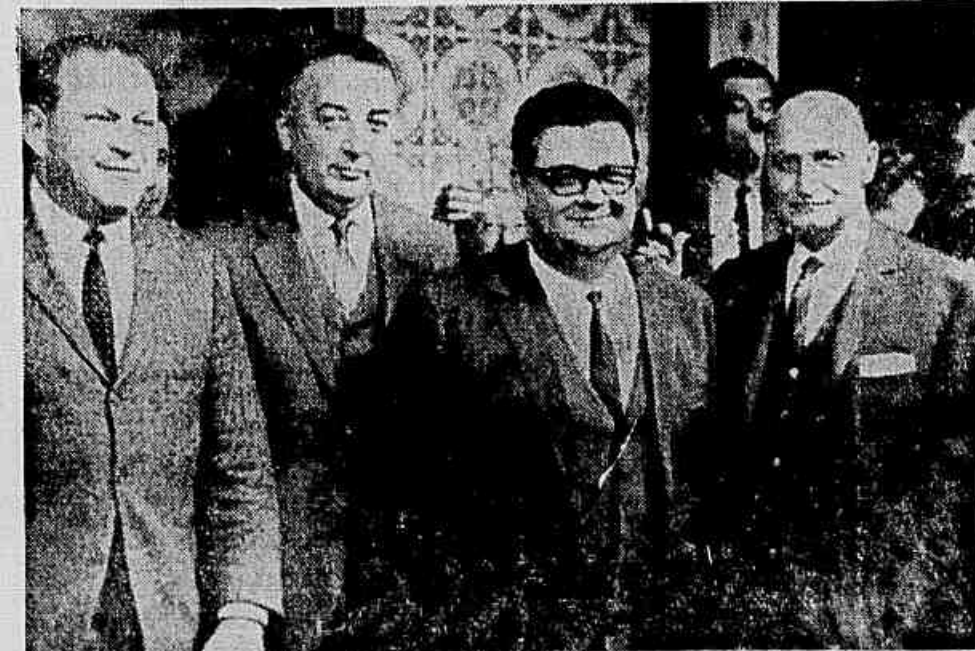
Recife (Sucursal) — O espancamento do lavrador Severino Soares, na última sexta-feira em Timbaúba, será apurado pelo delegado-substituto do DOPS, Sr. Bartolomeu Gibson, nomeado delegado especial para conduzir as investigações.

Severino Soares, que é presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Timbaúba, recebeu ferimentos que o ameaçam de nunca mais trabalhar. Foi agredido por quatro desconhecidos, a mando de empregadores da localidade, segundo revelou o padre Paulo Crespo.

CRÍTICA

O diretor do Serviço de Orientação Rural da Diocese de Olinda e Recife, padre Paulo Crespo, criticou a lentidão da polícia, que só tomou providências, nomeando o Sr. Bartolomeu Gibson, quatro dias depois do espancamento.

Acredita que a agressão faz parte de um complot de empregadores contra as lideranças sindicais rurais para atemorizá-las, visando o enfraquecimento do movimento dos trabalhadores.

HOMENAGEM

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi homenageado pelo JORNAL DO BRASIL, através da sucursal de São Paulo, no seu stand da Feira Nacional de Indústria Têxtil. Estiveram presentes diversos industriais, destacando-se os Srs. Abrahão Terpins, presidente da Vigotex; James Michelson presidente da Lurex; e Jean Michel Romano, diretor-superintendente da Rhodia, que aparece ao lado do Sr. Delfim Neto.

PREÇO DO PROGRESSO

A ilha das Dragas será aterrada para abertura da segunda pista da Avenida Borges de Medeiros

Emprêsas qualificadas para obras do metrô desconhecem em que trechos trabalharão

As firmas e consórcios qualificados pela Comissão do Metrô para a execução de projetos de obras civis, vias permanentes e sistema de alimentação elétrica não sabem ainda quais os trechos da primeira linha que lhes caberão, pois isto será definido em reunião com a CEPE-2.

O arquiteto Maurício Roberto, qualificado num consórcio para o planejamento de obras civis, afirmou ontem que mais importante que a unidade arquitetônica, desnecessária na sua opinião, é "a unidade do sistema de comunicação visual do metropolitano, do qual ainda não ouvi ninguém falar."

PROJETOS

O Sr. Maurício Roberto afirmou que as estações não devem ser uniformes, "pois isto daria ao passageiro a impressão de que está sempre chegando no mesmo lugar. As diferenças entre as estações devem ser incentivadas, desde que a funcionalidade seja a maior possível em tôdas."

Para o arquiteto Maurício Roberto, o principal é uniformizar o sistema de comunicação visual: placas de entrada e saída, de banheiros e guichês, e painéis com horários.

Explicou que o estudo preliminar sôbre o dimensionamento das estações realizado pela equipe do arquiteto Oscar Niemeyer foi baseado nos requisitos estruturais determinados pelo consórcio brasileiro-alemão e pela CEPE2.

— As firmas encarregadas dos projetos de arquitetura do metrô deverão basear-se nestes estudos, obedecendo às normas técnicas fixadas prèviamente.

Só depois da determinação dos trechos que cabem às firmas e consórcios será iniciado o planejamento das galerias e o detalhamento dos projetos de construção. Até o dia 30 de setembro, as firmas estarão contratadas, e, num prazo de três meses, concluirão seus trabalhos, para que possa ser feito o Edital de Construção. As obras serão iniciadas em janeiro de 1969.

Administrador da Lagoa não confirma os despejos na favela da ilha das Dragas

O administrador regional da Lagoa, Sr. Nélson Monteiro, disse ontem que são infundadas as notícias de um despejo dos moradores da favela da ilha das Dragas, próxima à Praia do Pinto.

— O que há — afirmou — é o andamento do projeto de saneamento da Lagoa, a longo prazo, sob a orientação da Secretaria de Serviços Sociais. Os favelados irão morar em conjuntos residenciais a serem construídos no Hôrto Florestal.

A REMOÇÃO

Assegurou que nada havia com caráter de despejo, mas sim "entendimentos" entre os moradores e a Comissão Habitacional de Integração Social da Área Metropolitana — CHISAM — para uma futura remoção, já que a favela deverá ser cortada pela segunda pista da Avenida Borges de Medeiros.

— De acôrdo com o anteprojeto da duplicação das Avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, a ilha deverá ser aterrada, quase duplicando a sua área, e já foi cedida ao Clube de Engenharia, por lei do Govêrno anterior. Estamos realmente aterrando a borda da Lagoa, desde o Viaduto Augusto Frederico Schmidt, mas nada tem a ver com a remoção dos habitantes, que será feita pela Cohab, em data ainda não marcada, e só depois da construção de um conjunto habitacional na Rua Pacheco Leão, no Hôrto Florestal, com financiamento do BNH.

Indagada a êste respeito, a CHISAM informou que o coordenador-geral, Sr. Gilberto Coufal, se reunirá com os demais três coordenadores ainda esta semana "quando divulgará nota sôbre o assunto."

A FAVELA

A favela da ilha das Dragas, ou Vila Operária Cristo Redentor, é formada por 413 barracos, onde moram 1987 pessoas, segundo levantamento feito pela Administração Regional há poucos dias atrás. É separada da favela da Praia do Pinto, onde vivem 9 109 pessoas, pela única pista, existente naquele trecho, da Avenida Borges de Medeiros.

Na pequena faixa de terra que ocupa, entre a avenida e as águas da lagoa, existe uma Sociedade de Moradores da Vila Operária Cristo Redentor, um ambulatório médico, com um pré-escolar e um artesanato, duas oficinas mecânicas, uma garagem, uma barbearia e quatro biroscas.

O vice-presidente da Sociedade de Moradores, Sr. João Ribeiro, afirmou que "não podemos ficar aqui se o Estado disser que não", mas assegurou que o que existe são entendimentos entre êles e a CHISAM, dizendo ainda ser o resto "agitação feita por jornais."

— Vieram aqui umas assistentes sociais querendo vender umas casas na Cidade de Deus, para quem quisesse e pudesse pagar. Mas eu sei que esta história de despejo não existe, pois estamos chegando a uma conclusão com a CHISAM, e não há nenhuma medida urgente estabelecida à última hora.

Afirmou ainda que os moradores da favela "estão tranqüilos", e muitos dêles nem tomaram conhecimento das notícias.

Comércio de alimentos quer saber se Govêrno pensa em aplicar Lei de Segurança

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Sampaio, enviou expediente ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, enumerando problemas da classe, inclusive notícias da aplicação da Lei de Segurança às infrações de comerciantes.

No documento, o Sr. Carlos Sampaio aponta "os contrôles excessivos a que estão sujeitos os varejistas, as multas, a legislação arcaica, com leis de 30 anos, a cobrança de impostos por sistema obsoleto, os ônus trabalhistas e as leis de difícil aplicação e entendimento."

DOCUMENTO

Diz o Sr. Carlos Sampaio que os comerciantes são fiscalizados por 11 órgãos: Renda Aduaneira, Renda Interna, Sunab, Trabalho, INPS, IBC, Renda Mercantil, Pesos e Medidas, Veterinária, Saúde e Secretaria de Justiça. Acusa os órgãos federais de aplicarem multas escorchantes, estando o recurso das mesmas subordinado a depósitos elevados. Afirma, também, que leis de 30 anos, obsoletas pelo tempo e inaplicáveis a um comércio atualizado, prejudicam a eficiência da unidade moderna. Quanto à cobrança de impostos através de sistema medieval, sugeriu que os tributos sejam lançados em computador eletrônico, para acrescentar, em outro item, que "ônus trabalhistas pesados oneram a emprêsa duplamente, porque não são prestados os serviços correspondentes aos fundos recolhidos, se bem que haja uma estrutura administrativa onerosa nos órgãos de assistência social, com excesso de pessoal pago às custas dêsses recolhimentos."

A seguir, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Carlos Sampaio, salienta que "é necessário dizer que os órgãos acima, através dos seus agentes, ao encontrarem qualquer irregularidade, mesmo constatada a boa-fé, lavram multas arbitrárias."

Denunciou que a Sunab — "se não bastasse os outros 11 órgãos de fiscalização — vem apelando para a colaboração de instituições privadas como o Rotary e o Lions, para designação de fiscais que denunciem irregularidades ou supostas infrações."

Após uma série de considerações, o Sr. Carlos Sampaio ofereceu a experiência, o trabalho e a colaboração do comércio varejista ao Govêrno, "para que haja um comércio mais eficiente, com preços operacionais cada vez mais baixos. Quanto menores forem nossos preços — frisou — maiores serão nossas vendas, melhor será o bem-estar público."

Leia Editorial "CIP"

Álvaro Americano está a favor da instituição de seguro para guarda-vidas

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, disse ontem ser favorável ao restabelecimento do seguro aos guarda-vidas, "que têm uma função social e arriscam-se pela segurança nas praias cariocas."

Quanto às afirmações dos guarda-vidas de que estão inteiramente relegados ao esquecimento pelo Estado, "que não lhes dá nem o indispensável ao trabalho", o Secretário de Segurança afirmou ontem ter instruído o nôvo diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Hermes Machado, "para que a corporação tenha o tratamento que merece."

RISCO

Um aumento de 30% sôbre os vencimentos do guarda-vidas é o seu risco de vida, recentemente tornado sem efeito pelo Estado. Segundo o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, o risco de vida foi criado em 1959, porém desde 1962 os servidores do Estado não vêm recebendo os benefícios.

Ao mesmo tempo em que a Secretaria de Saúde, através de um Grupo de Trabalho, estuda a regulamentação do seguro aos guarda-vidas nas praias cariocas, "o que é moderno e social", segundo o Sr. Álvaro Americano, "também está em pauta o pagamento do risco de vida a que têm direito aquêles servidores."

Cientistas falam no Rio sôbre saúde

Chegaram ao Rio de Janeiro, ontem, especialistas em gastrenterologia para uma série de conferências, a convite das Sociedades de Gastroenterologia de Brasília, Guanabara e Belo Horizonte. A comissão é chefiada pelo Dr. H. L. Bockus.

Os visitantes seguiram direto para Brasília e deverão, no próximo dia 5, realizar conferências e reuniões científicas no Hospital Central da Marinha, na Academia Nacional de Medicina e na Santa Casa de Misericórdia, do Rio de Janeiro.

CONTINENTE ENFÊRMO

Segundo o Dr. Bockus, o continente latino-americano sofre de doenças graves, que devem merecer a maior atenção das autoridades. A doença de Chagas, esquistossomose e úlcera hepática são as que mais afligem a totalidade dos países latino-americanos. Êle sugere que sejam adotados programas urgentes no sentido de melhorar o nível de vida das populações, sem esquecer os aspectos educacionais. Acha que a maioria das pessoas contraem essas doenças por simples ignorância quanto aos remédios preventivos.

O professor H. L. Bockus é considerado autoridade mundial em gastrenterologia e consagrou grande parte da sua vida à criação da Organização Mundial de Gastrenterologia, além de dinamizar várias associações nacionais. Êle é responsável pela formação de 35 especialistas brasileiros no assunto, que foram seus alunos no Hospital Graduado de Filadélfia.

Estado exige frota mínima para ônibus

A partir de hoje, na Guanabara, nenhuma emprêsa de ônibus poderá ter sua frota com menos de 30 veículos, sob pena de ser cassada sua permissão de funcionamento pela Secretaria de Serviços Públicos.

As exigências da Secretaria de Serviços Públicos, em relação às frotas das emprêsas de ônibus, são no sentido de que nenhuma delas possua menos de 60 veículos. O prazo para que atinjam êsse número vai até o dia 30 de setembro.

FROTAS

Até ontem havia apenas duas emprêsas com menos de 30 ônibus, mas elas deram entrada em processo de fusão com outras similares. Atualmente, só 26 emprêsas têm menos de 60 veículos, sendo que 35 já ultrapassaram tal exigência.

Lajes está livre de ter água poluída

Não existe perigo de poluição das águas do reservatório de Ribeirão das Lajes. Animais e detritos nas margens não têm influência sôbre as águas, que ficam reservadas durante bastante tempo em processo de decantação e sob tratamento químico.

A Cedag explicou que, apesar disso, "as autoridades não estão livres da responsabilidade pela presença de detritos e animais no reservatório, o que não justifica, por outro lado, qualquer preocupação maior com uma poluição que poria em risco a saúde da população."

Engenheiro aponta erros de manutenção em aeroporto como causa de acidentes

As deficiências de construção de aeroportos dificilmente causarão acidentes, desde que haja uma manutenção preventiva capaz de constatar a tempo os defeitos existentes.

Essas afirmações foram feitas ontem no I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos pelo engenheiro civil José Marcelo Pereira da Cunha, ex-dirigente de diversos órgãos do Ministério da Aeronáutica e participante de várias comissões técnicas sôbre problemas de aviação.

FALHA DE INFRA-ESTRUTURA

O conferencista relacionou inicialmente 10 acidentes "cujas causas podem ser imputadas à infra-estrutura aeroportuária:"

1) Avião C-47. Local — Feijó, Acre. Acidente — pouso longo. Causa — pista escorregadia.

2) Avião C-45. Local — Canoas, Rio Grande do Sul. Acidente — cavalo-de-pau. Causa — degrau ao lado da pista de pouso.

3) Avião C-45. Local — Afonsos, Guanabara. Acidente — quebra de bequilha no rolamento. Causa — falta de acostamento na pista de rolamento.

4) Avião Piper Pa 32-260. Local — Angra dos Reis, Estado do Rio. Acidente — quebra do trem de pouso na decolagem. Causa — mal estado da pista.

5) Avião Dart Herald. Local — Londrina, Paraná. Acidente — saída da pista durante o pouso. Causa — más condições de acostamento da pista.

6) Avião T6-D. Local — Afonsos, Guanabara. Acidente — atropelamento na rolagem. Causa — pista de rolamento estreita.

7) Avião Aero Comander. Local — Curitiba, Paraná. Acidente — aterragem brusca. Causa — objeto perfurante na superfície do aeródromo.

8) Avião C-130. Local Rio Branco, Acre. Acidente — colisão com caminhão. Causa — pista em construção.

9) Avião T-22. Local Afonsos, Guanabara. Causa — desnível do piso entre a pista de grama e o pátio de concreto, no rolamento.

10) Avião Cessna 320-D. Local Monte Santo, Minas Gerais. Causa — obstáculo na pista (cupim).

— Como pode ser verificado — disse o engenheiro — nenhum dêsses acidentes decorreu de falhas de construção; foram acidentes devidos à falha de infra-estrutura, mas apenas no que se refere à manutenção.

DEFICIENCIAS NOS AEROPORTOS

Declarou o engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha que, nos aeroportos não pavimentados, as falhas mais comuns para causar acidentes são:

— buracos no piso, provocados por formigueiro, erosão etc.;

— saliências provocadas por cupins, pedras e outros obstáculos;

— irregularidades no piso causadas por falta de compactação, erosão pelas águas pluviais, deficiências de drenagem etc.;

— piso escorregadio, com lama provocada pelas chuvas e por falta de ensaibramento, agravada pela deficiência de drenagem superficial e pela falta de declividade transversal;

— balizamento diurno precário ou inexistente, não demarcando os limites exatos da pista e ocasionando pousos em áreas impróprias;

— cêrca do aeroporto com falhas, permitindo a entrada de animais e o trânsito de pessoas, que podem se constituir em obstáculos à operação dos aviões; e,

— vegetação muito desenvolvida, ocultando o balizamento, irregularidades no piso e eventuais obstáculos.

Quanto aos aeroportos pavimentados, os defeitos mais freqüentes são os seguintes:

— mau estado de acostamento, principalmente o seu rebaixamento em relação ao bordo da pista, formando degrau de grande perigo no caso de um avião na operação de pouso tocar o solo um pouco antes do início da pista ou sair dela;

— acostamento elevado nos bordos da pista, provocado pelo crescimento da vegetação (touceiras de capim), prejudicando a drenagem superficial pela retenção de águas pluviais;

— irregularidades no pavimento, com depressões acentuadas ou com ondulações;

— desnivelamento de placas de concreto do pavimento;

— desagregação do pavimento, provocando o aparecimento de buracos;

— falta de limpeza das pistas, inclusive presença de material proveniente da desagregação do pavimento, prejudicando a operação de aviões a turbina e a jato;

— rachadura de placas de concreto, deixando bordas vivas capazes de cortar os pneus dos aviões; e

— aspereza excessiva do pavimento na camada de rolamento, possibilitando também o corte de pneus.

MANUTENCAO

Explicou o engenheiro que a manutenção de um aeroporto consiste em conservá-lo nas condições de utilização para que foi construído, garantindo as condições previstas de suporte, segurança e confôrto.

Essa manutenção se divide em preventiva e de recuperação, sendo que a primeira consiste em uma série de trabalhos que mantêm o aeroporto em perfeitas condições operacionais, sem necessidade de interferir na estrutura do pavimento.

Simpósio acaba hoje com presença de Márcio Melo

O I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos será encerrado hoje à tarde pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Melo e Sousa, em cerimônia que contará com a presença de representantes dos Ministros do Exército e da Marinha.

Antes da sessão solene de encerramento, o diretor-supervisor do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, tenente-coronel-aviador César Perlingeiro Perissé, fará uma palestra sôbre investigações de acidentes aeronáuticos.

A última sessão técnica do Simpósio será iniciada às 8h30m com a palestra do Sr. Murilo Pacheco sôbre a infra-estrutura das emprêsas de transporte aéreo regular e a prevenção de acidentes; em seguida, às 9h 50m, falará o Sr. Sílvio de O. Queirós sôbre eletricidade estática e a prevenção de acidentes.

Na parte da tarde, antes da palestra do Ten-Cel. Av. César Perlingeiro Perissé, o Coronel-Aviador J. Silva fará uma conferência sôbre o serviço contra-incêndio do Ministério da Aeronáutica nos aeroportos, às 13h.

Viaduto do Gasômetro vai começar no próximo mês e fica concluído em um ano

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciará no próximo mês a construção do viaduto do Gasômetro, cuja primeira etapa deverá estar concluída em setembro do próximo ano.

A primeira etapa dêste viaduto custará NCr$ 4,2 milhões, e compreende a ligação das Avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro. Nesta última ficará uma rampa à espera dos acessos da ponte Rio—Niterói, cujo tráfego será distribuído no viaduto.

SEGUNDA FASE

Em setembro do próximo ano, o DER partirá para a segunda fase, que ligará a Avenida Brasil com a Rodrigues Alves, passando sôbre o primeiro viaduto. Até 1971 o Viaduto do Gasômetro será ligado, através de uma pista elevada, com outro viaduto, que está sendo construído em frente à Rua Marquês de Sapucaí, na Avenida Presidente Vargas.

Esta ligação permitirá um free way de Botafogo até o Cais do Pôrto e constituirá uma das principais obras viárias para o escoamento do tráfego da Ponte Rio—Niterói, que está previsto, em 1971, para 10 mil carros diários.

O conjunto de viadutos do Gasômetro será o maior de tôda a cidade e de há muito se tornou necessário para disciplinar o tráfego urbano e rodoviário no cruzamento de cinco importantes vias: Avenidas Brasil, Rodrigues Alves e Francisco Bicalho e Ruas Rio de Janeiro e São Cristóvão.

A pista elevada começará na Avenida Rodrigues Alves, passando sôbre as Ruas Equador e América e sôbre as linhas da Central do Brasil até se integrar com o Viaduto da Rua Marquês de Sapucaí, que está sendo construído pela Sursan para desafogar o tráfego do Túnel Santa Bárbara na confluência com a Avenida Presidente Vargas.

O DER informa ainda que concluiu a ponte sôbre o rio Portinho, na Estrada da Ilha, em Campo Grande, que fôra destruída pelas enchentes de 1966. Em breve será iniciada a construção de um viaduto sôbre a Avenida Meriti para ligar esta Avenida ao Trevo da Estrada Rio—São Paulo sôbre a Avenida Brasil, com 700 m de extensão.

REBOUÇAS

A primeira saída do Túnel Rebouças, no Cosme Velho, para os veículos que vêm da Lagoa, entrará em concorrência em setembro. A rampa de acesso do Cosme Velho para o Rebouças, em direção à Lagoa Rodrigo de Freitas, contudo, só será iniciada no final do ano.

Túnel extravasador que irá coletar água da zona norte tem projeto em fase final

O túnel extravasador, que coletará a água de diversos rios da Zona Norte durante as grandes chuvas, através de sete quilômetros, pela serra da Tijuca (desde a Rua Conde de Bonfim até a Gruta da Imprensa) tem projeto em fase final de estudos e sua construção terá início no próximo ano.

O túnel, que poderá estar concluído em menos de três anos, evitará enchentes na Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Rio Comprido, Catumbi, Cidade Nova e adjacências, pois, segundo o presidente da Comissão para o Túnel Extravasador (Compete), Sr. Arnaldo Monteiro, êle terá cinco metros de altura e vazão igual à do rio Paraíba.

O EXCESSO

O engenheiro Arnaldo Monteiro disse que o anteprojeto e o projeto dêsse túnel foram adjudicados, com prazo de quatro anos, à firma nacional Sondotécnica, que já apresentou os primeiros resultados do seu trabalho.

— O túnel extravasador, desviando o excesso de contribuição dos rios da Zona Norte e seus afluentes, aliviará grandemente o Canal do Mangue, que é o receptor de suas águas. De tôdas as soluções estudadas para eliminar as enchentes da Zona Norte, o túnel extravasador é a mais viável, uma vez que o alargamento de todos os rios importaria em desapropriações de tal valor que tornariam pràticamente impossíveis as obras. Além disso, a Guanabara não dispõe de áreas para acumulação, de modo que uma solução que não desviasse as águas para outros pontos, deixaria insolúvel o problema da sobrecarga do Canal do Mangue."

Informou, ainda, o Sr. Armando Monteiro, que está sendo estudada a posição definitiva do eixo do túnel, mas a bôca Norte deverá situar-se perto da Rua Conde de Bonfim, entre o Hospital da Ordem de São Francisco da Penitência e a Usina. O túnel atravessará, em linha reta, a Serra da Tijuca até a Gruta da Imprensa, aí jogando as águas diretamente no mar.

CHUVAS CICLICAS

— De posse dos elementos relativos ao anteprojeto — disse o Sr. Arnaldo Monteiro — pretende a Compete apresentar as bases da concorrência para a execução da obra, ainda êste ano. O túnel terá uma descarga de 180 metros cúbicos por segundo, podendo, assim, atender a chuvas com freqüência centenária, isto é, que só ocorrem de 100 em 100 anos, como foram as de 1966-67."

Explicou o presidente da Compete que as chuvas fortes apresentam ciclos definidos de 7 a 8 anos, e as grandes chuvas, de século em século. Assim, a Comissão conta com um intervalo entre dois períodos de chuvas fortes para a execução da obra em todos os seus detalhes. Os trabalhos estão sendo projetados para execução num prazo de 2 anos e meio a 3 anos. Uma obra complementar de menor porte trará o excesso de água do rio Joana e seu afluentes até a bacia do Maracanã, onde será lançado no túnel.

Cartas dos leitores

Serviço postal

"Como velho "postalista", que dedicou tôda a sua atividade aos Correios, vejo que só agora as autoridades procuram melhorar os serviços postais, que tanto decaíram a ponto de ser admitida a execução de serviço postal privado, pagando as emprêsas altos preços pelos chamados "malotes", o que não ocorre em país algum do mundo, ao que se saiba.

Vejo também que há a idéia de se dar autonomia aos Correios, o que me leva a sugerir ao JB que procure tomar conhecimento de um decreto-lei do Govêrno Linhares, um ou dois meses antes da posse do Presidente Dutra, que deu ao DCT completa autonomia administrativa e financeira. Êsse regulamento não teve aplicação, embora não tenha sido revogado. Infelizmente, assim sucedeu por um motivo que o JB não encontrará registrado em parte alguma: o nôvo regulamento não fôra orientado pelo famigerado DASP, tendo sido elaborado por um grupo de funcionários postais de grande experiência administrativa. Agastado com o Govêrno de então, que não o ouvia para coisa alguma, o DASP obteve logo após a posse de Dutra que o regulamento não fôsse pôsto em vigor e nem sequer procurou revê-lo, aproveitando a feliz idéia.

Passados tantos anos, é natural que tal regulamento não esteja atualizado, mas é possível que as suas linhas mestras sejam aproveitáveis, embora não contenha êle a fraseologia tão do gôsto dos nossos atuais técnicos e economistas...

Sebastião Cardoso — Rua Dipsis, 38 — Rio Comprido, Rio."

Câmbio flexível

"O chamado câmbio flexível (ou flutuante) só pode ser a curto prazo, como o fêz o Govêrno, para não desencadear uma crise interna, visto como as reservas-ouro, do fundo cambial, de um Banco Central são assaz influentes sôbre o **pouvoir d'achat** da circulação monetária interna.

É que essas reservas, ou divisas-ouro, sendo utilizadas para socorrer oferta e procura de divisas, em caso de acidentais desajustamentos de valor monetário, causam ou motivam o caimento do valor do cruzeiro, à falta de bastante suporte-ouro, o que, 3m longo prazo, acarreta uma crise interna, como nos ensina o sábio professor Pereira de Moura.

O mundo inteiro está convicto de ser o ouro, mesmo o ouro denominado "esterilisado", porque não amoidado, a melhor garantia do **pouvoir d'achat de la monnaie**. Nem outra terá sido a razão por que o sábio Professor Bye, catedrático de economia em Paris, ensina que "a psicologia social, como convicção generalizada nos grupos humanos, ora é havida como o fundamento da política financeira e o câmbio flexível, ou flutuante, não pode ser a longo prazo.

Com efeito, assevera o sábio Professor Catlin que a política financeira é a mescla de tôdas as ciencias, ajustadas à satisfação das necessidades humanas."

Mario Bulhoa — advogado — ex-catedrático de Política Financeira da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG — Rio."

Agricultura na Guanabara

"A propósito da reportagem do dia 25 sôbre agricultura na Guanabara, tenho a esclarecer que em 1946, e não em 1947, foi criada a Secretaria de Agricultura no Govêrno Hildebrando Góes, por iniciativa minha, então Secretário-Geral de Administração. Continuo a confiar no desenvolvimento da horticultura, fruticultura, avicultura e criação de pequenos animais.

Ao ser expedido o decreto que estendeu como zona de desenvolvimento urbano tôda zona de Santa Cruz e Campo Grande, escrevi às autoridades estaduais pedindo atenção para o fato de se estar estendendo a zona de Santa Cruz delimitada como zona de desenvolvimento industrial. (...)

Armando Vidal Leite Ribeiro — Av. Atlântica, 3 892, 5.º andar — Copacabana, Rio."

Dia do Soldado

"O agradecimento do Centro de Estudos de Pessoal do Exército pela colaboração emprestada pelo JB às comemorações do Dia do Soldado no Forte Duque de Caxias.

Octávio Pereira da Costa — Coronel Comandante do Centro de Estudos de Pessoal do Ministério do Exército — Rio."

Telefones

"Acredito que o JB considere ocioso receber reclamações contra a Companhia Telefônica Brasileira. Mas, é necessário voltar ao assunto, reclamar sempre, pois o procedimento da CTB tem-se tornado abusivo.

Há mais de uma semana reclamo para a seção 03 (consertos), dizendo que o cabo do meu aparelho está arrebentado e caído na via pública. A telefonista diz sempre o mesmo: "vou providenciar", parece um disco. E não providenciam nada. De fato providenciam, mandando a conta de pagamento de um telefone que não está sendo usado. Cobram por um serviço que não estão prestando; e somos obrigados a pagar para termos o direito de ficarmos com o aparelho mudo, fio arrebentado, até quando?

Daniel A. Penna — Rua Mallet, 31 — Bonsucesso, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

CIP

Na longa, variada e sortida lista dos fracassos administrativos em nosso país, deve figurar em primeiro lugar o dos esforços até agora feitos para estabelecer um contrôle oficial de preços. Seria enfadonho repassar o desfile de siglas lançadas sempre com alvorôço de promessas, recebidas com decrescentes esperanças e enterradas sem saudades. Delas a que mais durou foi a Cofap de negregada memória. A Revolução, no setor de abastecimento e preços, como em tantos outros, não revolucionou nada. Enriqueceu o desfile inglório dos órgãos malogrados com mais dois nomes já desmoralizados na confiança do povo, Sunab e Conep.

Não é o Brasil o primeiro país a fazer experiências de enquadramento da lei da oferta e da procura num esquema rígido de contrôle oficial. Em épocas excepcionais, como durante a II Guerra Mundial, países dos mais sérios e liberais do mundo, como a Suíça, os Estados Unidos, a Inglaterra tiveram seus órgãos de contrôle, que prestaram inestimáveis serviços. Mas isso só é possível dentro dos condicionantes psicológicos de um momento de anormalidade e dentro do quadro de uma economia mobilizada para a guerra. Em época de paz a economia é infensa à disciplina imposta pela fôrça do Estado e dificilmente acerta o passo, na ordem unida dos exercícios de órgãos oficiais de contrôle. Já houve na direção da Cofap quem quisesse resolver o problema do preço da carne convocando os bois no campo para prestarem à comunidade o serviço do seu sacrifício voluntário. A deserção foi em massa e a carne continuou subindo.

A verdade é que a interferência do Estado no livre jôgo da oferta e da procura só pode funcionar quando representa um fator de complementação, um regulador de equilíbrio entre uma e outra. Tabelar preços até hoje só fêz incentivar a estocagem, a especulação, o câmbio negro e a corrupção. Num país sem infra-estrutura de armazéns e silos, para que se formem estoques capazes de garantir o fluxo normal das utilidades, da produção ao consumo, sem passar pelos sustos e altas da entressafra e pelo aviltamento dos preços na hora de superprodução, a presença de um estoque regulador mantido pelo Estado pode ser de extrema utilidade. Êsse é apenas um exemplo de intervencionismo esclarecido na área. Há outros.

Descoroçoado com o malôgro de Sunabs e Sunabões o Govêrno resolveu criar um nôvo órgão. Um Conselho Interministerial de Preços, integrado pelos Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, da Agricultura e do Planejamento, que passa a ser o Estado-Maior fiscalizador dessa incômoda lei que nenhum Ato Institucional conseguiu revogar, a lei da oferta e da procura. Junto ao CIP (que é o monograma do recém-nascido) funcionará uma Comissão Consultiva, integrada por representantes das Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio, da Agricultura, dos Trabalhadores na Indústria, dos Trabalhadores no Comércio, dos Trabalhadores na Agricultura.

Com tôdas as reservas que a tradição dos resultados negativos de seus predecessores estabeleceu, não se pode deixar de reconhecer que o órgão tem melhores condições de acertar. É menos frondoso do que os até agora existentes e seus têrmos de referência são realistas. Procurará verificar minuciosamente a evolução dos preços e fiscalizar a ponderação dos custos. A audiência direta aos representantes das classes produtoras e consumidoras é um sensível progresso.

Desejamos ao Estado-Maior dos Preços todo o êxito na sua missão. Que pelo menos consiga introduzir ordem e disciplina na nossa estrutura de preços e combater a exploração, a especulação e a onipresente inflação dos custos declarados. Embora céticos quanto aos possíveis resultados, saberemos acompanhar o seu trabalho com interêsse e vigilância.

Ação Diversionista

A consciência democrática brasileira está no dever de repelir tôda e qualquer provocação, neste momento em que o povo da Tcheco-Eslováquia resiste às imposições soviéticas. É infinitamente superior às minorias totalitárias a população democrática brasileira, sensibilizada pela brutal invasão do território tcheco-eslovaco pelos Exércitos soviéticos, execrados com demonstrações universais de desprêzo e indignação.

A luta não terminou e não há como cessar a vigília democrática no mundo inteiro. Os invasores esperam apenas que a vigilância mundial seja enfraquecida para desferir o golpe final, esmagando a Tcheco-Eslováquia, já uma vez submetida pelo nazismo e de nôvo ocupada pelos seus sucessores na prepotência totalitária. Só a resistência tcheco-eslovaca e o protesto de indignação democrática universal impossibilitaram à União Soviética consumar o último ato.

Exatamente quando a resistência democrática se faz mais necessária, em escala mundial, para impor aos invasores soviéticos o recuo para além das fronteiras tchecas, começam a ser criados programadamente fatos cujo objetivo único é diminuir a repercussão internacional da agressão comunista.

Não é certamente casual que terroristas sejam acionados na Guatemala para matar o Embaixador dos Estados Unidos. Ninguém pode deixar de considerar o sentido deliberado de que se revestem tôdas as tentativas de criar incidentes cuja repercussão passe ao primeiro plano do noticiário, num esfôrço desesperado para suplantar os ecos de indignação que se multiplicam no mundo inteiro.

Registram-se nestes dias novos espetáculos de perturbação da ordem, por iniciativa de grupos interessados em convulsionar o país, acompanhados dos habituais excessos da Polícia. Está evidente a orientação inequívoca de criar fatos capazes de minimizar a repercussão do que se passa na Tcheco-Eslováquia. Quem ainda podia ter dúvida sôbre a procedência das ordens vindas do exterior, está agora suficientemente esclarecido. Há uma central de orientação e contrôle. Basta lembrar que êste programa já foi cumprido antes: quando os estudantes empolgavam-se na luta pela liberdade, na Polônia, e a Tcheco-Eslováquia se lançava à reconquista da liberdade, estourou no Brasil e em outros países a perturbação estudantil.

Agora repete-se a técnica e se comprova que as minorias estão a serviço da causa da agressão. Tôda e qualquer ação que sirva aos agressores da Tcheco-Eslováquia é provocação diversionista, destinada a desviar a vigilância democrática, a fim de que os soviéticos possam silenciosa e traiçoeiramente vibrar o último golpe. Aos democratas cabe desmascarar a provocação e repelir a farsa.

A Capital

Desde que a capital da República transferiu-se para o planalto goiano, há uns oito anos, algumas vozes — a princípio tímidas, agora engrossadas em côro — não se cansam de proclamar, num cantochão monótono, que a Guanabara está-se esvaziando, a olhos vistos.

Ao que nos consta, a única coisa que se tem esvaziado por estas bandas — e assim mesmo em índices muito aquém da punição merecida — é pneu de automóvel que estaciona fora da lei. O Rio, sùbitamente promovido a Estado, continua o mesmo. Por suas condições peculiares, está bem visto que não pode pretender competir em setores desenvolvimentistas com outras unidades da Federação, como São Paulo, por exemplo, pródigo em áreas adequadas à implantação de indústrias pesadas, ou regiões cuja economia repousa na agricultura e na pecuária.

Conquanto não soframos de otimismo, temos de reconhecer que o caso da Guanabara é único e deve ser analisado com as devidas ressalvas e cautelas. Por suas próprias dimensões geofísicas, pela sua predestinação de distrito federal, jamais poderia condicionar a sua economia aos processos de que se valem os demais Estados. Ninguém vai criar gado em Copacabana. É difícil cultivar uma horta mesmo numa boa cobertura da Avenida Vieira Souto.

O Rio, econômicamente, deve cingir-se, para ser fiel à sua vocação e à sua tradição, à cultura, à tecnologia e ao turismo. Culturalmente, modéstia à parte, continuamos capital. Se algo nos falta, no momento, é um esfôrço generalizado no sentido de tirar o máximo proveito das belezas naturais e das particularidades de nossa gente, para fazer do turismo uma verdadeira indústria, lutando ao mesmo tempo pela instalação, no Estado, de laboratórios de pesquisa e indústrias adequadas às nossas limitações territoriais.

Aos que não se cansam de apregoar o esvaziamento da Guanabara, recomendaríamos, como o ex-Presidente John Kennedy, aos seus concidadãos: — Antes de perguntar o que a sua cidade fêz por você, pergunte o que tem feito você para melhorá-la.

É uma recomendação genérica, que pretende atingir a tôdas as camadas da população, mas que se destina principalmente àqueles que têm alguma responsabilidade de mando, tanto na atividade pública como na iniciativa privada.

Se há um vazio em tôrno de nós, vamos preenchê-lo com boa vontade, trabalho e esperança. Assim estaremos sendo realmente dignos de nossa cidade. O pouco que cada um der à Guanabara, a partir de hoje, ela retribuirá, com certeza, mais tarde, em confôrto, bem-estar social, riqueza e progresso.

Coisas da Política

O que está em jògo é o princípio da autoridade

Brasília (*Sucursal*) — *Há duas hipóteses para o suceder de violências policiais a que o país assiste. E ambas são muito ruins, desalentadoras. Mostram que é o princípio da autoridade que se vai corroendo. Exatamente o princípio em nome de cuja preservação o Govêrno tem justificado o emprêgo indiscriminado da fôrça.*

Êsse o comentário que se ouvia ontem no Congresso Nacional, a propósito dos acontecimentos verificados na Universidade de Brasília. Um comentário generalizado, repetido em todos os setores e que pràticamente só encontrava contestação em parte da liderança da Arena. Parte apenas, pois que alguns dos integrantes do corpo da liderança preferiram alinhar-se no protesto e no sentimento de frustração predominantes.

Mas, vamos às hipóteses que se examinavam: ou as violências obedecem a determinações do Govêrno, dizia-se, ou o Govêrno já não detém o contrôle dos escalões secundários, os quais se sentem livres para a ação autônoma.

Escalada

Aparentemente, é o primeiro caso que estaria ocorrendo. Sabe-se que houve ordem do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para a invasão da Universidade. E há quem assinale que êsse Ministro, notório adepto do endurecimento, se consideraria amparado não pela última — a respeito da qual pouco se soube — mas pela penúltima reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Mas o Sr. Gama e Silva não é o Govêrno. Pelo contrário, é repelido por uma parcela do Govêrno, juntamente com o Sr. Tarso Dutra, cuja área de atribuições agora o Ministro da Justiça teria invadido ao mandar invadir a Universidade de Brasília.

Essa primeira hipótese, com a sua variante, colocaria o país em marcha batida para o "endurecimento total", que promoveria o isolamento definitivo do Govêrno. Pois pouco importa se o Govêrno caminha determinado para a escalada, ou se vai levado, incapaz de conter o grupo que o empurra.

A segunda hipótese não suscita menor dose de pessimismo. Pelo contrário. Se os escalões secundários praticam a violência e o Govêrno, consumado cada fato, é obrigado a dar-lhes cobertura, o resultado só será diferente porque, então, a doença será mais grave.

Em qualquer caso, é o princípio da autoridade que está em jôgo. Se o Govêrno não está substituindo o princípio da autoridade pela imposição da fôrça, restaria como alternativa a constatação de que já não controla as fôrças desencadeadas no plano subalterno.

Ruptura perigosa

O Deputado Amaral Peixoto dizia que está acontecendo o que de pior poderia ocorrer para o país: a Nação está sendo posta contra as Fôrças Armadas, enquanto o Govêrno permanece na ilusão de que tudo vai muito bem.

Essa declaração do Deputado Amaral Peixoto traduz um sentimento enraizado no próprio Partido do Govêrno. Ninguém condenava no Congresso, ontem, o coronel Alzir Nunes Gay. Condenava-se o Govêrno, que se não promove e autoriza a violência, permite que ela se exerça inclusive onde e quando menos se espera.

A classe política caiu outra vez no fundo da fossa, de onde apenas semi-sai durante as curtas fases de calmaria dessa crise prolongada. Em quase tôdas as conversas, ontem, assinalava-se que os erros e desacertos do Govêrno, bem como sua incapacidade de promover aberturas, atingem em cheio o prestígio das Fôrças Armadas na opinião pública. E não faltava quem não observasse — como fêz o Sr. Amaral Peixoto — que no comando das fôrças policiais e por detrás delas identifica-se sempre as próprias Fôrças Armadas.

O bumerangue

Tristão de Athayde

A invasão da Tcheco-Eslováquia pela Rússia soviética é o tipo do crime que não compensa. E pode até representar, para o seu autor, um duplo retrocesso.

Tôda revolução tem o seu curso natural através da fase conspiratória, da fase radical e da fase institucional. A primeira é o trabalho secreto no âmago das instituições vigentes. A segunda é a destruição violenta das mesmas pelo uso do poder absoluto. A terceira é a construção da nova sociedade baseada na harmonia do convívio humano.

A Rússia soviética, ao cabo de meio século de realizações por vêzes sensacionais, especialmente no domínio da educação e da tecnologia e também na de uma distribuição mais equitativa das riquezas nacionais, tinha começado a alcançar a terceira fase. Ao passo que a China ainda se encontra na segunda, de tipo eminentemente militarista.

Ora, com o seu ato de pirataria internacional contra a Tcheco-Eslováquia, repetindo o que há 12 anos praticara contra a Hungria e já parecia ultrapassado, volta à fase predatória e inumana, isto é, ao segundo momento da sociologia das revoluções. Com isso opera um retrocesso desastroso em sua própria evolução histórica, independente de todo julgamento moral sôbre seu ato substancialmente imoral, para os que não isentam os acontecimentos sociais de uma hierarquia de valôres.

Êsse retrocesso representa, portanto, um atraso em sua marcha histórica. Uma volta a um estágio primitivo de sua evolução, ao estágio militarista e absolutista, exatamente idêntico ao que representou o nazismo e foi a causa principal do seu desmoronamento. Foi, portanto, um *êrro político* êsse ato de pirataria internacional, que a opinião pública mundial imediatamente classificou como uma volta à barbaria ou mesmo à negação dos princípios mais elementares do direito internacional e da lei moral do convívio humano.

Foi êsse, portanto, o primeiro prejuízo considerável que seu crime redundou contra o seu próprio interêsse.

O segundo bumerangue, isto é, a arma de retrocesso, foi a aceleração do processo de desarticulação da unidade comunista. O motivo real da invasão da Tcheco-Elováquia foi a necessidade de preservar a unidade do mundo socialista, alegadamente ameaçado pela "liberalização" do regime tcheco.

Ora, o que se viu imediatamente, como conseqüência do golpe, foram os protestos, tanto de nações comunistas como a Romênia, a Iugoslávia e a Albânia, como dos maiores Partidos Comunistas do Velho Mundo, o francês e o italiano, bem como a repulsa do seu ato de pirataria por tôdas as consciências esclarecidas de todos os continentes, marxistas ou antimarxistas.

O grande beneficiário, com os reacionários do Ocidente, do assalto soviético foi o seu maior inimigo atual: a China continental. Mao está capitalizando o êrro crasso (ou o crime, como o classificam os que não abdicam dos juízos morais em problemas sociais) de Brejnev. Mas como ainda se acha num estágio inicial da evolução revolucionária, a conseqüência mais imediata do ato soviético é mesmo a desarticulação do bloco comunista. Exatamente o que os dirigentes soviéticos pretendiam impedir com a sua ação de tipo hitlerista. E o fortalecimento das fôrças reacionárias, no mundo livre.

Não há motivos de regosijo, entretanto, por parte do mundo não comunista. Nem mesmo pela destruição do mito leniniano de que o imperialismo é apenas a expressão internacional do capitalismo. Na verdade, o imperialismo tanto pode ser capitalista como socialista. Pois é apenas o extravasamento natural do absolutismo político, seja de que tipo fôr.

— Como é delegado, ladrão está dando muito trabalho?
— Ladrão não dá trabalho, quem dá trabalho são êsses caras que ficam se queixando de ladrão!

(Charge de *LAN*)

Vauthier é expulso sem ser demitido

São Paulo (Sucursal) — A Cobrasma não havia demitido o padre Pierre Vauthier até o momento de sua expulsão do país, "porque não exercemos represálias contra nossos empregados e a participação do padre na greve de Osasco não foi considerada greve pela diretoria", segundo revelou ontem o diretor Luís Eulálio de Bueno Vidigal.

Apesar de amigo íntimo do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o Sr. Bueno Vidigal "só soube da extradição pelo noticiário dos jornais" e não sabe a que atribuí-la, pois o padre Pierre Vauthier era antigo empregado da firma e não estêve entre os chefes da greve.

INTERÊSSE DO MINISTRO

Colega de cátedra do Sr. Gama e Silva na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o Sr. Bueno Vidigal "soube de seu interêsse pela expulsão do padre", mas não sabe se a medida foi concretizada ùnicamente pela participação da greve na Cobrasma ou por causa de outras atividades.

Informou que o padre Pierre Vauthier foi prêso por um engenheiro da firma e entregue ao DOPS quando "aliciava operários para um piquête de greve e procurava impedir que entrassem na fábrica."

— Só então — disse — fiquei sabendo que êle era padre.

INTERVENÇAO

O advogado Mário Carvalho de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho, revelou ontem que a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco só não foi levantada, com o retôrno da antiga diretoria, porque contra isso ficou o comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa.

Segundo informou, antes de tomar uma decisão o delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, conversou longamente com o General Carvalho Lisboa, que lhe lembrou os têrmos da Declaração de São Paulo, do encontro nacional dos bancários, e "outros problemas de segurança', comentando que se permitisse o retôrno da antiga diretoria "os trabalhadores colocariam fogo em São Paulo."

Afirmou o advogado Mário Carvalho de Jesus que essas informações lhe foram dadas pelo próprio General Moacir Gaia, anteontem de manhã, quando revelou a nomeação de uma junta governativa para o Sindicato dos Mealúrgicos de Osasco.

VITÓRIA

O antigo diretor do Sindicato, Sr. Inácio Gurgel, comentou ontem que a greve de Osasco foi vitoriosa, apesar de tudo, porque "em quase tôdas as fábricas houve reajuste de salários, entre 10 e 22%." Disse que também as condições de trabalho foram melhoradas, "e outro dia a Braseixos, do grupo Vidigal, chegou a oferecer uma feijoada para o pessoal da fundição, limpeza e acabamento."

Depois, o advogado da Frente Nacional do Trabalho afirmou que não estranhava mais a impunidade de J. J. Abdalla, que tem contra si inúmeros processos, inclusive por corrupção, depois da expulsão do padre Pierre Vauthier e da intervenção no Sindicato.

PARA OS ANAIS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mata Machado (MDB-MG) leu na Câmara ontem, para que conste dos anais, a carta de solidariedade de 17 sacerdotes paulistas ao padre-operário.

Diz a carta: "Não foi especialmente você, Pierre, que quiseram expulsar, mas sim aquilo que você representa — o amor dos pobres, a defesa do operário, a dignidade humana, a liberdade. Tudo isso, sim, é que foi expulso dêste país, com a sua expulsão."

Acôrdo entre estivadores e o DNT leva normalidade ao Pôrto

O trabalho normal será restabelecido hoje no Pôrto do Rio de Janeiro, em consequência do acôrdo firmado, às 22 horas de ontem, entre o Sindicato dos Estivadores, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o representante dos Armadores. O acôrdo, que garante aos trabalhadores o rodízio para a chefia dos estivadores em descarga de navios, que havia sido reivindicado pelos trabalhadores, o que provocou ontem a quase paralisação dos serviços.

O delegado do Trabalho Marítimo, comandante Afonso José Pereira, solicitou intervenção no Sindicato dos Estivadores sob a alegação de que o regime de trabalho reivindicado pela entidade "é absolutamente ilegal", ao mesmo tempo em que os armadores recusavam-se a abrir os portões dos navios aos estivadores que se apresentavam para trabalhar.

PARALISAÇAO

O impasse entre estivadores e empresários navais iniciou na semana passada, quando a companhia norte-americana Moore-McCormack recusou-se a adotar o sistema de rodízio para escolar dos chefes das turmas encarregadas da carga e descarga das embarcações.

O rodízio fôra abolido pelo Govêrno Castelo Branco, mas o Marechal Costa e Silva, depois de vários contatos com entidades representativas dos estivadores, no dia 1.º de maio, prometeu restabelecer o sistema, e sancionou lei neste sentido no dia 10 do corrente mês.

A mesma lei, entretanto, prevê que o sistema deverá ter sua execução regulamentada até 14 de outubro e, tanto os armadores como a Delegacia do Trabalho Marítimo entendem que o rodízio, dentro dos critérios de livre escolha assegurados no Artigo 18, só poderá ser implantado legalmente após ser elaborada a regulamentação.

Ontem, o trabalho de estiva ocorreu normalmente em apenas seis navios, onde os trabalhadores escolheram os chefes da operação, dentro do sistema de rodízio. Os armadores dos demais navios fecharam os porões, paralizando completamente o trabalho de carga e descarga.

A atitude das emprêsas armadoras poderia implicar — segundo dirigentes do Sindicato dos Estivadores — na paralização do trabalho de aproximadamente sete mil operários do cais do pôrto. Isto porque com a recusa de trabalho aos estivadores — ficaria interrompida a atividade das demais categorias, encarregadas de levar a carga aos armazens.

PRIVILÉGIO

A totalidade dos estivadores é inteiramente favorável ao rodízio de chefia estabelecido pela Lei 5 480, explicando que sòmente êste sistema poderá extinguir o privilégio a minorias existentes entre os trabalhadores do cais.

Sem o sistema de rodízio e com a consequente adoção do credenciamento de mestres e contramestres, afirmam, o grupo de 230 credenciados continuará recebendo até .... NCr$ 1 405,00 por seis dias de trabalho, enquanto quase três mil estivadores continuam com o salário mensal médio de.... NCr$ 180,00.

VOLTA A BADERNA

O presidente do Centro de Navegação Transatlântica, Sr. Alberto Melo, considera que a adoção do sistema de rodízio para o trabalho da estiva seria "a volta à baderna." Já o o superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, coronel José Cavalcânti Albuquerque, afirmou que "a indicação para as funções de chefia ou direção e seu exercício em sistema de rodízio obedecerão às normas instituídas pelo Poder Executivo." Acha que "só no regime comunista poderia se aceitar o rodízio entre todos os estivadores."

O coronel Cavalcânti Albuquerque disse que "os armadores não poderão concordar com o rodízio indiscriminado, mesmo que todos os estivadores tivessem a mesma capacidade", argumentando que a divisão feita dessa forma "é própria dos regimes onde todos são considerados iguais."

— Mas isso não acontecerá aqui, porque vivemos em uma democracia — acrescentou. — O pôrto funcionará de qualquer maneira, e logo logo, pois em caso de necessidade os portuários poderão fazer o trabalho dos estivadores.

CONVERSAÇÕES

O Sindicato, cinco dias depois da publicação da Lei n.º 5 480, no **Diário Oficial**, consultou três juristas, enviou ofício à Delegacia do Trabalho Marítimo comunicando que a partir do dia 19 não mais seriam consideradas as credenciais fornecidas pelos empresários aos estivadores.

Nos contatos que vêm mantendo com os armadores e órgãos governamentais, os dirigentes do Sindicato dos Estivadores argumentam com base no § 2.º do Art. 266 da Consolidação das Leis do Trabalho, onde se determina que "os sindicatos escolherão, na forma de rodízio, os mestres e contramestres de serviço, encaminhando a relação às emprêsas."

O Delegado do Trabalho Marítimo, comandante Afonso José Pereira, recusou-se ontem a falar sôbre o problema surgido entre armadores e estivadores, explicando que tinha ordens de escalões superiores para não fazer qualquer comentário sôbre o assunto. Embora confirmando o pedido de intervenção no Sindicato dos Estivadores, o Delegado não entrou em detalhes, explicando:

— O que acontece é apenas isto: um grupo quer trabalhar dentro das normas legais, o outro não. Embora os dois queiram trabalhar, a lei deve se mantida e respeitada.

Paulistas lutarão contra dissídios

São Paulo (Sucursal) — Diversas categorias profissionais, como os dos têxteis, metalúrgicos, bancários e gráficos, começaram a se reunir nos seus Sindicatos para examinar as reivindicações em face da proximidade do fim dos acôrdos salariais.

Pretendem agora iniciar uma luta aberta contra a política salarial do Govêrno, não aceitando o dissídio coletivo, enquanto que o Sindicato dos Metalúrgicos está enviando a todos os seus associados questionários com perguntas sôbre as suas pretensões e se concordam com a Lei da Contenção Salarial e com a Lei de Greve.

PERCENTUAIS

O Sindicato dos Gráficos pretende reivindicar aumento salarial de 38% e o Sindicato dos Bancários está pensando em 35%.

Os trabalhadores partem agora para a campanha de reajuste salarial com planos de lutar contra a contenção salarial, depois que o I Encontro Estadual dos Trabalhadores recomendou que não mais se aceitasse o dissídio coletivo, por entenderem que são sempre prejudicados pela Justiça.

A diretoria dos sindicatos está encaminhando o problema do dissídio coletivo com muita precaução e só pretende aceitar a recomendação do Encontro se receber o sim da maioria absoluta dos membros da classe.

Para o secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Orlando Malvezi, "através de um plebiscito veremos como encaminhar o movimento. Se 50% mais um fôr favorável a abrir luta contra a contenção salarial, estaremos prontos para qualquer coisa."

Delegado do Trabalho adverte patrões

Dirigentes de seis sindicatos patronais dos metalúrgicos foram advertidos ontem pelo delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro. Atribuíram ao Govêrno a culpa pela rejeição de uma proposta de aumento dos trabalhadores, na base de 45%.

— E' necessário que os empregadores reconheçam a produtividade dos trabalhadores — afirmou o delegado regional do Trabalho — para que haja harmonia nas emprêsas. O aumento real do salário não é proibido pelo Govêrno; apenas os empresários não podem concedê-lo e depois o inserir no preço dos seus produtos.

DEBATES

O delegado regional do Trabalho presidiu a mesa redonda do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara e os sindicatos patronais, quando foi discutida a proposta dos trabalhadores que reivindicam 45% de aumento a partir de 26 de setembro próximo. Representantes dos trabalhadores fizeram severas críticas nos empregadores que não aceitavam o percentual de 45%, alegando que deveriam esperar o que será estipulado pelo Departamento Nacional de Salário.

O Sr. Herculano Carneiro rebateu a observação feita por um representante de sindicato patronal, de que o aumento não pode ser maior do que o estabelecido pelo DNS:

— Isso não é verdade, pois o Ministro Jarbas Passarinho já disse diversas vêzes que as emprêsas poderão conceder aumentos acima dos estipulados pelo DNS, desde que não os incluam no preço de venda de suas mercadorias.

Um representante do Sindicato dos Metalúrgicos acentuou que "pela Constituição, temos direito a participar nos lucros das emprêsas, mas acontece que elas alegam que nunca dão lucro."

PROPOSTA RECUSADA

Antes do término da reunião, o Delegado Regional do Trabalho teve de se retirar devido ao problema surgido com os estivadores. Dos oito itens da proposta apresentada pela classe seis foram recusados pelos sindicatos patronais.

Os empresários não concordaram com o percentual de 45%, alegando que irão esperar o que será estabelecido na próxima semana pelo DNS, e com o salário mínimo de NCr$ 170,00 reivindicado pelos metalúrgicos. Aceitaram a manutenção da data de vigência do acôrdo em 26 de setembro e a criação de uma caixa de pecúlio.

Não concordaram também com a não compensação do abono de emergência de 10% — concedido em maio pelo Govêrno — com os aumentos espontâneos e reajustamentos semestrais. Os empresários apresentaram então uma contraproposta em que o percentual de aumento deverá ficar sujeito ao índice do DNS e não incidirá sôbre comissões, gratificações ou prêmios.

Além disso, a proposta dos patrões fixou que o nôvo piso salarial (o menor salário da classe) deverá ser calculado pelo anterior, e não de NCr$ 170,00 como queriam os metalúrgicos.

Ao terminar a mesa-redonda, dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos anunciaram que a classe se reunirá em assembléia às 19h de hoje, quando será apresentado o resultado dos primeiros entendimentos com os patrões.

Indagado sôbre a possibilidade de greve, caso não sejam concedidas as reivindicações, um dirigente sindical respondeu que " a classe está disposta a lutar, pois já não agüenta mais tantos sacrifícios. Não sei não, mas acho que dessa vez a classe vai querer a greve."

BANCÁRIOS

A Federação Nacional dos Bancos recomendará aos dez sindicatos de bancos do país que concedam aumento de 15% aos bancários — a partir do dia imediato ao término da vigência do último acôrdo salarial — como medida preliminar para solucionar o reajustamento salarial da classe.

As 19h de hoje, dirigentes do Sindicato dos Bancários da Guanabara se reunirão com a diretoria do Sindicato dos Bancos, a fim de saberem quais os itens da proposta que reivindica 35% de aumento já aceitos pelos empregadores. Os 15% de abono inicial foram considerados pelos bancários como "um amaciamento que, entretanto, não fará a classe desistir da proposta aprovada na assembléia-geral."

Tcheco-Eslováquia

A ocupação

Dia a dia, confirma-se o engôdo do acôrdo de Moscou. As tropas invasoras não se retiraram de Praga, a censura à imprensa volta agora sem disfarces e mais rígida e Dubcek e seus partidários reformistas continuam ameaçados. O Comitê Central do PC tcheco-eslovaco que a União Soviética tenta impor – como tudo o mais – será discutido em congresso próximo. Dêste, sairá o nôvo Govêrno tcheco. Poderá Dubcek resistir?

Censura continua com expulsão de correspondentes

Praga, Moscou e Colônia (AFP-UPI-JB) — A imprensa soviética exigiu do primeiro-secretário Alexander Dubcek que silencie o quanto antes as rádios clandestinas e expulse de seu território os correspondentes estrangeiros que espionam para o Ocidente, advertindo que lhe resta pouco tempo para cumprir as cláusulas dos acôrdos de Moscou e assumir o contrôle do Partido Comunista.

A Rádio Praga Livre anunciou ontem que os jornalistas ocidentais serão expulsos da Tcheco-Eslováquia. Sem informar quando a medida entrará em vigor, a emissora atribui a informação a fontes da Embaixada tcheca em Londres. Os observadores acreditam que os correspondentes estrangeiros têm pouco tempo de permanência na Tcheco-Eslováquia, a partir do teor das acusações contidas nos principais jornais soviéticos.

JÔGO CONTRA-REVOLUCIONÁRIO

O *Izvestia*, órgão oficial do Govêrno soviético, lançou ontem a suspeita de que os jornalistas estrangeiros são espiões a serviço do Ocidente. Ao analisar suas matérias, o jornal ressalta que seu conteúdo provocador leva a crer que se trata de um "trabalho de subversão ideológica procedente de um único e só centro", e diz que os chefes de redação das agências noticiosas ocidentais deram a ordem de "embaralhar as cartas e fazer o jôgo da contra-revolução."

Segundo a agencia Tass, "a característica principal da vida na Tcheco-Eslováquia é a vontade da população para que a situação do país seja normalizada logo que fôr possível. A maioria da classe trabalhadora considera como exigência prévia para a retirada das tropas o cumprimento das determinações da conferência dos dirigentes tchecos e soviéticos em Moscou."

CINCO PONTOS

Por sua vez, o **Pravda**, órgão do PCUS, declara que "tudo depende da rapidez com que os comunistas honestos ajam para pôr sob o seu contrôle a situação do país e no êxito que tiverem para concentrar a classe operária numa esmagadora ação contra os reacionários." O jornal louva a atitude das autoridades tchecas de enviar para lavoura os jovens cabeludos que provocaram os soldados soviéticos.

O órgão do Ministério da Defesa, Krasnaya Zevezda, lembrou aos tchecos que os Exércitos do Pacto de Varsóvia estão decididos a manter uma guarda vigilante sôbre suas conquistas revolucionárias, advertindo que as fôrças direitistas da contra-revolução estão ficando mais ativas e atacando os resultados das conversações de Moscou.

Em síntese, as principais exigências contidas nos artigos são: 1. silenciar as rádios clandestinas; 2. acabar com as provocações contra as tropas soviéticas; 3. expulsar os jornalistas ocidentais; 4. provar que o Partido controla totalmente a situação; 5. fazer com que a população volte ao trabalho.

RÁDIOS OCUPADAS

A Rádio de Praga informou que as emissoras livres da Morávia foram forçadas a cessar suas transmissões na noite de quarta-feira, e pediu ao Presidente Ludvik Svoboda que dê ordem ao Exército tcheco de proteger as estações.

Diz a rádio que os acôrdos de Moscou "não autorizam nenhuma ingerência das tropas estrangeiras em nossos assuntos internos", acrescentando em seguida que as emissões das rádios constituem o meio mais importante para a organização econômica e política da Tcheco-Eslováquia.

A Rádio Danúbio, captada em Paris, assegurou na noite de quarta-feira que continuava sendo impossível telefonar ou telegrafar de Bratislava porque os serviços de telecomunicações continuam em poder das fôrças invasoras.

Segundo a Rádio, foram lançados em Bratislava folhetos incitando o povo à rebelião, em nome do Exército, o que se trata provàvelmente de uma "provocação". "Continuamos sendo rádios livres e legais. Trabalhamos sempre em estúdio onde nos ocultamos dos ocupantes, que ainda não nos descobriram," diz a emissão.

Ainda de acôrdo com a mesma fonte, a União dos Jornalistas Eslovacos aprovou uma resolução afirmando que sòmente a saída das tropas permitirá a normalização da situação e pedindo ao Conselho Nacional Eslovaco que adotasse as medidas necessárias para assegurar a atividade normal da imprensa.

Fôrças de ocupação mantêm o seu cêrco

Praga (AFP-UPI-JB) — A cidade de Praga continua cercada pelas tropas soviéticas, com tanques, caminhões e carros blindados estacionados nas ruas laterais da capital. Os soldados deixaram as principais avenidas, mas continuam ocupando vários prédios do Govêrno e as sedes de tôdas as instalações de rádio e televisão.

O comando das fôrças do Pacto de Varsóvia comunicou ontem ao Govêrno tcheco que estava suspenso o toque de recolher impôsto aos habitantes de Praga desde o dia da ocupação. Ao serem informados da decisão de seus aliados, os dirigentes tchecos dirigiram um apêlo ao povo para que não provoque os soldados soviéticos.

Segundo a agência iugoslava Tanjug, reina grande tensão em Praga, embora seja evidente o apoio político da população a seus dirigentes. A todo momento surgem carros blindados pelas esquinas, com seus tripulantes armados e com capacete de aço. Na maioria das vêzes respeitam as regras de trânsito.

Tôdas as instalações e estúdios da rádio e da televisão de Praga foram destruídas. As tropas de ocupação revistaram tôdas as gavetas e cofres, revelou a agência iugoslava, acrescentando que o mesmo foi feito em vários prédios do Govêrno.

Ministros que estavam em Belgrado regressam

Belgrado (AFP-UPI-JB) — O chanceler Jiri Hajek chegou ontem a Viena, acompanhado por dois ministros, e anunciou que pretende regressar em breve a Praga. No dia da ocupação de seu país pelas tropas do Pacto, o chanceler se encontrava em Belgrado passando férias e de lá seguiu diretamente para Nova Iorque a fim de participar das reuniões do Conselho de Segurança.

Ignora-se por enquanto quando Hajek regressará a Praga. Segundo a Rádio de Praga, todos os postos fronteiriços e aeroportos receberam ordem de abrir o país para os tchecos que estão bloqueados no interior desde a invasão.

EM BELGRADO

O Ministro do Exterior tcheco chegou a Belgrado na quarta-feira, procedente de Nova Iorque, e conferenciou com o chanceler iugoslavo Marko Nikezic, antes de partir para Viena com os outros dois ministros, cujos nomes não foram revelados.

É provável que um dêles seja Ota Sik, o economista das reformas e vice-primeiro-ministro, que também se encontrava em Belgrado no momento da invasão e que assumiu a representação do Govêrno tcheco no exterior por ocasião da ida de Hajek às Nações Unidas. Na semana passada foi a Bucareste conversar com o Presidente romeno Nicolai Ceausescu.

Os outros membros do Govêrno tcheco na capital iugoslava são os Ministros Frantisek Vlasak, da Planificação, e J. Trokan, das Construções, o Vice-Ministro da Agricultura Josef Hodjar, e o Presidente da Comissão Nacional de Contrôle, Stefan Gaspark.

A violência na vida russa

Ivã o Terrível, conta-se, tinha ursos selvagens que alimentava com seus servos desobedientes. Catarina a Grande, a princesa alemã que dominou a côrte de Moscou, matava invariàvelmente os seus amantes.

Na história russa, a violência é de uma constância admirável. Reinando sôbre um país atrasado, difícil de governar por suas vastidões geladas, ameaçados constantemente por hordas invasoras, os primeiros príncipes de Moscou legaram a seus descendentes a teoria de uma política feroz.

Subordinado a essa rude aristocracia, o povo russo não conheceria os impulsos civilizadores que beneficiaram outros povos da Europa. Se a organização social da Rússia, no século XIX, ainda era quase inteiramente feudal, seu povo conservava, também os impulsos reprimidos de outras épocas, o que se pode observar fàcilmente lendo Dostoievsky.

O FIM DO TZAR

A queda da dinastia Romanov, que governara a Rússia durante três séculos, foi a primeira explosão de violência que o país conheceu no século XX. Deposto pela Revolução de novembro de 1917, Nicolau II estêve prêso com sua família, durante vários meses, em Ekaterinburgo.

A guerra civil que se seguiu à instalação do regime soviético causaria a sua morte em julho de 1918. Depois de algumas escaramuças em que se anunciou a aproximação dos russos brancos, o soviete de Ekaterinburgo resolveu, por vias das dúvidas, matar o tzar e tôda a sua família, para evitar uma possível libertação pelos russos brancos.

Na noite de 16 para 17, a família foi sùbitamente acordada nas humildes instalações que lhes tinham destinado e morta a tiros.

Nos anos que se seguiram, a violência ia ser um dado permanente na vida russa, devido à resistência dos camponeses aos projetos de coletivização de suas terras, levados a cabo à moda dos tzares.

Até a primavera de 1941, Joseph Vissarionovich Stalin não exerceu qualquer cargo oficial no Govêrno; era apenas secretário do Comitê Central do Partido. Seu poder, entretanto, não deixava de ser ilimitado por causa disso.

Ia tornar-se ainda maior com a eliminação dos velhos bolchevistas, os homens que, com Lênine e Trotsky, tinham desempenhado papéis importantes nos primeiros anos da revolução.

O próprio Trotsky tinha sido banido, inicialmente, para o Turquestão, e enviado depois para o exílio, até ser assassinado no México em 1940. Enquanto isso, houve três julgamentos espetaculares na Rússia, em agôsto de 1936, janeiro de 1937 e março de 1938, que atingiram revolucionários destacados.

Os réus confessaram vários atos de traição e sabotagem, e quase 50 pessoas foram condenadas à morte. Entre as vítimas dêsses julgamentos estavam alguns dos nomes mais famosos dos primeiros tempos do regime soviético: um ex-premier, A. Rykov, dois ex-presidentes da Internacional comunista, Zinoviev e Bukharin, o antigo chefe da temível Polícia Política, Yagoda, e muitos ex-diplomatas, ministros e administradores.

O Marechal Tukatchevsky, um dos grandes nomes do Exército soviético, e mais sete generais foram fuzilados em 1937 depois de um pretenso julgamento secreto. Nos anos seguintes, continuaram as execuções, algumas anunciadas, outras mantidas em segrêdo.

Segundo alguns historiadores, Stalin preparava outro grande expurgo, em 1953, quando foi surpreendido pela morte.

A REVOLUÇÃO HÚNGARA

Três anos depois, quando ainda se especulava sôbre a personalidade do nôvo líder Nikita Kruschev, a invasão da Hungria reavivou as violentas sagas da época stalinista. A revolução de outubro de 1956 seguiu-se a uma rebelião na Polônia, em junho, e durante três dias seus líderes chegaram a acreditar na vitória.

Negociando para ganhar tempo, o Govêrno soviético ordenou a retirada das tropas estacionadas em território húngaro, e o lento desfile em direção à fronteira foi assistido com entusiasmo pelo povo húngaro, enquanto o Govêrno Nagy expressava seu desejo de retirar-se do Pacto de Varsóvia e tornar a Hungria neutra.

Budapeste ainda comemorava a vitória quando, nas fronteiras, reorganizados e reforçados, os tanques soviéticos retornaram sôbre o itinerário anterior.

A resistência, organizada pelo General Pal Maleter — mais tarde executado na União Soviética — valeu-se principalmente de coquetéis molotov, que eram lançados contra as lagartas dos tanques. Imobilizados, os tanques eram depois assaltados e incendiados.

A luta era desigual: nas ladeiras da cidade, os adolescentes lançavam sabão líquido para impedir a progressão dos tanques. Pouco a pouco, os armamentos soviéticos se impuseram.

Uma outra marca de violência da política russa é a transferência de populações. O imenso império russo conta em seu seio com mais de 80 nacionalidades. Quando alguma dessas unidades perturbava algum plano estabelecido, ou quando era necessário povoar terras desertas, recorreu-se freqüentemente à transferência forçada.

Assim aconteceu com os cossacos e com os Chechen-Inguchi, populações voluntariosas que se revelavam indóceis.

A VIOLÊNCIA ANTI-SEMITA

Na Rússia vive um quarto da população judia do mundo. A violência da vida russa abateu-se, também, mais de uma vez, sôbre essa comunidade. Os pogroms — tempestades passageiras de violência em que uma população se voltava contra a comunidade judia — desencadearam-se durante muitos anos como uma demonstração da agressividade do povo. Na época stalinista, entretanto, essa agressividade adotou um caráter permanente e oficial.

Em agôsto de 1952, depois de um rápido processo, vinte e cinco escritores, atôres, homens de ciência e outras personalidades judio-soviéticas foram fuzilados e executados nos subterrâneos da polícia de Moscou. Apenas uma pessoa dessas vinte e cinco — a cientista Lina Stern — recebeu a comutação da pena de morte para prisão perpétua. Os vinte e cinco foram acusados de uma conspiração contra o Estado soviético, para a qual recebiam dinheiro dos Estados Unidos.

O processo de 1952 não marcou o fim do terror stalinista. O extermínio dos escritores constituiu apenas uma parte da campanha. Em 1953 foi urdida uma nova trama anti-semita: a que atingiu os médicos, no processo conhecido como "dos aventais brancos". Vários médicos foram presos sob a acusação de terem envenenado autoridades soviéticas. A morte de Stalin impediu uma nova execução maciça.

Nôvo Congresso do PC decidirá Govêrno tcheco

Praga (AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário Alexander Dubcek preparava-se ontem para convocar novamente o XIV Congresso do PC tcheco-eslovaco, a quem caberá apontar os dirigentes da Tcheco-Eslováquia e reafirmar ou renegar o programa de liberalização adotado a partir de janeiro último em desafio às advertências soviéticas.

O Congresso deverá realizar-se no dia 9 de setembro, como fôra previsto antes da invasão soviética. Os dois Comitês Centrais do PC paralelos atualmente existentes em Praga aprovaram a convocação, solicitada pelo PC eslovaco "para a constituição de um Comitê Central poderoso, que terá a confiança de todos os tchecos e de todos os eslovacos."

DUALIDADE

A dualidade de comando surgida da realização clandestina do XIV Congresso — cuja validade foi agora posta em dúvida — fêz com que o primeiro-secretário tivesse que tratar com o Presidium de cada um dos Comitês Centrais, reunidos em salas diferentes.

Os delegados eleitos pelo Partido Comunista para participar do nôvo Congresso são os mesmos que na reunião realizada clandestinamente no pátio de uma fábrica, nos primeiros dias da ocupação soviética, destituíram todos os dirigentes favoráveis ao comunismo ortodoxo e à URSS e elegeram um Comitê Central fortemente reformista.

Os dirigentes tchecos deverão preparar para êsse Congresso, no entanto, um relatório analisando a nova situação provocada pela ocupação estrangeira e as conseqüências do compromisso de Moscou, mas segundo observadores os delegados poderão resistir à pressão soviética, a exemplo do que ocorreu ontem no Congresso do PC eslovaco, em Bratislava.

O XIV Congresso poderá afastar do Presidium os dirigentes que tenham ficado marcados como traidores na opinião pública, segundo observadores, mas em troca alguns liberais, como o presidente da Frente Nacional, Frantisek Kriegel, talvez sejam sacrificados à imposição soviética, em face do compromisso assumido em Moscou.

Em meios geralmente bem informados afirmava-se ontem que o Congresso deverá alterar os projetos do Estatuto do PC que haviam sido redigidos antes da invasão, no que diz respeito ao tratamento das minorias.

Segundo as decisões anteriores os pontos-de-vista das minorias seriam registrados nas atas de sessões e qualquer minoria teria o direito de pedir novos debates, um dos pontos mais severamente atacados pelos ideólogos soviéticos.

Tchecos enterram esperanças

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Pouco a pouco, os tchecos vão aceitando a realidade. Mas isso não quer dizer que estejam dispostos a renunciar à luta, quando as condições se apresentarem mais favoráveis. A palavra de ordem, agora, é a de buscar, de qualquer forma, um caminho para a saída das tropas estrangeiras. Grupos de ativistas do Partido percorrem as ruas, procurando dispersar os ajuntamentos, nos quais o povo continua a protestar contra a ocupação. Mas os cartazes, arrancados durante a noite pelos soldados invasores, nos pontos mais próximos às suas posições, são substituídos por outros. Junto ao restaurante Barok, onde existe um enorme aviso fúnebre comunicando a morte da amizade entre a Tcheco-Eslováquia e a URSS, os membros da União e da Sociedade de Amizade Tcheco-Soviética e seus filiados depositam seus cartões de identificação, como protesto contra a invasão do país. As emissoras de rádio difundem constantemente músicas fúnebres, entre elas o **Réquiem**, de Mozart.

Surgem, igualmente, os convites para as cerimônias de cremação dos mortos nos acontecimentos. Muitos dêsses avisos se encontram aos pés da estátua de São Venceslau, entre as flôres. Os soldados estrangeiros também parecem esperar uma solução para que retornem a seus países. Lêem àvidamente as edições do **Pravda** e dos outros jornais editados nos países ocupantes, que lhes chegam por avião. Sua tensão e cansaço são visíveis.

Moscou faz ultimato para Dubcek cumprir o acôrdo

Praga, Viena (AFP-UPI-JB) — A União Soviética advertiu ontem Alexander Dubcek e os demais líderes da Tcheco-Eslováquia de que se esgotou o prazo concedido para a formação de um Govêrno segundo as exigências feitas nas negociações de Moscou.

A advertência, através de uma campanha da imprensa soviética, foi feita enquanto em Praga se caracterizava a existência simultânea de três Comitês Centrais em conflito de autoridade: um proveniente do regime de Novotny, o segundo eleito pelo Congresso Extraordinário do PC e o terceiro designado pelos soviéticos em Moscou.

IMPASSE

O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, o Presidente Ludvik Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e o Presidente da Assembléia, Josef Smrskovsky, passaram a noite de ontem reunidos no castelo de Hradcany, procurando uma solução para a crise governamental.

As fôrças liberalizantes, agrupadas em tôrno de Dubcek, conseguiram importante vitória na madrugada de ontem, elegendo por unanimidade para o cargo de secretário do PC eslovaco Gustav Husak em lugar de Vasil Bilak, afastado como traidor sob a acusação de ter solicitado a intervenção soviética.

Husak, partidário decidido das reformas liberalizantes e intimamente ligado a Dubcek, assumiu ontem o cargo. Bilak, segundo se informa, faz parte do Comitê Central que os soviéticos pretendem impor aos tchecos.

IMPOSIÇÃO

A existência da terceira lista, com 150 nomes, preparada em Moscou, foi ontem confirmada por fontes do PC tcheco-eslovaco. O seu reconhecimento como órgão legítimo seria uma das exigências feitas pelos soviéticos para permitir a volta de Dubcek a Praga.

No Comitê original, composto de 110 membros — que derrubou Novotny — há 40 partidários de Dubcek, 40 de Novotny e 30 independentes. O Congresso Extraordinário realizado clandestinamente quando partia para Moscou a delegação tcheca, no auge da crise, nomeou outro Comitê, de 140 membros, quase todos partidários das reformas, mas sua autoridade é contestada pelo próprio Husak, que considerou ilegal a convocação.

O nôvo secretário do PC eslovaco rejeitou o cargo para o qual fôra escolhido pelo Congresso clandestino e propôs aos demais dirigentes eleitos na mesma ocasião que o acompanhassem a fim de solucionar a crise.

Husak pediu ontem que todos aceitem realisticamente a ocupação soviética, ressaltando que o acôrdo de Moscou "não significa que estamos abandonando nossos ideais, que serão concretizados quando a situação permitir."

"É necessário — afirmou o Vice-Premier tcheco-eslovaco — frizar continuamente que o acôrdo de Moscou é o resultado de uma situação real e constitui a única saída. A resistência é inútil."

A derrubada de Vasil Bilak, no entanto, reflete a atitude de desafio dos eslovacos ante as condições do acôrdo de Moscou.

As velhas minorias

Departamento de Pesquisa

Os problemas étnicos que por tanto tempo dividiram a Tcheco-Eslováquia ainda não estão superados. As minorias raciais são os tchecos — compreendendo morávios e boêmios — eslovacos, sudetos, magiares, além de polacos e outras nacionalidades. A população da Tcheco-Eslováquia compreende 14 274 000 de habitantes: dêstes, 9,5 milhões são tchecos, 4 milhões são eslovacos, 3,1% magiares e 300 mil germânicos.

BOÊMIA E MORÁVIA

A Boêmia, antigo reino da Europa Central, só se tornou parte da Tcheco-Eslováquia em 1919. Nessa época sua área estava estabelecida em cêrca de 135 mil km2: em janeiro de 1949 houve uma nova divisão territorial e a província deixou de existir como unidade administrativa.

O nome latino do país deriva-se de uma tribo celta, os boii, conquistados pelo teutônico Marcomanni no século XII a. C. Talvez as populações eslavas tenham entrado no país no século I a. C., mas não se pode estabelecer estágios de imigração. A mais poderosa das tribos eslavas era constituída pelos tchecos, que foram subjugando os outros povos da área. A tradição diz que o fundador do primeiro Govêrno tcheco foi Premysl, agricultor que se casou com a princesa Libuse. As tribos eslavas a leste da Boêmia organizaram-se no século IX na unidade política da Grande Morávia.

Os primeiros habitantes da Morávia pertenciam a tribos celtas boii e cotini. Entre XV e X a. C. foram derrotados por uma tribo da Suécia que se instalou na região. Foram expulsos do Danúbio com a chegada dos avars, em 567 a. C. Não se sabe quando os eslavos chegaram à Morávia; no século VIII a Morávia possuía colonos eslavos que não pertenciam a nenhuma tribo determinada, mas que passaram a se chamar moravianos por causa do rio Morava. Antes de 1914, quando era um ducado, a Morávia cobria uma área de 57 mil km2. Em 1927 a Silésia austríaca foi anexada, formando uma única província com área de 69 mil km2.

ESLOVÁQUIA

A Eslováquia já foi país da Europa Central mas hoje resume-se num grupo de regiões administrativas da Tcheco-Eslováquia. Foi habitada nos primeiros séculos d.C. por tribos ilíricas, celtas e germânicas. Os eslovacos, provàvelmente chegaram à região procedentes da Silésia, nos séculos VI e VII a.C. Foram subjugados pelos avars, mas no século IX a área entre o Morava e os planaltos centrais formou parte da Grande Morávia.

Em 894 os magiares combateram o Rei Sviatopluk e em 907 destruíram o Estado moraviano; desde então, a Eslováquia tornou-se parte da Hungria e assim ficou até 1918. Como o país era superpopuloso, uma corrente constante de colonos eslovacos mudou-se para as planícies onde foi "magiarizada" em duas ou três gerações.

SUDETOS

Na região dos montes Sudetos, junto da fronteira alemã, a minoria germânica instalou-se, espalhando-se até a Boêmia. Descendentes de colonizadores alemães, atraídos pela dinastia Premyslide, os sudetos antes da II Guerra já atingiam 4 milhões de pessoas. Em 1945, havia perto de 2,5 milhões; dêstes, cêrca de 1,4 milhão foi transferido para a Alemanha Ocidental e 750 mil para a Oriental, de acôrdo com a decisão da Conferência de Potsdam.

A DIVISÃO

Mas é entre tchecos e eslovacos que os desentendimentos continuam. Quando foi instalada a primeira república, 1918, o Govêrno tcheco-eslovaco designou um ministro encarregado dos problemas do povo eslovaco, solução que durou 20 anos. Em 1938, depois do Pacto de Munique, elaborou-se um estatuto particular para a região, que passou a ter Primeiro-Ministro, Govêrno e Sistema Judiciário próprios. Com a invasão do país por Hitler, a Eslováquia foi reconhecida independente. Depois da guerra, volta a ser criado o Estado unitário sob o regime comunista: a Eslováquia, católica e conservadora, não apóia totalmente a doutrina marxista. Os eslovacos defendem sua autonomia e um acôrdo com o Govêrno central estabelece um Conselho Nacional Eslovaco — cujos atos são submetidos ao Govêrno de Praga. Na República Popular de 1948, a situação permanece a mesma e os problemas surgidos com o poder central são submetidos a um comitê de arbitragem, onde os tchecos têm maioria.

A Constituição socialista de 1960 reduz a "autonomia" eslovaca e Novotny desdenha os nacionalistas. Com o eslovaco Dubcek, começa a execução das reformas liberais defendidas pela nova geração tcheca e eslovaca; mas independência e federalização da Tcheco-Eslováquia são defendidas no Partido Eslovaco. E isto não é bem visto nem pelos "primos ricos" de Praga nem pelos intervencionistas.

Tcheco-Eslováquia

A reação

A poetisa russa Natalya Gorbanevskaya participou das manifestações de protesto na Praça Vermelha de Moscou, unindo-se ao clamor que continua em todo o mundo, contra a invasão soviética. A Romênia quer a retirada imediata das tropas, temendo que o mesmo lhe aconteça, mas a Iugoslávia, embora permaneça com suas fôrças em alerta, julga o perigo superado. A Tcheco-Eslováquia é que é a cabeça-de-ponte para a Alemanha Ocidental, sem contar seu desejo de expansão comercial.

Como se cria um regime

Nuno Veloso

do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

O leitor desatento que pegar um jornal de meados do mês passado lerá, com referência à questão tcheco-soviética, as mesmas declarações dos dirigentes dos dois países envolvidos emanadas da última reunião de Moscou.

Que as tropas soviéticas iriam abandonando o território da Tcheco-Eslováquia, na medida em que as condições permitissem — situação e informação semelhantes às do fim das manobras das Fôrças do Pacto de Varsóvia — e que as reformas liberais, no que se refere aos assuntos internos, continuariam sob inteira responsabilidade das autoridades tcheco-eslovacas — declarações que acompanharam, também, a reunião de Bratislava.

Pairam apenas, entre as duas datas, a existência de uma brutal agressão, 70 pessoas covardemente assassinadas e um grupo de traidores liderados por Vasil Bilak. E um patético apêlo à população tcheco-eslovaca, para que mantenha seu sangue frio e serenidade, feito por Alexander Dubcek, pelo Presidente Svoboda, pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e pelo Presidente da Assembléia, Joseph Smrskovsky, transmitido pela rádio Legalni Visilani (emissora legal).

Mas a existência de um Govêrno e de uma política impostos à fôrça pela União Soviética, em favor da denominada **minoria consciente**, não é fato virgem nessa região.

É bem verdade que o fato de os oito primeiros anos da sovietização da Europa Oriental coincidir com a liderança de Stalin, tentava explicar por que as democracias populares tratavam de servilmente imitar o modêlo soviético. Na Polônia, os comunistas ocuparam ràpidamente, apoiados pelo Exército Vermelho, os postos-chaves da Polícia e do Exército. E, quando das eleições de outubro de 1946, as listas dos candidatos apresentados pelo Partido do Povo Polonês (liberal) foram decretadas nulas e, no ano seguinte, o líder do Partido, Mikolajczyk, foi obrigado a deixar o país. Na Hungria, foi feita enorme pressão no Partido Socialista Liberal e no Partido Nacional. Os comunistas (aliados aos demais socialistas numa lista eleitoral comum não obtiveram mais de 17% dos sufrágios) passaram desde o início, graças à ocupação soviética, a controlar a Polícia Política (AVO) e o Exército. Em abril de 1948, chegaram ao poder através de uma eleição de lista única, apresentada por seu Partido. Na Bulgária, as eleições de novembro se desenrolaram numa atmosfera de terror, com candidatos presos e assassinados, no desenrolar do processo eleitoral. Petkov, líder da União Agrária, foi condenado à morte, em novembro de 1948, e o líder socialista, Lulchev, prêso e depois executado, por recusar a se alinhar.

O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, que agora repetiu a tentativa, começou por respeitar as formas democráticas e era suficientemente popular para assegurar 38% dos votos na eleição de maio de 1946. Conformou-se em seguida, como agora, com a regra estabelecida e se serviu de sua influência na Polícia Política e no Exército para dar um golpe de fôrça, no comêço de 1948. Nas eleições seguintes não foram aceitos candidatos de oposição.

Não se pode esquecer, é verdade, que, à exceção da Tcheco-Eslováquia, não havia tradição democrática na Europa Oriental. Os regimes de antes da Segunda Guerra se apoiavam, em sua maioria, em economias agrárias semifeudais. Mas, apesar disto, não deixavam de existir movimentos de esquerda independentes, todos absorvidos ou, simplesmente, destruídos. Os líderes social-democratas, Kelleman na Tcheco-Eslováquia, Puzak na Polônia, Petrescu na Romênia, Pastukhov na Bulgária, foram presos. Os demais socialistas, com essas medidas, preferiram deixar-se *persuadir* a consentir em uma fusão com os comunistas. Tal foi o destino dos socialistas romenos em janeiro de 1948, tchecos em abril, húngaros em junho, poloneses e búlgaros em dezembro. Gomulka, depois reabilitado, cedeu seu pôsto a Bierut e a Berman, enquanto, na Hungria, Rakosi e Geroe edificaram sua afirmação política com 150 000 prisões e mais de 2 000 execuções.

Ação firme de Svoboda salvou líderes da morte

Praga e *Londres* (UPI-JB) — A firme atitude do Presidente Ludvik Svoboda salvou da morte Alexander Dubcek, Josef Smirskovsky, Oldrich Cernik e dois membros do Presidium do PC tcheco, que haviam sido condenados à execução pelos soviéticos. A informação foi dada por um correspondente especial em Praga do jornal suíço *Tribune*, de Lausanne.

O correspondente mencionou "fontes bastante fidedignas" chegadas ao PC tcheco, para dizer que Svoboda, então prêso no castelo Hradcany, manifestou firmemente aos invasores que não entraria em quaisquer negociações, sem que os condenados à morte estivessem presentes.

OPÇÃO

Em Londres, fontes diplomáticas contaram que, na manhã de quarta-feira da última semana, um grupo de soviéticos uniformizados invadiu o gabinete presidencial do castelo Hradcany e apresentou uma lista de dirigentes tcheco-eslovacos escolhidos por Moscou para compor o nôvo Govêrno. Afirmaram que a lista seria aceita, ou a Tcheco-Eslováquia seria esmagada.

A lista era encabeçada por Drahomir Kolder, membro do Presidium do PC tcheco, e Vasil Bilak, representantes da linha-dura do regime deposto de Antonin Novotny. Svoboda recusou-se a sancionar os nomes apresentados. O Presidente sabia que, a essa altura, Dubcek havia sido prêso. Para ganhar tempo, sugeriu que poderia viajar para Moscou, a fim de avistar-se diretamente com os líderes do Kremlin.

Em Moscou, depois de pressões e ameaças, os soviéticos convenceram-se de que Svoboda não cederia e, finalmente, concordaram com a presença de Dubcek e dos demais líderes tchecos.

Intenção soviética é desgastar Dubcek

Londres (UPI-JB) — A manutenção de Alexander Dubcek significa uma manobra da União Soviética para desgastá-lo perante o povo tcheco-eslovaco, obrigando-o a cumprir as disposições da reunião de Moscou. A afirmação é de fontes diplomáticas na Grã-Bretanha que vêem no ardil uma forma de os soviéticos ficarem livres do dirigente tcheco que mais temem.

Segundo êsses diplomatas, a União Soviética advertiu Dubcek de que sua liberdade é "condicional" e que será destituído, caso não cumpra os compromissos assumidos em Moscou. Isso significa que o Kremlin não perdeu a desconfiança em Dubcek e seus companheiros de Govêrno.

Acrescentaram os informantes que, depois da invasão, os soviéticos "não terão o menor escrúpulo em adotar alguma ou tôdas as medidas que considerem necessárias para que predomine em Praga a linha dura de Moscou". Recordaram que os dirigentes soviéticos já acusaram os membros do PC tcheco-eslovaco de se unirem aos "contra-revolucionários."

Asseguraram que Moscou, também, prepara o terreno "para aplicar novas pressões sôbre o Govêrno de Praga, com outras acusações de que "elementos extremistas" e "inimigos inveterados" continuam ativos dentro da Tcheco-Eslováquia."

Svoboda conta parte da sua odisséia em Moscou

Tad Szulc
Do *New York Times*

Praga — O Presidente Ludvik Svoboda disse a seu gabinete na quarta-feira que, sob o acôrdo de Moscou anunciado na têrça-feira, a retirada das tropas soviéticas da Tcheco-Eslováquia tomaria "vários meses e etapas" e que pelo menos duas divisões ficariam permanentemente estacionadas na fronteira da Alemanha Ocidental.

As fontes autorizadas que forneceram o relato da reunião do gabinete no Castelo de Hradcany também citaram o Presidente como informando os ministros de que nenhuma data exata tinha sido fixada para o início da retirada das fôrças da URSS e dos outros quatro países do Pacto de Varsóvia que invadiram a Tcheco-Eslováquia há uma semana.

Num discurso à nação na quarta-feira à noite, o **Premier** Oldrich Cernik anunciou que o gabinete tinha redigido o esbôço de uma proposta à URSS e aos outros quatro países que estão ocupando a Tcheco-Eslováquia para iniciarem "em breve" as reais negociações para a partida de seus Exércitos.

Disse que dentro de duas semanas "irão começar conversações econômicas com a URSS durante as quais pedirão compensações pelos danos causados pela invasão", assim como outros tópicos, serão discutidos.

A Tcheco-Eslováquia tem estado há muito tempo procurando obter créditos soviéticos em moeda forte para modernizar a sua indústria.

De acôrdo com informantes na mesma sessão de gabinete, o Coronel-General Martin Dzur, Ministro da Defesa, estimou que o número total das tropas estrangeiras na Tcheco-Eslováquia atinge a 650 mil homens, algarismo muito maior do que as estimativas iniciais dos observadores ocidentais.

Martin Dzur, que acompanhou Svoboda nas conferências com a liderança soviética em Moscou, conta ter dito que os preparativos para uma invasão nessa escala devem ter começado há seis mêses.

Isso sugere, disse êle, que a União Soviética tinha começado a contemplar uma invasão militar pouco depois que o PC tcheco depôs sua liderança pró-Moscou para lançar a revolução liberalizante em janeiro último.

As informações à reunião de quarta-feira por Svoboda, Cernik e Dzur foram parte de esfôrço urgente da liderança tcheca para explicar o acôrdo com a URSS a fim de tentar pôr têrmo à crise provocada pela invasão. A solução, de acôrdo com o comunicado, dispõe sôbre a partida das tropas de ocupação quando a situação tcheca se tornar "normalizada", o que foi recebido com decepção no país.

A primeira reação é que isso beirava a capitulação e resultaria num gradual, porém certo, esmagamento da experiência de democratização tcheca. A liderança tcheca, porém, está tentando persuadir o país de que o acôrdo era o único possível nas circunstâncias.

O argumento oferecido pelos líderes é que, a despeito da invasão, êles conseguiram salvar o regime de liberalização chefiado por Svoboda, Cernik e Dubcek, que personificam a revolução "democracia com comunismo" na Tcheco-Eslováquia.

Svoboda descreveu na reunião o acôrdo como uma "vitória moral" para a Tcheco-Eslováquia. Informou aos Ministros que no primeiro dia depois da invasão tinha recusado aos russos nomear um Govêrno de "operários e camponeses", como êles queriam que êle chefiasse. Isso lhe fôra proposto pelos líderes comunistas pró-Moscou e pelo Embaixador soviético Cervonenko.

O Presidente indicou que antes de sua partida para Moscou na sexta-feira passada, como também depois de sua chegada ali, tinha feito "sérios esforços" para obter a libertação de Dubcek e Cernik e de Josef Smirskovsky, presidente da Assembléia Nacional.

Esses três líderes foram presos pelas tropas soviéticas na madrugada da quarta-feira passada quando Praga foi invadida e levados para Moscou como prisioneiros.

Na reunião de quarta-feira do gabinete, Cernik disse que primeiro êles foram levados para os Montes Cárpatos e que "minha vida e de meus camaradas estavam em grande perigo." À luz dêsses acontecimentos, os líderes tchecos acreditam ter obtido importantes concessões dos soviéticos, não somente em ter obtido a libertação dos três prisioneiros, mas também no convite a êles para tomarem parte nas conversações de Moscou e na permissão de reassumirem seus postos de volta à Praga.

Em seu discurso de têrça-feira, Dubcek manifestou a esperança de que a liberalização prosseguiria na Tcheco-Eslováquia, embora com algumas restrições à liberdade de palavra, evidentemente uma forma de censura, e em outras áreas. Mas o duro nos esforços dos líderes é convencer à nação de que o acôrdo foi o melhor que pôde ser obtido em Moscou enquanto as tropas invasoras permanecem na Tcheco-Eslováquia.

Seu raciocínio é que nunca antes na história comunista um regime dentro do bloco sobreviveu fisicamente e politicamente depois de desafiar Moscou por oito meses, como fêz Dubcek. Acreditam que isso é devido à incapacidade de Moscou formar um Govêrno "colaboracionista." Esperam que agora, procedendo com cautela, a Tcheco-Eslováquia poderá preservar as conquistas obtidas desde janeiro no sentido do que Dubcek chamou "de formas humanas do socialismo."

Buarque de Holanda explica a invasão pelo fator econômico

Belo Horizonte (Sucursal) — O historiador Sérgio Buarque de Holanda considerou lamentável a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, em declaração prestada ao JORNAL DO BRASIL nesta capital, onde veio participar do I Encontro Estadual de Estudantes de História, realizado na Faculdade de Filosofia da UFMG.

Salientou o historiador que o mais grave na atitude da União Soviética é o fato de a invasão ter sido feita em nome do socialismo, impedindo que um país jovem e moderno, como a Tcheco-Eslováquia, encontrasse a sua própria fórmula de aprimorar seu regime social. Frisou que a tentativa de uma expansão comercial com os países do ocidente foi a principal causa da invasão.

EXPANSÃO

"Comparativamente ao número de sua população — continuou Sérgio Buarque de Holanda — a Tcheco-Eslováquia é um dos países mais desenvolvidos industrialmente da Europa. Necessita, portanto, para sua expansão econômica, de comerciar com outros países fora da área socialista, como a Alemanha Ocidental, ampliando seu mercado externo. Isto irritou a Rússia e, principalmente, a Alemanha Oriental, que incentivou a invasão.

A posição estratégica da Tcheco-Eslováquia, formando um corredor entre a Alemanha Ocidental e a Rússia, fêz com que os países integrantes do Pacto de Varsóvia pressionassem o Govêrno de Moscou para impedir a formação de um câncer na área socialista.

EUA E CUBA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, John Tuthill, que regressa na manhã de hoje ao Rio, depois de uma visita de dez dias ao Rio Grande do Sul, declarou ontem não acreditar que a invasão da Tcheco-Eslováquia dê a seu país um pretexto para endurecer sua política em relação à Cuba.

Leia Editorial "Ação Diversionista" e "Caderno B"

Tito não mais teme a invasão

Belgrado (UPI-JB) — O Govêrno iugoslavo considera superado o perigo imediato de uma invasão de seu território ou da Romênia por tropas soviéticas, revelaram ontem fontes bem informadas. Apesar disso, o Exército e a Fôrça Aérea permanecem em estado de alerta, várias unidades blindadas estão concentradas na fronteira com a Hungria, os reservistas foram convocados e tôdas as licenças suspensas.

Mesmo crendo que o momento crítico tenha passado, o Govêrno iugoslavo, segundo as mesmas fontes, admite que possa estar enganado quanto às disposições soviéticas, como se enganou no passado ao desprezar a possibilidade de uma invasão da Tcheco-Eslováquia.

Para as autoridades, o Govêrno soviético não está em condições de agüentar o ônus de nova invasão, em têrmos de política externa. Isso entretanto não impedirá que a Iugoslávia continue sendo alvo constante dos ataques do Kremlin, sobretudo agora que os tchecos reivindicam para si uma situação idêntica à Iugoslava.

A cidade de Belgrado recuperou a tranqüilidade, em contraste com o clima de nervosismo que reinou na semana passada, quando o Presidente Tito regressou repentinamente à capital, procedente do mar Adriático, onde passava as férias, a fim de conferenciar com a alta direção do Partido Comunista e com o Presidente romeno, Nicolai Ceausescu.

Tito voltou ontem às Ilhas Brioni, após reunião com o Embaixador tcheco. O Partido aprovou uma resolução criticando a URSS, por ter recorrido às armas para impedir o "desenvolvimento socialista independente da Tcheco-Eslováquia", e reiterou que a Iugoslávia pretende defender sua independência e seu caminho próprio para o socialismo, com todo o poderio e meios à sua disposição.

Poetisa russa faz carta de protesto

Do *New York Times*

Moscou (NYT-JB) — A poetisa soviética Natalya Gorbanevskaya, que, no último domingo, participou, na Praça Vermelha, de uma demonstração de protesto contra a invasão da Tcheca-Eslováquia, escreveu uma carta ao **New York Times** e a outros jornais do mundo, contando o que foi o protesto.

A poetisa, juntamente com outros seis simpatizantes de suas idéias, foi prêsa durante a manifestação, sendo liberada horas mais tarde. Na segunda-feira, voltou a ser interrogada. Entre os presos, estavam Larisa Gogoraz-Daniel, mulher do escritor prisioneiro Yuli Daniel, e Pavel Litvinov, neto do falecido ex-Ministro do Exterior soviético durante a Segunda Guerra Mundial, Maxim Litvinov.

A CARTA

É o seguinte o texto da carta da poetisa Gorbanevskaya:

"Senhor Editor,

Rogo-lhe a publicação desta carta, a respeito da demonstração realizada na Praça Vermelha, em 25 de agôsto de 1968, pois sou a única participante que ainda se encontra em liberdade. Os demais participantes foram: Konstantin Babitsky, linguista; Larisa Bogoraz-Daniel, filólogo; Vadim Delone, poeta; Vladimir Dremlyuga, operário; Pavel Litvinov, físico; Viktor Feinberg, crítico de arte; e eu, Natalya Gorbanevskaya, poetisa.

Ao meio-dia, sentamo-nos no parapeito de Lobnoye Mesto, exibindo cartazes que proclamavam: "Viva a Tcheco-Eslováquia livre e independente." "Tirem as mãos da Tcheco-Eslováquia", "Vergonha para os invasores."

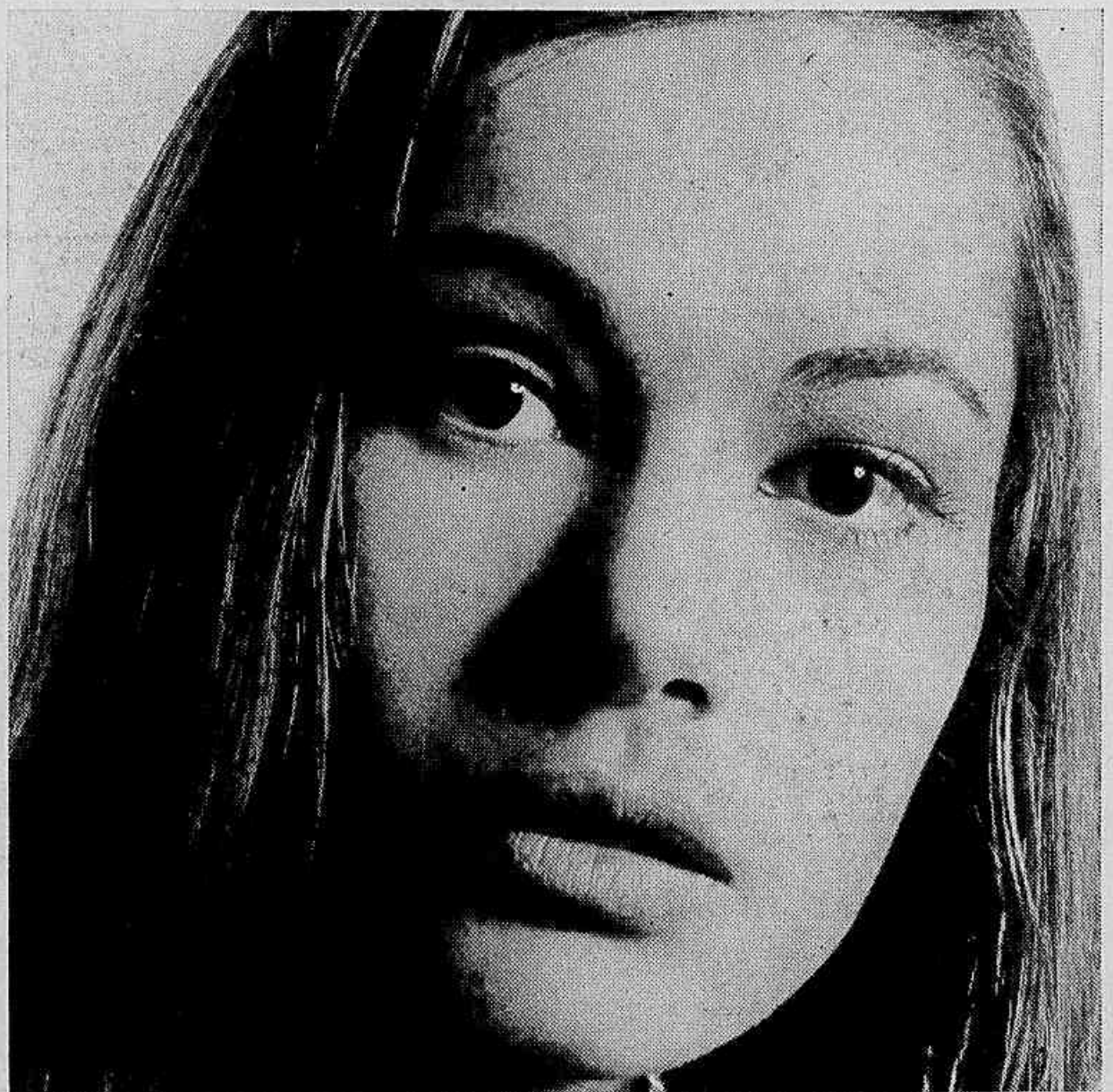
Quase que imediatamente, ouviram-se apitos vindos de todos os lados da praça, e agentes da KGB (Polícia de Segurança do Estado) avançaram sôbre nós. Êles estavam de serviço na Praça Vermelha, esperando a partida da delegação tcheco-eslovaca do Kremlim. Enquanto avançavam, gritavam: "São todos judeus!" e "Pau nos anti-soviéticos!" Sentamo-nos tranqüilamente, sem oferecer resistência. Arrancaram os cartazes de nossas mãos e rasgaram-nos. Viktor Feinberg foi espancado até que o sangue começou a correr de seu rosto; teve dois dentes quebrados. Pavel Litvinov também foi bàrbaramente espancado. Uma pequena bandeira tcheco-eslovaca foi arrancada de minhas mãos e estraçalhada. Os policiais gritavam: "Sumam-se daqui, vagabundos!" Permanecemos sentados.

Após vários minutos, alguns automóveis se aproximaram, e todos, exceto eu, foram empurrados para o seu interior. Não fui prêsa imediatamente porque tinha no colo meu filho, de três meses. Permaneci no parapeito de Loboye Mesto durante cêrca de dez minutos, ao final dos quais, fui metida aos solavancos dentro de um carro. Meu filho também foi levado para a delegacia policial, e não permitiram que eu o alimentasse durante mais de seis horas. Juntamente conosco, foram prêsas várias outras pessoas que se aglomeraram na praça, dando-nos apoio. Foram sôltas altas horas da noite.

Todos os que haviam sido detidos foram intimados, à noite, sob a acusação de "atividades subversivas, em flagrante violação da ordem pública." Um de nós, Vadim Delone, já havia recebido suspensão condicional de uma pena que lhe fôra imposta por violar o Artigo 3.º do Código Penal soviético, porque participou, em 22 de janeiro de 1967, de uma demonstração na Praça Pushkin. Fui sôlta aparentemente porque tenho que cuidar de meu filho, mas continuo a ser intimada a prestar esclarecimentos. Recusei-me a informar sôbre a organização da demonstração, uma vez que foi pacífica e não violou a ordem pública. Mas testemunhei a ação ilegal daqueles que nos prenderam e estou disposta a fazê-lo perante a opinião pública mundial.

Meus camaradas e eu sentimo-nos felizes por têrmos participado da demonstração e por rompermos as mentiras e o silêncio covarde, demonstrado que nem todos os cidadãos de nosso país concordam com a violência levada a cabo em nome do povo soviético. Esperamos que o povo tcheco-eslovaco tenha tido conhecimento do nosso prtesto. A certeza de que tchecos e eslovacos, quando pensarem no povo soviético, não pensarão sòmente nos ocupantes, mas também em nós, dá-nos fôrça e coragem.

(a) Natalya Gorbanevskaya

Rua Novopeschanaya, apartamento 34, Moscou."

Informe JB

Gentileza brusca

O Gálaxie prêto do Sr. Carlos Lacerda funcionava silenciosamente às duas horas da tarde de ontem na Avenida Atlântica, levando o ex-Governador da Guanabara para a cidade.

Na altura do Lido, um Volkswagen deu-lhe uma fechada brusca e audaciosa. O espanto maior veio em seguida.

* * *

Foi manobra e não barbeiragem: o motorista do fusca era apenas o portador de um exemplar da edição extra do jornal Voz Operária, *porta-voz oficial do PCB.*

Na edição extra é apresentada a posição do Partidão sôbre a questão tcheco-eslovaca. O jornal acabava de ser impresso momentos antes.

* * *

Lacerda agradeceu a inesperada gentileza e ainda meio assustado prosseguiu seu caminho.

Em tempo: o PCB lamenta mas apóia a intervenção soviética.

Nôvo DOPS

Pelo menos em Recife, o DOPS não parece uma sigla impopular, pois além do Departamento de Ordem Política e Social já existe outra repartição cujas iniciais formam a mesma sigla antipatizada.

O segundo DOPS de Recife é o Departamento de Odontologia Preventiva e Social, da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, também conhecida como FOP.

O nôvo DOPS certamente arranca dentes, mas com anestesia.

* * *

A FOP foi a escola que conseguiu movimentar a Associação dos Dentistas de Pernambuco, para um protesto nacional contra aquela parte no *show Momento 68*, onde se dizia que o Dr. Christian Barnard foi o primeiro cientista do mundo a fazer um dentista célebre.

Dornier em Três Marias

A indústria aeronáutica alemã Dornier apresentou ao Brasil, através da Sudene, plano para instalar-se em Três Marias, área que oferece condições estratégicas para o desenvolvimento nacional.

Três Marias representa a porta de entrada do Nordeste. A instalação da fábrica ali terá reflexos imediatos na consolidação de Brasília, por situar-se no eixo Belo Horizonte—Brasília.

* * *

Para fazer a oferta, a Dornier baseou-se no Plano Estratégico do Govêrno federal, que prevê a necessidade de instalação de uma indústria aeronáutica de porte no país no período 1968/1970.

Levou-se em conta também que a implantação de tal indústria vem ao encontro de uma necessidade inadiável, porque o Brasil é o terceiro país do mundo em aviação civil, considerando o número de aparelhos em serviço. Nossas dimensões continentais e grande população o justificam.

* * *

A Dornier tem vários tipos de avião de sua patente exclusiva e de muito interêsse para os países em desenvolvimento, pelas características de economia de investimento e manutenção.

E' o caso, por exemplo, do helicóptero de ação direta de gases quentes — o DO-132, cujo protótipo, já aprovado, deverá entrar em linha comercial d fabricação, o avião VTOL, a jato, de decolagem vertical, apresentado êste ano na Feira de Hanôver, e o avião Skyservant, de decolagem e pouso em curta distância.

* * *

Compromete-se a indústria alemã a montar em Três Marias uma escola técnica de aeronáutica sem despesas para o Govêrno brasileiro, mas operada sob sua orientação, visando a ampliar o setor técnico especializado.

Extinção

O Governador do Paraná resolveu inverter a mão, para ver se bons exemplos também frutificam.

Assim, decidiu acabar com os tradicionais testamentos políticos, segundo os quais na hora de largar o Poder os governantes nomeavam a rôdo, para serem lembrados eleitoralmente mais tarde.

* * *

O Sr. Paulo Pimentel, em vez de nomear, pediu à Assembléia a extinção de 10 082 cargos vagos no Estado, exceção apenas dos que serão preenchidos por concurso e dos reservados ao magistério.

Programa da Suvale

A Superintendência do Vale do São Francisco informa que a dotação de que dispõe no Orçamento de 1968 é de NCr$ 53 521 770,00, com uma disponibilidade financeira de apenas NCr$ 25 675 770,00, já que NCr$ 14 046,00 foram absorvidos pelo Fundo de Contenção, enquanto NCr$ 13 800,00 sòmente serão aplicáveis no próximo exercício por fôrça do Decreto 62 316, de 23-2-68.

E a movimentação dos recursos só pôde começar agora em agôsto.

* * *

Esclarece a Superintendência que não há retenção de dinheiro em depósito: existe plano de aplicação e os atuais compromissos da Suvale, pràviamente empenhados, estão no limite de sua conta bancária movimentável no corrente exercício.

* * *

Depois de informar que a movimentação de recursos dêste ano começou em agôsto, a Suvale ressalva que, do ano passado, há NCr$ 13 430 000,00 que o órgão não pôde também utilizar naquele exercício, em função de decreto: na fase presente, a Suvale só assume compromissos quando está de posse dos recursos para saldá-los.

Redenção

O Ministério da Fazenda tem pronto para entrar já em funcionamento um esquema para acertar as contas com os fornecedores. Está criado um fluxo racional para as licitações, graças à providência de uma figura do chamado Poder Jovem no Ministério da Fazenda.

Em apenas 72 horas o pagamento sai.

O economista Roberto Ribeiro de Carvalho, nôvo diretor da Divisão de Material, resolveu acabar com a fama de mau pagador que pesa sôbre o Govêrno.

* * *

A providência adotada para acelerar o pagamento aos fornecedores é baseada na desburocratização do andamento das contas, reduzindo as fases de tramitação dos processos.

O método está consagrado pela existência de várias propostas de descontos, que chegam a 20 por cento do valor.

Fornecedores mais categorizados têm agora bases mais comerciais para participar das licitações para aquisição de material naquela repartição.

A Fazenda passou a comprar em condições mais vantajosas para os cofres públicos.

Lance-Livre

● Com pouco mais de quarenta anos de idade o escritor Fernando Sabino estréia como avô. Aliás, sua estréia como escritor foi também precoce: tinha 17 anos quando publicou **Os Grilos Não Cantam Mais**, depois de ter sido campeão de natação. Agora êle e o General Macedo Soares tornaram-se avós da mesma garôta. Cláudia nasceu têrça-feira e Fernando está nas ruas, alegremente transtornado pelo acontecimento.

● A Aliança de Minas Gerais, uma das companhias tradicionais de seguros no Brasil, adquiriu agora em Pôrto Alegre instalações para o funcionamento de sua sucursal na capital do Rio Grande do Sul. De volta de Pôrto Alegre, o diretor da AMG, Sr. Geraldo Dias de Oliveira, disse em Belo Horizonte que a iniciativa teve boa acolhida entre os gaúchos.

● A Sra. Iolanda Costa e Silva prestou 4.ª-feira em Brasília uma homenagem à memória de D. Darci Vargas, na data de 26.º aniversário da Legião Brasileira de Assistência. Pela primeira vez não houve festa no aniversário da LBA e a data foi celebrada com a inauguração de uma creche e do Centro Social n.º 3, em Brasília.

● Tôdas as turmas diplomadas pelo Colégio Aldridge, desde sua fundação até o encerramento de suas atividades, serão reunidas num jantar no dia 3, no restaurante Bella Itália. As adesões podem ser dadas no Bella Itália ou nas casas Krause.

● O Embaixador e a Sra. Válter Moreira Sales recebem hoje, às 19h, em sua residência, na Rua Marquês de São Vicente, 476, para homenagear, com o reitor da Universidade de Nova Iorque, o Sr. James Hester.

● O técnico em cenários Delfim Pinheiro da Cruz foi colocado à disposição do Teatro Nôvo pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, para acompanhar o **ballet** daquela companhia, em sua excursão ao Sul do país.

● A convite da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, chegará no dia 10 de setembro, procedente de São Paulo, onde chegará dia 4, o professor Roman Jakobson, da Harvard University e Massachusetts Institute of Technology, nos Estados Unidos. Figura das maiores da linguística contemporânea, fará uma conferência, o visitante promoverá seminários sôbre a disciplina de sua especialidade e sôbre poética na Faculdade de Letras, na divisão de Antropologia do Museu Nacional e entre professôres de nível superior.

● Em princípios de outubro, o Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima e outras personalidades oficiais e do mundo econômico de São Paulo serão hóspedes do Governador Nilo Coelho, de Pernambuco. Isso ocorrerá por ocasião da inauguração das novas fábricas de Plásticos Goiana, Pirelli e São Paulo Alpargatas.

● As Edições Tempo Brasileiro lançam hoje, às 20h, no Colégio do Brasil, o livro **Materialismo Histórico e Existência**, de Herbert Marcuse, com apresentação, tradução e notas de Vamireh Chacon.

● O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Aluísio Maria Teixeira, recebeu a Ordem do Mérito Militar, no grau de comendador.

● A alteração cambial já beneficiou um órgão do próprio Govêrno — a Ceplac, entidade criada há dez anos para melhorar a produção cacaueira e que cobra por êsse serviço uma taxa escorchante ao lavrador baiano (43 sacas por 100 exportadas). De quatro em quatro anos, a Ceplac, confisca uma safra inteira do cacauicultor.

● Há mais de uma década funcionam nos Estados Unidos equipes de seguradoras que seguram tudo, com imaginação criadora. No Brasil só agora o seguro alarga a sua faixa convencional. A companhia de seguros Iorque já está atuando na base de segurar tudo e; como vai de vento de cauda, em breve estará funcionando em dois andares de um nôvo prédio comercial no centro da cidade. O líder do grupo é um homem de 38 anos, o Sr. Válter Xavier.

● De 2 a 6 de setembro, o prof. Teófilo de Azeredo Santos coordenará na Faculdade Nacional de Direito um curso intensivo sôbre seguros.

Ensaios nas escolas de samba antecipam em cinco meses carnaval carioca

Cinco meses antes da realização do carnaval, o ritmo alegre do samba já toma conta das principais agremiações cariocas: o Império Serrano dá amanhã seu primeiro grito de carnaval em sua sede provisória, na Avenida Ministro Edgar Romero, 114 (antigo Mercado de Madureira).

Antes do ensaio haverá um desfile de automóveis pelas ruas do bairro. No domingo, será a vez dos Acadêmicos do Salgueiro, que realizarão um ensaio no ginásio do Esporte Clube Maxwell, na Rua Potengi, 80.

A LUTA PELO TRI

A Ala Esperança da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel fará um baile amanhã, nos salões do Tração Rio-Light, na Rua José do Patrocínio, 171, a partir das 23 horas.

Em sua luta para conquistar o tricampeonato, a Mangueira programou ensaios três vêzes por semana — sextas, sábados e domingos — até o final do ano, quando os preparativos serão intensificados até o carnaval de 1969. As reuniões são realizadas na Rua Visconde de Niterói, 1 082, na quadra de ensaios da escola.

MAIS FESTIVAL

No dia 6 de setembro, a Escola Unidos de Vila Isabel realizará seu samba de inauguração, na Rua Teodoro da Silva, 631 (campo do América), quando a agremiação estará inaugurando a nova quadra de ensaios. O **grito** de carnaval da escola será no dia 14, no mesmo local.

O **grito** de carnaval da Portela será no dia 7 de setembro, no Imperial Basquete Clube, a partir das 20 horas. No mesmo dia, haverá reuniões de samba nas escolas Unidos de Padre Miguel, na Rua Mesquita, 8, e Acadêmicos do Salgueiro, na Rua Potembi, 80.

Os clubes estão organizando o I Festival de Música Brasileira Interclubes, a ser realizado em outubro. As inscrições estarão abertas a partir do dia 1.º no Jacarepaguá Tênis Clube, na Rua Mário Pereira, 20.

Meninos de São Paulo vão disputar final do concurso de papagaios no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Dezoito garotos, de idade que variam entre 11 e 15 anos disputarão amanhã, às 14 horas, no Parque do Ibirapuera, o final do Concurso de Papagaios, promoção do Museu de Artes Populares e Comissão Estadual de Folclore.

O diretor do Museu, Sr. Rossini Tavares de Lima, acha que com êsse concurso, que aceita apenas papagaios de confecção caseira, a criança passa a se interessar em ser criança realmente, "o que às vêzes é difícil em uma cidade grande, quando elas se afastam da infância, sendo adultos muito cedo."

APRENDER BRINCANDO

O diretor do museu, afirmou ainda que no próximo ano o museu promoverá outros concursos de brinquedos tipicamente brasileiros, como por exemplo: bilboquê, perna de pau, amarelinha, diaboló e pula corda.

— O que desejamos com êsses concursos, ressaltou, é levar ao conhecimento da criança brinquedos que se perdem com o tempo, ou se perdem numa cidade grande pela falta de ambiente para que êles sejam praticados. Em tôdas as promoções, a começar pelo concurso de papagaios, pretendemos fazer com que os meninos tenham algo mais que o simples prazer por uma distração. Queremos a volta de tradições que, por serem muito brasileiras, não devemos deixar que se percam.

Primeira crítica

Yan Michalski

"Ralé"

Num mundo dilacerado pela violência, como é bom ouvir um verdadeiro revolucionário — Máximo Gorki — falar de uma revolução inspirada no amor e na solidariedade humana! Mesmo se as suas palavras não deixam de despertar em nós um certo ceticismo; mesmo se sabemos que a revolução com a qual Gorki sonhara revelou-se na prática ser precisamente a mesma que acaba de suscitar uma onda de indignação em todo o mundo civilizado; mesmo se, à luz daquilo que vem acontecendo pelo mundo afora, as palavras da peça que soam com maior autenticidade são sempre aquelas que o autor coloca nas bôcas dos personagens mais cínicos e descrentes, e nunca as que êle confia aos personagens que representam a fé em estado mais puro — mesmo assim, o submundo de Ralé, as condições quase animalescas em que Gorki colocou a sua miserável humanidade, e o desesperado impulso que lança esta humanidade em busca da conquista de uma misteriosa e vaga dignidade não podem deixar de nos comover.

A Companhia Dramática do Teatro Nôvo estréia com um ato de coragem; uma coragem até certo ponto suicida — pois era evidente que um elenco uniformemente jovem e inexperiente, quase todo êle composto de pessoas que estréiam no profissionalismo, não podia estar inteiramente à altura da dificílima tarefa.

O maior acêrto de Gianni Ratto consiste em ter criado uma atmosfera visual plenamente convincente, apoiada essencialmente num magistral cenário dentro do qual os intérpretes se agitam como pessoas enterradas vivas, procurando desesperadamente sair do túmulo em que se encontram. Os figurinos de Válter Bacci também contribuem plenamente para a criação dêsse clima visual.

O elenco merece ser julgado sob dois aspectos. Em têrmos relativos, levando em conta a inexperiência e a idade dos atôres, o nível chega a ser surpreendente, e vários intérpretes deixam patente um talento bastante promissor. Em têrmos absolutos, a falta de vivência dos intérpretes se manifesta cruelmente: êles não foram, visivelmente, bastante machucados pela vida para poderem dar autenticidade ao amargo sofrimento da subumanidade gorkiana, resultando dali um certo tom quase constante de falsidade, que impede o espetáculo de se realizar satisfatòriamente.

Com esta ressalva, Ralé é um espetáculo que merece ser visto e prestigiado.

Primeira crítica

Tite de Lemos

"Dr. Getúlio"

O mito popular do melodrama foi inventado pela burguesia para anestesiar, paralisar, drogar o povo. Este o aceita e incorpora como aceitaria qualquer benefício caritativo de seus exploradores, por exemplo, um asilo ou uma sopa dos pobres: reflexões de Louis Althusser a propósito de uma peça italiana que trata precisamente do conflito entre a consciência melodramática de um "homem do povo" e a sêca realidade social. Vargas é talvez o mais acabado modêlo brasileiro de personagem melodramático (embora os contornos épicos de sua personalidade consomem seu paradoxo). À semelhança de tantos outros líderes políticos latino-americanos, foi adotado pelas massas como o "pai protetor" que elas pensam carecer, na miserabilidade de sua condição. O suicídio é o coroamento de uma carreira política tôda ela pontilhada de passagens folhetinescas e rasgos impressionantes. É impossível deixar de reconhecer o charme de tal figura, e cedo ou tarde, o teatro acabaria por se apaixonar por ela.

O primeiro Vargas do teatro brasileiro vem pelas mãos de Ferreira Gullar e Dias Gomes, em Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória, *que o Grupo Opinião estreou ontem no Teatro João Caetano. No tratamento de tão complexo personagem, porém — e infelizmente — prevaleceu a complacência e o temor de abordá-lo pela frente. Gullar e Dias fizeram da manipulação de recursos emprestados à linguagem popular do samba-enrêdo muito mais um processo de despistamento do que de verdadeira interação entre os dois planos em que se passa a luta pelo poder — a escola de samba e a História do Brasil. E, como resultado, a peça passa por cima da dimensão pròpriamente histórica dos anos de Getúlio Vargas, reduzindo o sistema de fôrças econômicas, políticas e sociais a um mecanismo banal onde os clichês substituem a análise consequente e onde o jôgo de aparências elimina o transfundo. O espetáculo, tècnicamente aceitável, renuncia contudo ao aprofundamento do que poderia ser uma rica pesquisa de comunicação a partir do universo espetacular da escola de samba. É evidente a sua neutralidade ante os potenciais de encenação que a fonte pesquisada lhe punha à disposição. Os laivos de modernidade são absolutamente ocasionais e o fôlego inventivo não parece, em* Dr. Getúlio, *ser o forte do diretor José Renato. Ou muito me engano, ou Vargas ainda está por ser escrito. O tema continua em aberto e o desafio é para leão. Quem se habilita?*

Festival da Canção terá 15 jurados

Na próxima segunda-feira será realizada uma reunião entre compositores classificados para a fase nacional e os coordenadores do III Festival Internacional da Canção Popular, a fim de que sejam indicados os 15 integrantes do júri, oito pelos concorrentes (entre os mais votados) e os outros sete pela direção do Festival.

Os preços dos ingressos e assinaturas para o III Festival da Canção, que será realizado de 26 de setembro a 6 de outubro, no Maracanãzinho, serão divulgados hoje à tarde pelo Sr. Augusto Marzagão, mas está acertado que a venda de assinaturas começará a 15 de setembro, na TV-Globo, Teatro Municipal e postos da Adeg.

JÚRI

Segundo explicou o Sr. Augusto Marzagão, cada concorrente da fase nacional do Festival da Canção indicará oito nomes para o júri, que será constituído, então, pelos mais votados e por outros elementos que a direção escolher. Disse que as oito pessoas selecionadas pelos concorrentes poderão ser conhecidas logo que os resultados forem apurados. O júri completo, porém, deverá ser conhecido até 20 de setembro.

Em relação ao Copacabana Palace, informou o Sr. Augusto Marzagão que o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, vai interceder junto à direção do hotel para que êle colabore com o Festival, reduzindo os preços da hospedagem dos concorrentes e do aluguel dos salões, para a instalação da sede do Festival. Enquanto isso não fôr resolvido, o problema da sede oficial do certame ficará em suspenso. Caso não seja o Copacabana Palace a sede, o local mais provável é o Hotel Glória.

DISCO DE OURO

Durante a realização do III Festival o Governador Negrão de Lima receberá do Mercado Internacional de Disco e Edição Musical o Disco de Ouro, porque êsse certame foi considerado de grande importância à divulgação da música e do disco. O troféu será entregue ao Governador pelo presidente do Midem, Sr. Bernard Chevry, que virá ao Rio em fins de setembro.

A direção do Festival já programou diversos **shows** internacionais para serem apresentados no Maracanãzinho, durante os intervalos da fase nacional. Êstes intervalos serão de quatro em quatro músicas e, nêles, os concorrentes internacionais vão se apresentar para se tornarem conhecidos do público e também para que possam se familiarizar com a platéia.

Além dos concorrentes, também os convidados especiais se apresentarão nos intervalos, entre êles, o cantor inglês John Rowles, os maestros Frank Pourcel e Paul Mauriat, êste, integrante do júri como representante da França, e o arranjador norte-americano Neal Hefti, que conduzirá a orquestra.

Para a fase internacional foi programada uma homenagem a Luís Bonfá e a Vinícius de Morais, por terem sido os primeiros brasileiros a trabalhar efetivamente na promoção da música brasileira no exterior, com o filme **Orfeu do Carnaval**. Na ocasião, serão cantadas **A Felicidade** e **Manhã de Carnaval**, por Agostinho dos Santos.

Expedição dos xavantes parte dia 19

Mais de 100 universitários e profissionais já se inscreveram na Campanha Pró-Índio Brasileiro, lançada por um grupo de estudantes, com o apoio da Fundação Nacional do Índio.

A primeira expedição será realizada, a partir do dia 19 de setembro, à aldeia dos xavantes da região dos Areões, às margens do rio das Mortes, em Mato Grosso.

TAREFAS

Já existem mais de 30 estudantes da Pontifícia Universidade Católica inscritos na campanha, que em três dias pretende construir um ancoradouro na aldeia dos xavantes dos Areões, projetado pela equipe de engenharia.

A mesma equipe está encarregada de abrir fossas sanitárias e pesquisar o solo, com a finalidade de saber se existem condições para a construção de um campo de pouso, cujo início dependeria da orientação da FAB. Na primeira viagem serão construído um ambulatório e uma escola para índios.

AJUDA AOS KRAÔS

O Departamento de Assistência da Fundação Nacional do Índio solicitou à campanha que, em caráter de urgência envie uma equipe médica para a região onde vivem os kraôs — norte de Goiás — grupo atacado de tuberculose, tracoma e poliomelite. Dezoito acadêmicos e profissionais seguirão para a região no dia 5.

Celam busca a unidade católica no Continente

Mário-Lucio Franklin
Enviado especial do JB

Medellín (Mário Lúcio Franklin, enviado especial) — Os 300 cardeais e bispos que participam da Celam, ainda na fase de assentamento de posições, atingem o quarto dia de conferência procurando aprofundar-se, em oito horas diárias de trabalho, no estudo dos temas apresentados no documento-base e buscam intensamente preservar a unidade da Igreja latino-americana, abalada por uma gama de ideologias que emergem nitidamente das sessões plenárias.

Simultâneamente, segundo os observadores, acentua-se o predomínio dos cleros brasileiro e argentino na conferência, polarizando as tendências tradicionais e progressistas, devido ao maior número de prelados, à participação ativa nas sessões de trabalho, nas investigações sócio-econômicas, políticas e religiosas e, sobretudo, na defesa de suas teses.

POSIÇÕES

A liderança do clero brasileiro, para vários participantes da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, se cristaliza em duas frentes: entre os moderados — que caracterizam suas teses pelo repúdio às posições socializantes e empregam, durante as sessões, uma terminologia menos enérgica, substituindo, por exemplo, a palavra "revolução" por "evolução" — e entre os radicais, ou progressistas, como preferem chamar alguns argentinos, que empregam amiúde as expressões "reforma estrutural" e "revolução", evitam especulações que os identifiquem com a esquerda revolucionária e advogam mudanças imediatas, "para que o homem latino-americano não caia no desespêro."

"Os que falam de comunismo — disse Dom Hélder Câmara — tentando identificá-lo com as posições que assumimos nesta Conferência, são aquêles que estimulam e difundem o comunismo. Para alguns, o comunismo significa sêde de justiça, mas nós estamos lutando por justiça social."

Dentro dêste contexto, onde emergem o Cardeal Antônio Samore, como líder do grupo conservador, e Dom Hélder Câmara, expoente das facções mais radicais, a Igreja tem sido apontada, freqüentemente, como responsável pelo atraso da América Latina, embora uns poucos bispos, da terceira posição, representada pelo clero colombiano, boliviano e peruano, que assumem posições de expectativa, procurem defendê-la dos ataques mais agressivos dos moderados e dos liberais.

Antônio Samore, presidente da Comissão Pontifícia para Assuntos Latino-Americanos, afirma que, "ou se faz agora, em Medellín, tudo o que deve ser feito para salvar a América Latina, ou nunca mais se faz nada e perderemos novos decênios."

"Estaremos, então — acrescenta Samore, o moderado — caminhando para um futuro obscuro." Há, portanto, um clima de angústia e de inquietude renovadora, do qual participam também os liberais brasileiros e argentinos, como Dom Eduardo Pironio, bispo de La Plata, Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, Dom Lucas Moreira Neves, bispo-auxiliar de São Paulo, e até Dom Geraldo Proença Sigaud, que circula pelo Seminário Maior em busca de uma credencial, alheio às reuniões do episcopado brasileiro.

A IGREJA

O que dizem da Igreja os conservadores e progressistas que querem submetê-la a um teste de capacidade e eficiência em questões econômicas, políticas e sociais? Tendo como pano de fundo o subdesenvolvimento da América Latina, moderados e conservadores afirmam que a Igreja perdeu muitos anos em atentar para o problema da miséria, que, há longo tempo, assola o continente. Apesar disso, e da forte tensão existente no Seminário Maior, causada pela expectativa que motivam os estudos dos temas da Conferência, não estão previstos para agora os entrechoques entre os grupos do Cardeal Antônio Samore, Dom Hélder Câmara e do Cardeal peruano Juan Landazuri, uma das principais figuras das facções conciliadoras. Há um certo temor, uma preocupação crescente mesmo, de que o documento final se converta numa pastoral vaga e ambígua, além do um receio bastante forte de que seja rompida em Medellín, pela primeira vez, a obediência às orientações do Papa Paulo VI, fixadas principalmente no discurso da Catedral Primada, quando o Santo Padre afirmou:

"Estamos tentados pelo historicismo, pelo relativismo, pelo subjetivismo e pelo neo-positivismo, que no campo da fé criam um espírito de crítica subversiva e uma falsa persuasão de que, para atrair os homens do nosso tempo, e evangelizá-los, temos de renunciar ao patrimônio doutrinário, acumulado durante séculos pelo magistério da Igreja, e de que podemos modelar, não em virtude de uma melhor claridade de expressão, senão de uma mudança do conteúdo dogmático, um cristianismo nôvo, na medida do homem e não na medida da autêntica palavra de Deus."

O que acontecerá nos próximos cinco dias? Os temas de reflexão já estão em estudo, todos os participantes acreditam que sòmente mudanças rápidas podem satisfazer 270 milhões de latino-americanos, mas a reticência dos cardeais e bispos impedem qualquer prognóstico. O que acontecer nos próximos dias, porém, qualquer que seja a sua importância, não será indiferente para a América Latina e produzirá conseqüências imediatas.

Magalhães Pinto fala da visita de Paulo VI

Respondendo a uma enquete internacional da United Press o Ministro Magalhães Pinto disse que a visita do Papa Paulo VI à América Latina foi um acontecimento relevante na história da comunhão dos povos do Continente com a Igreja. Eis a íntegra da declaração:

"A visita do Papa Paulo VI à América Latina constitui acontecimento de grande relevância na história da comunhão dos povos do Continente com a Igreja. Na adesão pessoal e comunitária do homem no Cristo estão refletidos os ideais de desenvolvimento econômico e paz social, aspiração comum das nações latino-americanas.

Julgo interpretar os sentimentos do povo brasileiro ao acentuar o sentido histórico de que se revestiu a presença do Papa Paulo VI no Congresso Eucarístico de Bogotá, como testemunho de que a ação criativa do homem encontra o apoio da Igreja para vencer os desafios do mundo atual."

Arcebispo indiano critica o Congresso

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Bangalore na Índia, Dom Lourdusamy, disse ontem que o Congresso Eucarístico de Bogotá foi muito mais do Govêrno colombiano que o organizou e controlou militarmente que dos fiéis, a maioria dos quais interessou-se apenas pela presença do Papa, considerado uma atração turística.

Dom Lourdusamy, de 44 anos, um dos arcebispos mais moços do mundo, veio a Pernambuco conhecer a obra social das Irmãs Franciscanas Maristela. Mas não está satisfeito com os católicos da América Latina, para êle muito superficiais, "tanto assim que abandonaram o Congresso logo que o Papa Paulo VI voltou para Roma."

Fazendo um paralelo entre o Congresso Eucarístico realizado na Índia e o de Bogotá, o Arcebispo de Bangalore disse textualmente: "O Congresso que acabei de assistir foi fruto de uma organização militar. Foi um Congresso do Govêrno. Em Bombaim o Congresso, que contou também com a presença do Papa, não teve a participação do Govêrno. Foi dos fiéis e de sua Igreja."

Dom Lourdusamy, apesar de ser natural de um dos países mais populosos do mundo, manifestou-se contra as pílulas anticoncepcionais, porque o uso de medicamentos para evitar filhos vai de encontro aos princípios da natureza.

Por fim, o Arcebispo de Bangalore condenou a invasão russa à Tcheco-Eslováquia, afirmando que foi bárbara, desumana e cruel. Dom Lourdusamy chegou a Recife quarta-feira. Hoje irá a Timbaúba e Limoeiro e viaja hoje para a Índia. Sua vinda a Pernambuco prendeu-se apenas a um convite das Irmãs Franciscanas Maristela, ordem religiosa alemã, para conhecer o trabalho catequético da irmandade, que atinge não só Recife, mas dois municípios do interior do Estado.

Guatemala caça assassinos do Embaixador Mein

Cidade da Guatemala e Washington (AFP-UPI-JB) — Apesar de ter determinado a maior mobilização policial da história da Guatemala, o Govêrno do Presidente Júlio Mendez Montenegro ainda não conseguiu encontrar pistas dos terroristas que, na quarta-feira, assassinaram a rajadas de metralhadora o Embaixador dos Estados Unidos, John Gordon Mein.

As Fôrças Armadas Rebeldes (FAR) assumiram na noite de ontem a responsabilidade pelo assassinato do Embaixador Mein, advertindo que "esta é apenas a primeira de uma série de medidas para conseguir a apresentação do comandante Camilo Sanchez." Sanchez é um dos chefes das FAR, capturado em um choque com fôrças governamentais, no mês passado.

TRÁGICA LISTA

Montenegro, que decretou estado de sítio em todo o país, por 30 dias, atribuiu o crime às fôrças de extrema esquerda e disse que "o Govêrno deplora êste execrável acontecimento." Anunciou que os responsáveis serão rigorosamente castigados. O corpo de Gordon Mein está sendo velado na funerária La Reforma, ainda não estando marcada a data em que será transladado para os Estados Unidos.

John Gordon Mein foi o terceiro diplomata norte-americano assassinado na Guatemala, êste ano, e o primeiro Embaixador dos EUA a morrer em circunstâncias violentas no exterior. Segundo o Departamento de Estado norte-americano, 76 diplomatas dos EUA já perderam a vida, "em serviço ativo, em circunstâncias trágicas ou heróicas."

Mein foi metralhado quando procurava resistir a uma tentativa de rapto. Os terroristas interceptaram o carro em que o diplomata viajava e tentaram capturá-lo. Mein resistiu e conseguiu desvencilhar-se, mas foi atingido no peito por uma bala. Segundo seu motorista, os assassinos ainda o alvejaram por diversas vêzes, no calçamento, até que não respirasse mais, desaparecendo, em seguida, em dois automóveis. O policial de guarda diante da Embaixada da Bélgica ainda tentou detê-los, mas foi baleado na perna. O corpo de Mein sofreu sete perfurações, segundo um legista.

PAIS ENLUTADO

O Presidente Montenegro expressou seu pesar pelo acontecimento, classificando o diplomata morto de "amigo do povo guatemalteco", e determinou que a bandeira nacional seja hasteada a meio-pau, durante três dias, em sinal de luto.

NO BRASIL

No Rio de Janeiro, a Union Church de Copacabana fará realizar hoje uma missa em memória do Embaixador Mein. O serviço será oficiado pelos reverendos Wallace Williams, da Union Church, e William Warren, da Igreja Batista de Copacabana.

Em Recife, o Colégio Americano Batista reverenciou ontem a memória do diplomata assassinado. O Embaixador deixa um irmão em Recife, reverendo David, que foi aluno do colégio de 1928 a 1932 e jogou em sua seleção de futebol. O reverendo recebeu a notícia da morte do irmão com serenidade, afirmando: "Ninguém pode fugir dela, embora nunca a espere."

Onde o terrorismo é questão de sobrevivência

Departamento de Pesquisa

Um dos negócios mais prósperos, na Guatemala de hoje, é o seqüestro e o assassinato; paga-se até meio milhão de dólares por cabeça. Mata-se gente de esquerda, mata-se gente de direita: nos últimos 18 meses foram assassinadas quatro mil pessoas, segundo as agências telegráficas.

A MORTE, UMA CONSTANTE

— Visite a Guatemala em 1968!, diz um cartaz colocado na entrada do aeroporto da Cidade da Guatemala. Mas o convite atrai poucos turistas. O Consulado da Guatemala em Salvador, mais realista, pregou na parede um aviso diferente: — "Aconselha-se a não ir à Guatemala, provisòriamente, por causa do terrorismo." Por sua vez, o diretor do jornal **La Hora**, confidencia: "se você fôr à Guatemala, acostumar-se-á à morte: a gente se acostuma a tudo. Você saberá que algum amigo foi assassinado numa esquina, no dia anterior, ou que alguém foi seqüestrado."

Tudo isso traduz uma realidade violenta: de oito em oito horas, alguém é assassinado ou seqüestrado. A revista **Life** está proibida de entrar no país por ter publicado esta informação. Mas os jornais continuam publicando diàriamente apelos de mães aflitas, que imploram a devolução de seus filhos seqüestrados. Segundo o **Economist**, de Londres, mais de mil pessoas foram assassinadas em 1967. Para a revista norte-americana **Vision**, "o terror e contra-terror custaram a vida de duas mil pessoas, de setembro de 66 a julho de 67."

Uma coisa, no entanto, parece certa: tôdas as notícias de crimes de morte, assaltos e seqüestros são, necessàriamente, vinculadas a motivos políticos. As testemunhas de crimes geralmente fazem de conta que nada viram: são numerosos os casos de execução de elementos que se prestaram a telefonar à Polícia, depois de presenciarem um ato terrorista.

Com isso, o guatemalteco vive em permanente tensão: êle receia a morte, que pode vir a qualquer momento, em conseqüência de uma simples denúncia.

AMEAÇA GERAL

Apenas um traço comum une os terroristas da Guatemala: todos atacam vestindo uniformes da Polícia e do Exército e usam, em geral, uma metralhadora. Como na Espanha de 1936, o país se debate impotente diante de dois grupos extremistas: a direita e a esquerda.

As organizações de extrema esquerda são duas — as Fôrças Armadas Rebeldes e o Movimento 13 de Novembro que acabam de unir-se para obedecer a um comando único. Os terroristas de esquerda sempre se responsabilizam pelos atos que praticam e explicam em manifestos volantes por que os praticam. Sua última ação espetacular foi a morte do coronel Enrique Trinidade Olivia, chefe do Serviço Secreto Policial do regime de Castillo Armas.

A extrema direita, além da CADEG, tem o Movimento Anticomunista Organizado (Mano) e a Nova Organização Anticomunista (NOA). A NOA criada em princípios de 67 tem um lema: "Comunista visto, comunista morto." Mas, a Mano é a mais atuante e foi acusada pelo sequestro do Arcebispo da Guatemala, Dom Mario Casariego. O chefe do movimento, Raúl Lorenzano, foi metralhado em seu automóvel, recentemente. Uma ala direitista do Exército é quem arma e sustenta a Mano e as outras facções de extrema-direita.

O debate armado entre essas facções de direita e de esquerda condiciona a história guatemalteca a partir da derrocada do Presidente Jacob Arbens, pela invasão do coronel Castillo Armas. Arbens havia ameaçado expropriar as terras da companhia norte-americana United Fruit. O golpe de Castillo Armas contou com a cumplicidade do Exército guatemalteco, que desde então deu provas de anticomunismo beligerante.

Em 1957, um soldado da guarda pessoal de Castillo Armas assassinou o Presidente que foi substituído pelo General Miguel Ydigoras Fuentes. Durante o Govêrno de Fuentes, a esquerda guatemalteca organizou guerrilhas nas montanhas do centro do país. Finalmente, Fuentes foi destituído, seguindo-lhe uma Junta Militar. A 31 de maio de 66, realizaram-se as eleições presidenciais que deram a vitória ao candidato centrista do Partido Revolucionário (PR), Júlio Cesar Mendes Montenegro. Calmo e ponderado, êle está se sustentando no poder amparado pelo Exército: teme-se, inclusive, como certa a existência de um acôrdo entre o Presidente e o Exército.

SEM SAIDA

Na Guatemala, quase 70 por cento dos seus quatro milhões e meio de habitantes são analfabetos. Essa porcentagem coincide com a dos índios do país. Êles trabalham na agricultura, cultivando terras alheias por salários muito baixos; falam 32 dialetos e dificilmente aprendem o espanhol.

Diante dêsse quadro, o Govêrno busca uma saída. Mas, os observadores não acreditam que as coisas possam mudar tão cedo. Todos os seus esforços estão concentrados no combate às guerrilhas e ao terrorismo. O quetzal continua cotado ao par do dólar, mas isso tem custado sacrifícios enormes ao país. Foram cortados os orçamentos de todos os Ministérios, exceto o da Educação, setor em que o Govêrno continua trabalhando para cumprir sua promessa de construir escolas e formar professôres. Além disso, o Exército procura promover uma ação cívica junto à população rural. A reforma agrária foi simplesmente adiada: os latifúndios continuam nas mãos de poucas famílias ou pertencem à United Fruit e suas subsidiárias.

Exército ocupa o México temendo os estudantes

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Tropas do Exército bem armadas, veículos blindados e batalhões da Polícia de Choque passaram a ocupar os principais pontos da Cidade do México, em uma demonstração de fôrça do Govêrno contra a anunciada manifestação estudantil de domingo, que pretende criar um clima de agitação enquanto o Presidente Gustavo Diaz Ordaz estiver lendo para o Congresso Nacional sua mensagem sôbre a situação nacional.

Na noite de quarta-feira ocorreram novos choques entre policiais, soldados do Exército e estudantes, durante os quais teriam morrido quatro pessoas, segundo versões não confirmadas. Vários estudantes e policiais, entretanto, ficaram feridos.

Desde a manhã de ontem, longas colunas de cavalarianos fortemente armados passaram a patrulhar a cidade, ao mesmo tempo em que os estudantes se entrincheiravam nos prédios da Universidade Nacional. As fôrças governamentais não tentaram, no entanto, penetrar nas faculdades. Na parte central da capital, várias colunas de veículos blindados tomaram posição.

Não nucleares pedem acesso à energia atômica

Genebra (UPI-AFP-JB) — Os países não nucleares iniciaram ontem conferência de um mês com a finalidade de exigir das grandes potências garantias contra o emprêgo militar de armas físseis e a de possibilitar o acesso ao uso da energia nuclear para fins pacíficos.

A conferência examinará também o problema da assinatura de um acôrdo para a fixação de um período durante o qual serão desmanteladas as instalações nucleares o que contribuirá para colocar um paradeiro à corrida armamentista e para a redução das verbas destinadas à fabricação de armas atômicas.

PROBLEMA MAIOR

Um dos mais importantes itens da agenda da reunião de 85 nações é a da assinatura de uma convenção internacional pela qual as potências nucleares se comprometem a não usar ou ameaçar outros países com armas nucleares.

A questão ganhou maior importância em face da invasão da Tcheco-Eslováquia. Alguns países, como a Suíça e a Alemanha Ocidental, consideram que a ação soviética é uma razão para desobedecer o Tratado contra a Proliferação nuclear.

Igual importância atribuem os estados não nucleares à sua exigência de que as potências atômicas prometam conceder imparcialmente os benefícios da tecnologia nuclear com fins pacíficos.

U THANT

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, solicitou ontem a todos os povos do mundo que empreguem a fôrça nuclear para melhorar a civilização ao invés de destruí-la.

Em uma mensagem à Conferência de Países não Nucleares reunida em Genebra, U Thant recordou que menos de três anos depois de que se obtêve o contrôle da reação nuclear em cadeia, esta foi utilizada para devastar a Hiroxima e Nagasaki.

Luta nos bosques perto de Saigon já dura há 4 dias

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma batalha que tinha começado há três dias nos arrozais e nos bosques a 45 quilômetros ao nordeste de Saigon ainda não terminou. As tropas norte-americanas receberam, desde o comêço da luta perto de Tran Bang, entre a capital sul-vietnamita e a fronteira do Camboja, importantes reforços e o apoio da aviação.

Os norte-vietnamitas lançaram foguetes contra três bases aliadas na zona norte: posição dos fuzileiros navais norte-americanos ao norte de Da Nang, base do Govêrno sul-vietnamita em Quang Ngai e Aldeia de Tamky. As baixas foram leves, segundo porta-vozes governamentais.

ENVOLVIMENTO

Tropas aliadas cercaram uma grande fôrça norte-vietnamita num bosque situado nas proximidades da antiga capital imperial de Huê, enquanto aviões norte-americanos sobrevoaram o teatro das operações, instando os comunistas à rendição.

Unidades guerrilheiras que atacaram durante seis dias consecutivos um acampamento de fôrças especiais em Duc Lap foram submetidas a intenso castigo pela fôrça aérea, cujos aparelhos efetuaram 32 incursões contra suas posições.

Perto de Da Nang, os comunistas dispararam 10 foguetes de 122 milímetros sôbre o Acampamento Brooks. Contudo, em outras partes das províncias nortistas, a luta terrestre diminuiu, depois de cinco dias de combates que deixaram mais de 2 500 comunistas mortos.

Tropas estadunidenses conseguiram escapar de uma emboscada comunista e, numa manobra tática, inverteram as posições passando à ofensiva. Com a ajuda dos reforços chegados em helicópteros e mais o apoio da aviação e da artilharia dos Estados Unidos, a unidade norte-vietnamita foi cercada.

ENCONTRO

Brasília (Sucursal) — A guerra do Vietname foi o assunto principal do encontro, mantido ontem no Palácio do Planalto, entre o Presidente Costa e Silva e o enviado especial do Govêrno do Japão, Deputado Shojiro Kawashima, que confessou, na ocasião, não acreditar no término imediato das hostilidades.

Shojiro Kawashima acha que o Brasil e o Japão têm condições de influir decisivamente para a paz mundial, por serem os principais centros na Ásia e América Latina, e devem concentrar seus esforços nas Nações Unidas.

LUTA PELA PAZ

O representante do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, também vice-presidente do Partido Liberal Democrático — que apóia o Govêrno — trouxe uma mensagem ao Presidente Costa e Silva. Recusou-se, no entanto, a divulgar seus têrmos.

Kawashima revelou ao Presidente que o Japão terá importancia fundamental, após a guerra, para a manutenção da paz, pois prestará "valiosa colaboração, através da assistência econômica e técnica aos seus vizinhos asiáticos, o que é, em síntese, a política básica do Japão na Ásia." A aplicação dessa política permitirá que os países vizinhos tenham uma "elevação de seu nível de vida — muito baixo atualmente" — fato que contribuirá para manter a paz.

DOPS e PM invadem a Universidade de Brasília

Brasília (Sucursal) — Em busca do líder Honestino Guimarães e de mais quatro estudantes, 100 agentes do DOPS, protegidos por 200 soldados da PM, invadiram às 10 horas de ontem a Universidade de Brasília, onde entraram em choque com cêrca de 500 estudantes.

A Polícia espancou e feriu gravemente o estudante de Engenharia Valdemar Alves da Silva Filho, que levou um tiro no supercílio esquerdo, e agrediu muitos parlamentares, professôres e funcionários da Universidade. Os parlamentares mais atingidos foram os Srs. Santili Sobrinho e Davi Lerer, ambos do MDB de São Paulo.

A invasão

A invasão começou quando cinco camionetas do DOPS foram à Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília e sete agentes armados prenderam seu presidente, Honestino Monteiro Guimarães, espancando-o enquanto era levado para uma das camionetas, que começou a ser apedrejada pelos estudantes que presenciavam a prisão.

Outros estudantes que assistiam normalmente às aulas foram alertados da invasão pelo ruído das bombas de gás lacrimogêneo que começaram a espoucar por todo o campus universitário. Ao saírem das aulas, os alunos já encontraram a Polícia Militar cercando tôda a Universidade.

Alguns começaram a resistência incendiando um dos carros do DOPS, enquanto a PM fazia as primeiras prisões, desalojando os estudantes das Faculdades, da biblioteca, do restaurante e do prédio da Reitoria, que também foi ocupado por um grupo de soldados sob o comando do major Caetano.

OPERAÇÃO-MINHOCÃO

Por volta das 10h30m, com a confusão generalizada em tôda a Universidade, 200 soldados da PM iniciaram a chamada operação-Minhocão, para desalojar cêrca de 500 estudantes que haviam se refugiado no Instituto Central de Ciências, após escaparem ao primeiro cêrco policial.

Inicialmente a PM atirou dezenas de bombas de gás lacrimogêneo contra o Instituto, mas não conseguiu desalojar os estudantes. Então os soldados, armados de fuzis e metralhadoras, iniciaram a invasão.

Os policiais foram recebidos a pedradas e o tenente Casimiro Sousa de Oliveira, do 3.º Batalhão da PM, foi atingido por uma bala, calibre 22, na mão direita. Houve luta corporal no interior do Instituto.

Na busca aos estudantes, os policiais começaram a invadir os laboratórios da Faculdade de Medicina, que também funciona no Instituto Central de Ciências. À medida que eram encontrados, os alunos eram arrastados para fora dos laboratórios, muitos dos quais foram quebrados, causando grandes prejuízos à Faculdade.

DEPUTADOS

Enquanto a Polícia levava os estudantes para a quadra de futebol, começaram a chegar à UnB alguns parlamentares, entre êles o Sr. Davi Lerer que, ao descer de seu carro começou a discutir com os policiais as razões "da prisão de tanta gente."

Em seguida chegaram os Srs. Mário Covas, líder do MDB na Câmara, Martins Rodrigues (MDB-CE), Brito Velho (Arena-RS), Celestino Filho (MDB-GO), Santili Sobrinho e os Senadores Aurélio Viana (MDB-GB) e Argemiro Figueiredo (MDB-PB).

No meio da confusão, os deputados conseguiram localizar os comandantes da PM e começaram a protestar contra a prisão dos estudantes, a essa altura mais de 400.

O Deputado Osmar Cunha (Arena-SC), que acabava de chegar à UnB, começou a discursar defendendo a diminuição das verbas do SNI e do DOPS, quando foi interrompido pelo General Dionísio Nascimento, da Polícia Federal. Houve então o seguinte diálogo:

— Deputado, está na hora de parar com êsse comício.

— General, só paro de falar quando eu quiser.

O Deputado Martins Rodrigues tomou a defesa de seu colega e disse ao General:

— General, eu me orgulho de estar ao lado dos estudantes e do povo, contra êsses bandidos.

— Bandido é você — retrucou o General Nascimento.

O Deputado Santili Sobrinho tinha ido à Universidade com o filho, que lá não estuda, buscar a filha, que lá estuda. Ao descerem do carro, fai e filho foram cercados pela Polícia. O deputado se identificou, mas logo um policial meteu o cassetete na cabeça do rapaz. O pai, ao procurar deefnder o filho, foi agarrado, mas mesmo assim se abraçou com o jovem, ambos tentando proteger-se mùtuamente. Um golpe de cassetete fêz grande contusão no braço do parlamentar, que na Câmara exibiu sua identidade rasgada pela Polícia e pediu para ser submetido a exame de corpo de delito.

Após o espancamento, em ambiente de muito nervosismo, o capitão Caetano determinou à PM que recolhesse ao DOPS todos os parlamentares que estivessem ali "perturbando o andamento dos trabalhos." Então os deputados protestaram em conjunto, o que fêz a Polícia mudar de idéia.

A NOTA DA POLÍCIA

Enquanto os soldados ainda permaneciam na Universidade, o Departamento de Polícia Federal divulgou a seguinte nota:

"O Departamento de Polícia Federal recebeu durante os últimos cinco dias mandados de prisão expedidos pela 4.ª Auditoria da Justiça Militar contra os seguintes elementos:

— Honestino Guimarães
— Paulo Sérgio Ramos Cass
— Paulo Speller
— Samuel Yusuru Babá
— Mauro Mota Burlamaqu

Tendo sido localizados no interior da Universidade de Brasília, foi apresentado ao Magnífico Reitor um pedido de busca, informado negativamente por aquela autoridade, após colocação do ciente no documento.

O Departameno está cient que autoridades da Universidade cederam salas para reuniões, de caráter altamente subversivas na semana corrente.

Os podêres públicos já cansados da repetição de fatos de tal teor, não permitirão que reuniões de tal natureza se repitam na capital da República.

O Departamento de Polícia Federal agirá com rigor e já prendeu o pretenso líder estudantil subversivo Honestino Guimarães dentro da Universidade o que vem comprovar a passividade e complacência do Reitor, permitindo, no interior de um órgão federal, conclaves de anarquistas e perturbadores da ordem.

Esclarecemos ainda, que os agentes federais ao se dirigirem à Universidade, pacìficamente, a fim de cumprirem sua missão, foram recebidos com pedradas e vários objetos lançados contra êles, pela "turma de segurança" daqueles baderneiros, tendo sido, inclusive, uma viatura do Departamento de Polícia Federal, virada e queimada, provocando, por conseguinte, sério ônus à Fazenda Nacional."

PROTEÇÃO INÚTIL

O Deputado Santilli Sobrinho tenta proteger o filho, que foi espancado e detido pela PM

Estudante baleado começa a reagir bem

Brasília (Sucursal) — o Hospital Distrital de Brasília informou que o estudante Valdemar Alves da Silva Filho, ferido durante os distúrbios estudantis ocorridos ontem, no **campus** da Universidade de Brasília, começava a reagir bem, mas deverá perder um ôlho.

Após a intervenção cirúrgica a que foi submetido pelos médicos daquêle hospital, o cirurgião chefe declarou que o universitário chegou ao hospital em estado grave, devido a um ferimento na cabeça ocasionado por um projétil de arma de fogo.

UM BOM RAPAZ

A intervenção durou mais de duas horas, sendo registrada uma ligeira melhora no estado de saúde do paciente. Hoje pela manhã, Valdemar Alves deve ser transferido da sala de recuperação, onde se encontra, para um dos quartos do hospital.

Valdemar Alves da Silva Filho, com 25 anos, cursa o terceiro ano de engenharia mecânica da Universidade de Brasília, é funcionário da Diretoria de Aeronáutica Civil, lotado no Aeroporto de Brasília.

Seu pai, também Valdemar, é igualmente funcionário da DAC, e os dois sustentam uma família de quatro irmãos. Valdemar é o mais velho e, segundo seu pai "sempre foi um bom rapaz, que nunca participou de movimentos estudantis." Já sua mãe, dona Odete, diz que êle sempre "se preocupou muito com os estudos", e explica: "Desde pequeno, foi estudioso, e é a maior esperança da nossa família, que sempre desejou ser um engenheiro."

Reitoria sabia de tudo, revela a Polícia

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal divulgou ontem à noite nota oficial onde acusa a Reitoria da UnB de estar antecipadamente a par da sua intenção, explicando que o agente encarregado da diligência na universidade, na ausência do Reitor Caio Benjamim, procurou seu substituto imediato, tendo "o indivíduo em tela achado inconveniente o cumprimneto do mandado de prisão no recinto do **campus** e, principalmente, no horário de aulas."

Explica a nota do DPF que "em contrapartida o elemento policial esclareceu que todos os mandados de prisão já eram do perfeito conhecimento do Magnífico Reitor, inclusive mostrando o ciente que êle havia apôsto nos documentos, em ocasião anterior por seus subordinados. E ainda, que nosso propósito era dar cumprimento cabal às ordens da Justiça, já por demais proteladas."

Segundo o DPF, "logo após, os agentes federais localizaram, junto ao prédio da administração da UnB, e prenderam o universitário Honestino Monteiro Guimarães, presidente da FEUB. Imediatamente, tôdas as equipes da DOPS presentes ao local, foram agredidas violentamente, por pedradas e uma série de objetos contundentes. Inclusive vários disparos de arma de fogo foram efetuados, partindo de dentro do **campus** e cercanias."

"Dentre as diversas violências perpetradas — diz a nota — citamos a ação de total depredação da viatura marca F-100, placa oficial n.º 74-42 e placa de camuflagem 3-21-55." Segundo a nota do DPF, os estudantes fizeram largo uso de armas de fogo contra a PM, ferindo vários policiais.

Durante a invasão da UnB, a Polícia deteve os seguintes estudantes: Honestino Guimarães, Piebel El Afioni, Pércio Pina Barros, Alberto Magalhães Franco, Jeblin Abraão, João Simplício, Mauro Mota Bulamarqui, Marcos Mota Bulamarqui, Igor Tarapanoff e Cláudio de Almeida Filho.

Honestino Guimarães e Mauro Bulamarqui, cujas prisões foram pedidas pela 4.ª Auditoria Militar de Juiz de Fora, foram ouvidos durante a tarde pelo DOPS e já teriam sido removidos para aquela cidade mineira, enquanto os outros, no fim da tarde foram entregues às autoridades militares de Brasília.

REUNIÃO

Para debater os acontecimentos da UnB, os Deputados Martins Rodrigues (MDB — CE) e Brito Velho (Arena — RS) reuniram-se, ontem à tarde, com o General Bretas Cupertino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal.

O General Bretas, chegou a Brasília depois do meio-dia, em companhia do seu chefe de gabinete, coronel Munhoz, que também participou do encontro. O diálogo travado na ocasião chegou a ser bem ríspido.

Quando o Deputado Martins Rodrigues perguntou quem daria garantias de uma apuração honesta dos acontecimentos, recebeu a seguinte pergunta do coronel Munhoz: — "O Sr. está me chamando de desonesto?" O chefe do DPF explicou aos deputados que o mandado de prisão, havia sido encaminhado ao DPF no princípio de agôsto, e que o Reitor diversas vêzes fôra comunicado das intenções da Polícia, tendo sempre saído com evasivas, protelando o problema.

Gama e Silva ouve relato de coronel

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral interino do Departamento de Polícia Federal, coronel Raul Lopes Munhoz, apresentou ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, um relatório sôbre os incidentes entre a Polícia e deputados, durante a invasão da Universidade.

O documento diz que quando os estudantes, cessada a reação, foram conduzidos à quadra de basquete, começaram a chegar diversos deputados, entre os quais os Srs. Mário Covas, Celestino Filho e Davi Lerer, tendo todos sido cientificados do objetivo da operação: cumprir um mandado judicial de prisão contra quatro "elementos subversivos" homiziados no **campus**.

REAÇÃO DE LERER

Segundo o relatório, a direção geral do DPF havia instruído o oficial encarregado da operação para que fôsse prêso em flagrante "todo elemento que tentasse impedir ou dificultar a ação da autoridade federal."

"Constatou-se — diz o documento — que o Deputado Davi Lerer pulara a cêrca, passando para o interior da quadra de basquete, e que misturando-se aos estudantes interferia na triagem que se realizava, fazendo comícios com os velhos chavões, largamente mal empregados, de "liberdade", "democracia", etc. O oficial encarregado da diligência ligou-se então com o senhor deputado, convidando-o a sair da área e notificando-o da interferência prejudicadora ao bom andamento da triagem. A referida autoridade recusou-se com veemência, tendo sido então retirado de dentro da quadra."

MAIS RESISTÊNCIA

Prossegue o relatório afirmando que a atitude dos demais deputados, cercando o Sr. Davi Lerer e solidarizando-se com sua reação, refletiu-se nos estudantes dentro da quadra, que recomeçaram a opor resistência "Para contornar a situação, os senhores deputados foram convidados a comparecer à sede do Departamento de Polícia Federal, onde receberiam os esclarecimentos necessários, tendo êles afirmado que só iriam arrastados.

Para lá foi enviado um oficial da direção geral — acrescenta o relatório — que recebeu dos deputados a seguinte proposta: os estudantes que estivessem presos em flagrante continuariam presos, originando-se os inquéritos, processos, etc., e não seriam efetuadas mais prisões. Nosso oficial esclareceu que a Polícia apenas cumpria mandado de prião para cinco elementos e que para isso estava sendo feita a triagem, após o que os agentes federais se retirariam."

Uma nota complementar ao relatório informou que "vários disparos de arma de fogo foram efetuados contra policiais, partindo do interior e cercanias da Universidade" e que "diversos policiais estão feridos, inclusive um oficial da Polícia Militar." Informou ainda ter sido apreendida grande quantidade de material subversivo na tipografia da Universidade e que "o responsável pelo órgão, Dr Marseco, diz possuir ordem escrita do professor Paulo Magalhães para confeccionar tal material."

Sôbre êsse assunto, um funcionário da Reitoria informou aos jornalistas que desde o dia 17, por determinação do Reitor, a tipografia tinha sido retirada da jurisdição do Instituto Central de Artes, passando à responsabilidade da Diretoria Administrativa, que a vem utilizando exclusivamente para os serviços daquele órgão.

Sec. de Segurança se isenta de culpa

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública de Brasília informava ontem não ter nenhuma responsabilidade pelos acontecimentos da Universidade, onde teria sido convocada pela Polícia Federal para proteger um grupo de oito agentes que estariam sendo espancados por estudantes quando executavam um mandado de prisão.

A responsabilidade pelos acontecimentos era atribuída pelas autoridades policiais e por oficiais da Polícia Militar, que participou dos acontecimentos no **campus**, inteiramente ao reitor Caio Benjamin Dias, que "não teria tido nem pulso, nem autoridade para manter a ordem na Universidade."

NOTA ALEGRA

A nota oficial do Departamento de Polícia Federal explicando sua participação nos incidentes da Universidade e atribuindo ao reitor a culpabilidade pela ocorrência foi recebida com satisfação nos meios policiais. Êles encamparam as versões da nota para justificar a intervenção da Secretaria de Segurança Pública no **campus**. Unânimemente, no entanto, aguardava-se a reação da Reitoria e das autoridades educacionais diante da nota.

A Secretaria de Segurança Pública recusou maiores explicações sôbre a invasão da Universidade e sôbre os estudantes detidos, alegando, além de seu "papel de coadjuvante", que não mantinha nenhuma pessoa prêsa em conseqüência do acontecimento da manhã de ontem. Os detidos estariam entregues à Delegacia de Ordem Política e Social.

Quanto ao estudante baleado, o Secretário de Segurança Pública, coronel Jurandir Palma Cabral, explicava que mandaria abrir um inquérito para apurar o autor do disparo, caso o acadêmico viesse a morrer.

A Polícia ocupou o **campus** universitário três vêzes durante a semana passada, uma delas na tarde de sábado. Estava treinando seus homens para a invasão que realizaria para a prisão de líderes estudantis. A intervenção policial de ontem foi examinada e coordenada durante uma reunião dos delegados policiais com o chefe do gabinete do Secretário de Segurança, coronel Luís Soares. A reunião de anteontem foi na 1.ª Delegacia Policial, no setor militar urbano.

CÊRCO E RETIRADA

Cercada a Universidade, os estudantes saíram com as mãos sôbre as cabeças, inclusive môças

Flashes

● As viaturas que iniciaram a invasão do campus, indo diretamente à sede da Federação dos Estudantes da Universidade (FEUB), foram cinco carros chapa fria e um Aero Willys oficial. Neste estava o major José Leopoldino Silva, do Serviço Secreto da 11.ª Região Militar. Enquanto os agentes arrastavam Honestino e êste pedia socorro dizendo que haviam quebrado seu braço, o major gritava: "Hoje é nosso dia, hoje é nosso dia."

● **Muitas mulheres — alunas, funcionárias e professôras — desmaiaram durante a invasão. Algumas delas foram arrastadas de dentro do toalete feminino da Reitoria. Entre os presos estava a professôra de Botânica Graziela Barroso.**

● O estudante e jornalista Antônio Carlos Ruotulo, aluno da Faculdade de Comunicações e repórter da agência de notícias Planalto, foi prêso e espancado quando, na Reitoria, acabava de passar pelo telefone um flash sôbre os acontecimentos.

● **Tôdas as dependências da Reitoria exceto o gabinete do reitor, foram atingidas pela invasão, que se converteu numa operação total contra a Universidade.**

● As armas utilizadas pelos policiais foram metralhadoras, mosquetões, pistolas, cassetetes e vários tipos de bombas de gás. Quando a tropa se retirou, estudantes e professôres passaram a recolher as bombas detonadas.

● **Um oficial depois identificado como capitão Barbosa, homem alto e forte, gritou várias vêzes a ordem de "atira" aos seus comandados.**

● Num dos laboratórios da Faculdade de Medicina, a invasão ocorreu quando 90 alunos ali se encontravam, divididos em duas turmas. Uma turma fazia prova de Embriologia e Histologia com os professôres Gérson Cota Pereira e Araí Magalhães. A outra se dedicava a uma aula prática de isolamento de ácido desoxi-ribonucléico, dentro da cadeira de Biologia Molecular, com os professôres Valdenor Barbosa Cruz e Carlos Morel. Alunos e professôres saíram detidos, com as mãos na cabeça, deixando um rato branco com a barriga aberta para a experiência na mesa de operação.

● **Em meio aos deputados que compareceram à Universidade, o Deputado Clóvis Stenzel (Arena-RS) exclamava: "Eu, que sou identificado como homem da linha-dura, acho tudo isso uma barbaridade."**

Presidente foi informado até a chegada ao Alvorada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manteve-se informado sôbre os conflitos entre estudantes e policiais na Universidade de Brasília, através de constantes relatórios dos órgãos de segurança, transmitidos inclusive após sua ida, à noite, para o Palácio da Alvorada.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, estêve com o Presidente, além do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e do chefe do SNI, General Garrastazu Medici. Não houve comentários a respeito dos fatos nem do teor da conversa mantida nestes encontros.

ALÇADA LOCAL

Deu-se a entender, no entanto, que os choques entre estudantes e Polícia eram da alçada local e não federal. O reitor Caio Benjamim Dias, acusado de ser "complacente" com os subversivos pelo Departamento de Polícia Federal, é homem que tem "trânsito livre" no Gabinete Civil da Presidência da República.

TARSO DUTRA

A gripe impediu que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, comparecesse ontem ao despacho semanal com o Presidente Costa e Silva. Seu nome estava inscrito na agenda do Presidente, com despacho marcado para as 16 horas. Êle mandou avisar que não poderia comparecer. Desde a reunião do Conselho de Segurança Nacional, na segunda-feira, o Ministro da Educação está gripado, tendo êle feito essa comunicação anteontem à Câmara, para justificar sua impossibilidade de prestar depoimento sôbre a Reforma Universitária.

Arena reage no Senado às violências

Brasília (Sucursal) — Ao falar sôbre a invasão da Universidade de Brasília, o Senador Aurélio Viana comentou que "se é exato que o Presidente Costa e Silva quer o aperfeiçoamento da democracia no Brasil, aí tem êle oportunidade para demonstrá-lo, apurando e punindo com rigor os responsáveis pela brutalidade policial."

Falando em nome da Arena e do Govêrno, o Senador Petrônio Portela, após solidarizar-se com os protestos dos Srs. Aurélio Viana e Mem de Sá, assegurou que o Govêrno federal condenava as violências de "beleguins", que seriam apuradas para punição de seus responsáveis.

UNÂNIME

Foi unânime a condenação no Senado aos acontecimentos da Universidade de Brasília. Os fatos foram considerados gravíssimos, injustificáveis, tornando-se indispensável uma ação rápida e nítida por parte do Govêrno para apurar responsabilidades e punir os culpados.

O primeiro a falar sôbre a invasão foi o Sr. Aurélio Viana, que em tom sereno mas demonstrando grande indignação, relatou tudo o que presenciou na Universidade.

Em aparte, o Sr. Mem de Sá declarou que "não posso, de forma alguma, concordar com a violência, daí protestar com veemência contra a ação policial." Acrescentou que a conduta da Polícia foi "estúpida", frisando que "não será dessa forma que lograremos solução para nossos inúmeros problemas, nem sequer para instalação no país da paz social."

Na ausência dos Srs. Daniel Krieger e Filinto Muller, o Sr. Petrônio Portela falou como líder da Arena e do Govêrno. Antes, teve contatos com seus companheiros de Partido e com o próprio Govêrno, expressando assim, a opinião governamental sôbre os episódios.

Afirmando repetidamente estar o Govêrno federal isento de responsabilidade, declarou que "um Govêrno que determinou a Reforma Universitária e a promove há de repelir aquêles que, donos da fôrça, dela abusaram." Declarou que "providências sérias serão tomadas para "repelir os que não sabem cumprir o dever e respeitar a lei e que assim, não servem ao Govêrno."

O Sr. Argemiro Figueiredo classificou de "selvagerias as violências da Polícia" por êle assistidas, condenando com violência os acontecimentos. Declarou ter, em reunião da direção do MDB, condenado a atitude de companheiros que participavam de greves estudantis. Após presenciar a invasão da Universidade de Brasília, arrepende-se dessa posição para agora aplaudir a dos deputados que têm participado ativamente dos movimentos estudantis.

Professôres e funcionários da UnB repudiam a invasão

Brasília (Sucursal) — Professôres, alunos e funcionários da Universidade de Brasília assinaram ontem um manifesto de repúdio à invasão do campus, no final de uma assembléia assistida por todos os membros da UnB, inclusive o reitor Caio Benjamim Dias.

O reitor se recusou a assinar o manifesto, alegando que deveria tomar individualmente a posição que lhe compete no momento. Disse que deveria informar-se com mais detalhes dos fatos para dar a resposta às acusações da nota do DPF.

SOFRE

Acrescentou que, ao contrário do que disseram a seu respeito, não é êle complacente, mas apenas leal consigo mesmo e com sua missão, que é a de presidir uma unidade universitária. Disse que sua alma está sofrendo com o sofrimento de sacrifícios que têm sido impostos à Universidade.

Logo depois de falar no auditório, o reitor retirou-se para seu gabinete, para iniciar contatos que no decorrer da noite fará com as autoridades federais, inclusive com o Presidente da República, se fôsse possível.

AULAS SUSPENSAS

A Reitoria da Universidade de Brasília expediu nota oficial, ontem à noite, suspendendo as aulas do estabelecimento, diante da invasão policial.

Embora a nota não especifique o período da suspensão, fontes do gabinete do reitor informaram que tão cedo as aulas não serão reiniciadas, por faltar clima psicológico entre professôres, alunos e funcionários.

A NOTA

Diz a nota da Reitoria:

"A Reitoria da Universidade de Brasília, em face dos acontecimentos ocorridos esta manhã, quando, para efetuar prisões de estudantes, o campus foi invadido pela polícia, resolve suspender as aulas, sem prejuízo do expediente administrativo, que funcionará normalmente."

NÔVO PRESIDENTE DA FEUB

Os estudantes da UnB, reunidos no final da tarde em assembléia-geral, ao ar livre, diante do Auditório dos Dois Candangos, quando aclamaram unanimente o acadêmico Paulo Speller, nôvo presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília.

Paulo Speller, que substitui Honestino Guimarães, prêso ontem, também está com prisão preventiva decretada por autoridades militares e era um dos que a polícia buscava prender, ao invadir o campus.

AMARAL SABIA

O Deputado Amaral Peixoto (MDB-Estado do Rio) afirmou ontem na Câmara, comentando com repórteres a ocupação policial da Universidade, que há algum tempo vinha sendo procurado por professôres e alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UnB, os quais lhe afirmavam que pretendiam promover uma campanha pela retirada da unidade do campus. Alegavam que, no ambiente conturbado e de opressão permanente que sofria a Universidade, não estava clima para os estudos. Pretendiam remover a faculdade para outro local, onde pudessem estudar em calma.

ESQUEMA

O vice-presidente da ex-União Nacional dos Estudantes, José Arantes, disse ontem nesta capital que os acontecimentos da Universidade de Brasília fazem parte do esquema repressivo armado para desencorajar a realização do próximo congresso da entidade.

José Arantes chegou a Brasília ontem, para tratar de assuntos relacionados com o congresso junto à liderança e às bases do movimento estudantil nesta capital, devendo ser um dos oradores da assembléia que os universitários brasilienses se propõem realizar no campus da UnB.

Govêrno quer reformar o ensino primário e articular o médio com o superior

O Presidente Costa e Silva deverá nomear nôvo grupo de trabalho, possìvelmente em setembro, para estudar a reformulação do ensino primário e médio e a articulação dêste com o curso superior, por sugestão do Ministro da Educação.

O Ministro Tarso Dutra, que está em Brasília com gripe e acamado, deverá voltar amanhã ao Rio e na segunda-feira presidirá uma reunião do Conselho da Capes, a primeira a ser realizada após a saída do professor Epílogo de Campos da Diretoria do Ensino Superior do MEC.

COMPLEMENTAÇÃO

Segundo comentou um assessor do MEC, "no estudo a ser iniciado, os princípios para a integração entre os níveis do sistema superior de educação, embora já existam no projeto da Reforma Universitária, serão ampliados."

Revelou que "com a reestruturação do ensino primário e médio, o Govêrno terá condições de, ao invés de uma simples Reforma Universitária, promover a renovação educacional global, com base na interdependência dos três setores."

O nôvo grupo de trabalho deverá ser integrado por educadores do primário e do curso médio "e outras personalidades de alto gabarito."

O assessor informou também que foram distribuídas cópias da Reforma Universitária aos Ministros do Planejamento, Justiça e Fazenda, que estão examinando o projeto com a ajuda de auxiliares categorizados." O exame será concluído provàvelmente na próxima semana, para ser entregue ao Conselho Federal de Educação, que realiza sessão plenária na próxima semana.

CREDENCIAL INÚTIL

Os Senadores Aurélio Viana e Argemiro Figueiredo e o Deputado Martins Rodrigues chegaram a receber voz de prisão

DUELO [illegible] SOCO

Telefoto JB-UPI

O governista Cantídio Sampaio, chamado de mentiroso pelo oposicionista Davi Lerer, agrediu-o no plenário da Câmara

Justificativa de Sátiro foi vaiada

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, a invasão da Universidade de Brasília foi condenada com igual veemência pelos deputados da Arena e do MDB, e o líder da maioria, Sr. Ernâni Sátiro, foi vaiado por sua bancada quando procurou justificar a atuação dos policiais.

A sessão foi tumultuada e estêve por ser suspensa cinco vêzes devido aos atritos no plenário, onde o vice-líder do Govêrno, Sr. Haroldo Leon Peres, foi acusado aos gritos pelo secretário-geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, de apresentar uma "versão cínica" dos acontecimentos.

REVOLTA

As violências na Universidade de Brasília foram comunicadas ao plenário da Câmara às 10h 15m, pelo Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás), vice-presidente da Comissão de Justiça.

Pouco depois, o 1.º secretário da Mesa, Deputado Henrique La Roque, que estava na presidência dos trabalhos, informou que já havia se entendido com o presidente José Bonifácio. Seria designada uma comissão para, em nome da Câmara, ir à Universidade.

— A Universidade de Brasília — narrou, sob violenta emoção, o secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues — há poucos instantes foi invadida por soldados e agentes de Polícia, armados de metralhadoras e de fuzis, para prender estudantes que ali se encontravam. Êles balearam, inclusive, alguns moços.

Lamentou o Deputado Martins Rodrigues fatos como êsses, depois que o Govêrno, "insensível às reivindicações estudantis, se recusou, através da maioria desta Casa, a conceder a anistia para crimes que não cometeram."

Depois do pronunciamento do Sr. Martins Rodrigues, generalizou-se, no plenário, entre os representantes da Arena e do MDB, um clima de revolta contra o Govêrno e sucederam-se, na tribuna, dezenas de deputados de ambos os Partidos, que condenaram com veemência "mais êsse crime contra a juventude brasileira."

MDB ACUSA

Na abertura da sessão da tarde, o Sr. Erasmo Martins Pedro, da Guanabara, informou ao plenário que o estudante Valdemar Alves da Silva Filho, em estado gravíssimo, estava sendo operado por ter recebido um tiro na cabeça.

Sôbre a nota do DFSP, divulgada pelas emissoras de rádio minutos antes, disse o representante carioca que ela era uma acusação aos próprios elementos do Govêrno, no caso, o Reitor da Universidade.

O Deputado Pereira Pinto, do Estado do Rio, classificou o acontecimento como "nôvo ciclo de estupidez governamental", enquanto que o matogrossense Wilson Martins dizia:

— Nós, que temos filhos nas universidades, ao invés de nos encontrarmos satisfeitos, esperando, amanhã, têrmos em casa um médico, um engenheiro, um profissional liberal, tememos encontrar a cada momento o cadáver dos nossos filhos dentro de suas próprias salas de aula.

O Deputado Doin Vieira lamentou que o Congresso Nacional naquele momento se visse impotente para conseguir que "um mínimo de democracia e de respeito às dignidades humanas prevaleça neste país."

AGRESSÃO

Às 15h30m, o vice-líder do Govêrno, Sr Cantídio Sampaio, quando, em aparte ao Deputado Gastone Righi, procurava defender a ação policial na Universidade, dizendo que a violência foi iniciada por estudantes, foi chamado de mentiroso pelo vice-líder do MDB, Sr Davi Lerer.

O Sr. Cantídio Sampaio não vacilou: investiu contra o deputado oposicionista, dando-lhe um sôco que o atingiu parcialmente no rosto.

O tumulto não se generalizou devido à enérgica intervenção do presidente, que fêz soar as campainhas, e à atuação de diversos deputados, que separaram os contendores

Regressando da Universidade, o Deputado Márcio Moreira Alves, de certa forma transtornado, declarou que o testemunho de todos os professôres e de todos os alunos foi de que lá houve uma "truculência inominável."

ARENA PROTESTA

O ex-Governador da Paraíba, Sr. Pedro Gondim, expressou, no plenário, indignação pelo que observou na Universidade.

O Deputado Osmar Cunha, de Santa Catarina, disse que assistiu, na Universidade, "aos fatos mais deprimentes que podem ocorrer numa capital, numa cidade civilizada." Propôs o corte das verbas orçamentárias destinadas aos órgãos policiais.

O Deputado pernambucano Carlos Alberto fêz um apêlo à Arena e aos "homens sensatos" dêste país para que "cessem o derramamento de sangue, cessem a violência, punam-se os assassinos e se estabeleça a paz na pátria."

Em aparte, o Deputado carioca Eurípedes Cardoso de Meneses sugeriu ao presidente da Câmara que mandasse colocar a bandeira nacional a meio-pau, "porque hoje é um dia de luto para todo o Brasil."

Salientando sua condição de educador, monsenhor Vieira, da Paraíba, também condenou as violências contra os estudantes.

EXPLICAÇÕES

Em nome do Govêrno, o Sr. Haroldo Leon Peres declarou que a invasão da Universidade se verificou depois de "esgotados todos os recursos" para o cumprimento do mandado de prisão contra cinco estudantes.

— Não é verdade — respondeu-lhe seu companheiro de bancada, o gaúcho Brito Velho, acrescentando: "Assisti aos fatos. Antes de se lançar mão de violência contra uma massa de môças e moços desarmados, muitas outras providências poderiam ser tomadas."

Esclareceu que a violência policial por pouco não atingiu sua espôsa e seu filho. "Se êles fôssem atingidos pelas balas da Polícia, eu mataria os criminosos", frisou.

O Sr. Haroldo Leon Peres fêz um relato que foi chamado de "versão policial" dos acontecimentos e diversas vêzes interrompido por parlamentares que protestavam contra "as distorções dos fatos."

Disse que não se podia aceitar que o estudante Honestino Guimarães fôsse à Universidade por outras razões que não a pregação subversiva.

— O que importa — ressaltou — é que tanto êle lá ia, que lá foi prêso. Como se pode contestar êste fato? Como se pode arguir contra a Polícia, que se tenha dirigido à Universidade, depois de esgotar, perante a Reitoria, tôdas as medidas possíveis para que esta prisão se fizesse pacìficamente?

Concluindo, disse que a Arena não compactuava com violências policiais.

— Entretanto, não temos por que nos envergonhar de ser aqui, e lá fora, e onde fôr necessário, os defensores da lei, da ordem pública e da tranqüilidade social, porque só com ela se há de construir uma verdadeira democracia e se hão de abrir os caminhos para a pátria de felicidade, de justiça social e de progresso, que é o anseio de todos nós.

CRÍTICA

O líder da bancada do MDB, Deputado Mário Covas, fêz um relato do que assistiu na Universidade de Brasília dizendo que não saberia ser um desapaixonado, como a liderança do Govêrno, mas garantiu que "pelo menos seria imparcial."

Afirmou que ao chegar à Universidade, ontem pela manhã, viu cêrca de 300 alunos serem conduzidos, com as mãos sôbre a cabeça, rumo ao campo de basquete. Guardas da PM, de metralhadoras em punho, dirigiam a operação. Já a esta altura, afirmou, havia feridos no Instituto Central de Ciências.

DEPOIMENTOS

O Deputado Mário Covas leu os depoimentos prestados pelos professôres numa das dependências da Universidade e depois o relatório apresentado à bancada pelos Deputados Hermano Alves, Amaral Peixoto e Martins Rodrigues.

O relatório dos deputados menciona os estragos feitos na Universidade, inclusive a destruição de equipamentos de alta sensibilidade, e depois conta como professôres e alunos foram tratados pelos policiais.

"Os policiais espancaram alunos e professôres, indiscriminadamente, com insultos e palavrões. Alguns usavam cassetetes de madeira e de borracha, outros utilizavam as coronhas dos fuzis. Os policiais diziam que os alunos e professôres deviam correr, deixando os gabinetes. O professor Ladeira, com estudantes, saiu por uma das escadas laterais. Outros alunos foram conduzidos pelos policiais para o subterrâneo do ICC. Os professôres ficaram retidos no corredor do patamar inferior."

Revelou o Deputado Mário Covas que o estudante Valdemar da Silva, embora ferido gravemente, foi deixado longo tempo sem socorro médico, porque "os policiais não tinham ordens superiores para remover ninguém aos hospitais."

A ESCÓRIA

Manifestou o líder Mário Covas sua decepção ante o fato de ter a liderança da maioria se limitado a fazer um relato oficial da Polícia sôbre os acontecimentos, negando-se a citar os atos de violência cometidos. Qualificou como "de provocação" o discurso do vice-líder Leon Peres defendendo o Govêrno e uma "polícia" que é "a escória da Polícia da Guanabara", segundo a expressão textual do Deputado arenista Osvaldo Zanelo.

UM PLANO

Em aparte, o Deputado Hermano Alves disse que "só os tolos não vêem que em tôda a onda de violências que o Govêrno provoca existe um plano de mais largo alcance."

— Não se trata — disse êle — de prender o universitário Honestino ou outro qualquer. Isto é apenas um pretexto para um plano que visa inclusive o fechamento do Congresso.

O líder Ernâni Sátiro, também em aparte, declarou que o vice-líder Leon Peres não fêz um discurso cínico, como o havia entendido a Oposição, mas um pronunciamento criterioso, e anunciou o propósito do Govêrno de apurar os acontecimentos de ontem com absoluta imparcialidade. Finalmente, num terceiro aparte sucessivo, o Deputado Paulo Brossard, do Rio Grande do Sul, chamou a atenção para o fato de que as autoridades policiais tivessem procurado os estudantes para prender exatamente na universidade, "o local menos adequado pelos motivos mais palpáveis e menos pedagógicos", revelando o intuito de "provocar a reação, a revolta e o incêndio."

COMISSÃO EXTERNA

Ao concluir seu discurso, o Deputado Mário Covas apresentou requerimento para que seja formada uma comissão externa constituída de cinco membros, a fim de visitar, em nome da Câmara, os estudantes presos e feridos na Universidade.

MELHORA

No final da sessão, o Deputado Mário Maia, (MDB-Acre), que é médico, comunicou ao plenário que o estudante Valdemar Silva Filho, que estivera durante quatro horas e 15 minutos na mesa de operações, tinha resistido bem e que seu estado de saúde havia melhorado.

Títulos protestados por falta de pagamento fazem movimento maior do Fôro

Com a mudança esta semana do 7.º Ofício de Protesto de Títulos para o prédio do antigo Palácio da Justiça, a administração do Fôro tomou conhecimento de que o maior movimento dos cartórios nos dias que correm é feito nos que registram as dívidas vencidas e não pagas.

Embora o protesto de um título vencido não seja providência essencial para a sua cobrança judicial, as longas filas que estão congestionando o 2.º andar do Fôro velho demonstram que os credores preferem prejudicar o crédito na praça do devedor, através do protesto, do que se utilizar dos meios legais de cobrança da dívida.

BOM NEGÓCIO

Para o emitente de um título, que não sofra prejuízo na praça pela falta de pagamento, o melhor negócio é não pagá-lo na data do vencimento. Isto porque as deficiências do judiciário e a ausência de correção monetária nas dívidas entre particulares permitem que o devedor obtenha uma verdadeira moratória de cêrca de dois anos, entre a data do vencimento do título e o dia em que será compelido pela Justiça para cumprir a sua obrigação.

O meio judicial de cobrança de títulos vencidos e não pagos é a ação executiva. O devedor começa sendo penhorado em tantos bens quantos bastem para garantir o pagamento ao final da ação, mas, valendo-se do congestionamento das Varas Cíveis pode evitar que o final do processo chegue antes de dois anos. Com isso, o devedor consegue reduzir a sua dívida de maneira substancial, de vez que a desvalorização da moeda não será nunca compensada pelos juros de mora a que será condenado.

O Código Civil não adota a correção monetária nas dívidas entre particulares, de modo que o devedor só pode ser compelido pelo credor e pela Justiça a pagar os juros de 6% ao ano.

PROTESTO

Em virtude da situação anormal, os credores valem-se do protesto para se garantirem de mais de um prejuízo, pois uma pessoa que tenha um título protestado jamais conseguirá encontrar quem se disponha a emprestar-lhe dinheiro novamente.

O número de títulos protestados é infinitamente inferior ao de ações executivas distribuídas anualmente. Isso significa que a grande maioria dos títulos não pagos caem no esquecimento, já que os credores não ignoram as dificuldades e os gastos que fariam para receber o dinheiro que lhes é devido.

A falta de estatísticas feitas pelos cartórios de protesto de títulos impede que se faça uma avaliação correta do montante dessas dívidas que caem no esquecimento. Entretanto, dificilmente a Corregedoria da Justiça anota uma ação executiva distribuída às Varas Cíveis em que o montante da dívida seja inferior a NCr$ 200,00. Por êsse dado, muitos funcionários se aventuram a afirmação de que tôdas as dívidas não pagas de valor inferior a NCr$ 200,00 são irrecuperáveis, uma vez que os credores preferem ficar com o prejuízo a contratar advogados e ainda pagar as custas do processo.

"QUARENTA QUILATES" EM S. PAULO

A comédia Quarenta Quilates, uma das peças mais vistas e aplaudidas da temporada teatral carioca — está em cartaz há cinco meses com 170 apresentações — será montada em São Paulo, no Teatro Maria Dela Costa, com estréia em benefício da Campanha do Natal da Criança Paulista, patrocinada pela Sra. Maria do Carmo de Abreu Sodré. A peça, que tem Henriette Morineau e Cláudio Cavalcânti nos principais papéis, ficará em cartaz no Rio até 15 de setembro.

Falta de quorum impede que a Assembléia Legislativa debata "Cidade Maravilhosa"

A Assembléia Legislativa não conseguiu iniciar ontem a discussão do projeto do Sr. Everaldo Magalhães, da Arena, que restitui à marcha de André Filho, *Cidade Maravilhosa*, a condição de hino oficial do Estado da Guanabara.

Os debates não foram realizados por falta de número e o projeto será discutido paralelamente a um outro, do Sr. Frederico Trota, do MDB, que determina a anulação da lei que abria concurso para seleção de nôvo hino.

CONFUSÃO

A Lei do Sr. Frederico Trota, segundo o autor, foi mal interpretada e êle mesmo apresentou um nôvo projeto anulando a decisão anterior da Assembléia. Antes disso, o Sr. Everardo Magalhães Castro já havia apresentado outro projeto restituindo à marcha de André Filho à condição de hino oficial. Existe ainda um substitutivo do Sr. Aluísio Caldas determinando que a marcha de André Filho deve continuar como hino oficial, porém com dois arranjos: um para solenidades oficiais, e o original, que seria conservado para os momentos festivos. Finalmente, existe um parecer da Sra. Lígia Lessa Bastos que mantém a marcha como hino da cidade do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que propõe a criação de outra música para representar o Estado da Guanabara.

A Lei do Sr. Trota está em vigor e já determinou a ausência da **Cidade Maravilhosa** em duas solenidades oficiais promovidas pela própria Assembléia, uma ao Exército e outra ao Sr. Gama Filho. A marcha foi substituída pelo hino à Bandeira, e na entrega do título de Cidadão Benemérito do Estado ao Sr. Gama Filho, **Cidade Maravilhosa** foi substituída pelo Hino de Tiradentes.

O Deputado Frederico Trota solicitou ontem, à Presidência da Assembléia, que adiasse por alguns dias a discussão e votação do projeto, enquanto não chega a consulta que fêz à congregação da Escola Nacional de Música, sôbre a possibilidade, ou não, de a marcha **Cidade Maravilhosa** permanecer como hino oficial. Esta consulta foi feita na tentativa de anular o pronunciamento do Museu da Imagem e do Som, contrário à sua Lei.

Padre Eustáquio faz hoje 25 anos que morreu e sua beatificação é examinada

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 25 anos de aniversário da morte do padre Eustáquio Van Lieshout serão comemorados hoje com uma romaria a seu túmulo. Não há perspectivas para sua beatificação pois a Congregação dos Ritos não concluiu o exame dos processos diocesanos.

De todos os trabalhos para a canonização de padre Eustáquio fica, na opinião dos padres da Congregação dos Sagrados Corações, um ângulo trágico que a Igreja deve reformar: só a tradução dos processos diocesanos, feita em Roma, custou NCr$ 1 360,00, sem contar as despesas com peritos, advogados, custas do Tribunal, material de propaganda e viagens de pesquisa.

FIÉIS PAGAM

As despesas, segundo o padre Alfredo Elfrink, vice-postulador da causa de beatificação do padre Eustáquio, são pagas com dinheiro dos fiéis, "pois um santo custa caríssimo."

Ontem, véspera dos 25 anos da morte do padre Eustáquio, a môça que trabalha na caixa de venda de lembranças informou que o faturamento é de NCr$ 50,00 por dia. Grande número de pessoas procura a igreja de padre Eustáquio para contar um milagre. Nem sempre o padre Alfredo Elfrink anota seus nomes, pois a maioria não tem nada para contar que interesse à Congregação dos Ritos, em Roma.

Segundo o padre José Vicente de Andrade, o andamento do processo canônico é muito lento e o importante em padre Eustáquio não é o fato de ter sido instrumento de Deus na realização de milagres, mas de consolar os aflitos e trabalhar com a mesma disposição todos os dias.

Além da romaria de 6 às 21 horas haverá sete missas hoje. Padre Eustáquio nasceu na Holanda no dia 3 de novembro de 1890. Chegou ao Brasil em 1922, instalando-se perto de Uberaba, onde prestou assistência espiritual aos romeiros de Agua Suja. Pedro Eustáquio morreu no dia 30 de agôsto de 1943, aos 52 anos de idade.

Rio quer 5 carpinteiros para começar sua barraca na Feira da Providência

Cinco carpinteiros, dois serventes e 300 caibros é o que necessita com urgência a Barraca da Guanabara na Feira da Providência, para começar amanhã a construção dos seus 18 *stands*.

Com 500 pessoas trabalhando na Barraca da Guanabara, inclusive 100 jovens, Dona Lília Sales explicou que aceitou a coordenação dos trabalhos porque "sabe que o dinheiro obtido na Feira se destina a vários setores do Banco da Providência, que muito tem feito pelo pobre."

ASSISTÊNCIA

— A receita do Banco da Providência — disse ela — vem quase tôda da Feira da Providência, que assim pode manter, durante todo o ano, as carteiras de habitação, de alimentação, de roupas e calçados, de empréstimos, de educação, de assistência jurídica e de saúde, além de manter oficinas de aprendizado e a Comunidade de Emaús, que faz um grande trabalho recuperando mendigos.

Desde julho dona Lília Sales vem realizando encontros com os 18 responsáveis pelos **stands** e, também, com o grupo que está ajudando na coleta de auxílios para que "a Barraca da Guanabara possa oferecer uma boa renda no final da Feira."

Amanhã, deverá ter início a construção das 18 barraquinhas, que êste ano, vão ocupar a área da Av. Borges de Medeiros, entre as Ruas Saturnino de Brito e Batista da Costa. Para isso a Sra. Lília Sales espera que construtoras e empreiteiros cedam, por 15 dias, cinco carpinteiros e dois serventes, a fim de que não seja necessário gastar dinheiro com o pagamento de empregados.

AS BARRAQUINHAS

A entrada da Feira da Providência ao lado do Clube Piraquê será a mais próxima do setor da Guanabara.

Medindo sete metros por três e meio, cada barraquinha vai servir para dois **stands**. A decoração não será feita pela coordenação geral, mas pelos responsáveis pelas barracas.

O Restaurante Chalé será decorado por Sérgio Taranto, a **boutique** De Verão, por Bella Pais Leme; a Bonequinha da Feira, por Ziraldo.

Além de comida brasileira, tecidos, roupas, objetos de palha e cartazes, a Barraca da Guanabara vai ter êste ano a barraquinha Cariocas Honorários, que se encarregará de vender objetos de 22 países.

— A barraca Cariocas Honorários — explicou dona Lília Sales — vai ter a colaboração de muitos estrangeiros, que já estão providenciando a vinda de vinhos e doces europeus e também peças de vestuário, que serão vendidas a preços inferiores aos do comércio.

Na barraca Entrada de Serviço serão encontrados todos os objetos indispensáveis à cozinha ou à copa de uma casa: toalhas de mesa, livros de receita, mesas de fórmica, cadeiras, tapêtes, panelas e até latas de lixo pintadas à mão.

A Boutique De Verão, que é coordenada por universitárias, vai vender saídas de praia, chapéus, cintos, bôlsas de ráfia, saias de crochê, bijouteria e camisolas pintadas e bordadas à mão.

As barraquinhas Prêto e Branco e Bonequinhos da Feira são dirigidas por estudantes e venderão cartazes, cigarros americanos, calças Lee, papel para carta e bolas americanas.

No Restaurante Chalé os visitantes da Feira da Providência poderão fazer lanches sentados em uma das 20 mesas que serão arrumadas na barraquinha. Para lanches mais rápidos, os visitantes poderão ir ao Churrasquinho, ao Canequinho ou ao Chope, onde, além de refrigerantes e bebidas, estarão à venda cachorros-quentes, salgadinhos, doces, bolos e sanduíches.

UMUARAMA

O setor dos jovens na Feira da Providência terá 42 barracas e se chamará Uruarama, lugar onde os amigos se encontram. As barracas serão decoradas com flôres estilizadas, representando a Primavera.

As barracas dos jovens venderão tecidos com estamparia africana, cintos, cigarreiras, lenços de sêda, discos, livros nacionais e estrangeiros e até cataventos, pipas, cartazes turísticos e pirulitos americanos, além de refeições ligeiras.

A Umuarama rifará um automóvel Volkswagen, zero quilômetro. Os bilhetes estão sendo vendidos por estudantes secundários e universitários.

OS SORTEIOS

Prêmios com valor superior a NCr$ 1 milhão serão sorteados êste ano pela Feira da Providência, entre os quais três apartamentos, uma casa pré-fabricada, um Galaxie, um GT Puma, cinco Volkswagen, um barco Cobra-Whaler, três mini-fórmulas V e duas viagens

O sorteio será realizado pela Loteria Federal no dia 19 de setembro, às 19 horas, à Rua Riachuelo n.º 208, para os prêmios maiores, enquanto que os prêmios menores serão sorteados no dia 15 de setembro, no encerramento da Feira

A Comissão de sorteios lembra que os bilhetes não vendidos deverão ser devolvidos à sede do Banco da Providência no dia 16 de setembro até as 12 horas, pois só concorrerão os números vendidos.

PELA LOTERIA

Os sorteios a serem feito pela Loteria Federal são os seguintes:

1.º sorteio: apartamento, à Avenida N. S. Copacabana, 1145 — promoção da Barraca da Guanabara — preço do bilhete, NCr$ 3,00

2.º sorteio: 1.º prêmio — Mini-Fórmula V; 2.º prêmio — Mini-Fórmula V — Barraca da Esso na Guanabara — bilhete, NCr$ 2,00.

3.º sorteio: barco Cobra-Whaler — Barraca da Guanabara — bilhete, NCr$ 2,00

4.º sorteio: 1.º prêmio — GT Puma; 2.º prêmio — Mini-Fórmula Vê-Casari; 3.º prêmio — jóia de Natan; 4.º prêmio — Geladeira GE de 9,5 pés e o 5.º prêmio — rádiovitrola — Barraca da Guanabara — bilhete, NCr$ 3,00

5.º sorteio: excursão Rio-Pôrto Alegre - Montevidéu-Buenos Aires-Mar del Plata — Barraca Cariocas Honorários — bilhete NCr$ 2,00

6.º sorteio: apartamento à Rua Voluntários da Pátria, 284/205 — Setor de Habitação — bilhete, NCr$ 3,00.

7.º sorteio: Ford Galaxie — Setor de Habitação — bilhete, NCr$ 3,00

8.º sorteio: Volkswagen — Setor de Haibtação — bilhete, NCr$ 1,00

9.º sorteio: Volkswagen — Barraca da Marinha de Guerra — bilhete, NCr$ 1,00

10.º sorteio: Volkswagen — Setor Umuarama — bilhete, NCr$ 1,00

11.º sorteio: Volkswagen — Barraca de São Paulo — bilhete, NCr$ 1,00.

12.º sorteio: casa pré-fabricada — Barraca do Paraná — bilhete, NCr$ 3,00

13.º sorteio: 1.º prêmio — apartamento mobiliado, à Rua Joaquim Nabuco, 189; 2.º prêmio — Volkswagen — Barraca do Rio Grande do Sul — bilhete, NCr$ 5,00

14.º sorteio: viagem Rio-Londres-Rio, via BUA — Barraca da Inglaterra — bilhete, NCr$ 5,00

RENDA E BANCO

O Banco do Brasil vai destacar cêrca de 100 funcionários para trabalhar nas 20 bilheterias e na agência bancária que será instalada na Feira da Providência, para recolher todo o movimento financeiro durante a realização da festa, de 13 a 15 de setembro.

Além de chefes de serviço, caixas, conferentes, contínuos e outros servidores de escritório, o Banco do Brasil está empregando operários na montagem de sua agência e nas bilheterias e mandou imprimir todo o material de escrituração necessário à Feira da Providência, gastando cêrca de.... NCr$ 100 mil, que serão doados ao Banco da Providência para suas obras sociais, segundo informou o presidente Nestor Jost.

O diretor administrativo do Banco do Brasil, Sr. Osvaldo Colin, disse ontem que a agência central na Feira da Providência será instalada na Escola Azevedo Amaral, onde funcionará a tesouraria, dirigida pelo chefe do Departamento de Secretaria Geral, Sr. José Carlos L. Soares.

Todo o movimento financeiro da Feira, inclusive a renda proveniente da venda de ingressos, será recolhido à tesouraria, para maior segurança e ordenação dos trabalhos.

Centro Paulista pede que Guanabara e S. Paulo não concorram para sua ruína

Os diretores do Centro Paulista, fundado nesta cidade há 61 anos, dirigiram-se aos Governadores Negrão de Lima e Abreu Sodré e às Assembléias da Guanabara e de São Paulo, solicitando a eliminação de impostos que impedem o seu desenvolvimento.

Em exposição anexada aos ofícios dirigidos, a diretoria do Centro afirma não acreditar que Guanabara e São Paulo "estejam concorrendo para a ruína de um monumento erguido pelo patriotismo de alguns idealistas, à frente dos quais se achavam Alfredo Elis, Francisco Glicério, Arnolfo Azevedo e Cláudio da Rocha Lima."

PATRIMÔNIO

Historiando a criação do Centro Paulista, seus atuais dirigentes disseram que foi Alfredo Ellis, o mais entusiasmado, quem arrecadou o dinheiro necessário à aquisição da sede, um velho edifício da Praça Tiradentes, onde, por muitos anos teve o Derbi Clube a sua sede.

"Ali — está dito — fruiu o grêmio dos paulistas radicados no Rio de Janeiro a fase áurea de sua atividade. Em seus magníficos salões, em festas e tertúlias que marcaram época, a inteligência bandeirante brilhou: oradores, poetas, pianistas e cantoras de renome receberam aplausos da culta gente carioca. No pavimento térreo, as indústrias de São Paulo, já em auspiciosa arrancada, expunham os seus produtos."

Porém, com o intuito de assegurar a perenidade do Centro, Alfredo Ellis cometeu o que está sendo considerado como um êrro gravíssimo, pois, propôs e conseguiu que uma assembléia-geral, em 1907, aprovasse a decisão de que, em caso de dissolução da sociedade, o prédio passaria a pertencer ao Estado de São Paulo.

"Nunca — prosseguem os diretores do Centro — uma boa intenção produziu tão péssimo resultado. Além dos males provenientes de sua própria vetustez, o prédio sofreu danos irremediáveis, causados pelo incêndio que destruiu uma casa comercial vizinha. Na iminência de ruína, interditado o casarão, tornou-se forçoso e urgente demoli-lo. O saudoso engenheiro Ortiz Monteiro, então na presidência, conseguiu conservar o patrimônio móvel da sociedade, instalando-a, a título precário, em acanhados cômodos de um sobrado na Rua da Carioca."

PROJETO

"Sem perda de tempo, um belo projeto se elaborou para a construção de nôvo edifício, digno da cidade, bem como das tradições do Centro e do Estado por cujo engrandecimento ali trabalhavam os paulistas radicados na Guanabara."

Solicitaram os dirigentes do Centro Paulista um empréstimo ao Govêrno bandeirante, mas êste não foi concedido. Quatro anos transcorreram em inúteis tentativas e só tem sido possível preservar o acervo da sociedade, o seu precioso arquivo, a sua coleção heráldica, a sua biblioteca. "E, como se tão dolorosa situação não bastasse, surge o fisco do Estado da Guanabara a exigir enorme quantia pelo impôsto territorial do terreno onde existiu o prédio, prédio êsse que gozava, por antiga lei municipal, de isenção de tributos. Os diretores do Centro Paulista não podem crer que dois Estados da União estejam concorrendo para a ruína de um monumento erguido pelo patriotismo de alguns idealistas. São Paulo não terá esquecido o rasgo de confiança de Alfredo Ellis. A Guanabara não há de querer uma parte nessa obra de iníqua destruição. A posse daquele terreno nunca será um título de orgulho para êsses dois Estados, ao contrário."

PEDIDO

Após o histórico e as considerações que julgaram necessárias para instruir os Governos e os Legislativos da Guanabara e de São Paulo, os diretores do Centro Paulista pediram:

1.º — que o Govêrno do Estado da Guanabara transfira, para o terreno, a isenção de que gozava o velho prédio, demolido por fôrça das circunstâncias; 2.º — que cancele a pesada dívida que o fisco faz incidir sôbre o patrimônio da entidade; 3.º — que o Govêrno do Estado de São Paulo promova o cancelamento daquele gravame, que dificulta a ampliação do quadro social, porque impede a obtenção de sócios proprietários e, com isso, a concretização da sua futura sede.

Professor Werblovski acha que o mundo de hoje ainda aceita mística na religião

As igrejas adaptam-se às novas realidades, entre outros motivos, porque "o mundo de nossos dias ainda comporta a mística na religião, embora ela seja obrigada a adquirir uma forma mais direta de contato com Deus, pois o misticismo em si estará sempre presente na sociedade."

A afirmação é do professor Rafael Jehuda Werblovski, deão da Faculdade de Humanidades da Universidade Hebraica de Jerusalém, em sua conferência realizada ontem na PUC sôbre o tema *A Meditação Mística e Mágica no Misticismo Judaico.*

MISTICISMO

O professor Werblovski fêz uma explanação das características peculiares da vida mística, essencialmente das religiões proféticas não místicas, como o Judaísmo, Cristianismo e Islamismo, que "têm a convicção do transcendental, onde o divino e humano não são estabelecidos por experiência, mas pela união, pela comunhão com Deus."

Falou também da interpretação do Cânticos dos Cânticos, estudados pelas tradições judaica e cristã, de forma alegórica e dentro de normas coletivas, e só muito depois em têrmo individualista. Para ilustrar os tipos de vida mística e práticas de contemplação, citou os ascetas cabalistas do Século XVI, que deixaram muitas descrições sôbre as suas experiências, principalmente através de poesias.

Para o professor Werblovski, a poesia foi muito usada porque é uma das formas essenciais para expressar o amor, o mesmo acontecendo com os hinos. Esta última forma justifica-se ainda mais porque tem uma participação coletiva e intensa no sentido da comunhão com Deus.

VIDA DUPLA

Por achar que o lugar certo de Deus é no coração, o professor Werbloviski considera que a verdadeira vida mística não implica numa abstração completa do mundo em si, mas pode ser desenvolvida numa vida dupla: a exterior, como ser humano normal com suas necessidades de trabalho cotidiano, e a interior, de concentração em Deus, desenvolvida paralelamente à outra.

— Não há a necessidade de se parar um trabalho para ir rezar, pois a união com Deus pode ser perfeitamente realizada durante os afazeres normais. No mundo de hoje, o misticismo não foi abolido das religiões contemporâneas. Ao contrário, êle está procurando ter a presença prática de Deus, isto em experiências coletivas e não só individualista — disse.

PROFESSOR

O professor Rafael Jehuda Zvi Werblovski, além de deão da Faculdade de Humanidades da Universidade Hebraica de Jerusalém, é especialista em literatura religiosa judaica e professor de religião comparativa. Tem vários livros publicados, entre os quais, **Lúcifer e Prometeu**, em 1952, e **Lei e Mística**, em 1962. Colabora ainda na **Revue de L'Historie de Religions**, onde tem publicado vários artigos.

Sua conferência foi assistida por alunos do Departamento de Letras da PUC e diversos professôres.

S. Paulo faz festival de vinho

São Paulo (Sucursal) — Vinhos de todos os tipos, fabricados no Brasil, poderão ser tomados por apenas NCr$ 0,30, durante o I Festival do Vinho Brasileiro, que será iniciado hoje e se prolongará até o dia 8, no Pavilhão dos Estados, no Parque do Ibirapuera. A caneca para beber vinho poderá ser comprada na entrada por NCr$ 3,00.

Paralelamente à venda de vinho, o público poderá assistir a *shows* mostrando o folclore dos quatro Estados participantes e do festival e prato típicos, como churrasco de cordeiro do Rio Grande do Sul, caldo de camarão de Santa Catarina, tutu à mineira e cuscuz a paulista. Trinta e oito môças trabalharão nos *stands* como recepcionistas.

Sul América homenageia produtores

A Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes prestou homenagem às classes produtoras de São Paulo, reunindo, pela primeira vez a sua diretoria para tal objetivo. O diretor-presidente, Sr. Antônio S. Larragoite Jr., falou sôbre o desenvolvimento da emprêsa desde sua fundação, demonstrando a sua excelente situação econômico-financeira.

O Sr. Larragoite examinou, em seguida, com todos os seus companheiros de diretoria e do Conselho de Economia e Finanças, os planos de expansão, com o objetivo de manter a companhia na liderança do mercado segurador da América Latina.

Por dentro do negócio

SOLÚVEL — Dirigentes industriais brasileiros, ligados ao café solúvel, recentemente chegados dos EUA, informam que os torradores norte-americanos estão bastante preocupados com o fato de o Govêrno brasileiro estar negociando com os grandes importadores daquêle país abaixo dos preços internacionais as quantidades do produto que excedam o montante tradicionalmente adquirido pelo importador. Mas alegam que, desde o fechamento da Dominium — responsável pelo processamento de 700 mil sacas de café por mês — suas distribuidoras norte-americanas, a Dominium Internacional, que comercializava tôda a produção da indústria dentro do mercado americano, também está fechada e, com isso são melhores as perspectivas das outras emprêsas brasileiras de café solúvel conseguirem colocar sua produção dentro dos Estados Unidos.

Tendo em vista essas possibilidades e a necessidade de ocupar o mercado com a maior urgência, antes que outros produtores o façam, a Companhia Industrial de Café Solúvel de Petrópolis anunciou ontem a instalação de Café Solúpria firma distribuidora em Nova Iorque, cujo nome será Dinamo Coffe & Tea Co. Inc., com sede em Wall Street. A emprêsa, considerada uma fábrica de porte médio, processa o correspondente a 120 mil sacas mensais de café, sendo que quase 50% dessa produção se destina aos portos de São Francisco e Nova Iorque. O restante atende contratos feitos na Inglaterra, França e Portugal.

ENERGIA — O Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, chefe da delegação do Brasil que participa em Moscou da VII Conferência Mundial de Energia, apresentou proposta, aprovada por unanimidade, para que a próxima reunião do Conselho Executivo da Conferência seja realizada em 1970 na Guanabara. O nôvo presidente da Conferência Mundial de Energia, de acôrdo com eleição agora feita em Moscou, é o Ministro da Energia da União Soviética, P. S. Neporozny.

COMÉRCIO — Instalada na última quarta-feira, na Federação das Indústrias de São Paulo, a seção paulista do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional, órgão que reúne mais de sete mil associados em 75 países e tem por finalidade promover a cooperação econômica internacional através da iniciativa privada.

LOJISTAS — Com a participação de mais de mil convencionais, o Clube dos Dirigentes Lojistas do Brasil promove, de 8 a 14 de setembro, em Goiânia, a IX Convenção Nacional de Comércio Lojista. o ponto principal do encontro deverá ser a apresentação dos Srs. Teófilo de Azeredo Santos, José Luís Moreira de Sousa que, numa forma de teatrinho, explicarão aos lojistas como devem agir, de acôrdo com o progressivo crescimento de seu estabelecimento, para tratar com os bancos, com as companhias de financiamento e, finalmente, com as bôlsas de valôres. O Clube pretende, desta forma, dar uma idéia da mecânica a ser seguida pelos lojistas, dentro da mecânica do mercado de capitais brasileiro, para uma obtenção cada vez maior de recursos e que culmina com a democratização da emprêsa e o lançamento de ações ao público.

DIVIDA PUBLICA — A Diretoria do Departamento do Tesouro da Secretaria de Finanças designou um grupo de trabalho, integrado pelos servidores Sílvio Pereira da Silva, Linneu Scorzelli e Carlos Rodrigues, para, no prazo de dez dias, apresentar projeto de regulamento da Lei 1 614, que autoriza a emissão de títulos da dívida pública para liquidação de dívidas reconhecidas administrativamente ou em conseqüência de decisões judiciais. O grupo está incumbido ainda de apresentar todos os elementos capazes de assegurar a plena execução da lei, a curto prazo.

CAPITAL DE GIRO — O Govêrno de Santa Catarina deverá sancionar nos próximos dias projeto do Executivo que cria o Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — destinado a financiar o capital de giro das emprêsas em iniciativas que venham a estimular as áreas menos evoluídas do Estado, através da aquisição de debêntures das emprêsas que tiverem seus projetos aprovados pelo Conselho Administrativo do órgão.

FINAME — A Agência do BNDE, que até aqui havia concedido financiamento a emprêsa do Maranhão no valor aproximado de NCr$ 100 mil, acaba de aplicar, em apenas duas operações, cêrca de NCr$ 230 mil. Explica-se: é crescente a industrialização do interior, em acelerado processo de substituição das importações.

EXPRESSAS — O Conselho do Banco Federal Alemão pronunciou-se ontem contra qualquer reavaliação do marco. * O Banco Nôvo Mundo elevou seu capital de NCr$ ..... 7 500 000,00 para NCr$ 10 012 853,00. O aumento, de NCr$ .... 2 512 853,00 foi integralmente subscrito e realizado em dinheiro. *** Sudene aprovou em sua última reunião, o projeto de instalação da Pescamar em Salvador. O empreendimento está orçado em NCr$ 10 milhões. *** A Companhia Industrial de Conservas Santia Iria vai ampliar e dinamizar seu parque industrial de Jurujuba, em Niterói, através da captação de recursos do Decreto-Lei 221, após ter tido seu projeto de expansão aprovado pela Sudene.**

Mineiro apóia isenção de IPI e ICM para tratores da indústria brasileira

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais manifestou-se ontem favorável ao projeto de lei número 107/68 apresentado à Câmara pelo Deputado Paulo Macarini, concendendo isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e do ICM para tratores, máquinas agrícolas e implementos de fabricação nacional destinados às atividades agropastoris.

Salienta a entidade mineira "a necessidade de estímulos fiscais racionais e de financiamento adequado em benefício do meio rural, para que tenhamos condições de concorrer com os mercados externos, além de colocar os nossos produtos no próprio mercado consumidor nacional."

IMPORTAÇÃO

Acentua a Federação das Indústrias de Minas Gerais que "embora não sejamos contrários à importação, em bases favoráveis, de máquinas estrangeiras, entendemos que os estímulos fiscais e a proteção à indústria e lavoura nacionais darão condições para que o meio rural tenha condições de prosperar e partir para um sistema de produção econômico, com resultados positivos, maior produtividade e bons lucros na sua exploração."

Acrescenta ainda a entidade dos industriais mineiros: "Dêsse modo, terá o Brasil condições de partir aceleradamente para a racionalização dos serviços de lavoura mecanizada e para exploração da pecuária em têrmos de zootécnica, isto é, para uma exploração mais econômica caminhando no sentido da emprêsa rural, dirigida por técnicos e administradores imbuídos do espírito agro-industrial."

Reforma agrária pode acelerar o progresso

Recife (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, Sr. Miguel Vita, e o vice-presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Brasil, José Anchieta Alves, vêem numa verdadeira reforma agrária o único modo de fortalecer a indústria e o comércio nacionais, "pois seria criado um nôvo mercado consumidor com o surgimento de uma classe média rural."

Os dois empresários afirmaram que por isso acham louvável a instituição pelo Presidente da República do grupo de trabalho para estudar a reforma agrária, mas não esconderam que andam pessimistas com relação ao nôvo grupo de trabalho, "uma vez que esperaram muito do IBRA, do INDA e do GERAM enquanto êstes três órgãos nada fizeram por uma mudança de estrutura no campo."

LADO BENÉFICO

Comungando da mesma opinião de credenciados técnicos da Sudene, os Srs. Miguel Vita e José Anchieta Alves acham inclusive que a reforma agrária é sobretudo fundamental para o prosseguimento do desenvolvimento do Nordeste porque a industrialização nascente já está ultrapassando a fase de substituição de importações, "razão pela qual poderá cair muito em seu ritmo, caso não seja criado um mercado consumidor no setor rural."

Na mesma linha de raciocínio, os dois empresários ressaltaram que o fundamental agora é ampliar o mercado consumidor restrito atualmente às principais cidades.

BOM RENDIMENTO

O Ministro Hélio Beltrão encerrou a reunião de três dias, onde foram aprovadas 39 teses

Bancos estaduais decidem unificar os seus serviços

A celebração de convênio multilateral para prestação de serviços e compensação de contas será formalizada pelos bancos estaduais oficiais, de acôrdo com a tese aprovada ontem no último dia da II Reunião dêstes estabelecimentos de crédito.

O balanço de três dias de debates acusa a aprovação de 24 solicitações a serem feitas ao Banco Central, uma ao Congresso Nacional, uma ao Ministério do Interior, uma aos Governos Estaduais, uma ao Tribunal de Contas da União, uma ao Ministério da Fazenda, uma ao Banco do Brasil, três ao BNDE, quatro recomendações aos próprios bancos estaduais e a formação de duas comissões permanentes.

BALANÇO

O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio Toledo Piza destacou como principais resultados da reunião a posição em favor de maior desenvolvimento do crédito rural, o apoio à realização de um convênio entre os bancos oficiais estaduais para acolhimento recíproco de cheques de viagem e medidas de caráter operacional dos bancos estaduais. Acima de tudo, no entanto, considerou de fundamental importância o desenvolvimento do espírito de cooperação recíproca entre estas entidades, tendo por base os interêsses do desenvolvimento.

— Os bancos estaduais oficiais — acentuou — estão geralmente equipados tècnicamente para desenvolver o crédito rural nos respectivos Estados. Pleiteamos que os estabelecimentos bancários de pequenas dimensões, que não se interessarem em efetuar a aplicação rural determinada em lei repassem seus recursos para nossas Carteiras a fim de que, elevando o nível de aplicações, possamos reduzir o custo operacional dos financiamentos à produção agropecuária.

A proposição aprovada neste sentido atribui aos bancos oficiais estaduais a coordenação do crédito rural nos respectivos Estados e pleiteia que não sejam repassados para outros Estados os recursos que qualquer banco recolha ao Banco Central como alternativa às suas aplicações neste setor.

O presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — Sr. Jorge Babot Miranda, destacou dentre os resultados positivos a formação de comissões especiais para acompanhar a regulamentação da Resolução 93 do Banco Central — que regulamenta a constituição dos bancos estaduais de desenvolvimento — e para formular um manual para êstes estabelecimentos, compreendendo mecânica operacional, esquemas de contas, contratos padronizados, etc. Destacou também a tese que recomenda aos bancos de desenvolvimento estaduais a criação de fundos para financiamento de programas de educação, utilizando meios de comunicação em massa.

DECISÕES

Dentre as decisões aprovadas durante os três dias da reunião destacam-se as seguintes:

a) Solicitações a serem encaminhadas ao Banco Central:

— Redução da taxa de recolhimento compulsório, bem como alteração de seus percentuais remunerados;

— Autorização para os bancos oficiais estaduais receberem depósitos de entidades de classe e paraestatais;

— Revisão semestral dos limites de redesconto; revisão dos limites especiais de redesconto destinados à comercialização de produtos agrícolas.

— Simplificação pelo Banco do Brasil da sistemática do redesconto nas praças em que não haja Delegacia do Banco Central.

— Reexame da Instrução 237 da antiga Sumoc, visando permitir convênios entre os bancos oficiais estaduais para recolhimento recíproco de cheques de viagem.

— Atribuição aos bancos oficiais estaduais, da coordenação do crédito rural nos respectivos Estados.

— Permissão para os bancos de desenvolvimento estaduais utilizarem os bancos comerciais da mesma subordinação acionária como agentes e depositários em sua região.

— Autorização para os bancos oficiais estaduais receberem depósitos de entidades federais, inclusive suas autarquias e sociedades de economia mista.

b) Solicitação a ser encaminhada ao Ministério da Fazenda:

— alterando os critérios atualmente vigentes para a concessão de certificados de Sociedade de Capital Aberto, de forma a considerar como de contrôle acionário democratizado os bancos estaduais oficiais, "que pertencem a tôda a coletividade."

c) Solicitação a ser encaminhada ao Banco do Brasil:

— Isenção da comissão sôbre transferência de fundos entre os bancos oficiais estaduais e suas dependências.

Pessoas jurídicas devem ter redução de um têrço no impôsto sôbre rendas

Belo Horizonte (Sucursal) — A redução da alíquota do Impôsto de Renda em um têrço para as pessoas jurídicas, acrescendo parte daquela fração à taxa das pessoas físicas, foi aprovada ontem pelo plenário do I Encontro Nacional de Administradores Tributários Federais, medida que o diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Méier, considera válida, uma vez que é uma tendência mundial.

Explicou o Sr. Cleto Henrique Méier que "a tendência de todos os países é tributar em menor percentagem a pessoa jurídica ou desonerar a emprêsa do tributo para dar-lhe maiores condições de expansão e, portanto, crescimento da economia. Dentro desta tendência o tributo recai sôbre a pessoa física."

PLANO FISCAL

O plenário aprovou, ainda, o restabelecimento do limite único que obrigue o contribuinte a apresentar a declaração de rendimentos e bens, que, segundo o Sr. Cleto Henrique Méier, também é viável, tendo em vista a implantação do contrôle eletrônico e do Cadastro de Pessoas Físicas.

O plenário do I Encontro Nacional de Administradores Tributários Federais, reunido nesta Capital, aprovou ontem o Plano Trienal Fiscal do Ministério da Fazenda que será executado a partir de 199 através dos Impostos para o Desenvolvimento do Brasil — Idebra.

Serão assinados convênios com os Estados para a maior integração do sistema tributário e aproveitamento de serviços comuns, estando prevista uma campanha publicitária de três anos apoiando o Plano Trienal Fiscal.

O diretor-geral da Fazenda Nacional, Sr. Amílcar de Oliveira Lima, informou que a meta principal do Plano Trienal Fiscal é a criação de condições psicológicas e sociais capazes de fomentar uma consciência fiscal no contribuinte, sob a perspectiva do desenvolvimento econômico e do bem-estar social.

Anunciou que, até o final dêste ano, o Ministério da Fazenda deverá ter tomado tôdas as medidas legais, regulamentares e administrativas para a execução do Plano Trienal durante os anos de 1969, 70 e 71.

Informou que serão tomadas, neste semestre, medidas prévias, tais como o pool de leis tendentes a aperfeiçoar ou promover a adequação entre as leis específicas dos tributos e o Código Tributário Nacional.

Trindade mostra o emprêgo da correção monetária nos empréstimos imobiliários

Brasília (Sucursal) — O presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, compareceu ontem às comissões de finanças e de economia da Câmara, para prestar esclarecimentos sôbre a correção monetária e o Plano Nacional de Habitação, tendo revelado que o programa habitacional representa mais de 23% do Plano Trienal do Govêrno.

Acrescentou que só na área do BNH, os investimentos e financiamentos atingirão, em 1970, mais de NCr$ 8 bilhões, prevendo-se um retôrno médio mensal da ordem de NCr$ 120 milhões. Frisou o Sr. Mário Trindade que os recursos do BNH, capitalizados à taxa de juros de 7% e com correção monetária, "é o único caminho que assegurará o retôrno real dos capitais investidos", oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, de depósitos populares e de letras imobiliárias.

DEFESA DA CORREÇÃO

O presidente do BNH informou que o setor habitacional vem criando, mensalmente, mais de 60 mil novos empregos, sendo 15 mil diretamente no setor e 45 mil indiretamente, o que propicia às populações maior poder aquisitivo. Salientou o Sr. Mário Trindade que êsse incremento de aproveitamento da mão-de-obra vem se refletindo em todos os setores.

Sôbre o Plano Habitacional, afirmou que os investimentos globais nesse setor já totalizaram a cifra de NCr$ 4 bilhões e 600 milhões, com um ritmo de investimento mensal de NCr$ 250 milhões. Representam mais de 360 mil unidades residenciais novas, três vêzes mais em dois anos do que foi construído e financiado por órgãos governamentais habitacionais que funcionavam antes da criação do BNH, de 1936 a 1964.

Delfim tem homenagem em Londres

Londres (AFP-JB) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto, que se encontra nesta capital para assinar o acôrdo financeiro destinado à construção da ponte Rio—Niterói, foi ontem convidado de honra de um almôço oferecido pelo Embaixador brasileiro Correia da Costa. O Govêrno britânico estêve representado pelo Lorde Chalfont, Ministro de Estado Encarregado de Questões Latino-Americanas.

Os fundos (cêrca de 30 milhões de libras esterlinas) postos à disposição do Govêrno brasileiro serão utilizados na aquisição de bens de equipamentos britânicos para a construção da ponte que ligará o Rio de Janeiro a Niterói.

Enxôfre de pirita faz construção

Florianópolis (Correspondente) — A Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina procederá a estudos e pesquisas visando ao aproveitamento das cinzas do carvão mineral na indústria de construções através da obtenção do enxôfre da pirita carbonífera. Segundo informações da Universidade, aquela escola recebeu da Comissão do Plano do Carvão Nacional — CPCAN — a importância de NCr$ 50 mil a fim de que os trabalhos tenham curso. Convênio com êsse objetivo já foi firmado entre a CPCAN e a Escola de Engenharia.

Em face das grandes quantidades de cinzas e rejeitos piritosos inaproveitados nas regiões carboníferas do Estado, o nôvo método pretende obter um maior aproveitamento do enxôfre e da pirita, em razão do seu alto alcance para a economia catarinense.

CNP explica autorizações de refinação

O Conselho Nacional de Petróleo, CNP, distribuiu ontem nota oficial, explicando que se as instalações das refinarias particulares possibilitarem operação acima da quantidade fixada no título de autorização, o CNP, no interêsse do abastecimento nacional, poderá determinar ou autorizar a refinação do óleo cru, além daquele limite, mas em benefício do monopólio da União e por conta da Petrobrás e suas subsidiárias.

Depois de explicar que o CNP autorizou a Copam a procesar mais dois mil barris diários de petróleo bruto, por conta da Petrobrás, afirma a nota que essa deliberação decorreu de estudos que se processaram no órgão, desde julho de 1967, com a participação de representantes da Petrobrás, tendo em vista a necessidade de consumo da região Amazônica, de modo a evitar a importação ou transferir o de outras regiões.

Beltrão acha que economia pode crescer em até 1 000%

Belo Horizonte (Sucursal) — Quando terminar o mandato do atual Govêrno Federal, terá havido no Brasil, no período de 1967 a 1970 um crescimento real na sua economia de um mínimo de 40% para a siderurgia até um máximo de 1 000% para alguns setores da indústria química, ciência e tecnologia, segundo anunciou aos empresários, nesta capital, o Ministro Hélio Beltrão.

Durante cinco horas, das 20h 30m de anteontem, até às 0h 30m de ontem, o Ministro Hélio Beltrão e sua assessoria técnica explicaram e debateram com as lideranças empresariais e dos trabalhadores, na sede da Federação das Indústrias de Minas, os aspectos mais importantes do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

OBJETIVOS

O Sr. Hélio Beltrão explicou para os empresários, durante uma hora, quais são os objetivos do Programa Estratégico, definidos em conceitos e para serem cumpridos num período de três anos. Por itens, são êstes os objetivos:

Desenvolvimento — na estagnação não é possível um país desenvolver-se. Portanto, o combate à inflação não é um objetivo, mas uma condição para se desenvolver.

O homem — O homem é o centro de todo o programa, porque é o fator fundamental para o desenvolvimento e não o capital físico. Assim o objetivo primordial é preparar o homem para o desenvolvimento.

O esfôrço interno — O esfôrço interno em um país não pode depender da generosidade externa. O desenvolvimento deve ser feito pelo esfôrço dos próprios brasileiros e o externo é apenas um complemento.

Mercado interno — O potencial do mercado interno tem de ser aproveitado ao máximo. É um trunfo que o Brasil possui ante os demais países em desenvolvimento e, portanto, tem de ser preservado para as atividades instaladas dentro do país. Assim não se deve propiciar importações indevidas de bens e serviços, para não alienar êste mercado, pois o Brasil estará, se assim acontecer, dando empregos e fatôres de produção fora do país.

Proteção — É vital a proteção ao empresariado nacional. Uma indústria não prospera se ficar comprimida entre o Estado e o capital estrangeiro. Assim é necessário desenvolver a emprêsa nacional, por consórcio ou isoladamente.

Recursos Externos — Os recursos externos sempre tiveram três funções: a) reforçar a capacidade de poupança do país; b) possibilitar a manutenção do equilíbrio do balanço de pagamentos; c) transferência de tecnologia. Hoje a primeira função não é tão importante para o Brasil, porque a poupança interna está sendo reforçada pela própria iniciativa interna. Assim, já se pode dosar a entrada de recursos externos no Brasil, pela primeira vez na sua história.

Depois de mostrar o crescimento previsto no Programa Estratégico durante 1968 a 1970, o Ministro Hélio Beltrão acrescentou que durante os quatro anos do atual Govêrno o aumento real, por setores da economia, terá atingido aos seguintes percentuais, tendo 1966 como o ano-base:

Produção de energia elétrica — 47%, ou seja, de 7,6 milhões de kw, para 11,2 milhões de kw; Produção de petróleo — aumento de 80%; Marinha Mercante — a tonelagem bruta de longo curso aumentará em 80%; Comunicações — até 1970 os brasileiros estarão se comunicando do Rio Grande do Sul ao Amazonas, por ligação direta telefônica, de televisão e de telex; Indústria Automobilística — produção aumentará em 50%; Mecânica Elétrica — em 70%; Siderurgia — um mínimo de aumento da ordem de 40%, mas se a usina de Tubarão começar a funcionar antes de 1970, então o aumento será de 70%; Metais não Ferrosos — aumento de 62% para alumínio, 450% para cobre, 140% para zinco e 90% para níquel; Indústria Química — variará de 40% a 1 000% dependendo do setor; Minério de Ferro — aumento de 55%; Habitação — em 1970 o nível anual de construção de unidades habitacionais atingirá a 230 mil, sendo que em 1966 foram construídas 18 mil unidades; Ciência e Tecnologia — aumento de mais de 1 000%; Consumo de Fertilizantes — mais de 80%; Tratores em Operação — mais de 40%.

Programa Estratégico não contém inovações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, revelou ontem nesta capital, que o documento Programa Estratégico Nacional não contém inovação no sentido de mudar o comportamento do Govêrno, mas define os objetivos nacionais permanentes dentro de um nôvo conceito, pelo qual o grau de segurança do país depende intimamente do grau de desenvolvimento e vice-versa.

Afirmou o Ministro, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, que o Programa Estratégico está sendo popularizado porque "nenhum plano de Govêrno opera o desenvolvimento por si só, sendo necessário que o povo dêle participe com entusiasmo." Quanto à reforma agrária, disse que o grupo de trabalho apontará os obstáculos à sua execução bem como as eventuais alterações legislativas necessárias ou a remoção dos entraves administrativos que forem inconvenientes.

CONCEITO ESTRATÉGICO

Disse o Ministro Hélio Beltrão que "o documento que fixa um nôvo conceito estratégico é previsto na legislação e está em perfeita consonância com o Programa Estratégico de Desenvolvimento. É um documento muito amplo que não desce a pormenores. Seu sentido é definir os objetivos nacionais permanentes e analisar os problemas que se antepõem ao alcance dêsses objetivos. Não contém inovação no sentido de mudar o comportamento do Govêrno.

Hoje se considera desenvolvimento intimamente associado à segurança. Mas segurança no seu sentido amplo, pois é muito comum confundi-las com os aspectos militares. Segurança, hoje, é o clima de confiança e de tranquilidade necessário à expansão do processo de desenvolvimento. Então, dentro dêsse sentido, um grau de segurança depende do grau de desenvolvimento e vice-versa.

Todos nós sabemos que um país é tão mais tranquilo, seguro e confiante no seu futuro, quanto mais desenvolvido êle o é. E todos sabem também que para que haja um desenvolvimento é preciso que haja um mínimo de tranquilidade e confiança — segurança no sentido amplo do têrmo. Êste é o sentido de segurança nacional e é por isso que pela Constituição e pelas leis existe um Conselho de Segurança Nacional, que é o próprio Ministério do Govêrno acrescido dos chefes de Estado-Maior.

Portanto — frisou — são dois conceitos associados e o fato de se estar discutindo um conceito estratégico nacional é apenas porque a legislação prevê que seja definido num documento.

"Não existe no mundo regimes socialistas puros ou capitalistas puros — disse o Ministro Hélio Beltrão. Esta distinção esquemática, radical e simplista já está inteiramente superada por várias formas de govêrno que adotaram um pouco de cada um. Nos Estados Unidos, que geralmente é indicado como um regime capitalista puro, o Estado tem uma vasta ingerência na economia e contrôle de grandes áreas do setor privado. Desde que o Estado passou a assumir a responsabilidade de promoção do desenvolvimento e de garantidor da justiça social, foi obrigado a interferir na economia. Isto é um fenômeno universal.

No Brasil — acentuou — não fugimos a esta regra, as soluções são dadas em cada caso conforme indica o bem comum. Isto é o que se faz no mundo inteiro. Há sempre um certo grau de interferência, um certo grau de estatização e há sempre uma ampla liberdade à iniciativa privada. No caso brasileiro o Govêrno é francamente a favor da livre emprêsa. Tanto assim que a partir de 1967 — a livre emprêsa, que se encontrava em dificuldade de liquidez, retomou sua expansão e hoje se nota maior fortalecimento no setor privado, que se livrou de problemas graves de liquidez e de carência de mercado.

Se um país com capitalização ainda insuficiente, como é o caso do Brasil, ainda é o Govêrno que tem de executar o serviço de infra-estrutura. E o setor privado não pode desenvolver-se sem que o Govêrno cumpra sua parte. Isto não deve ser interpretado como estatização. Quando o Govêrno se ocupa de algum setor da economia, cuja função é servir à iniciativa privada, êle não está estatizando, está fortalecendo a livre emprêsa.

REFORMA AGRÁRIA

Para o êxito do Programa Estratégico de Desenvolvimento — continuou o Ministro Hélio Beltrão — é indispensável o desenvolvimento rural. O programa estabelece, como primeira área prioritária, exatamente o aumento da produção e da produtividade agrícola e a revolução tecnológica. Torna-se necessário, entretanto, fazer uma análise crítica do que está acontecendo com a reforma agrária, que foi objeto de medidas importantes a partir de 1964. Precisamos saber se estão sendo alcançados os objetivos da legislação bem como conhecer as sérias dificuldades que está encontrando a reforma agrária para cumprir-se.

O Grupo de Trabalho de alto nível, indicado pelo Presidente da República, realizará esta análise crítica e apontará as medidas necessárias para superar as dificuldades, com a mesma prioridade e urgência que foram concedidas ao grupo que estudou a reforma da educação. O grupo tem outro sentido: convocar as lideranças rurais, de trabalhadores e empresários rurais, para que com o Govêrno, em diálogo, sugira o que lhe parecer mais conveniente quanto à reforma agrária.

Com o Grupo de Trabalho — frisou — colocaremos a reforma agrária em foco, para que possamos recomendar, com objetividade as eventuais alterações legislativas que sejam necessárias, ou a remoção dos entraves administrativos que forem revelados inconvenientes.

POPULARIZAÇÃO

Nós acreditamos — acrescentou o Ministro Hélio Beltrão — que por si só um plano de Govêrno não opera o desenvolvimento. Se a existência de planos fôsse suficiente para operar o desenvolvimento, o Brasil já seria país superdesenvolvido, porque não nos tem faltado planos. O programa estratégico é um plano técnico, mas para que êle se transforme em fatos são necessárias outras medidas: não só uma máquina pública e privada adequada à sua execução, como também que o povo o compreenda e dêle participe com entusiasmo.

Esta popularização do plano está sendo providenciada com sucesso. A comissão da Arena e os grupos de trabalhos em cada Estado se encarregando desta tarefa, queremos que o povo debata seus problemas, não abstratamente como vem ocorrendo. Geralmente se abre ante o povo o debate puramente político abstrato e pede-se a êle que se defina, quando o assunto realmente não o interessa, pois êle não o entende na forma como foi colocado.

Por isso — concluiu o Ministro Hélio Beltrão — achamos que esta é uma oportunidade para que a atividade política nacional adquira um caráter crescente de objetividade. E temos esperança de que aproximando a Arena do plano do Govêrno, realizando a integração entre o Govêrno e seu Partido, os problemas políticos no Brasil sofrerão ligeira modificação. Ao invés de os problemas partidários serem apenas um diálogo abstrato, êles adquirirão um caráter mais objetivo. O interessante é que um Partido se comprometa a realizar o desenvolvimento, nessas ou naquelas condições, com êsses ou aquêles objetivos, mas de forma razoàvelmente quantificados. Acredito que será realmente uma obra de democratização se nossos propósitos tiverem êxito. Tudo indica que vão ter. Tudo indica que êste será o primeiro plano de Govêrno a ser assunto de bate-papo dentro de casa."

Crítica de Campos é vista como ideológica

O Ministro Hélio Beltrão considerou ontem as críticas ao Plano Trienal feitas pelo Sr. Roberto Campos como normais, já que o objetivo do Planejamento é levá-lo ao debate de todos os setores, mas quanto "ao monopólio estatal e o contrôle da natalidade" afirmou que são opiniões ideológicas, pessoais, do ex-Ministro, as quais o Govêrno Costa e Silva não encampa.

Interrogado por jornalistas após o encerramento da Reunião dos Bancos Oficiais, disse também que o Sr. Roberto Campos teceu considerações elogiosas ao Plano Trienal, embora fizesse confusão ao falar em tática e estratégia, uma vez que o Plano Trienal tem seus projetos quantificados financeiramente, especificados no tempo e no espaço, e que um Govêrno não tem o direito de deixar compromissos para outro.

BULHÕES ELOGIA

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, considerou o Programa Estratégico do Govêrno como "um documento bem arquitetado e muito prudente", assinalando que "se o Govêrno não aumentar as despesas correntes, em têrmos reais, nos próximos três anos, o plano estará plenamente vitorioso."

Afirmou ainda que o Plano Trienal parte da realidade nacional, mas que sòmente foi analisado, por êle, em seus aspectos financeiros, ressaltando a necessidade da contenção das despesas de custeio e as transferências, a fim de que possa ser atingida a taxa de crescimento da economia nacional a pelo menos 6% ao ano.

Em esclarecimento ao Sr. Otávio Bulhões, e aos membros da Comissão da Arena, o secretário-geral do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, lembrou que o Programa Estratégico prevê a redução progressiva das despesas correntes em relação ao total do dispêndio governamental, ou seja, o aumento das despesas de capital.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

O economista Isaac Kerstenetzki considerou o Programa Estratégico como uma "evidência do avanço nacional em matéria de planejamento." Contudo, mostrou-se preocupado com o futuro comportamento do balanço de pagamentos do país, bem como o nível de emprêgo que terá de ser gerado nos próximos anos, a fim de que o Plano Trienal tenha êxito.

Em relação ao Balanço de Pagamentos, acha que o Brasil deve, de qualquer maneira, manter sua capacidade de importar, sob pena de sério estrangulamento. Para isto não ocorrer, deverá haver um esfôrço em matéria de exportações, principalmente considerando-se que os produtos brasileiros sucetíveis de serem colocados no mercado internacional nem sempre permitem fácil colocação, ao menos em taxas elevadas de crescimento.

O professor Isaac Kerstenetzki, por outro lado, mostrou apreensões quanto às pressões demográficas que ocorrerão nos próximos anos e sua influência no crescimento econômico do país. Disse não se tratar de uma questão de espaço ou de contrôle da população, mas de uma corrida contra o tempo, uma vez que o país necessita empregar cêrca de um milhão de pesoas todos os anos. O Plano Trienal, por isso mesmo, tem de ser executado à risca — acentuou.

TRANSIÇÃO

O Sr. João Paulo de Almeida Magalhães achou o Programa Estratégico "correto quando prevê como terapêutica investimentos maciços em setores capazes de dinamizar a economia." Considerou ainda que o Plano Trienal atenta principalmente para uma fase de transição por que passa a economia nacional. Sugeriu que sejam processados estudos para projetos integrados de natureza regional, como, por exemplo, o do setor da agro-indústria voltada para o mercado interno e externo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA
Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,65019	8,71912
Marco Alem.	0,91149	0,91834
Florim	0,99970	1,00703
Franco Belga	0,072382	0,072952
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84415	0,85063
Lira	0,005832	0,005869
Coroa Din.	0,48224	0,48672
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70251	0,70820
Xelim Aust.	0,139936	0,142353
Escudo Port.	0,126324	0,128844
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009436	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações acusou ontem ligeira baixa. Ao fixar-se em 166,7 pontos, o índice BV caiu 1,5 ponto em relação ao nível de quarta-feira. Também o volume de negócios se apresentou fraco. Negociaram-se 454 mil ações no valor global de NCr$ 656 mil. As mais negociadas foram as da Brahma-preferenciais; Belgo-Mineira; Petrobrás-preferenciais; Brahma-ordinárias; e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 3 estiveram em alta, 8 permaneceram estáveis, 14 em baixa e 2 não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Arno (+ 1,4); Lojas Americanas (+ 0,8); São Paulo Alpargatas (+ 0,6). As que mais caíram: Vale do Rio Doce (— 2,4); Belgo-Mineira (— 2,1); Brahma-preferenciais (— 1,6); Docas de Santos (— 1,3); Kibon (— 1,6); Mesbla-ordinárias (— 1,6); Willys-ordinárias (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-8-68	28-8-68	22-8-68	15-8-68	agôsto de 1967
6610	6670	6671	6434	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	29-08-68	0,961	31-05-68 (0,03)	70 894 430,99
ATLANTICO	22-08-68	3,54	28-06-68 (0,20)	2 370 075,25
TAMOYO	27-08-68	1,19	29-06-68 (0,10)	1 129 090,42
S. B. SABBA	23-08-68	0,143	28-06-68 (0,01)	2 313 153,61
VERA CRUZ	28-08-68	5,65	28-06-68 (0,32)	1 439 133,60
NORTEC	01-08-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 630,60
SUL BRASIL	30-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	23-08-68	1,41		1 924 603,26
F. F. CRESCINCO	25-08-68	1,19		6 009 272,35
F. F. ATLANTICO	23-08-68	1,56	28-06-68 (0,03)	780 123,70
HALLES	29-08-68	0,381	28-06-68 (0,09)	1 371 923,64
HALLES (157)	28-08-68	1,215		5 094 591,99
CREFINAN (157)	12-08-68	13,331		2 201 043,53
BRAFISA (157)	23-08-68	1,53	15-06-68 (0,015)	1 331 015,42
FEDERAL (157)	28-08-68	1,967	28-02-68 (0,07)	9 881 327,81
BANKINVEST (157)	01-08-68	1,373	28-06-68 (0,12)	10 766 322,65
B. G. I. (157)	28-08-68	1,456		1 332 678,57
BIB-FIB (157)	28-08-68	1,37	16-04-68 (0,08)	11 845 725,21
DELTEC	28-08-68	0,423	13-06-68 (0,015)	9 209 630,45

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Ord.	0,65	300
ALPARGATAS	1,79	4 600
ANT. PAULISTA	0,89	10 700
AMÉRICA FABRIL	0,26	8 300
ARNO, Novas, C/42	0,62	1 100
ARNO	0,71	9 900
ATLAS INC. ADMINISTRADORA	112,00	5
B. A. ARNAUD	3,30	125
B. DO BRASIL	8,21	8 400
BELGO-MINEIRA	0,47	44 100
BORGHOFF, Ord.	0,70	785
BRAHMA, Pref.	1,66	51 500
BRAHMA, Ord.	1,58	23 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	11 600
BRAS. DE ROUPAS	0,43	14 600
CBUM	0,24	1 500
CIMENTO ARATU	4,02	200
D. DE SANTOS	1,07	20 172

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Pref.	0,75	8 300
D. ISABEL, Ord.	0,66	4 200
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	650
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,17	1 500
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Parc.	1,37	1 200
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,40	300
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,38	5 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	600
HIME, Ord.	0,32	8 000
KIBON	3,32	4 800
L. AMERICANAS	3,93	5 700
SIDER. MANNESMANN, Deb.	50,00	908

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Pref., C/Bon.	0,36	1 100
MESBLA, Pref., Novas	1,10	3 700
MESBLA, Ord., Novas	1,06	800
MESBLA, Pref.	1,15	4 700
MESBLA, Ord.	1,11	8 000
M. FLUMINENSE	0,86	4 900
M. SANTISTA	1,20	1 800
N. AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,80	2 380
P. DE F. E LUZ	0,75	51 400
PETROBRÁS, Pref.	1,09	28 834
PETROBRÁS, Ord.	0,75	15 623
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,55	200
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,50	12 100
REF. UNIÃO, Pref.	0,95	16 702
SAMITRI	0,58	2 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. B. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	106
SOUSA CRUZ	2,74	11 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,76	7 400
TRANSP. COMERCIAL IMPORT.	1,00	125
V. RIO DOCE, Port.	3,71	7 200
V. RIO DOCE, Nom.	3,60	400
WHITE MARTINS	3,99	10 000
WILLYS, Pref.	0,50	7 900
WILLYS, Ord.	0,54	4 900
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	625,00	3
LEI 14	0,90	1 364
UNIFORMIZADOS SÃO PAULO	0,80	1 561

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos estêve bastante animado e agitado, firmando-se nitidamente com maior volume de negócios e com o pregão prolongando-se até às 12h30m. Numa análise do conjunto de ações demonstra-se que apesar de ter atingido a um grande grau de negociabilidade, não houve alteração radical na média, pois o índice Bovespa acusou uma alta de sòmente 0,3 pontos (mais 0,18%), fixando-se em 167,5. Das companhias que o compõem, 19 subiram, 8 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O total negociado foi bem superior ao das sessões anteriores, principalmente em razão do grande número de transações que envolveram os títulos municipais que somaram a cifra de NCr$ 1 130 264 e as Obrigações Reajustáveis com NCr$ 813 409,80. Os papéis de sociedades também tiveram um movimento bem expressivo, com transações que abrangeram 369 018 títulos num total de NCr$ 551 985,76. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 532 642, a quantidade de 369 041 títulos e a realização de 342 operações. Ações que mais subiram: Artex, ordinárias, cupão 23 (mais 7,5) e preferenciais 24 (mais 2,7); Cimaf a 12% (mais 8,0); Cimento Itaú, pref. nom. (mais 13,6); Indústrias Villares, ord. (mais 2,4) e pref. B, antigas (mais 4,7). As que mais baixaram: Aços Villares, ordinárias (menos 8,3) e pref. A (menos 2,3), B (menos 4,4); Docas de Santos (menos 3,6); Duratex, ord. (menos 3,6); Petrobrás, pref. (menos 3,5); Brasmotor, pref. cupão 8 (menos 2,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque registrou ontem leve baixa em sessão sem alternativas especiais, atribuída à ausência de fatôres influentes na frente econômica e a habitual atividade especulativa profissional que geralmente começa às quintas-feiras. O índice de mercados da United Press International registrou baixa de 0,16 por cento nos 1 552 papéis transferidos, com 601 altas e 747 baixas. O índice da Bôlsa refletiu uma perda de três centavos no valor médio das ações. Por outra parte, a média industrial da Dow Jones subiu 0,68 por cento e fechou em 894,33, mas o fator ferroviário caiu ligeiramente. As ações siderúrgicas e automobilísticas mantiveram-se estáveis. As do grupo químico fecharam irregulares, mas a Dupont ganhou quase quatro pontos. Nas petrolíferas, a Atlantic Richfield baixou mais de três pontos. J. C. Panney ganhou mais de três pontos devido a um melhor dividendo e a projetada bonificação de duas ações para cada uma possuída. Foram vendidas 10 940 000 ações, no total de 17 430 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	893,34	900,73	886,69	894,33	+ 0,68
20 FERROVIAS	250,58	251,69	248,16	250,25	— 0,86
15 CONCESSIONÁRIAS	130,50	131,26	129,31	130,02	— 0,60
65 AÇÕES	320,14	322,25	317,49	320,01	— 0,47

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 723 400 Ferrovias 124 000; Concessionárias Serviços Públicos 136 200. Total 983 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 134,35.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12-1/4	Chrysler	64-3/4	Int Tel & Tel	56-3/8	Rep Stl	42-7/8	U S Steel	30
Allied Chem	35-3/8	Col Gas	29-3/8	Johns Manville	71-1/8	Rey Tob	39-7/8	U S Gypsum	64-1/4
Allis Chal	25-5/8	Con Ed	33-1/2	Kennecott	39-1/4	Sears	63-1/4	U S Smelting	65-1/4
Am Can	47-3/4	Cont Can	55-3/8	Kroger	32	Sinclair	78-1/8	Warner Bros	41-1/2
Am Met Cl	45-1/8	Cord Pd	40-1/8	Lehman	22-3/8	Southern R	23-7/8	Woolwth	23-1/2
Amer Std	40-3/4	Crown Zell	53-1/2	Lockheed	55	Std O Cal	64-3/4	Westg El	73-1/8
Amer Smel	59-1/8	Curtiss W	24-7/8	Loews Thea	93-3/8	Std O Ind	52-7/8	Allien Inc	49-1/8
Am T & T	50-7/8	Du Pont	159	Lonestar Cem	26	Std O N J	78-3/4	Ark La Gas	35
Amer Tob	32-3/4	East Air L	28-1/8	Mobil Oil	53-1/2	Stand Brands	43-3/8	Brit Am Oil	42-3/4
Anaconda	44-1/4	Eastman	78-3/8	Mont Ward	35-7/8	Stude Worth	48-3/4	Brit Pet	14-1/8
Armour	48-3/8	Ford	50-3/8	Nat Cash R	127	Swift	27-7/8	Creole P	39-1/2
Atlan Rich	99-3/4	Gen Ele	84-5/8	Nat Dist	37-7/8	Tech Mat	11	Espey Mfg	16-3/4
Atlas Corp	5-3/4	Gen Foods	80-3/4	Nat Lead	61-1/4	Texaco	80	Giant Yell	10-7/8
Bendix	41	Gen Motors	78-3/4	Otis Elev	49-1/4	Texas Gulf	31	Home Oil A	24
Beth Stl	29	Gillete	56	Pac G El	33-3/4	Textron	32-1/2	Husky Oil	24-5/8
Burroughs	207-1/8	Goodyear	56-1/2	Pan Am	21-1/4	Timken	37	Norf So Ry	36-3/4
Can Pac	63-1/2	Grace W R	42-5/8	Penn NY Cen	66-1/4	Un Carbide	42-3/8	Seeman	12
Case J I	16-1/2	IBM	338	Phillips P	63	Union Pacific	56	Syntex	58-3/8
Cerro	42-3/8	Int Harv	32-3/8	Pub S E G	32-7/8	United Aircr	50-1/2		
Ches & Oh	66-1/2	Int Nick	38-7/8	RCA	47	Utd Fruit	48		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Navegação — alta de 4/3 nas ações de Cunard, que agora são vendidas a 33/3. A alta foi atribuída às informações de que a emprêsa teve um lucro bruto de um milhão de libras (8 720 000 cruzeiros novos) em suas operações no primeiro semestre dêste ano. Industriais — irregulares. Algumas ações tiveram pequenas altas, entre as quais as da Vickers, Imperial Chemical e Courtaids. Títulos do Govêrno — em alta, apesar da má situação da libra nos mercados de câmbio do exterior. Fumo — estáveis. Petróleo — em alta, com destaque para a Burmah e a British Petroleum. Minas — pouca demanda para as minas de ouro sul-africanas. Minas de níquel australianas, irregulares. Minas de estanho, em alta.

Londres (UPI-JB) — O ouro foi vendido a 39,80 dólares norte-americanos a onça no fim da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permaneceram em estoque 36 570 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 128 fardos e de Minas Gerais, 75. Saíram 200 e a existência é de 1 035 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou sem vendas ontem na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou em baixa, mercado calmo. Cotação dos principais produtos para entrega imediata em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 37 1/4. Santos 4 — 37. Colombianos Manizales — 42 1/2. Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/4. Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 3/4.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 14 pontos de baixa e seis de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 4 059 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 31,03 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 14 pontos. Os observadores atribuíram a baixa a vendas no fim da sessão de ontem, que foi excepcionalmente ativa, depois da demanda fazer subir os preços em até 45 centésimos. Notícias da Bôlsa de Londres dizem que houve grandes compras das novas colheitas de Gana e da Nigéria a preços maiores do que os da semana passada. As vendas de Gana para a semana que termina hoje chegam a 1 174 toneladas longas. O total para o ano é, até agora, de 11 444 toneladas, 2 826 toneladas a mais do que no mesmo período do ano passado, quando as compras começaram duas semanas antes.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre inalterado e cinco pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 382 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou inalterado com venda de 100 lotes. O produto para entrega imediata fechou inalterado em Nova Iorque, a 1,51 centavos de dólar a libra-pêso; e com cinco pontos de baixa em Londres, a 1,39 centavos, o preço mais baixo registrado êste ano.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre 48 pontos de baixa e 4 de alta. O Contrato número 1 fechou entre inalterado e 40 pontos de baixa.

A guerra "branca" dos preços

Departamento de Pesquisa

Conep, GAP (Grupo de Análise de Custos) e Sunab são os órgãos oficiais instalados para o contrôle dos preços. As siglas são atuais, mas as entidades que se dedicam a essa atividade existem há muito tempo. A eficiência nunca foi grande e chegou a provocar, depois da Revolução, o aparecimento da Campanha em Defesa da Economia Popular (Cadep), movida pela Camde.

Em abril de 1965, a Sr.ª Odete Siqueira, presidente da comissão executiva do movimento lançado pela Campanha da Mulher pela Democracia, dizia que os preços estavam estabilizados. Mas os supermercados filiados ao empreendimento mostravam que em um ano de Cadep, os aumentos chegavam a 60%.

HISTÓRIA DO AUMENTO

Os órgãos existem e existiram para controlar a alta do custo de vida. No entanto, os preços quando baixam trazem uma diferença pequena e o fato geralmente é devido ao excesso de produção — como ocorreu com o arroz, o feijão e o milho em Minas Gerais em 1967, pela primeira vez em dez anos.

O abastecimento e contrôle de preços começaram a ser planejados quando foi criada, por ocasião da II Guerra, a Coordenação da Mobilização Econômica, que criou o Serviço de Alimentação (SA) para controlar as abusos que os varejistas cometiam na distribuição dos produtos. Em seguida, surgiu a Comissão Central de Preços (CCP), que se mostrou ineficiente.

As crises provocaram a criação, em 1955, do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional. Voltado para os problemas de abastecimento, após um mês de gestão o Conselho pouco ou nada mostrara sôbre sua atuação, enquanto se agravava o problema dos preços, que pertencia à área da Cofap (Conselho Federal de Abastecimento e Preços).

Enquanto se exportava um milhão de sacas de arroz, Rio e São Paulo careciam do produto e o feijão era vendido a NCr$ 24,00, com 300 mil sacas estocadas nos armazéns da Cofap e sujeitas ao apodrecimento.

Uma série de aumentos de preços acompanha a atuação da Cofap até 1958, quando se assiste à criação do Grupo Executivo da Indústria de Alimentação que também teria de equacionar os mesmos problemas da Cofap. Já existindo a Cofap, o Conselho Coordenador do Abastecimento, Coaps em vários Estados, ainda aparece o Grupo de Estudos de Mercados Distribuidores de Alimentos (GEMDA) "para pesquisar os mercados produtores e consumidores." Em 1959 inicia-se com o aumento de 23 gêneros de consumo, o apodrecimento de 13 500 sacas de arroz nos armazéns da Cofap e importações de milho, leite e até queijo.

ATUAÇÃO HOJE

1962 é o ano de criação da Sunab (Superintendência Nacional do Abastecimento) e Cobal (Companhia Brasileira de Alimentação), enquanto 2 anos depois o brasileiro sofria um aumento de 268% na banha, 257% no pão, 112% no açúcar, 100% na carne, 130% no café e 100% no sal.

A estas cifras foram acrescidos 66% de aumento em 1965. Em meados do ano seguinte, os gêneros de primeira necessidade baixaram em conseqüência das providências tomadas pela Secretaria de Finanças da Guanabara, Ministério do Planejamento e a Comissão Nacional de Estímulos a Estabilização de Preços (Conep), que já vinha estimulando há mais de um ano a contenção do custo de vida. Para os 39 produtos que foram reduzidos e que estavam incluídos entre os isentos dos impostos de vendas e consignações ou de consumo, a média da baixa beirou NCr$ 18,00.

Em maio de 1967 ocorreu novamente um fato raro: o índice de preços de venda por atacado caiu 0,7% enquanto o custo de vida acusara até aquêle mês uma alta de 10%. A Fundação Getúlio Vargas atribuía a baixa os componentes Produtos Agrícolas e Matérias-Primas, e especialmente à queda de 7,8% do preço da carne, 6,7% no arroz e 4,3% no milho.

Ceará quer anistia tributária

Fortaleza (Correspondente) — Uma nova lei de anistia fiscal acaba de ser proposta à Assembléia pelo Govêrno do Ceará, desta feita concedendo redução nos débitos fiscais, inclusive em fase de execução judicial e cancelando tôdas as dívidas inscritas sob a rubrica do extinto impôsto de vendas e consignações de valor igual ou inferior a NCr$ 100.

Esta será a segunda anistia fiscal concedida pelo atual govêrno e prevê a redução em 60% dos débitos fiscais da dívida ativa, inclusive as multas e revalidações, beneficiando também os contribuintes contra os quais tenham sido lavrados autos de infração ou mesmo os que hajam reconhecido essas infrações, e ainda manda parcelar em 10 pagamentos essa dívida reduzida.

Emissões de capital

As emissões de capital das sociedades anônimas sediadas no Estado da Guanabara alcançaram em julho último a cifra de NCr$ 181,7 milhões, bastante inferior à média dos últimos meses, calculada em tôrno de NCr$ 350 milhões. A indústria ainda é o setor de maior expressão, com NCr$ 109,2 milhões, ou cêrca de 50% do total, seguindo-se-lhe o comércio, bancos e seguros e serviços públicos. Do total de NCr$ 181,7 milhões, vale destacar que NCr$ 72,6 milhões são representados pelas reavaliações de ativo que são simples aumentos nominais de capital, enquanto as incorporações em contas correntes somaram apenas NCr$ 6,5 milhões e as incorporações de reservas atingiram a NCr$ 59,8 milhões.

Govêrno unifica leis e órgãos do contrôle de preço

O gabinete do Ministro da Fazenda justificou ontem a criação do Conselho Interministerial de Preços e o abandono do antigo sistema de contrôle pela necessidade de sistematizar a legislação e os órgãos espalhados nos diversos Ministérios. Outro argumento é a adoção de critérios técnico-econômicos no estudo da elevação dos custos de produção e seus reflexos nos preços de venda; ao invés da orientação de contrôle de caráter policial, buscar-se-á remover as causas dessas dessa elevação.

Pretende o Conselho Interministerial de Preços manter amplo entendimento com as classes empresariais, com o objetivo de abreviar os procedimentos para solucionar os pedidos de aumentos das firmas, bem como resguardar o equilíbrio econômico-financeiro das emprêsas, evitando-se sua descapitalização, pela cobertura das elevações de custos, desde que estas procurem se desenvolver dentro de critérios sadios de produtividade e eliminação de desperdícios.

ANÁLISE DE PREÇOS

Na exposição de motivos do decreto que criou o CIP, elaborada pelos Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão, Edmundo Macedo Soares e Ivo Arzua, "a análise do comportamento dos preços levará em conta especialmente os produtos considerados de grande influência na formação dos custos de produção dos demais setores produtivos."

Afirmam ainda os Ministros que igualmente merecerão atenção os bens produzidos em condições que reflitam situações de monopólio ou oligopólio e, finalmente, se exercerá especial atenção quanto à atitude de emprêsas ou setores empresariais cujo comportamento resulte em elevação nos preços sem a necessária correspondência com a alta real de seus componentes de produção.

ALTA DE PREÇOS

Técnicos do Ministério da Fazenda informaram ontem que o Grupo de Análise de Custos faz um estudo sério sôbre as altas que vêm ocorrendo no setor da indústria de construção civil. Os setores que majoraram seus preços na última semana foram: indústria de material elétrico, indústria de matérias plásticas, metalurgia e indústria madeireira.

Segundo os técnicos do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, as emprêsas siderúrgicas estatais (Companhia Siderúrgica Nacional, Cosipa, Usiminas e Ferro e Aço Vitória) estão com pedidos de aumento nos preços junto à Conep, assim como cinco indústrias automobilísticas.

DISTORÇÕES

Na atual etapa transitória sôbre a regulamentação da sistemática de reajuste de preços, os técnicos do Ministério da Fazenda disseram que o problema maior não é a alta dos preços em si, mas, sim, detectar as distorções do processo de comercialização, que gera uma reação em cadeia provocando a especulação.

Como se observa, três dos principais ramos da indústria de transformação — metalurgia, material elétrico e matérias plásticas — já elevaram seus preços, sendo que a indústria têxtil obteve permissão recentemente para reajustar seus produtos.

EMPRESÁRIOS APLAUDEM

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Osório, disse ontem que a criação do Conselho Interministerial de Preços deverá elevar e melhorar o trato oficial com relação à política de preços, mediante um melhor diálogo entre Govêrno e a iniciativa privada.

Em São Paulo, o Diretor do Departamento de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Roberto Ugolini, afirmou que o nôvo organismo de contenção de preços "é mais sério que a extinta Conep e atende às reivindicações dos empresários paulistas."

Enaldo reúne campanha em defesa da economia

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, reuniu-se ontem, em seu gabinete, com a diretoria da Campanha de Defesa da Economia Popular, ocasião em que os membros da Cadep informaram-no de que os preços dos produtos vendidos pelos estabelecimentos daquela rêde, neste mês, continuam estáveis.

O único aumento que houve foi o do café moído, mas por fôrça de reajustamento concedido pelo Instituto Brasileiro do Café — IBC. Em contrapartida, a banha e a gordura de côco sofreram pequena baixa, passando o quilo do primeiro produto que custava NCr$ 1,65 a ser vendido a NCr$ 1,06 e da gordura de côco de NCr$ 2,10 passou a custar NCr$ 2,09.

OS PREÇOS

São os seguintes os preços dos produtos que compõem a lista da Campanha de Defesa da Economia Popular — Cadep: açúcar cristal a granel, quilo NCr$ 0,41; açúcar peneirado em pacote, quilo NCr$ 0,45; açúcar refinado em pacote, quilo NCr$ 0,54; arroz japonês ou **bleu-rose** ou miracema bica corrida, a granel, quilo NCr$ 0,66; azeite de oliveira argentino, lata de 700 ml no mínimo, NCr$ 3,00; charque ponta de agulha, quilo NCr$ 2,50; creme de arroz pacote de 200 gramas, NCr$ 0,32; doces em corte (banana, pessegada e laranjada), quilo NCr$ 0,80; ervilha em lata de 200 gramas, NCr$ 0,43; extrato de tomate, lata de 150 gramas NCr$ 0,34; extrato de tomate, lata de 400 gramas, ... NCr$ 0,76; farinha de mandioca fina a granel, NCr$ 0,25; farinha de trigo, em pacote de quilo, NCr$ 0,59; feijão prêto do sul, a granel, quilo NCr$ 0,41; fósforo em pacote de 10 caixas, NCr$ 0,31; fubá a granel, quilo NCr$ 0,22; lã de aço, em pacote de quatro espumas, NCr$ 0,22; macarrão de farinha pura, não vitaminado em pacote de 800 gramas, NCr$ 0,63; macarrão de farinha pura, não vitaminado em pacote de um quilo, NCr$ 0,78; maizena em pacote de 200 gramas, NCr$ 0,33; margarina, em pacote de 400 gramas, NCr$ 1,10; óleo vegetal comestível (algodão, amendoim, soja ou gira-sol), lata de 900 ml, NCr$ 1,69; pão em forma Tip-Tim, nas embalagens de 500 e 300 gramas, ... NCr$ 0,50 e NCr$ 0,30; papel higiênico, NCr$ 0,19; sabão marmorizado, NCr$ 0,94; sabão prensado, barra de 200 gramas, NCr$ 0,26; e sal refinado comum, quilo NCr$ 0,30.

A banha em pacote o quilo baixou de NCr$ 1,65 para NCr$ 1,64 e a gordura do côco, cuja lata de quilo custava NCr$ 2,10, passou a ser vendida a NCr$ 2,09. Já o café moído, alterados por fôrça de reajustamento concedido pelo Instituto Nacional do Café fassou a custar NCr$ 1,06 o quilo e o pacote de meio quilo NCr$ 0,55.

SUNAB FICA

A Superintendência da Sunab informou ontem que o Conselho Interministerial de Preços, criado pelo Presidente Costa e Silva, não extinguirá aquêle órgão e sim, conforme está expresso no decreto presidencial, extingue a Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — Conep.

Informou ainda que a função da Sunab é cuidar do abastecimento nacional, não fixar-lhe preços, apenas fiscalizá-los, e que ela apenas se limitava a homologar os preços determinados pela Conep, como também aquêles autorizados pelos Institutos do Açúcar e do Álcool — IAA — Brasileiro do Café — IBC.

A CONEP

A Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — Conep — só será extinta com a criação, de fato, do Conselho Interministerial de Preços, que deverá ser nos próximos 60 dias, conforme determina o decreto presidencial, publicado no último dia 27. Portando, a extinção da Conep virá com a entrada em vigor do nôvo órgão.

Financeiras terão fundo contra crise

Um fundo que contará inicialmente com NCr$ 1,5 milhão atenderá às financeiras na ocasião de crises temporárias de caixa, da mesma forma como o sistema de redesconto atende aos problemas eventuais do sistema bancário, segundo revelou ontem na reunião da Adecif o presidente da comissão especial que estuda o problema, Sr. Mário Altino.

O sistema em cogitação seria formado por contribuições equivalentes a 0,5% dos aceites e administrado pela própria Adecif, cobrando taxas elevadas aos que a êle recorrerem, como forma de desestimular sua utilização abusiva.

A criação do fundo foi justificada pelo Sr. Mário Altino como necessidade de um funcionamento normal do mercado — pois é imprescindível o pagamento pontual das letras, mesmo que os financiamentos sofram eventual atrazo — mas se torna ainda mais importante diante da necessidade de fortalecimento do sistema de crédito direto ao consumidor, quando o nível dos financiamentos feitos pode se elevar em velocidade superior ao ritmo de venda das letras.

CMM refuta críticas e diz que encomendas de navios no país vão a US$ 300 milhões

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante — CMM — Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, disse ontem, não ter sentido as afirmações de que há um desentrosamento na política brasileira de construção naval pois, apesar das importações de navios, as encomendas nos estaleiros nacionais atingem a US$ 300 milhões, enquanto que as feitas no exterior, são da ordem de US$ 100 milhões.

As declarações do executivo da CMM, consequência das críticas ao sigilo do Govêrno quanto à sua política naval, por parte do presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — Sobena — Almirante José Carlos do Rêgo Monteiro, vê inoportunidade nas observações e sugere ao crítico "uma constante leitura de jornais."

EXPLICAÇÕES

Depois de considerar alguns equívocos atribuídos ao Presidente da Sobena — que presidiu a CMM nos últimos seis meses do Govêrno Castelo Branco — o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães explica que, antes de mais nada, os navios encomendados pela Docenave e Fronape, no exterior, são navios de mais de 100 000 tDw cada um. São apenas quatro navios no total, e pergunta, "qual o estaleiro brasileiro que está capacitado, no momento, a construir navios de tal porte? O próprio Almirante Rêgo Monteiro afirma que os estaleiros só podem construir navios de até 80 000 tDw."

Depois de chamar atenção para a inoportunidade da observação, o Almirante Macedo Soares Guimarães, lembra que só aí se tem 450 000 tDw de navios e garante que "quanto aos restantes, são os já altamente falados navios encomendados na Polônia, operação essa que foi fechada no Govêrno anterior e que o Govêrno Costa e Silva nada mais fêz do que cumprir um compromisso internacional. Aí estão as ... 500 000 tDw de navios."

Quanto às informações de que a Marinha Mercante apenas referendou êsses atos, o presidente da CMM diz que o Almirante Rêgo Monteiro não tem autoridade para falar em nome da Comissão de Marinha Mercante, "pois isso compete ao seu presidente." Lembra ainda, que em todos êsses casos, Fronape e Docenave, a CMM foi consultada pròviamente, tomou parte nas discussões e aprovou as importações dentro da política traçada pelo Govêrno.

Conclui o Almirante Macedo Soares Guimarães afirmando que "quanto ao fato da informação de que estamos desenvolvendo a política de marinha mercante em caráter sigiloso é hilariante, pois o presidente da CMM há poucos dias, aliás, escreveu um artigo sôbre isso e o próprio Ministro Andreazza fêz uma explanação no Congresso a respeito da política de transportes marítimos. Tem também o Sr. Ministro dos Transportes feito várias conferências, em escolas, clubes, conferências essas publicadas em jornais, em que define tôda a política de Marinha Mercante no Brasil."

A convite da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — Sobena, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, fará uma conferência, dia 3 de setembro, às 17h, no Clube de Engenharia, sôbre o conjunto de problemas que envolvem a Marinha Mercante no Brasil.

Em sua exposição, serão abordados os seguintes itens: a atual política de marinha mercante em face dos transportes marítimos; a estrutura básica e a legislação trabalhista referentes ao setor; os portos e a navegação pròpriamente, dita; a política de fretes e a recuperação da cabotagem; e a expansão da nossa frota e o intenso programa de construção naval do Govêrno Costa e Silva.

ALALC pede acôrdo para agricultura

Montevidéu, Londres (AFP-UPI-JB) — Um acôrdo tendo como objetivo ordenar, a partir de 1973, o comércio agrícola dos países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) está para ser concretizado, afirmam meios chegados a esta organização, explicando que a sanção das normas tendentes a êste ordenamento teria sido assegurada de acôrdo com uma fórmula apresentada pela Argentina substituindo o Artigo 12 do projeto que havia provocado pronunciamentos contrários de várias delegações.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL QUE NÃO POSSUAM CLÁUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA

O BANCO CENTRAL DO BRASIL — Gerência da Dívida Pública, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional de 31 de agôsto de 1967, comunica aos interessados que o Banco do Brasil S.A. resgatará os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto-lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, observadas as normas gerais que se seguem.

I) — O resgate será em moeda corrente, pelo valor nominal ou residual do título, acrescido da quantia correspondente aos juros vencidos.

II) — Os títulos nominativos serão resgatados exclusivamente pelas agências do Banco do Brasil S.A. localizadas nas Capitais dos Estados em que está sediada a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional onde os mesmos se acham inscritos. Os "ao portador" serão providenciados em qualquer Agência do Banco do Brasil S.A. no País.

III) — O resgate dos títulos gravados ou vinculados, de acôrdo com o artigo 2.º do Decreto-lei n.º 263/67, será processado mediante a subscrição "ex-officio" de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, nas agências do Banco do Brasil S.A. situadas nas Capitais dos Estados onde os títulos estão inscritos.

IV) — O prazo para apresentação dos títulos será:

1.º/JULHO/1968 À 1.º/JANEIRO/1969

a) — Títulos de Recuperação Financeira, inclusive cupões isolados já vencidos;

b) — Títulos diversos, emitidos anteriormente à Lei n.º 4.069, de 11 de junho de 1962, e que não foram ainda substituídos pelos de "Recuperação Financeira".

2/SETEMBRO/1968 À 2/MARÇO/1969

a) — Obrigações do Reaparelhamento Econômico, inclusive cupões isolados já vencidos;

b) — Recibos e certidões do Adicional Restituível do Impôsto de Renda instituído pelas Leis n.ºs 1.474 e 2.973, de 11 de novembro de 1951 e 26 de novembro de 1956, respectivamente, comprobatórios de recolhimentos efetuados:

até 1956 (inclusive) — nos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (exclusive a Capital dêste último Estado); e

até 1957 (inclusive) — nos demais Estados da Federação e Capital do Estado de São Paulo;

c) — Recibos e certidões de depósitos efetuados pelas companhias de seguros e capitalização na forma das Leis n.ºs 1.474/51 e 2.973/56, relativos a recolhimentos efetuados até o exercício de 1957, inclusive.

V) — Vencidos os prazos referidos no inciso IV, acima, serão considerados prescritos nos têrmos do artigo 3.º do citado Decreto-lei n.º 263/67, todos os títulos, ora chamados a resgate, inclusive juros.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1968.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a.) CELSO LUIZ SILVA
Gerente. (P

Delegado Cícero é demitido ao permitir jôgo em cassino por êle fechado dias antes

Por ter permitido a reabertura de um cassino quatro dias após fechá-lo, o delegado da 15.ª Delegacia Distrital, Sr. Cícero Gomes Ribeiro, foi destituído ontem do cargo pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

O cassino, que funcionava na Rua Embaixador Graca Aranha, 519, no Leblon, foi definitivamente fechado na madrugada de ontem, por policiais da Turma Especial de Diligências (TED), subordinada ao Gabinete do Secretário de Segurança e chefiada pelo delegado Deraldo Padilha.

DUAS MEDIDAS

O delegado Cícero Gomes fechou no dia 15 o cassino da Rua Embaixador Graça Aranha. Quatro dias depois, o jôgo voltou a ser praticado no mesmo lugar, pelas mesmas pessoas utilizando o mesmo material.

O fato foi levado ao conhecimento do General Luís de França Oliveira, que determinou à Turma Especial de Diligência o fechamento definitivo do cassino e o relato das irregularidades que envolvessem policiais. O resultado imediato foi a destituição do delegado da 15.ª Delegacia Distrital e de tôda sua equipe policial.

Ao fechamento do cassino seguiu-se a prisão dos banqueiros **Mimi** e **Maron**, cujos nomes verdadeiros a Secretaria não quis revelar, e a lavratura de 12 flagrantes.

Também foram autuados cêrca de 10 apostadores. Os policiais apreenderam grande quantidade de material de jôgo, equipamentos modernos, roletas e fichas, avaliados em cêrca de NCr$ 8 mil.

EMPECILHO

O General Luís de França Oliveira considerou "muito difícil" a eliminação da contravenção na Guanabara porque o jôgo funciona em regime de ação continuada e com uma série de artifícios e expedientes com os quais burla a vigilância policial por mais intensa que seja.

— Quando fechamos um ponto de bicho, de apostas às corridas de cavalos ou uma fortaleza de jogos de azar, os contraventores sempre conseguem reabri-los em outros locais, muitas vêzes próximos e até horas depois da ação policial. A ação continuada da contravenção exige de nós também uma vigilância permanente e isso nós temos feito, sobretudo com a cassação dos alvarás de funcionamento de estabelecimentos comerciais que servem de sede ao jôgo.

Teotônio bebe água sanitária

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador Teotônio de Araújo foi submetido a uma lavagem estomacal no pôsto do SAMDU, pois, em vez de água potável, bebeu água sanitária que estava em uma garrafa na geladeira de sua residência de Niterói.

Desde que deixou o poder, em janeiro de 1967, o ex-Governador fixou residência em Campos, sua terra natal, vindo raramente a Niterói. A garrafa de água sanitária, encontrada na geladeira da sua casa da Rua Belisário Augusto, foi ali colocada por descuido do caseiro, que a confundiu com uma garrafa comum.

SÃO E SALVO

Depois de medicado no pôsto do SAMDU, o Sr. Teotônio de Araújo pôde voltar são e salvo para Campos, prometendo ter mais cuidado com garrafas em geladeiras.

Paraguai põe Kellemann na cadeia

Assunção (UPI-JB) — Acusado de falência fraudulenta no Brasil, o húngaro (naturalizado brasileiro) Peter Kellemann — criador do Carnet Fartura — recebeu instruções ontem do Juiz Otávio Giacuno para aguardar o final do processo na penitenciária. Alegando necessidade de tratamento médico, Kellemann estava detido em sua própria casa.

A Justiça paraguaia recebeu amplas informações da Justiça brasileira para julgar o pedido de extradição de Kellemann, devendo a decisão ser proferida pelo Juiz Giacuno. A remoção do húngaro para a penitenciária foi cumprida ontem mesmo.

Revista do IAA apóia folclore

O Instituto do Açúcar e do Alcool lançou ontem a edição da revista **Brasil Açucareiro** dedicado ao Mês de Folclore. O presente número traz uma minuciosa pesquisa do professor Fernando Gouveia sôbre **O Açúcar na Vida e na Obra de Oliveira Lima**, que envolve várias apreciações relacionadas com a história do açúcar no Brasil. O presidente do IAA prestigiou o lançamento com sua presença.

Posse de Scalffiar Alves no gabinete de Celso Franco poderá solucionar a crise

Termina hoje — aparentemente, segundo alguns funcionários — a crise no Departamento de Trânsito com a mudança da chefia de gabinete, com o delegado Scalffiar Alves assumindo aquêle cargo, para o qual foi nomeado pelo Secretário de Segurança e indicação do comandante Celso Franco.

O nôvo chefe de gabinete, na opinião do comandante Franco "é o homem ideal para o cargo, por sua capacidade, honestidade e, acima de tudo, por sua modéstia", confirmando que o coronel Wilson Sargentelli, inicialmente convidado, não pôde assumir porque não é funcionário do Estado.

INTERINIDADE

O Comandante Celso Franco justificou a nova nomeação num decreto publicado em junho último e que condiciona o exercício da chefia de gabinete à condição de funcionário estadual. O Sr. Morgado Júnior, que deixou o gabinete, havia sido nomeado antes da publicação do mencionado decreto além de que, segundo o Comandante Celso Franco, vinha exercendo o cargo interinamente.

MODÉSTIA

Em reunião com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o Comandante Celso Franco, logo após a exoneração do antigo chefe, apresentou o coronel Wilson Sargentelli, dizendo que seria o nôvo chefe. No entanto, outro foi empossado, o delegado Scalfiar Alves, cujo nome saiu de uma lista.

— Talvez por sua modéstia — explicou o Comandante Franco — o delegado Scalfiar pretenda ficar em caráter provisório, até que surja outro elemento que eu considere capaz. Por mim, espero sinceramente que essa modéstia seja provisória e que êle fique definitivamente. Já lhe dei inclusive carta branca para fazer as substituições que achar necessárias, no corpo que vai dirigir. Êle só não começou hoje mesmo porque me pediu um dia para cuidar de seus negócios particulares.

Trânsito não autoriza coletivo sem licença

A partir de hoje, todo o veículo de transporte coletivo — inclusive o que realiza o transporte de escolares — deve estar licenciado com placa de aluguel e o seu motorista deve ser profissional, segundo resolução do Comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito.

A medida adotada vem em razão do que foi considerado "um desrespeito ao que determina expressamente o Código Nacional de Trânsito, que proíbe o transporte remunerado quando o veículo não estiver devidamente licenciado para êsse fim."

O Comandante Celso Franco anunciou ontem que, de acôrdo com o que determina o Código Nacional de Trânsito, só poderão dirigir veículos de aluguel, transporte coletivo, motoristas de mais de 21 anos de idade e dois anos de exercício efetivo da profissão. Os candidatos a um licenciamento especial terão ainda que fazer exame psicotécnico.

Além disso, tôda a viatura que fizer o transporte de escolares terá que ter a inscrição Escolar pintada, em faixa amarela, na traseira e laterais. A partir de 1.º de janeiro de 1969, será obrigatória a instalação de um registrador de velocidade, mas o Conselho Nacional de Trânsito estuda a modificação dêsse aparelho, tornando obrigatório o uso de um regulador de velocidade, para evitar que êsse tipo de veículo alcance velocidades altas.

O Departamento de Trânsito espera ainda pela publicação, no *Diário Oficial*, da decisão do Contran, que autoriza menores de 17 anos a dirigir veículos quando devidamente autorizados por seus responsáveis. A Divisão de Habilitação já está apta a fornecer essas licenças.

Ficaram prontos ontem os primeiros modelos de novas placas de sinalização, para restringir a carga e a descarga a determinados horários, no centro da cidade. O comandante Celso Franco entende que a nova proibição solucionará em parte o problema criado pelos caminhões que, a qualquer hora do dia, promovem carga ou descarga, especialmente nas Ruas Sete de Setembro e Buenos Aires.

O comandante Celso Franco, explicando o adiamento do início da operação-esvazia-pneu, disse que, antes de executá-la, dará tôdas as oportunidades para que os motoristas passem a evitar os locais proibidos ao estacionamento.

— A operação — afirmou — já está autorizada pelo Secretário de Segurança e regulamentada por mim. Estou com tôdas as armas na mão e as utilizarei quando quiser e quando bem entender. Aliás, o estacionamento controlado por discos é um modo de facilitar as coisas para os motoristas. Se, mesmo agora, após sua entrada em funcionamento, alguns motoristas teimosos cismarem de estacionar em local proibido, não poderão dizer que eu não tive paciência."

Prisão de "Zèzinho" facilita procura dos ladrões de banco

Na procura aos assaltantes da agência do Banco da Bahia em São Cristóvão, policiais da 17.ª Delegacia Distrital prenderam ontem, na Vila Kennedy, José Gomes da Costa — o **Zèzinho** —, um dos participantes do assalto ao Banco Predial, em Itaguaí, ocorrido em maio e do qual participaram os mesmos ladrões de agora.

Com a prisão de **Zèzinho**, a Delegacia de Vigilância vai reabrir o inquérito instaurado em junho para apurar a responsabilidade de policiais da Invernada de Olaria na fuga dos ladrões entre os quais Jorge da Donga e Valdir **Camisão**, autores do nôvo assalto.

Zèzinho, **Jorge da Donga** e **Valdir Camisão** foram presos pela própria Invernada de Olaria no dia 6 de junho, juntamente com mais três dos nove assaltantes do Banco Predial: Carlos Alberto Silva, Nedir Correia da Silva — o **Sargento** —, e Geraldo de Sousa Lima. Quinze dias depois, porém, os três conseguiram fugir da Invernada.

A fuga provocou abertura de inquérito que até ontem nada havia apurado e se destinava ao arquivo. O assalto à agência do Banco da Bahia, no entanto, reacendeu o caso por causa da participação de dois dos foragidos e o inquérito será reaberto com a prisão de Zèzinho, que deverá contar como fugiu da Invernada de Olaria.

MAIS PRISÕES

Além de **Zèzinho**, que negou sua participação no assalto de Itaguaí e no de segunda-feira, em São Cristóvão, a 17.ª Delegacia Distrital prendeu também o desocupado **Mira**, que mora em Itaguaí. **Mira** foi detido porque deu guarida ao bando de **Jorge da Donga** depois do assalto ao Banco Predial e a polícia acha que êle poderá fornecer uma pista para os assaltantes.

França defende alarma eletrônico

A adoção de sistema de alarme eletrônico contra assaltos é a melhor forma de os bancos se protegerem e, para sua implantação, o Estado contribuiria com assistência técnica e aparelhagem especial nas principais delegacias distritais, segundo o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Sem conhecer as declarações do Secretário de Segurança, o Comandante da Polícia Militar, General Osvaldo Ferraro, disse que o Estado não tem condições para atender à solicitação da Associação dos Bancos em favor de policiamento permanente nas agências bancárias, "porque os atuais efetivos são insuficientes."

O ESQUEMA

O estabelecimento de um sistema eletrônico interligando as agências bancárias às delegacias distritais mais próximas e a um painel geral na Superintendência da Polícia Judiciária depende, na opinião do Secretário de Segurança, de maior colaboração e interêsse dos próprios bancos.

Sôbre o problema de segurança nos bancos, o General Osvaldo Ferraro mostrou que o pedido da Associação dos Bancos para a criação de policiamento permanente é inteiramente inviável.

Quanto à vinculação à Secretaria de Segurança dos policiais mantidos às expensas de alguns bancos, o General Osvaldo Ferraro não a aprova, "pois implicaria a criação de mais uma seção especializada."

Minas continua busca sem pistas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia continua sem êxito à procura dos suspeitos do assalto ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, mas o delegado Lara Resende anuncia que tem "uma pista quente no bôlso do colête."

Ontem, terceiro dia de busca, o policiamento foi redobrado, sem explicações, na zona bancária da cidade industrial, com 22 homens trabalhando preventivamente. Na repressão, o policiamento permaneceu normal.

NOVIDADE

O delegado Lara Resende, de Furtos e Roubos, mostrou a foto de um suspeito "que poderá ser prêso de hoje para amanhã."

A novidade do dia foi o depoimento secreto de um motorista de táxi que disse ter conduzido na tarde do assalto um senhor nervosíssimo carregando uma pasta preta. As declarações do motorista coincidem com outros testemunhos e a identificação feita do homem do terno prêto também é coincidente com as outras já existentes.

Polícia paulista está em crise

São Paulo (Sucursal) O encerramento precipitado das investigações em tôrno dos 22 atentados e 32 assaltos a bancos, com a prisão preventiva de apenas nove indiciados pelo DOPS, repercutiu negativamente entre delegados da Secretaria de Segurança e marcou o início de uma nova crise no seio da Polícia Civil.

Tudo começou quando se anunciou um ato em que o Secretário de Segurança, Sr. Hely Lopes Meireles, passaria o contrôle da Rádio-Patrulha à Fôrça Pública, o que deixaria implícito o fracasso do policiamento civil, apesar de a corporação militar ter soldados e sargentos envolvidos no inquérito da trama terrorista.

INSATISFAÇÃO CIVIL

O esquema policial da capital paulista está confuso e insatisfeito, clima possível de avaliar-se melhor nos corredores da Secretaria de Segurança e do Departamento de Investigações Criminais, órgão que, sòzinho, realizou as prisões dos primeiros suspeitos dos atentados e assaltos.

No início, o Deic fêz as diligências e os interrogatórios, concluindo pela culpa de alguns civis, inclusive o místico Aladino Félix, e diversos militares da Fôrça Pública, a começar pelo soldado Jessé Cândido de Morais, tido como o elemento de ligação entre Aladino, mentor intelectual, e os executores.

Um delegado experimentado comentava com os repórteres, nessa ocasião, que a trama era direitista, e visava, sobretudo, propiciar a intervenção federal em São Paulo e forçar o endurecimento do regime. Recordava, ainda, que o Secretário de Segurança do Estado era em todo o país o único civil nesse cargo.

— Vocês já pensaram se a Fôrça Pública, com tantos elementos incriminados, tivesse o contrôle do sistema de radiopatrulha? Aí é que a Polícia Civil não conseguiria mesmo descobrir nada — enfatizava.

Dias depois, o Secretário de Segurança determinou a remoção dos 17 detidos para o DOPS, ficando o Deic alijado dos interrogatórios e buscas que iniciara.

O misterioso desaparecimento do inquérito da Fôrça Pública sôbre a explosão contra o seu quartel-general é um fato muito comentado no Deic e na Guarda Civil.

Outro fato foi a prisão há três meses do marginal Pierino Gargano, quando assaltava com metralhadora na Vila Piciniu. No Deic êle denunciou que a metralhadora havia sido emprestada pelo soldado Jessé Cândido (agora indiciado) e logo depois foi removido para o Departamento de Polícias Militares, que o soltou inexplicàvelmente.

Pierino seria o 10.º elemento indiciado agora pelo DOPS na trama terrorista, mas continua foragido, enquanto os nove outros tiveram, também, ação penal contra êles iniciada ontem pelo Promotor Carlos Barreto Brizola, da 9.ª Vara Criminal, por estarem envolvidos no assalto de NCr$ 47 mil da agência de Perus do Banco Mercantil e Industrial.

Cêrca de 900 elementos da Fôrça Pública, pertencentes ao 9.º Batalhão Policial, foram destacados para manter vigilância permanente em tôrno das agências bancárias da zona norte, com apoio de 10 carros da radiopatrulha.

Essa é já uma das medidas que está deixando descontente o policiamento civil. Os soldados da FP farão o policiamento em sincronia com a radiopatrulha, com ordens para não permanecerem parados em determinados quarteirões, mas circulando sempre.

Diplomata morre vítima do trânsito

O conselheiro comercial da Embaixada de Portugal no Brasil, Sr. Joaquim de Sousa Cordeiro, morreu ontem em conseqüência do acidente sofrido na manhã do dia 2 dêste mês, quando o táxi em que viajava para a chancelaria foi colhido por um ônibus.

O diplomata vinha exercendo atividades no país desde 1951, quando foi nomeado adido comercial, tendo participado, entre outras missões, do Convênio Internacional do Café, no Rio de Janeiro, e da Conferência Interamericana Econômica e Social, realizada em São Paulo. O Sr. Joaquim de Sousa Cordeiro era oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Carioca prêso em Fortaleza quando entrava na cidade com um Volks roubado no Rio

Fortaleza (Correspondente) — Quando conduzia um Volkswagen roubado no Rio de Janeiro para entregar a um comerciante de carros de Fortaleza, foi prêso pela Polícia cearense mais um ladrão de carros, o carioca Paulo Roberto de Morais Nunes, de 23 anos, residente em Jacarepaguá.

Paulo Roberto foi descoberto ao entrar na cidade pela Rodovia BR-216, confessando que trazia o carro para entregar a um homem chamado Lima, num cabaré. Pelo trabalho receberia o pagamento de NCr$ 200,00.

IMPLICADOS

A Polícia Federal já dispõe dos nomes de vários comerciantes cearenses implicados no roubo e na receptação dos carros, que são trazidos do Rio e de outros Estados por puxadores cariocas.

José da Silva, que também se chama Danilo Luna, também foi prêso no momento em que passava por uma cancela da Polícia Federal. Confessou que trouxe um Volkswagen de placa MG-2-37-33 para vender no Ceará, mas que, ao saber que a Polícia estava em busca das quadrilhas de ladrões de carros, preparava-se para voltar.

Paulo Roberto Morais Nunes trouxe o Volkswagen de placa GB-16-56-65, cujos documentos de propriedade apresentados estão em nome de Homem José Vieira, residente no Rio. O comerciante Afrânio Barreira, apontado pelos ladrões como uma das pessoas que deveriam receber carros roubados, negou à Polícia qualquer transação com os presos. Está prêso como co-autor dos roubos.

NOVAS PRISÕES

Mais dois elementos que compõem uma quadrilha nacional de ladrões de carros foram presos na madrugada de ontem pela Polícia cearense: Valdemir Cruz de Oliveira, conhecido por *My Friend*, e sua amante Maria Nazaré Franco.

No depoimento, o casal confessou que participa de uma quadrilha que rouba carros no Rio e os vende no Nordeste. Valdemir, no último sábado, trouxe dois carros roubados no Rio. Um estava em seu poder e o outro foi entregue ao corretor de veículos Filinto Alves, que está desaparecido após receber três tiros de Valdemir durante discussão num terreno baldio.

Flamengo recebe nôvo asfalto

A Usina de Asfalto da Sursan informou ontem que dentro de uma semana concluirá o asfaltamento de tôda a Praia do Flamengo, iniciado há dias na Avenida Rui Barbosa e que atingiu ontem a esquina com a Rua Cruz Lima.

Príncipe e plebéia se casam

Oslo (AFP-JB) — O Príncipe Harald, da Noruega, casou-se ontem com a plebéia Sônia Haraldsen, na Catedral de Oslo, depois de um noivado que durou dez anos, em virtude da oposição do Rei Olaf e do próprio Parlamento norueguês.

À cerimônia compareceram diversos soberanos europeus, entre os quais Gustavo Adolfo, da Suécia, Frederico II, da Dinamarca, Balduíno, da Bélgica, e Grão-Duque João, de Luxemburgo, e o Príncipe Klaus, da Holanda.

Policiais terão nôvo estatuto

O nôvo estatuto dos policiais — um código de obrigações e deveres — está em fase final de elaboração, segundo a Secretaria de Segurança do Estado, devendo ser levado brevemente à aprovação do Governador Negrão de Lima, para entrar em vigor.

Os componentes do Corpo Marítimo de Salvamento constam no nôvo regulamento como parte do Grupo de Polícia. Os guarda-vidas, além de cuidarem da segurança dos banhistas, passarão a desempenhar funções repressivas no local de trabalho.

Irish Song impressionou nos aprontos assinalando 50s para 800m fàcilmente

Irish Song, agora melhor do que na última apresentação, impressionou vivamente aos observadores presentes na Gávea, trazendo 50s para a distância de 800 metros, com sobras visíveis no final, sob a direção do freio J. Santos.

Indigo, que é uma montaria do chileno Gabriel Menezes, teve uma participação bastante aceitável nas matinais, pois acabou marcando 42s 2/5 para os 700 metros, sem que o jóquei mostrasse maior empenho em seu dorso. No final, o pensionista do treinador Ernâni de Freitas, parecia voar.

DIORLING

Itinga (S. Silva), sem ser exigida em parte alguma, assinalou 48s para os 700. Diorling (J. Reis) chegou juntinho com Solenka (R. Carmo), passando a reta em 37s 2/5. El Sirocco (J. Pinto), vindo de maior distância, completou os 360 em 24s, muito à vontade. Ipará (J. Santos) passou os 800 em 54s, a meio correr e sempre afastado da cêrca. Higyrá (D. F. Graça) desceu a reta em 40s, suavemente.

PUSSY CAT

Cordialista (L. Correia), vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Rás Gussa (F. Pereira F.º) chegou sobrando ao lado de um companheiro, com 38s 2/5 para a reta. Eudora (J. Pinto) melhorou para 38s, com seu pilôto muito sereno. Pussy Cat (D. Muñoz) desceu a reta em 37s, um pouco ajustada, mas demonstrando alguns progressos.

INDIGO

Expo 67 (A. Santos) passou os 700 em 45s, muito à vontade, um pouco afastado da cêrca. Camury (J. Santana) cobriu a reta em 38s, com sobras. Indigo (G. Meneses) foi uma das melhores marcas de ontem, registrando para os 700 o tempo de 42s 1/5; corria muito pelo caminho mais longo. Adelmo (D. Muñoz) aumentou para 43s 3/5, com algumas reservas. Alzon (J. Reis) elevou para 44s, sem ser exigido. Feiticeiro (C. A. Sousa), quase colado à cêrca externa, igualou a marca, deixando melhor impressão, pois o seu pilôto vinha muito tranqüilo.

MASTRO

Mastro (F. Maia) deu um pique de duzentos metros na reta oposta em 12s e depois assinalou 21s 2/5 para os 360, com ótima disposição. Hal Báltico (J. Brizola) desceu a reta em 38s, agradando muito. Hotim (R. Carmo) passou os 700 em 45s, com algumas reservas. Aviso Prévio (D. Santos) não se empregou neste floreio de 40s para a reta, vindo de maior distância. Repoty (J. Machado) melhorou para 39s, um pouco solicitado.

MANINI

Imbróglio (D. P. Silva) desceu a reta em 38s, com algumas reservas. Manini (D. Muñoz) cobriu os 700 em 44s 1/5 correndo muito. Caboclo (L. Acuña) passou a reta em 38s, com sobras. Bira (J. Pinto), vindo de mais longe, igualou a marca e chegou com mais disposição. Jangal (L. Correia), porcurando a cêrca externa, aumentou para 38s 2/5, com algumas reservas. Outonal (A. Machado) cobriu os últimos 360 em 22s, com firmeza. Irado (A. Ricardo) aumentou para 23s, com seu jóquei bastante sereno.

INDIO PIQUEROBI

Mecano (R. Carmo) cobriu o quilômetro em 1m 08s 4/5, muito à vontade, colado à cêrca externa. Bad Girl (J. Bafica) melhorou para 1m 05s, agradando muito. Flanêur (J. Santos) trouxe a mesma marca, mas chegou muito contida. Corcel (S. Silva) cobriu os 800 em 52s, correndo bem pelo centro da pista. Indio Piquerobi (D. Muñoz) passou o quilômetro em 1m03s 3/5, com facilidade e também pelo caminho mais longo. Feudo (J. Borja) elevou para 10m05s, com algumas reservas. Good Hound (L. Carvalho) passou os 800 em 52s, ajustado. Catatáu (F. Pereira F.) passou o quilômetro em 1m05s, com sobras. Bom Destino (D. Santos) aumentou para 1m 08s, suavemente. D. Ernâni (L. Correia) para igual distância marcou 1m 09s, suavemente.

HAPPY AUTUMN

Dom Chico (S. Silva) desceu a reta em 39s, mas só correu mesmo nos últimos metros. Oceanique (D. Muñoz) desceu a reta em 38s, com sobras. Austin (D. Santos) passou os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas. Urbaneja (J. Machado) melhorou para 44s, agradando. Iton (J. Borja) aumentou para 45s, sem ser exigido em parte alguma. Idílio (L. Correia), vindo de maior distância, completou os 600 em 37s 2/5, com sobras. Mifalah (L. Santos) aumentou para 38s, à vontade. Hall (I. Sousa) passou os 800 em 51s, deixando muito boa impressão. Faisão (J. Reis) deu um pique de 360 em 22s, demonstrando alguns progressos.

IRISH SONG

Irish Song (J. Santos) passou os 800 em 50s, com grande facilidade. Randana (L. Correia) desceu a reta em 38s 2/5, à vontade. Obsession (J. Sousa) melhorou para 36s 3/5, agradando muito. Senza Fine (J. Moita), vindo de mais longe, completou os 700 em 45s 2/5, algo contida. Evocação (A. Ricardo) passou os últimos 600 em 38s, com algumas reservas.

Happy Autumn tem chance no seu reaparecimento e G. Meneses será o jóquei

Happy Autumn, depois de um início de campanha animador, foi decaindo nas suas apresentações e, então, o treinador Racine Barbosa resolveu dar-lhe um descanso, fazendo com que êle sòmente voltasse agora, quando vai enfrentar adversários dentro da sua categoria técnica.

O filho de Silfo correu pela última vez em abril, quando entrou descolocado para Icatu e Camury em 1 400 metros, na pista de areia leve. Agora foi visto trabalhando com o chileno Gabriel Menezes, que será o seu jóquei neste reaparecimento.

VOLTA MELHOR

Jangal não vinha correspondendo nas pistas às esperanças do treinador Luís Tripodi e foi retirado do treinamento para uma completa reabilitação. Aparece agora muito mais disposto nos seus exercícios, a ponto de chamar atenção pela saúde que vende nos floreios. Sua última apresentação foi frente a Horco, quando entrou completamente descolocado, demonstrando estar precisando de um descanso. Vai encontrar nesta oportunidade um páreo bastante fraco pela frente, daí haver fortes esperanças no seu triunfo. Jangal, é um filho de Cigal e Jamborée.

MELHOR NA LAMA

Iton, que sempre correu aceitàvelmente na raia pesada, também foi retirado das pistas para um descanso, depois de ter derrotado Reverso e Impostor em boas condições. O treinador Rubens Silva conseguiu mantê-lo em forma, daí a sua volta ser bem lembrada para a corrida de amanhã na Gávea. O seu responsável tratou de todos os detalhes e, numa pista pesada, a sua chance de correr bem é das maiores.

Queen's Double não chamou a atenção dos apostadores mas sua vitória compensou

Nova Iorque (UPI-JB) — Queen's Double, do stud Meadow Stable, não atraiu muita atenção do público recorde que compareceu ao Hipódromo Saratoga, quarta-feira, para o clássico Spinway Stakes, com dotação superior a 50 mil dólares, mas as poucas pessoas que acreditaram nela foram bem recompensadas.

Queen's Double, um azarão de 14-1, liquidou a favorita Tawee na reta final, soprepujando depois Show Off, para ganhar o páreo disputado em 1 200 metros, para potrancas de dois anos, com o tempo de 1m11s 2/5. A filha de Duble Joy pagou 30,60, 12,60 e 5,40 dólares, respectivamente.

OUTROS PÁREOS

O jóquei Braulio Baeza, que montou Queens Double pela primeira vez, disputou um renhido duelo com Show Off, na reta final, que só foi decidido a 50 jardas da chegada.

Atoll's Sun resistiu ao desafio de Not Too Modest para ganhar, no photchard, e Allowance Test, com dotação de 6 mil dólares, em Atlantic City. O vencedor registrou uma marca lenta de 1m49s1/5 para a distância de 1 800 metros e pagou 13,6 e 4 dólares.

Fleet Allied venceu o páreo para potros de dois anos em Del Mar, com dotação de 10 mil dólares, ao derrotar Het's Bet.

Em Rockingham, Rabbits Foot venceu a Shiny Whistley e Dependability, pagando 11,60, 5,60 e 2,80 dólares.

Jets Kingdom, com Laffit Pincay Jr às costas, venceu o handicap, com dotação de 30 mil dólares, para potros de três anos, em Arlington Park, pagando 19, 8,80 e 3,40 dólares.

PERDEDOR DE CLASSE

Tarso é um dos que podem se agigantar domingo, no G. P. Imprensa

Miguel fala de Tarso que tem contra sòmente a raia

Treinador sem mistério, trabalhando para um patrão — Júlio Capua — que faz questão de dizer a verdade para a imprensa, o treinador informa com naturalidade, que "Tarso é uma corrida boa", mas em se tratando de uma prova como a do Grande Prêmio Imprensa, onde se espera 1 500 metros de equilíbrio do primeiro ao último salto.

Mesmo analisando um a um os adversários do seu pupilo, Miguel chega à conclusão alegre de que o problema pode ser a pista dura, mas "se uma chuvinha ajudar vai haver fotografia da vitória." Sua apreensão é com o casco encastelado de Tarso, que pode estranhar o gramado duro, preferindo pista molhada onde já mostrou que corre o que sabe.

BOM DE VERDADE

Sempre tranqüilo, Miguel Gil explica que a última corrida de Tarso, foi em um Grande Prêmio quando partiu mal, e foi prejudicado no percurso. Mas, além de atropelar na raia pesadíssima, pelo pior caminho, em sua opinião, demonstrou que é um potro em evolução, e cujo limite se torna difícil antecipar.

TRABALHO IGUAL

Explica Miguel que, Parnaso dominou Tarso, ligeiramente no último galão como poderia ser superado, pois os dois vinham sempre juntos e não havia qualquer interêsse em uma disputa entre animais que representam a mesma farda. Estavam sòmente sendo exercitados e não participando de um páreo oficial.

Disse que muita gente marcou 1m37s para os 1 500, mas houve também um grande grupo que cronometrou meio segundo a menos. Acha que a segunda marca — embora sem haver interêsse da sua parte em qualquer exagêro — parece estar mais perto da realidade.

OUTRA CORRIDA BOA

Após salientar que Tarso vai correr para uma boa marca, Miguel Gil deixou claro também, a sua confiança em Parnaso, inscrito no sexto páreo, dizendo que, êste é um cavalo que apesar de ser filho de Sancy, sabe sair ligeiro e seguir galopando sem preocupação de distância. Acha mesmo que Parnaso dificilmente será suplantado, pois, desta vez largando por fora de todos os concorrentes, não será prejudicado na partida, como aconteceu nas ocasiões anteriores.

Araújo admite Dogom como boa surprêsa

Mesmo reconhecendo que poucos acreditam nas possibilidades de Dogom, nos 1 500 metros do Grande Prêmio Imprensa, o treinador Artur Araújo explica que um potro que já superou Intrépido e tem um trabalho de 1m37s, pode se tornar na boa surprêsa da disputa.

O treinador esclarece que depois de um fracasso onde foi alcançado em um posterior, Dogom foi preparado para um excelente reaparecimento, e correu pouco no páreo ganho por Playboy, embora no mesmo dia aparecesse triste, mostrando que algo de anormal lhe havia acontecido, mas após a recuperação não cessou de melhorar.

BOM TRABALHO

Araújo comentou que o exercício de 1m37s, na manhã de sábado, em uma pista contrária a boas marcas, credenciou seu pupilo a uma boa apresentação. Dias antes tinha uma partida de 700 em 42s, com a maior facilidade.

Adiantando que se trata de um dos melhores corredores da geração e só durante certo período não evoluiu como os demais, e que, agora, entrou na fase de total melhora, o treinador destacou Dogom, como uma das fôrças para domingo.

CERTEZA DA BOA ATUAÇÃO

Embora se trata de um cavalo cego de ôlho esquerdo, Artur Araújo comentou que até mesmo os movimentos que fazia no final, se atirando para os lados, agora estão corrigidos e Dogom, além de correr certo, deve terminar entre os primeiros colocados.

Demonstrou certeza de que seu pensionista finalize entre os que briguem pela vitória no final, e acha que a pista sêca será um nôvo motivo para elevar sua confiança no potro, que é melhor, na sua opinião, do que muita gente imagina.

Rodolfo acha que Playboy está bem

Rodolfo Costa considera Playboy em condições de alcançar a vitória no clássico de domingo, porque tem certeza de que êle melhorou depois da sua recente atuação frente a King Richard, quando venceu êste rival de maneira categórica, bem adaptado à direção do freio José Pedro F.º.

A preocupação dos responsáveis por Playboy era o seu comportamento no exercício para a importante carreira de domingo, mas ficaram satisfeitos quando êle marcou 1m 38s para os 1 500 metros, chegando ao vencedor com disposição invulgar.

TUDO CERTO

O supervisor José Aguiar e o treinador Rodolfo Costa não têm dúvidas de que êste potro irá produzir bastante, podendo até derrotar Intrépido, que sempre foi o seu maior obstáculo, desde que estreou nas pistas.

— Playboy realmente no freio parece ter voltado aos seus melhores dias — explicou Rodolfo Costa — e temos esperança num provável triunfo no domingo. Depois, é possível que êle vá até São Paulo para correr o Grande Prêmio Ipiranga.

Após o excelente floreio, Playboy foi apenas passear na raia e o jóquei José Pedro F.º não cansa de elogiar a sua forma técnica, que positivamente não poderia ser melhor. Isto tranqüiliza o Rodolfo Costa. Rodolfo Costa tem a certeza de que tudo que poderia ser feito para Playboy atuar bem, no domingo, foi feito. Agora, resta sòmente aguardar a hora da importante competição.

— José Pedro Filho disse que Playboy só melhorou depois daquela apresentação. E isto basta. Vamos pô-lo para correr como nunca estêve, mas a vitória fica por conta, das peripécias eventuais. A minha certeza é grande. Em qualquer pista, diga-se de passagem — finalizou Rodolfo Costa.

Aliano culpou a raia alagada

Válter Aliano explicou que não foi preciso João de Sousa dizer que Intrépido não tinha pegado a pista alagada — quando da sua derrota para Jeu D'Or — pois pôde observar através do binóculo que seu potro não vinha mostrando a mesma segurança das outras vêzes, num sinal evidente de que a raia estava contra a sua característica de animal veloz.

O treinador lembrou ainda que Intrépido já tinha vencido uma carreira na grama pesada — em 1 000 metros — mas, que aquela era totalmente diferente, pois na verdade estava atolando, sem dar chance ao jóquei de firmar a montaria como era de se esperar.

PEDRA AJUDA

Mesmo que chova muito, Válter Aliano, diz que isto agora não será problema, pois o seu potro foi sorteado com a pedra 1 e, como todos sabem, a pista de dentro é semmo todos sabem, a pista dedentro é sempre mais dura, ajudando bastante aos que correm na frente.

— O sorteio favoreceu Intrépido e não posso dizer que não gostei — explicou — agora, mesmo no barro, colado junto à cêrca, sua possibilidade de vencer é das maiores.

TEME TODOS

Depois, o treinador fêz questão de reconhecer Tarso, Playboy e outros como bons corredores. Lembrou que a geração de potros dêste ano supera em muito a safra das últimas temporadas.

— Todos são fortes, inimigos de Intrépido, sendo assim, não posso dizer que meu animal seja imbatível. Apenas, acredito nas suas qualidades e o coloco entre os bons da turma.

Binóculo

O Grande Prêmio Ipiranga poderá contar com a presença de três animais cariocas: Play Boy, Intrépido e Soleil du Matin. O último terá condicionada a sua inscrição pelo que fizer no domingo, durante o Grande Prêmio Imprensa. Não disputando o G. P. Ipiranga, Soleil du Matin poderá atuar no Prêmio Farwell, carreira em 1 300 metros que reunirá animais de três anos, sem vitórias clássicas, cuja dotação é de NCr$ 4 000,00.

DILEMA NÃO VAI

Dilema não foi inscrito para correr o G. P. Protetora do Turfe, que será disputado dia 7 de setembro, no Cristal. Entre os que estarão presente àquela importante competição, figura o nome do conhecido El Asteroide, que ainda atua com relativo sucesso em pistas sulinas.

COMEÇOU

Alcides Morales, que recentemente deixou a Gávea para se radicar em Cidade Jardim, já começou a fazer inscrições e, nesta semana, vai tentar a sorte com três animais. Galaripo, Goleira e Idesia são os trunfos de Alcides Morales.

SEGUE TRABALHANDO

El Centauro segue trabalhando normalmente aos cuidados do treinador Antônio Pinto da Silva. Visa as futuras provas clássicas, dêste ano, ainda no Hipódromo da Gávea.

BEM NA GRAMA

Mastro, que aparece inscrito no quarto páreo de amanhã, em pistas de grama, é um animal que vem esperando há muito tempo o tapête verde para voltar a vencer. Não surpreenderá, assim, uma ampla e total reabilitação nesta oportunidade.

TESTE

Válter Aliano vai trabalhar forte o Giant, amanhã, em 1 400 metros, para inscrevê-lo no Grande Prêmio Salgado Filho — carreira que poderá servir de teste definitivo sôbre a sua ida aos Estados Unidos.

Expo 67 é montaria certa de A. Santos, enquanto o rival Camury tem Santana

Expo 67, inscrito no terceiro páreo de amanhã, na Gávea, terá a condução de Adálton Santos, enquanto o veloz Camury será dirigido por José Santana, jóquei enérgico que lhe tem dado sempre a melhor direção.

Mecano, que já andou atuando até em provas clássicas, volta agora à sua turma, pilotado por Rangel Carmo, jóquei que vem tentando recuperar a boa forma técnica que exibiu quando aprendiz.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 h — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	Paschoal, C. R. Carv.	2	57
2	Itinga, S. Silva	1	52
2—3	Diorling, J. Reis	6	53
4	Medrar, A. Nery	4	55
3—5	El Sirocco, J. Pinto	8	54
6	Ipará, D. Santos	3	57
4—7	Higyrá, D. F. Graça	7	56
8	Can-Can, M. Hévia	9	51
9	Previnida, M. Alves	5	55

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 mil.

			Kg
1—1	Lightsome, M. Silva	6	57
2	Cordialista, L. Corrêa	8	57
2—3	Rás Gussa, F. Per. F.º	1	57
4	Ma Chérie, JB Paulielo	4	57
3—5	Alba Iúlia, J. Reis	2	57
6	Eudora, J. Pinto	3	57
4—7	Island, J. Moita	7	57
"	P. Cat, D. Muñoz	5	57

3.º PAREO — Às 15 h — 1 400 metros — NCr$ 2 mil. — (Prova Especial).

			Kg
1—1	Expo 67, A. Santos	1	50
2	Vandria, J. Brizola	3	54
2—3	Camury, J. Santana	7	55
4	Este, J. Borja	4	55
3—5	Indigo, G. Menezes	6	52
6	Adelmo, D. Muñoz	2	53
4—7	Alzon, J. Reis	8	52
8	Feiticeiro, C. A. Sousa	5	52

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200 — (Grama).

			Kg
1—1	Mastro, L. Santos	10	51
2	Rowdy, L. Corrêa	2	51
2—3	Hal-Báltico, J. Brizola	5	55
4	Hotin, R. Carmo	1	55
5	Meia Noite (*), J. Reis	8	54
3—6	Faulkner, A. Ricardo	7	56
7	Prado, E. Marinho	4	56
8	A. Prévio, D. Santos	3	54
4—9	Repoty, J. Machado	11	50
10	Lord Byron, J. Moita	9	51
11	F. Dourada, J. Garcia	6	55

(*) Ex-Prêto Velho.

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 2 mil.

1—1	Imbróglio, D.P. Silva	7	57
2	Manini, D. Muñoz	9	57
2—3	Cadican, J.B. Paulielo	4	57
4	Badén, E. Marinho	2	57
5	Caboclo, L. Acuña	5	57
3—6	Bira, J. Pinto	6	57
7	Jangal, L. Corrêa	1	57
8	Ioiô, C. Morgado	10	57
4—9	Outonal, A. Machado	8	57
10	Irado, A. Ricardo	3	57
11	Falucho, D. Milanez	11	57

6.º PAREO — Às 16h35m — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00. (Betting)

			Kg
1—1	Mecano, R. Carmo	10	57
2	Bad-Girl, J. Baffica	2	50
2—3	Flâneur, J. Machado	3	54
4	Corcel, S. Silva	8	53
5	I. Piquerobi, D. Muñ.	1	51
3—6	H. Jack, G. Menezes	11	53
7	Feudo, J. Borja	5	52
8	G. Hound, L. Carv.	9	55
4—9	Catatau, F. Per. F.º	7	54
10	B. Destino, D. Santos	4	52
"	D. Ernani, C.R. Carv.	6	53

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 mil (Betting)

			Kg
1—1	Dom Chico, S. Silva	2	54
2	Oceanique, D. Muñoz	4	54
2—3	Austin, D. Santos	11	58
4	Urbaneja, J. Machado	9	54
5	Iton, J. Borja	1	54
3—6	H. Autumn, G. Men.	8	54
7	Idílio, L. Corrêa	10	54
8	Reverso, M. Alves	8	54
4—9	Mifalah, L. Santos	5	54
10	Hall, C. R. Carvalho	3	58
11	Faisão, J. Reis	6	54

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 2 mil — (Betting)

			Kg
1—1	Irish Song, J. Mach.	5	54
2	Urrucha, D. F. Graça	5	54
2—3	L. Fifi, M. Silva	3	54
4	M. Cinderela, D. Sant.	2	54
3—5	Randana, L. Corrêa	1	58
6	Obsession, J. Sousa	8	54
4—7	S. Fine, J. Moita	9	54
"	Evocação, A. Ricardo	6	58
"	Aranée, Não correrá	7	50

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 metros — (Sindicato dos Radialistas) — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Realve, J. Reis,	10	53
2	Forest, D. F. Graça,	8	50
2—3	Feitiço da Vila, J. Santana,	7	55
4	Massacre, J. Garcia,	2	51
3—5	Dragão, L. Acuña,	6	56
6	Ironzo, N. Correra,	9	55
7	Bahramdiso, F. Pereira F.º,	4	52
4—8	Retrospect, J. Queirós,	3	51
9	Talamã, A. Lins,	1	51
10	Bananoso, A. Neri,	5	55

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — (Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil) — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	El Malak, J. Santana,	5	58
2	Rubeni K., M. Alves,	9	58
3	Squalo, J. Moita,	10	54
2—4	Mileto, J. Borja,	6	58
5	Batel, J. B. Paulielo,	2	58
6	Ioiô, N. Correra,	7	54
3—7	Ripper, J. Brizola,	1	58
8	Rema, D. Santos,	12	56
9	Blindado, D. Muñoz,	8	54
4-10	Nargel, J. Sousa,	3	58
"	Gainly, H. Vasconcelos	11	58
"	Camneiro, A. Lins,	4	58

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais) — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Della, J. Pinto,	7	55
2	Panambi, J. Moita,	5	51
3	Armada, J. Machado,	9	58
2—4	Jacobela, D. Santos,	3	57
5	Velocity, D. Milanez,	4	54
6	Precavida, M. Alves,	12	57
3—7	Victory Way, F. Pereira F.º,	11	56
8	Solenka, R. Carmo,	6	55
9	Vanga, H. Hévia,	1	48
4-10	True Vamp, J. Santana	8	55
11	Cambroeira, A. Marçal,	13	55
12	Neidoca, P. Lima,	2	55
13	Bela Luiza, L. Correia	10	52

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — (Associação Brasileira de Imprensa) — NCr$ 3 000,00

1—1	Just Now, J. Sousa,	5	57
2	Claubert, J. Silva,	8	53
2—3	Ilota, A. Santos,	4	53
4	Acorillis, M. Alves,	3	53
3—5	Silverton, S. Silva,	9	53
6	Bom Sucesso, D. Santos	10	53
7	Ayacucho, J. Borja,	6	53
4—8	Dom Luiz, F. Pereira F.º,	7	53
9	Populaire, J. Pinto,	2	53
"	Petard, C. R. Carvalho,	1	53

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 500 metros — (Grande Prêmio Imprensa) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00

1—1	Intrépido, J. Sousa,	1	56
2	Dogom, A. Machado,	6	56
2—3	Playboy, J. Pedro F.º,	3	56
"	Soleil Du Matin, J. Queirós,	9	56
3—4	Tarso, J. Borja,	8	56
5	Jandui, G. Meneses,	2	56
4—6	John Dory, M. Silva,	4	56
7	King Richard, S. Silva,	5	56
8	Endyclod, J. Silva,	7	56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — (Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — (Betting) — NCr$ 3 000,00

1—1	Parnaso, J. Borja,	11	57
2	Barrabás, S. M. Cruz,	8	57
2—3	Baraçaú, A. Ricardo,	3	57
4	Jando, J. Pinto,	5	53
5	Angahy, R. Carmo,	4	53
3—6	Igaraçu, J. Queirós,	7	57
"	Jacquim, F. Pereira F.º	10	53
7	Nordésio, R. Penido,	9	57
4—8	Nermatis, G. Meneses,	6	57
9	Brisk Boy, J. Reis,	1	53
10	Arpoador, D. Santos,	2	53

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — (Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 600,00

1—1	Arminho, A. Ricardo,	5	53
2	Lord Samba, J. Machado,	8	54
3	Ponteiro, J. Santana,	10	52
2—4	Fort Prince, S. França,	15	55
5	Vaaligue, O. Ricardo,	6	56
6	Seu Juvenal, D. Santos,	12	51
7	Giga, R. Carmo,	2	54
3—8	Violento, J. Graça,	1	56
"	Guarujá, J. Reis,	7	58
9	Boucheron, J. Queirós,	3	54
10	Tésio, S. M. Cruz,	13	54
4—11	Dr. Didi, E. Marinho,	14	58
12	Ponteio, C. R. Carvalho,	9	54
13	Ecarté, J. Garcia,	4	54
14	Sigiloso, J. B. Paulielo,	11	54

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 200 metros — (Associação dos Cronistas Desportivos) — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Gálio, A. Santos,	5	53
2	Thorium, E. Marinho,	4	53
2—3	Braddock, D. Santos,	1	52
4	Cadenero, J. Garcia,	6	48
3—5	Arrulho, J. Borja,	7	57
6	Folgadão, A. Aleixo,	9	51
4—7	Dom Risco, M. Alves,	3	56
8	El Zig, J. Graça,	8	53
9	Royal Fox, N. Correra,	2	53

J. Machado ganhou três na noturna

O bridão José Machado conseguiu três excelentes vitórias na noite de ontem, ganhando amplo destaque na reunião, pois dirigindo Elcyone, Cadenero e Fairy Flower, mostrou muita habilidade, notadamente com Cadenero, um animal ligeiro, que êle conseguiu que ficasse na expectativa para uma atropelada vitoriosa.

Na prova de maior percurso — a quarta do programa — o vencedor foi Quelumen que reapareceu na Gávea após dois anos de ausência, como sempre levado pelo seu jóquei habitual, Antônio Ricardo, que o colocou na ponta, logo no primeiro salto e, muito hàbilmente, o manteve até o final no primeiro pôsto.

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Elcyone, J. Machado .. 58
2.º Boccia, D. F. Graça .. 50

Vencedor (1) NCr$ 0,13 — Dupla (13) NCr$ 0,26 — Placês (1) NCr$ 0,11, (6) NCr$.. 0,73 — Proprietário: Luís Lima Rocha Espínola — Treinador: Antônio Pinto da Silva — Não correram: Cara Mia (4) e La Lilys (8) — Tempo: 1m 25s4/5.

2.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º White Kargo, L. Santos 49
2.º Bigurrilho, J. Pinto .. 57

Vencedor (2) NCr$ 1,02 — Dupla (14) NCr$ 0,33 — Placês (2) NCr$ 0,50, (8) NCr$., 0,34 — Proprietário: Stud Marcelo — Treinador — João Emílio de Sousa — Não correu: Fronton (5) — Tempo: 1m 15s.

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Cadenero, J. Machado . 54
2.º Diabinho, M. Silva ... 54

Vencedor (7) NCr$ 0,22 — Dupla (14) NCr$ 0,39 — Placês (7) NCr$ 0,17, (1) NCr$.. 0,22 — Não correram: Seu Nené 4) e Meu Bem (9) — Tempo: 1m1s4/5. — Proprietário — Stude Sônia Maria — Treinador: José Salustiano da Silva — Anormalidade — Rangel Carmo substituiu Carlos Roberto Carvalho no dorso de Gorino.

4.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Quelumen, A. Ricardo . 55
2.º S. Horse, J. Tinoco 55

Vencedor: (8) NCr$ 0,19. Dupla: (44) 0,63. Placês: (8) 0,16 e (10) 0,50. Proprietário: Stud Praiano. Treinador: Claudemiro Pereira. Não correu: Espelho (7). Tempo: 1m43s.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º F. Flower, J. Machado 54
2.º Faraina, J. Bafica 52

Vencedor: (5) NCr$ 0,18. Dupla: (13) 0,29. Placês: 0,16 e (2) 0,39. Proprietário: Haras S. José e Expedictus. Treinador: Ernâni Soares de Freitas. Não correu: Repetida (8). Tempo: 1m 21s 4/5. Anormalidades: Antônio Ricardo substituiu Carlos Roberto Carvalho no dorso de Sheet.

6.º PÁREO — 1 300 metros.

1.º Escol, S. M. Cruz, ... 58
2.º Fantasma Voador 58

Vencedor (1) NCr$ 0,33. Dupla (12) NCr$ 0,36. Placês (1) NCr$ 22 (4) NCr$ 0,24. Proprietário: Alvaro Figueiredo Paz. Treinador: Válter Miguel Aliano — Não correram: Doutor Tito (2) Bodegon (7) e Los Angeles (8) — Tempo: 1m22s 2/5.

7.º PÁREO — 1 000 metros.

1.º Ligth-Já, O. F. Silva .. 54
2.º Larghetto, M. Hévia .. 50

Vencedor (2) NCr$ 0,34. Dupla (12) NCr$ 0,59. Placês (2) NCr$ 0,25. (3) NCr$ 0,25. Proprietário: Stud Sacha. Treinador: Válter Petersen. Não correram: Tio Sam (6), Lucibom (7) e Dijúlio (9). Tempo: 1m3s 4/5. Total de apostas: — NCr$ 468 435,93.

PRESENÇA CERTA

Doris Schoeller está classificada para formar dupla com Cecília Grimaud

Shaw é a melhor no começo da Taça da Sorte de gôlfe

Com o resultado **net** de 65 tacadas — três abaixo do par — a golfista Janet Shaw obtêve ontem à tarde, no campo do Gávea, o primeiro lugar na classificação da Taça da Sorte, cabendo a Dorothy Burton, com 67 tacadas **net**, obter a segunda colocação. A primeira rodada da competição, em **match-play**, deverá ser cumprida até o próximo dia 11.

A Taça da Sorte é um torneio de duplas, cuja formação obedece a um critério ontem definido com a classificação. Assim, Janet Shaw, a melhor colocada, formará dupla com Huguete Fraga, que ficou no 16.º lugar; elas enfrentarão Tallulah Zonneveld (3.º) e Jane Kennon (18.º) na primeira rodada, num **match-play** de 18 buracos, marcado para o Gávea.

A TABELA

A rodada está assim organizada: Janet Shaw (1.º com 65 **net**) e Huguete Fraga (16.º com 73) x Tallulah Zonneveld (3.º com 68 **net**) e Jane Kennon (18.º com 75 **net**); Cecília Grimaud (5.º com 69) e Doris Schoeller (20.º com 76) x Ingrid Engelhardt (7.º com 70) e Elaine Rabelo (22.º com 78); Cecília Vasconcelos (9.º com 71) e Eugenia Weil (24.º com 78) x Elsa Junqueira (11.º com 72) e Ann Zekian (26.º com 80); Enid Freeland (13.º com 72) e Margie Wyant (28.º com 88) x Jean Boyd (15.º com 73) e Nicki Goebeler (30.º com 89); Dorothy Burton (2.º com 67) e Elisabete Boavista (17.º com 74) x Nélia Falcão (4.º com 69) e Mariana Nogueira (19.º com 75); Maggie Evans (6.º com 70) e Jean Bass (21.º com 77) x Shirley Michel (8.º com 71) e Mirga Devine (23.º com 79); Lucy Brantly (10.º com 71) e Lysbeth Smith (25.º com 79) x Pilar González (12.º com 72) e Ann Guardian (27.º com 84); Eva Ellel (14.º com 73) e Eva Wolfson (29.º com 89).

USGA AMATEUR

Columbus, Estados Unidos (UPI-JB) — Com o resultado de 71 tacadas — uma acima do par — os golfistas Mike Bonallack, da Inglaterra, e Jack Veghte e Allen Miller, dos Estados Unidos, estão empatados na primeira colocação do 68.º USGA Amateur, após a rodada inaugural do torneio, disputada ontem, no campo do Scioto Country Club, nesta cidade.

Mike Bonallack, que tem 33 anos, é o atual campeão do British Amateur, enquanto Jack Veghte, da mesma idade que o golfista inglês, é diretor de um banco na Flórida. Allen Miller, por fim, com apenas 20 anos, é aluno da Universidade da Geórgia. O campo do Scioto Country Club tem um percurso de 6 672 jardas para um par de 70 tacadas.

COMO ESTÃO

Os melhores colocados na primeira volta do USGA Amateur são os seguintes: Mike Bonallack (35-36), Jack Veghte (32-39) e Allen Miller (36-35), 71 tacadas; Dale Morey (37-35), Hubert Green (34-38), L. W. Oehmig (35-37), Richard Siderowf (36-36) e James Conacee (38-34), 72; Donald Allen (36-37), Fritz Schmidt (34-39, Rik Massengale (39-34), Jerry Courville (37-36), Jerry Greenbaum (36-37), Michael Taylor (39-34), Thomas Jenkins (37-36), James Simons (36-37), Bruce Fleisher (34-39), Ralph Bogart (36-37), Wayne Jackson Junior (37-36) e Robert Rawlins (36-37), 73.

Entre os mais famosos candidatos ao título, posteriormente colocados, estão Jack Lewis Junior (74); Vinny Giles e Ed Tutwiler (75); Bill Campbell (76); Gary Cowan e Billy Joe Patton (78) e, por fim, Downing Gray (79).

OS LÍDERES

Dos três líderes, o que estêve em melhor situação durante a primeira rodada foi Jack Veghte, que depois de 12 buracos tinha quatro tacadas abaixo do par. Porém, sentindo a responsabilidade da disputa, tomou um **double-bogey** no 13.º e **bogeys** no 15.º, 16.º e 18.º.

— Acho que estava em estado de choque quando consegui quatro **birdies** nos primeiros nove buracos — admitiu Veghte.

Mike Bonallack, que tenta consagrar-se como o quinto golfista amador a vencer o pequeno Slam — British e USGA — no mesmo ano, também passou por maus pedaços nos últimos nove buracos. O jogador inglês tomou um **double-bogey** no 14.º e um **bogey** no 15.º, salvando-se entretanto no 17.º ao obter um sensacional **birdie**.

Allen Miller foi o mais regular. Jogou no par todos os buracos, com exceção do 17.º, onde errou um **putt** curtinho e acabou levando um **bogey** inteiramente inesperado. A melhor jogada da rodada, porém, pertenceu a Dale Morey que, no mesmo buraco onde Miller perdeu um **stroke**, assinalou um **hole-in-one**. O seu tiro para o **green** foi perfeito e a bola, depois de um pequeno repique, entrou, percorrendo as 195 jardas.

Brundage volta a lembrar que exames de "doping" e sexo serão obrigatórios

Lausanne, Suíça (AFP-UPI-JB) — O presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, enviou ontem a tôdas as entidades filiadas e inscritas nas próximas Olimpíadas uma carta acentuando que o contrôle do **doping** e os exames médicos para verificação de sexo fazem parte do regulamento olímpico, devendo ser acatados por todos os países.

Brundage reconhece que a questão, sobretudo no que diz respeito aos exames médicos nas atletas, é bastante delicada, mas afirma tratar-se de "um problema técnico que é da competência das entidades internacionais e dos Comitês Olímpicos nacionais.

A CARTA

"Conheceis sem dúvida os regulamentos relativos ao **doping** e à participação de mulheres nos Jogos Olímpicos — diz Brundage no início da carta. Tais regulamentos indicam que as mulheres podem ser submetidas a contrôles médicos, havendo para isso uma comissão médica do Comitê Olímpico Internacional, presidida pelo Príncipe Alexandre de Merodi."

Mais adiante, Brundage observa:

"Todos cooperarão, juntamente com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos. Todavia, o Príncipe Alexandre de Merodi e seus colegas da comissão médica estão dispostos a aconselhar as entidades internacionais e os comitês olímpicos nacionais, sempre que êstes desejarem orientação teórica ou prática quanto a êstes problemas."

DESISTÊNCIA

Casablanca (FP-JB) — Marrocos anunciou ontem que a sua equipe de futebol, já classificada para o torneio olímpico e com estréia marcada para 13 de outubro, contra Israel, não tomará parte da competição.

A comunicação foi endereçada à FIFA, de modo que Marrocos, no México, estará representado apenas por uma equipe de basquete, três atletas, três lutadores de boxe e dois de greco-romana.

No México, o Comitê Organizador recebeu a notícia da desistência marroquina, limitando-se a indicar o número de países e atletas oficialmente inscritos até o momento nos próximos Jogos Olímpicos.

Informa o Comitê que 119 países estarão competindo no México, em outubro, o que representa um total de 7 226 atletas. Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar em equipe numerosa, com 421 atletas, seguindo-se a União Soviética com 401 e o México com 327. A menor delegação será a das Antilhas Holandesas, com apenas um concorrente.

América disputa torneio em Vitória para poder pagar em dia os seus jogadores

Com sua equipe titular e mais sete reservas, o América embarca às 21 horas de hoje para Vitória, a fim de participar de um torneio com o Botafogo, da Bahia, e o Vitória e Rio Branco, do Espírito Santo, tentando assim conseguir o dinheiro que lhe permitirá, a partir de setembro, pagar em dia os salários de seus jogadores.

O América já disputou dois torneios êste ano, vencendo um na Bahia, quando ganhou o Troféu Luís Viana Filho, e outro em Vitória, no qual enfrentou o Vasco na final, derrotando-o por 5 a 3, o que lhe valeu a conquista da Taça Presidente Costa e Silva.

EMBARQUE

O embarque do América está marcado para as 21 horas de hoje em ônibus especial, com os jogadores: Arésio, Rosã, Paulo César, Alex, Mareco, Zé Carlos, Aldeci, Tião, Sérgio, Renato, Suquinha, Tadeu, Joãozinho, Edu, Valdo, Tonel, Bataglia e Dejair, o médico Oscar Santamaria, o massagista Bira, o técnico Flávio Costa e o preparador físico Melquisedec Santos. A chefia será do comandante Álvaro Greco.

O América receberá NCr$ 5 mil por jôgo, mas no contrato ficou estabelecido que, caso tenha de fazer uma partida desempate, receberá por esta NCr$ 2,5 mil.

MUITO TRABALHO

O presidente Wolney Braune conseguiu arranjar NCr$ 15 mil num banco para cobrir a fôlha de pagamento do mês de julho. O pagamento dos jogadores e demais funcionários foi efetuado na têrça-feira e esperam os dirigentes que com a realização dêstes jogos, os vencimentos dos jogadores, correspondentes ao mês de agôsto, sejam pagos em dia.

Além das vantagens financeiras que a excursão trará ao América, servirá também para que o técnico Flávio Costa faça uma palestra aos jogadores, longe do "ambiente agitado do Rio."

Alguns estão descontentes alegando haver "uma *panelinha* que se estaria formando dentro do time." Os dirigentes, ao tomarem conhecimento do fato, temeram pela sorte da equipe.

Oposição no América divulga manifesto

Seis ex-presidentes e três beneméritos do América divulgaram, ontem, um manifesto convocando todos os associados do clube a comparecerem às eleições na segunda quinzena de setembro e votarem na chapa da oposição, "pois já é hora de uma ressurreição e de sacudir a poeira da inércia que, de anos para cá, se constitui na tônica da administração do clube."

Os integrantes do movimento de oposição ao Sr. Wolney Braune explicaram que o Sr. Giulite Coutinho não é o candidato à presidência, conforme foi divulgado, pois vários nomes estão sendo estudados, entre êles os dos Srs. Valdir Mota, Valdir Cardoso, Alvaro Bragança, Claudionor Sousa Lemos e Fábio Horta de Araújo.

REUNIÃO

Às 18 horas de hoje, no 4.º andar do edifício Cineac, haverá mais uma reunião da oposição, com a presença de todos os ex-presidentes que estão contra o Sr. Wolney Braune. O candidato à presidência indicado pela oposição, só será escolhido no ano que vem, quando estiverem mais próximas as eleições.

Assinaram o manifesto convocando todos os sócios do América os Srs. Alvaro Bragança, Claudionor Sousa Lemos, Giulite Coutinho, Fábio Horta de Araújo, Valdir Mota, Lafaiete Gomes Ribeiro, Oscar Barroso, Hildegardo de Almeida e Vlademir Paula Freitas Santos.

Maria Ester venceu bem seu jôgo de estréia no torneio de Forest Hills

Nova Iorque (UPI-JB) — Maria Ester Bueno estreou bem ontem no Campeonato Aberto de Tênis de Forest Hills, derrotando com facilidade a norte-americana Stephanie Grant por 6-1 e 6-4, numa das quadras do Wes Side Club.

Segundo os críticos, Maria Ester teve uma boa atuação, falhando apenas em alguns saques no segundo *set*, quando mostrou-se um pouco nervosa com a reação empreendida pela sua adversária a partir do terceiro *game*.

NO RIO

O Clube Naval foi o primeiro colocado no Torneio Especial José Mário de Melo Guimarães, organizado plea Federação Carioca de Tênis, totalizando 18,5 pontos, contra 12,5 do Fluminense, segundo colocado. Em terceiro ficou o Tijuca, com 5 pontos, em quarto o Country Clube com 4 pontos, em quinto a AABB com 2 pontos e em sexto o Flamengo com 1,5 ponto. Os campeões, das diversas categorias e nos setores masculino e feminino foram os seguintes: infantil até 12 anos — Marco Agrisani e Márcia Cristina de França Ribeiro; infantil de 13 a 15 anos: Joaquim Rasgado Filho e Nadja Ribeiro Sá; juvenil: Afonso Alves Pereira e Letícia Coutinho.

A festa de encerramento, no Leme Tênis Clube, compareceram o Sr. Luís Guimarães, pai do desportista homenageado, o presidente do CND, General Elói Meneses, o presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, o presidente da FCT, Sr. Gabriel de Figueiredo, e o presidente da Confederação Brasileira de Tênis, coronel Alvaro Gonçalves.

Julgamento de Sérgio ficou para dia 4 por ter faltado número ao TJD do basquete

O jogador Sérgio Toledo não foi julgado pelo Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol, quarta-feira última, por falta de número mínimo para aquêle órgão se reunir, passando o processo automàticamente para a reunião do dia 4, juntamente com outros que se achavam em pauta.

Sérgio figura incurso no Artigo 219 do CBJDD — ofensa moral ao árbitro — em ocorrência verificada durante o jôgo amistoso Vasco x Fluminense, quando foi expulso da quadra pelo juiz Roberto Vieira Machado. Caso seja suspenso, Sérgio não poderá integrar o selecionado brasileiro olímpico.

PREOCUPAÇÃO

A indiciação de Sérgio vem causando preocupação aos dirigentes da Confederação Brasileira. O Sr. Alberto Cúri, responsável pelo setor técnico, acha que o jogador não pode deixar de sofrer julgamento e punição, se fôr o caso. Mas entende que, se houve uma punição agora, o prejuízo será maior para o selecionado brasileiro, do que pròpriamente para o acusado.

Explicou o dirigente que Sérgio não participará de qualquer competição nos próximos meses, como defensor de clube. Entretanto, é um dos nomes mais cotados para formar entre os 12 jogadores olímpicos do Brasil para os Jogos do México. Relembrou que, em fins de 1966, Sérgio foi dispensado da seleção brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Mendoza, por ter sido suspenso pelo TJD e a sua ausência representou um desfalque ponderável na equipe que acabou perdendo o título para a Argentina.

Sérgio é reincidente e, se vier a ser punido pelo Artigo 219, ficará sujeito a suspensão de 3 a 10 jogos ou de 30 a 100 dias. Na reunião de 4.ª-feira, o processo só não foi a julgamento por ter faltado número ao Tribunal. Compareceram apenas os juízes Valdir Mota, Moriá Silva e Antônio Pereira Leitão, bem como o advogado do Vasco, clube a que Sérgio continua vinculado, embora já esteja concretizada a sua transferência para São Caetano do Sul. Os três juízes presentes à reunião ainda aguardaram, até às 19h30m, a chegada do presidente do TJD, Sr. Brasilino Valim, ou de outro companheiro, mas tal não ocorreu.

Na reunião da proxima 4.ª-feira, dia 4, o processo voltará à pauta, só não sendo julgado na hipótese de algum dos juízes solicitar que baixe em diligência.

Espanhol perde arma favorita

Madri (AFP-JB) — O Govêrno espanhol proibiu a venda de bebidas em garrafas nos estádios ou a entrada de espectadores que as carreguem debaixo do braço. Com isso os mais excitados torcedores de futebol perderam os projetis favoritos que usavam para bombardear o juiz e os jogadores adversários durante as partidas mais inflamadas.

Infantil de judô já tem 200 inscritos

O Campeonato Carioca de Judô infantil será aberto no próximo domingo à tarde, no ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube, com a disputa do título das categorias de 7 e 8 anos de idade, que já conta com a inscrição de cêrca de 200 judoístas, pertencentes a mais de 20 das principais academias da cidade.

A Federação Guanabarina de Judô, patrocinadora e organizadora da competição, tem recebido inscrições em grande número, e na opinião do seu presidente, Sr. Fernando Correia, o campeonato infantil dêste ano será um dos melhores até agora disputados. O início das lutas está previsto para às 15 horas, mas os judoístas terão de se apresentar no período das 13 às 14, para a pesagem.

Campeonato fluminense tem 4 jogos

Niterói (Sucursal) — As equipes do Bangu, de Niterói, e do Entrerriense, de Três Rios, jogam amanhã às 21 horas, no Estádio Caio Martins, em disputa do Campeonato de Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, que dará ao seu vencedor a Copa Vale do Paraíba.

Tanto o Bangu como o Entrerriense contam com seis pontos perdidos no campeonato, cujos líderes, com apenas um ponto perdido, são o Central, de Barra do Piraí, e o Barra Mansa, desta cidade. Êstes dois clubes estarão decidindo amanhã, em Barra do Piraí, quem continuará no primeiro pôsto, completando-se a rodada com as partidas Guarani x Roial, em Volta Redonda, e Adrianino x Resende, em Paulo de Frontim.

Santos enfrenta Oakland hoje e recebe elogios por vitória sôbre Atlanta

Atlanta, Estados Unidos (UPI-JB) — O Santos jogará a sua segunda partida na atual excursão que realiza nos Estados Unidos, enfrentando, hoje, a equipe do Oakland, esperando-se a presença de um grande público, ainda mais depois da vitória conquistada anteontem sôbre o Atlanta Chiefs, por 6 a 2, com Pelé marcando três gols.

Os jornais norte-americanos vêm fazendo grandes elogios à equipe paulista, principalmente porque a do Atlanta Chiefs é considerada como uma das mais fortes do país, sem que ainda tivesse sido derrotada por um placar tão alto para times estrangeiros.

MESMO TIME

Para a partida de hoje contra o Oakland, o técnico Antoninho deverá manter a mesma equipe que goleou o Atlanta Chiefs, que é a seguinte: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe.

O técnico ficou muito satisfeito com a atuação da equipe, anteontem, e disse que espera repeti-la nos próximos jogos, sobretudo no próximo domingo, quando o Santos enfrentará mais uma vez o Benfica, de Lisboa, que foi derrotado recentemente pelo quadro paulista, por 4 a 2, em Buenos Aires, perdendo dias depois, em Caracas, para o oBtafogo, do Rio, por 2 a 0.

Pelé e Boy Boy Mutang trocam muitos elogios

O atacante Boy Boy Mutang, da equipe do Atlanta Chiefs, ficou impressionado com a atuação de Pelé na partida em que o Santos derrotou a sua equipe, por 6 a 2, e fêz os maiores elogios ao jogador brasileiro.

— Pelé só pode ser um gênio — disse Boy Boy. Observei-o atentamente durante o jôgo e constatei que êle não faz um movimento errado. Êle une a inteligência aos movimentos físicos como se fôsse uma coisa só.

Boy Boy é natural da África do Sul e um dos jogadores em maior ascenção no futebol dos Estados Unidos. Sua participação na partida de anteontem também foi alvo de elogios por parte de Pelé.

— Gostei muito de Boy Boy — declarou Pelé. Êle tem estilo de jôgo parecido com o de Eusébio, do Benfica; bate bem na bola, possui muita velocidade e é bastante inteligente. Com um pouco mais de experiência, êle vai dar o que falar.

Rose manteve o título dos galos

Inglewood, Califórnia (UPI-JB) — O campeão mundial dos galos, o australiano Lionel Rose, derrotou o veterano pugilista mexicano Jose Medel, por pontos, ontem à noite, numa luta de 10 *rounds*, valendo pelo título mundial.

No sétimo *round*, Rose, que pesou 54,7 quilos, foi à lona, mas levantou-se em seguida, conseguindo manter a pequena vantagem que havia acumulado nos *rounds* anteriores e conquistando o voto dos jurados Dick Young e Lee Grossman, que o favoreceram por 7 a 3 e 7 a 4.

O programa de ontem incluiu ainda a luta entre dois galos mexicanos: Urben Olivares, que derrotou o filipino Bernarbe Fernandes, por nocaute, no terceiro *round*, e Chucho Castillo, que venceu o escocês Evan Armstrong por nocaute técnico no segundo *round*.

Olivares mandou seu adversário à lona no primeiro *round*, mas o árbitro suspendeu a luta a 1 minuto e 40 segundo, do terceiro, depois da contagem regulamentar.

Castillo, derrubou Armstrong no primeiro *round* e, novamente, no segundo, quando o juiz suspendeu a luta, por nocaute técnico.

Enquanto isso, em Estocolmo, anunciou-se para o próximo dia 14 de setembro a luta entre o norte-americano Floyd Patterson e o seu compatriota Jimmy Ellis em disputa do título mundial dos pesados da Associação Mundial de Boxe.

MAIOR PRESENÇA

Radiofoto UPI-JB

Pelé foi a maior figura da partida contra o Atlanta e sua presença, hoje, contra o Oakland deverá atrair um grande público

NOVA DUPLA

Adilson se esforçou muito no treino de ontem para provar que não sente mais nada no joelho e fará a dupla de área com Paulo Mata contra o Bangu

Moacir treinou bem e jogará com Fontana

Moacir fêz bom treino ontem, jogando no lugar de Ananias, que foi poupado por estar sentindo dores no joelho direito, e mereceu de Paulinho promoção ao quadro titular do Vasco para a partida de amanhã contra o Bangu, fazendo dupla de área com Fontana.

Adilson também garantiu sua presença, se esforçando muito no coletivo e não reclamando de nada no recém-operado joelho esquerdo. O médico Otávio Martins explicou a Paulinho que Adilson sentiu um estalo normal no joelho durante o treino de anteontem, mas está em ótimas condições para jogar.

TESTE RIGOROSO

Para observar melhor Adilson, Paulinho fê-lo treinar um tempo no time titular e o outro no reserva. A todo instante o técnico instruía o jogador para correr mais ou chutar forte. Tudo isso, tinha o objetivo de testá-lo. Adilson, porém, não se queixou de dores no joelho, mas argumentou que, por ter sofrido uma indisposição gástrica anteontem, não pôde se alimentar convenientemente, e estava bastante cansado.

Paulinho explicou que realizou os coletivos em dois dias seguidos por motivos técnicos.

— Estamos sempre mudando o time titular e, por isso, somos obrigados a treinar mais em conjunto, a fim de que os jogadores possam entender melhor o sistema que adotamos. Aliás, até mesmo isso estamos sendo obrigados a mudar, já que a equipe jogava no 4—3—3 pelo meio e agora o faz pela ponta-esquerda.

O apronto de ontem foi muito bom, apesar de ter durado somente 45 minutos. Os titulares venceram por 2 a 1, gols de Valfrido e Nado, marcando também Valfrido para os reservas. Ananias, sentindo dores no joelho direito, provenientes de uma pancada recebida no treino de anteontem, foi poupado por precaução médica. Em seu lugar, Paulinho colocou Moacir, que tinha realizado um ótimo treino no dia anterior pelo quadro reserva. Moacir, pela direita, e Fontana, como zagueiro de área pela esquerda, se entenderam muito bem, quer no trabalho de marcação e cobertura como no de sair jogando com o time. Diante disso, Paulinho já resolveu que ambos jogarão amanhã.

O time titular treinou com Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Danilo e Raimundinho; Nado, Adilson (Valfrido), Paulo Mata e Silvinho. Os reservas, com Errea, Joel, Sérgio, João e Bené; Valinhos e Paulo Dias; William, Valfrido (Adilson), Ézio e Morais.

ALCIR POUPADO

Alcir também foi poupado pelo Departamento Médico porque sentiu uma pancada no dorso do pé direito. O médico Otávio Martins, porém, explicou que seu caso não tem qualquer gravidade. Quanto a Eberval, que ficou fora do coletivo de anteontem por estar sentindo dores lombares, já está inteiramente recuperado.

O Departamento Médico do Vasco anunciou ontem que na próxima semana todos os jogadores contundidos serão liberados para o treinamento. Bougleux deixará hoje a Casa de Saúde São Miguel; Brito, Bianchini, Lourival e Nei já estão terminando seus tratamentos; e Jorge Luís deixará a Casa de Saúde Santa Maria segunda ou têrça-feira.

O Dr. Otávio Martins informou que aconselhará a Paulinho a treinar êsses jogadores para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e não usá-los contra o América pela Taça Guanabara.

— Eu farei isso — disse — porque o próprio Bianchini já me pediu para dá-lo como em condições de jôgo porque está com muita vontade de voltar a jogar.

ANIMAÇÃO DA VOLTA

Para os médicos do Vasco, a volta de Ferreira e Fontana ao quadro na próxima partida teve influência psicológica sôbre os demais contundidos.

— O problema era voltar o primeiro — frisou o Dr. Otávio Martins. Agora, todos estão também ansiosos por isso.

O Vasco realizará hoje de manhã um treino tático e depois seguirá para a concentração das Paineiras. Os jogadores relacionados são os seguintes: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Moacir, Ananias, Fontana, Alcir, Danilo, Paulo Dias, Nado, Adilson, Valfrido, Paulo Mata, Silvinho e Raimundinho.

Castilho, técnico do Paissandu, foi ontem de manhã à São Januário e pediu o empréstimo dos jogadores Celso, Sérgio, William e Paulo Dias. O treinador conversou com os jogadores e hoje terá a resposta dêles e dos dirigentes do Vasco sôbre o negócio.

Cruzeiro pensa em mudar sistema para utilizar Piazza e Z. Carlos juntos

Belo Horizonte (Sucursal) — Para não deixar Piazza ou Zé Carlos na reserva, o técnico do Cruzeiro, Orlando Fantoni — preocupado com o retôrno do primeiro e a excelente forma do segundo — estuda um nôvo sistema tático para o time: 3-3-4, com três beques, um tripé no meio de campo e quatro atacantes.

Orlando Fantoni explica que Piazza, um dos três homens do meio de campo, recuará quando o time fôr atacado, completando o sistema defensivo, que terá apenas três jogadores na hora de atacar.

UM QUE SAI

O técnico ainda não sabe quem sairá do time para Piazza voltar, mas revelou que poderá ser Darci Meneses que está servindo o Exército e não participará dos jogos do Torneio Gomes Pedrosa. O aproveitamento de Piazza e Zé Carlos ao mesmo tempo, e não a opção por um dêles, justifica para Orlando Fantoni no extraordinário futebol dos dois, o que o levou a pensar no nôvo sistema.

A capacidade de destruição das jogadas de Piazza o credencia para ser o homem do meio-campo que recuará para ajudar os três zagueiros.

Política domina final do campeonato mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — *Agora que o campeonato chega ao seu fim, o que se vê em Minas é o começo da politicagem, com as lutas de bastidores: uma vitória dá mais tranqüilidade, pois o adversário, quando menos se espera, está vasculhando arquivos e gavetas à procura de um contrato irregular ou de um simples descuido na anotação de um número.*

Os torcedores já não perguntam apenas pelos resultados dos jogos. Em suas conversas, querem saber como foi a votação do recurso do Atlético pedindo 13 pontos do Cruzeiro, porque êste deixou de pagar uma multa vencida há tempos. Já anteriormente o Atlético conseguira da CBD a transferência para a capital de um jôgo marcado pela Federação mineira para a cidade de Uberaba.

ADEUS À PAZ

Os diretores de clubes não têm mais paz. Sabem que é preciso colocar olheiros distribuídos estratègicamente nos corredores da FMF para registrar qualquer descuido ou avanço do inimigo. Um jogador com contrato "irregular" na entidade, qualquer que seja o motivo, pode ser o ponto de partida de outra batalha da grande guerra travada nos tribunais. Quem fêz renascer a disputa tão comum no passado, e inexistente desde a inauguração do Estádio Minas Gerais, foi o advogado Adelchi Ziller, do Atlético, ao alegar que, apesar de o time fazer o jôgo número três da rodada, normalmente realizado no interior, tinha direito, garantido por lei, de jogar com o Uberaba em Belo Horizonte e não no campo do adversário. A Federação não concordou, mas uma rápida viagem do advogado ao Rio bastou para que a CBD desse o seu parecer favorável.

DESCONFIANÇA

Cruzeiro e Atlético começaram a se olhar como um casal ciumento. A desconfiança e acusações mútuas surgiram de forma indireta através de advogados e pessoas ligadas aos dois clubes. Os jornais abriram manchetes, contando ao público tôda a trama desenvolvida pelos rivais. As atenções se concentravam sôbre o assunto quando o Democrata, um time pequeno do interior e que não aspira a mais nada êste ano, surpreendeu com um recurso pedindo a anulação da partida que perdeu para o Cruzeiro por 3 a 0. O motivo foi a falta de pagamento por parte do Cruzeiro de uma multa aplicada pela FMF no dia 30 de janeiro, por coincidência ou não, data de um dos últimos clássicos entre Atlético e Cruzeiro. Nova guerra e nova surprêsa: o Atlético avaliza o recurso do Democrata e exige mais, exige todos os pontos ganhos pelo Cruzeiro no returno, ou seja, 13 pontos disputados àrduamente dentro de campo.

As discussões aumentam, a briga se torna o assunto preferido da imprensa e dos torcedores. Ameaçados de desclassificação, os clubes considerados pequenos têm a intuição salvadora. O Valério ganha do Usipa, no TJD, o ponto que perdeu no empate de 1 a 1, entre ambos, porque o último escalou o jogador Carlinhos sem comunicar à FMF o seu interêsse em renovar o contrato do atleta. A briga se generaliza. Todos pensam em recorrer à Justiça Desportiva para fugir à derrota consumada na superação natural de uma equipe sôbre outra. A FMF afirma que sòmente poderá julgar o caso levantado pelo recurso do Atlético após o fim do campeonato.

Uma nova perspectiva surge para a decisão do título de campeão. O futebol mineiro pode ter um líder de fato e outro de direito, como aconteceu em 1956, quando a vítima de hoje, o Cruzeiro, conseguiu sagrar-se campeão ao lado do Atlético que lançara o jogador Laércio em situação irregular no dia da decisão, vencendo por 1 a 0. Tudo pode acontecer, a torcida não se surpreenderá mais, a guerra está declarada.

Na grande área

Armando Nogueira

A pobreza financeira do futebol brasileiro é, às vêzes, providencialmente, fecunda. Veja o leitor o caso do Botafogo: precisou mandar seu time ao exterior, em temporada-relâmpago, para levantar o dinheiro do prêmio do último campeonato e acabou colhendo lá fora duas vitórias extraordinárias contra a seleção nacional da Argentina e contra o Benfica, de Lisboa, que é a própria seleção nacional de Portugal.

O time do Botafogo é, no último ano, o mais precioso representante do futebol brasileiro no exterior: antes de derrotar os dois ilustres adversários de agora, em Caracas, derrotara no México duas seleções do país, o famoso Ferencvaros, da Hungria, empatando com o campeão da Iugoslávia.

Acima do Santos, o time do Botafogo guarda, ainda, a melhor regularidade de vitórias nos últimos dois anos.

UM MATCH-TREINO

Quando é que a Taça de Prata passará a concentrar o interêsse do país? Infelizmente, enquanto não acabar a Taça Guanabara, enquanto não acabar o campeonato mineiro, enquanto não acabar o torneio do Santos, nos EUA, a Taça de Prata ficará no nível emocional do jôgo entre Palmeiras e Náutico, anteontem, em São Paulo: assistimos ao jôgo como se estivéssemos vendo um match-treino.

E o que mais incomoda no desapreço dos clubes é que todos reconhecem nessa Taça a grande saída do futebol profissional no Brasil. Os campeonatos regionais, todos deficitários, vão acabar inteiramente esvaziados pela expressão financeira, técnica e popular da Taça de Prata.

VÉSPERA DA SELEÇÃO

Um aspecto da Taça de Prata que deve interessar especialmente aos jogadores: todos os participantes da Taça estão sendo observados e daí sairão os membros da seleção nacional que receberá, no Rio, em novembro-dezembro, uma sucessão de rivais do valor da Alemanha, Iugoslávia, México, Chile e seleção da FIFA.

E' a chance de muita gente nova.

O MAL DA ARGENTINA

No momento em que o futebol argentino retoma o intercâmbio intenso com o Brasil, mandando sua seleção jogar no Rio, em Belo Horizonte e, pedindo revanche ao Botafogo, em Caracas, nada mais oportuno que registrar a opinião de gente destacada sôbre a situação atual do futebol da Argentina. E' o que fêz, esta semana, a revista Goles, de Buenos Aires, perguntando ao técnico Minella, aos jogadores Carrizo e Perfumo se "esta en decadencia el futbol argentino." Resposta unanime: "Estamos muito desorganizados."

Roberto Perfumo, capitão do selecionado argentino, declara: "A seleção, na Argentina, é um mal que parece incurável. Falta seriedade para trabalhar. Agora mesmo, saímos para uma aventura e isso nos causa mal profundo."

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A guerra para arrancar ao Cruzeiro os pontos que lhe asseguram a liderança no campeonato mineiro é simplesmente inaceitável. A hipótese de ganhar jôgo nos gabinetes, através de jogadas políticas é constrangedora. ● A Diretoria do Flamengo está de namôro com o atacante Mário: o Sr. Gunnar Goransson dizia a um amigo, outro dia, que Mário é o jogador ideal para o time do Flamengo. ● Doze treinadores italianos passaram, agora, uma temporada na Inglaterra, estudando os métodos do futebol inglês. Viram de perto treinamento das principais equipes de Londres, Liverpool e Leeds. ● As alunas do professor Ivã Proença, da Faculdade de Letras, da Universidade do Estado da Guanabara, ocuparam sua aula noturna da última quarta-feira, fazendo a análise estilística e literária de crônicas esportivas de Nélson Rodrigues, João Saldanha e do locutor que lhes fala. ● A Diretoria do Botafogo está preocupada com a divulgação do clube no meio escolar, por isso acaba de encomendar dois mil cartazes do poder jovem botafoguense ao pintor Eduardo Catinari que, por sinal, é rubro-negro. Os *affiches* serão distribuídos nas escolas da cidade.

Jogador de rúgbi diz que futebol está progredindo muito nos Estados Unidos

A delegação do Manhattan Rugby Club, de Nova Iorque, passou ontem pelo Galeão, com destino a São Paulo, onde fará demonstrações, e o seu capitão, Ray Cornhill, declarou que o rúgbi, considerado o segundo esporte mais popular dos Estados Unidos, depois do beisebol, está perdendo terreno para o futebol.

Cornhill, que também chefia a delegação, explicou que depois da Copa do Mundo da Inglaterra o futebol progrediu muito no seu país, enquanto que o rúgbi atualmente continua despertando interêsse apenas nos meios universitários, sendo mínimos os investimentos profissionais neste esporte.

EQUIPE JOVEM

O Manhattan Club, terceiro colocado no Campeonato do Este, no ano passado, foi fundado em 1960 por pessoas influentes no esporte norte-americano que acreditavam ser necessário mais uma equipe de rúgbi em Nova Iorque. Depois de alguns tropeços, conseguiu sucesso em 1966, depois de contratar jogadores de vários países, ganhando ainda a simpatia pública por ser formado na sua grande maioria por jovens.

— O segrêdo para ser um bom jogador de rúgbi disse Cornhill é ter velocidade e boa pontaria, mas também é importante ter preparo físico bastante para aguentar os choques e a correria.

Fla joga amanhã com FAR

Casablanca (Especial para o JB) — A delegação do Flamengo chegou ontem a esta capital, onde disputará o Torneio Mohammed Quinto na próxima semana, juntamente com o Saint-Étienne, da França, o Racing, de Buenos Aires, e o FAR, campeão do Marrocos.

A primeira rodada será realizada amanhã com o Flamengo enfrentando o FAR, enquanto o Racing joga contra o Saint-Étienne. No domingo, com a presença do Rei Hassan anunciada, os vencedores dos dois jogos decidirão o título.

Kudrinac morreu em Praga

Estocolmo (AFP--JB) O campeão tcheco-eslovaco de tênis de mesa, Edward Kudrinac, morreu durante os combates que se travaram nas ruas de Praga, contra os ocupantes russos, na semana passada, conforme foi divulgado ontem nesta capital.

Os integrantes da equipe tcheca de tênis de mesa, Jaroslav Stanek e Stefan Kollarowitz, que chegaram ontem para disputar um torneio internacional, informaram sôbre a morte de seu companheiro, dizendo, inclusive, que estão propensos a não mais participar dos jogos marcados para Estocolmo, contra o Solverborg.

CBD pede ingressos mais caros

A CBD encaminhou ontem, através do diretor de futebol, Sr. Antônio Passo, um ofício à Adeg solicitando a majoração dos preços dos ingressos para os jogos da Taça Guanabara, devendo a arquibancada, se fôr aprovado o aumento, passar a custar NCr$ 4,00.

Para o jôgo da seleção do Brasil contra a do resto do mundo, as arquibancadas deverão custar NCr$ 7,00, pois a CBD alega que tem obrigações correspondentes a 100 mil dólares — cêrca de NCr$ 365 mil. — Para os outros jogos da seleção do Brasil, contra o Chile e com o México, a arquibancada deverá custar NCr$ 5,00.

Corintians treinou bem no 4-3-3

O Corintians realizou ontem seu último coletivo para enfrentar o Náutico, domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O time titular e o reserva apresentaram bom padrão técnico, principalmente mais estruturados dentro do 4—3—3 móvel, que Aimoré Moreira quer impor à equipe.

Os dois times formaram assim: titulares — Diogo, Osvaldo Cunha, Carlos, Luís Carlos e Lidu; Adnam, Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales e Eduardo. Reservas — Lula, Cláudio, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino, Luís Américo e Capitão; Buião, Flávio e Gilson Pôrto.

Édson estêve fazendo individual à parte, mostrando-se bem contente com o retôrno e conversando com Parada sôbre o futebol carioca.

O programa para hoje do Corintians é individual e treino tático, pela manhã, seguindo a delegação às 17h 30m para Recife, hospedando-se no Hotel São Domingos e fazendo ginástica, sábado cedo, no estádio da Ilha do Retiro.

CALOR DA TORCIDA

A torcida foi esperar o Botafogo, e Gérson, o mais solicitado, foi obrigado a levantar os troféus várias vêzes

Botafogo retorna com bom lucro e muitas contusões

Aguardado por um grande número de torcedores, o Botafogo desembarcou, ontem, às 12h 30m, no Galeão, de volta da excursão invicta que realizou pela América do Sul, trazendo um lucro líquido de NCr$ 90 mil, vários troféus, mas quatro jogadores contundidos — Rogério, Leônidas, Carlos Roberto e Zé Carlos — que dificilmente poderão enfrentar o Fluminense, domingo.

Contrastando com a alegria geral, o presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, mostrava-se irritadíssimo com o fato de não ter comparecido ao desembarque nenhum dirigente da CBD ou da Federação Carioca de Futebol, chegando em determinado momento a exclamar: "e ainda dizem que êsse Otávio Pinto Guimarães é botafoguense" — referindo-se ao presidente da FCF.

Presidente irritado

Salientando que seu clube tinha feito uma temporada vitoriosa, ganhando jogos contra quadros de alta categoria como os do Colo Colo, do Chile, e Benfica, de Lisboa, e ainda da seleção argentina, o Sr. Altemar Dutra de Castilho disse que considerava um pouco caso com o Botafogo a ausência de qualquer membro da CBD e da FCF.

— A nossa torcida está aí com suas bandeiras — disse o dirigente — porque compreendeu o significado das grandes vitórias do Botafogo no exterior, onde mais uma vez honramos o nome do futebol brasileiro. Mas os dirigentes não quiseram tomar conhecimento dessas vitórias. Isto me revolta, porque sempre colaboramos com a CBD e a FCF e até por uma questão de elegância essas entidades deviam estar aqui representadas. E ainda dizem que êsse Otávio Pinto Guimarães é Botafogo. Mas, enquanto êle e os outros ignoram as nossas vitórias, firmamos cada vez mais o prestígio do Botafogo, e aí estão como prova os troféus que conquistamos e as referências altamente elogiosas que fizeram a nossa equipe.

Os jogadores chegaram cansados, e o médico René Mendonça declarou que Rogério, com estiramento muscular, Zé Carlos com uma forte pancada no dorso do pé direito, Leônidas, com um princípio de estiramento na coxa, e Carlos Roberto, também com o mesmo problema, não jogaram a partida contra o Benfica e estão pràticamente afastados do jôgo de domingo contra o Fluminense. Os quatro jogadores irão hoje ao clube para um exame médico, enquanto os demais participarão de um leve individual.

Zagalo contente

Zagalo disse que o Botafogo jogou muito bem tôdas as partidas, mas destacou o jôgo contra o Benfica como a melhor exibição e, fugindo de seus hábitos, destacou um jogador: Jairzinho, como o que mais brilhou, principalmente na partida final, quando, na opinião do técnico, fêz uma exibição sensacional.

— O jôgo com os argentinos — disse Zagalo — foi o que já esperávamos. Êles engoliram tôdas as derrotas, menos a que sofreram aqui no Maracanã. Entraram em campo com verdadeiro ódio do nosso time e, desde o início, atuaram com a violência. Fizemos o nosso gol logo no início do segundo tempo e isto os desnorteou, fazendo com que os nossos jogassem com cautela, prendendo a bola. No final depois de muito pontapé, sempre revidados à altura pelo Botafogo, Rendo agrediu Gérson e aí todos brigaram. Foi um jôgo feio, mas fomos superiores e se não fôsse a violência dos argentinos teríamos até bisado a contagem do Maracanã. Contra o Benfica, porém, jogamos sem a preocupação de entradas desleais e pudemos, então, exibir todo o nosso futebol, dando ao público uma exibição que considero a melhor que o Botafogo fêz desde os jogos do México, no princípio do ano. Neste jôgo a atuação de Jairzinho foi simplesmente notável.

Torcida presente

Gérson, que ao sair da Alfândega foi cercado por torcedores que o aplaudiam, disse que nunca viu o time jogar tão bem como nesta temporada, sobretudo pelo espírito de luta demonstrado.

— Contra os argentinos não só ganhamos tècnicamente como soubemos responder com juros às provocações e violências que êles adotaram. Foi pena o clima agitado da partida, porque poderíamos ter repetido o **baile** do Maracanã. E contra o Benfica, embora bastante desfalcado, o Botafogo revelou uma grande vontade de vencer e fêz uma exibição espetacular. Agora, o Fluminense que se cuide, porque mesmo desfalcado o Botafogo tem condições de vencer.

Com o lucro da temporada, o Botafogo deu a seus jogadores 1 500 dólares — cêrca de NCr$ 5 500 — correspondentes ao prêmio do bicampeonato carioca e ao das vitórias da excursão.

Carlos Roberto, cujo contrato termina no domingo, vai pedir luvas de acôrdo com sua condição de jogador de seleção. Na semana que vem o pai do jogador irá ao clube para conversar a respeito com os dirigentes.

Parada volta

O jogador Parada, já negociado com o Corintians, virá ao Rio hoje para ficar à disposição de Zagalo para o jôgo com o Fluminense, já que com os desfalques na equipe o Botafogo precisou de seu concurso.

Bené, que foi trocado por Parada, ainda não se apresentou e mandou dizer que tem problemas que o impedem de sair agora de São Paulo, porque está às voltas com a construção de sua casa. Mas, na segunda-feira, quando o Corintians passar pelo Rio, de volta de Recife, o dirigente Rivadávia Correia vai conversar com êle para tentar resolver a questão.

Ocimar assume dizendo-se um irmão mais velho e pede colaboração dos jogadores

Ocimar assumiu a direção técnica do Bangu, dizendo que se considera apenas um irmão mais velho, e pediu a todos que se empregassem bastante dentro do campo e deixassem de lado as conversas com dirigentes, pois, em caso contrário, qualquer um poderia ser afastado do time.

O nôvo técnico explicou ainda que a condição fundamental para a boa produção de uma equipe é o preparo físico, e que iria manter o professor Ari Vieira, pois acha muito sério o seu trabalho. Plácido ficará como supervisor, treinando também os juvenis.

PRÊMIO A OCIMAR

Antes do individual os jogadores foram reunidos no campo pelo presidente Eusébio de Andrade, que falou sôbre Ocimar, citando-o como exemplo e salientando os anos que o ex-jogador passou no Bangu.

— Agora, com a saída de Antoninho — disse — nada mais justo do que êste prêmio a Ocimar. Espero que êle tenha na nova carreira o mesmo sucesso que teve como jogador.

Antoninho também dirigiu algumas palavras e Ubirajara apresentou as despedidas dos companheiros. Antoninho ficou bastante emocionado com o discurso do goleiro, e preferiu sair imediatamente do campo para que Ocimar começasse logo o seu trabalho.

Os jogadores fizeram um individual de 50 minutos dirigido pelo professor Ari Vieira, e, depois, uma pelada de dois toques. Fefeu, contundido no tornozelo esquerdo, e Mário Tito, que sofreu um estiramento na coxa esquerda, foram poupados. Lincoln também estêve ausente, pois foi a Minas visitar a família e ainda não voltou, preocupando Ocimar, que conta com êle para substituir Mário Tito no jôgo de amanhã contra o Vasco.

Hoje haverá um leve coletivo, quando Ocimar decidirá a escalação do time.

Despedida de Ubirajara é confôrto de Antoninho

— Se existem inimigos seus aqui no Bangu, o senhor pode estar certo de que vai deixar muitos amigos também, e um dêles sou eu — e Ubirajara estendeu a mão a Antoninho, confortando-o, pouco depois da despedida que o técnico dirigiu a todos os jogadores.

Ubirajara, capitão do time, fêz um pequeno discurso, agradecendo a amizade e o respeito que Antoninho dedicou a todos, e lamentou os fatos que motivaram a saída do técnico, salientando que sentiria muito sua ausência.

DESABAFO

Depois que todos saíram, Antoninho foi até o seu quarto na concentração da Vila Hípica, arrumar as coisas, e só então desabafou:

— Assim que cheguei ao Bangu, comecei um trabalho para criar bom ambiente entre os jogadores, visando o bem-estar e o confôrto de todos. Mandei reformar essa concentração e transferi os treinos para cá, onde existem várias salas do Departamento Médico, quartos individuais e almôço depois das atividades.

Antoninho vai arrumando o quarto e, entre seus papéis, encontra o roteiro que tinha organizado para o time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Aqui estão as datas de todos os treinos de acôrdo com a maratona que nós faríamos. Preparei isso para mostrar aos jogadores a necessidade que êles tinham de se cuidar durante êste período. Vou deixar aqui para o Ocimar.

OS EXEMPLOS

Antoninho ficou sem ambiente no Bangu porque alguns jogadores não gostavam de fazer individual e criavam casos constantemente, inventando desculpas para ficarem de fora durante os exercícios.

— Sempre me preocupei muito com a preparação física — prossegue — mas êles não entenderam a importância disso na carreira. É claro que nem todos são assim. Há vários jogadores que são excelentes profissionais e todo mundo sabe quais são. Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Pedrinho, Aladim, são exemplos. Ocimar, que jogou até 38 anos, e Fernando, que tem 31, se dedicam aos treinos como se fôssem garotos.

Antoninho não admitia que alguém inventasse desculpas para não treinar, e isso causou o descontentamento de muitos. Só não colocava em campo para a ginástica os que estavam machucados, respeitando sempre as recomendações do Dr. Arnaldo Santiago.

DOIS PEDIDOS

Antoninho fêz sòmente dois pedidos quando começou a treinar o time. Primeiramente queria o refôrço de alguns juvenis, que de fato vieram, para logo após, com o comêço do campeonato da categoria, serem retirados.

— O outro pedido foi um ponta-de-lança — contou — de preferência Zé Roberto. O presidente Eusébio de Andrade tentou, chegando a viajar para São Paulo, mas não conseguiu. Mesmo assim, sempre trabalhou com boa vontade, até o fim. Ontem mesmo, na sua despedida, pediu aos jogadores que cooperassem com Ocimar, facilitando a tarefa do nôvo técnico.

DESCANSO EM CASA

Agora, Antoninho acabou de arrumar suas coisas. Diz que vai para sua casa, em Niterói, e só pensa em descansar. Pediu ao presidente do clube que não se preocupasse com a indenização. Êle não aceitaria.

— Saí do Bangu para ajudar o clube, pois não poderia trazer nenhum benefício, se alguns jogadores não gostavam de mim. E, não seria agora, no fim, que eu iria exigir indenizações para aumentar as despesas.

O ex-técnico do Bangu diz que ainda não recebeu propostas de outros times, nem quer pensar nisso, por enquanto. Êsses acontecimentos o pegaram de surprêsa e êle ficou visivelmente abatido, chegando a declarar:

— Só as palavras de Ubirajara me confortaram. Mas posso assegurar que, apesar de tudo, tenho um consôlo — minha consciência está tranqüila.

Flu dá prêmio de NCr$ 500,00 para vitória contra o Botafogo

A diretoria de futebol do Fluminense deixou-se contagiar ontem pela confiança e entusiasmo demonstrados pelos seus jogadores e resolveu fixar em NCr$ 500 mil o prêmio por uma vitória na partida de domingo contra o Botafogo.

Os dirigentes acham que essa vitória é importante pela categoria do adversário, pelas chances que o time continuará tendo de vencer a Taça Guanabara e também pelo incentivo que ela trará para bons resultados no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

INCENTIVO

O vice-presidente Manuel Duque e o diretor de futebol Ulmar Hargreaves acham que o time deve receber todo o incentivo depois do bom futebol e do espírito de luta, demonstrando no jôgo com o Vasco, decidindo premiá-lo com um grande prêmio, caso seja favorável o resultado de domingo. Além disso, consideram uma boa vitória a essa altura indispensável para a afirmação da equipe e do trabalho que vêm desenvolvendo no Fluminense.

ENTUSIASMO

Ademar, embora esteja fora do time, também entusiasmou-se e, seguindo o exemplo de Denílson, apostou 20 jantares com o Seu Joaquim, dono da Churrascaria Tropical. Segundo o atacante, a vitória contra o Vasco não foi conseguida através dos desfalques do adversário, e sim pelo futebol que a equipe jogou. Ademar ontem treinou só 20 minutos, porque sentiu-se indisposto, mas usou uma sauna portátil, levada pelo massagista Santana, para tentar emagrecer algumas gramas. Santana, aliás, sempre leva esta sauna, de sua propriedade, para o clube, a fim de auxiliar na recuperação dos jogadores.

QUASE PROBLEMA

Altair ontem chegou a preocupar Evaristo, quando retirou-se do treino alegando dores na coxa direita, mas logo depois o médico José Rizzo tranqüilizou o técnico, explicando que tratava-se apenas de cansaço muscular. O próprio zagueiro tem feito tratamento com toalha quente durante o tempo em que fica em casa e garantiu que estará em condições de enfrentar o Botafogo.

Osmar e Assis melhoraram bastante das contusões no tornozêlo, mas ontem foram poupados dos exercícios em que tinham que apoiar a perna, podendo, entretanto, já participarem do treino de conjunto da tarde de hoje.

Oliveira também sentiu uma fisgada na coxa direita e saiu do treino antes do seu final, reclamando do piso do campo, muito duro atualmente. Por isso mesmo Biscoito, o encarregado do campo, recebeu a recomendação de regá-lo bem antes do coletivo de logo mais.

Ontem houve 1h30m de individual, que constou de piques, saltos com barreiras e com obstáculos. Depois os jogadores fizeram um dois-toques, vencido pelo time de Denílson, Félix, Suingue, Lula, Cláudio, Bauer e Caxias.

CALOR OBRIGATÓRIO

Ademar submete-se a uma sauna individual para perder pêso e voltar ao time

César foi punido pela diretoria do Palmeiras por ter faltado ao treino

São Paulo (Sucursal) — O atacante César foi punido pela diretoria do Palmeiras, por não ter comparecido ao treino realizado ontem, que era obrigatório para os jogadores que não atuaram contra o Náutico, quarta-feira.

César havia recebido autorização para viajar anteontem à noite, mas com a ordem de se apresentar para treinar no Parque Antártica. A diretoria, então, reuniu-se à noite e decidiu punir o jogador, que não está conformado pelo fato de ser reserva de Artime e Servílio.

SEM VAIAS

Para fugir às vaias da torcida, o Palmeiras treina coletivo hoje no campo do Nacional, quando o técnico Filpo Nunes escalará a equipe para o jôgo de domingo à tarde contra o Grêmio, no Morumbi. Servílio e Artime deverão continuar no ataque titular, embora César continue a reclamar uma oportunidade no time de cima.

Na véspera do jôgo com o Náutico, o diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, demitiu seu assessor, Sr. Irodolfo Recchi, acusando-o de interferir no seu trabalho. Por sua vez, o presidente Delfino Facchina, licenciado há um mês, deverá reassumir nos próximos dias, a fim de acabar com a crise causada pelas más atuações da equipe.

OS INCOMODADOS

A diretoria do clube decidiu mudar o local dos treinos, porque muitos torcedores vão ao Parque Antártica a fim de hostilizar os jogadores e gozar o treinador Filpo Nunes por causa de seus gritos e gestos extravagantes. O campo do Nacional fica a um quilômetro do estádio do Palmeiras, num local que dificulta a ida dos sócios do clube.

TCHECO-ESLOVÁQUIA

MEU DIÁRIO DE PRAGA

LAURO KUBELIK

Quando a União Soviética e os seus cinco aliados invadiram e ocuparam a Tcheco-Eslováquia, uma das primeiras providências foi cortar as comunicações com o resto do mundo: ninguém deveria saber exatamente o que estava acontecendo.

Isso criou para Lauro Kubelik (cujo verdadeiro nome é Mauro Santayana), correspondente do JORNAL DO BRASIL em Praga, um problema. Como enviar seus artigos e reportagens, se a via normal, o telex, estava impedida?

Mas, para um jornalista, o importante não é apenas conseguir a notícia. O principal é dá-la a conhecer. E todos os métodos são válidos para passar uma notícia ao seu jornal. Kubelik, como bom repórter, procurava, a cada dia, pessoas — geralmente estrangeiras — que deixavam Praga. E pedia-lhes que dos lugares onde chegassem fizessem remeter ao JORNAL DO BRASIL as páginas de seu diário. E elas estão chegando à redação. Pelos mais diferentes meios de comunicação. Ontem publicamos a página do dia 24 do diário, que nos chegou na noite de têrça-feira. Ontem nos chegou a segunda parte do diário do dia 24. Está sendo publicada a seguir. Também nos chegou a fôlha do dia 20. Também está nessa página.

A dramaticidade, o conteúdo humano e a importância histórico-jornalística do diário de Kubelik superam a possível desordenação cronológica que a violência soviética fêz gerar.

1

2

UM LABIRINTO NA CIDADE OCUPADA

Praga, 24 de agôsto — A noite de 23 de agôsto é a noite de São Bartolomeu. E o clima de tensão na tarde prenunciava tempestades de sangue. Às oito horas entrou em vigor o toque de recolher. Minutos depois as metralhadoras violaram o suave barulho da chuva que caía sôbre Praga. Mas os tiroteios já fazem parte dos ruídos comuns da Cidade: o povo a êles se acostuma, como se fôssem os barulhos rituais de uma metrópole: do caminhão leiteiro, na madrugada, dos trens que chegam e saem, do vento que sopra sôbre alguns tetos metálicos.

Quando fôr possível escrever com calma a história dêstes dias, poderemos dizer epopéias sôbre a vida cotidiana de cada homem comum dêste país: de cada Jan Novak, que corresponde ao nosso José da Silva. Hoje, 24 de agôsto, as ruas se despiram de suas indicações: para confundir a polícia política, criada repentinamente pelos ocupantes, a resistência tcheco-eslovaca deu uma palavra de ordem: arrancar as placas das ruas e os números das casas. O mesmo ocorreu com as indicações de saída da cidade. Em seu lugar, os tchecos colocaram cartazes com setas indicando a direção de Moscou.

Também aqui *"les murs ont la parole."* O grande veículo de divulgação é a rádio fiel a Dubcek, que se anuncia como *Legalni Visilani* (Emissora Legal). Imediatamente, a qualquer emissão, o povo coloca suas palavras de ordem sôbre os muros da cidade. E imediatamente essas palavras de ordem são cumpridas. Os rádios soviéticos montados sôbre jipões militares percorrem a cidade, em busca dos emissores clandestinos. Porque os tchecos adotaram um sistema inteligente de despistamento. Há duas au três emissoras centrais, e pequenos transmissores operam em todo o país, retransmitindo as freqüências utilizadas. Mas não é fácil localizá-los, porque muitos dêles se encontram montados sôbre veículos que circulam pela cidade, disfarçados em caminhões de carga.

Nas paredes da cidade apareceram, hoje, pequenos cartazes, impressos de forma rudimentar, com a foto e uma pequena biografia do engenheiro Silham, um dos novos membros do Comitê Central e do Presidium eleito para substituir Dubcek como primeiro-secretário do Partido, enquanto êle não puder assumir suas funções. Silham é "candidato a doutor" em Ciências e diretor de grandes indústrias. Em 1945,

3

quando o povo de Praga se levantou contra os ocupantes nazistas, muitos foram os que tombaram. Nos locais onde caíram, há permanentemente, flôres frescas e uma lápide indica o sítio do holocausto. E, agora, surgem novas flôres e novas inscrições, marcando o local das mortes. E entre os mortos há crianças.

As crianças de Praga também estão participando da resistência. Hoje mesmo circulou um volante dos *pioneiros de Praga*, pedindo a saída dos soldados soviéticos.

Chega a notícia de que cinco soldados soviéticos já se suicidaram em Praga. De acôrdo com estas notícias, os soldados, ao descobrirem que se encontram em território tcheco-eslovaco, envergonhados, preferiram a morte.

Svoboda fala à noite (24) de Moscou, pedindo ao povo que volte ao trabalho e que há qualquer progresso. Há um certo alívio, mas as notícias de gente que morre nas ruas de Praga e de um carro de polícia tcheca atingido pelas balas soviéticas dá um certo desânimo.

As mulheres de Lidice — que viveram de 42 a 45 nos campos de concentração nazistas e que conseguiram voltar — declararam, hoje, seu apoio a Dubcek.

4

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

Praga, 20 de agôsto, têrça-feira — Recebo uns amigos do Ocidente e os levo às cinco da tarde à igreja de São Jacó para assistir a um concêrto musical. Do programa constam músicas de Bach e Frescobaldi. À noite, em nossa casa, continuamos a ouvir música. Às 23h30m coloco na vitrola o poema sinfônico *Vltava*, do ciclo Ma Vlast (Minha Pátria), de Bedrich Smetana. Falo de minha preferência por esta composição, a mais tcheca que eu conheço. E passo quase uma hora a narrar aos meus visitantes os episódios da resistência de Praga contra os nazistas. *Vltava* era, então, a *Marselhesa* da Boêmia. A rádio clandestina usava seus acordes como prefixo.

5

A esta mesma hora, soubemos pela madrugada, os soldados estrangeiros entravam no país.

Levo-os ao hotel e comentamos a calma da noite, refrescada pelos ventos de agôsto. Na despedida trocamos algumas palavras sôbre a situação do país. Digo-lhes que setembro virá. "E quando setembro vier, — tranqüilizo-os — a situação estará resolvida." O chofer de táxi que nos conduz à casa diz que há muitos russos na cidade e comenta que isso é bom para que saibam que a sua imprensa lhes mente sôbre o país.

Às quatro da manhã o telefone toca. Uma amiga tcheca me dá a notícia chorando: "Você sabe que os soviéticos invadiram nosso país? Telefone a seus amigos porque nossa rádio não sabe se suas ondas estão atingindo tôda a República."

Minha mulher está também acordada pela campainha do telefone. Ligo o rádio, enquanto me visto às pressas. Quero ver se consigo alcançar ainda a cabina do telex para transmitir a informação ao JB. A Rádio Praga transmite os acordes de *Vltava*. A nova resistência começava.

Procuro um táxi na madrugada e não o encontro. Tomo o ônibus em companhia de operários sonolentos que vão às fábricas. Já conhecem a notícia e a comentam. Entre meu bairro e o centro se encontra o Castelo de Praga. Ao nos aproximarmos de Prasny Most percebemos os primeiros carros de assalto que se dirigem ao Castelo. No carro de vanguarda há um homem em trajes civis. Ao perceber o ônibus tenta esconder sua face. Jamais em minha vida havia visto tanto mêdo em uma cara. Nem tamanha abjeção. Um velho operário, do ônibus, faz-lhe um gesto bem obsceno, bem humano. E grita uma palavra que eu ouviria durante tôda a semana: *Zradci* — traidor.

Chego à cidade e corro a cabina do telex. O correio central já está fechado. Um funcionário, à porta, me diz que Hoffman (Ministro de Comunicações e conservador) havia determinado o corte das comunicações com o exterior. São cinco da manhã. O centro da cidade ainda não foi violado pelas tropas estrangeiras. Encaminho-me à Rádio Praga. Grupos de jovens preparam barricadas. Entro em um café, já aberto e aguardo os acontecimentos. Um tcheco toma seu desjejum: um prato de sopa suculento e um litro de cerveja. Acompanho-o na cerveja e êle me diz sorrindo: "Bebamos, *cizinec* (estrangeiro). Os russos estão chegando." Mais algumas horas e a Rua Vinohradska, em que me encontro, será um inferno.

6

Quando deixo a Rua Vinohradska, em companhia de minha mulher, os mortos e os feridos já foram retirados. E a cidade está em ebulição. Caminhões circulam cheios de rapazes e môças que gritam vivas a Dubcek e a Svoboda. Sai uma edição extra de *Rude Pravo*, com uma só página impressa, trazendo a comunicação do Presidium do Partido, do Govêrno e da Assembléia Nacional. Em cada peito surgem as côres nacionais. A Rádio Praga foi sitiada e ninguém pode entrar ou sair, mas emissoras legais, (por estarem com o Govêrno legítimo) mas clandestinas, começam a operar em cadeia em todo o país. Os colaboracionistas também emitem. E usam o nome de *Vltava*, a emissora da resistência antialemã.

A unidade popular é impressionante. Passo em frente à Embaixada do Brasil, em cuja fachada se encontra hasteada nossa bandeira. Os tanques pesados estão subindo a Rua Bolzanova, onde se encontra a chancelaria de nossa Embaixada. Um popular protesta contra as nossas côres, supondo que o Brasil esteja saudando as tropas estrangeiras. Da janela um funcionário explica que se trata de uma providência para defender a soberania brasileira nas dependências da Embaixada. E eu, embaixo, completo a informação: estamos com vocês.

Alguns deputados brasileiros se encontram na Embaixada. Viajam pela Europa e foram colhidos pelo azar.

Partirão em breve. Explico-lhes ràpidamente a situação. Os tiros continuam a ecoar aqui e ali. As notícias da rádio são levadas ao povo e começam a circular edições extras de jornais — a maioria delas impressas em *off-set*. Dou-me conta de que os soviéticos estão realizando uma excelente ocupação do ponto-de-vista estratégico. No céu, os gigantescos Antonov cruzam os ares (um em cada 30 segundos). Mas do ponto-de-vista tático, a ocupação não funciona. A espetacular mobilização popular seria, desde o primeiro momento, muitíssimo superior à tática soviética.

À tarde os jornais já circulam com os primeiros clichês da tragédia. *Rude Pravo* está com sua redação e oficinas ocupadas. Os soviéticos ocuparam o jornal comunista em primeiro lugar. E sòmente muito depois é que se foram preocupar com o resto dos jornais. Mas a resistência estava sendo dirigida exatamente pelos comunistas. E *Rude Pravo*, no primeiro dia da ocupação, circulou em três edições mimeografadas e amplamente distribuídas.

7

Pouco a pouco os detalhes da ocupação começam a ser conhecidos. Sabe-se agora que Salgovic, Vice-Ministro do Interior e Chefe da Polícia Secreta, havia colaborado com os ocupantes, inclusive realizando várias prisões (entre elas a de Cisar) no momento mesmo em que as tropas soviéticas começavam a franquear a fronteira.

O dia avança rápido. Corro de um lado a outro, anotando na memória os quadros da jornada. Um grupo desfila com uma bandeira manchada de sangue. São jovens cabeludos — mas jamais vi rostos tão sérios e olhares tão maduros em minha vida.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □

SEXTA-FEIRA □ 30 DE AGÔSTO DE 1968

8

DOM MARCOS BARBOSA

PARA OS MUSEUS IMAGINÁRIOS

Inaugurou-se recentemente em Barbacena um Museu Bernanos, na casa por êle habitada. Será, provàvelmente, o precursor de um outro, que se imporá mais ainda. Pois se um escritor, em geral, não escreve pelas paredes, Marcier está cobrindo as suas de afrescos, como Portinari em Brodósqui. Aliás, Marcier não nos dá apenas pintura, mas deu-nos também uma pintora. Creio que foi êle o pensionista que confirmou o talento de Djanira e ensinou-lhe o pouco que se pode ensinar.

A propósito de Djanira, seus móveis, quadros e objetos foram expostos no Museu de Arte Moderna, com a intenção de dar ao público uma idéia do ambiente em que ela vive. Por motivo que mais adiante se esclarece, eu não podia deixar de comparecer, e a pintora fêz questão de tirar um retrato ao meu lado. Logo em seguida, o fotógrafo me disse, quase ao ouvido: "É uma fotografia ecumênica: o senhor é padre, eu sou judeu e Djanira é atéia!" E desapareceu antes que eu, perplexo, pudesse provar-lhe o contrário. Pois o oratório de Djanira não estava ali apenas como peça barrôca. Ao pé do mesmo, sôbre a cômoda, havia um livrinho prêto, bastante usado, o Missal Quotidiano, *que tantas vêzes a vi folhear, nas missas dominicais de São Bento.*

Felizmente não estamos mais no tempo da conversão de Paul Claudel, do qual êle dizia: "Tout ce qui avait un nom dans l'art, dans la science et dans la littérature, était irreligieux." Marcier (a quem Castro Maya confiara as ilustrações do Apocalipse) é um pintor e um homem religioso, Djanira comunga freqüentemente, e Bernanos, ainda tão vivo para muitos, era, como Bloy ou Claudel, um apaixonado pela sua fé.

Fui esperá-lo quando chegou ao Rio em 1938. Eu pertencia então a um grupo de estudantes, cuja maior parte ingressaria no Mosteiro de São Bento, e vibrávamos com os grandes escritores católicos da França: Maritain, Mauriac, Bernanos, para só ficarmos nos que então viviam.

Pour "cuver sa honte", Bernanos primeiro se dirigira ao Paraguai, que logo o decepciona. E talvez influenciado pelo poeta uruguaio Dimas Antuña, que vai visitá-lo e descobrira há pouco o Brasil, resolve embarcar para o Rio. Dimas Antuña, muito ligado ao nosso grupo, escreve-nos que fôssemos esperar o grande refugiado. O navio chega antes da hora, e já vamos encontrar Bernanos num velho e modesto hotel da Praia de Botafogo, onde voltávamos à noite, e voltaríamos sempre.

Êle se abriu imediatamente conosco, pois sabia que pertencíamos à mesma família de Dimas Antuña, no qual êle próprio reconhecera um irmão. Tímido como até hoje, falando pouco em minha língua e menos ainda em outra, eu ficava a ouvi-lo conversar com os companheiros e a perguntar-me se não estava sonhando... No entanto, fui eu quem traduziu o seu primeiro artigo. Trabalhava como secretário de Alceu Amoroso Lima (o querido Dr. Alceu, que comemorou têrça-feira as bodas de ouro) e êste confiou-me um caderno ordinário, de umas vinte páginas, que Bernanos enchera com sua letra aplicada. (Santa Teresinha, tão amada por Bernanos como por Claudel, escrevia também em cadernos de escola.) Não sei porque equívoco, a tradução foi publicada como de Jorge de Lima, outro amigo.

Mas o que desejo registrar é uma lembrança, que não sei se foi recolhida em Barbacena, mas que pode constar dos nossos museus imaginários, *onde não falta espaço. Conta Madame Bernanos, creio que em carta a Madalena Ribeiro de Oliveira, que o marido, levado da África a Paris, pede-lhe um padre para a última confissão. Ela corre à igreja, chama um padre. Vem um padre bem môço. Ela resolve confessar-se primeiro, a fim de verificar se êle iria compreender aquela grande águia ferida pela morte. Do contrário, iria a outra igreja. O padre foi magnífico, e ela não hesitou em pedir-lhe que fôsse até o hospital, para ouvir também seu marido, George Bernanos. Houve um longo silêncio do outro lado. Quando o padre conseguiu falar, disse a Madame Bernanos que a sua vocação nascera da leitura do* Journal d'un Curé de Campagne... *E foi assim que Deus quis que Bernanos fôsse absolvido pela mão que ajudara a ungir. O* curé de campagne *recebe a absolvição das mãos de um padre apóstata. Como êle disse, e terá dito Bernanos, repetindo Santa Teresinha: "Tudo é graça!"*

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

DUO BAUER-BUNG

Um prolongamento do Ciclo Bach, a mesma clareza na exposição da rica trama polifônica, a mesma homogeneidade no tratamento do som, a mesma pureza de estilo e a musicalidade interior da linguagem viva, foi como transcorreu o **Concêrto em Dó Maior** de Bach, iniciando, têrça-feira última, o esplêndido recital de estréia sul-americana do Duo Bauer-Bung, que o Goethe Institut de Munique envia pela primeira vez à América Latina e que o Instituto Brasil-Alemanha apresentou na Sala Cecília Meireles.

Impressiona, na atuação de Karl Bauer e Heidi Bung, o sincronismo perfeito de movimentos, articulações, fraseados, sonoridades, matizamentos e compreensão musical, como se a imagem prévia do som a ser produzido emanasse do mesmo cérebro, e se distribuísse simultâneamente pelos dez dedos, fazendo de um teclado o prolongamento do outro. Sem prejuízo, entretanto, das diferenças de personalidade dos dois artistas — personalidades que se equivalem, se completam, e não se anulam, não se entrechocam. São duas unidades que se somam para obter o denominador comum que é uma só intenção musical.

Dedos sensíveis às mutações de estilo, a plasticidade polifônica de Bach deu lugar à transparência rococó de Mozart no **Duettino Concertante**, cuja elegância original a transcrição de Busoni soube preservar. A leveza dos ataques, as imitações bem delineadas, a sonoridade exata desenhando cada frase, o **cantabile** mozartiano se distribuiu **a una voce** pelos dois teclados, como um canto polifônico que partisse da mesma garganta.

A perfeição técnica dos dois pianistas teve amplas oportunidades de se comprovar nas brilhantes **Variações** de Saint-Saens sôbre um tema de Beethoven, que exploram com maior ênfase as alternações entre os dois instrumentos. Um prodígio de precisão rítmica foi a coordenação perfeita dos rápidos acordes em semicolcheias da sexta variação, alternados entre os dois pianos com a precisão de um computador eletrônico.

Precisão que não é meramente mecânica, mas essencialmente musical, repleta de lirismo como no **Rondó** de Chopin, rica em matizamentos como na **Sonata em Si Menor** de Karl Hoeller, cujos quatro movimentos, bem diversificados em seu caráter, tiveram o tratamento mais apropriado — o primeiro de linhas neoclássicas, presentes a clareza, a lógica, o despojamento de um Hindemith, o segundo um **scherzo** de brilho raveliano, o terceiro impressionista, as linhas sinuosas deslizando sôbre o fundo harmônico impreciso, o quarto vivo e otimista, lembrando um pouco os **happy ends** de Chostakovitch. Outra página de autor contemporâneo — a suíte **Scaramouche** de Milhaud, encerrou o programa, bem caracterizado o ritmo nazaretiano da **Brasileira** final. Os calorosos aplausos do numeroso público exigiram dos dois pianistas — que se revezaram entre os dois **Steinways** nas duas partes do programa — vários extras, atendidos com execuções exemplares do **Ostinato** de Bela Bartok e **Três Valsas** de Brahms.

75 ANOS FANTÁSTICOS DE MIRO

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris — Ao se analisar Picasso, basta levar em conta a nitidez de seus *períodos*. Mas nada de semelhante ocorre com Miro: como relacionar as metamorfoses de um sonho incessante? Seu caso é a um só tempo mais simples e mais complexo.

Há uma certa unanimidade em decompor sua obra em duas fases de extensão desigual: antes e depois de *La Ferme* — sua obra decisiva, iniciada em 1922 em Montroig (Monte Vermelho, em Catalão) e concluída, no ano seguinte, já em seu *atelier* parisiense da Rua Blomet. É justamente com ela que Miro efetiva os primeiros passos em direção ao realismo fantástico; antes, parece ter se dedicado a uma espécie de inventário que se limitava ao cotidiano, aos limites do convencional e do fantástico ingênuo.

Miro inclusive confessa que desde a sua juventude constatava uma certa impossibilidade de representar as formas em volume. "Invenções no domínio da côr, para elas não havia limite, mas em se tratando de formas...". E a época marca inclusive a pressão de um professor que lhe aconselhava passar, com os olhos fechados, o dedo sôbre o contôrno de um objeto para desenhá-lo logo após, de memória.

1919 marca sua primeira viagem a Paris e o encontro com Picasso, isto num momento especialmente importante do cubismo. "Como escapar a esta disciplina, à invenção do século enfim?" Angustiado, Miro pratica o cubismo, uma pintura de forma, sem levar em conta as formas: datam daí o *Portrait de Juanita Obrador, Nu Debout* e *La Nature Morte au Lapin* — todos *cubistas*. Mais do que isto: é a "constatação de um universo de objetos em volumes exagerados, inchados de si mesmo e do desejo de representá-los ainda mais verídicos que a natureza."

La Ferme é portanto a resultante dêste período de formação: aliado ao fato de que para Miro os objetos pareciam trazer todo o pêso do mundo, surge a tendência à pintura onde o traço é deixado em suspenso, como um gesto inacabado em direção ao infinito.

"Concretiza-se um misto terreno e absolutamente etéreo que confere caráter fantástico a uma representação, na realidade ingênua, entre a visão frontal condicional e a abolição do espaço, reduzindo o universo a duas dimensões."

● **A COMPANHIA**

Nem colecionadores nem *marchands* queriam saber desta tela que Miro passeava nos táxis de Paris dos anos 25. "Foi comprada a 5 000 francos antigos por Hemingway que, na ocasião, praticava o boxe para ganhar a vida...".

Para o pintor, a "arqueologia desta obra é reveladora; nela se encontram os primeiros atos de liberdade, o amor pelas coisas pequenas, pintadas minuciosamente." Nesta paisagem barrôca são vistos claramente um caramujo, uma lagartixa, pegadas humanas, pés de grama (levadas pelo próprio pintor de Montroig até a Rue Blomet para retratá-las mais veridicamente), mas que foram finalmente representadas sob as proporções de árvores.

Como ocorreu com vários outros, a pintura do detalhe abre, de certa forma, as portas para o fantástico. Miro passa a freqüentar a companhia de poetas surrealistas, ou não, dos anos 20 parisienses: influências de Eluard, Breton, Aragon, Tzara, Max Jacob, Artaud lhe permitem "erguer-se da terra, dirigir-se ao infinito, ultrapassar o rigor plástico do cubismo, indispensável para mim mas que me limitava." É da época esta profissão de fé de um inventor de imagens: "A poesia e a música são mais importantes que o plástico puro...".

Impulso tomado, *La Terre Labourée*, iniciada em 1923, mostra uma árvore antropomórfica, com um ôlho e uma orelha. "Já era uma tentativa de ultrapassar a pintura... Pensava talvez em Breughel e em Bosch... Uma árvore é mais que uma árvore-árvore, um objeto plástico sem vida...".

● **A ALEGRIA**

Edificado na argila, o pássaro Miro levanta vôo para o azul infinito, acompanhado "da poesia e de seus movimentos livres." A justificativa é dêle: "Se não tivesse os pés bem firmes na terra, certamente teria quebrado a cara."

Miro prefere explicar a mudança ocorrida em sua pintura por uma transformação de clima mais do que por evolução de estilo: "Sofri, ao chegar a Paris, de um choque tamanho que me impossibilitou inclusive de trabalhar." Na mesma ocasião, outros pintores, também espanhóis, puderam prosseguir seus trabalhos sem interrupção às margens do Sena, enquanto Miro caía no esquecimento.

Daí em diante, o pintor não olhava mais a paisagem para pintá-la, mas para vivê-la. Não mais organizava sôbre a mesa os elementos de uma natureza morta; pintava "como voa o pássaro, como nada o peixe e como corre a água da fonte." O contato com os poetas é para êle o aprendizado da liberdade: "O dadaísmo me atraiu por ser uma negação"; permite-lhe libertar-se da opressão do meio, à qual respondia através de uma pintura aplicada e convencional.

Num jardim onírico, não podendo pintar com alegria — "a pintura é sempre dolorosa" — Miro pode ao menos pintar a alegria, tentar a linguagem da côr, a única através da qual é verdadeiramente livre. Faz uma síntese da forma e da côr, que se faz por si mesmo forma, uma *forma-côr* significativa por seu brilho, suas proporções, seus contôrnos, e por suas relações com as demais *formas-côr*.

A criação se dá pelo método surrealista, *automático*: pinta menos a realidade visível que o existente a uma nível mais interior. Com seus negócios correndo mal, Miro se permite a apenas uma refeição diária. Sujeito a alucinações periódicas, desenha o que vê e guarda seus papéis *minuciosamente*.

● **O INSTINTO**

1950, ou seja, 20 anos depois, pinta uma tela que intitularia de *Personnages dans la Nuit*. "Disse a mim mesmo: vais explorar esta série." Busca suas anotações alucinatórias e as adapta sôbre as telas. Nesse meio tempo, transformou sua técnica: "Comecei por preparar o fundo, fato que sempre foi de grande importância para mim." Trata-se de uma matéria, sôbre a qual inscreve grafitas onde a estrêla representada por quatro traços suspensos que se cruzam, os personagens por uma linha sinuosa e as asas brancas do pássaro como os chifres de um touro, ou melhor, os de um monumental *pássaro-lunar* talhado em mármore branco, justamente aquelas esculturas que invadiram os jardins da colina de Saint-Paul-de-Vence.

Antes um simples quadro bastaria para motivar o pintor. "Eu os pintava um a um; hoje, são trinta de uma só tacada. E quando nada mais tenho a dizer sôbre uma tela, volto-a contra a parede; e *ataco* outra. Mas tendo sempre em mente o estado do quadro: enquanto êle *descansa*, o trabalho continua *aqui dentro* da cabeça. Quando chego à seqüência, vou direto à tela virada e a termino... Possuo antenas, como os insetos; pelo mesmo processo, encontro os objetos que servem às minhas composições: de repente, num passeio pelo campo, um objeto me magnetiza."

Portanto, nada menos intelectual que suas abordagens: o instinto da pintura, ou melhor, de um símbolo poético visualizado — eis a verdadeira fôrça motriz dêste catalão descontraído, a cabeça no azul "límpido e forte."

Para Miro, o primeiro ato da pintura é sempre um acontecimento instrutivo, sem preparação ou plano, apenas uma sensação de confusão e indefinível, a qual dará equilíbrio no próprio momento de pintar. A cerâmica de Miro, que é também a de Artigas, uma vez que trabalham em colaboração estreita, é característica desta sensualidade da terra. "Não é cerâmica queimada em fôrno elétrico, mas à moda da nossa terra..."

O paredão de esmalte que decora o pátio da Fundação Maeght é uma das últimas obras das 250 que constituem o itinerário da sua atual exposição na Costa Azul; povoado de insetos e animais fantásticos, é traçado com grandes riscos do grafismo *japonizante* encontrado em suas pinturas dos últimos anos.

Qual o processo utilizado por Miro para pintar êste muro? Êle o relata:

— Com cerâmica, é preciso se dedicar totalmente; como nos afrescos, não admite arrependimento. O meio-têrmo não existe: é o fracasso ou a salvação. Antes de mais nada, Artigas prepara o fundo e acertamos nosso plano de trabalho. Vou dormir cedo na véspera, e acordo cedo, tendo pensado no que vou fazer.

— Nesta hora, vejo tudo muito claro. Tudo está pronto. O filho de Artigas se mantém ao meu lado com cumbucas cheias de côres. Distingo-as apenas pelos números: no esmalte, trabalha-se às cegas; tôdas as côres são acastanhadas. E, violentamente, pego uma vassoura — uma vassoura de verdade, de varrer — e *rrrac!*, vou de corpo e alma, e pinto o muro...

— Nunca a partir de um esbôço, nunca, nunca! Já havia vivido bastante a paisagem, o pátio, a tôrre lá atrás... e a atmosfera. Mas o que pinto no muro vem instintivamente. É criação instantânea, o ato de pintar em si é que me provoca. Copiada de um esbôço, a obra perderia todo seu frescor, seria algo morto, evidentemente. É sempre uma aposta, arrisca-se o lance: se fracassar? Quebra-se tudo com um golpe de martelo, e se recomeça...

Eis Juan Miro, a 75 anos de seu nascimento.

PANORAMA

DAS LETRAS

COISAS DO MAR — Um romance formado por duas histórias que se entrelaçam, uma sôbre a guerra, outra sôbre a paz: **O Pôrto Distante, de** Jan de Hartog, escritor holandês cuja fama internacional, como romancista do mar, assenta na mais ampla aceitação por parte da crítica literária européia e norte-americana. O título do romance é simbólico, baseando-se em velha tradição marítima segundo a qual, num pôrto distante, longe do desespêro, velhos amigos se encontram mais uma vez. Em sua dramática narrativa, leva-nos Hartog à intimidade da vida nos rebocadores de alto mar durante a II Grande Guerra e entre os mergulhadores profissionais do Sul da França. Edições Melhoramentos.

FALA J. B. MONTINI — Tôda a alma de Mons. Montini e, em certo sentido ao menos, a diretiva do futuro Arcebispo de Milão e Sumo Pontífice Paulo VI, está presente nos escritos coligidos pelo franciscano Roberto Zavalloni, em Prospectivas Pastorais de J. B. Montini, **lançamento recente da Editôra Vozes, em tradução de A. A. Hummes. A coletânea segue a seguinte linha de desenvolvimento das idéias de Mons. Montini: critérios gerais de uma pedagogia pastoral; por uma renovação religiosa e moral; frente ao mundo moderno; frente aos jovens de hoje; no âmbito da família; no mundo da cultura; no mundo do trabalho. A Igreja do Brasil terá neste trabalho precioso e farto material para reflexão.**

MARINHA — Está muito bonita, em nova fase, a revista **Mar**, boletim oficial do Clube Naval, presidido atualmente pelo Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres. **A Proliferação Nuclear** e conceitos de **Defesa Nacional e Espírito de Defesa**, são duas das principais inseridas no texto.

A BÍBLIA EXATA — Os membros católicos da Comissão Paritária, instituída por determinação da Sociedade Bíblica do Brasil para estudar a possibilidade de uma revisão, conjuntamente com os membros evangélicos, do Nôvo Testamento, tendo por base a fidelidade absoluta aos textos gregos originais, aceitaram o texto de João Ferreira de Almeida, tal como foi revisto e atualizado pela SBB. Diante disto, os estudos da Comissão duraram apenas algumas horas.

PARA O PRIMÁRIO — Após haver editado a Cartilha e os quatro livros de leitura para as quatro séries do primário, a Editôra FTD concluiu a coleção **Vamos Sorrir**, publicando o sexto volume destinado ao quinto grau primário. O livro é de autoria da professôra Maria Brás, diretora da Divisão de Educação Fundamental do Sesi e técnica do Ensino Primário do Estado de São Paulo. Volume ilustrado em quatro côres.

VAMIREH ENCERRA — Com uma aula sôbre **O Homem Unidimensional**, Vamireh Chacon encerra hoje, no Colégio do Brasil, o curso que teve início têrça-feira sôbre **O Pensamento de Herbert Marcuse**. A aula começará às 21 horas. Sábado, Chacon regressará ao Recife, onde leciona na Universidade Federal de Pernambuco. Segunda-feira, no mesmo estabelecimento, das 11h às 12h, terá início o curso do professor Wilson de Lira Chebabi sôbre **A Vertente Sexual na Pessoa Humana.**

TEM FORMA — **A T (Revista Brasileira de Turismo)** entra gloriosamente no seu n.º 3 com uma edição luxuosa de quase 100 páginas. Mas o importante é que a qualidade supera a quantidade. Matéria variada, leve, objetiva, bem-humorada. Aspecto gráfico muito bom. E uma novidade: um encarte em inglês.

DE ORFEU — Nilo Aparecida Pinto é o mais recente lançamento da Editôra Orfeu, especializada em poesia da geração de 45. Nilo, mineiro, autor de numerosos livros de poemas, destacou-se como um dos melhores artífices do soneto. De sonetos, portanto, é o livro seu que acaba de ser incluído na coleção organizada por Fernando Ferreira de Loanda.

DE VOLTA — O poeta Fernando Gonçalves, que estreou com um belo livro — **A Noite Morre no Relógio** — manda-nos agora de sua Niterói mais um punhado de versos: **Arruação**. O poeta não tem qualquer compromisso com escolas nem com dogmas. Seu verso é livre e, por isso, surpreendente, às vêzes.

ESCRITOS — Sob o modesto título de **Escritos de Vários Assuntos**, Cristino Castelo Branco, jurista, conferencista e homem de letras, reúne, em edição Pongetti, palestras que pronunciou sôbre Clóvis Bevilacqua, Silva Jardim e Teixeira de Freitas, completando o volume com comentários — "de vário assunto" — sôbre homens e fatos.

O POEMA QUE EVTUCHENKO NÃO ESCREVEU

Ivã, tu nada tens que fazer em Praga.
Tuas mãos estão sujas de sangue e não foi para isto que o camarada Lênine tirou a tua mãe da miséria.
Sou irmão dos poetas cujos versos tu agora rasgas e que te cospem na cara
eu cuspirei na tua cara, Ivã, quando voltares.
Se não fizer isso, como poderei olhar de frente o busto de Maïakovsky, que me contempla desolado sôbre a minha mesa de trabalho?
Natascha está grávida, ela não quer parir o filho de um assassino.
Eu te conheço. Já te vi sentado à minha frente, num teatro de Moscou
E ficaste emocionado quando pedi um chicote e não mais palavras
para chicotear o Ocidente
em nome daquele menino de Hanói
para vingar aquêle menino de Hanói que estava tomando lições de comunismo numa escola quando a bomba made in USA *sentou ao seu lado*
obtusa
a perna do menino explodiu com a escola
êle agora aprende lições de comunismo em outro lugar, debaixo da terra, fizeram para êle uma muleta de bambu
E no entanto, meu irmão Ivã, tu esmagaste as duas pernas de um menino tcheco
a lagarta do teu tanque comeu as duas pernas dêle
alguém enxugou o sangue com uma bandeira da Tcheco-Eslováquia
a minha amada Rússia está assassinando a infância socialista
o mundo marcha para o socialismo debaixo da bota ensangüentada de Stalin.
Camarada Brejnev, serei breve:
tu és um canalha.
Nunca mais olharei com desprêzo a Estátua da Liberdade *de Nova Iorque, pois muito mais mentiroso é o Kremlin.*
A foice e o martelo são armas brancas
é por causa delas que a nossa estrêla é vermelha
côr do sangue que nós semeamos
e que algum dia colheremos.
Os poetas tchecos, os escritores eslovacos foram estrangulados.
Mas vomitaram tantas e belas palavras na cara do agressor!
Liberdade!
Dignidade!
Coragem!
Verdade!
Honra!
Altivez!
É tudo o que não tens, Ivã,
meu irmão,
tu que mais uma vez obedeces aos teus senhores
seja qual fôr a ordem que êles derem
assim como teu pai se suicidou
porque estava com a razão.

Moscou... Agôsto, 1968

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

SUBVERSIVA ESTRÉIA COM SUBSTITUIÇÃO — **Numa avant-première em benefício da Colméia, à qual deverão comparecer, entre outros, o Governador Negrão de Lima e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, estreará esta noite a comédia** Minha Doce Subversiva, **inaugurando a mais nova casa de espetáculos carioca e a primeira do Leblon, o nôvo Teatro de Bôlso, localizado na Avenida Ataulfo de Paiva, 268-A. O empresário Aurimar Rocha, dono do teatro, abre esta nova frente de luta com a comédia de sua autoria, respondendo também pessoalmente pela direção do espetáculo, cujo cenário é de Juarez Machado. No elenco de** Minha Doce Subversiva, **uma modificação de penúltima hora: Ari Fontoura cedeu o seu lugar a Edson Guimarães. Nos outros papéis continuam firmes os intérpretes anteriormente anunciados: Arlete Sales, Zeni Pereira, Renato Sérgio, Sônia Maria (estreando em teatro, no papel-título), Vanda Critiskaia, Conrado Freitas, José Paiva e o próprio Aurimar Rocha. Os figurinos são de Marco Rica, da Boutique Podreca. O início da pré-estréia de hoje está marcado, excepcionalmente, para às 22 horas.**

INCONFIDENTES ACABA DOMINGO — Sòmente até depois de amanhã poderá ser visto, no Teatro Gláucio Gil, o espetáculo histórico-poético-musical intitulado **Os Inconfidentes**, concebido e dirigido por Flávio Rangel, e que conta com a presença de Nara Leão como atração especial. Com o término da temporada de **Os Inconfidentes** acaba o prazo concedido para a ocupação do Teatro Gláucio Gil à Companhia Tônia Carrero, passando a casa à responsabilidade da Companhia de Luís de Lima, que está ensaiando **Agonia do Rei**, de Ionesco.

STRAPONTIN NA MAISON DE FRANCE — **Le Strapontin, grupo amador de língua francesa vinculado à Aliança Francesa de São Paulo estará presente no Teatro da Maison de France amanhã, às 21 horas, e domingo, às 17 horas, com a peça** Les Jouets, **do dramaturgo francês contemporâneo Georges Michel, calorosamente recomendado pelo seu descobridor, Jean-Paul Sartre. Dirigido por uma ex-aluna de Roger Planchon, Heleni Guariba, o espetáculo será interpretado por Osvaldo Barreto, Annie Soroko, Luís Antônio Mochot e Etienne Bastler. Os ingressos, ao preço de NCr$ 6,00 para público em geral e NCr$ 3,00 para estudantes, estão à venda nas Alianças Francesas do Centro, Copacabana, Ipanema, Laranjeiras e Tijuca.**

FEIRA PAULISTA NO RIO — Um dos mais polêmicos espetáculos ultimamente apresentados em São Paulo, e cuja estréia deu margem a uma homérica luta entre a classe teatral paulista e a Censura, fará uma rápida temporada no Rio, no Teatro João Caetano, de 12 a 22 de setembro. Trata-se de **Primeira Feira Paulista de Opinião**, produção do Teatro de Arena de São Paulo composta de cinco minipeças cujos autores, todos do primeiro time da dramaturgia nacional, respondem, cada um à sua maneira, à pergunta: **O que pensa você do Brasil de hoje?** Os nomes dos autores e os títulos das respectivas pecinhas são: Augusto Boal, com **A Lua Pequena e a Caminhada Perigosa**; Bráulio Pedroso, com **É tua a História Contada?**; Gianfrancesco Guarnieri, com **Animália**; Lauro César Muniz, com **O Líder**; e Plínio Marcos, com **Verde que te Quero Verde**. Na parte musical, destacam-se canções especialmente compostas por Caetano Veloso, Ari Toledo, Edu Lôbo, Sérgio Ricardo e Gilberto Gil e Luís Bianchi (a canção dêste último tem letra de Pablo Neruda). Dirigido por Augusto Boal, o espetáculo tem direção musical de Carlos Castilho, cenografia de Marcos Weinstock e é interpretado por Renato Consorte, Araci Balabanian, Miriam Muniz, Cecília Thumim, Rolando Boldrin, Luís Carlos Arutin, Luís Serra, Zanoni Ferrite, Édson Soler, Paco, Antônio Fagundes e Ana Mauri.

NOTICIÁRIO DO SNT — José Armando de Almeida Maranhão acaba de ser nomeado delegado do Serviço Nacional de Teatro no Estado do Paraná. — O Teatro Universitário do Diretório dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Maria e a Escola de Teatro da Universidade Federal do Pará receberam convite para representar o Brasil no I Festival Latino-Americano de Teatro Universitário, a ser realizado ainda êste ano em Bogotá.

DOAÇÃO AO MUSEU DO SNT — Dizendo-se o mais antigo espectador de Teatro no Brasil — título até agora geralmente atribuído ao crítico Brício de Abreu — o Sr. Godofredo Cardoso, funcionário público aposentado, acaba de doar ao Museu do Serviço Nacional de Teatro uma coleção da revista **O Teatro** do ano de 1907. Destacam-se, na valiosa coleção, numerosas colaborações de Artur Azevedo.

REVISTA "THESPIS" — O Sr. Ch. Anastassiadi, Conselheiro Cultural da Embaixada da Grécia, enviou-nos dois magníficos volumes da revista **Thespis**, que traz belíssima documentação fotográfica sôbre o teatro na Grécia e sôbre montagens de peças clássicas gregas realizadas em vários países do mundo. A revista é editada pelo Centro Grego do Instituto Internacional de Teatro, e só êstes dois álbuns devem representar uma verba infinitamente superior a tôdas as subvenções que o Centro Brasileiro do mesmo Instituto recebeu desde a sua fundação e as que receberá até o fim dêste século... Além do material fotográfico, a revista contém interessantes estudos, publicados em inglês, sôbre a história do teatro grego antigo e moderno.

Y. M.

Léa Maria

LÉAUD NO RIO

Pela primeira vez Jean-Pierre Léaud sai da França para filmar no estrangeiro. Chegou esta semana (na foto, durante o coquetel de lançamento do nôvo disco de Nara Leão), para participar do Brado Retumbante, *de Cacá Diegues, de quem é amigo pessoal.*

Léaud estreou no cinema, ainda garôto, no clássico de Truffaut, Les Quatre Cents Coups; *era um dos incompreendidos. Depois de vários anos desaparecido, voltou há pouco, participando, como ator, dos três filmes de Godard —* Made in USA, A Chinesa *e* Masculino, Feminino. *E além disso, como seu assistente de direção, nessas três fitas e mais em* Deux ou Trois Choses que Je Sais D'elle.

Jean-Pierre fará um papel no Brado Retumbante *(em côres, com grande elenco) que começou a ser rodado há uma semana.*

FAME AMANHÃ

A publicidade garante que o cantor inglês Georgie Fame (atualmente circulando pelo Rio) já vendeu, em todo o Brasil, cêrca de um milhão de cópias da balada Bonnie e Clyde. *Além de cantor (que vai cantar amanhã, no Monte Líbano), Fame toca órgão, piano, guitarra, contrabaixo e bateria. Seu primeiro trabalho foi de tecelão numa fiação de algodão. Hoje, êle está com 25 anos e uma bela carreira pela frente*

EXPLICANDO O CHILE

Um almôço e uma reunião (só para mulheres) originais, da Embaixatriz Correa Letelier, que convidou jornalistas para falar de seu país, da situação da mulher chilena, do folclore, dos hábitos e costumes de sua terra. A propósito da visita do Presidente Frei

O "CAMPUS", O SUBÚRBIO, A UNIVERSIDADE

O presidente da Universidade de Nova Iorque, Sr. James M. Hester, na conferência que pronunciou ontem no Museu de Arte Moderna, sôbre **A Universidade e a Cidade**, disse que um dos grandes objetivos de sua Universidade é ajudar a comunidade suburbana nos seus problemas.

Tendo como debatedores o Professor Cândido Mendes, Professor Atos da Silveira Ramos, padre Laércio Dias de Moura, Ministro Luís Gama Filho e Professor Afrânio Coutinho, o Sr. James M. Hester esclareceu a necessidade do **campus** universitário dentro das grandes cidades.

Explicou também que encontrou dificuldades para a criação do **campus** na sua Universidade pelo pouco espaço existente na área; mas que está encontrando meios de consegui-lo.

A Universidade de Nova Iorque tem 50 mil estudantes em suas faculdades, espalhadas pelos subúrbios de Nova Iorque, "onde as condições para o ensino são melhores, porque está livre dos problemas do centro: — o grande movimento, a contaminação do ar e a falta de espaço — permitindo aos estudantes um ambiente mais calmo e que fica perto de suas residências" — disse James M. Hester.

Explicou também que nos Estados Unidos a classe média foge dos centros da cidade para os subúrbios e os que permanecem morando no centro não têm condições de frequentar uma universidade, "daí a necessidade da universidade suburbana."

SINÔNIMO

A inscrição, que cobre os muros de Praga, começa a dar sua volta ao mundo: **Ivã, Volte para Casa**. É o humor dos tchecos-eslovacos em ação.

Para quem quiser ser melhor informado, que saiba: em russo, a frase é traduzida para **Ivan, Iditi Damoi**. Que, afinal, tem idêntico sentido do **Yankee, Go Home**.

VAIVÉM

Edu Lôbo, que ontem fêz anos e que hoje comemora o acontecimento com festa no apartamento de Paulinho Broccá, viaja para os Estados Unidos em setembro — não para cantar, mas apenas para descansar. Depois, segue para a Alemanha, onde participará do Festival de Música Popular. Edu só volta ao Brasil em outubro.

Elis Regina, em outubro, estará novamente no Olympia — temporada de 15 dias. Depois, segue para Luxemburgo, onde fará uma série de **shows** ao lado de Pierre Barouth. Seu **show** na Sucata termina a 8 de setembro.

JANTAR NO LEBLON

Anteontem, o Embaixador do Senegal e Sra. Henri Senghor receberam para jantar em sua bonita casa do canal, no Leblon. Uma reunião simpática, descontraída, que terminou alegre, musicada com canções carnavalescas e todos os convidados dançando.

Distribuídos por várias mesas, o Embaixador do México e Sra. Gavito; o Embaixador de Gana, Turkson; Conselheiro da Embaixada da Bélgica Jean Samerhausen; da Embaixada da França, os Srs. Reimach, Doyen; os diplomatas brasileiros Sérgio Portela e Rodolfo Sousa Dantas com Sras.; o advogado Pinheiro de Melo, dentre outros.

ACONTECENDO

Para hoje, o melhor programa que o Rio oferece é o Concêrto de Jazz dos alemães trazidos pelo Instituto Goethe, que haverá na Sala Cecília Meireles.

Já amanhã, o melhor será assistir a **Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória**, com o pessoal do Opinião — no João Caetano.

E é assim, de acontecimento em acontecimento que a cidade pode ir ganhando vida e movimento.

FESTIVAL

Uma das figuras mais queridas e admiradas do Corpo Diplomático sediado no Brasil; personalidade que, desde a sua vinda para cá, tornou-se popular e conhecida em várias áreas, o Embaixador de Israel Shmuel Divon, agora de partida para seu país, vem recebendo as maiores e melhores homenagens de seus muitos amigos, em várias festas, que constituem um verdadeiro festival.

Na casa dos Osvaldo Aranha Filho, os salões estiveram superlotados, com centenas de pessoas, que, num entra-e-sai constante, iam despedir-se do Embaixador e Sra. Divon. Diplomatas, homens de negócios, personagens da alta sociedade, todos foram cumprimentá-los.

Dentre os presentes, o Embaixador de Portugal e Sra. Fragoso; os Adolfo Bloch; os Rodolfo Antici, os Marcondes Ferraz, os Gustavo Magalhães, os Baldomero Barbará, Rodrigo Lucas Lopes.

A maioria das mulheres usou o prêto. E uma das mais bonitas mulheres presentes era Vivi de Almeida Braga.

Outra despedida para os Divon, no apartamento do ex-Cônsul honorário de Israel no Brasil e Sra. Samuel Malamud. Jantar em várias mesas, enfeitadas com centros de flôres e velas. Menu dos mais requintados, organizado por Geralda.

Dentre os convidados, Hermes Lima e Sra., casais Ricardo Marinho, Abrahão Koogan, Sammy Cohn, Isaac Faerchtein, o Sr. João Barreto Leite (ex-Embaixador do Brasil em Israel), casal Márcio e Rosalina Malamud (que ajudaram a receber), o Ministro Gabriel Doron e Sra., o Adido Schmorak e Sra. com sua filha, recém-chegada de Israel, e que aqui tem feito grande sucesso, por ser, além de um tipo de beleza, soldado do Exército israelense.

PICADINHO

● Tendência da moda: mesas entalhadas, trabalhadas em madeira Gonçalo Alves, para frente de sofá. May Pezzi, uma das primeiras que comprou uma dessas mesas.

● *Um time violento, colaborando no próximo número da revista do Diner's: Drummond, Paulo Mendes Campos, João Gilberto, Callado, Franklin de Oliveira e Paulo Francis.*

● Finalmente, a 12 de setembro, conclusão do *Cravo Bem Temperado*, com o pianista João Carlos Martins, que foi acidentado e agora recupera-se.

● *O Itamarati assinou acôrdo com a agência Esquire para a produção de 15 programas que serão exibidos no estrangeiro. São 15 reportagens sôbre a nossa música popular.*

● O decorador português Jorge Moreira, preparando uma exposição — Portugal Moderno — para comemorar as festas cabralinas.

● *Em São Paulo, continuam as obras de reforma do Palácio Bandeirantes, que visam a receber a Rainha Elisabete. Como as obras estão sendo feitas, o governador Abreu Sodré pediu à diretoria do Jóquei que lá fôsse realizada a recepção para o presidente Frei.*

● Pierre Cardin encomendou à malharia Tricotlan várias peles para levar para Paris. Quer dizer: vai-se comprar Cardin, em Paris, sem saber que os vestidos foram fabricados em São Paulo.

● *Os Sérgio Melão recebem para jantar de 80 pessoas. Festejam o noivado de sua filha, Maria Eudóxia, com Luís Henrique Quartim Barbosa Figueiredo.*

OS CHOPNICS — Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

ÊSTE E' O MEU FAMOSO CINTO DE UTILIDADES!

Ao alcance das notas

A música desde cedo

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural existe há quatro anos em Copacabana, "e nasceu do desejo, da convicção e da condição de mãe" da pianista Sula Jaffé, que procurava um local onde seus filhos pudessem, com outras crianças, ter um encontro com as realizações culturais de caráter recreativo.

A MÚSICA DA INFÂNCIA

Atualmente a Escolinha conta com mais de 100 alunos e tem cursos de Música e Pintura. Mas de seu programa já constou a educação social, que não era destinada a ensinar as criancinhas a fazer pose, mas uma orientação que pretendia motivar a criança a um comportamento socialmente bom, partindo de dentro para fora. Inúmeras outras atividades eram desenvolvidas, em manifestações sociais como a festa da primavera, dramatizações, comemoração de datas cívicas de maneira diferente.

Há cêrca de um ano a professôra Sula Jaffé resolveu encaminhar as atividades da Escolinha quase que exclusivamente para o setor musical, deixando-de lado o setor de atividades sociais. A Escolinha é hoje um conservatório de música em moldes modernos. Procura suprir certas deficiências com atividades extracurriculares como Clubinho de Música, Orquestra Infantil, concertos para a infância e palestras de interêsse dos pais, buscando formar mentalidades e desenvolver cultura musical da infância.

A MANEIRA

Na parte curricular do setor musical da Escolinha, há dois cursos em que são dadas aulas em conjunto e invididuais. Os de iniciação ao piano e iniciação ao violino, são coletivos. O segundo é baseado na experiência do violinista japonês Suzuki que inventou métodos "para musicalizar o Japão inteiro." Entre outros resultados, o artista japonês conseguiu formar um grupo formado de 2 mil ou mais crianças que se apresentam várias vêzes por ano em público, tocando violino. O método foi importado pelos Estados Unidos.

A média de idade ideal para êsse início de musicalização é a de três anos. "A criança não apenas pode, como deve, começar a conhecer música nessa idade" diz Sula Jaffé. Ela se encarrega dos cursos de piano, enquanto que seu irmão Alberto Jaffé é o responsável pelos de violino. Para o ensino de piano a estas criancinhas, o método é também importado dos Estados Unidos. As crianças são agrupadas no número máximo de cinco. Vão sendo musicalizadas de forma recreativa e aprendendo a tocar piano.

Não existe a preocupação de estudo vocacional. Trata-se de iniciação. Os que revelam jeito encaminham-se para um trabalho mais profundo. No comêço tudo se passa assim: a professôra dá aula no piano e as crianças tomam contato com o teclado em reproduções de papelão trazidas da Améria do Norte. O ouvido é importante. As crianças ainda não sabem ler mas vão associando a nota ouvida à imagem a que ela corresponde no *teclado de mentirinha*. Os conhecimentos vão sendo sedimentados. A aula em grupo contribui para a socialização da criança. Ela tem que esperar a sua vez de tocar no piano de verdade e vai-se habituando a fazê-lo diante dos outros, vencendo desde cedo uma inibição que mais tarde seria prejudicial.

A PRÁTICA

Com esta ênfase dada ao setor musical, a Escolinha abriu campo para adolescentes e adultos, deixando de ser exclusiva da infância. Sendo entidade privada, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural luta com diversas dificuldades. Procura superá-las mas gostaria de contar com a colaboração do Estado para algumas de suas iniciativas. Ao resolver formar a Orquestra Infantil de Copacabana, procurou mais elementos, mais crianças de outras escolas, que viessem integrá-la. Não deu certo, pois as escolas secundárias nada fazem no setor musical.

"Não queremos que nosso gesto seja confundido com o desejo de atrair novos alunos para a Escolinha", diz Sula Jaffé. "Temos muitos alunos, mas gostaríamos de ver o Estado tomar iniciativas para a educação musical da infância. Gostaríamos ainda que tôdas as crianças de todo o Rio de Janeiro que tocam ou aprendem música viessem integrar nossa orquestra infantil. Ela tem o nome de Orquestra Infantil de Copacabana porque a escolinha fica localizada nesse bairro."

A orquestra da Escolinha é, por enquanto, pequena. Tem 15 elementos, cuja idade varia de 7 a 12 anos, sendo 14 anos a máxima permitida. É composta de violinos, flautas e violoncelos. Dirigida pelo professor Alberto Jaffé, ensaia uma vez por semana. De seu repertório constam, em adaptações feitas especialmente na própria Escolinha, Mozart, Haendel, Vila-Lôbos e canções folclóricas brasileiras.

O Clubinho de Música que vive dentro da Escolinha promove palestras e reuniões, com demonstrações musicais. Os concertos para a infância, patrocinados pelos mesmo clubinho, não têm sido realizados por falta de local. Mesmo no Teatro Gláucio Gil, que é do Estado, teriam que pagar e não existe verba para isto. As dificuldades de auditório para as palestras e reuniões estão temporàriamente resolvidas com o oferecimento da Sociedade Germânica que colocou o seu, à disposição da Escolinha.

"Mas a presença da Orquestra Infantil da Bulgária no Municipal, com 120 crianças interpretando as *partituras* em sua versão original, podia servir de exemplo e estímulo, não?" pergunta Sula Jaffé.

PANORAMA

DA TELEVISÃO

"PRIX JEUNESSE INTERNATIONAL 68" — Emissoras de televisão de 31 países participaram com 98 trabalhos no concurso **Prix Jeunesse International 1968**, realizado em Munique. Os organizadores, o Estado da Baviera, a Rádio Bávara, a cidade de Munique e a UNESCO atribuíram prêmios no valor total de 114 mil marcos a programas de televisão para crianças e jovens. Foram distinguidos com primeiros prêmios produções da Finlândia, da URSS, da Noruega, da Grã-Bretanha e da Bélgica. O prêmio especial, destinado ao programa mais humano, coube ao filme de desenhos animados **O Espantalho**, enviado pela televisão tcheco-eslovaca, em Praga; o prêmio especial da **UNICEF** foi conquistado pela BBC de Londres, com o filme **Vision-on-Marie Cristbine**. Um filme da Sociedade Suíça de Televisão, em Genebra, obteve o prêmio especial da comissão alemã na UNESCO.

CONQUISTA DE AUDIENCIA — A exceção de alguns programas demagógicos e cruéis, a TV Tupi e a TV Rio, na primeira graças aos esforços de Almeida Castro, que possui uma visão mais ampla do fenômeno TV e dos serviços que pode prestar à coletividade, e na segunda, graças à mentalidade importada da TV Record, de São Paulo, vêm tentando conquistar um público que, de um modo geral, mantém seus aparelhos desligados graças à vulgaridade da programação. Um exemplo de compreensão da importância do fenômeno TV, como veículo de esclarecimento e uma prova de confiança no público, foi dada num domingo pela TV Tupi, ao colocar no ar, no horário da série **Os Invasores**, um documentário excelente sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia. Se houvesse um IBOPE que correspondesse à realidade, certamente, ver-se-ia que o índice de audiência não decaiu no horário. Certamente, aumentou.

F. W.

DAS ARTES

IRENE HAMAR — Irene Hamar, escultora brasileira residente nos Estados Unidos, expôs recentemente em Barcelona e Madri, com a crítica espanhola entusiasmada a respeito de seu trabalho: "O que vemos é um exercício admirável de tudo o que pode fazer a escultura valendo-se das técnicas atuais que incorporam surprêsas científicas à experiência visual" (Garcia Vinolas, El Pueblo, Barcelona, 28/6/68); "A escultora brasileira Irene Hamar, ao compor suas invenções em material translúcido e plexiglass, geometriza o espaço, com um lirismo que não acaba sendo estranho àquele da árvore de Paul Valéry que tecia de fôlhas de ouro o ar" (A. M. Campy, jornal A.B.C., 18/6/68).

ARTE E BANCOS — A arte precisa de dinheiro e os bancos em nada se prejudicam quando abrem as portas à cultura. A fim de provar esta tese, uma feliz combinação de arte e finanças está sendo mostrada ao público em Londres, sob o título Tesouros e Curiosidades — Drummonds em Charing Cross de 1717 a 1967. A exposição assinala os 250 anos da Drummonds, casa bancária escocesa, e suas relações com o financiamento e aquisição de obras de arte, além de um levantamento gráfico de ambientes, documentos, cartas, extratos de contas correntes relativas a transações do banco com pintores e artistas clientes, etc.

PAINEL — Recebemos da Embaixada da Holanda livros de arte: **Hendrik Chabot** (1894-1949), um dos mais eminentes representantes do expressionismo holandês, e **Wessel Couzijn**, renomado escultor contemporâneo da Holanda. *** Expondo no Museu de Arte Moderna o pintor chileno Ramon Vergara Grez. *** O Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte editando catálogo dos mestres das artes em Minas Gerais, reunidos numa coletiva na capital mineira. Também de Minas Gerais nos chega o catálogo de Luigi Balzola, em exposição de pintura no Museu de Arte. *** Trabalhos especialmente criados pelo pintor Aluísio Carvão para as Edições Bloch, estarão integrando a representação brasileira na VII Exposição Internacional de Capas de Livros, a ser inaugurada brevemente em Glasgow, na Escócia. *** Em Pôrto Alegre o Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano, expondo tapêtes de Jussara Cirne de Sousa. Esta tapeceira gaúcha expôs recentemente, com sucesso, na loja L'Atelier. *** Seis artistas brasileiros participaram da mostra recém-encerrada do Movimento Phases, realizada no Atelier de La Monnaie, em Lille (França). São êles: Jef Golyscheff, Sara Ávila de Oliveira, Maria Carmem, Bin Kondo, Io Yoshitome e Fernando Odriozola.

W. A.

DA MÚSICA

HOJE O JAZZ ALEMAO 68 — Será hoje à noite, na Sala Cecília Meireles, a única apresentação, no Rio, do Deutscher Jazz 1968, promovida pelo Instituto Brasil-Alemanha, com a participação de alguns dos astros mais conhecidos do moderno jazz europeu, como Manfred Shoof, Ack Rooyen, Albert Mangelsdorff, Rudi Fuesers, Rolf Kuehn, Gerd Dudek, Heiz Sauer, Emil Mangelsdorff, Wolfgang Dauner, Guenter Lenz, Ralf Huebner e Willi Johanns.

PIANISTA AMERICANO NOS SÁBADOS MUSICAIS — O próximo concêrto da série de Sábados Musicais, promovidos pela Rádio Ministério da Educação na Sala Cecília Meireles, contará, êste sábado, às 16h30m, com a participação do pianista norte-americano Thomas MacIntosh, ora em tournée de concertos pela América do Sul. Considerado um dos melhores talentos de sua geração, Thomas MacIntosh será o solista do **Concêrto N.º 3**, de Prokofiev. A Orquestra Sinfônica Nacional apresentará ainda, sob a regência do chileno Juan Pablo Isquierdo, a Abertura **Ifigênia em Aulis**, de Gluck, a **Congada**, de Francisco Mignone e a **Sinfonia N.º 5**, de Mendelssohn.

HOJE "A DANAÇAO DE FAUSTO" — A ópera A Danação de Fausto, de Berlioz, sobe hoje à noite à cena do Teatro Municipal, dando prosseguimento à temporada francesa. André Turp, Susanne Sarroca, Ernest Blanc e Guilherme Damiano nos principais papéis, com a Orquestra e o Côro do Teatro sob a regência de Jacques Pernoo. Reprise em vesperal no domingo.

E. K.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

HOJE É DIA DE COMPRAS

FIM DE INVERNO

Quase tôdas as lojas do centro estão liquidando o estoque de inverno. E ainda existe muita coisa bonita para você comprar e guardar para o ano que vem. Ou para usar num ou noutro dia mais frio que ainda venha por aí:

● *Na Adonis*: camisas de malha de algodão, listradas, com punho, gola e *pâte* lisas, por NCrS 15,00; camisas de fio escócia, manga comprida, por NCrS 18,50; lenços de cambraia, quadriculados, por NCrS 9,50 a dúzia;

● *Na Príncipe de Gales*: conjunto de combinação, anágua e calcinha, de *nylon*, com estamparia de leopardo, por NCrS 13,80; vestido de malha fina de lã, sequinho, de manga comprida, por NCrS 35,00; vestido de lã, prêto, mangas curtas e cintura baixa, por NCrS 70,00;

COMEÇO DE VERÃO

E quem não liquida já mostra moda de pleno verão. As tendências mais marcantes são as bolas, de todos os tipos e tamanhos, os tecidos brancos e os organdis, com babados apenas enviesados:

● *Na São João Batista*: vestido de organdi branco, com bolas vermelhas, por NCrS 76,90; blusa de organdi branco, com mangas compridas e babadinhos pequenos de renda branca e preta (NCrS 35,90); blusa de organdi fúcsia, com babados e *jabots* enviesados (NCrS .. 29,90); macacão de toalha — saída de praia — com fecho-éclair na frente (NCrS .... 38,80); saia de fustão branco (NCrS 54,90); calça comprida de fustão branco (NCrS 67,80) e *foulards* de bolas, por NCrS 9,90;

● *Na Tecelagem Moderna*: as novidades são os piquês, estampados, muitos a base do *bleu-blanc-rouge* — de NCrS 14,00 a NCrS 17,70;

● *Na Santa Branca*: *rayon* e *voile* de bolas (NCrS 16,80); fustões estampados, com motivos graúdos (NCrS 17,80); laminados (de NCrS 50,00 para cima); *polyester* estampado (NCrS 12,80); tafetá escocês, na linha cigana (NCrS 19,80); musselinas estampadas (NCrS 28,00); tecidos bordados, em organdi, xantungue e linho (de NCrS 18,00 a NCrS 35,00); sêda pura estampada (NCrS 30,00); renda guipura, com motivos geométricos (NCrS 80,00); *organzas* com fios metálicos (NCrS 58,00) e *jacquards*, com motivos exclusivos e 1m30cm de largura, cujo metro custa NCrS 29,80.

No próximo número da **Revista de Domingo** você conhecerá, através da **Boutique JB**, a moda de Cardin já fabricada no Brasil; ela é tôda cheia de graça e traz a etiquêta da Tricot-lan Têxtil S.A. O **Conselho Médico JB** trata de três assuntos de grande interêsse: o problema da obesidade, as modernas técnicas que podem determinar o dia em que o bebê vai nascer e tôdas as características ideais da criança que nasce. E há ainda decoração, culinária, atualidades. Aguarde.

NUTRIÇÃO PROBLEMA DE TODOS OS BRASILEIROS (OU QUASE)

Alcina de Saldanha da Gama também está participando ativamente da IX Semana do Nutricionista, onde teve ocasião de falar sôbre as condições favoráveis e desfavoráveis dos alimentos supergelados para doentes

A nutrição só conseguiu despertar interêsse no Brasil há pouco tempo — apesar da maior parte de sua população estar formada de indivíduos de alimentação deficiente. Para se ter uma idéia mais precisa, a profissão de nutricionista aqui existe apenas há cêrca de 20 anos, e só foi regulamentada e reconhecida como de nível superior no ano passado.

Na opinião da nutricionista Alcina de Saldanha da Gama, professôra de Técnica Dietética e Arte Culinária do Instituto de Nutrição da UFRJ, "o interêsse é maior no momento atual, porque o brasileiro acabou chegando à conclusão, por meio de pesquisas, de que a boa alimentação é um fator decisivo para um país desejoso de preparar gente capaz de trazer melhorias." E salientou, ainda, o aspecto econômico da coisa, "pois evita o desperdício na comida, tão freqüente nos países subdesenvolvidos, quando deveria acontecer justamente o contrário."

Estas declarações da professôra Alcina de Saldanha da Gama foram feitas justamente durante a IX Semana do Nutricionista, realizada no Rio, pela Associação Brasileira de Nutricionistas, presidida pela Sra. Neusa Resende Cavalcânti, e, com o encerramento marcado para amanhã. Imediatamente após, será inaugurada a I Feira de Nutrição, que irá até 4 de setembro.

● CURSOS

O Brasil conta com seis cursos de Nutrição, entre o Rio, São Paulo, Salvador e Recife. "Nêles — conforme explicou a professôra Alcina — a pessoa aprende a extrair o melhor do alimento e a lidar com êle tanto em hospitais como em restaurantes ou firmas particulares. E no caso de emprêsas, o interêsse em contratar um nutricionista é pela economia que acarretará. Nosso objetivo é formar técnicos de nível superior que conheçam desde a alimentação do indivíduo normal (e aí incluem-se vários tipos, como: o lactente, a criança em idade escolar, a gestante, o trabalhador, etc.) a do enfêrmo."

Três anos dura o curso e o ciclo básico compreende: Anatomia e Histologia, Fisiologia Humana, Bioquímica e Química Bromatológica, Dietética, Psicologia e Microbiologia. E do profissional fazem parte: Fisiopatologia da Nutrição, Técnica Dietética e Arte Culinária, Puericultura e Dietética Infantil, e Pedagogia Aplicada, entre outras.

— Todos os conhecimentos são adquiridos de maneira prática e o aluno tem a oportunidade de realizar estágios, que lhe permitem realmente iniciar-se na profissão. No entanto, o mercado de trabalho ainda deixa muito a desejar. Veja você: existem diversos campos inexplorados e o nutricionista ainda não é encarado com o devido valor.

● O CARIOCA E A ALIMENTAÇÃO

Resta-nos agora saber se o carioca (isto também serve para os nascidos em outros cantos) sabe alimentar-se. A resposta tende muito a uma negativa e os principais erros cometidos são: a falta de interêsse pela educação alimentar e dêle advém o hábito de deixar o estômago vazio horas a fio, para só fazer uma grande refeição; a falta de equilíbrio na divisão das refeições (o ideal são três: um bom desjejum, almôço e jantar) e a má escolha dos alimentos, ou seja, a preferência quase diária daqueles obrigados a comer fora de casa, por pratos requintados e fortemente condimentados. Êstes só devem ser escolhidos em ocasiões especiais.

E aí, a professôra Alcina não está condenando almôço ou jantar não caseiros ou pratos mais elaborados. "É tudo uma questão de saber escolher uma comida caseira, de preferência, e alimentos que passaram por menor quantidade de condimentação, como uma sopa, uma salada, uma carne simples, arroz, uma fruta crua ou em compota. O que não se deve é abusar das frituras, principalmente no verão, e aproveitar as disponibilidades do país, no sentido de substituir a iguaria estrangeira pela nacional, sempre que possível, e conhecer bem a época do alimento. E caso a pessoa se veja obrigada a comer fora de casa, de maneira superficial, ela deve procurar forrar o estômago em casa.

● O FEIJÃO E OS LÍQUIDOS

Muita gente acha errado o feijão aparecer em tôdas as mesas, devido ao nosso clima, mas mesmo assim não passa sem êle. Em oposição a isto, o argumento da nutricionista: "Não podemos renegá-lo nem como outros pratos condimentados, que já constituem uma herança e uma parcela de nossa alimentação. O feijão, rico em ferro e substâncias protéicas é até indicado para crianças. A feijoada, esta sim, não se recomenda, pois neste caso, o feijão já naturalmente rico se torna ainda mais e já não será aconselhável."

Os líquidos e a sua influência ou não no aumento de pêso continuam como assunto de debates. Para alguns médicos, ingeri-los durante as refeições significa acúmulo de água nos tecidos, enquanto para outros, facilitam a eliminação final dos alimentos. Tem-se por bem fazer uma diferenciação entre os líquidos doces — refrigerantes, sucos de frutas adoçados — que engordam, e os não doces, como as águas minerais e os sucos naturais que não prejudicam em nada e só fazem bem ao organismo. Já o açúcar em si tem sòmente valor de energia e não de nutrição pròpriamente dita, sendo indispensável às crianças e indivíduos de atividade intensa — apenas. De resto, poderá encontrar substituição nas frutas.

● OBESIDADE

Hoje em dia não existe maior ou menor número de obesos do que em outras épocas, pois "o problema não é de época e sim de condição social. Isto quer dizer que a incidência é maior nas classes privilegiadas, onde os seus membros comem mais do que realmente gastam em energias."

O ideal portanto é a pessoa — ao chegar à fase adulta — conhecer o seu pêso ideal e procurar mantê-lo, comendo apenas o necessário, o que, para muitos, significa sacrifício demasiado.

O PALADAR DIMINUI AOS 40

Não é à toa que as pessoas mais idosas dão preferência a comidas mais temperadas. Segundo uma pesquisa realizada pelo Conselho de Nutrição da Kellogg's, publicada recentemente, o homem começa a perder o paladar aos 45 anos. E atinge o seu máximo aos 70, começando pela parte inferior da face, lábios, superfície inferior e central da língua e pelas amígdalas. Daí a exigência de mais temperos. Mas daí também o desinterêsse pela comida, principalmente por parte dos mais velhos.

E a conclusão a que chegaram os pesquisadores é bastante simples: quem tiver mais de 45 anos deve começar a comer bem pela manhã, principalmente no café. Só aí já terá ingerido 1/3 da energia necessária para enfrentar o dia.

A MELHOR MANEIRA

A melhor dieta a seguir, de acôrdo com as conclusões da pesquisa, "é aquela que contenha um número adequado de proteínas, uma quantidade moderada de carboidratos, gordura limitada e muitas vitaminas e minerais." Assim, os nutricionistas apresentam um café da manhã padrão, à base de cereais, de frutas cítricas (ou seu suco), leite e açúcar, além do pão e da manteiga.

E mais:

● *a gordura eventualmente utilizada na dieta deve ser à base de óleos, "o que ajudará a prevenir a arteriosclerose." E as "sugestões práticas para a dieta dos mais velhos" são o leite desnatado, o queijo tipo Palmira, peixe, óleos de cozinha e margarina;*

● *o excesso de calorias é também um problema. Quando se começa a envelhecer, as necessidades energéticas são menores, logo a necessidade de ingerir calorias também é menor;*

● *para evitar o aumento de pêso, os mais velhos precisam ajustar seus hábitos alimentares, comendo menos, mas nunca deixando de incluir uma boa variedade de alimentos essenciais à saúde. Uma dieta balanceada ajudará os acima de 45 anos a sentirem-se bem, protegendo-se contra infecções e outras doenças;*

● *o número de refeições ideal, para os que se incluem nesse grupo etário, é no mínimo de três.*

RUTH MARIA

GELADO DE ABACAXI

Corte o abacaxi em rodelas e coloque numa panela com uma xícara de água e duas de açúcar. Tampe a panela e leve ao fogo durante 20 minutos. Retire, deixe esfriar, e corte o abacaxi em pedacinhos.

À parte, bata quatro claras (em neve) com oito colheres de açúcar e adicione as gemas, também misturadas com mais oito colheres de açúcar.

Dissolva dois pacotes de gelatina em pó em uma xícara de água fervendo. Junte tudo. E mais: uma lata de creme de leite, 250 gramas de nozes picadinhas, 250 gramas de biscoitos champanha moídos.

Forre uma fôrma de torta com papel celofane, misture tudo no doce de abacaxi e leve à geladeira. Só desenforme no dia seguinte. Cubra com um pouco de creme de Chantilly e enfeite com cerejas.

PERGUNTE AO JOÃO

HITLER

Há provas de que Hitler se tenha suicidado?

O ex-oficial do serviço secreto soviético Bezimensky publicou um livro, em Nova Iorque, com base nos arquivos de contra-espionagem soviéticos, provando que Hitler se matou com cianureto de potássio. Segundo Bezimensky, atualmente jornalista especializado em História, Hitler e Eva Braun tiveram seus corpos identificados pelos soviéticos, mediante meticuloso estudo de suas arcadas dentárias. O livro traz revelações que contradizem as versões históricas de que Hitler se suicidara com um tiro, depois de ter envenenado Eva Braun.

JORNAL DE CARICATURAS

Qual foi o primeiro jornal de caricaturas do Rio?

Foi o **Semanário Ilustrado**, fundado em dezembro de 1860, por por Henrique Fleiuss, vinte e cinco anos após Araújo Pôrto Alegre haver lançado a caricatura como noticiário em jornais. Atualmente, a caricatura é parte obrigatória em jornais e revistas, não só no Rio, mas no Brasil e no mundo.

ÍCONE

Qual o significado da palavra ícone?

Esta palavra, derivada do grego **eikôn**, designa, genèricamente, imagens religiosas ou ídolos; e ainda estampas ou pinturas representando a Virgem ou um santo, na Igreja russa e grega. A arte dos ícones originou-se nos diversos países de religião grego-ortodoxa, mas desenvolveu-se, principalmente, na Rússia, onde as cidades de Novgorod, Kiev e Moscou foram seus principais centros. A técnica dos ícones, de pintura em madeira, geralmente tília e pinho, vem da Idade Média.

VAZ DE CAMINHA

É verdade que um escritor está fazendo uma adaptação da carta de Pero Vaz de Caminha para editá-la em forma de livro?

Sim, mas a idéia não se limita a uma adaptação literária da carta. Rubem Braga resolveu adaptar a carta que ficou famosa por sua frase "em se plantando tudo dá", em comemoração ao quinto centenário de nascimento de Pedro Alvares Cabral, mas chamou, para ajudá-lo, o pintor Caribé. Caribé fará cêrca de duas dezenas de ilustrações, valorizando grandemente a adaptação de Rubem Braga. A edição terá a forma de um álbum.

ROMÊNIA

Qual a forma correta: Rumânia, Romània, Roménia ou Ruménia?

A forma dêsse topônimo, adotada oficialmente pelo Brasil, nas publicações do Itamarati, é Romênia que tem como gentílico o adjetivo pátrio romeno. Alguns autores defendem, porém, a forma Rumânia ou Romània, sendo esta última citada pelo professor Antenor Nascentes, em seu **Dicionário Etimológico**, que lhe dedica um verbete extenso citando várias fontes em defesa dessa grafia.

GENTÍLICO

Confesso que ainda não sei qual o gentílico de Lisboa...

Querendo saber o mais usado, aí vai: lisboeta. Mas há outros: lisboano, lisboês e lisbonense. E mais ainda: lisbonino e lisbonês. Mas fique com a primeira fórmula, que é a melhor.

MÓDULO RURAL

É verdade que é proibido dividir qualquer imóvel rural em área inferior à definida no Estatuto da Terra?

Sim. A Lei 4 504, de 1964, veda em seu Artigo 65 a divisão de imóvel rural em área inferior à constitutiva do módulo de propriedade rural. O mesmo consta do Artigo 11 do Decreto-Lei 57.

— A razão desta medida é a necessidade de se evitar o fracionamento das propriedades rurais, que, desta forma, vão-se tornando incapazes de uma boa utilização econômica. É o chamado **minifúndio**, problema que existe em proporções consideráveis no Brasil.

LITERATURA

Quando surgiu a primeira obra literária na língua portuguêsa?

Não há vestígios do português literário antes do século XII, e o máximo que se pode supor é a existência de criações poéticas puramente orais. Os primeiros versos conhecidos da língua portuguêsa datam de 1189, e são de amor. Sua autoria é atribuída a Soares de Taveiros. Em 1194, apareceram duas quadras, atribuídas ao Rei Dom Sancho I.

TEATRO

Qual é a função do côro nas peças clássicas gregas?

O côro grego, com marcadas características líricas e épicas, funciona como a consciência metafísica dos personagens. Quebrando intencionalmente o ritmo das ações, o côro grego é o elemento moderador dos conflitos, funciona como o responsável pelas reflexões. É, também, o recurso usado pelo autor para interferir na ação e criticar as situações político-sociais. O côro grego é formado pelos cidadãos representantes da **Polis**, cidade-Estado da antiga Grécia.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

ÓDIO POR ÓDIO (Hate for Hate) um **western** dirigido por Domenico Paolella. Com Antônio Sabato e John Ireland. No **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 2h. **Lagoa Drive-In,** às 20h 30m e 22h30m.

OS MANUSCRITOS DE SARAGOÇA (Rekopis Znalesiony W Saragossie), de Wojiech J. Has. Um bom filme baseado em um clássico da literatura polonesa, escrito por Jan Potacki. Um Capitão do Rei na Espanha medieval se envolve em uma série de aventuras fantásticas. — Com Zbgniew Cybulski, Iga Cembrzynska, Joana Jedrika. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. O original teatral de Frederick Knott foi encenado no Brasil com o título **Blackout.** Em Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efren Zimbalist Jr. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17, 19h, 21h 20m. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolpho Chadler. Aventura: uma organização secreta, Aranha Negra, aglutina e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolpho Chadler, Átila Iório, Karin Rodrigues, Lebanca, Francis Khan, Larry Carr, Milton Vilar. **Palácio, Rian, Leblon, Carioca, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O FBI CONTRA A MÁFIA (Cosa Nostra: An Arch Enemy of the FBI), de Don Medford. Atividades do ramo americano da Máfia, conhecido como Cosa Nostra. Em Tecnicolor. Com Walter Pidgeon, Efrem Zimbalista Jr., Celeste Holm, Telly Savalas, Susan Strasberg. **Vitória, Riviera, Asteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Scala.** (18 anos).

OURO É O QUE OURO VALE (Waterhole N.º 3), de William Graham. **Western** de humor. Em Tecnicolor. — Com James Coburn, Carroll O'Connor, Margaret Blye, Joan Blondell. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Rivoli, Presidente, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (The Robbery), de Peter Yates. Outro assalto inglês ao trem postal Glasgow-Londres. Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE DE OURO ASSALTAM O BANCO INTERNACIONAL (Colpo Doppio del Camaleonte d'Oro), de George Finley. Nova aventura dos **Sete Homens de Ouro,** não mais sob o patrocínio dos responsáveis iniciais pela série italiana. Eastmancolor. Com Mark Damon, Magda Konopka. **Ricamar, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO? (Scum, Lei è Contra o Favorevole?), de Alberto Sordi. Comédia com Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Bibi Andersson, Tina Marquand, Paola Pitagora. **Plaza, Olinda, Mascote:** 13h 10m, 15h 20m, 17h 30m, 19h 40m, 21h 50m. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. Drama realizado pelo diretor do magnífico **Madre Joana dos Anjos,** com a mesma atriz, Lucyna Winnicka e Zbigniew Cybulski. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Adaptação da peça de Lerner e Lowe, em Eastmancolor/Panavision, com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero, David Hemmings, Lionel Jeffries, vivendo personagens da época do Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda. **Capitólio:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EXTRA

3.ª NOITE DO CINEMA BRASILEIRO — entrega de troféus aos melhores e a exibição em pré-estréia do filme **A Viagem,** direção de Fernando Campos. Hoje, às 24h, no **Cinema Bruni-Flamengo.** Convites telefone 45-9320.

CONTINUAÇÕES

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro,** de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários em breviventes) o Rio do século XIX. Com Isabel, Othon Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Alvorada e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Coral, Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A ÚLTIMA TOURADA (Currito de la Cruz), de Rafael Gil. Filme espanhol: touros na arena. Com o toureiro Manuel Cano, Francisco Rabal, Soledad Miranda. A partir de quinta-feira: **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Ramos.** (14 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surprêsa da até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow). Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Bruni-Copacabana:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama de motivação racial, com Sidney Poitier, Rod Steiger. **América:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR (Half a Six-Pence), de George Sidney. Romântico e musical. Em côres. Com Tommy Steele, Julia Foster, Cyril Richard. Panavision 70/Tecnicolor. **Bruni-Tijuca:** 13h30m, 16h10m, 18h50m, 21h30m. (Livre).

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Alzira Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial quase sempre muito bem construído, mas prejudicado pelos casos amorosos forçados e pelas acomodações de um roteiro muitas vêzes banal. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. **No Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h, 22h. (18 anos).

MORRENDO A CADA INSTANTE (I Died a Thousand Times) — Direção de Stuart Heisler. Com Jack Palance, Lee Marvin e Shelley Winters. De hoje a domingo no **Museu de Arte Moderna,** a partir das 16h.

CICLO JOHN FORD — **O Aventureiro do Pacífico (Donovan's Reef),** produção de 1963, com John Wayne, Lee Marvin e Elizabeth Allen. Legendas em português. Hoje, às 18h30m, no **Auditório da Cinemateca.**

Teatro

Continua o sucesso de Trágico Acidente Destronou Teresa, no Teatro Jovem

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza no anonimato de sua vida. Entre a glória e o sacrifício, a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladys e outros. **Teatro Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a. e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se depois de longa separação, e travam um duelo de idéias sôbre a existência e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h30m, e dom., 18h.

OS INCONFIDENTES — experiência com teatro total, reunindo texto poético e música: Chico Buarque, Villa-Lôbos e Guerra Peixe; danças e coreografias de Dalal Achcar, slides, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Marta Teresa Medina e outros. **Gláucio Gill,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univas**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem **casamentos felizes.** Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo,** foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343). 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Musical histórico de Dias Gomes e Ferreira Gullar, contando a vida e a carreira política de Getúlio Vargas sob forma de um enrêdo de Escola de Samba. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Teresa Raquel, Aisita Nascimento e outros. **João Caetano,** Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Temporada de apenas dez dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Ademastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Estréia hoje.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro do Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h. Pré-estréia hoje, 22h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NÊGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia,** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9 às 18h.

"Show"

Elizeta Cardoso, Zimbo Trio e Milor Fernandes, atrações de Do Fundo do Azul do Mundo. A novidade do espetáculo é a presença de Milor Fernandes, que pela primeira vez funciona como apresentador de seu próprio texto

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizeta Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

NOITE ILUSTRADA e ELSA SOARES — no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18 e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa À Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ÂNGELA MARIA — com Cauby Peixoto. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão,** diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Hélio Mota e Rosemary. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MARIA HELENA — no Bierklause, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete, Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco,** Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12 horas.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Danças Polovitsianas,** de Borodin * **Un Sospiro, Estudo do Concêrto N.º 3 em Ré Bemol Maior,** de Liszt * **Ária na Corda de Sol,** de Bach * **Variações Sinfônicas,** de Frank * **Allegro de Il Piacere,** de Vivaldi * **Fortuna,** de **Carmina Burana,** de Orff. 22h05m — Abertura da **Suíte N.º 3,** de Bach * **Aubade,** de Poulenc * **Sinfonia N.º 9,** de Mendelssohn.

Televisão

BOA TARDE (6) às 15h — programa de variedades apresentado por Maria da Glória.

OLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

ESCOLA DE GRUPO (13) às 18h 40m — humor com Chico Anísio.

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m — com Bibi Ferreira: música, dança, entrevistas, notícias.

AGNALDO RAYOL SHOW (13) às 21h25m — musical com alguma categoria.

O TÚNEL DO TEMPO (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

RUMO AO DESCONHECIDO (6) às 23h — ficção científica.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23h10m — debate entre repórteres políticos e um convidado.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

TEMPORADA DE ÓPERA FRANCESA — **Damnation de Faust,** de Berlioz, com Suzanne Sarroca, Andre Turp, Ernest Blanc. Regente: Jacques Pernoo. Hoje, no **Teatro Municipal,** às 20h45m.

DEUTSCHER JAZZ 1968 — hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

LINDA MARIA BUSTANI — pianista. Amanhã, às 21h., na **Sala Cecília Meireles.**

THOMAS MCINTOSH — solista Com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: Juan Pablo Izquierdo. Amanhã, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.**

LINDA MARIA BUSTANI — pianista. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

THOMAS MCINTOSH — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Domingo, às 10h, na **TV Globo.**

TEMPORADA FRANCE DE ÓPERA FRANCESA — **La Damnation de Faust,** de Berlioz. Domingo, às 16h, no **Teatro Municipal.**

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria** Loggia (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus,** Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima,** R. Domingos Ferreira, 221-B — Telefone 36-7420.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMON VERGARA GREZ — Pintor chileno. No **Museu de Arte Moderna.**

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo.** Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

MARIA LUISA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna — Atêrro.**

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Fone: 46-1289.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo,** de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

LUIS CLÁUDIO — desenhos na **Tora,** Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor da Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

DULCE MAGNO — Pintura na **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129) — Tel. 47-9371.

FEIRA — Sessenta e tantos pintores reúnem-se para uma feira popular na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35). Gérson, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Januário, Roberto Magalhães, Tetsuro Arakawa, Marta Pires Ferreira, Gerchmann, Ziraldo, Newton Cavalcânti, entre outros.

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato, **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Formas na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

ANTONIO BANDEIRA — Homenagem por ocasião do primeiro aniversário de morte do pintor — **Galeria Bonino** — Barata Ribeiro, 578.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

A pintura de Maura de Barros Carvalho na GEA

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música.** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música,** pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruiz Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

II CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — duração: dois meses. Informações e inscrições: **Instituto Social** — Rua Humaitá, 170.

PROBLEMÁTICA EXISTENCIAL DO TEATRO FRANCÊS — professor Roberto Ballalai. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); Paulo César Saraceni (direção de atôres); José Carlos Avelar (fotografia e câmera) e outros. No **Museu da Imagem e do Som,** aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôras primárias. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul.**

A DESCOBERTA DO HOMEM ATRAVÉS DA PINTURA — Professor Domenico Lazzarini. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI.**

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 8 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 792, 3.º and. — Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

O que há para ver nos Estados

MINAS GERAIS

CAXAMBU

SEMANA DE ARTE — promovida pelo Rotary Clube de Caxambu, nos salões da boate do Hotel Glória. Hoje, às 19h, um filme da Embaixada da França. Às 20h, uma palestra tendo como tema A Juventude como Fator da Paz. Amanhã, às 22h, um **show** de Música Popular Brasileira. Domingo, às 15h, exposições, filmes e palestras da Embaixada da França. Às 20h, **A Mandrágora,** pelo Grupo de Teatro dos Operários da Guanabara.

BELO HORIZONTE

CINEMA

NASCER OU NÃO NASCER? — um filme que fala sôbre a pílula, os abortos e outros problemas. Direção de Aleksander Ford. No **Cine Jacques e Pathé.**

DIVÓRCIO À AMERICANA — dirigido por Bud Yorkin. Com Debbie Reynolds, Jean Simmons e Dick Van Dyke. No **Palladium.**

MÚSICA

O GUARANI — Com o tenor Assis Pacheco no papel de Peri, tendo ao seu lado Zilda Lourenço. A regência desta ópera caberá ao maestro Marum Alexander. Também presente o Ballet de Minas Gerais, com coreografia de Carlos Leite. Hoje, às 20h45m no **Palácio das Artes.**

SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO

MADALENA ROCHA — artista baiana, apresenta 24 peças de madeira na **A Galeria.** É a primeira vez que expõe em São Paulo.

TEATRO

A PROSTITUTA RESPEITOSA — de Jean-Paul Sartre. Dirigida por Antônio Ghigonetto. No elenco estão Jovelty Arcangelo, Silvana Lopes, Sílvio Rocha, J. França e Marcus Toledo. No **Teatro de Arte do TBC.**

RECUPERAÇÃO DE TECIDOS PERDIDOS

Ainda não é certo, mas há possibilidades de surgir um nôvo ramo na Medicina, que permitirá um dia a recuperação de membros amputados pela regeneração de tecidos. Experiências neste sentido, realizadas pelo prof. Polezhaev, foram divulgadas no Science Journal.

Embora ainda esteja longe o dia em que os membros humanos amputados poderão crescer novamente, como em alguns animais, o prof. Polezhaev, do Instituto de Desenvolvimento Biológico da Academia Soviética de Ciências, afirma que um método de crescimento de osso do crânio foi testado com sucesso no homem. Normalmente, o osso não se recupera depois de perfurado numa operação cerebral, e tem que ser substituído por matéria artificial.

As esperanças do professor russo baseiam-se em algumas experiências já realizadas e no estudo de certas reações dos tecidos humanos:

— a descoberta de um meio de recuperação natural de cáries dentárias, o que antes da recuperação de membros significaria o fim das obturações;

— um certo sucesso alcançado no sentido de fazer crescer de nôvo o músculo cardíaco de animais, o que pode significar também um grande progresso no combate às doenças cardíacas;

— o fator que controla a regeneração dos tecidos continua ainda um mistério tão grande quanto antes: quanto mais alta a forma de vida, menor a capacidade de regeneração. No entanto, mesmo os tecidos bastante danificados parecem produzir ou conter uma substância que estimula a regeneração. E o prof. Polezhaev já fêz uso desta diretamente.

Para estimular a regeneração do osso craniano, por exemplo, êle espalha tecido ósseo pulverizado e sêco por congelamento, na área onde há a falha no osso, saturando-a com o sangue do recipiente.

Quanto aos músculos do coração, o processo é bem mais complicado. Quando o prof. Polezhaev produziu pequenas lesões experimentais em corações de animais, descobriu que o músculo danificado foi ràpidamente substituído por um tecido cicatricial mas que pequenas ilhas de um nôvo músculo formavam-se espontâneamente. Descobriu ainda que podia estimular o crescimento destas ilhas com um extrato proteínico do músculo cardíaco, embora o tecido cicatricial fôsse tão duro que o nôvo músculo não conseguia se unir ao velho. No entanto, quando usou agentes químicos para impedir a formação de tecido cicatricial, houve alguma junção. Poderia ser o começo.

JORNAL DO FUTURO

ANO I □ N.º 43

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Diante das dezenas de modelos lançados pelos americanos, os russos enviam ao espaço uma grande quantidade de satélites batizados Cosmos. De fato, êste nome dissimula oito tipos de missões muito diferentes — inclusive ensaios de bombas orbitais e operações de espionagem. Mas quase todos êstes vôos têm em comum seu foguete vetor: construído em série, êle substitui sòzinho a dezena de modelos utilizados pelos Estados Unidos.

O foguete Vostok parece um jôgo de mecano, mas vale milhões e pode desenvolver uma fôrça de 500 mil kg

O SEGRÊDO DOS SATÉLITES COSMOS

Ocorrem fatos muito curiosos no espaço... Uma sonda se projeta a 400 mil quilômetros de altura — a distância entre a Terra e a Lua — e cai finalmente no Oceano Índico, sem que sejamos avisados... Satélites perdem-se de vista e sùbitamente são encontrados em órbitas três vêzes mais altas... Outros retornam à Terra depois de apenas algumas evoluções! Todos são de origem soviética. Alguns satélites americanos nos dariam também a impressão de um comportamento bizarro se não estivéssemos prevenidos — algumas vêzes com vários meses de antecedência — das manobras que irão executar. Mas ainda que os jornais ignorem muitos dos lançamentos americanos, não há um lançamento de satélite soviético Cosmos que passe despercebido. E cada um dêles dá lugar a comentários e suposições.

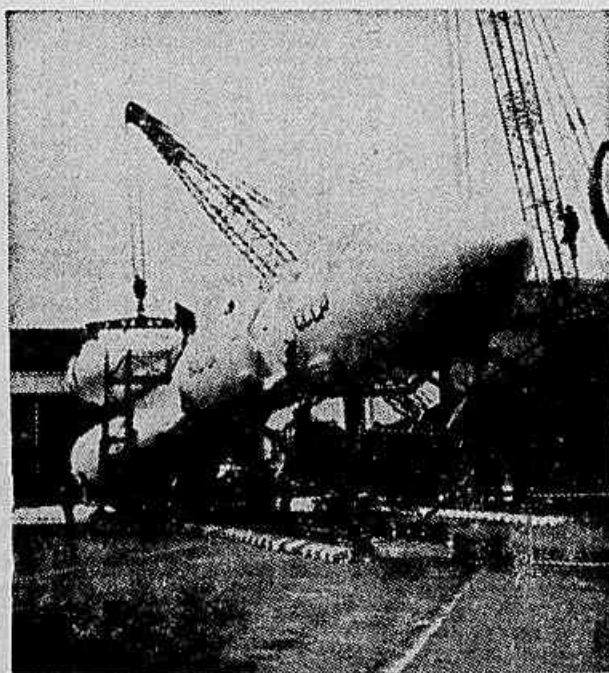
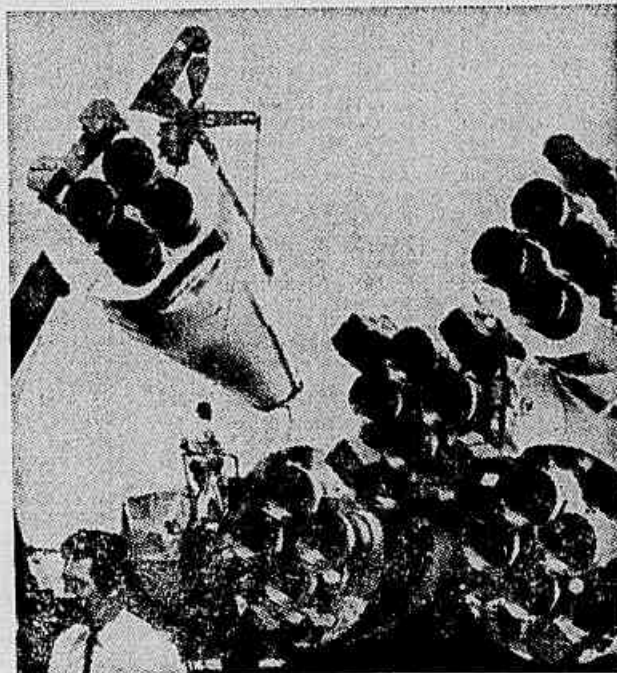
Com Zond-4 e Luna-14, os especialistas de Baykonour retomam enfim suas operações lunares, interrompidas há 15 meses. Parece mesmo que isto significa o prelúdio da operação-homem sôbre a Lua, ou, mais tarde, a partida da última corrida. Pois a verdadeira partida da grande corrida lunar ocorreu em 1957, com o Sputnik-I entrando em órbita a 4 de outubro.

A ÁRVORE DO ESPAÇO

Depois, aconteceram 735 lançamentos — cifra que considera os fracassos americanos e japonêses, mas não os malogros desconhecidos que a União Soviética deve ter conhecido inevitàvelmente no início de seu programa, quando não haviam sido instaladas as rêdes americanas que permitem detectar todos os lançamentos.

Êstes 735 lançamentos representam cêrca de 880 satélites, graças às numerosas operações **em bloco** — até cinco para os soviéticos e oito para os norte-americanos. Dos 735 lançamentos, mais de dois terços pertencem aos americanos (470, dos quais 393 sucessos e 77 fracassos, enquanto mais da metade dêstes últimos ocorreram nos três primeiros anos). Some-se quatro disparos franceses — a série dos Diamant — e três japonêses — todos fracassados; aos soviéticos restam 256, pràticamente o mesmo número de lançamentos efetuados nos Estados Unidos com fins estritamente militares.

O exame da **árvore de disparos** revela claramente esta desproporção: ao tronco volumoso do **metralhamento** americano opõe-se o tronco esbelto dos **golpe a golpe** russos. Mas o exemplo mostra ainda outra assimetria nítida: assim como as experiências americanas se dispersam em uma livre florada de projetos diversos, os disparos soviéticos são muito mais concentrados. Apanhando alguns ramos, testemunha-se a entrada em órbita dos Molnya, Elektron e Proton, dos Luna, Mars e outros Venera — cujos nomes, sòzinhos, constituem um programa.

Estas experiências isoladas, cercadas de certa publicidade — uma vez que se trata de telecomunicações, de pesquisa científica e de exploração de planêtas vizinhos — contrastam com o segrêdo que envolve os outros 191. O número dêstes lançamentos representam cêrca de 210 satélites, porque é preciso contar as entradas em órbita, coletivas ou **em bloco**.

Identificar os objetivos dos 210 engenhos — que ainda são pontos de interrogação — é um verdadeiro trabalho de espião; não se trata, evidentemente, de missão **à la James Bond**, com pára-quedistas descendo no centro das cidadelas secretas, mas um trabalho paciente de coleta, de reagrupamento, de seleção e de análise do qual se encarregam todos os serviços secretos do mundo.

A primeira fonte de informação vem dos próprios soviéticos: por mais secos e incompletos que sejam os comunicados da agência Tass e as informações divulgadas pelas revistas técnicas, conhece-se um certo número de dados sôbre as trajetórias e as órbitas. Êsses dados são frequentemente ratificados com cuidado; mas também são completados por escapadelas oficiosas, das quais o Pentágono conta a um número restrito de especialistas.

Ao final dos fracassos de 1957-1962, por exemplo, os americanos decidiram revelar que êles sabiam das dificuldades de seus concorrentes. O embrião da rêde de observação instalada no dia seguinte ao do lançamento do Sputnik foi melhorado e estendido desde 1960.

NA PISTA DOS RUSSOS

A vigilância não se impõe senão por motivos de espionagem ou de defesa do amor-próprio nacional; é uma questão de segurança absolutamente vital: caso sejam conhecidos os últimos estágios dos foguetes e os elementos de fixação, colocados em órbita ao mesmo tempo que os satélites úteis, sabe-se que são três mil objetos de tôdas as nacionalidades, de tôdas as proveniências e naturezas, que engarrafaram as rotas espaciais. Tornou-se indispensável seguir meticulosamente o rumo para evitar interferências, e até colisões, arriscando pôr em perigo os preciosos equipamentos — que já têm que se defender contra o assalto de meteoritos e radiações — e os instrumentos dos navios.

Êstes catálogos permanentes, que lembram os mapas de circulação aérea, onde aparecem todos os centros de comando estratégico, facilitam o trabalho daqueles que lhes têm acesso. O mais difícil, no entanto, é saber "como fazer falar" êsses números... E é aqui que intervêm as ratificações de diferentes fontes e grupos de dados, reunidos sob verdadeiros códigos, semelhantes àqueles que servem para decifrar mensagens secretas.

Pode-se de início isolar as **janelas** lunares e planetárias, isto é, os intervalos de tempo durante os quais os lançamentos em direção da Lua ou dos planêtas são os mais fáceis e os mais econômicos. Certamente os atrasos podem intervir e a utilização dessas janelas não poderia ser automática; mas vê-se com maus olhos os soviéticos despenderem um excesso de **propergols** (combustíveis sólidos) e diminuir suas chances de sucesso só pelo prazer de despistar os observadores ocidentais.

Com certa margem de incerteza, um foguete escolhido para um determinado destino é lançado num momento exato em função da conjugação dos astros. Reciprocamente, a janela utilizada — isto é, o período escolhido — fornece um conjunto de presunções demasiado restritas para significar o destino.

Os imperativos de localização de telecomando e telemedição exigem que o engenho permaneça quase constantemente visto por uma estação terrestre. Acontece que as possibilidades da URSS neste campo são muito restritas para que ela tente agora obter autorizações para instalar-se na Austrália, Índia, RAU, antes de lançar-se em uma série de vôos lunares; o problema da recuperação dos cosmonautas provenientes da Lua seria particularmente delicado se houvesse necessidade de limitar-se ao território soviético. Nestas condições, o número de trajetórias possíveis para cada destino é sèriamente reduzido — e em consequência, as próprias trajetórias tornam-se mais fáceis de interpretar.

Alguns tipos de satélites exigem que tenham possibilidade de serem recuperados; é o caso de certos engenhos encarregados de estudos biológicos, de efeitos de radiações ou micrometeoritos, bem como protótipos de naves. A recuperação é indispensável nos satélites-espiões: como qualidade das imagens de televisão é deficiente, é preciso embarcar teleobjetivas cujas impressões são registradas por filmes que devem ser revelados no solo.

Mas os engenhos menos secretos também têm seus próprios imperativos: os de comunicação devem permanecer em visibilidade direta com as estações que se ligam a êles durante um período máximo; os satélites de meteorologia são colocados, de preferência, em órbitas circulares e fortemente inclinadas sôbre o plano do Equador. Os dois últimos casos são tão perceptíveis, que os soviéticos não julgaram necessário silenciar sôbre o papel dos Cosmos 122, 144, 184 e 206 antes dos Molnya.

Isso não acontece com todos os vôos. Os satélites de navegação, de geodésia, de telecomunicações do programa oficial da **prospectiva sistemática do espaço** costeiam 92 aparelhos de **reconhecimento e de vigilância** e 11 ensaios de **bomba orbital**. O fato dá uma proporção de 37% de engenhos militares, que podem ser comparados aos 45% divulgados pelos americanos.

O FOGUETE CHAVE

Estas pacientes compilações ecoam quando se trata de identificar os lançadores. Será preciso esperar o filme soviético **Dez Anos de Era Espacial** para se conhecer um fato extraordinário: do Sputnik-I à cápsula que deveria levar Gagarin — e mesmo mais além — os soviéticos não utilizaram senão um só foguete, enquanto os americanos recorreram a um verdadeiro arsenal.

Em 256 missões soviéticas, mais de 160 foram realizadas com a ajuda da mesma plataforma de lançamento — e talvez perto de 180, considerando-se os 34 lançamentos para os quais ignoramos os tipos de foguete utilizados. Em outras palavras, de 63% a 70% das missões espaciais soviéticas usaram o mesmo lançador durante dez anos.

Progressivamente melhorada, produzida em grande série por um custo militar que deveria ser reduzido, o foguete deveria permanecer muito tempo ainda como o cavalo-de-batalha da astronáutica soviética. O aparelho, um pouco comparável aos DC-3, continua a existir sob o nome de Vostok — tomado das naves que ela lançou — mas toma algumas vêzes o nome da carga que transporta. Sua designação oficial seria RD-107, isto é, a sigla dos motores utilizados em cinco exemplares no primeiro estágio.

Na versão Sputnik, o RD-107 era um modêlo experimental com dois estágios. Com os primeiros Lunik, em 1959, veio a versão quase definitiva com dois estágios e meio (o motor central trabalhando desde a partida e funcionando depois da largada dos quatro aceleradores juntos). Vostok dispõe de um estágio superior melhorado, que foi ainda aperfeiçoado e acrescido de um outro estágio para as naves Voskhod e as sondas e satélites pesados lançados nos últimos anos. É possível que êste foguete tenha sido ainda modificado para lançar a nave Soyouz a bordo da qual Vladimir Komarov morreu há pouco mais de um ano. Efetivamente, os cálculos efetuados pelos americanos — como os da Royal Aircraft Establishment, de Farnborough na Grã-Bretanha — estão de acôrdo: Soyouz-I devia pesar cêrca de sete toneladas. Suas dimensões, medidas do chão, beiravam nove metros de comprimento por três de diâmetro, dimensões que são iguais às do último estágio do foguete condutor, satelizado com Soyouz.

Ocorre que essas são também as dimensões da RD-107. No foguete soviético pode-se acomodar cargas de quatro metros de diâmetro; provas disso foram dadas em três ocasiões quando do lançamento dos satélites Proton de 12,2 toneladas.

OS COSMOS

Sete toneladas e meia, finalmente, é a caixa máxima fornecida pelo prof. Petrovich, especialista em foguetes, como sendo as possibilidades dos foguetes Cosmos. No domínio dos foguetes como no dos satélites, Cosmos significa tudo, assim como o foguete Cosmos de 1962, de dois estágios, utilizado para lançar econômicamente pequenos satélites, como o RD-107 ou o RD-107B, ou o nôvo foguete, batizado provisòriamente com o nome de Proton-Soyouz.

Porque se a massa recorde oficialmente anunciada pelos soviéticos é apenas de 12,2 toneladas (Proton), parece que êste estágio já foi ultrapassado sem que a Agência Tass fôsse avisada. Uma das explicações plausíveis dêste silêncio é provàvelmente o fato de que os Estados Unidos já chegaram a mais de 130 toneladas satelizadas (graças ao Saturno-V), massa perto da qual as 25 ou 30 toneladas que colocaram em órbita o Proton-Soyouz parecerão mais do que modestas.

Mas ainda aí uma progressão lógica se segue na URSS: o foguete que lançou o Proton pareceu aos gráficos de observação americanos o elemento de base do lançador que finalmente colocou em órbita os Cosmos 146 e 154. A massa dêstes últimos foi avaliada entre 25 e 30 toneladas pelos mesmos gráficos. Os Cosmos 186 e 188, que se equiparam automàticamente no ano passado, poderiam pertencer a esta categoria: da mesma maneira que os Cosmos 212 e 213, que repetiram esta experiência no dia 15 de abril. Os três quartos dessas 25-30 toneladas seriam representados pelo **módulo de serviço**, encarregado em particular da propulsão, o que, na hipótese de uma massa de 28 toneladas, daria sete toneladas para o **módulo do comando** dos Soyouz, massa de acôrdo com as medidas efetuadas por ocasião da missão fatal de Vladimir Komarov.

Uma massa de 25-30 toneladas é suficiente para um simples **sobrevôo da Lua**, mas um outro foguete será necessário para as missões que tiverem por princípio aí depositar os homens. Os americanos, malgrado a fantástica miniaturização e a magnífica **sofisticação** a que chegaram, têm necessidade de 2 780 toneladas na partida para colocar 140 em órbita terrestre, acelerar 50 em direção à Lua e recuperar três preciosas toneladas.

Até hoje, os soviéticos sempre precisaram de uma massa muito mais confortável para conduzir as mesmas missões. Isto quer dizer que os soviéticos terão provàvelmente necessidade de umas 200 toneladas em órbita baixa para enviar os primeiros cosmonautas à Lua.

Tal massa implica um foguete gigantesco, mais possante que o atual Soyouz. Os americanos disseram que tal foguete estava sendo feito na URSS. Alguns chegaram a informar que êle seria utilizado a partir de julho. Tais declarações são feitas regularmente a cada discussão do orçamento; podem ser verdadeiras, mas ignoram deliberadamente as declarações soviéticas relativas aos **trens de Sputniks** e sobretudo aos transportes automáticos do equipamento.

Graças a esta última solução, o foguete gigante torna-se inútil. Os diferentes elementos da nave podem ser reunidos na órbita terrestre, enquanto outros elementos podem esperar na órbita lunar ou no próprio solo da Lua.

No momento, parece preferível — com a experiência de dez anos — não fazer muitas hipóteses quanto ao desenrolar das futuras experiências soviéticas: foram necessários quase dez anos para saber de onde eram lançados os foguetes soviéticos: Baykonour é uma pequena cidade que não apresenta nenhum traço de cosmódromo; o que os soviéticos chamam de Cosmódromo de Baykonour está situado perto de Tyura Tam, 330 km a sudoeste da cidade.

Existem ainda dois outros cosmódromos, em Kapustin Yar — 350 km a noroeste do Cáspio — e perto de Plesetsk — ao sul de Arkangelsk — que nunca foram mencionados pela URSS. A existência do primeiro foi revelada pelas rêdes americanas; a do segundo por um grupo de estudantes inglêses da Kittering Grammar School.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 30-8-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, das 7 às 11 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não param nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, o mesmo acontecendo, das 14 às 15 horas do dia 2, em Encantado. Os trens do ramal de Paracambi circularão sòmente até Japeri, das 12h30m às 16h30m.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada ao sul de Santa Catarina, devendo atingir êste Estado e o do Paraná no decorrer do dia 30 com chuvas esparsas. O ramo continental da frente fria está muito enfraquecido e por conseguinte não deverá produzir chuvas e sim nebulosidade e declínio de temperatura. O tempo ao norte da frente deverá continuar bom e com aumento de temperatura. Frente intertropical ao norte do Amazonas com pancadas intermitentes e esparsas.

NO RIO — BOM — MÁXIMA: 29.4 — MÍNIMA: 13.5

O SOL — NASC. — 6h14m — OCASO — 17h39m

A LUA — CRESC.

OS VENTOS — NORDESTE — FRACOS

AS MARÉS — PREAMAR: 6h45m/0,9m e 18h45m/0,7m — BAIXA-MAR: 0h30m/0,4m e 15h40m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Estados do Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Gde. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Estados de Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Estado de Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Estado do Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Estado do Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Estado de Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperat.: Em elevação.

Estado de São Paulo — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: Em elevação.

Estados do Paraná e Santa Catarina — Tempo: Instável, com chuvas ocasionais. Temp.: Em declínio.

Estado do Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º8, nublado; Santiago, 12º1, chuva; Montevidéu, 11º4, encoberto; Lima, 15º4, encoberto; Bogotá, 16º8, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 13º6, nublado; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 24º, sol; Miami, 29º, sol; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 31º, bom; Londres, 15º6, nublado; Paris, 25º, sol; Berlim, 24º, encoberto; Moscou, 24º, sol; Roma, 32º3, sol; Lisboa, 29º, chuva; Montreal, 16º, sol; Quebec, 16º, sol; Tóquio, 30º4, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO GRANDE vende-se vazio, ver e tratar R. Monte Alegre, 50 s| 102. Somente das 13 às 17 horas de 2a. à 6a-feira.

APARTAMENTOS CONJUGADOS — Ótimos, quase prontos. Vendo vários a partir de NCr$ 9 000. Preço fixo, pagto. sem juros. Bom negócio. Ver Resende, 198 (esquina Riachuelo). Infs. Murilo Freitas. 43-8370. Creci 354.

CENTRO — Apartamento 103 da Rua Washington Luís, 45, 2 qts., sala, 2 áreas, sinteco, pintado, entrega imediata, apenas 4 apartamentos por andar. Ver sala e cal. Tratar pelo tel. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

CENTRO — Vdo. prédio 500m2, vazio, serve para depósito. Rua Pedro Alves, 150 mil c/ 50 fac. 52-3457. CRECI 730.

CENTRO — Vende-se o apartamento n.º 503, com inquilino sem contrato, à Rua Pedro I, n.º 7, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Podendo ser comercial ou residencial. Tratar com Dr. Nelson Perez à Rua do Ouvidor, 63, sala 907, telefone 31-0235.

CENTRO — Rua Rosa Sayão, 12, ap. 205. Vendo vazio, 10 mil e sal 4 resto combinar. Ver local 4 resto. Tratar diàriamente das 12 às 17h. Tratar 36-4369 ou 22-0764.

CENTRO — Vende-se prédios, R. Moncorvo Filho 52 e 54, ocupados, frente 17m, área aproximada 400 m2. Base 240 mil financiados. Tel. 28-0571 e 25-4401.

CENTRO — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, dependências de frente. Rua do Senado 231 n.º 2. Entrada de 10 000,00. Tel.: 32-8676 ou 22-3952. CRECI 685.

CENTRO — Av. H. Valadares, vendo ap. frente, 2 qts., sala, dep. empr. Entr. 8 mil mais 2 de 5 mil. Tratar tel. 30-7505, Sr. Paulo.

CENTRO — Vendemos últimas unidades de sala-quarto e demais dependências. Obra em acabamento. Sinal de NCr$ 1 600,00 mensalidades de NCr$ 160,00. Informações na REVIL S.A. — CONSTRUTORA E INCORPORADORA. Tel. 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

CENTRO — Vendo ap. com 2 sls., 3 qts., coz., banh., gde. terraço com linda vista. Preço 40 000. Facilito. Aceito carro. Ver na Ladeira do Castro, 141, c| D. Rita. Tratar pelo Tels. 25-8878 ou 46-0664.

CINELANDIA — Vende-se ou aluga-se conjunto de salas, completo, com banheiro empregada, edifício com 3 andares. Tratar diàriamente das 10 às 18 hs. na Rua Senador Dantas n.º [illegible]

FRANCISCO MURATORI, 5, ap. 804, frente esquina Riachuelo, 2 sls., coz., área etc. 55 000 financiados. Chaves port. Tratar 29-8191.

VENDE-SE ap. 2 quartos, sl. por 25 000 com 50 por conto. Rua Maia Lacerda, 650 ou a combinar. Tel. 34-7328 — R. .... 32-3832.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TERESA — Terreno 10 x 30. Rua Dr. Júlio Otoni, em frente ao n.º 178. À vista 4 mil ou 14 a 300. Tratar 2a.-feira. Fone 42-8797.

SANTA TERESA — Vende-se. R. Alm. Alexandrino, terreno 6 000 m2. Murtas, Pres. Vargas 509 5.º, tel. 43-3950. CRECI 1367.

VENDO casa nova de luxo, 4 qts., 2 salões, 3 banh., 2 vagas gar., jardim, em ter. plano 220 m2. Sr. Pitt, tel. 43-9677. Não aceito int.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos excelentes aps. todos de frente c/ 4 quartos, 2 salas, coz., copa e demais dependências, c. 170 m2. Com NCr$ 25 000 de entrada o restante [illegible]

APARTAMENTO VAZIO, prédio de luxo. Peças amplas. Varanda, salão, 2 dormit. [illegible] garagem. NCr$ 60 000,00. 50% financiados em 24 meses. Rua Marquês de Abrantes, 189, ap. 304. Informações no local até às 17 horas. CRECI 1016.

APARTAMENTO sl. 3 qts., frente, tapet. luxo, garagem, ed. novo, 140 000 c/ 50% à combinar. Tel. 42-7290 e 22-8885. CRECI 958.

CATETE 5 minutos do centro, V. belo, sala e qt. conj., coz. e banh. Peças amplas, 15 mil com fac. Resl. Fin. 52-3457, C. 824.

COMPRAMOS OU VENDEMOS O SEU IMÓVEL — à vista ou curto prazo. Consulte-nos — IMOB. FONTES, padrão do bom negócio — Tratar Rua Senador Dantas, 76 — 32-2493 — 22-1186 — CRECI 569

CATETE — Vende-se frente alto luxo c/salão, sala jant. e de 3 quartos, copa, coz., dep. empr. c/sinteco [illegible] Rua 2 de Dezembro 124 ap. 202 ou Catete 274 L.D. Alvaro.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro n. 93 — Vende-se apartamento c/ amplo terraço, salão, 3 qts. com 2 banheiros sociais, copa-cozinha, qto. p/ empreg. vaga de garagem etc. [illegible] 22-4966 (CRECI 265).

FLAMENGO — R. Machado de Assis. V. ót. ap., sala, 3 qts., dep. [illegible] 38-3340, 42-1337. CRECI 650.

FLAMENGO — Vendo urgente, sl. entrada, em prestações mensais, apartamento [illegible] Tel. 47-9902.

FLAMENGO — Rua 2 de Dezembro [illegible] Tel. 45-7283.

FLAMENGO — Vendo c/ qt. e sala conj., banh. comp., kitchenete [illegible] 22-9720 e 32-5086. Creci 1235.

PRAIA DO FLAMENGO, 262. Vendo apartamento luxo, 3 qts., copa, dep. empr. [illegible] garagem. 37-7061, 43-2844. Sr. Mourão.

SALA — Fte. 2 qtos., dep. emp. compl., peças [illegible] NCr$ 10 000, rest. Prest. 500,00. Est. prop. Telefone 52-4710. CRECI 644.

VENDO ap. vazio à Rua Correia Dutra, 56 9, sala, 2 quartos, área. [illegible] Tratar com Dr. Moacir, Tel. [illegible] 47-8108 chaves portaria.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, Rua Cristóvão Barcelos 121 ap. 201, 2 qts., sala, sl., Mag. condições. 52-4211. Creci 781.

ATENÇÃO — R. Pinheiro Machado, 75 ap. 302, c/ sinteco, vazio, frente [illegible] Tel. 36-5171.

LARANJEIRAS — R. Alice. Vendo [illegible] 42-9911, 32-2080. CRECI 922.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 401 à R. Eduardo Guinle 150 m2, 3 qts. [illegible] 43-3584.

LARANJEIRAS — [illegible] 42-3482 — Walter.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Terreno para Residência c/ 1 635 m2 [illegible] CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefones 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VENDE-SE por 9 milhões, apartamento em Laranjeiras, final de contrato. Tel. 26-0887.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se. Rua [illegible] Chaves no 302. Apartamento de sala, 2 qts., coz., banh. [illegible] Tratar 37-4300.

BOTAFOGO — Ap. de sl., 2 qts., banh., coz., área e dep. emp. e garagem. M. Abrantes n. 151 — 201. Chaves c/ o porteiro, 55 mil vista. — Dr. JESUS — 37-3378 — CRECI 424.

BOTAFOGO — Apartamento 302 — Rua Visconde de Caravelas 41 [illegible] com azulejo [illegible] de frente. [illegible] 18 horas [illegible] 23-8688 — Creci 558.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento, sala, [illegible] garagem, na [illegible] Tratar 52-6320.

BAMBINA, 93, vende-se as casas [illegible] CRECI 141.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps. Sala, quarto cozinha, banheiro e área de serviço c/tanque, tudo azulejado em côr, qt. empregada e garagem. Todos frentes recebendo luz direta; vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamentos de luxo, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entrega chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil; saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver e tratar Av. Churchill, 129, conj. 1001 c/ proprietário. — Tel. .. 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — Rua Visconde de Ouro Preto, 55, ap. 504, sala, 2 quartos, copa e banheiro. Entrada 18 mil [illegible] Tel. 47-9902.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio [illegible] mil somente [illegible] e tratar c/ Botafogo, 356. Tenho esc.

BOTAFOGO — [illegible] cobert. de [illegible] 2 salões, [illegible] Preço 120 a [illegible] CRECI 480.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PREDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSAVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de ..... 430,00. Informações na Rua Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube), diàriamente até às 22 hs. ou em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 52-7494 — 52-8774, .. 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMOVEIS — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vendo ap. 401 — [illegible] n.º 5 final [illegible] 150 m2 [illegible] esqua. alum. [illegible] pint. óleo [illegible] garagem. NCr$ [illegible] saldo financia [illegible] com Sr. José 43-3584 e ...

BOTAFOGO — Vendo apto. de [illegible] 42-3482 — Walter.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 324, em construção, vendo [illegible] com 20% [illegible] em 24 meses [illegible] 42-0900. — Cavalcante.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. salão, uma vaga [illegible] 3 qts., 2 [illegible] garagem. Negócio [illegible] Telefones 31-3759 — 47-6529.

PRAIA BOTAFOGO, 356 — Vdo. ap. 832, qt., sl. seps. 18 000. — Chaves J. Malafaia — 43-9195 — CRECI 546.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo ap. de frente à Rua Sorocaba, acabado de construir c/living, varanda, toilete, 4 quartos c/arm. emb., 2 banhs. em côr, copa-cozinha em fórmica, 2 q. e dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 150 mil c/50% em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.° 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vendo casa de vila, 2 qts. sala dep. completas. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 191. Dr. Renato.

VENDE-SE financ., vazio, ocupando todo andar, ap. 5. R. Otávio Correia, 273 c/ 186 m2, 2 sls., 4|5, q. terraço etc. c| ou s|tel. Pintado novo e sinteco. HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Telefone 43-6512, CRECI 748.

LEME — COPACABANA

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 323 — Unidades comerciais, últimas à venda. Saleta, sala, banheiro e kitchnete. Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações: 36-0492 e 37-2981.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ap. 507 Rua Djalma Ulrich 57, conj. amplo, frente, prox. praia. 52-4211. Creci 781.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zona Sul e outros bairros. — Precisamos comprar para clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). — Condições a combinar. Atendemos a domicilio s compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA, 25 anos de tradição, Rua da Quitanda, 20 s 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial (CRECI n. 232).

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos c dep. e estacionamento p automóveis. Rua Décio Vilares, 335. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o restante financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar — Tel.: 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

ATENÇÃO Pôsto 3 — Vendo 1 p/andar ap. 1001 de alto luxo com 380 metros, 2 salas, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. de emp., copa e coz., garagem para 2 carros, preço 235 mil com 50% em 18 meses. Informações tel.: 26-2680. Creci 765.

ATENÇÃO — Vendo ap. 1 sl., 3 qts., dep. Siqueira Campos, 210 — Preço 40 mil. Aceito oferta financ. Bco. Brasil, 9 às 13h.

AVENIDA ATLANTICA, 3 958, ap. salão, 3 qts., atapetado, tôdas as peças para Júlio de Castilhos, arm. embutidos, 2 banheiros soc. dep. emp. Vendo ou troco por ap. maior mesmo Av. ou V. Souto. Tel. 27-4736 c| prop.

APARTAMENTOS — Preciso urgente, p/ clientes, c/ 1 ou 2 quartos. Tel. 56-1301, Fernanda, CRECI 796.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, Hotel Plaza, vendo 2 aps., sala, 2 quartos, Tratar c/ prop. Sr. Souza, 22-6024.

AVENIDA COPACABANA — Vendo magnif. resid. própria, também p| clube, organização comercial de luxo ou incorporação, terreno de esquina 17 x 35 c/ 3 pavs. terraço cobert., salão de festas p/ 300 pessoas, 3 salões, grd. jard. inverno, s. almoço c/ ver., saleta peq. almoço, escr., s. espera, 7 grds. qts., sendo 2 c/ var., 3 halls., 2 toiletes, 3 copas, 3 coz. gdes., 5 banhs. socs. côr, sendo 1 em marm., 2 WC emp., 2 qts. emp., torre prep. p. elev., entr. social, entr. serviço, garagem, alpendre. Tratar c/ prop. de 8 às 11h. Telefone: 56-1456.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo amplo apt. c/ salão, jardim de inverno, 3 qts., banh. soc. em côr, amplas dep. e garagem. Rua Belfort Roxo, 351, apt. 102. Preço NCr$ 80 000,00 c/ 40 em 24 meses. Aceito proposta. Tratar no local de 14 às 18 horas. Inf. tel.: 52-9980. CRECI 784 — Marques.

ATENÇÃO — P. 4 — Vendo apt. sala — quarto, área de serviço c/ tanque, boa cozinha e qt. de empreg., c/ banheiro privativo. Apenas 4 aps. por andar. Informações tel.: 57-5976.

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o de sua preferencia em qualquer lugar da zona sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante: numero limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Tel. 37-6611.

COPACABANA — Vdo. ap. 220 m2, salão, 3 qts., coz. copa, dep. emp. e garagem. 190 mil c| 50% — 52-3457. C. 730.

COPACABANA — Posto 4. Vendo ap. alto luxo, quadra da praia frente c| 2 qts., sala, banh., coz., grande área. NCr$ 75 mil c| 45 mil entrada saldo em 6 meses. ... Tel. 37-8019. Creci 859.

COPACABANA — Aps. alto luxo vendo c| 280 m2 posto 6, 4, 3 e 2, aceito ap. como parte. Tel. 37-8019. Creci 859.

COPACABANA — Vendo ap. c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. soc., copa cozinha de frente. NCr$ 120 mil c| 50% o saldo em 24 meses. Tel. 37-8019. Creci 859.

COPACABANA — Apartamento de 2 qts., sala, dep. emp., com telefone, mob. e decord., quadra da praia. Vendo urgente. Tratar pelo tel. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

COPACABANA — Vendo ap. 2 salas, 3 quartos c| arms. embutidos 2 banhs. sociais em cor copa-cozinha deps. empreg. garagem todo atapetado prédio novo sôbre pilotis p| entrega imediata. Preço 120 mil Financ. 2 anos. Ver R. Toneleros, 301, ap. 1004. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

CONJUGADO — Princesa Isabel. Quadra da praia. Base: 18 mil, quase pronto. Tratar hoje até 22 horas. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s|lojas 207|8. Tel.: 56-3768. CRECI 22.

COPACABANA, Ipanema, Leblon, Botafogo, Laranjeiras, Tijuca — Aceitamos imóveis para vender, casas, terrenos, ou apartamentos, mesmo em fase de construção. Atendemos diàriamente no horário comercial. Av. Graça Aranha n.º 416, 10.º andar. Telefone: 32-8989. Ramal 12 — Prévia.

COPACABANA — 2 salas, 2 qts., demais dep. mais de 100m2 frente. Av. Cop., 748|401 — Ver entre 13 e 18h.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado c| sinteco, sala grande, saleta, banheiro c/ boxe e pequena cozinha. Fones: 56-4414 ou 49-3827.

CONSTRUÇÃO iniciada e para entrega em 18 meses — Excelentes e amplos apts. c/ living, 2 quartos c/ arm. emb., banheiro, cozinha, quarto e dep. empr., área, garagem. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Em construção pela Cia. Pederneiras R Rua Figueiredo Magalhães n.º 1025. Incorporação e Vendas — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.° 32-6394; 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Vdo. vazio ap. 2 qtos., gar., preço 65 a comb. Tel.: 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

COPACABANA, Pôsto 4 — Proprietário vende apartamento 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas e garage. Tratar: 37-8190 e 26-5564.

COPACABANA — QUASE PRONTOS — Vendemos apartamentos de sala, jardim de inverno, 1 ou 2 quartos, banheiro e cozinha completos, e demais dependencias. Apenas 4 apartamentos por andar. Garagem. Financiados em 5 anos com mensalidades sòmente após a entrega das chaves. Sinal de NCr$ .... 9 300,00 e mensalidades de NCr$ 440,00. Informações no local à Rua Barata Ribeiro, 228 ou pelos telefones: 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

COBERTURA — Podendo ser duplex. Compra-se c/ 4 quartos. Tel. 57-3466, D. Beatriz.

COPACABANA — Vendemos entre as duas mais belas praias do Rio, à Rua Raul Pompéia, 91, apartamentos de 220m2 um por andar, com salão, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, lavabo, grande cozinha, e demais dependências completas. Fachada em mármore, esquadrias em alumínio, ar condicionado. Garagem dupla. Sinal a partir de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 982,00. Informações no local, ou na REVIL S. A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA. Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tel. 43-2305 e ... 43-5824. CRECI 511.

COPACABANA — Vendo ap. p/ nôvo frente, 2 p. andar 150m2, sala, 3 quartos, 2 banheiros, gar. dep. empr., arm. emb. Preço 130 — 60 à vista, rest. financ. Tratar tel. 37-4618.

COPACABANA — Vdo. belo ap. fte. 2 s., 3 q., 2 b. soc. Amplia do, R. Dias da Rocha, 12 — com porteiro Júlio. Infs.: 30-6337 — Creci 600.

COPACABANA — Av. Cop. 1141 ap. 1004 — vendo c| qto. e sala separado, banh. comp. etc. Preço 25 000,00 c| 17 à vista e 8 milhões a combinar. Santos .... 22-9720 — 32-5086 — CRECI 1235.

COBERTURA — 3 qts., 2 sls., e grande terraço, 2 banhs., copa-coz., área c. tanque, dep. emp., à vista — NCr$ 58 000 ou a prazo NCr$ 80 000 — 45-5585.

COPACABANA — Ocasião. Vendo ótimo ap. final de constr. qt., sl., sep., coz., banh. Preço total. NCr$ 16 500,00 c/ 6 500,00 de ent. Ver à Rua Siqueira Campos, 276 ap. 1006 c| o encarregado, Sr. Orlando. Inf. 22-5671. Passos. Creci 1347.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 101 — Vende-se, no estado, o ap. 601, de frente, rua residencial, c. sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves c| porteiro e tratar na Rua México, 119, s 1 903. Tel. 22-8387 de 2a. à 6a. feira.

COBERTURA — COPACABANA — Vende-se c/amplo ter. e banh. mármore, 3 qts., 2 salas, garagem [illegible] 110 mil 50% 3 anos. Tel. [illegible]-0244 s/intermediários.

FERNANDO MENDES, junto praia. Ót. ap. frente, 2 qts., sl., b. coz. tod. dep. emp., 2 p/ andar. 37-3830, c/ proprietário.

GRANDE apartamento tipo casa construção alto nível primeiríssima na Avenida Rainha Elizabeth, Cop. Vende-se c| Antonio. Creci 400 para ver marcar hora na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel., 52-2899, 22-1207.

KAIC — KOSMOS — Copacabana. Figueiredo Magalhães n.º 663, apto. 703. Vende-se c/ sala, qto. sep., coz., banh., dep. compl. empreg. Preço 40 000,00 em 1 ano. Alug. s/ contrato. Tratar na KAIC. Tels.: 52-2995, 31-1544, ... 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

LEME — Casa c| vista p| o mar. 3 s., 3 q., banheiro, garagem, terraço, dependencias, tel. 36-1636. Ver diàriamente das 10 às 12h. Ladeira Ari Barroso, 48.

LEME — Vendo amplo ap. junto à praia, 3 sls., 2 qts., com armários, banheiro, coz., dep. completa, área, tanque, lavand. Tratar com o proprietário. — Telef. 36-1799.

POSTO 4, apto. 2 sls., 3 qts. 2 banh., coz., area, deps. emp. St. Clara, 289 401. Chaves porteiro. 80 mil vista — Dr. JESUS 37-3378 — CRECI 424.

POSTO 4, ap. novo de sl., 2 qts., banh. coz., area, banh. de emp. e garagem, 50 mil vista. — Dr. JESUS — 37-3378 — CRECI n. 424.

QUARTO, sala, banheiro compl. cozinha gr. garagem no predio, telefone (à parte). Preço 30 mil novos facilitados em um ano. Quadra da praia. Domingos Ferreira, 125, ap. 810. Ver das 9 às sete noite somente. Inform. dias uteis, 43-1415.

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Vende-se ap. vazio c| q., sl. coz., banh., mobiliado, geladeira, atapetado etc. Preço 32 mil ent. 16 mil, prest. NCr$ 320,00 s|j. Chaves e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. na Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

SÁ FERREIRA, 193, sala, 3 quartos, sôbre pilotis. Somente 1 por andar, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias completas e garagem. Construção e incorporação de H. L. Cytrynbaum. Sinal de 3 625,00. Mensalidades de 620,00. Vá hoje mesmo ao local, até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s 801. Tels. 32-3813 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. (Creci 95) JB. Julio Bogoricin.

VENDO em construção à Rua Sá Ferreira, em fase de acabamento na sua preferência de sl., 2 qts., reversível, banh., coz., área e banh. emp. Inf. Tels.: 58-3119.

TONELEROS — Vende-se ap. 3 qts., sl., banh. social e toilette, copa, cozinha, área serviço, vaga garagem, com excelentes armários embutidos. Ver somente depois 14 horas. Edifício Solar. Toneleros n.º 308, ap. 203. Sinal 60 mil, sendo 60 mil financiados.

VENDO lindo ap. qt. var. s. separ. coz. banh. arm. frente 6.º and. com 10 mil entrada mais 10 comb. mais 18 prestaç. mens. de 750. Ver R. Silva Castro, 48, chav. port (entre Siq. Campos e Fig. Magalhães).

VENDO ót. ap. em edif. s/ pilotis mob. à R. Cons. Lafayete, 68|704, 2 qts., sala dupla, b. coz., dep. emp., 2 arm. emb., ar cond. V. local. Tratar 31-5820 — R-204 — vazio, 70 mil, 50% à vista.

VENDO ap. na Rua 5 de Julho com 2 quartos, sala, dep. de empregada. Ótima localização. Somente à vista. Negócio direto c/ o proprietário pelos tels.: 56-5240 e 32-2424.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS PRONTOS — De sala e 3 qtos. c| 2 banheiros e garagem. Ent. NCr$ .... 45 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante financiados em até 10 anos — R. Nascimento Silva n. 97. — Ver no local e trata R. Ouvidor n. 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO (alugado s| contrato). Vende-se Rua Prudente Morais junto à Praça General Osorio c 2 qts. e diversas dep. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. .... 22-1207.

APARTAMENTO — Alto luxo. Excepcionalmente localizado com vista para Lagoa e Praia de Ipanema. Andar alto, livre de barulho, acabado de construir em centro de terreno. Vendo com 4 quartos, salão de aprox. 100 m2, 3 banheiros, instalação de ar condicionado central, closet, ampla copa e cozinha, 2 quartos de empregados, 2 vagas na garagem, gerador próprio. Ver à Rua Prudente de Morais, 1 179 e tratar com o proprietário pelo Tel. 47-3605.

COBERTURA IPANEMA com financiamento após as chaves. Vendemos magnífico apartamento com terraço de 110m2, living, sala de jantar, 3 otimos quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr azulejados até o teto, copa-cozinha, dependencia de empregada, duas vagas de garagem. Obra em alvenaria para entrega em 18 meses. Garantia da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Informações no local diàriamente até às 22 horas. Rua Prudente de Morais, n. 1 144. Vendas — Júlio Bogoricin. Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels.: 52-8774 — 22-2793 — 32-3813 — 52-7494. — (Creci 95).

FINAL DO LEBLON — Em ponto selecionado, grande ap. com 4 dormitórios, acabado de construir — Detalhes 36-0682, COSTA GUEDES, ou 48-8305. SALVADOR CARIELLO — CRECI 279.

IPANEMA' — Excelente apartamento c| salão, 4 qts., 2 banhs. daos. compl. e garagem. — 160 mil a comb. Ver c a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI 153)

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. Apartamento com salão, 3 amplos quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependencias completas de empregada. Garagem já incluida no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, em alvenaria para entrega em 18 meses. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774, 22-2793. — JB — JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

IPANEMA — Rua Redentor, 139, ap. 101. Vendo novo, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. completas e garagem. NCr$ ... 185.

LEBLON — Praia — Apartamento de alto luxo. Area construida: 489,00m2. Centro de terreno. 1 por andar. Refrigeração direta. 3 vagas na garagem. Informações no local: Av. Delfim Moreira, 180, esquina de Afrânio de Melo Franco.

LEBLON — Por motivo de afastamento definitivo do Brasil proprietário estrangeiro vende seu magnifico apartamento com 400 m2 com 2 salões, 3 quartos com ar refrigerado, jardim de inverno 2 vagas de garagem, adega, quarto de motorista e demais dependências, preço de ocasião. Tratar IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP — CRECI 468, Tel. 42-5773.

LEBLON — Vdo. apto. 2 qtos., sl. e dep. Preço 35 a comb. Rua Tubira, 8, apto. 618. Telefone 43-3482. CRECI 480. Walter.

LEBLON — Vendo, NCr$ ...... 70 000,00 próximo à Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20 x 40, zona de edifício de apartamento. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 56-3590.

VISTA PARA MAR e Lagoa, lindo ap. em final de constr. 143 m2, sala, 3 qts., 2 banhs., garagem e tôdas dep. R. N. Silva, 20 mil ent. 52-3457. CRECI 824.

VENDO, apartamento, excelente ponto de Ipanema. Frente Jardim de Alah. Bom quarto, sala, banheiro completo, pequena cozinha. NCr$ 20 000,00 Ver na Av. Epitácio Pessoa, 128, ap. 3 Tel. 27-2481.

VENDE-SE desoc. ap. 102, R. Prudente Morais, 1184 de s., 2 q., dep. com. e gar. Marcar Hora — HELDER MADAIL IMOVEIS LTD. Tel. 43-6512. CRECI 748.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ASSIM QUE ACABAR DE LER O JORNAL, veja o ótimo apartamento que temos à venda. Na Rua Gen. Rabelo, c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço c| tanque, garagem do condomínio. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Lagoa, Perto F. Saudade, 4 qts., 2 salas, dep. emp., área. 130 mil em 2 anos. Tratar hoje até 22h. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s|lojas 207|8. Tel. 56-3768. CRECI 22.

GAVEA — Jardim Botanico x Ipanema. Troco meu ap. em Ipanema, 2 q., 2 blocos, 1 por andar, por outro 2 q., Gávea ou J. B. serve casa de vila de menor valor. 47-6300. Céilo.

GRANDE residencia vende-se na Rua Piratininga, 50, Gavea c| 23 dependencias terreno 10x27. Ver preço e casa no local c| Antonio. Creci 400 de 9 às 17h ou, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. ... 22-1207.

JARDIM BOTANICO — Apartamento 1003, na Rua Von Martins n. 325, sala, 3 qts., dep. comp. emp., área com tanque 120 m2. Urgente. Neg. oportunidade. — Vazio, ent. imediata. Marcar visita. — Tel. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

LAGOA — Vendo ótimo ap. cobertura 3 qts. 2 salas 2 banhs. luxo terraço marmore dep. garagem. R. Casuarina, 87. SANTOS. ... 42-9911, 32-2080. CRECI 922.

VENDO, na Rua Pacheco Leão, 150, o ap. 206, pronto para morar, sala, 2 quartos e dependências todos os cômodos grandes. Ver com Aires.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRICOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIARIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

BARRA DA TIJUCA — Vendo 3 lotes de terreno — Quadra X, lotes 31 a 33 situados na esquina da Praia Tijucamar. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123, loja. Sr. Nélson.

JOA — Vendo magnifico lote c| 1300m2 NCr$ 30 000 c| 60% alv saldo combinar. SANTOS. 42-9911 32-2080. CRECI 922.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Proprietario vende 4 lotes, facilita o pagamento. Leva os interessados ao local. Tratar 37-8190 — 26-5564.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO VAZIO, grande c/ 2 frentes, vende-se na Travessa da Soledade, 12, ap. 201, atrás do Instituto de Educação. Ver preço e apartamento no local c/ Antônio. CRECI 400, de 9 às 17h., ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207.

BENFICA/TRIAGEM — Vendo ap. térreo, luxo, cobert. p/ carro, sl., 2 qts. etc. Vazio. R. Costa Lôbo, 378-F, ap. 101.

CASA — Vende-se vazia, à vista ou facilitada, c| 2 q., 2 sl., d. e quintal. Ver e tratar na Rua Barão de Iguatemi n.º 404, casa 12. Praça da Bandeira.

CASA — Oportunidade — Vendo com renda de NCr$ 520,00 mensais. Preço total à vista NCr$ 25 mil. Inf. tel. 42-5248 e 42-8412 c Sr. Ricardo das 12 às 19 hs.

GRANDE casarão antigo com grande terreno. Vende-se na Rua General José Cristino, 40, São Cristovão (terreno 18 por 58). Ver preço e casa no local c| Antonio. Creci 400 de 9 às 17h ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. 22-1207.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se um ap. duplex em final de construção. Ver no local. Rua General José Cristino n. 32 ap. 401. Informações 48-8449.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Habite-se recente, c/ 2 qt., deps. emp. e garagem, c/ 10 mil de sinal, rest. Cx., BNDE etc. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

ATENÇÃO — Triplex c| 240 m2, 5 qts., salão, 3 banhs. e tôdas deps., play-ground, garagem — Pronto em 1 ano. Vendo metade do preço. Trat. c| Coutinho — Tel. 54-1990 — CRECI 771.

APARTAMENTO — Tijuca, R. Matoso — 2 qts., sala, dep. frente, 2 por andar, 8 mil entr. 300 mês — Preço 30 mil s| juros e s| correção. Alugado s| contrato. — Tratar hoje até 22 horas. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s|lojas 207|8. — Telef. 56-3768 — CRECI 22.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo 1 casa com 2 salões, 7 qts., terreno 12x40, ótimo para colônia ou construção. Preço 150 mil, facilitado com boas condições. Informações tel. 36-2680. CRECI 765.

APOSTAMOS que você gostará do excelente ap. que temos à venda na R. Maia Lacerda, esquina de Aristides Lôbo, tem 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg., qt. reversível. Preço total 34 mil c| 17 de entr., saldo em 30 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19h).

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO venha como estiver. Não se demore para não perder esta chance de comprar excelente ap. c/ 2 qts., sala, saleta, copa, cozinha, dep. emp., área. Apenas 20 mil de entrada, saldo em 36 meses. Tratar c/ BUENO MACHADO, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ANOTE O ENDEREÇO: E' Rua Andrade Neves. Bem situado apartamento eu tenho à venda, está vazio, tem 3 bons quartos, sala, coz., banh., dep. emp. Preço de ocasião. As chaves estão c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI n.º 986.

AO LADO DA AV. MARACANÃ, próximo à Conde de Bonfim, no melhor trecho da Rua Garibaldi, vendo ap. muito confortável, de frente, c| salão, varanda, 3 qts., arm. embut., copa, coz., área, dep. empreg. Vazio, pintado e sinteco. Preço total: 55 mil e| peq. ent., saldo em longo prazo. As chaves estão c/Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 987.

A RUA mais valorizada da Tijuca é a José Higino. Vendo nesta rua excelente ap. c/ sala enorme, 2 qts., coz., banh., dep. empr., varanda grande. Duvidamos que você não goste! Preço total financiado 36 mil c| 21 de ent. e 570 mensais s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986 (hoje até 20 horas).

A PRAÇA HILDA é excepcionalmente bem localizada no coração da Tijuca. Quem sofre do coração não deve ver, pois a emoção de olhar êste ótimo ap. que temos à venda c| salão atapetado, 3 qts. com armários embutidos, copa-cozinha, dep. emp., 2 banhs. sociais. Saldo financiado até 36 meses. Está vazio, é de frente. As chaves estão c| BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A GENTE ENTRA no apartamento e fica impressionada com as divisões, com a decoração e, principalmente com o confôrto que êle oferece. Não duvide, não amigo! Quer vê-lo? Apanhe as chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Fica na R. Pedro Guedes. E' de frente, tem ampla sala, 3 grandes qts. c/ arm. emb., coz., copa, banh. moderno. Todo forrado em vicratex. Preço total: 60 mil c/ 30 de ent., saldo em 24 meses s/ juros. Vale muito mais. Tel.: 34-0694. CRECI 986. (hoje até 19 horas).

APOSTAMOS que você gostará do excelente apartamento que temos à venda no Largo da 2a-Feira, esq. Rua S. Francisco Xavier. Tem sala ampla, quarto, coz., banh. Apenas 15 mil de entrada. Tratar c| Bueno Machado — Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AQUI, na R. Barão Mesquita, juntinho à Saens Pena, vendo excelente ap. vazio de qt., sl., coz., dep. emp., área, etc. Preço total: 30 mil c| 15 de entr. saldo em 24 meses s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. T. 34-0694. CRECI 986 (hoje até às 20 horas).

ARISTIDES LOBO — Vendo nesta rua, por 30 mil, sendo 14 de entrada, saldo em 24 meses s|j., lindo ap. de qt., sl., coz., banh., área c| tanque. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694. CRECI 986. (Hoje até 19 horas).

A SRA. SABE onde fica a Rua Tenente Vieira Sampaio? Fica no Rio Comprido, juntinho à Av. Paulo Frontin. A Sra. sabe que aquêle trecho está muito valorizado devido ao nôvo túnel? Pois é nesta rua que vendemos moderno ap. pronto, c/ sala ampla, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e Área. Garagem. Preço total financiado: 40 mil c/ 20 de entr. saldo 20 meses. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0594. CRECI 986 (hoje, até 19 horas).

CONDE DE BONFIM, 920, sala e quarto separados, área c| tanque, qt. e banh. de empregada, garagem, frente, nôvo, entrada NCr$ 8 000,00, saldo totalmente financiado. Ver local. Tratar Rua Severino Brandão, 15 c| Noronha. — CRECI 1 142.

CASAS em construção na Rua Aristides Lobo, 137. R. Comprido. Vendem-se preço excepcional. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899. ... 22-1207.

ITAPIRU — Duas casas grandes — Vazia. Vende-se ótimo. Rua Itapiru n. 1150. Chaves nos fundos. Tel.: 22-5432 ou 48-7535. CRECI 260. Sr. Luiz.

RIO COMPRIDO — Vendemos c 80% de financiamento no prazo de 10 anos, apartamentos prontos na Rua do Bispo n. 111. Ver no local para tratar na Av. Graça Aranha n. 145, sala 901. — Tel. 52-4024.

TIJUCA — Sr. Proprietário quer vender seu imóvel — Faça-nos uma consulta — Vendemos em 10 dias seu imóvel — Tratar com David. Tel. 52-6320 - Creci 1 352.

TIJUCA — Apartamento 103, na Rua Felisberto Meneses, 31, esq. Mariz e Barros. Salão, 3 qts., varanda, copa-coz., com azulejo até o teto, dep. emp. Tipo casa, luxo, pint. a óleo. Ver no local. Tratar pelo tel. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

TIJUCA — BOM NEGÓCIO — Vendo ótimo apartamento, primeira locação, com 3 qts., sala, dep. emp., garagem, na Rua José Higino. — Ent. 32 000. Saldo em 3 anos. Tratar com David. Telefone 52-6320 — Creci 1 352.

TIJUCA — Vendo apartamento de primeira locação, com 3 qts., sal., dep. emp., garagem. frente. Rua Haddock Lôbo. Entrada 30 000. Saldo 30 meses. Tratar com David. — Tel. 52-6320 — Creci 1 352.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento vazio, com 2 qts., sal., dep. emp., garagem, na Rua Haddock Lôbo. Preço ótimo, entrada 19 000. Saldo em 30 meses — Tratar com David. Tel. 52-6320 — Creci 1 352.

TIJUCA — Vendo apartamento vazio, em 30 dias, com 2 qts., dep. emp., garagem, na Rua Dr. Satamini. Preço à vista: 35 000, com telefone. Tratar com David — Tel. 52-6320 — Creci 1 352.

TIJUCA — Vendo apartamento vazio, com 2 qts., sala, deps., garagem. — Luxo, na Rua Campos Sales. Preço: 55 000. Tratar com David. —Tel. 52-6320 — Creci 1 352.

TIJUCA — Avenida com 20 casas na Rua Haddock Lôbo, 70, sendo 12 casas, cada uma com sala, 2 quartos, banh., coz. e área com tanque e as demais, cada uma com sala, quarto, coz., banh. e área com tanque, serão vendidas em leilão judicial, em conjunto ou separadamente, pelo leiloeiro Lemos, segunda-feira, 2 de setembro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf.: na Rua Francisco Serrador, 90, 6.º grupo 602. Tel. 22-4057.

TIJUCA — Vendo m/ap. com 3 qtos., e dependências, sinteco (2 por andar). Vendo aceito carro nacional como entrada, troco por casa R. Zamenhof, 76/302.

VENDO casa 15, 2 qts., 2 sls., coz., banh., área, lug. p| carro, vazia. 35 mil a comb. R. Alzira Brandão, 103. Trat. 43-9677.

VENDO cob. duplex, 3 qt. salão, cop. coz. 2 var. dep. emp. e gar. de frente, 1a. loc. 80 mil a comb. 43-9677. Não aceito inter.

TIJUCA — Vdo. casa vazia, 2 pavts., 4 qts., 2 salas, coz., banh. côr dep. emp., sanc. Flor. arm. emb., jan., port. invidr. c/ grad., área c/ tanque, varanda. Ent. 27, rest. prest. 500 s/ juros. Rua Pontes Correa, 115, c/ 7. Cor. até às 13 hs. Tels. 31-0531, 58-3532 e 31-2862. Creci 448. E. Silva.

TIJUCA — Apartamentos de luxo. Vendemos novos, com 100m2. — Edifício de categoria, de frente, ocupação imediata, tem elevador, sala, 3 quartos, banheiro em côr, quarto e dependências completas empregada, c| garagem. Preço: 60 com 24 de entrada e resto em 2 anos, juros de 1%. Não tem correção monetária. Aceito Banco do Brasil. Com o proprietário na Rua Ladislau Neto, 65, até 17 horas ou Av. P. Vargas, 446, gr. 1 206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vende-se desoc. 1a. loc. ap. 404. R. 18 Outubro, 25 de sl., q. e dep. comp. Chaves na portaria c/ Sr. José HELDER MADAIL IMOVEIS LTD. — Tel. 43-6512. CRECI 748.

TIJUCA — Vdo. apto. de frente, c/ 3 qtos., sl., coz., banh., dep. emp., fin. parte p. Cx. Econômica, ver local. Rua Gal. Roca, 940 apto. 501. Tel.: 52-9938.

TIJUCA — Ap. 2 qts., sl. e demais dep. obra financiada p| COPEG. Entrega das chaves em out. nov. 68. Transf. contrato. Tel. 38-0481.

TIJUCA — R. São Francisco Xavier, 232, ap. 403. Frente Colégio Militar. Vendo bom ap. vazio c| sinteco, sala, 2 qts., coz., banh. compl., área c| tanque, dep. compl. emp. Preço 42 mil c| 17 mil de entrada. Saldo em 48 meses. Ver e tratar no local.

VENDE-SE ou aluga-se o ap. 202 da Rua dos Araújos, 117, com ampla sala, dois dormitórios e dependências de empregada. Ver com o Sr. Emílio no local e tratar com o Sr. Nascimento pelo telefone 52-2952.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Vendo terreno 22,30 x 80,00 m à Rua Conselheiro Paranaguá, 23. Tratar com Araújo. R. 7 de Setembro, 186, tel. .. 43-4388.

AS PESSOAS nem acreditam, mas é verdade. Vendo, Rua Leopoldo lindo ap. de qt., sl., coz., banheiro, área. E' do tipo 2 BES — Bom, bonito e barato. Vale a pena ver. Preço total: 25 mil c| 12 de entrada, saldo em 30 meses s/ juros. Está pronto. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje, até 19 h).

AO SR. QUE DESEJA presentear sua espôsa com um ap. bacaninha, aceite nossa sugestão. Venha ver na Praça Vedun, prédio novíssimo, entrada social, alinhedérrima e tem ampla sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. empreg., pintura e sinteco novíssima. Preço total: 45 mil c| apenas 20 de entr. saldo em 25 meses a|juros. Está vazio. Chaves c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19h).

COBERTURA — Rua São Francisco Xavier, 405, ap. C-02 — no estado atual de revestimento por NCr$ 26 000, sinal NCr$ ...... 14 000,00, saldo em 15 meses — composto de sala, ampla terraço, 3 quartos e demais dependências e vaga de garagem. Tratar pelo fone: 27-5043 — Sr. Vieira.

GRAJAU. Apartamentos prontos — Sala, 2 quartos, banh. e dependências completas azulejados até o teto. Edifício em patilhas. Pilotis em jacarandá e mármore. Vista deslumbrante. Vaga na garagem. Entrada de 8 milhões menores e 18 milhões maiores (a combinar), prestações mensais de NCr$ 514,00 em 10 anos. Ver no local. R. Grajaú, 229. (B

GRAJAU — Vendo ap. R. Barão Bom Retiro, 2543, ap. 102, c/ sala, 2 qts., coz., banh., depend. emp., área, varanda, ap. de fundos, térreo, área c/ tanque. NCr$ 45 000,00, chaves c/ zelador ou no ap. 101. Tratar c/ Domingos, 23-5407. Av. Rio Branco, 18, gr. 902. CRECI 1113.

GRAJAÚ — Rua Alexandre Calaza, 153 — ap. 403. VAZIO. 3 qts., sl., dep. emp., etc. 35 mil. Ac. propostas Chave c/port. do n.º 145. Sr. Adiel. IMOB. LUIZ BABO. Tel. 32-0861. CRECI 466.

OPORTUNIDADE — Sinal apenas 7 mil a comb. 5 mil, saldo ..... 129,00 mensais. Sala, 2 qts., dep. Ver hoje 14-18 hs. Rua Nicolau Moreira, 44, ap. 5-101. Junto Ernesto Sousa. Inf. 22-4900 e .. 22-8905. CRECI 272.

VILA ISABEL — Ao lado do INPS vendemos maravilhoso ap. vazio, 1a. habitação, acabando de luxo, com sala grande, 3 dormitórios, banh. soc. em cor, copa, coz., dep. compl. emp., garagem e sinteco. Entrada 25 mil novos. Ver Av. Mar. Rondon, 489, ap. 204. Infs. Frisa S. A. Telefone: 22-0087 e 32-8803. CRECI 205. J. 263.

VENDE-SE apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro em cores, área c| tanque e dependencias. Chaves com o porteiro Sr. Guerra. Rua Sousa Cruz, 67, apartamento 203.

VILA ISABEL — Vdo. casa duplex, de luxo, 4 qtos. 2 salões, 2 banhs. gde. terraço de festa. Preço 90 a comb. Tel.: 42-3482. CRECI 480 — Walter.

VILA ISABEL — Vendem-se 2 casas grandes em terreno de 23x34, na Rua Petrocochino, 37-A, fds. Tel. 34-8597 (proprietário).

LINS — BÔCA DO MATO

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO VENHA LOGO, para não perder a sua maior chance. Se a gente demora um pouco para pensar no futuro, êle já passou. Venha rapidamente ver linda casa c/ terreno de 3 200 m2. R. Maranhão, 416. Tem garagem, jardim, varanda, salão, qts., grandes, copa, coz., tem anexo 1 ap. independente com qt., sl., kitch., banh. O preço é ótimo, vale muito mais. Ver no local exclusivamente das 12 às 18h. c/ Antônio. Tratar c/ Bueno Machado, Telefone 34-0694. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986.

ASSIM que acabar de ler êste anúncio, venha ver ótima casa, centro de terreno c| varanda, garagem, 2 salas, 4 qts., copa-coz., quintal mais 2 apartamentos independentes nos fundos juntinho à R. Dona Romana. Vendo muito facilitado. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita. 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 985 (hoje até 19h).

LINS — Vende-se ap. nôvo com 3 quartos e demais dependências — Tratar pelo tel. 29-4870, das 14 às 18h.

VAZIO — Fte., sl., qto. sep., coz., banh. ár. c/tanq. R. Vilela Tavares, 374, apto. 311. C/ port. ent. 7 000, rest. 40 meses s/juros. Tel. 23-1214. CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Otimos apartamentos prontos. Entrada de 10% facilitada e 90% financiados em 15 anos. Venha comprar os últimos — Tratar no Largo da Taquara — Estrada dos Bandeirantes n. 4, com o Sr. Xavier as 5as., sabados e domingos o dia todo.

CASAS confortáveis Jacarepaguá na Rua Ana Silva, 141 e 139 (alugadas sem contrato) entre Pechincha e Largo do Tanque. Ver direto preço no local c| Antonio. Creci 400 de 10 às 16h ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, ... 22-1207.

JACAREPAGUA' — Praça Sêca, local previlegiadíssimo, vendemos em edifício recém-construído, maravilhosos apartamentos de finíssimo acabamento, c| sala, 2 qts., copa-coz., banh. soc. compl., área de serviço, dependência de empr. completa, garagem etc. Prontos, 1a. habitação, posse imediata. Não perca esta oportunidade. Realize o sonho de sua família. Apenas 7 mil novos de entrada, s/correção monetária, prestações de 385,00 mensal s/ intermediários. Ver no local com os proprietários na Rua Pedro Teles, 49 — Vendas exclusivas de "Frisa S.A.", Av. Rio Branco, 185, grs. 1707/8. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

A Tijuca ganhou mais um imóvel, entregue rigorosamente dentro do prazo. Fica na Rua Uruguai e foi construído pela Construtora Ari C. de Brito.

COOPHAB-GB — A Cooperativa Habitacional da Guanabara entregou mais um conjunto residencial em Lins e Vasconcelos. A Cocibra Engenharia foi a responsável pelas obras dos apartamentos do Conjunto Antônio Galvão. A COOPHAB atingiu, com essas unidades, um total de 1 830, já entregues aos cooperativados.

CONSTRUÇÃO — De acôrdo com o convênio firmado entre o BNH e o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, teve início o curso de treinamento de operários para a indústria da construção civil da Guanabara, sob os auspícios do Senai, que preparará cêrca de mil novos operários especializados no prazo de seis meses.

PROJETO — O Deputado Paulo Macarino — um dos parlamentares da Câmara Federal que mais lutam pelo congelamento dos aluguéis — apresentou projeto que concede 10% dos recursos do sistema financeiro de habitação para aplicação na zona rural.

IMPÔSTO PREDIAL — Os contribuintes da Guanabara que ainda não quitaram suas duas primeiras cotas dos impostos predial e territorial estão sendo avisados pela Diretoria Geral da Receita da Secretaria de Finanças que sôbre aquelas já vigora multa de 30 e 10 por cento, respectivamente.

Os contribuintes de final de inscrição oito deverão pagar a terceira cota até o dia 2 de setembro.

CONDOMÍNIOS — No dia 31 de agôsto deverá reunir-se em assembléia extraordinária o condomínio do bloco 11 da Rua da Abolição n.º 95, para tratar de: prestação de contas desde julho de 68; ratificação da taxa de condomínio, incluindo água e esgôto; aprovação da escritura de convenção. A reunião será às 14 horas. * Os condôminos do edifício Titã Princesa Isabel estão convocados para reunião extraordinária na mesma data, às 15 horas, para discutir os seguintes assuntos: nulidade da assembléia extraordinária de 24 de agôsto do corrente ano; prestação de contas em geral. * Ainda na mesma data, porém às 10 horas, reúne-se o condomínio do bloco seis da Rua José dos Reis n.º 811, para colocar em discussão os seguintes temas: prestação de contas do período dezembro de 67 — agôsto de 68; aprovação da taxa de condomínio, com a inclusão das taxas de água e esgôto. * Estão convocados os co-proprietários do edifício Alfa para assembléia extraordinária que se realizará no dia 31 de agôsto, às 14 horas, quando será ordem do dia: pedido de financiamento à Caixa Econômica Federal da Guanabara para término das obras; aprovação do nôvo contrato de obra com a Eidenez Engenharia. * No dia 3 de setembro será a vez do condomínio do edifício Vieira Souto reunir-se para discutir assuntos de seu interêsse: financiamento de término das obras complementares; orçamento de despesas de manutenção; projeto de novas obras suplementares. A reunião será às 16 horas, na sede da Administradora Imobiliária.

DEPOIMENTOS — Mário Trindade, presidente do BNH: "A campanha contra a correção monetária foi realizada devido à desinformação, mas foi útil pois nos indicou algumas distorções no sistema." **Murilo Gouveia**, da ABECIP: "Na verdade o Plano Nacional de Habitação não se propõe a nenhum milagre. Permite às famílias adquirirem imóveis dentro de suas possibilidades e não acima delas. Nós não queremos pecar contra a poupança do adquirente e muito menos pecar contra o patrimônio do adquirente." **Magalhães Melo**, deputado que propôs a extinção da correção: "Na prática o sistema foi desvirtuado inteiramente, porque se pretende que a inflação, sendo um impôsto injusto que recai sôbre quantos vivem de rendimentos fixos, grave, como espécie de bitributação, os adquirente a qualquer título de casa para sua família." **Haroldo Graça Couto**, presidente do Sindicato da Construção Civil da Guanabara: "A extinção da correção monetária nas transações imobiliárias teria como conseqüência mínima uma crise econômica e social de proporções catastróficas."

CORRETORES — Neste fim de semana o Conselho Federal dos Corretores de Imóveis deverá promover reuniões que tratarão dos interêsses da classe em todo o país, bem como em homenagem ao Dia do Corretor de Imóveis,transcorrido a 27.

Na Guanabara e em Niterói foram realizadas solenidades comemorativas à data. Em Niterói, além de ser instalada a Câmara de Valôres Imobiliários do Estado do Rio, houve sessão solene do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis e formatura do VI Curso de Corretores de Imóveis. Na Guanabara houve coquetel de congraçamento, na sede da ABI, sendo homenageado o ex-Presidente Juscelino Kubitschek com o título honorário de corretor imobiliário.

LANÇAMENTO — A Revil lançou o edifício Carlton, de 10 andares, na Rua Raul Pompéia, com unidades de alto luxo, uma por andar.

ABECIP — A Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário estêve reunida no dia 23 para apreciar a Resolução do BNH sôbre a correção monetária. O resultado dos debates e da análise da reunião foi um apoio total às medidas tomadas, "representativas de considerável progresso na regulamentação das atividades que se desenvolvem no sistema financeiro da habitação". A respeito das conclusões foi distribuído comunicado oficial.

ANIVERSÁRIO — O Banco da Habitação comemorou seu quarto aniversário, realizando uma série de inaugurações. Até o momento, o BNH apresenta um total de 350 mil unidades residenciais financiadas, abrangendo os Estados da Guanabara, São Paulo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Paraíba, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

ENCANTADO — Vende-se terreno com 22m fte. x 130m fds. na Rua Pompílio de Albuquerque, 222. Ver no local e tratar Rua da Conceição, 105/505. Tel.: 23-9071.

GUADALUPE — Apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Pagamento a longo prazo. Mensal NCr$ 281,75. — Ver no local à Av. Brasil, 22 405. Ao lado da Melhoral. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 533. Telefone 42-3467.

LOTES RESIDENCIAL Em Campo Grande com água e luz. Prestarão a partir de 45,00 e também em Coroa Grande, lotes de praia a partir de 29,00 mensais, reserve hoje mesmo o seu lote pelos. Tels. 22-7683 e 22-1225. Inf. c/ Ramos ou Maciel. Rua Assembléia, 61-A.

MADUREIRA — Vdo. ap. luxo c/ 3 qts., (100m2) cobert. Jto. ao viaduto. Urgente. Entr. vazio. — Inf. 30-8791. José Prates. Creci 1081.

PACIENCIA — Vende-se terreno 10 x 25, meia-agua, qto, sala, varanda, material, 100 tijolos, 100 talhas, 3 m pedra n. 2, madeira, terra de emboço etc. Rua 23, quadra 41, lote 7. Tel. 32-8676. Ao lado das obras do BNH agua ligada. Tratar na Av. 13 de Maio n.º 23, sala 714 CRECI 685.

AREA COM 50 METROS, frente Pres. Dutra, próximo Jardim América, tôda murada, pronta p/ galpão, depósito etc. Ent. ... mil, Prest. 1 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, ... loja, Penha. Tels. 30-5489 ... 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

ATENÇÃO — V. da Penha — ... vazio c/ 2 qtos., sala, coz., banh. em côr, área. Vende-se na R. Eng. Augusto Bernachi. Ent. ... mil, prest 250 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, ... loja — Penha. Tels. 30-5489 ... 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

BRAS DE PINA — Atenção. ... preço e condições p/ vende ... gante, imponente edifício re... em privilegiada localização residencial de grande procura ... todos os melhoramentos públicos dispomos de 8 excelentes unidades ainda não habitadas, construção recente, prontos com entrega imediata frente para Av. ... da Antonio Ferraz e a Rua ... quim Monteiro com garagem ... 1 e 2 quartos, banheiro so... cozinha e demais dep. todas peças amplas e claras NCr$ ... mil com 4 mil de ent. s/ em ... anos. Ver na Av. Antonio F... 131. Tratar com proprietario ... Madureira. Av. Ministro Edgard Romero 176, grupo 201, ao lado viaduto quase defronte as Casas Sendas — Helio CRECI 982. Atendo hoje e diariamente.

CASA — Vende-se, mobiliada ótima residência, com jardim na frente, amplo living, sala de jantar, três quartos com banheiro, garagem, casa de caseiro e mais dependências, Rua Olavo Bilac, 557. Ver e tratar com o proprietário nos sábados entre 10/17 e domingos entre 10/12 horas. Preço ... 190 000.

PETRÓPOLIS — Últimos apartamentos do Parque Valparaíso. Prontos, muito bem acabados, com 3 quartos, living envidraçado para linda vista, banheiro completo, ampla copa-cozinha, boiler, dependências de serviço completas, garagem opcional. Entrada desde NCr$ 18.000,00, parcelada em 12 meses; NCr$ 40.000,00 com financiamento a combinar, no prazo de até 8 anos. Estudamos as suas condições de pagamento. Vá vêr seu apartamento de Petrópolis, na Rua Visconde do Uruguai, 110 e, depois, converse conosco. Atendimento no local. — Tel.: 5984. No Rio, informações com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173. 14.º andar. Tel. 31-1895.

PETROPOLIS, Av. Portugal. Valparaiso. Bela casa. Terreno 12 000 m. Bastante plano. Varanda, 2 sls., 3 qtos., 2 banhs., copa, coz., etc. Casa hóspede. Casa empregados. Lavanderia. Jardim. Horta. Tel.: 47-1249 e 22-3708. CRECI 377.

ARMARINHO — Vende-se c/ registradora, maq. f/ botões e cintos, maq. casear, ótimo ponto. Aluguel barato. Contr. nôvo, Av. Brás de Pina, 1 485. Vila da Penha.

ATENÇÃO — Casas comerciais para comprar ou vender, não perca tempo. Venha ao nosso escritório. Temos as melhores da Guanabara. Boas férias, bons contratos e aluguéis baratíssimos. Informações. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 602 e 603. Com Rodrigues. Financia.

AVIARIO e carvoaria vendo motivo outro negocio esta casa tem residencia e telefone. Tratar Rua Taborari n. 795. Braz de Pina.

AVIARIO — Tenho diversos com quilos por semana, de 500 a 1.000 quilos. 10 caixas de ovos a 20 caixas — Ent. de 4 000 e 8 000 — Emprestio dinheiro, na Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101 — Caxias — Santos.

ATENÇÃO — Vdo. bar de esq. c/ mor., cont. novo, féria 4 mil — Entr. 5 500. Rua Uranos, 999. Sob. Ramos.

BARES — Lanchonetes — Varejos, bons contratos, alguns com residência, férias desde 3 000,00 a 40 000,00 — Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5, Nova Iguaçu. CRECI 293.

BAR Mercearia. Caxias, féria acima 10 000, novo cont. alug. 100. Ótimo ponto, tem grande estoque, vendo com 5 000 dos compradores. Av. Nilo Peçanha, 410, s/101, Caxias, Santos.

BAR TIPO CAIPIRA de esq., al. 50. entr. 4 mil. Outro c/ mor., cont. n. Alg. 80, entr. 5 mil. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BONSUCESSO — Av. Teixeira de Castro, 220, casa 9, sala, 2 qts. e dep. de empregada, 7 mil de entrada e 27 mil já financiados em prestações de 344,00 mensais, com sinteco e pintado. Chaves na casa 10. Tel. 38-4613.

BAZAR E PAPELARIA TIJUCA — Movimento superior a 10 mil cruzeiros, com grande estoque. Precisa sócio com 15 mil para comprar. Tels. 42-1643 e 32-9890 — Francisco.

BAR — Centro — Caxias — Féria 3 200, casa muito lucrativa, vendo com 2, dos compradores, na Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101 — Caxias — Santos.

LOJA TECIDOS — Passa-se com ou sem estoque, aparelhada, tel. com bom e longo contrato, locação, perto Praça Bandeira. Ver R. do Matoso, 32. (B

LANCHONETE — Vendo minha parte muito barato. Ver e tratar c/Sr. Pereira parte tarde. R. Senador Vergueiro, 203, boxe 45.

LATICINIOS CONSERVAS, Copacabana. F. 18 000. Não vende leite. Contrato novo. Financiamos parte à vista. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

LANCHONETE tipo Bobes não tem bebida alcoólica. Copacabana. Fér. 30 mil, cont. 5 anos. R. Santa Clara, 33, sl. 1216.

MERCEARIA — QUITANDA. Vendo cont. 5 anos. Alug. 30,00. Av. Brás de Pina, 956, loja 4.

MERCEARIA, quitanda, c/ balcão, frig. contrato novo, aluguel 5000. Preço 7 000 c/ 2 000 ou 1 500 — Rua Florentina, 196-B — Cascadura.

MADUREIRA — Vende-se por m. de doença. Bar c/ moradia. Alg. 80, cont. 5 anos corridos. R. Operário Sodok de Sá, 91.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Passa-se urgente por motivo de doença, com máquinas, caminhões e telefone. Otimo ponto. Aceita-se oferta. Telefone CETEL 90-0687 — Atende-se domingo até às 12 horas.

MERCADINHO COPACABANA c/ muito movimento, pode trocar de ramo, cont. 5 anos novo. Passa-se. Rua Santa Clara, 33, sl. 1216.

PADARIA — Leopoldina, vende-se ou admite-se sócio, casa fazendo férias de 22m com bom contrato, bom aluguel. Pedem-se e dão-se referências. Informações Contabil Glória — R. da Glória, 338, 1.º andar.

PADARIA CONFEITARIA, Copacabana, F. 35 000. Instalações novas, Só balcão. Financiamos parte à vista. Rua Santa Clara n.º 33 s/ 1216.

PASSA-SE uma boutique. Ipanema. Tel. 56-2909.

PADARIAS E CONFEITARIAS — FENIX informa as melhores da GB e Est. do Rio. Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º c/ Amaro Magalhães.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se, contrato novo. Estrada Vicente de Carvalho, 535.

PAPELARIA — Artigos de Umbanda. Passo loja por não poder estar à testa. Barato. Rua Conde de Azambuja, 1045, M. Graça.

PADARIAS — Lanchonetes. Bares, lojas e outros negocios. Em Nova Iguaçu. Tratar Av. Nilo Peçanha, 23, 3.º, sala 33. Creci 338. M. P. Siqueira Campos.

PADARIA esq. c/ resid. féria 10 m, entr. 30 m. facilita-se. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA — Tenho diversas em Caxias e Guanabara — Férias: 12 a 30, com entradas: 30 e 100. Empresto dinheiro, para ajuda da compra. Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101 — Caxias — Santos.

PADARIAS — Vende-se, féria 24. Preço 200 c/ 85. féria 19 000. Preço 150 c/ 50. Féria 17 000. 150 c/ 50 c/ 8 anos, aluguel 250. Bar mercearia c/ residência féria 8 000. Preço 25, c/ 10 c/ 8 anos, aluguel 90. Tratar tel. 30-1404

POSTO DE GASOLINA — Passa-se o maior da Tijuca 1 400m2, 3 frentes. 200 000,00. Tel. 48-0386. Marcar hora. Sr. Pinheiro.

PADARIAS — CONFEITARIAS — Temos com bons contratos. Férias de 8 000,00, 10 000,00, 12 000,00, 15 000,00 17 000,00 e 19 000,00. Precisamos de sócios. Bernardino, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5, Nova Iguaçu. CRECI 293.

QUITANDA merc. — Vdo. diversas, Jardim V. Alegre ótimas férias. Ent. desde 5 000. Tratar Travessa Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

QUITANDA — Vende-se — Rua Florania 371-A. Vista Alegre. Tem moradia, férias mensal 1 500,00 podendo duplicar. Preço 5 000, ent. 2 e saldo NCr$ 50,00 mensal. Mattos. Prof. Vargas 569.

VENDO galpão c/ 110m2 c/ terreno c/ 7 000m2 8m pé direito. Bonsucesso, prox. Av. Brasil. Inf. CRECI 628. 43-7445. GAVAZZI.

VENDO galpão novo, c/ 350 m2 Trav. Leonor Mascarenhas, 19, fundos, próx. Av. Brasil Inf. (CRECI 628). 43-7445. — Gavazzi

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — A melhor aplicação financeira — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 e 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s| 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e .. 52-8774. Júlio Bogoricin — Creci 95.

CENTRO — Sala, tipo ap. Largo de São Francisco, 26, Ed. Patriarca, mixto salet., kit., sala, banh. Ind. Vdo. Urgente. Chaves s/ 1 407 mesmo ed. Tratar 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

GRUPO de sala vazia no Centro. Vdo. 90m2 pr. 45 m. a comb. — Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

LARGO SÃO FCO. Ed. Patriarca. Vd. grupo de 2 salas vazias banh. comp. kit. ar cond. fte. p/ o largo, 8.º and. Tr. prop. 52-0071.

SALA vazia, vendo na Pr. Mauá, 60m2. pr. 35 m. a comb. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

VENDE-SE ou aluga-se sala no centro com banheiro, andar alto, ver e tratar com o Sr. Oliveira pelo tel. 22-4093 ou 22-8999.

PREDIO — Vd. Rua Uruguaiana, 210, quase esq. Av. P. Vargas, c/ 2 frentes. Inf. J. MALAFAIA, Av. P. Vargas, 417 s/ 409, tel. 43-9195 — CRECI 546.

ZONA SUL

LOJA EM IPANEMA — Na mais movimentada a fina galeria, frente de 8 m, aluguel muito baixo: 200 cruzeiros p/ mês. Traspasso virtude transferência do dono. Sòmente 10 mil a comb. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA, na Rua Farme de Amoedo, 55. Ipanema. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 183).

LOJA na Rua de mais movimento de Copacabana para qualquer ramo. Tem 7 anos contr. Tratar Rua Santa Clara 33 s/1216.

VENDEMOS excelentes lojas, ponto mais comercial da Rua Senador Vergueiro (frente ao Cine Kelly e Bancos). Sinal pequeno e condições excepcionais, corretor no local ou H. MARTINS IMOVEIS LTDA. R. Sete de Setembro n. 88, grs. 604 e 606. Fones 2249 e 22-4858 — (CRECI 265)

ZONA NORTE

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo montado. Adolfo Bergamini n.º 96, s/ 201, Engenho de Dentro. Ver diàriamente, das 9 às 11,30 hs.

LOJA na Tijuca — Passa-se totalmente decorada para qualquer ramo. Ver e tratar Rua Conde Bonfim 831, loja G. Tratar Loja F. (B

LOJA c/ moradia, traspasso contrato. R. Adolfo Bergamini, 391. Tel. 43-9798. Creci 835.

LOJAS — Av. Brasil. Pronta entrega. Vendemos lojas com sobrelojas em moderno edifício no melhor ponto da Av. Brasil. Lojas com 95 m2, para qualquer ramo. Preço total das lojas com as sobrelojas: NCr$ 44 000,00. Com sinal de apenas NCr$ .. 13 000,00 facilitados e saldo sem juros a combinar. Informações: no local: Av. Brasil, 12 467 (Ramos), diàriamente até as 20 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 52-7494, .. 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN. Creci 95.

LOJAS — Vendo prédio nôvo. Rua Figueira de Mello, facilita-se pagamento. Inf. (CRECI 628) Tel. 43-7445 GAVAZZI — 34-2054 — Carlos.

LOJA — Meier, 60 m2, vendo financiada, aceito oferta. R. Getúlio 19-A. Chaves ap. 304, Sr. Enrique. Tel. 36-4940

TIJUCA — Salas — Praça Saenz Pena, esquina de Gal. Roca. Vendem-se amplas salas (banheiro interno), p/ consultorio ou escritorio, 6.º andar. Edificio novo c/ habite-se. Tratar c/ Sr. IRACY — Tel. 32-5095.

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ARARUAMA — Sítio 130 000 m2. Plano, ótimo p/ criar e plantar, 2 000 laranj. produzindo, várias outras fruteiras, 2 casas m/ água. Vale a pena ver 18 000,00 facilito 60% det. Souza, R. da Conceição n.º 99 conj. 501 — Niterói — CRECI 1 022.

FAZENDA — Vendo na região de Friburgo 38 quilômetros do asfalto, mede 400 alqueires geométricos, matas, pastos, cultura, aguadas abundantes. Preço rara ocasião — Tratar tel. 43-0655 — SOARES — CRECI 1292.

FAZENDA de 105 alqueires geométricos em Paraíba do Sul, distante do asfalto 2 500 metros, estrada conservada, muitas nascentes, boas pastagens, altitude variando de 300 a 500 metros, informações com o Sr. Juventino. Telefone 231-I 11 Três Rios.

GRANJA AVICOLA dando NCr$ 3 000 de renda mensal. 5.º Dto. de Petrópolis, no asfalto, luz da C. B. E. E., muita água, instalações ótimas para 20 000 frangos e 100 suinos, 3 casas empregados, e luxuosa residência mobiliada. Vendo 150 000 financiado ou troco apartamento. Tratar c/ D. Nilza 36-5930 das 14 às 18 horas.

ITATIAIA — Parque Nacional — Vende-se financiado excelente sítio, 33 000 metros, 3 casas, água própria, próximo a Cachoeira Maromba. Mesquita — 52-5121 ou 32-1107.

NITEROI — Centro — Cs. 3 qts., 2 sls., 2 saletas, coz., banh., dep. empr. 10m a pé das barcas. — Marques Caxias n.º 115.

PETROPOLIS — Motivo viagem — Vende-se linda sítio com 300m2 de construção, ótimo preço tel. 27-5262.

SITIO — Compro em Jacarepaguá ou Campo Grande, Tratar Av. Pres. Vargas, 435-9a. sl. 903-A — Tel. 43-0655 — Soares.

SITIO — Próximo a estação Especial, entre Rett. e Correcc. Vendo 31 000 m2 c/ casa 4 cômodos, criadeiras, plantações. Inf. Av. Erasmo Braga, 277/102. Telefone 42-9961 e 42-8460 C. 581.

SITIO — Vendo a 1 hora e 20 minutos do Rio estrada asfaltada, clima adorável alt. 500 met. residência confortável, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, ladrilhos, azulejos, copa-cozinha, telo loja, casa empregado, Fruteiras água de mina. Facilito pagamento. Tratar tel. 43-0655 — Soares — CRECI 1 292.

SITIO em Itaguaí c/ 150 000 m2. Instalações p/ criação de porcos, 2 apartamentos, casa etc. ótimas condições de venda, à vista ou a prazo. Tratar à R. 19 de Fevereiro, 43/45, Sr. Pierre. Procura-se corretor.

SITIO — Passa Três, area 42 000m todo cercado, água nascente, no asfalto. Vende-se ou troca-se por carro — Ocasião. Tel. 56-5914.

SITIO — Fazenda de Grama. Vendo troco, facilito apartamento Zona Sul. 5 alqueires, pasto 20 vacas, ótima residência, total 400 m2, construído, piscina ao lado, todo plantado. Tratar Rua Siqueira Campos, 210-B, telefones .... 56-4421 e 57-57-6704.

SITIO — Jacarepaguá — Vende-se terreno de esquina com piscina, equipamento, gramado, casa toda conforto, de luxo, para clube ou colégio. Estrada da Soca, 461. — Taquara. Visitas sábado e domingo.

SITIO EM ITABORAI — Vende-se com área de 20 349m2, tôda plantada, com laranjeiras novas, casa nova em laje. Preço a combinar. Informações Rua S. Bento 24, 1.º andar, em Niterói, Av. Amaral Peixoto n. 36, 9.º andar, com o Sr. Melo. Tel. 2-3486, à noite. 2-4420.

TERESOPOLIS — Encantador sítio em Jardim Inglêses c/ 16 000 m2 Planos. Duas residências mobil. Grande oportunidade. Tratar Av. Delfim Moreira, 118. Teres.

DIVERSOS

ATENÇÃO — (Rio) — Salas, apartamentos, casas (centro: 100 — 150 — 200 — 250) — (Méier: 70 — 140 — 200) — Botafogo: 100 — 180 — 250 — Copacabana: 160 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — Penha: 100 — 160 — 180 — 200 — 250 — 300 — Consultas gratis (7 às 20), na Rua da Carioca, 53 (Rio) — Telefones: 23-2232 — 46-8855 — 43-8128 — Creci 743 — Territorial Amazonas.

TERRENO — Em zona de 4 pavimentos, compro diretamente do proprietário ou do corretor autorizado, nos bairros de Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Laranjeiras e Tijuca, com testada acima de 12m. Pagamento a dinheiro. Tratar com Sr. Carvalho Netto. — Tel. 37-6002. Horário Comercial.

VERANEIO — Vende-se ampla e excepcional residência. Financie-se. Ver na Estrada Barra de Guaratiba, 9 609, com Benicio. Ponto final do ônibus Tratar com Mesquita, 52-5121 e 32-1107.

Mercado em Copacabana

Vendo, troco, facilito, com grande estoque, boa féria diária, loja grande. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos, 210-B — Tels. 56-4421 e 57-6704.

Vende-se

Apartamentos primeira locação (8) apartamentos, Taquara-Jacarepaguá, 2 quartos, 1 sala, 1 banheiro, 1 coz. e área serviço, urgente. Informações A. B. I. Sr. Machado, tel. 22-2070, 14 hs. às 19 hs. P. P. Aceita financiamento BNH-C.E.

Bar e restaurante em São Conrado

Vendo, com ou sem a propriedade, a segunda casa em movimento de São Conrado. Ótima para 3 sócios. Casa de conceito formado.

Tratar diretamente com o proprietário à Estrada do Joá n.º 190 (Joá Automóveis).

Fábrica de manteiga Zona Sul

Vende-se funcionando com secção frios e conservas e excelente movimento. Tratar 43-5545.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

TIJUCA — R. COMPRIDO

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica credita hoje os pensionistas dos Ministérios da Aeronáutica e da Justiça (civis e militarese), do Tribunal de Contas e dos Ministérios da Agricultura, da Educação e do Trabalho. Creditará, também, os servidores ativos do lote 2 dos Ministérios da Saúde, Agricultura e Educação, dos Ministérios do Trabalho, dos Transportes e da Indústria e do Comércio, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Regional do Trabalho. A Diretoria da Despesa Pública remete hoje aos bancos as primeiras fôlhas de aposentados do 7.º dia, a saber: 4 135 dos Fiéis do Tesouro, 4 001 do Ministério das Relações Exteriores, 4 101 a 4 106 do Ministério da Fazenda, 4 150 da Casa da Moeda, 4 140 dos Exatores federais; 4 125 dos agentes fiscais do Impôsto de Renda, 4 130 do Impôsto Aduaneiro, e 4 120 do Impôsto de Consumo, 4 552 e 4 553 dos Procuradores.

CONFERÊNCIAS — O Ministro Mário Andreazza fará dia 11 de setembro, às 10 horas, na Assembléia Legislativa, uma conferência sôbre o **Ministério dos Transpostes.** *** Domingo, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant, 74, a conferência do Sr. Alfredo de Morais Filho sôbre **Regime Positivo, Teoria do Sacerdócio e do Govêrno.** *** Na Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, dia 3, às 16 horas, pronunciarão conferências as legionárias Zenir Aragão e Maria Elisa das Neves, funcionárias do Ministério do Trabalho.

ELEIÇÃO — Estão sendo realizadas hoje, das 8 às 19 horas, as eleições do Diretório Acadêmico do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, à Rua Marques de Olinda, 64. O voto é obrigatório ficando passível de suspensão de 30 dias o aluno que deixar de votar.

LIVRO — O jornalista Maurício Vaitsman lançará, às 20 horas do dia 5 de setembro, em Niterói, na Livraria Diálogo, seu livro **Quanto Custou Brasília.**

BENEFICÊNCIA — O Núcleo de Campo Grande da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer promove dia 8 próximo, às 16 horas, na Sociedade Musical 10 de Maio (Av. Cesário de Melo, 1433), um desfile de modas em benefício do ambulatório do Pôsto V.

POSSE — Hoje, às 20 horas, a posse da nova diretoria do Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

VEROLOGIA — A Ação Cristã Evolucionista, instituição brasileira, de caráter pedagógica e científico, realizará em setembro, quatro atos públicos sôbre a Evolução Mental e Psicológica, à luz das concepções verológicas. Local: Rua Sete de Setembro, 88, 13.º andar. A primeira reunião está marcada para o dia 9, com duas palestras a do Sr. João Ribeiro sôbre o tema **A Lei de Atividade no Processo de Evolução Ativa e Consciente,** e da professora Teresinha Cravo sôbre **Vantagens do Otimismo Inteligente e as Desvantagens do Pessimismo.**

CERVEJA — Dia 7 de setembro, no Caledônia Montanha Clube, em Nova Friburgo, a **Festa Internacional da Cerveja.** A abertura terá a sangria de um barril de cerveja de Munique, trazido especialmente pela Luthansa.

RECITAL — O Curso de Ilustração Musical, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura oferece ao público na Escola de Musica, prossegue hoje, sexta-feira, às 17h30m, e constara de um recital do violonista Darci Vila Verde. O programa compreende as seguintes peças: **Gavotte,** de Alessandro Scarlati; **Gavotte,** de Bach; **Ballet e Giga,** de Silvius Leopold Weiss; **Dança (Canário),** de Gaspar Sanz; **Prelúdios 3, 4 e 5,** de Vila-Lobos; **Scherzino Mexicano,** de Manuel de Ponce, e **Fandanguillo Rafaga,** de Joaquim Turina.

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo) abriu inscrições, de 11h30m às 17 horas, para contratação de enfermeiros e auxiliares de enfermagem para o Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado da Guanabara. A idade máxima é de 35 anos incompletos no ato da inscrição. Documentação necessária: diploma de enfermeiro ou de auxiliar de enfermagem devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina; Título de Eleitor e duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapeu... A ESPEG avisa que a prova escrita especializada para professor de ensino médio, na disciplina de Eletrotécnica, foi transferida para o dia 8 de setembro, às 8 horas. A prova será realizada na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta... Concurso para Quarteto de Cordas da Guanabara do Teatro Municipal, a prova de Execução será no dia 9 de setembro, às 9 horas, na Sala de Concêrto Cecília Meireles, no largo da Lapa, 47. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade... Acesso à classe de Operador Conferente "A" — a prova prática será no dia 14 de setembro, às 8 horas, na 12.ª Coletoria, Rua Santa Luzia, 11. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta.

MEDICINA — Estão abertas as inscrições para o 1.º Curso de Gerontologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, organizado pelo Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina e sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. As aulas serão ministradas no Anfiteatro do Hospital — Escola São Francisco de Assis, Av. Presidente Vargas n.º 2 863, de 3 a 26 de setembro, às 3as. e 5as.-feiras, às 20h30m... Atividades da 1.ª Cadeira de Clínica Médica da FEMCRJ, Hospital Gafrée e Guinle, semana de 2 a 8 de setembro: diàriamente serão realizadas as seguintes sessões clínicas: segunda-feira: Hematologia e Gastroenterologia; têrça-feira: Cl. Patologia e Alergia; quarta-feira Cardiologia e Nefrologia; quinta-feira: Psicossomática; sexta-feira: Endocrinologia e Reumatologia; sábado, dia 7, Sessão de Didática sob a direção do professor Jacques Houli... Hoje às 20h15m no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro (Rua David Campista, 326, 9.º andar), haverá uma Sessão Clínica do Centro de Estudos... O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, inaugurou ontem, o Centro Oftalmológico do Hospital Paulino Werneck, da Ilha do Governador, constando de uma sala de cirurgia e todo material cirúrgico, além de aparelhagem no valor de NCr$ 74 mil (oftalmoscópios, refratrômetro, retinoscópios, perímetro, lâmpada de fenda e tonômetro)... Também ontem, foi inaugurado o Centro Radiológico do Hospital Tôrres Homem, especializado em cirurgia da tuberculose. Uma moderna aparelhagem de rádio-diagnóstico permitirá um melhor padrão de atendimento e uma expansão dos serviços do hospital. O aparelho instalado no novo centro foi adquirido na Alemanha, ainda na administração passada, mas só agora instalado e com uma equipe nova especialmente treinada para utilizá-lo.

PADROEIRA — A diocese de Nova Friburgo prepara grande programa festivo para a chegada ao município, no dia 10 de setembro, às 21 horas, da imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, acompanhada do Arcebispo de Aparecida, D. Antônio Macedo. Um cortejo de carros irá esperá-la no bairro de Mury, à entrada do município, para ser levada à Praça da Matriz, onde ficará exposta até o dia 12 de setembro.

ÓPERA — Domingo, a partir das 17 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá a ópera de Verdi **La Traviata,** com a orquestra e côro do Teatro La Scala, de Milão, sob a regência do maestro Tulio Serafin. No elenco estão Antonieta Stella, Giuseppe Di Stefano, Tito Gobbi, Elvira Galassi e Luiza Mandelli, nos papéis principais.

CORDOVIL — Aluga-se apto. e Rua Bonjardim, 176. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 203. NCr$ 170,00.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Peças amplas. Rua Astréia n. 163/301. Proprietário. Tel. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apto. Rua Magda, 170 ap. 301. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203. NCr$ 230,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apto. de 3 quartos. Rua Andiara 77. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 250,00.

OLARIA — Aluga-se apto. de 2 quartos à Rua Firmino Gameleira, 170, apto. 201. Ver no local. Tratar Av. dos Democráticos, 825. Aluguel 220,00, isento de condomínio.

PENHA — Aluga-se casa de 2 quartos, sala e demais depend. Rua Latino Coelho, 19, fundos.

PENHA — Bairro Dourado. Aluga-se ap. c/ s. 3 qts., coz., banheiro, varanda, amplos. Rua Paul Muller, 136, ap. 201. Chaves no n.º 126. Tratar na Rua Ivo do Prado n.º 73, ap. 104. — Tel. 1057 (C. Grande). Cap. Machado — NCr$ 350,00.

RAMOS — Aluga-se ap. 202. R. André Pinto, 61, de sl., 2 qts. e dep. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

RAMOS — Aluga-se o ap. 301 de Rua Joana Fontoura, 23, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. de emp. e área, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

RAMOS — Aluga-se na Rua Pereira Landim, n. 38 o ap. 102 de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. grande, 2 qts., sala e garagem. R. Engenheiro Alberto Rocha, 136.

VILA DA PENHA — Alugo ap. sl., qt., coz., banh., área e quintal. Rua Maestro Henrique Vorgiler, 129, ap. 101 fundos. Informações no local.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casas, 2 qts., sala, cozinha, jardim. Rua Tocaratu n. 259. (Rocha Miranda).

ALUGA-SE ap. 202, Rua Turiuva, 80, Del Castillo. Informações tel. 30-2028 — Sr. José Pedro.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e banheiro, na R. Ipuera, 551 — Acari.

ALUGA-SE um ap. quarto sala e cozinha, banheiro com área todo independente. Ver e tratar na Rua Juqueri, n.º 119 — Irajá.

BELFORD ROXO — Alugo casas c/ 1 qto., sala, coz. banh. c/ água e luz. Rua Circular, 52 tel. 43-7356 NCr$ 65,00.

CAVALCANTI — Aluga-se em la. loc. ap. de sl., 2 qts. etc. na R. Itália D'Incau, 269 — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CASA — Aluga-se à Rua Ibiapaba, 91, sala, quarto e cozinha e banheiro. NCr$ 150,00. Tratar à R. 2 de Fevereiro, 310. Tel. 29-4283. — David.

DEL CASTILHO — Aluga-se casa, com 2 qts, sala, cozinha, banh. compl. e varanda na Rua Bambore 86. Tratar pelo tel. 61-9754.

IRAJÁ — Casa quarto, sala, coz., grande e banh. NCr$ 170, Estrada do Furão n. 196 — Tel.: 91-2026.

TOMAS COELHO — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e dependências à Av. João Ribeiro, 754. Aluguel 150,00 e taxas.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se um apartamento n.º 201, 3 qts., sala e demais dependências à Rua Comandante Aristides Garnier. Chaves no local.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO, quarto, sala, cozinha, banheiro. NCr$ 200,00. R. Estocolmo, 139, Guarabu. — Tel. 96-2225 — Fiador.

ILHA DO GOVERNADOR aps. muito bons aluga-se 2 quartos sala e dependências aluguel 200 e 260,00 Estrada Rio Jequiá 1710.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. c/ sala, 3 qts., dependências, com sinteco e garagem. Rua Estocolmo n. 91. Tel. 96-1102 (Guarabu).

ILHA — Apartamento tipo casa c/ terreno, 2 quartos, sala, copa. 250 mais taxas. R. Breno Guimarães, 231, ap. S-101. Ver c/ porteiro. T. 47-7899.

PAQUETÁ — Aluga-se na Praia José Bonifácio, 53, qto. 8, sob. — 56-5537.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE aps. casas e salas em Niterói — 65,00 — 90 — 130 — 160 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — 500. Dispensa fiadores. Exige-se dep. de 1 mes ou desct. em folha. Consultas grátis (7 as 20hs.) Rio — R. Carioca 53 ... (23-2232 — 46-8855 — 43-8128). Territorial Amazonas — CRECI 743.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGAM-SE aps. de 2 qtos. sala etc. e de 1 qto. sala etc. Tratar na Rua Exp. José Amaro, 1463-A. Parte da manhã. Lotação Variante. Saltar no ponto final — Caxias.

ATENÇÃO — Alug. residências de laje, taqueadas de sala, quarto, cozinha e banheiro com grande quintal, água e luz, a mil metros do centro de Caxias, com alug. de 100 até 150. Ver diàriamente, Av. Nilo Peçanha, 410 s/101 — Caxias — Santos.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Aluga-se ótima casa com 2 quartos, todos os cômodos são amplos, aluguel descontado em fôlha. Rua Sr. Manuel Reis, 323. Informações no n.º 339 c/ 1.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA de campo — Alugo mobiliada. Ver Estr. Rio—Petrópolis (antiga) km 30 — Tratar 54-0753 — Dr. Carlos — NCr$ 150,00.

TERESÓPOLIS — Temporada — Alugo apto., alto, Tel.: 42-2657.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE p/ depósito ou indústria grupo galpões zona industrial c/ 1 140 m2, área total 2000 m2. 34-0044 com Rose.

ALUGA-SE p/ depósito ou indústria grupo galpões zona industrial c/ 1 140 m2, em área total 2 000 m2. 34-0044, c/ Rose.

ALUGA-SE belíssimo salão com 300 m2, próprio para indústria na Rua General Belford n. 190, salão 203, Rocha, Telefone ...... 34-0325.

LOJA — TIJUCA — Passa-se contrato de 1 loja, vazia, c/ telefone, próximo à Pça. Saens Pena. Tratar Rua Henri Ford, 107, loja C, Tel. 48-2707 horário comercial.

LOJINHA na Tijuca — Rua São Vicente 16-C para comércio ou ind. tem alvará e fôrça ligada, contrato 5 anos 150,00 aluguel — grande financ. Tratar c/ Adcon Escritórios — Rua México 31 s/ 1302. Tel. 22-5523 — 52-4952.

LOJA — Meier, esquina, no melhor ponto da Dias da Cruz, passa-se contrato nôvo de 5 anos para qualquer negócio. Tratar à Rua da Quitanda, 30, sobreloja n.º 202. Tel. 22-8999.

LOJA — Alugo serve para cabeleireiro, boutique, perfumaria, armarinho, oficina e outros ramos de pequeno porte em frente a Casa do Espinho. Av. Brás de Pina, 2019. Chaves ao lado no fotógrafo. Tratar à Av. Brás de Pina, 2155 — Tel. 91-2123 — Sr. Jorge.

LOJA — Alugo sem luvas, 90m, com fôrça. Av. Timbó, 109-A, Bonsucesso. Ver no local. Tratar 48-8511 e 30-1051 — Sr. Terêncio.

MEIER — Loja — Aluga-se. Rua Ana Barbosa, 28. Tratar Imobil. Rua Lucídio Lago, 96, sl. 509. Meier.

MEIER — Loja — Aluga-se. Rua Paulo Silva Araújo, 5, loja A — Tratar na Imobil. Rua Lucídio Lago, 96 s/ 509. Meier.

PASSO contrato loja, vazia, ou faz-se contrato novo. Rua Lobo Júnior, 1868-A. Perto da Fábrica Demillus.

PENHA — Aluga-se loja Rua Nicarágua, 635-A. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. Chaves no ap. 203. Sr. Kosmo.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização. R. Frolick, 65 loja B. Chaves 65 ap. 202. Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se salas para escritórios ou pequenos comércios. Rua S. Cristóvão, 534-A.

SALAS comerciais Centro Olaria, prédio fino acabamento, aluga-se hoje 90,00, Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546.

IMÓVEIS DIVERSOS

DIVERSOS

ALUGA-SE em Salvador prédio recem-construido com quatro pavimentos localizado no centro comercial servindo para banco, escritório ou depósito. Tratar Rua Campos Sales, 61 — Tel. 2-1266 Salvador — Bahia.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro tachadas, escrivaninhas, estantes torneado, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas marfim, caviúna, império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. — 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar, Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luis XV, Rústicos, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras medalhão — Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, jacarandá, império L. V, colonial, rústicos e chipendale, cadeiras, medalhão. Arcas, armários duplex. Atendo rápido em toda a cidade. Telefone ... 32-0111.

ARMÁRIO duplex conj. em estado de nôvo. Preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

ATENÇÃO — Vendem-se móveis usados salas, quartos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

ATENÇÃO armário duplex caviúna 5 portas e sala Império de jacarandá estão novos Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO dormitório de casal chipendale claro maciço e sala do mesmo estilo conjugada vendo barato urgente juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel: p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império; salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ARCA de jacarandá maciça 3 portas e sala toda de fórmica com 8 peças vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO dormitório chipendale para casal NCr$ 200,00 e sala de jantar também chipendale conjugada NCr$ 200,00, vendo junto ou separados, Rua Haddock Lôbo, 370, L. B, defronte ao Clube Municipal.

ALÔ, compro seus dormitórios usados, claros ou escuros, salas jantar conjugadas. Pago bem. — 52-9835.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo, NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES, móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Condições especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776 grupo 1 201. (X

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, n. 181.

CHIPENDALE quarto completo 195 e uma sala caviúna 150 estão como novos Av. Salvador de Sá 184 Estácio de Sá.

DORMITÓRIO para casal côr clara, vendo por NCr$ 250,00 e sala igual NCr$ 100,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370, L. B, defronte ao Clube Municipal.

DORMITÓRIO moderno em caviúna para casal, vendo por preço razoável. Rua Haddock Lôbo, 376 ap. 203.

DUPLEX de 4-5 portas de caviúna, jacarandá e marfim, vende-se, preços razoáveis. Rua Haddock Lôbo, 370, L. B, defronte ao Clube Municipal.

DORMITÓRIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO de casal de caviúna e sala do mesmo estilo estão como novos vendo barato urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIOS e outras coisas, M. demolição, quarto Chipendale 200. Outro c. geladeira, fogão, 2 bujões, grupo estof., tudo 300. Bons. Mesa fórmica, cadeiras, TV, quadros cristais e louças quase de graça, cofres fixário. Dê a oferta e leve na R. Sousa Franco, 378, sob. V. Isabel.

DORMITÓRIO chipendale sala clara linda urg. R. Bento Gonçalves 185 esq. Jose dos Reis Eng. de Dentro.

ESTOFADOR — Decorador reforma-se sofá-cama, colchão de molas, cortinas, lustra móveis. Tel.: 32-4485 e 52-0750, Alcides.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, todo trabalhado — Custou 600, vendo p/ 120. Telefone 36-4951, mot. viagem.

ESPELHO DE CRISTAL de 1,80x80 m, com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120. Telefone 56-1721.

FAMÍLIA mudando para estrangeiro, vende móveis sala de jantar e mesa de centro da Vice-Rey, quarto de bebê, cômoda portuguêsa estilo império, móvel portuguêsas de carvalho entalhado, gravuras francesas autênticas, peças de prata portuguêsa contrastada etc. Tratar pelo tel. 57-6533. Ver na Av. Copacabana, 300 ap. 201.

GUARDA ROUPAS solteiro nôvo — Vendo barato, portas de correr ideal para kitchnette. Vol. da Pátria, 381, ap. 1001.

GRUPO ESTOFADO de courvin — Custou 1 200,00, vendo urgente por 280,00, Tel. 36-4951, Mot. de viagem.

GRUPO estofado de luxo s/ uso. Mesa de telefone com banqueta, est. Luiz XV. Relogio cuco carrilhão com 2 passar, vendo. Tel. 37-9524.

GRUPO ESTOFADO de Courvin — Custou 1 200, vendo 280. Motivo de viagem. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO côco ralado. Custou 1 800,00, vendo por 550. Motivo de viagem. Tratar Telefone 36-4951.

JACARANDÁ MODERNO — V. 4 cadeiras c/ palhinha indiana a 50 mil cada e 2 boas mesas redondas e console, 1 arca especial c/ florões e divisão int. para bar, 295 mil; jôgo de 3 mesinhas Oca c/ tampo azulejo Colonial, 170; espelho c/ moldura dourada, 70 mil; 1 grupo Courvin todo de espuma, 250. Tudo nôvo. Perfeito est. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 30, ap. 803. Telefone: 36-2667.

MILITAR transferido — vende mobília de sala e quarto, tudo em caviúna. Rua Barata Ribeiro 96 ap. 202. Tel. 56-2902 móveis modernos.

MÓVEIS — Sala marfim, caviúna, duas poltronas. NCr$ 100,00 — Móveis solteiro NCr$ 50,00 — Leopoldo Miguez n. 133, ap. 502.

MÓVEIS — De formiplac. Só na fábrica, cadeiras desde NCr$ 16, banquinhos NCr$ 7, mesas NCr$ 35, banquetas giratórias para bar NCr$ 36, armários de parede, metro linear NCr$ 130, et. Rua Frei Caneca, 117.

PAU MARFIM, CAVIÚNA — Dormitório sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados — Haddock Lôbo, 206.

QUARTO sala rústico, 160 mil, outro marfim, novo, barato, jogo Vulcouro, fórmica, urg. Av. Suburbana, 9521, Cascadura.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. México 41 sala 604.

SALA JANTAR completa, caviúna, marfim, mesa elástica, estado de nova, preço excepcional, 25-6326.

SOFÁ — Vende-se. Encosto de almofadas, 60,00. R. Maria Angélica, 613/201. Tel. 46-9390.

SALA chipandale completa, bom estado — 54-4704.

SALA colonial. Vende-se completa com bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 Rua Haddock Lobo 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho alguns primeira qualidade. Preços le arrazar. Ver na Av. Copacabana n. 435, sala 602, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TAPÊTES PERSAS — Vendo vários novos — preços realmente baratos. Ver na Rua do Russel, 344, L. 8, Tel.: 25-2408. Sr. Tino.

VENDO móveis estado novos salas jantar dormitórios peças de sala e quarto mesinhas tudo barato desocupar Pres. Vargas ..... 2963-A.

VENDE-SE armário solt. 40 mil, camiseiro 30 sofá cama casal 50, sofá solt. 40 biombo 80, Av. Copacabana 256 ap. 503.

VENDO vaso mármore carraro com coluna, 6 cadeiras, par castiçal cristal bacará antigo mais coisas. Tel. 27-9603.

VENDO beliche melhor qualid. c/ colch. 110,00, cama criança Patente, faixa azul c/ colch. 30,00, cama 1/2 grade colchão molas 100,00. Tel.: 25-6967.

VENDO 1 sofá 60,00; 1 mesa fórmica e 4 cadeiras 60,00. R. General Polidoro, 174/301. Tel. 46-9439, noite.

VENDE-SE — Ótimo preço: forração, tapetes, móveis diversos. Rua Hilário Gouveia, 30 ap. 1 003. Fone: 56-4395.

VENDO quarto e sala marfim ótimo estado 180 e 130 desoc. Rápido Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO geladeiras não perca tempo temos a partir de 100,00 muito gelo pinturas novas 60 geladeiras de fama mundial. Rua Relação 55.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio — Telefone 52-4230.

COMPRO geladeira e TV mesmo com defeito, pago bem, tendo urgente pelo tel. 30-4929.

COMPRO 1 geladeira, 1 TV, 1 piano e 1 estéreo. Pago bem e à vista. Tel. 57-8849.

COMPRO geladeira mesmo com defeito para meu uso atendo urgente — Tel. 48-8412.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio c/ garantia, orç. s/ compromisso. Tel. 48-8412.

GELADEIRA, 9 pés, Retilínea, em ótimo funcionamento. Vende-se urgente. NCr$ 250,00. Rua Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio. Tel. 22-8168.

GELADEIRA GE estado de nova 8 pés perfeita urgente por 195,00 Rua Bela 262-A S. Cristóvão.

GELADEIRA com garantia a partir de NCr$ 80,00. Diversas marcas, pintura nova, muito gêlo. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino, 176, sobrado, esquina com Marechal Floriano.

GELADEIRA Brastemp Conquistador, modelo 1968 na embalagem, bem barato. Rara ocasião. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRA Frigidaire moderna 9 pés ótimo est. porta aproveitável vendo barato base 220 mil. Tel. 37-6778.

GELADEIRAS para todos desde ... 100,00 venha buscar urgente a sua. Marcas famosas Rua da Relação 55.

GELADEIRAS Brastemp, GE, Frigidaire, liquidação total NCr$ ... 120,00, 150, 180. Rua Leandro Martins, 38, esq. de R. dos Andradas, 38.

GELADEIRA HOITPOINT 12 pés, estado de nova. Vendo NCr$ ... 450,00. R. Figueiredo Magalhães, 870-R.

GELADEIRA Brastemp 7 1/2 pés. Moderna, estado de nova. Vendo urgente. R. Figueiredo Magalhães 934 — portaria.

GELADEIRA 6 1/2 pés. Pintura e funcionamento 100%. NCr$ ... 190,00. Tel.: 56-5959.

GELADEIRA Frigidaire 6 1/2 pés, retilínea na garantia, gelando bem, pintura sofrível, 150,00 — 37-6778.

GELADEIRAS — Temos várias ao preço de ocasião gelando bem. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA GE, 2 portas, prateleiras rotativas, 12 pés, luxo — Vende-se urgente 350,00. R. do Senado, 221.

GELADEIRAS Admiral, direto da fábrica, 8 pés, NCr$ 450,00, 9,5 pés, NCr$ 550,00, 5 anos garantia. Aceito troca. Tel. 46-5102.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios — Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Tel. 27-7589. Antonio.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire gelando bem. Rua Lopes Trovão, 88 casa 12. São Cristóvão.

RÁDIOS — TVs

A VISTA compro televisão com defeito atendo na hora em qualquer bairro pago até 100,00 ... 49-8515.

ALTA FIDELIDADE novinha, tôda automatica, mod. 68 movel caviúna, estereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana, Tel. 37-7350.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e GE de 23" ou portátil. Outros, a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ALÔ COMPRO televisão, máquina costura, máquina escrever, pago bem. Tel.: 32-2563.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocio rapido. Hoje até às 19 horas.

CONSERTOS rádio, eletrolas, toca-discos. Orçamentos e visitas sem compromissos. Atend. a domicílio. 28-3908.

DISCOS — Beatnik vende saldos compacto 1,00 LP 2,00 rádio p/ carro 12 volts 3 faixas 70,00. R. Voluntários Pátria, 329 Loja I.

GRAVADOR americano Webcor 8 horas, 2 pistas, pouco uso, perfeito, 450 cruzeiros. Tel. 37-3648 e 36-7839.

GRAVADOR SONY TC-530, sem uso, stéreo, duas caixas separadas, 1 600,00. Rua Eng. Gama Lôbo 230/102. Vila Isabel.

GRAVADORES — 98,00. Gravador Stereo, 1 200,00, radios 60,00, vitrolinhas com radio 220,00, transmissores portateis 120,00, toca-fitas 340,00. Tudo importado. Rua das Marrecas n. 36, sala 606. Cinelândia.

OSCILOSCÓPIO Eico 425 Puss Pull sem uso NCr$ 400 Rua Vicente Silva Junior 43 Nova Iguaçu — perto do Colégio Leopoldo.

PHILCO, Empire, G.E., Admiral, novas ou usadas c/ a mesma garantia, em ótimo estado. Facilitamos. Pink Eletrônica Ltda. Rua Siqueira Campos n.º 217 — 2a. loja.

RADIOFONOS, estéreo com FM Phillips e Telefunken, mod. 680 e Dominante, vendo barato pela metade do preço. Ver na Tegelar. Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º and., sala 701 — Praça Mauá.

RÁDIO AMADORES — Vendo um transmissor (construção caseira) c/ 300 watts de saida. Travessa dos Cardosos, 104 ap. 102. Cascadura. Ver sábado e domingos.

STEREOFONO c/ rádio e FM, 2 bafos, autom. som espetacular, NCr$ 450. R. Esteves Júnior, 70/202. Pça. S. Salvador.

STEREO — 30 watts 2 canais e bafos 6 alto-falantes, urgente — NCr$ 390,00 — Monsenhor Jerônimo, 693 ap. 102.

TV PORTÁTIL 9 polegadas cabeceira cinema 5 canais — NCr$ 250,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Philco 21" ótima imagem de cinema em 5 canais. NCr$ 240,000. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar.

TV Admiral 19 pol. port. espetacular imagem, 340,00 ou 1 Emerson 290,00. Tel. 57-2802. Viagem.

TV Halicrafte 21" com radio lindo movel marfim cinema nos 5 canais urgente 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISÃO — Vendo urgente, perfeita 5 canais, seminova. Rua Miguel Cervantes, 62 c/ 4. Cachambi — Gilvan.

TELEVISÃO 23" General Electric 180,00, outra 17" portátil 320,00, ótimas. Rua Benjamin Constant, 116 fundos, ap. 301 — Catete.

TELEVISÃO seminova Teleking portátil. Vendo hoje pela melhor oferta ao 1.º que chegar. R. Pardal Malet, 26 — Tel. 38-1737.

TELEVISÃO Philco 21 p. 250,00, TV Invictus 21 p. 250,00. Rua Regente Feijó, 10.

TELEVISÃO Zenith 19 americana modêlo 1967, tipo portátil de mesa estado de nova 450 mil, radiovitrola de pilha japonêsa 130 mil. Tel. 36-6737. N.B. das 16 às 20 horas.

TV GE 21" 110º tipo Decorama, bem estreito. Seminovo. Vende-se NCr$ 320,00. Rua Pedro I, n. 7 ap. 402. Pça. Tiradentes.

TELEVISÃO — Urgentíssimo, vendo uma c/ antena, ótima imagem nos 5 canais 200,00. Ver só hoje Rua Taylor, 31 ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO Telefunken, 23", mod. 1968, na embalagem. Vende-se NCr$ 590,00. Rara ocasião. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800,00 p/ 280,00. Av. Atlântica, 3308. T. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

TV PHILCO direto controle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema, vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951, m. viagem.

TELEVISÃO 23 p. 250 outra 21 p. 180 radiovitrola automática 130 motivo viagem. Joaquim Tavora, 65, ap. 201. Eng. Novo.

TVs. Philco, ABC, Admiral, 23", 16", 13", 11", direto das fábricas. Aceitamos seu TV usado em troca, pagando até NCr$ 300,00 o saldo a prazo. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO não deixe de comprar seu tv temos de todas as marcas e tipos de 17" a 23" c/ novos cinema nos 5 canais e preços sem concorrentes veja na Av. Passos 115 6.º andar sala 605 esq. de Mal. Floriano a antena vai grátis.

TELEVISORES hoje grande liquidação desde 125,00 de todas as marcas de 17" a 23" est. de novas cinema nos 5 canais Eletronica Almar Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sá não paga antena.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, a partir de 150, aproveite Av. Gomes Freire 176/902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 120, 150, 180, tôdas funcionando nos 5 canais, de 17, 21, 23. Emerson, GE, Invictus, Philips, Zenith e outras. Só ver para crer e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II. (B

TELEVISÃO S. Eletric 11 pol. portátil modelo jóia c/ antena, perfeito estado NCr$ 300,00. Av. Copacabana 610-J.

TV portátil americana Philco de 16 pol. na embalagem. Tel. .... 26-8447.

TV GE port. 19 pol. moderna est. nova vendo rapido 330 mil 114º Tel. 37-6778. D. Lina.

TELEVISÃO Philco perfeita ótima imagem c/ antena urgente por 270,00 R. Bela 262-A. S. Cristovão.

TELEVISÕES — Temos varias marcas Philco, Philips, GE Invictus Semp etc. preço de liquidação ainda leva 1 antena grátis Rua do Senado 172 loja.

TELEVISÃO de 120 até 500 cruzeiros novos. Vendemos urgente um grande lote, diversas marcas e tamanhos, tôdas funcionando. Damos uma antena grátis. Visitenos sem compromisso. Rua Mayrink Veiga, 11, 3.º andar, s. 302.

TELEVISÃO — Temos de 11" a 23", Philco, ABC, Admiral, GE, Phillips, Invictus etc. Tôdas funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 120,00. A antena é de graça. Rua Camerino, 176, sobrado. Esquina com Marechal Floriano.

Televisão

Só vendemos funcionando nos 5 canais a partir de NCr$ 180, 17, 21 e 23 pol. Philips, Philco, Teleking, Comodoro e outras e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia orçamentos grátis. Agora troca ciclagem. Av. Bart. Mitre, 637.

FOGÃO KEMORE 4 bôcas, c/ churrasqueira, pilôto automático, relógio de forno e estufa, ótimo estado, 90,00 — Custou 600,00 — 37-6778.

FOGÃO — Vende-se 2 bôcas, nôvo. NCr$ 30,00, fogão 4 bôcas cosmopolita revisado c/ bujões e inscrição do gás NCr$ 75,00. 1 butija 24,00. Av. Roma, 347-A, Bonsucesso. Até 20 horas.

MÁQUINA Bendix moderna super automatica Economat 6 meses uso dou instalada local p/ 250,00 R. Bela 262-A S. Cristóvão.

MÁQUINA RE TRICÔ "Veloz Super", vende-se completa, sem uso. NCr$ 60,00 — Tel.: 46-9548.

VENDE-SE máq. costura Singer, gabinete c/ motor e lâmpada. NCr$ 180,00. Tratar c/ Paulo — Rua Almte. Guilhem, 318, ap. 101 — Leblon.

VENDE-SE máquina de lavar Torga automática de luxo com garantia, ano 65 mod. 68. Valor NCr$ 300. Tratar R. Ipané, 159, Cordovil. Tel. 30-4833.

VENDE-SE fogão Brastemp Imperador de 6 bôcas completo com grill, pouco uso, quase nôvo. Rua Maria Angélica, 752/103. J. Botanico.

VENDEM-SE 1 Nautilus e 1 desumidificador americano, usados, perfeitos. Inf. 27-5312.

VENTILADORES — Marelli, Arno, GE, Aspirador Arno completo c/ caixa um estabilizador automático voltagem Atlas, melhor oferta. Ver R. Quitanda, 30, s/ 601, tel. 42-1352, das 8-11 hs.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita com 6 bocas, dois fornos, duas estufas, ótimo estado, Rua Montenegro, 266, Ipanema.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS apliques a partir de NCr$ 60. Preço máximo NCr$ .. 210. Rua Teodoro da Silva, 735 c/ 15. V. Isabel. Tel. 58-2246.

PERUCAS inteiras 90 mil — Cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Facilito — Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS — De Henê — Rabos tranças — Franjas — Chanel — Para uso natural. Várias côres, em 3, 5 e 7 vêzes — 46-3845.

VESTIDO DE NOIVA completo, vendo ou alugo qualquer tamanho, temos guipir. Tel. 45-1410.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se em zibeline trabalhada manequim 42-44. NCr$ 500,00. Tel. 38-6552.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços, inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

ANEL DE PLATINA com um brilhante de 1k e relógio Universal, de ouro, Tri Compacto, original, com pulseira de ouro, 46 gr, seminovo. Vendo junto ou separado por motivo de apêrto. Rua da Relação, 1, sob. D. Diva.

RELÍQUIA jóia belíssima, vendo NCr$ 1 500,00. Tel. 48-8800.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADOR 16 mm. Compro, usado, Sr. Louis Pedro Américo n.º 442 ou 26-5870 a noite.

LUNETA 100 X — Recém-vinda de Tóquio na embalagem. Magnífica. Aceito TV portátil, dou ou rec. diferença. Base 270. Sr. Wagner, 43-8030 ou Barão Mesquita, 459, bl. 2/414.

PROJETOR e gravador alemão c/ 2 microfones A e C v. os 2 novos p/ NCr$ 1 200,00. Projetor 16 m sonoro IEC incondicional custam NCr$ 1 900,00 e 2 500,00 R. Souza Franco 378 sob V. Isabel.

SUPER CONTAFLEX, Zeiss 2:8 c/ duas lentes aprox. Vendo barato 600,00. Rua Sete Setembro, 223 ap. 202.

VENDE-SE máquina Nikon Photomic F lente Nikkor, f-500mm 1:1.4 — NCr$ 2 900,00 — Tel.: ... 27-4279.

VENDO lente tele auto Nikkor 60, 250 mm Zoom, inteiramente nova, NCr$ 950,00. Tel. 26-7704, Fernando.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras, estereo, ar condicionado, piano. Pago à vista. Resolvo rapido. 57-2539.

ANTIGUIDADES — Compro, pratarias, candelabros, paliteiros, serviço para chá, faqueiros, castiçais, baixelas e peças avulsas. Móveis jacarandá brasileiros e franceses, quadros a óleo modernos e contemporâneos e acadêmicos, só serve de pintores célebres, mármore, estátuas, colunas, bronzes, jóias antigas, tapetes etc. Galeria São Pedro — Av. Princesa Isabel, 450-D. Tel. 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocio rapido. Hoje até às 19 horas.

AMERICANOS VENDEM — Discos, livros em ingles para crianças e adultos; churrasqueira portátil, estantes diversas, mesas para hobbies, mesa para sala de visita e abajours, mesa de jôgo com cadeiras (mesa desmontável) cortinas e trilhos, pranchas para surf, tapetes pequenos, diversos tipos de fios elétricos, lâmpada elétrica que atrai e mata insetos, móveis para varanda importados de luxo, câmaras polaroid modelo 250 e acessórios para Minox, projetor de slides automático, jôgo de malas para senhora, telas de nilon para janelas. Endereço — Rua Aristides Espínola n. 24, ap. 401 de 9,00 às 17,00 horas.

BARATAS? pulgas? Traças? Insetrozim Dedetiza você mesmo o seu lar! Liquido à venda na CASA CABRAL. 52-9161.

COMPRO DISCOS (33 rot.) projetor cinema, TV qualq. estado, maquinas escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO 1 TV, 1 piano, 1 geladeira e 1 estéreo. Pago ótimo preço, à vista. Tenho urgência. Tel. 57-8849.

COPACABANA — Vende-se armario duplex geladeira GE e 3 cadeiras de espuma etc. Rua Gomes Carneiro 149 ap. 602.

COMPRO TUDO — TVs, rádios, gravadores, acordeão, máq. escrever e costurar, antiguidades, tapêtes, jóias etc. Vou a domicílio. Telefone 54-4174.

DIVERSOS — Militar transferido vende geladeira enceradeira armários de cozinha, cortina japonesa de 2,50 por 2,50 ventilador pratos e panelas sofá casal Probel etc. Rua Barata Ribeiro 96 ap. 202. Tel. 56-2902.

VENDEM-SE quadros a óleo de pintores nacionais e estrangeiros, antigos e modernos, um piano de 1/2 cauda, 3 lustres e vários objetos antigos. R. Sorocaba 277 (entrar pela Voluntários, 236).

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ TRINTA MILHÕES — Empréstimo sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, na Rua Barata Ribeiro n. 62, ap. 103 — Tel. 57-0638 — Olympio.

ATENÇÃO dinheiro! Empresto vencidas ou a vencer, hip. e retrovendas. Desconto promiss. ou recibo vinculado escritura. Tel. .. 52-2796. Santos.

ATENÇÃO: Não perca seu imóvel. Fêz retrovenda? Não pode pagar? Solução: Av. Rio Branco 156 s/ 1 211, 22-3487 Drs. Davi ou Rui.

ATENÇÃO — Contas de luz. Compro de 64 a 68. Av. Rio Branco, 156, 17.º, s/ 1 718 (Edif. Av. Central) Av. Copacabana, 360, s/ 1 010.

ATENÇÃO — Compro na hora, 3 a 5 prest. V. imóvel ou rec. aluguel. Av. Rio Branco, 156 s/ 1 211, 22-3487 ou 48-1967 Drs. Davi ou Rui.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00 - empresto sôbre hipoteca de prédios e aps. na Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918 — Tel. 23-3870.

ATENÇÃO — Dinheiro. Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos, ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619. Sr. Athayde.

ATENÇÃO — Compro promissórias vinculadas a venda de imóveis. Tel. 56-4364 e 42-5493.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira: 61-9526. Também compro, vendo e troco.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. promissórias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguel fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida, na Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Duplicatas aceitas. Imoveis (GB) e outras garantias, acima 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO: Nota Promissória ou Recibo vinculado na venda de Imóveis na GB. Rua da Conceição, 105/505. Tel.: 23-9071.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO. Capitalista. Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

NCR$ 30 000,00 — Industrial necessita desta importancia para pagar em 30 meses. Juros e amortizações. Dou garantias imobiliárias. Resposta para a portaria dêste Jornal sob n. 280418.

PEDREIRA — Sócio precisa-se de um com capital acima de NCr$ 50 000,00 negócio rendoso. Tel. 52-0115 de 14 as 16hs. Sr. Rubens. (X

PARTICULAR empresta 12%, 50 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, compro imóv., pago à vista, negócio direto GB. Petróp.. Nit. 22-0764.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quizer fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47 s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

FÔRÇA E OBRIGAÇÕES

COMPRO

1964	53%
1965	46%
1966	34%
1967	16%
1968	10%
Obrigações	32%

Pagona na hora à dinheiro Av. Rio Branco, 123, s/ 602. **Tels. 31-0711 ou 31-1587**

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

Brilhantes — Jóias — Cautelas

COMPRO — TEL.: 54-2966

Soluções rápidas. Não perca seu tempo. — Pagamento na hora. Discrição e sigilo. **Atendo sòmente a domicílio — Sr. Miranda.**

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47	— Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30	— Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57	— Pago: 1.800,00

Trazer contas pagas, identidade e receber.

WALDECK PINTO

Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Vendo telefones

TENHO VÁRIOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Transfiro na hora para o seu nome e endereço no DEPARTAMENTO COMERCIAL da CTB, de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66, forneço referências bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados.

PROFESSOR RAMOS — TEL.: 34-9433

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara. etc. Negociamos com Síndicos, Porteiros, etc. — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 713.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone: 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels., compro, pago na hora, 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro p/qualquer estação. Recebo depois de ter feito pedido transferência para seu nome. Ferreira: 43-0300.

ATENÇÃO! QUER VENDER SEU TELEFONE? — Serve qualquer linha, inclusive DESLIGADOS. PODE VIR RECEBER O DINHEIRO. — Rua Barão de Iguatemi, n. 184, ap. 302. PAGO "REALMENTE" NA HORA EM DINHEIRO, E CUBRO TODA E QUALQUER OFERTA. — NINGUEM PAGA MAIS. — PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433. (B

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residencia. Qualquer linha, residencial e comercial. Iracema, Tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL e manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498, M. H. — Etelvina.

COMPRO estação 28 desembaraçado para transferencia imediata. Pago à vista. Ofertas para 42-6060 ramal 453. Araujo.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo, troco, mesmo desligados, também em transferencias, qualquer linha, sem intermediarios. Exijo e dou referencias. Tel. 43-5463.

A VISTA — Linha 27 ou 47 — compro hoje para meu uso, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

A VISTA pago 1 800 hoje p/ tel. 32, 42, 52, 37, 57, 36, 56, 30, 28, 48. Trazer formulario e receber s/ intermediarios.

AGORA compro os Tels. das linhas 56, 57, 26, 46, 42, e 30. É só vir no meu escritório. Avenida Pres. Vargas 590 sala 1705 Sr. Caldeira. Tel. 43-6994.

AINDA HOJE de acôrdo c/ a lei trans. p/ seu nome e end. as linhas: 32, 25, 28, 38, 31 e outras. Compro pagando na hora linhas 25, 26, 37, 28, 32 e outras. Ofereço-lhe melhor preço e referências. — Paulo — 42-8309.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 29/49 — 32/42/52 — 38/58 — 61 — 26/46 — 25/45 — 37/47 — 23/43 e 32/42/52, pelos melhores preços da GB. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço de acordo com a lei. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 27/47 e 25/45, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço de acordo com a lei, pelos melhores preços possiveis. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721.

ATENÇÃO — Telefones — Compro linhas 27, 47, 25, 45, 26, 46 28, 48, 38, 58, 36, 56, 29, 49, 32, 30 e 31. Preço hoje em dinheiro. Tratar p/ tel. 54-4987 e 54-3757. Cont. Viana.

ATENÇÃO — Vendo hoje telefone 52, instalado e funcionando pelo melhor preço. Sra. Elza, 54-4987 e 54-3757.

COMPRO telefones, linhas 36, 37, 57 e 56 — 23, 43 — 32, 42, 52 — pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço possivel. Liquido a compra em 20 minutos. Contador Rolando. 28-0721 e 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 23/43 — 27/47, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da praça. Liquido o assunto em 20 minutos. Contador Rolando, Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504 — 28-0721 e 54-3658.

COPACABANA E CENTRO. Compro telefones 36, 37, 57, 56 e 23/43, pagando hoje impreterìvelmente em dinheiro o melhor preço possivel. Sra. Hildeti — 28-0721 e 54-3658.

COMPRO hoje p/ Rua Alvaro Alvim tel. 32 e pago à vista 1 900. Tratar 42-8309, Paulo.

CETEL — Compro e vendo qualquer linha comercial e residencia'. Pago na hora. SANTOS — 58-1109.

COMPRO urgente telefones das linhas 36 — 56 — 57 — 26 — 46 — 29 — 49. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Não faça negocio sem me consultar, SANTOS — 58-1109.

COMPRO e vendo todas as linhas 56, 57, 26, 46, 42 e 30. Escritório. Av. Pres. Vargas, 590, sala 1705. Sr. Caldeira 43-6994.

CETEL — Compro tel. da Cetel, e de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 56-4171 — Nancy.

CETEL — Compro tel. da CETEL, pago em dinheiro na residência. Qualquer linha residencial. Tratar tel. 93-0082. Maria.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me, dou-lhe preço honesto, assistência e garantia, Sr. Wilson, 26-2616.

TELEFONE, vendo, urgente, um da linha 29, tratar c/ d. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE, vendo um linha 49 motivo mudança, tratar pelo tel. 23-8910 pela manhã e à noite e compro p/ meu uso um da linha 45 ou 25.

TELEFONE NÃO É MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 — 52-7151.

TELEFONE 38 — Vendemos hoje até as 2 horas. Instalação imediata. Corretagens Imobiliárias. — Tel. 22-6930.

TELEFONE 27/47 — Compro, pago na hora. NCr$ 2 500. Preciso todas outras linhas. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONES — Vendemos, compramos, trocamos, qualquer linha ligados ou desligados, vendemos a vista ou c/ alguma facilidade. Damos garantia total e referências irrecusáveis. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONES — Compro de herdeiros, inventarios, desligados por falta de pagamento ou por motivo de mudança. Pago o maior preço da praça em dinheiro — Avenida Rio Branco 108 s/ 1203 — Tel. 52-5142 Sr. Charles.

TELEFONES vendo 23x43 — NCr$ 2 450; 25x45 — NCr$ 2 850. Note bem: apresento o vendedor ao comprador rapidas instalações Av. Rio Branco 108 s/ 1203. Tel. .. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE 56 — vendo por motivo transferencia. Tratar Rua Barata Ribeiro 96 apto. 202. NCr$ 2 290,00. Particular para particular.

TELEFONES — Vendo as linhas 298, 61, 30, 23, ou troco x 27, 47 sem intermediarios. Exijo e dou referências. Tel. 43-5463.

TELEFONE 38 — Troco por 22, 42, 32 ou 52. Negocio direto. Sr. Eurico, tel. 42-0587 — Urgente.

TELEFONE — Linha 52 — Vendo um ligado, NCr$ 2 000. Pagamento só à vista, contra documentos de transferência na CTB. Dispenso intermediários. — Tratar pelo tel. 52-7140 — Geraldo.

TELEFONE — Compro 25, 45, 27, 47 e outros mesmo desligados. 54-2658.

TELEFONE — Cedo extensão quem disponha sala para advogado, centro. Tratar tel. 42-3059 das 14 às 18h com José Barbosa.

TELEFONE: 36, 37, 56, 57. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

Compro telefones

27/47 — 25/45 — 23/43 e 31

Compro e pago hoje em dinheiro e à vista as linhas acima os melhores preços da GB — Contador Vianna. Telefones 54-4987 e 54-3757.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54 56, 57 e 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

ATENÇÃO — Não peças favores. Indica-se fiadores irrecusáveis de alto gabarito (comerciantes e proprietários). Não se recebe nada adiantado. Consultas grátis. Tels. 23-2232 — 43-8128 — Rua da Carioca 53 (7 às 20 horas).

AGORA não peça favores, fiadores c/ vários imóveis e ótimas referências assinam p/ você, sem limites de valores p/ qualquer local. Não cobro adiantado. Av. 13 de Maio, 47 s/ 912 — 52-6203.

AGORA??? Já? Fiadores de alto gabarito, assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604 (8 às 18).

FIANÇAS — Firmas imob. proprietárias, vários imóveis fornecem fiança própria irrecusável p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704 — Tels.: 56-3131 e 36-5565.

FIADOR É SEU PROBLEMA? — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, ap. 305 — Edif. dos Correios.

FIADOR — Proprietarios e Comerciantes irrecusaveis. Temos, com varios imoveis para qualquer aluguel. Temos documentação na hora. Para resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Contrato gratis. Solução garantida. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 (das 8 às 19 horas).

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITA-SE um sócio com pequeno ou grande capital da-se renda mensal de 7% sem trabalhar garantias reais Tel. 52-5371.

BAR-CAIPIRA aceito um socio que tenha 12 mil para uma sociedade de tres no melhor ponto de Botafogo. Tratar Rua do Catete, 274 s/loja 213 Rodrigues ou Alexandre. Tel. 25-6841.

CALAFATE — Firma empreiteira de pintura e reformas esta precisando com urgencia de um socio para o negocio, com capital de 4 mil. Tratar com o Sr. Ari Luis da Silva R. dos Romeiros 106 s/ 202 Penha.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. A/B — 2 juntas — Caiçaras — Joquei a vista Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 32-8215 Juanita.

COLÉGIO em Copac. aceita sócio dando excel. ap, mob, ou não, ou vende-se barato. R. Saint Roman, 48, entrada R. Sá Ferreira.

Sócio

Jovem executivo com longa experiência em compras e profundos conhecimentos de importação, com algum capital, procura contacto de preferência com firma já estabelecida ou pessoa dinâmica de nível superior com capital que queira fundar firma importadora/revendedora de equipamentos técnicos e acessórios estrangeiros cirúrgico-médico-hospitalares ou similares.

Cartas por obséquio para a portaria dêste Jornal, sob o número 12 148.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A MANEIRA ECONOMICA — Alugue por apenas NCr$ 88,00 mensais, escritório luxuoso c/ tels. e PBX — R. Senador Pompeu, 160, atrás do Palácio Itamarati.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto n. 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGA-SE sala p/ escrit. R. Quitanda, 199-1001, vista p/ mar., W.C. e gás, 1a. locação, 400,00 e taxas. Tratar c/ Sr. Ferreira, tel. 32-9190 ou 27-0473.

ALUGA-SE ótima sala para escritório na Rua México, tratar Rua México, 31, 10.º, sl. 1002-A. Tel. 22-8019 — Sr. Jan.

ALUGO ap. 614. Largo S. Francisco, 26. E. Patriarca. Frente Igreja. Pintura nova, sala, banh. completo, kitch. Inf. 34-6155.

ALUGAM-SE na Rua da Lapa 120, salas 908/9. Tratar propriet. Dr. Barbosa. Tels.: 22-5310 e 22-2565.

ALUGA-SE a sala, 63 do Ed. Império Pça. Floriano 19 — Cinelândia tel. 22-6408 — Sr. Manoel.

CENTRO passa-se sala em bom ponto. Trat. Av. Marechal Floriano 143 s/ 502.

CENTRO — Aluga-se o terceiro andar à Praça Monte Castelo, n.º 8 — Serve para fins comercial.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado p/ fins comerciais, 80m2, Rua Senhor dos Passos, 242, 3.º — Chaves R. Alfândega, 359. — Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

CENTRO — Alugo sala c/ banheiro, para fins comerciais. R. Acre, 77/1 102. Chaves c/ Sr. Antonio — Tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Salão p/ escritório — Aluga-se à Rua Acre, 47 s/ 912 c/ 60 m2 e banh. exclusivo. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 22-7907.

CENTRO — Aluga-se sala c/ dep. acnit. e garagem em edif. completamente nôvo. Base: 500,00. Inform. 43-4205.

EDIFÍCIO AVENIDA Central passo sala c/ tapete pint. nova etc. .. 42-9092.

ESCRITÓRIO — Alugo conjunto 3 grandes salas, banheiro em côr, pintura óleo, tudo novo, moveis, cofre, bar tudo em luxo, ver Av. 13 de Maio, 23 s/ 330 a 332 — Chaves e informações sala 337, o dia todo.

GRAÇA ARANHA 174, sala 1 207. Ampla c. priv. Aluguel 400,00. Com ou sem telefone negociável. 52-4376.

GRUPO DE SALAS — Aluga-se Av. Pres. Vargas, 446, 14.º Tratar grupo 1 404.

LOJA — Trav. Ouvidor, 14. Aluga-se em ed. novo, a 50m R. 7 Set. e a 100m Av. Rio Branco. — Ver e tratar no local. Tel. 22-4823. (B

LOJA NO CENTRO — Passa-se contrato de loja com 180 m2 no melhor ponto da Av. M. Floriano, esq. de Av. Passos. Bom contrato. Aluguel 200. Tratar no local. Av. M. Floriano, 115.

LOJA E SOBRADO — Passa-se contrato de 6 anos e meio de uma na Av. Marechal Floriano, próximo à Light. Tratar — R. 1.º de Março, 37-A — 3.º and. de 9 às 12 horas. Sr. Walter. Só pessoalmente.

RUA FREI Caneca, 41, sob. Aluga-se sala de frente comercial.

SALA — Aluga-se 1 sala em edifício novo, com luz telefone e moveis na Av. Passos. Aluguel NCr$ 350,00 inclusive condomínio. Exige-se fiador. Tratar c/Sr. Aderson 43-3475 das 9 as 10 horas.

SALA COMERCIAL — Alugo tôda mobiliada, com telefone, máq. de escrever, somar, mesas, estantes, etc. Ver na Av. Venezuela, 27 s/307. Inf. Tel. 43-2686 ou 56-2300.

SALAS — Aluga-se. Rua Visconde Rio Branco, 52, exclusivamente p/ escritórios. Chaves portaria. Tratar sala 2 ou 52-6336.

ALUGA-SE uma sala de frente para a Av. Copacabana 690, 12.º andar, em edifício de alto gabarito comercial com 120 mts. Tratar na Academia Cordeiro no 13.º andar. Telefone 57-9293.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se lojas e salas. Rua Maria Luiza Pitanga, 45. Telefones: 22-5376 e 49-3870.

COPACABANA — Passa-se contrato (5 anos) de ótima loja — 80,00 m2 — com telefone, na Rua Barata Ribeiro, prédio nôvo, lado par, entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Anita Garibaldi. Tratar na Av. Rio Branco n.º 277, grupo 1 509. Nélson Martins — CRECI 1 516.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 406, da Rua Santa Clara n. 94, frente 25 m2. Aluguel NCr$ 300,00 mais encargos, chaves no local com o Sr. Aristides, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 299 gr. 302. Tels. 42-4686 e .. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se p/ consult. à Av. Copa. 583 a excelente sala 1115 c/ tel. e vitrine na entrada do Edifício. Chaves na portaria HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 33-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se no Ed. Valero, Av. Copacabana, .. 1072, sala 1104 de frente, com 44 m2, aluguel NCr$ 350,00 mais taxas e condomínio. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101, Av. Copacabana, 1085, sala 301, tel. 56-3590.

CATETE — Passa-se contrato de boxes em mercadinho c/ câmara frigorífica, geladeiras, instalações completas e telefone. Rua Bento Lisboa n.º 76-A. Tel. 45-9476.

COPACABANA — Aluga-se 2 salas juntas no Ed. Dakota, com 1 saleta, sala, banheiro e kitch. aluga-se separado, Av. Copacabana, 1066, salas 1109 e 1110. Chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA S LVA GRAÇA, Creci 101, Av. C [illegible] ana, 1085, sala 301, tel. 56-

ESTRADA DA GAVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B do n. 648 (perto do Bar Sete), chaves no n. 674, e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

LOJA — Copacabana em ótimo ponto, c/ 85 metros, contrato nôvo 5 anos c/ telefone, inf. com Sr. Carlos — R. Rodolfo Dantas, 85-C.

LOJA — Copacabana — Grande 130m2, Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo. Pça. Demétrio Ribeiro, 99 — Tel. 56-6588.

LOJA PEQUENA — Aluga-se. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo, 477-A — Maria da Graça.

LOJA — Copacabana — Alugamos com finas instalações, contrato longo, no melhor ponto. Ver Rua Raimundo Correia, 11, com Sr. Octavio.

LOJA — Santa Clara. Alugo ótima com 70 m2. Tratar Rua Miguel Couto, 105, s/ 623.

ZONA NORTE

ALUGA-SE salas, aps. e casas Z. Norte p/ neg. ou resid. 75,00 — 100 — 150 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — 500. Dispensa-se fiadores. Exige-se 1 mes dep. ou desct. em folha. Consultas grátis (7 as 20hs.) R. Carioca 53 CRECI 743. Territorial Amazonas 23-2232 — 46-8855 — 43-8128.

ALUGAM-SE ótimas salas. Conde Bonfim, 375. Ban. privativo. Chaves local. Tel. 58-2994.

ALUGAM-SE salas, aptos e casas no Lins. Boca do Mato (80 — 150 — 200 — 250 — 300 — 380 — 420 — 480 — 550). Exige-se dep. de 1 mes ou desc. em folha. — 23-2232 e 43-8128. Territorial Amazonas. CRECI 743. Rua Carioca 53. 7 as 20 horas.

CAVALCANTI — Loja. Aluga-se. Rua Itirapina n.º 25, Loja A — Tratar na Imobil. Rua Lucídio Lago n.º 96, s/. 509 — Méier.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótima loja com 61m2 na Rua Barão de Bom Retiro, 910-A. Tratar das 8 às 16,30 horas na Avenida Lôbo Júnior n. 1 672, Penha Circular ou p/ tels.: 30-6862, 30-1947, ... 30-6865 e 30.7168 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina p/ proprietário.

HONÓRIO GURGEL — 2 Lojas novas, serve para comércio ou indústria, aluguel barato, ver Rua Tacaratu, 417-E, em frente a Praça. Tratar no local.

ZONA SUL

ALUGA-SE uma boa loja H na Avenida Prado Júnior, 281. Copacabana. Tratar na Rua General Cristóvão Barcelos, 24, ap. 301.

ALUGA-SE — Pôsto 6. Rua Almirante Gonçalves, 50, loja D. Chaves port. Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

MOTEL CLUBE DE MINAS GERAIS — Títulos quitados vendo a vista 250,00 + despesas, moleza. As férias vem aí. Tel. 48-2043.

PRECISO sócio com 15 mil para papelaria e bazar. Fones 42-1643 e 32-9890 Francisco.

SÓCIO ou sócia com capital para escola de cabeleireiro na Rua Barão de Mesquita 976 sob. Praça Verdun.

SÓCIO — Imobiliária em fase de expansão admite um c/ pequeno capital. Av. Erasmo Braga, 227 sala 1015. Parte da tarde.

TÍTULOS PARTICULAR — Vendo do Sírio e Libanês, Iate Club, Jardim Guanabara, Praia Club e Canaveral. Todos de proprietário. Tratar p/ tel. 26-4159.

TÍTULO Yate Clube compro a vista NCr$ 9 200 pode discutir ... 56-5588.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Jóquei, Tijuca, Flamengo. Compro Tujuing, Fluminense e outros. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Hospital Silvestre, M. M. Gerais, Flamengo, América, Vasco, Floresta, Costa Brava e outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 32-8215 Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

AÇOUGUE vende-se montagem de 1.a com pequena entrada Rua Cabuçu 59 Lins.

AÇOUGUE — Vendo instalação — R. Adolfo Bergamini 391 Tel. ... 43-9798 CRECI 835.

BARBEIRO — Vende-se uma montagem c/ 4 cadeiras. Base 800,00 cruzeiros novos. Tel. 29-8722, chamar Raimundo.

LETREIROS luminosos acrílico plástico, gás-neon, luz fluorescente, luminária. Tabela preços. Consertos, reformas. Firma da orçamento. Tel. 29-3512.

VENDO para desocupar espaço, os seguintes objetos uma geladeira comercial de 6 portas, uma máquina de moer carne, uma estação de madeira um balcão de fórmica e um tacho elétrico de fritar batatas e outros. Conversar Rua Euclides Faria n.º 50 Ramos.

VENDE-SE todas instalações de um bar, urgente, entrega das chaves. Balcão frigorífico, maquinas, etc. Ver e tratar na Rua Pascal 740-D — Vila da Penha.

VENDE-SE duas carroças de algodão. Tratar na Rua Faleiro 74.

INVENTOS — PATENTES

VENDO patente de aparelho de entretenimento (brinquedo) vendo marca e insígnia de comércio para produtos de qualquer natureza fabricados ou lançados no Brasil. Trt. 57-2023 e 36-3138.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATE ESTACAS JOHNSON — Vende-se ver e tratar na Av. Rio de Janeiro n. 1635 com Sr. José.

BETONEIRAS — Vendo de 1 000 l e uma de 800 l. Pres. Dutra, 590.

COMPRESSOR para pintura GE NCr$ 120,00 motores 1/4 e 1/3 HP NCr$ 35,00, Rua Leandro Martins, ração com 7 1/2 HP. Ver Rua Moa-38, esq. da Rua dos Andrades.

DAVIDSON — Cadeirinhas (suporte da pinça). Temos para pronta entrega. Pedidos pelo telefone: 29-5544 (por favor) ou na Rua José dos Reis 1357, loja-B, Pilares.

ELECTROLUX aspirador e enceradeira, vendo, motivo de viagem, 70,00. Rua Raul Pompeia, 152, ap. 305 P. 6 — Copacabana.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217, 32-3156.

GERADOR — Vende-se um gerador, motor marca MWM, mod. KD-12 E. Diesel, 11 cavalos com gerador Irme, capacidade de 6 a 7 1/2 Caviar, para 110 a 220 volts. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — Botafogo.

MAQUINAS solda elétrica e solda a ponto direto da fábrica, c/ cinco anos de garantia. Rua Real Grandeza 172, c. 3. Botafogo — Preços baixíssimos.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217, 32-3156.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel. ..... 32-3156.

MAQUINAS Ind. estrang. usadas, broqueadeira Barret n. 7 s/ mesa, contornadeira, furadeira col., serra de fita p/ met., grupos ger. Sulzer 65 KW cont. Av. Teixeira de Castro, 265 fds.

MAQUINAL SOLDA Elétrica 110 e 220 volts 300, 400, 600 amps. Trabalhava 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00, fábrica Rua Gervásio Ferreira, 7, IAPC Irajá, E. R. São Lourenço, 277, Niterói, Centro.

MAQUINA costura industr. especializadas soutiens e biquinis, vende-se varias otimo estado, 2 agu., 1 agul., zz, embutir elástico, mosquear, overlock, corte, etc. Somente para confeccionistas. Av. Itaoca 1789. Bonsucesso.

NUMERADORES tipográficos — Vende-se, usados, a NCr$ 75,00 cada, qualquer quantidade. Tratar com D. Diaira pelo fone 42-7535.

SAPATARIA — Vendo tôdas as máquinas, juntas ou separadas. Rua Santa Clara, 33 s/ 805. Tel.: 37-4330. Moisés.

SINGER industrial 31-15 com motor para pesponto. Vende-se na Rua da Conceição, 55 sobrado.

TORNO cop. alemão pesado, podendo ser aprov. c/ cabeçote p/ usin. de peças grandes. Praça Argentina n.º 7.

VENDE-SE compressor de refrigerar de Almeida 561. Telefone .. 49-1811.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

MAQUINA de escrever Olivetti, equipada com aparelho Front Feed, vende-se urgente p/ melhor oferta, R. 19 de Fevereiro, 43/45 Sr. Darci.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total 22-3793. Também compramos e financiamos.

MATERIAL DE CONSTR.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Pinho de Riga novo, s/ pregos, azulejos coloniais, lindos, grades e gradil colonial c/ colunas trabalhadas, cantaria, degraus, patamar, tijolos, telhas Marselha, etc. R. Coelho Neto, 34, Laranjeiras.

DEPÓSITO DE DEMOLIÇÃO — Pinho de Riga novo s/ pregos, tábuas de sucupira novas, cerâmica São Caetano, vários mat. para ver. R. Gumercindo Bessa, 6, Barão de Petrópolis.

DEMOLIÇÃO — Janelas, portas, na medida, basculhantes, telhas, mad. cerâmica S. Caetano p/ tempo. Marmores, escada de mármore, tenho duas. R. Montenegro, 71.

MATERIAIS de Construção em geral — Financiamos em 50 meses, a partir de NCr$ 24,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias, sem reajustamentos. — Garantia absoluta. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151, 14 andar, Gr. 1407/8/9. Tels. 31-1705 e 31-0773. Av. Marechal Floriano, 165, Loja.

MATERIAL construção, tijolo direto da olaria 20 x 20 — 80,00, 20 x 30. Pedra, areia, ferro, melhor preço na Guanabara. Pedidos R. Capintuba, 292, Vaz Lobo.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo baratos, pedra, areia, ferro, p. direto da fonte, R. Ibiapina, 141 — Penha. Tel.: 30-0129. Souza.

TABUAS 1x12 e 3x3 pinho, vendem-se. NCr$ 1 00. Casimiro de Abreu 146, fundos, com Sr. Costa.

TIJOLO todo tamanho, 20 x 20 85, 20 x 30 155, 40 x 40 430. Telha 185, ferro 3/16 k 530, pedra m 17,00, areia, saibro. Pedido das 8 às 11 hs., das 13 às 18 hs. Rua Montevidéu, 1318, frente estação Penha, de segunda a sábado.

TERRAPLENAGEM

TRATOR — Vende-se um trator Valmet, mod. 600-D, 40 HP, Diesel, motor MWMKD-102 D, com grade, roçadeira, laminador, nivelador, cultivador e carreta. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro 43/47 — Botafogo.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 quilos. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE em estado de nôvo, vendo urgente, 95x38, 200 quilos. Tratar 26-9060.

COFRE comercial vendo barato. Rua Hadock Lobo, 370 L-B.

ESTANTES DE AÇO — Vende-se urgente. Ver e tratar à Rua Senador Dantas, 117, conj. 423.

VENDEM-SE duas garrafas oxigênio, 2 garrafas acetileno industrial, um arqv. de aço 60 gavetas, material diverso p/ oficina de automóvel. V. de 13 às 15 hs. R. Gen. Pedra, 227.

VENTILADOR de teto. Vende-se a prazo. Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

VENDO grande quantidade de paraf. de ferro cabeça redonda, porcas, paraf. metal e porcas de metal. Grande sortimento. Tel.: ... 43-0283. Sr. Pedro.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ARQUIVOS diversos para escritório, vendo urgente para desocupar lugar. Rua Leandro Martins, 38, esq. de Rua dos Andradas.

BUREAUX — Arquivos de aço, cadeiras, Kardex, maquinas de escrever, mesas estantes etc. Não compre sem ver nossos preços. Rua do Senado 331.

DEPOSITO — De máquinas de escrever, somar, calcular, mimeografos e arquivos de aço, preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo 373, Gr. 505.

MAQUINA de somar eletrica Olivetti. Vendo nova na garantia, 400,00. Ver na Rua do Carmo 6 sala 610.

MAQUINA Remington modelo 17 de mesa. Otimo estado. Vende-se 270,00, Rua Pedro I, n. 7 ap. 402. Praça Tiradentes.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio (30,00 mens.) Clássico e Científico (40,00) em 1 ano. Aulas intensivas, Início 1a. semana de setembro. Apostilas gratuitas. 15 aulas semanais. (Turmas especiais de Matematica e Ciencias). Curso Equema. Rua Alvaro Alvim, 21 1310. Cinelandia. Ed. Deira.

AUTO ESCOLA ATLANTICA. — Aprenda dirigir Volks s/ mat. 7,00 aula. Diurno, not. e dom. Ap. domic. zonas sul e norte. Fone 37-6097.

ARTIGO 99 — Novas turmas em setembro. Apostilas a cada aula — Testes semanais. Mensalidade: NCr$ 28,00. Curso Infinito. Rua Siqueira Campos, 43/813 (Centro Comercial de Copacabana). Telefone 45-1088.

ARTIGO 99 — Novas turmas manhã e noite. Início 2/9, prof. do Pedro II e Estadual. Apostilas p/ provas. Av. Copacabana, 690 601.

CONCURSO DO TRT — Preparamos em Matematica. Turmas em formação. Mensalidade de NCr$ 25,00. Curso Infinito. R. Siqueira Campos, 43/813 (Centro Comercial de Copacabana). Telefone 2?-6862.

CARTEIRAS escolares perfeitíssimas a NCr$ 12 cada. Vendem-se hoje e amanhã (8 às 13). Rua Silva Rabelo, 94 — Méier.

ESCOLA de cabeleireiro e manicure. Aprenda uma rendosa profissão, curso rápido. Metodo ultramoderno. Rua Barão de Mesquita, 976 sobrado. Praça Verdum.

ESCRITURARIOS (AS) e datilógrafos (as) encerram-se amanhã as inscrições p/ concurso público em firma para-estatal. R. Sen. Dantas, 117 s/ 2.138. T. Eleit., foto 3x4.

INGLES — Aulas particulares qualquer nível. Tel.: 58-9530. Carlos.

INGLÊS — Professor universidade dá aula particular ou em grupo. Método próprio, curso rápido intensivo, vários níveis. Prof. Philip — Tel.: 57-7615.

INGLES, Frances — NCr$ 5,00. — Universitaria com curso IBEU e Aliança Francesa dá aulas em casa. Tel. 27-0205.

INGLES — Orientação, alunos ginásio a partir das 17 horas. Benjamim Constant, 35, tel.: 22-2951 — Luiz.

INGLES — Professor dá aulas na casa do aluno. Gramatica, conversação, entonação. Tel. 31-3404 — Prof. Klees — NCr$ 10,00.

MATEMATICA — Engenheiro com muita facilidade p/ explicar, ensina p/ alunos do Ginasio. Tratar p/ tel. 26-0198 ou 26-4159.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana e tecidos. Cartões e quadros a pena, óleo, guache, crayon e aquarela. Curso rápido. Inf. 45-1327.

UNIVERSITARIA dá aulas particulares português, inglês, matematica para alunos ginasio, NCr$ 6,00 — Bairro Botafogo. 46-1123 — Ana Maria.

VIOLÃO gôlt, canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas semanas, aulas indv., 29-2759. Prof. Medeiros.

Curso — IBM Programador (a)

Curso 3 meses c/ 2 aulas p/ semana. Ambos sexos. Carteira, Diploma e Estágio. As apostilas grátis. R. Senador Dantas, 117, 16.º — s/ 1628 — 22-5300.

TAQUIGRAFIA "P. P. Gonçalves"

Método adotado nos principais idiomas. — Aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (todos os métodos) nas velocidades de 20 até 140 ppm.

Datilografia

Método "CTB"
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

DECTETIVE PARTICULAR — O Livro contém tudo que precisa e como obter a licença. Av. Brás de Pina, 38/508. — Penha.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros.

Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Pianos. Compro — pago à vista bom preço. Atendo rapido, qualquer marca. Telefone 57-2539.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Weimar longo prazo. — Atende tambem sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário. Negócio rápido. Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefonar 57-1596 — Até 19 horas. Nôvo ou usado.

COMPRO a dinheiro piano em qualquer estado novo ou usado, resolvo na hora. Tel. 52-7589. Urgente.

COMPRO antiguidades, piano, TV, geladeiras, estéreo. Pago ótimo preço à vista. Tel. 57-8849.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário. Não faço questão de preço ou marca, mesmo precisando de reparos, à vista. Tel. 57-8849.

GUITARRA Phelps — Coronado — Vende-se. Tel. 37-4315.

PIANO — Aluga-se um. Tel.: .. 27-3141.

PIANO — Stek Inglês apto. estado de novo, 3 pedais 88 notas teclas marfim, vendo 4a. parte valor atual Rua Domingos Ferreira n. 187, apto. 37, 4.º andar, Copac.

PIANOS de apartamento — Vende-se urgente: 1 cambridge inglês, e 1 Niendorf alemão, realmente novos e garantidos, à Rua das Laranjeiras, 143. Galeria. Temos outras marcas e facilitamos.

PIANO NCr$ 295,00, 495,00. — Pleyel moderno de cor clara NCr$ 680,00. Outros facilitados. Rua Santana, 119, fone 25-6434. Não temos luxo. Não dá mêdo de ser explorado.

PIANO BRASIL — Vendo Rua André Cavalcanti 141 fundos.

PIANO 1/2 cauda, alemão, estado de nôvo, vende-se pela metade do valor atual. R. Sorocaba, 277 (entrar Voluntários 236).

PIANO — Vende-se um consorto, armário e um apartamento em estado magnifico e garantia. Tel. 46-4424 e 46-3422. Preço metade do valor atual os 2 são europeus.

PIANO GAVEAU — Autêntico em excepcional estado de conservação, cordas cruzadas, teclas de marfim, NCr$ 1 300 — Rua Conde de Bonfim, 214 loja 11.

PIANO Benett USA — Cêpo de metal, corda cruz., teclado de marfim. Vendo como nôvo. NCr$ 850. Rua Marq. de Olinda, 39 — Tel. 46-8698.

VENDE-SE um piano para estudo preço 600,00. Rua Coração de Maria n. 126 c/ 29. Méier.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONTADOR — Legalização de firmas, atualização de escritas, etc. Rua Lavradio, 28 s/ 107, Tel. 42-2524. Próximo Praça Tiradentes.

CONSTRUTOR — Reforma e pinta casas. Prédios, ap., técnica moderna, barato, bom, bonito. Orç. grátis. Tel.: 22-5893. Olmir.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. 1.º de Março, 49, 3.º andar, s/ 5. Tel. 31-1611.

DR. GOMES — Advocacia, investigações, flagrantes, paradeiro. Sigilo, consultas gratis. Pr. Floriano, 55, 4.º andar, sala 4. Das 15 às 16 horas.

FAZ-SE serviços de reformas e pinturas em geral, dá-se referencias, chamar 58-6527 — Sr. Gomes.

MOTORISTA particular-secretário, funcionário de categoria aposentado (45 anos idade), usando sua condução própria ou dos interessados, aceita serviços correlatos, no propósito de atender pessoas de gabarito (diretores de emprêsas etc.) para fins particulares ou não — Conhecimentos de relações públicas. Tel.: 28-1051. Sr. Bernardo.

MOVEIS — Transportamos moveis, geladeiras, etc. Excursões em Kombi pela metade do preço usual. Tel.: 42-6250. José ou Gerson.

ORGANIZAÇÃO de responsabilidade, aceita-se crianças em horários diversos, informação tel.: 45-1410.

PRECISA-SE Representante Distribuidor para o R. de Janeiro, artigo de facil aceitação em padarias, ótima comissão e que tenha condução, cartas ou pessoalmente para a Rua Luís Gama, 870, São Paulo.

PINTURA, pedreiro e ladrilheiro, qualquer parte do Brasil, Jaime Sablo. Tel.: 23-8064.

PINTURAS GERAL — Em casas e apartamentos, Vicente P. da Conceição. Pintor, Rua Pires Ferreira 47. Tel. 25-1893 das 7 as 12 hs.

REPRESENTAÇÕES BOAS — Aceito para viajar. Bases a combinar. Tel. 57-5400 — Aldemar.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas Tel. 31-2413.

Super-Synteko
57-8583 e 56-8175

Raspa-se p/ cêra
Executa-se sob garantia de firma a aplicação do Super-Synteko c/ 4 camadas. Rua Sta. Clara, 115, sala 312.

SUPER SYNTEKO
Raspagem P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
36-0808

Super-Synteko
TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1717.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko
Tel. 25-2245

Aplicamos o legítimo, em latas lacradas e garantimos por 5 anos nosso serviço, o melhor da Guanabara.

Preços sem competidores.

Taqueamentos?

52-7312 — 52-7241

Executamos todos e quaisquer serviços do ramo. Entregamos o assoalho raspado. Preços módicos. Orçamentos s/ compromisso. J. L. REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. R. Senador Dantas, 117 Gr. 1717.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ATENÇÃO SRS. GALISTAS — Vendo minha criação toda por motivo de viagem, 13 galos especiais, 8 galinhas, 32 franguinhos. Preço de tudo 1 000 novos, vale .. 5 000 novos. Ver urgente com Sr. Silva. Rua Antônio José Bittencourt, 279, Nilópolis. N.B. Dou o galinheiro ao mesmo.

MARRECOS de Pequim — Vendo um terno em início de postura. Tel. 45-6762.

NINHADA de pastor alemão. Todo preto, vende-se macho e femea com otimo pedigree. Tratar pelo tel. 31-3454 de 7 às 16. L. Haroldo. R. Rosario 34.

PEQUINES n.º 1. 45 dias, 3 machos e uma fêmea. Ver General Galieni, 20, ap. 404, Bonsucesso.

PORCOS DUROCK puríssimos imunizados, enormes, casal, vendo barato, 1.a cria p/ breve, mostra-se sem compromisso — 49-3538.

VENDE-SE um cachorro pastor alemão. Tratar na Rua Aimoré, 147 c/ 4. Penha.

VENDO — Lindo cachorro Dalmata, puro Pedrigree idade 1 ano preço razoável tel: 47-1540.

AGRICULTURA

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Quartel General da 4.ª Zona Aérea
Serviço de Intendência

Aviso suplementar

O Comandante da 4.ª Zona Aérea, chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 02/68, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo n.º 156, de 20/8/68, para as obras de ampliação e reconstrução da pista 16-34 do Aeroporto de CUIABÁ — Estado de Mato Grosso, cuja a data de abertura da proposta foi retificada de 12 para 19 de setembro às 15,00 horas, conforme publicação no D. O. do Estado de São Paulo n.º 159, de 23-08-1968.

São Paulo, 23/08/1968.

a) **RUY CANTERGIANI — Cel I Aer**
Chefe do SIZ-4

BUFFET — DOCES — SALGADOS

DIVIRTA-SE e coma bem ajudando a uma Casa de Crianças Pobres. Compre um leitão abatido e pague pelos quilos que o mesmo pesar. Aceitam-se também encomendas de leitão assado. Informações tel. 58-6019.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

C G C. n.º 33.433.665/1

São convidados os Senhores Acionistas a retirar em nosso escritório, na Avenida Rio Branco n.º 46 — 4.º pavimento, das 14 às 16 horas, as cautelas provenientes do aumento de capital social de 50 para 65 milhões de cruzeiros novos autorizado em Assembléia Geral Extraordinária de 29 de abril de 1968.

Para maior facilidade de atendimento dos Senhores Acionistas, solicita-se observância do seguinte escalonamento:

Memorandos ns.				
1	a	200	— dia	3/9/68
201	a	400	— dia	4/9/68
401	a	600	— dia	5/9/68
601	a	800	— dia	6/9/68
801	a	1000	— dia	10/9/68
1001	a	1200	— dia	11/9/68
1201	a	1400	— dia	12/9/68
1401	a	1600	— dia	13/9/68
1601	e seguintes		— a partir de	17/9/68

A entrega das novas cautelas será feita contra devolução dos respectivos memorandos pelo próprio ou por terceiro, devendo, neste caso, estar o comprovante devidamente endossado e com firma reconhecida.

É indispensável apresentação de documento de identidade do portador.

Os Bancos serão atendidos no horário das 10 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1968.

a) **Guilherme Weinschenck**
Diretor-Tesoureiro

Companhia Telefônica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 11 de setembro de 1968, às 10 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas, 2 560, a fim de deliberarem sôbre:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;
b) emissão de debêntures conversíveis;
c) alterações estatutárias;
d) substituição do Diretor Técnico.

Para participarem da Assembléia os titulares de ações ao portador deverão depositar as respectivas cautelas, na sede social até 4 (quatro) dias antes da referida data.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1968.

(a.) Landry Sales Gonçalves
PRESIDENTE.

DIVERSOS

O Museu de Arte Moderna

Convida seus sócios para o **VERNISSAGE** da FEIRA DE ARTE

Sábado às 21 horas

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556. — Dona Conceição.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira casal. Referências. Av. Ataulfo de Paiva n. 23, ap. 701, Leblon. NCr$ 80,00.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

AGENCIA TIJUCA — 58-6415 — Não se aflija peça s/ domest. — Gente de bons quitutes. Rua Uruguai, 194, loja 31, galeria do meio com D. Dulce.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Bento, 24, 1.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Barão de São Félix, 60. Exigem-se referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, lavar alguma roupa, e que durma no aluguel. Rua Indiana 15 — Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, para trabalhar em Brasília. Barata Ribeiro 283 ap. 903.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, que dê referências, a Rua Toneleros, 330, ap. 304. Tratar pelo tel. 36-7643. Ordenado: NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — NCr$ 130,00. Pago a uma com referencias que durma no aluguel, Rua Joaquim Nabuco 205/404.

COZINHEIRA — Arrumadeira, precisa-se com muita prática. Exigem-se referencias, paga-se bem. Rua Júlio de Castilhos, 8, apartamento 1003.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referencias. Ord. NCr$ 100,00. Rua Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. Andaraí.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Para casa de família, prática e referencias, trivial fino. Rua Lopes Quintas n. 576.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial. Paga-se NCr$ 100,00. Pedem-se referências. Rua Gustavo Sampaio n. 211 ap. 1 001. Leme — Tel. 57-0898.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Tratar Rua Miguel Pereira n.º 33. Exigem-se referências. Telefone 26-1871.

COZINHEIRA para todo serviço, com referências, dorme no emprego. NCr$ 100,00. Rua Cinco de Julho n. 63, ap. 104. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referencias na Rua Hilário de Gouveia, 18, ap. 1 102.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n. 518 ap. 701. Pedem-se referencias. Tratar pela manhã.

COZINHEIRA — para casal de tratamento, trivial fino, passando alguma roupa, dormindo no emprêgo. Exigem-se referencias. Av. Copacabana, 1334 — ap. 302.

COZINHEIRA — Forno e fogão, lave e passe. Dormindo no emprego. Familia estrangeira. Referências mais de 2 anos e carteira. Paga-se bem. Trat. à R. Haddock Lôbo 379 ap. 701. Tijuca.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se com pratica, que durma no emprego. Rua Hilário Gouveia 87.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Rua Barata Ribeiro, 539 ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de 3 pessoas. Referências, documentos. Rua 19 de Fevereiro, 68/304 — Botafogo.

NCr$ 150,00 — Cozinheira de forno e fogão. Exigem-se ótimas referências. Tratar na Av. Portugal, 330, Urca. Tel. 26-1998, falar com D. Maria.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Exige-se ref. Alves Saldanha 114/1201.

COZINHEIRA — Oferece-se, forno fogão. Ref. 6 anos. Tenho 40 anos. Entro hoje. Sebastiana — 22-0576.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se NCr$ 100,00 tendo pratica de forno e fogão e boas referências. Tratar, Rua Hilário Gouveia, 18 ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno-fogão, casa alto trato. Ref. minima 1 ano. Ord. 150. Tratar Av. Atlântica, 1782 ap. 606.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel. Tratar pessoalmente trazendo referencias, à Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino + servir mesa e arrumar. Dorme no emprego. Pagam-se 130 cruzeiros novos, na Rua General Glicério n. 355 — apto. 1 004 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 cozinheira com bastante pratica trivial fino e variado e pedem-se referencias — Av. Atlântica n. 2 492, apto. 201 — Tel. 56-3867

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado, arrumar e lavar à máquina, não passa, com mais de 25 anos e que dê referencias — Tratar das 8 horas às 14 hs. Rua Senador Vergueiro 147 — Ap. 604.

COZINHEIRAS — Precisa-se na Rua 19 de Fevereiro n. 68, ap. 401 — Botafogo. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Rua Júlio de Castilhos, 79/301 — 47-1354.

COZINHEIRA DO TRIVIAL FINO — Precisa-se — Tel. 37-1252.

COZINHEIRA — Precisa-se, com muita prática, pequena família, trivial variado — Avenida Copacabana 912, ap. 1 101. Telefone 36-5462.

COZINHEIRA — Procura-se sabendo cozinhar bem para casal de trato com referencias e documento — Pagam-se NCr$ 160,00, na Av. Copacabana n. 252, apto. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA do trivial variado, precisa-se com pratica e que saiba ler. Paga-se bem, Rua Figueiredo Magalhães 403, ap. 1001.

EMPREGADA para casal — cozinhar e lavar. Dorme no emprego. São Cristóvão. Rua Itapoã n.º 14. Tel. 40-0986.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar o trivial variado. Ord. NCr$ .. 100,00 — Referencias. Rua Haddock Lôbo n. 281, apto. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, cozinhar e arrumar. Rua Cruz Lima 8 ap. 701 — Flamengo.

EMPREGADA — Familia estrangeira precisa, que saiba cozinhar. Pede-se referências. — Domingos Ferreira n. 41, ap. 316, bloco 1.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. Rua Laranjeiras n. 391 ap. 606. Tel. 46-2738 — Dormir no emprêgo.

EMPREGADA para cozinhar e lavar para casal. Precisa-se. Rua Sá Ferreira n. 188 ap. 402. Fone 56-6379.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referencias e documentos. — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira, lavar e passar. Sou mineira de Uberaba. 37 anos. Sozinha no Rio. Tel. .. 22-0576.

PRECISA-SE empregada para casal que cozinhe bem e dê referências, Rua Constante Ramos 56 — Ap. 1002.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado em casa de tratamento — Bom ordenado com referencias — Tratar 36-6734.

PRECISO empregar-me hoje. Sou catarinense, 36 anos. Cozinho trivial fino. Ref. 12 anos. Tel.: .. 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira de 40 a 45 anos, com informações. Figueiredo Magalhães 371, 7.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de 4 pessoas. Ordenado NCr$ 100,00. Avenida Maracanã 1263 — Tijuca.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática. Rua da Gloria 228-A.

PRECISA-SE cozinheira durma no emprego, referencias. Conde Bonfim 685 ap. 1201, em cima da Gebara.

PRECISA-SE — Cozinheira. Exigem-se referências. Tratar na Rua das Laranjeiras 322, ap. 402. —

PRECISA-SE boa cozinheira. Pratica e referencias. Rua Bulhões de Carvalho, 295 ap. 901.

PRECISA-SE de cozinheira que dê referências. Rua República do Peru n. 390, ap. 401.

PRECISO de cozinheiras, cop.-arrums., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva, 123. Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

AJUDANTE de lavador para tinturaria, precisa-se. Marquês de Abrantes 22 — 45-0030.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar. Paga-se bem. Telefone 45-7598. (B

OFERECE-SE lavadeira passadeira diarista, NCr$ 10,00 Tel. 27-7452 — Alzira.

PASSADEIRAS — Fábrica de roupas para crianças admite com prática. Apresentar-se na Rua Padre André Moreira, 43/47 — Méier — Sr. Jorge.

PASSADEIRA para brim, precisa-se para tinturaria. Marquês de Abrantes 22 — 45-0030.

TINTURARIA LEÃO — Precisa de passadeira c/ prática, brim e vestidos. Rua Resende, 49.

DIVERSOS

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, casa de 3 pessoas. Roupa lavada fóra. — Paga-se bem. Rua Coronel Afonso Romano, 74, ap. 101, Botafogo.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar para um senhor só. Rua Senador Dantas 39, sala 205.

OFERECE-SE boas arrumadeiras, por hora na Zona Sul. Bombeiro-eletricista. Telefone 36-0014.

PRECISA-SE de um senhor casal para tomar conta de um pequeno sítio em Niterói. Tratar à Rua Conselheiro Lafaiete, 108. Armarinho, Copacabana.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Preciso sr. aposentado que more Z. Sul ou Centro c/ cart motorista. Pago bem. Tel. 56-6588.

AUXILIARES 2 otimos datilografos fats. n. f. corresp. centro e Bons. 200/250,00, 2 aux. custos apropri. 300,00, 5 moças dats. dep. pessoal fats, gerais, 180/300,00 solteiras. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIARES DIVERSOS — Moça regular datilografia, rapaz aux. contabilidade, estenografa em português, moça copista inglês. Tel. 42-6552.

AUXILIAR esc. 250, Aux. D. P. 250, Auditor Interno 1 000, Secretária executiva 600, rapaz correspondente c/ científico ou equivalente 350, telefonista 300, mec/ ginásio e dat. 130, menor de 12 a 14 anos 70. Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — P/ trabalhar no horário de 12 às 18, procuram-se 3 môças, c/ conhecimentos de escritório e práticas em datilografia. Faz-se necessário que uma delas conheça máquina elétrica. Semana de 5 dias. Salários iniciais de 300/400 mil. Trazer carteira profissional e apresentar-se ao Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

AUXILIAR para Kardex — Procura-se c/ urgência, c/ experiência p/ que possa começar imediatamente. Cargo de futura chefia. Ambiente agradável e salário inicial de 300/400 mil. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

ADMITIMOS rap. escr. dat. 200, 250 inic. esc. c/ gin. 150, 180 aux. cont. s/ ep. Ruf. 500/D. pessoal, 500 seç. vendas. s/ corresp. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITEM-SE môças dat. c/ noç. cont. 300 inic. p/ esc. c/ gin. 150 fat. dat. 160 auxs. esc. 200, 250 tec. contab., inic. 400 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma de Produtos Químicos e Farmacêuticos. Precisa-se de Senhor que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritório, damos preferência a APOSENTADOS. Tratar Rua Joaquim Silva n.º 11, sobreloja, das 16 às 18 horas.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisamos com urgencia moças e rapazes com datilografia e b/ apresentação. Rua Maria Freitas 42 sala 211. Madureira.

AUXILIARES — Escritorio, moça dep. pessoal INPS Fundo de Garantia. Ordenado 350,00 — Av. Copacabana 690/601.

ASSISTENTE p/ Imp. e cambio c/ inglês e datilografia. Sel. à Rua Francisco Serrador 90, Gr. 1502 — Cinelandia.

AUXILIAR DEP. PESSOAL NCr$ 260/300 4 moças prat. f. pag. guias recolhimento datil. Senador Dantas 117, sala 813.

MOÇA — Auxiliar de escritório que saiba fazer contato pelo telefone. Rua São Clemente 195-E.

MOÇA — Precisa-se para auxiliar de escritorio, que saiba bater à maquina. R. Frei Caneca, 323.

MOÇA — Laboratório farmacêutico admite môça ou senhora, distinta, datilógrafa, entendendo de serviços de escritório. Av. Marechal Rondon, 1 971. Tel.: 61-4255.

NOTISTA E FATURISTA — Procura-se p/ iniciar imediatamente um notista e um faturista com prática. Ótimo salário. Semana de 5 dias. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço na Rua Buriti, 26 — Madureira.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 anos, sabendo ler e escrever bem. Rua Campos Sales, 190. Tratar com Sr. Arruda.

PRECISA-SE moça para escritorio com pratica, apresentar-se com documentos à Praça Tiradentes, 83, 2.º andar, sala 6, no horario de 10 às 13 horas, com Sr. Castro ou Sr. Antonio.

BALCONISTAS

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se com prática a base de comissão ou salário, a combinar. Artigos roupas feitas. Rua Plínio de Oliveira, 44-C — Penha.

BALCONISTA com prática de padaria, precise-se Rua Haddock Lôbo n. 8.

BALCONISTA — Precisa-se de boa aparência com prática em roupas de senhoras, esp. minima 3 anos. Paga-se bem, só se atende após 9h na Rua Maria Freitas n. 21-A — Madureira.

BALCONISTA — Precisa-se com boa aparência e prática. Drogaria Piauí. Av. Ataulfo de Paiva, 1283-A — Leblon.

BALCONISTAS — Com prática de artigos para homens. Exigem-se referencias. R. Buenos Aires 99.

BALCONISTA que entenda de perfumaria. R. Barão de Mesquita, n. 750-A.

MOÇA menor com prática de balconista. Doces Silvana, precisa-se, duas com referências. Tratar Rua Antônio José Bittencourt, n. 279 — Nilópolis.

PRECISA-SE de moças com prática balcão para padaria na Rua Manuel Vitorino n.º 905. Piedade.

PADARIA — Precisa-se de balconista com pratica na Rua Dr. Leal n. 368-A — Eng. de Dentro.

PADARIA — Precisa-se de balconista c/ pratica. Rua Santiago n. 147 — Penha.

PRECISA-SE de balconista para padaria. Av. João Ribeiro n. 67, Pilares.

PRECISA-SE de balconistas com prática de frios e laticínios. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim 35-A. Sr. Henrique.

PRECISA-SE rapaz para balcão de padaria, com prática e que dê referências. Tratar na Rua Tôrres Sobrinho n. 1, Méier.

CONTADORES

AUDITOR — Sólida emprêsa de grande projeção e conceito na praça, admite c/ prática, boas referências e que seja técnico contábil c/ CRC. Excelente salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

CONTADORA NCr$ 1 200/1 600 custo ind. implantação sistema muita pratica p/ adm. imediata — Sen. Dantas 117, sala 813.

CONTADORA NCr$ 1 200/1 600 Zona sul, atualizada, ICM e INPS Contabilidade pública, paga-se bem 600 a 700,00. Avenida Copacabana 690/601.

CONTADORES(A) 1 moça c/ muita pratica atualizada inclusive adm. 900/1 000, 1 contaro tec. até 35 anos 600 no início com prática cont. e chefia escrit. 3 assistentes 300/350,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Precisa-se de môça de ótima aparência, com bastante prática, para firma construtora. Salário NCr$ 230,00. — Rua Assembléia, 61, 3.º andar.

DATILOGRAFAS — Conceituada firma necessita com pratica de serviços gerais de escritorio e desembaraço. Sal. 300 a 320,00. Pres. Vargas, 446, s/ 1605.

DATILOGRAFAS (OS) NCr$ 250/400, 8 moças 5 rapazes, 2 noções corresp. 2 p/ faturamento, 2 moças p/ Dep. Pessoal. — Senador Dantas 117, sala 813.

DATILOGRAFAS 1 otima p/ dep. pessoal 350/400,00 3 p/ serv. escritorio centro e sul 250,00 3 p/ cont. 300/350,00. Av. Rio Branco 151 s/loja s/ 09.

SECRETARIA Esteno NCr$ 350/600 5 moças b/ datil. classico ou equivalente, 2 esteno com prática. Senador Dantas 117, s. 813.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETOR — Mesmo sem prática. Informações Sr. Luís. Telefone 36-1235. Assis Brasil, 57-201.

MOÇAS e senhoras para corretoras, salário e carteira assinada. Precisa-se. Tratar c/ Lourival Cruz — Av. Monsenhor Felix, 306 — Irajá.

PRECISA-SE de vendedoras p/ trabalhar a domicílio — Tratar R. Dagmar da Fonseca, 37 s/ 203.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se para venda de movais, confecções e elétro-doméstico em geral. Salário fixo de NCr$ 200,00 mais comissões. Tratar: Av. Gov. Amaral Peixoto, 271, s/ 701. Nova Iguaçu. Das 8 às 17 horas.

VENDEDORAS PRINCIPIANTES — Precisamos para formação de equipe de venda direta ao público — Av. Presidente Vargas, 482 s/ 717.

VENDEDORES — Precisamos para discos portuguêses, comissão para fazer c/ facilidade NCr$ 500 mensais, paga na hora. Praça Floriano 55, Gr. 301 (Cinelandia) — Correia.

VENDEDOR — Artes gráficas, papeis, cartões, convites, impressos de luxo. Rua Barata Ribeiro 364. Tel. 57-9503.

VENDEDORES (AS) — Fábrica de inseticida, detergentes, espirais e produtos farmacêuticos em expansão, precisa de vendedores (as). Apresentar-se sábado na Av. Rio Branco n. 156, grupo 2 519, Dr. Alberto.

VENDEDOR — Precisa-se para solução e água destilada para baterias. Dezenove de Fevereiro, 57-A — Botafogo.

ORGANIZAÇÃO desejando ampliar seu quadro de corretores admite pessoas de idade superior a 25 anos e de boa apresentação, a base de comissão e ajuda de custo — Tratar pelo telefone 23-0037. Sr. Pereira.

DIVERSOS

AUXILIAR DE CONSULTORIO — Preciso com alguma prática e de boa aparência. Pago bem. Tratar com Dr. Araújo depois das 9 horas. Av. Graça Aranha, 333, 3.º andar.

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO — Precisa-se com prática de tôda rotina de importação (CACEX, CLASS. ALF., etc.) Av. Rio Branco, 25, sala 1 415. Sr. Gomes.

AÇOUGUE — Precisa-se de rapaz para desossar e limpeza — Rua São Luiz Gonzaga n. 504-A.

AUXILIAR ALMOXARIFE — Precisa-se de rapaz c. conhecimentos comprovados, para ind. metalúrgica — Entrevistas com o Sr. Alberto depois das 8 horas, na R. da Regeneração n. 55 — Bonsucesso.

BOY — Precisa-se de preferência estudante, que resida próximo ao Centro. Tratar R. Debret 23, 8.º, 811/12, das 11 hs. em diante.

CAIXEIRO com prática, precisa-se. Tratar Av. Brás de Pina, n. 2 271 — Vista Alegre ou Av. Guilherme Maxwell, 90, Bonsucesso.

CAIXEIRO — Precisa-se p/ mercearia com pratica na Rua Marapendi n. 7-A — Marechal Hermes

CHEFE DE PRODUÇÃO — Procura-se elemento c/ gabarito e experiência, conhecendo o ramo de rádio e comunicação. Excelente salário (em aberto). Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2115.

CAIXEIRO com prática. Precisa-se para botequim. Rua dos Andradas, 46.

CAIXA — Precisam-se duas com prática de padaria. Av. Copacabana, 256-A.

COBRADORES — Precisam-se com experiencia. Apresentar documentos. Rua Arquias Cordeiro, 600, sobrado. Estação de Todos os Santos.

OPERADOR OLIVETTI — Indústria sediada em Bonsucesso precisa, com prática em balancetes. Refeições no local. Paga-se bem. Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 109 218.

OPERADOR FRONT-FEED — NCr$ 350/400 2 rapazes prat. contab. adm. imediata. Senador Dantas, 117, sala 813.

PRECISA-SE caixeiro para armazem, com pratica. Rua Guaraúna n. 70 — Vicente Carvalho.

PRECISA-SE de môças que saibam ler, 8 horas de trabalho por dia. Apresentar-se sexta-feira horário 9 às 14 horas. Praça Serzedelo Correia, 15, sala 505 — Copacabana.

PRECISO de moça de boa aparência com alguma pratica de armarinho. Rua Aristides Lôbo 219 — R. Comprido.

PRECISAMOS de 5 moças com a máxima urgencia, admissão imediata, excelente salario. Tratar na Av. Braz de Pina n. 1229, com a Sra. Vanda.

PROPAGANDISTA — Lab. Vite, na Av. Marechal Rondon, 1 971, Riachuelo, admite 3 rapazes bem referidos. Tratar pela manhã.

PRECISA-SE de moças com boa aparência, que saiba lidar com o público e que tenha vontade de ganhar muito. Você tem ambição? Então venha conversar conosco. Entrevistas com o Sr. Clóvis Bevilaqua. Rua Orica, 240 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de Caixa Registrador para trabalhar em Restaurante de luxo, com boa aparencia, exigem-se referencias, tratar na Rua Rainha Elizabeth n. 769 — Sr. Braga.

PRECISA-SE de empregado p/ trabalhar em padaria e confeitaria. Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE caixeiros com prática, para mercearias. Apresentar-se com documentos à Rua Bulhões Marcial n. 19. Estação de Cordovil.

RAPAZES — Cursando o ginásio, científico etc. Salário de NCr$ 150,00, mensais e mais 10% de comissão — Minimo inicial de NCr$ 400,00 — Exige-se: aparência agradável, boa caligrafia e desembaraço. Tratar à Praça das Nações, 322 s/ 203. Bonsucesso.

RAPAZ — 18 anos, forte, aparência referências, p/ loja móveis. T. Rua Frei Caneca, 111.

RAPAZ — Precisa-se para expedição e limpeza. Exigem-se referencias, à Rua Gonçalves Dias, 57 — Rosinha.

SENHORAS E MOÇAS, com telefone em casa, para serviço interno, sem sair de casa, de dia ou até às 22 hs. Otimo bico. Tel.: .. 32-4067.

TELEFONISTA P.B.X. Chaves, só com prat. comp. Rua Iramaia 380 — 442 — Lucas.

SENHOR de responsabilidade — instrução secundária, bom datilógrafo, conhecedor do ramo imobiliário (títulos de propriedade, registros, averbações), dispondo de 1/2 expediente, oferece seus serviços interna ou externamente, podendo dar referências e garantia. Tratar c/ Ramos, 58-3836.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS e colocadores de portas de aço, precisa-se à Rua N. S. das Graças, 861 — Ramos.

SERRALHEIRO e colocador alumínio. Paga-se bem. Rua Jequiriça 181 — Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se de carpinteiro para trabalhar em oficina. Av. Suburbana n. 6076, Loja.

CARPINTEIROS MARCENEIROS — Bons profissionais. Paga-se bem. Instalações comerciais. Rua Visconde de Pirajá n. 581. — Ipanema.

MARCENEIRO para móveis de jacarandá. Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

PRECISA-SE de 2 rapazes de 20 a 24 anos p/ aprender ofício em oficina de marcenaria. Rua Lopes Ferraz n. 48. S. Crist.

PRECISA-SE de ladrilheiros e serteiros. Av. Camões n.º 536 — Penha Circular.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de meios oficiais de marceneiro com prática para colocar portas e gavetas. Rua Teixeira de Azevedo, 86 — Próximo ao Largo da Abolição.

PRECISA-SE ótimo maquinista p/ marcenaria. Paga-se bem. Horas extras. Rua Matinoré 504 — Jacaré — Sr. Josef.

PRECISA-SE de carpinteiros e serventes com prática de instalações e manutenção de casas comerciais. Tratar na Rua Altinha n.º 327-F, das 7 às 12 horas, com Aníbal (Taquara).

PRECISAM-SE carpinteiros e meio-carpinteiros; paga-se bem. Tratar com Sr. Mário Marinho, na portaria do prédio n.º 21, na Praça 15 de Novembro, lado das Barcas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se na Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

PRECISA-SE de ladrilheiros e serventes, prontos para trabalhar — Avenida Almirante Barroso n.º 6, Portaria — Marcelino.

PRECISA-SE pedreiro e pintor, pode estar pelo instituto. Rua Carlos Vasconcelos n. 89 c 1 — Tijuca.

PEDREIROS E SERVENTES — Construtora precisa dois pedreiros e um servente para obra na Tijuca, Rua Garibaldi n.º 95, esquina com Pinto Guedes. Mais informes: Av. Princesa Isabel 323-408. Telefone 56-3754.

SERVENTES — Preciso com prática de obra. Na Rua Imbuzeiro n.º 320, Triagem, e Rua José Veríssimo 19 — Méier.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA com prática para conservação de hotel. Trabalhar meio dia e necessário, boas refeições. República do Peru, 305.

TÉCNICO DE TELEVISÃO — Rádio e eletrola, precisa que tenha prática meio/meio. Avenida Copacabana 690/601.

TÉCNICO DE TV, preciso para aparelhos usados, favor só se apresentar quem tiver muita prática. Rua do Senado, 172, loja.

TÉCNICO RADIO — Precisa-se c/ prática em rádio de autos. Rua Francisco Xavier, 118, favor só apresentar-se com muita prática.

GRÁFICOS

COMPOSITOR tipógrafo — Precisamos na Rua José Vicente, 86 Grajaú.

GRÁFICA — Precisa-se de um marceneiro com prática de impressão e um de encadernação. Rua Ministro Moreira de Abreu, 404, loja 4-B — Olaria.

IMPRESSORES minervistas e compositores, bons oficiais, pagamos bem. Estrada da Saudade n. 16, Petrópolis.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de auxiliares de encadernação para dobra e talões com bastante prática em... Rua Conselheiro Mayrink, 388 — Jacaré.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor. Tratar na Rua João Xavier, 11-A (Higienópolis). Bonsucesso. (Esquina Tenente Abel Cunha).

DIVERSOS

FÁBRICA de colchões de molas e estofados, precisa com urgência de Maquinista esqueleteiro e menores com bastante prática em estofados. — Apresentar-se na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureiras, cortadores, colocadores de armações. Rua General Severiano, 194 — Botafogo — Paga-se muito bem.

PROFISSIONAL — Fábrica de bolsas de nylon e vinil, Rua Dr. Bulhões 55, fundos. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE carpinteiro competente. Rua Dias da Cruz, 617. Méier.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial ou meio-oficial para butas, tratar Av. Augusto Severo 272, loja — Lapa.

AUXILIAR DE COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de recorte para fábrica de bandeiras. Rua Júlia Lopes de Almeida n. 24 final de Rua da Conceição, junto a Av. Marechal Floriano.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro para serviço de 1a. qualidade. Largo São Francisco de Paula, 26, grupo 610, andar 6.º

COSTUREIRA com prática de fábrica. Tratar na Rua Alfredo Pinto, 33, Tijuca.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática em fábrica de confecção de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Tratar na Rua da Carioca n. 40 — 1.º

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, com prática comprovada, para estofamento. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro 668. L. B. Tel.: .. 57-8821.

PRECISA-SE de senhora para costurar em casa de família de segunda a sexta na Rua Cadete Polônia, 596 ap. 201 — Sampaio.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de um, que tenha outro emprego, para os sábados — Paga-se bem. Rua Carolina Amado 146 — Vaz Lobo.

BARBEIRO — Precisa-se barbeiro, boa aparência. Travessa Etelvina n.º 9 — Olaria.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem, para efetivo, Avenida Brás de Pina n.º 2 293, Vista Alegre — Irajá.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. R. Anfilófio de Carvalho n. 29, sala 417. 52-3262.

CABELEIREIRA — Precisa-se urgente com prática. Rua Barata Ribeiro, 200, s/ 213.

MANICURA e cabeleireira alisamento, preciso. Av. Copacabana 610, Loja 216.

MANICURA — Precisa-se, de boa aparência e prática, para trabalhar em salão de barbeiro. R. da Quitanda n. 198.

MANICURA — Preciso com prática. Paga-se bem. R. Barão de Mesquita n. 750-A.

MANICURA — Precisa-se com prática. à Rua Real Grandeza 15.

OFICIAIS DE BARBEIRO — Sexta, sábado, domingo, 60%. Rua Conde de Bonfim, 545, munidos de ferramentas.

PRECISA-SE de uma manicure — Tratar no Salão Roque, Av. 28 de Setembro, 445, loja D. Vila Isabel.

PRECISA-SE manicure nova, de boa aparência, para barbearia de luxo. Paga-se bem. Tratar domingo de manhã até 10 horas, com Sr. Vaz. R. Paissandu 179 — Flamengo.

PRECISAM-SE 1 cabeleireira e 1 manicure, que sejam boas profissionais. Rua Voluntários da Pátria n. 329, loja F. Salão Monza. — Botafogo.

PRECISA-SE de boa manicure. Rua Gastão Penalva 84 — Andaraí.

PRECISA-SE de uma manicure com muita prática. Salão Pôrto. Rua Santa Mariana, 30, sala 201. — Bonsucesso. Tel. 30-9379.

PRECISA-SE de um barbeiro e uma manicure competente, de boa aparência. Salão de luxo. Avenida Teixeira de Castro, 51-A. — Bonsucesso.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS, precisa de chanfrador e acabadores e caixeiro balcão para calçados finos de senhoras, não se apresentar sem referências. Rua Marquês de Abrantes, 162 — Botafogo.

PRECISA-SE de um pespontador para serviço esporte e Luiz XV, tratar Av. Gomes Freire, 762 — Sr. Lourival.

PRECISA-SE — Montador em oficina sob medida. Paga-se bem — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 210 — Copacabana, Pôsto 6.

PRECISA-SE oficial sapateiro. Rua Conde Irajá 492, fundos. Botafogo.

PRECISA-SE de um bom cortador para artefatos de couro — Rua Antunes Maciel, 105, s/ 201. São Cristovão.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadeira, frisador e montadoras p/ obra bretinho, ponto de máquina — Rua Garimá, 17-B — Lucas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AUXILIAR para laticínios procura-se rapaz que saiba lidar com laticínios (queijo presunto, salgados em geral. Ótimo ordenado. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

COMIM PARA HOTEL — Precisa-se, com prática e referências — Rua João Lira, 68, Leblon.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática p/ restaurante. R. Ministro Viveiros de Castro 41.

COZINHEIRO — Precisa-se, lanchonete. Av. Brás de Pina, 96-B — Largo da Penha.

COPEIRO c/ prática. Precisa-se. Avenida Marechal Câmara n. 186.

COZINHEIRO com prática de restaurante — Precisa-se na Rua Professor Lacé 41 Ramos.

COZINHEIRO LANCHEIRO para bar, restaurante, precisa-se. DCT, 1.º andar — Praça 15 de Novembro.

CONFEITEIRO — Precisa-se homem de responsabilidade para ocupar o lugar de tornante. É necessário conhecer o serviço de lancheiro. Pedem-se boas referências e capacidade de trabalho. — Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária.

COPEIRO — Precisa-se um com prática de balcão de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho 1, 2.º pav.

COZINHEIRA para lanchonete — Rua Padre Manso 180 loja 31 — Shopping Center, Tem Tudo — Madureira.

GARÇONETE — Precisa-se para pensão, mas que tenha prática — Rua Frei Caneca, 62, sobrado.

GARÇÃO com prática de café e sorveteria. Tratar Av. Passos, 53.

GARÇOM — Jovem com boa aparência. Precisa-se. Clube de Regatas Flamengo, Estádio da Gávea.

GARÇOM para todo o serviço lanchonete. Padre Manso, 180 — loja 31 — Shopping Center Tem Tudo Madureira.

GARÇOM — Precisam-se dois com prática de cozinha — Horário noturno. Av. Guilherme Maxwell, 250-D — Bonsucesso.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se com prática de pensão (rapaz) Rua Buenos Aires, 307, 1.º.

MOÇA c/ prática de lavagem de pratos em pensão. Rua Leandro Martins n.º 2.

NECESSITA-SE de uma garçonete. Rua Felipe Camarão, 37 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira para botequim com prática. Rua Engenheiro Carlolano de Goz, n. 2, esquina de Brás de Pina.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática para cozinha de primeira. Rua Barão de São Félix, 141.

PRECISA-SE de um copeiro para café na Rua Moncorvo Filho n. 1.

PASTELEIRO c/ prática — Precisa-se. Rua Visconde Inhaúma n.º 61 — Tratar depois das 7 horas.

PRECISA-SE de copeiro com prática e môça para balcão de café — Café Capital. Praça Tiradentes n.º 32.

PRECISA-SE de um ajudante de lancheiro. Praça Mahatma Ghandi n.º 2-A — Cinelândia.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar e restaurante. Rua Guilherme Maxwell n.º 102 — Bonsucesso.

PRECISA-SE garçom para bar. Rua Licínio Cardoso n. 306.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, para pensão, pode dormir. Rua S. João Batista, 112 — Botafogo.

PRECISAM-SE môças c/ prática de lanchonete. Largo da Carioca, 5 — Bar International.

PRECISA-SE de um pasteleiro e um ajudante de cozinha com prática.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de lancheiro. Pça. da República n. 84.

PRECISA-SE de cozinheiro, rapaz para pastéis, môça para café, com prática e boa apresentação. Rua Buenos Aires n. 21.

PRECISA-SE 1 churrasqueiro, 1 ajudante cozinha c/ prática. Churrascaria Las Brasas. Rua Humaitá 110 — Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheiro para churrasqueto. Rua Soares da Costa 25-A — Tijuca. Pça Saens Peña.

PRECISA-SE de copeiro para lanchonete, c/ prática de pizzas, trazer referências de outras casas. Tratar Praça Santos Dumont, 116, Gávea.

PENSÃO — Precisa-se uma garçonete c/ prática e boa aparência. Rua Santana, 198. Centro.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro. Rua São Luiz Gonzaga n. 2 156 — Benfica. — Bar Adonis Ltda.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de salgadinhos. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim, 35-A, Sr. Henrique.

CHOFERES

MOTORISTA para caminhão, com prática comprovada, bom salário. Rua Sargento Ferreira, 126, Ramos.

MOTORISTA para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135, Jacaré.

MOTORISTA para caminhão. — Precisa-se com mais de 2 anos de profissão para trabalhar em firma de material para construção. Av. N. S. de Copacabana, 30 B/C. (B

MOTORISTA — Preciso com prática e boa apresentação p/ serviço de ambulância, de preferência solteiro. Tratar Rua São Francisco Xavier, 371 de 8 às 10 horas.

MOTORISTA c/ prát. pass. e caminhão novos. Paga-se bem — Rua Iramaia, 380 — Lucas.

MOTORISTA português, solteiro, oferece-se p/ táxi. Muita prática — Tel. 58-3264 p/ favor.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças — Tratar: Rua Argentina, 51.

MECÂNICOS E LANT.

AMBULANTE — Preciso para carrocinha estacionada. Rua B. Aires 307. 1.º.

CAPOTEIRO e vidraceiro p/ automóvel, precisa-se na Rua São Januário n. 518.

ELETRICISTA para automovel, favor só apresentar-se com competência. Rua São Francisco Xavier, 115.

LAVADOR E LUBRIFICADOR e pintor de automoveis — Precisa-se de lavador/ lubrificador e pintor de automóveis, com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Voluntários da Pátria, 48 — Botafogo — Depto. Pessoal.

LANTERNEIRO e pintor para carros nacionais com muita prática. Precisa-se na Rua da Gamboa n. 89.

LANTERNEIRO — Serve também empreit. ou bico. Rua Iramaia, 380 Lucas.

LANTERNEIRO — Preciso, trabalhar conta própria competente. Rua Mauá 3 esq. de Monte Alegre. Santa Teresa.

LAVADOR-LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática e referências. Rua Barão de Bom Retiro 2140 — Pôsto Esso.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática carros batidos. Tratar Av. Brasil, 8741. Sr. Fernandes — Olaria.

MECÂNICO e lanterneiro para ônibus, precisa-se urgente. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso c/ Sr. João.

MECÂNICO auto com prát. comprovada. Paga-se bem. Rua Iramaia 380 442 — Lucas.

MECÂNICO — Constr. máquinas pesadas e manutenção. Paga-se bem. Rua Iramaia 380|442 — Lucas.

PRECISA-SE eletricista para tôda marca de carro. Rua Vam Erven n. 34, boxe 8. Garagem Presidente. Catumbi. Falar Sr. Basílio.

URGENTE — Mecânico especializado em Volkswagen — Precisa-se com grande prática em motor e cambio. Apresentar-se somente c/ as condições acima, bom salário. Av. Renia, 347-D, Bonsucesso.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um cortador na Rua Catumbi n. 51.

COBRADORES para ônibus: com certificado de conclusão de curso primário, precisa-se Rua Magalhães Castro, 135. Jacaré.

EMPREGADA para depósito de papel, salário NCr$ 6,00 por dia. Rua Sargento Ferreira 126, Ramos.

GUARDA — Precisa-se forte, boa aparência para trabalhar das 8 às 17h em sanatório de nervosos, exigem-se referências. Tratar Marquês de São Vicente, 389, das 8 às 12h.

JARDINEIRO — Precisa-se c/ prática, p/ serviço efetivo em jardim de sanatório. Exigem-se referências. Tratar Marquês São Vicente, 389 das 8 às 12h.

MOÇAS e senhoras que tenham telefone e queiram trabalhar em casa. Precisa-se. Tratar c/ Srta. Neyde, Av. Min. Edgar Romero, 216 s/ 317.

OURIVES — Precisa-se, que dê referências. Rua do Ouvidor, 169, 8.º andar, sala 815.

OPERADOR de pá mecânica Trajan e trator, com bastante experiência e referências. Tratar Travessa do Paço, 23 gr. 507 depois das 16 horas.

PRECISA-SE rapaz para faxina e outros serviços, para casa de eletrodomésticos. Rua Camerino, 176 — sobrado.

PRECISA-SE um vidraceiro com prática — Rua Anita Garibaldi n. 16-A. — Tel. 57-2600.

PADEIRO, confeiteiro — Precisa-se na Rua João Vicente n. 1191 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE ajudante de mesa, padaria. Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se homens fortes. Rua Conde Agrolongo, 532 — Penha.

PRECISA-SE para casa de saúde: pessoa para almoxarifado e para depósito de medicamentos — Telefonar p/ D. Giselda — 27-0080.

PRECISAM-SE 10 moças com vocação p/ manequins prof. (desfile de modas). 1.º mês aprendizado, V. paga 60,00 p/ despesas com professora, etc. 2.º mês V. começa a trabalhar, ganhando mínimo Av. Copacabana, 1 100 conj. 401, hoje.

PRECISAM-SE rapazes para angariar fotografias a domicílios, com ordenado e comissão. Uma venda por dia, prefaz o salário de .. 400,00. Apresentar-se com pasta e documento à Praça Tiradentes, 83, 2.º and., sala 6, com Sr. Castro, no horário de 11 às 13 horas.

PADARIA precisa com prática 1 caixeiro, 1 caixa, 1 ajudante de confeiteiro. Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de um entregador para café que saiba ler e escrever correto. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

RAPAZ — Para entregas e limpeza, boa apresentação. Rua Conde de Bonfim, 281, das 10 às 12 horas.

SERVENTE — Precisa-se de uma com prática da enfermagem e que saiba aplicar injeções. Rua Emancipação n. 39. S. Cristovão. D. Lima.

SERVENTE — Precisa-se para serviços de limpeza em oficina mecânica na Av. Paulo de Frontin, 500-F. Tratar com Sr. Figueiredo.

SERVENTE — Preciso rapaz forte, boa apresentação p/serviço de ambulância, solteiro. Tratar Rua São Francisco Xavier, 371 de 8 às 10 horas.

SERVENTE para serviços gerais. Precisa-se com referências na Rua Ferreira Viana, 81. Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros com prática de rua. R. Maria Amália n. 29-B. Tijuca. — Fone: 38-7427.

ZELADOR — Precisa-se de 35 a 45 anos, com muita prática de enceramentos e tôdas outras limpezas, para cuidar de casa de tratamento. Exigem-se credenciais e responsabilidade. Avenida Oswaldo Cruz, 149 — Botafogo.

HOMENS DE VERDADE

Visando à formação de nossas equipes de Ipanema e Madureira, estamos admitindo homens de vendas capazes de aceitar novas idéias de empreendimento absolutamente inédito no Brasil, lançado há dias com absoluto sucesso. Ganhos ilimitados.

Apresentar-se, hoje e amanhã, nos seguintes endereços:

★ IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 111 — Loja 6;

★ MADUREIRA: Estrada do Portela, 29 — salas 305-306. (P

Emprêsa de ônibus

Precisa: Eletricista p/ serviço noturno, cobradores c/ carteira, auxiliar. Não é necessário fiança. Rua Luís Barbosa n.º 55.

Lanterneiros

Precisa-se de especializados em VOLKS. Tratar na Rua Uruguai, 148.

Lubrificador para ônibus

Com prática comprovada na carteira. Auto Viação Tijuca — Rua Leopoldo, 610.

Oportunidade

Sem empatar capital, roupas masc. e fem., poderão ser revendidas aos colegas de trabalho. Se tem possibilidade traga cart. prof. Av. Gomes Freire, 140, sob. 3.

Programador (a) IBM-1401

Precisamos de 6 recém-formados. Ord. NCr$ 680,00 — R. México, 21/912.

Padeiro

Precisa-se de 1 muito bom para trabalhar em hotel na Zona Sul.

Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15 — sala 1013. (P

Rapazes dinâmicos

Organização, admite, boa aparência, ativos, cultura média. "Paga-se bem". Necessário ser desinibidos, (para lidar com o público).

Av. Rio Branco, 156, sala 2 822 (munidos de documentos). (P

Serralheiro e colocador

PRECISA-SE

Rua Jequiriçá, 181, Penha.

Telefonista internacional

Para trabalhar no Leme Palace Hotel, com boa aparência, falando inglês. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15, sala 1013. (P

Torneiros

Precisa-se c/ prática na leitura de desenhos, conhecimentos de tolerâncias, e gde. prática. Procurar Sr. Edgard na Av. Brasil, 13 000, Rua A, Quadra BL. — CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, sl 1 318.

Vendedor — Interior

Laboratório farmacêutico, admite elemento idôneo, com prática para o Est. São Paulo. Tratar Av. Marechal Rondon, 1 971. Tel. 61-4255.

Ajudante

DE BOMBEIRO-HIDRÁULICO

Precisa-se, com curso primário completo.

CROWN CORK DO BRASIL S/A. Rua Itapirú, 1 163.

Eletricista

Precisa-se com experiência em manutenção de indústria. Tratar à Rodovia Washington Luiz Km. 20, com Dr. Geraldo ou pelo tel.: 32-7125 e 32-9932.

Gerente p/oficina

Revendedor autorizado Volkswagen necessita com urgência de elemento capacitado a ocupar o cargo acima: é indispensável bom conhecimento, prática da função e cursos efetuados na fábrica. Escrever dando pretensões salariais, endereço, idade, empregos anteriores e o máximo de detalhes necessários para a portaria dêste Jornal sob o n.º 206 469.

Motorista

Admitimos com 5 anos de carteira e que possa dar boas referências de empregos anteriores. Para trabalhar em Pavuna. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Salgadeiro

Precisa-se com muita prática. Paga-se muito bem.

Apresentar-se hoje de 8 às 10 hs. à Rua Marquês do Paraná, 128, ap. 1 107, com documentos e referências. Procurar Sr. Delgado.

Vendedores

Contatos alto nível — Horário livre. Retiradas além de NCr$ 2.000,00 mensais. Apresentar diàriamente de 9 às 12 e 13 às 19h.

Sr. Maurício — Av. Franklin Roosevelt, 39 — sala 713.

Vendedor

Precisa-se para visitar indústrias e lojas para colas à base de borracha e sintéticas, de fábrica de renome.

Preferência pessoa com conhecimento do ramo. Marcar hora por telefone 43-2052.

Auxiliar escritório

Colonial Veículos S/A necessita urgente de Auxiliar para serviços gerais, com prática de arquivo, boa datilografia, correspondência e grande desembaraço. Tratar com Sr. Eduardo ou Sr. Benício, à Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo.

ELETROMAR — INDUSTRIA ELETRICA BRASILEIRA S/A

ADMITE

Secretária

Instrução mínima colegial ou equivalente, datilógrafa, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório. (P

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA em geral. Consultas e pareceres, Dr. F. Matos Areosa, Av. Graça Aranha n. 19, 2.º andar, grupo 203. Tel. 42-0414.

FARMACEUTICO — Oferece-se G. B. ou E. Rio — registrado. Dá nome e assistência ou separado, à base salário. Hoje tel. 25-9910 — 8 às 15h. — Alcântara.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — AUTOMOVEIS AMERICANOS — Senhores proprietários de automoveis americanos e eventuais compradores dos mesmos. Temos a grata satisfação de comunicar-lhes a inauguração em São Conrado de uma agência especializada na venda, compra e troca de automoveis importados de qualquer marca ou ano. Pelo exposto, esperamos a vossa visita na Estrada do Joá, 190, juntinho ao Bar Bem. (B

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar, visite Novas Texas Veículos S/A que tem as mais variadas marcas de carros usados e os mais espetaculares planos de financiamento da cidade. Volks 61, táxi totalmente revisado. Volks 63, equipado, desde 1 400,00. Volks 64, nôvo, 1 500,00. Volks 66, o mais nôvo da Guanabara. Simca 63, totalmente revisada. Esplanada 67. Tôda nova, desde 1 500,00. Belcar 65. Espetacular Kombi 67, nova. KarmannGhia 65, totalmente revisado, 2 000,00 e o saldo adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de São Fco. Xavier.

AERO — Compro a dinheiro. 60 a 3 700, 61 a 3 900, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000. 66 a 9 000. — Traga o carro e venda na hora. — Também sábados e domingos. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado. Volks 59 a 68, 0 km. Aero Willys 65. Dauphine 60 a 63, Simca 59 a 64. Karmann-Ghia 66 a 68 0 km. Kombi 62, 63 e 68 0 km. Vemaguete 62 a 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00, financiamento até trinta meses. O cliente determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — Se V. S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas à Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. Temos tôdas as marcas e quase todos anos desde 59 a 68. A maneira de pagar V. S. determina de acôrdo com s/ possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

AERO WILLYS 1964 — Taxi, ótimo estado, financio longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 67 — Seminovo, vendo troco facilito a longo prazo, fone: 48-4624 Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO WILLYS 1963 — Jóia. Financiamos crédito direto até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO WILLYS ano 1964, cinza grafite. Estado OK. Vendo à vista ou financio c/ 2 000 entr. Saldo 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

AUTOMOVEI americano, aceito em troca de minha Vemaguet 1966. Dou ou recebo volta à vista. Estrada do Joá, 190, São Conrado. Aberto até às 24hs.

AERO 66 — Bom estado, vendo hoje 9 300. Ver Av. Presidente Vargas, 2560. C. 1. B. Bar do Sr. Gomes.

AERO 62 — Todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS! Volkswagen 59 a 68 OK, Aero Willys 60 a 65, Dauphine 60 a 63, Gordini 62 a 67, DKW Vemag 60 a 67, Simca Chambord 60 a 64, Kombi 1968 OK, Táxi Aero Willys 64 e muitos outros c/entrs. a partir de 650,00. Trocamos. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 64, excelente estado. Longo prazo c/pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 hs.

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interêsse visitar a Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A — (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

AUTOS VOLKS 63 e 64 — Totalmente revisados, desde 1 400,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 60, lindo, excelente. Fac. c/ 1 500, saldo em 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Estado geral 100%. Tudo em perfeitas condições. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 65, excelente estado, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493. Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 66, único dono, excelente conservação. Grandemente facilitado c/pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AUTOMOVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AUTOMOVEIS americanos ou importados qualquer ano ou marca, compramos, pagamento à vista. Atendemos até às 24hs. Estrada do Joá, 190. São Conrado.

AERO WILLYS 65, 64, e 63. Todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEIS!!! — Também executamos transplante automobilístico, garantindo-lhe sucesso total pois V. S. dá como entrada o seu auto usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro que desejar, pagando a diferença em 24, 30 e 40 meses. Faça-nos uma visita e verá! DETROIT AUTOMOVEIS — R. F. Fco. Xavier, 374-A.

AERO — 63 e 65. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR — Não perca tempo e dinheiro!!! A TEXAS sempre tem o carro que procura nas condições que V. pode pagar. Aero Willys 65, Volkswagen 59 a 68 0k, Dauphine 60 a 62, Gordini 62 a 65, DKW Vemag 60 a 67, Kombi 67 e 68 Ok, Karmann-Ghia 65 a 68 Ok, Simca Chambord 60 a 64, Esplanada 67, e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00 e financiamentos em 10, 20, 24 e 30 meses, em juros de fazer inveja. Trocamos. Sábados até às 17:00 hs. e domingos até às 12:00 hs. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 2600 - 66 - Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AERO WILLYS 1968. Na garantia e 1966. Equipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 298. Tel. .... 28-3776. Maracanã.

AERO 62 — NCr$ 3 900,00 no estado. C/ pequena entrada ou troca, fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

AERO 61 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro etc. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 65 — 2.290,00 ou menos, grenat e marfim. 5 marchas, rádio, forr. couro, capas courvin, bbca., belíssimo, seminovo. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 65 — 30 000 km, estado de nôvo, rádio 3 fxs. Vendo urgente, preço ocasião. Av. Princesa Isabel, 300/709, bloco B.

AERO 66, vinho, equipadíssimo, toca fitas mais bonito Rio, troco por menor, vendo 9 900. R. Zamenhof 76/302 — Estácio.

AERO 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 62 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier. 352-B. Tel. 34-8738.

ATENÇÃO — Vendo Oldsmobile 53 e Jaguar 51 ótimo estado geral. Rua Teodoro da Silva, 738, Carlos.

AERO 66 cinza com forro preto, equipado, único dono, novinho mesmo. Rua Bispo 47.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97, tel: 61-5657.

AERO 64 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. — Leblon. (B

AERO 63 — 1 800 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, todas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46.0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Paco à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compramos à vista. 60 a 3 400, 61 a 3 700, 62 a 4 650, 63 a 5 350, 64 a 6 250. Tels. 26-3793 e 26-1390. Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS 65 — Cinco marchas, ótimo estado geral côr verde, equipado, vendo ou troco carro menor valor. R. Silveira Martins, 135, fone 25-2555.

AERO WILLYS 1963 — Lindo carro. NCr$ 2 500,00 entrada e 250 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

APANHE hoje o Volks 68 zero km! Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve como pagar! (Variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 horas.

ATENÇÃO — Automóveis, compro americanos, europeus e nacionais. Pago à vista. Tel.: 61-3532. Jorge.

AERO 64, motor nôvo, eq. Prest. 278. — São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 63 — Fino trato, único dono, suspensão João Ferreiro, superequipado. Entr. 1 500, rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 63, excelente estado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 64. Muito novo e bonito, à vista, troco e fac. c/ 2 800. Rest. a longo prazo. R. 24 Maio, 325. Tel. 48-1801.

AERO 62. Super, super bom, linda cor, boa mec. Ent. 1 200. Saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

AERO WILLYS ano 61, carro perfeito e bem tratado, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 60 — Equip. em excelente est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 64, 63, 62, em ótimo estado, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 60 e 62, em ótimo estado, vendo, troco e financio. R. 24 de Maio, 316. M. 28-5085.

AERO 66 — Superequip. lindo em est. de zero pouco rodado e todo exame à vista troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 25 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 61 — Ricamente tratado, rádio, capas etc. Ver no Pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega — Thomé.

AERO 67 — Impecabilíssimo, azul claro, jóia mesmo, facilito 24 meses s/ fiador. Troco. Av. Suburbana. 9991, lojas C, D, E, e F — Cascadura.

AERO WILLYS, compro qualquer ano, pago a vista. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E, e F — Cascadura.

AERO WILLYS 66 — Linda côr, estado de 0 km. Equipado. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 22-9073.

AERO 64 — Uma raridade. Pneus novos, rádio, tranca etc. — Lataria e mecânica 100%. Vende, facilito, troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO WILLYS — Compro pago na hora, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. Medeiros. (B

AERO WILLYS 62, em ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Tratar Rua São Francisco Xavier 446. Tel. 48-3195.

AERO 63 — Azul escuro, superinteiro, c/ rádio, tranca, etc., mecânica excepcional. Troco e facilito c/ 2 000. Saldo 24 meses. R. Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 64 — Superequip. lindo em est. de zero, grafite. Só vendo p/ cred. à vista. Troco e fac. com 2 100 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 63 — Estado de nôvo, equip. 1 700 ent., saldo à vontade. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00. Ótimo estado, equipado, aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit — R. S. Francisco Xavier, 374-A.

BELCAR 65 — Estado de nova. Av. Santa Cruz. n. 4 790. Pôsto Tânia.

BONS PLANOS só na Texas. Volks 1966 OK, Kombi ou Karmann-Ghia desde 2 100. Prestações conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5), Nova Texas. Até 21 hs.

BELCAR 65 — Totalmente revisado. Entrada de 1 600,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de São Fco. Xavier.

CITROEN 1951, 850,00, tudo 100%. Rua Paul Muller, 602. Penha.

CAMIONETA — Internacional 62, cabine dupla, vendo troco facilito a longo prazo. Fone: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

CHEVROLET BEL-AIR 1956, mec. 4 portas, lindo carro. À vista ou crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

CHEVROLET 1961, Biscaine, espetacular. Venha ver. Vendo crédito direto ou à vista. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

CHEVROLET Biscaine 1961, hidram. dir. hid. freios vácuo, jóia de carro. À vista ou crédito direto Rua São Francisco Xavier, 378-A.

COMPRO CARRO nacional, pago os melhores preços à vista, resolvo na hora. Rua Barão de Mesquita n.º 48. Sr. João. Maracanã.

CHEVROLET 55 — Camioneta, mecânica 6 em bom estado. Vendo, ent. 2 500, prest. 230,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET BRASIL 1959 ótima mecânica, preço base NCr$ ... 4 200,00. Rua Conselheiro Mayrink 354, tel.: 61-2057 e 61-5657, Jacaré.

CAMINHÃO FORD 56 — Vendo ou troco, facilito, na Avenida Brasil n. 20 393. Coelho Neto. — Depósito material de construção.

CAMINHÕES FORD OK, tenho p/ pronta entrega, ent. 2 590,00 e até 28 meses, economize 5%, adquirindo o seu Ford. Alcindo Guanabara, 24 s 610 — S. Moreira. Tel. 32-1483.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 61. V. 6 200 toda novo não posso dirigir caminhão ou troco p/ Kombi, Pick-Up ou passeio ou táxi dou a diferença tel: 58-3264.

CAMIONETA CHEVROLET — Station Wagon 1965. Em estado de nova. Vende-se. Tratar com o Sr. Paulo pelo telefone 23-3267.

CONSUL 51 — Verde claro, equipado, está novinho, facilito parte. R. Arístides Lobo 237-A.

CAMIONETA. Vendo tipo Furgão International KB2, ano 48. Ver na Pavuna, em frente ao Pôsto Esso.

CAMINHÕES — Vendo 3 Fords, ótimo negócio. Ver à Rua Couto Magalhães. 305 — Benfica.

CHEVROLET 1951 — Vendo com rádio, forração em ótimo estado, bem de tudo. NCr$ 2 000,00. Ver à Rua Couto Magalhães. 305 — Benfica.

CHEVROLET 1965 Coupe — Lindo carro, 8 hid. Troco dando ou recebendo a diferença. Fac. Estrada do Joá, 190, (São Conrado). Aberto até às 24 horas.

CARROS AMERICANOS — Em estado razoável desde 300,00 a vista. Temos Chevrolet 37, Chevrolet 40. Oldsmobile 54. Dodge 54 e Kaizer 51, ótima oportunidade para quem deseja um carro barato. Todos funcionando e prontos para rodar. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

CAVALO MEC. GMC — Vende-se c/ carreta 2 eixos p/ 25 ton. motor diesel marit. 671, reform. excel. aspecto, pint. nova, pneus, 0 km. Base 25 000,00, c/ 60% financiados. Sr. Lobato, 54-2987 ou 48-7222.

CITROEN — Máq., pint., forração, tudo bom, bem calçado, bom rádio etc. Base 1 500. Tratar c/ Sr. Fernando. Rua Teodoro da Silva, 891, sábado até 11,30 horas, dias úteis das 8 às 17 horas.

CHEVROLET 55 1963, 8 cil., hidramático interior prêto. Console, pouco rodado. Rigorosamente bem conservado. Troco dando ou rec. a dif. Facil. Estrada do Joá, 190, (São Conrado). Aberto até às 24hs.

CAMINHÃO — Preciso de um Chevrolet, Ford ou Mercedes, trocar por terrenos na Rodovia Amaral Peixoto, ótimo para pôsto gasolina. Tratar Rua Antônio Silva, 27 ap. 204. Fonseca, Niterói.

CITROEN ID 19 — Sapo — 1961. Vende-se, falar c/ Figueiredo — R. Estêves Júnior. 51 loja.

CUIDADO!!! Não compre seu carro usado em qualquer lugar! A TEXAS — 10 anos de tradição de bem servir sempre tem o carro que procura nas condições e no preço que lhe convém pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. Trocamos p/ qualquer marca. Saldo em 10, 20, 24 e 30 meses, nos menores juros. Sábados até às 17:00 hs. e domingos, até às 12:00 hs. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CARROS — Kombi, Volks, Aero e táxis, financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 18/609 Av. Rio Branco, 108/1 704, Rua da Quitanda, 196/101 Joaquim Martins, 206. Encantado, Rua Jequiriçá, 929 s/ 101 Penha, Praça Vicente de Carvalho, 16-B, Almirante Barroso, 90/309. Tels: 43-9414 e 23-3680.

CARROS — Novos, usados e táxis financiamos com 20% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano, Av. Rio Branco, 18/609. Av. Rio Branco, 108/1 704. Rua da Quitanda, 196/101, Joaquim Martins, 206 Encantado, Rua Jequiriçá, 929/101 Penha Praça Vicente de Carvalho, 16-B. Almirante Barroso, 90/309. Tels: 43-9414 e 23-3680.

COM O MELHOR PLANO! Volks 1968 Ok sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas cof. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

CAMINHÃO Chevrolet ano 50, todo reformado, pintura, lanternagem e máquina. Tratar pelo telefone 61-9754.

CARRO 53 americano, uma jóia, vidros ralban, rádio 4 pneus novos, lic. 68, melhor oferta à vista, facilito c/ 950. Troco p/ Kombi ou Gordini. Hoje e amanhã. R. Lemos Brito, 417.

CAMINHÃO — Mercedinho Torpedo 56. Vendo à vista. NCr$ .... 2.700,00. Tel. 47-5740, Mário.

CONSORCIO VW Automovel Clube — 5.º grupo. Passo contrato. Tratar Sr. Augusto. Tel. 34-3668.

CAMINHÃO Chevrolet 48, bom estado, bem calçado, todo prova emp. 68 pagos, vendo por 2 200 ou facil 1 000 ent. 8 x 200. Ponto Cam. Frete. Rua Licínio Cardoso 272 Sr. Luiz.

CHEVROLET camioneta 63 estado geral novíssima, pouco uso vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar 91. São Cristovão. Sr. José.

CHEVROLET 53 — Rádio, hidramático e máquina nova, 4 portas Bel-Air seg. e licença paga 2 850 Est. do Quitungo, 287-A. Cordovil.

CAMINHÃO — Ford 46 reduzido, 6 p. novos NCr$ 1 500,00 ou NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo combinar Rua Castro Tavares n. 20. Roberto.

CHEVROLET — Bel-Air 56, em perfeito estado de conservação por NCr$ 3 100,00. Rua Cardoso de Morais, 307. Bonsucesso.

CAMINHÃO INTERNATIONAL K. B-8. Vendo. Rua Sargento Ferreira n.º 53. Ramos, tel. 23-6005, Sr. Manuel.

CAMINHÃO — Vende-se Ford F-5, à vista, preço de ocasião. Mecânica a toda prova. Ver e tratar à Rua Lôbo Júnior, 1835, Penha Circular.

CHEVROLET 1968 — Camioneta — Zero km — 4 portas — Equipada — Troco. Facilito. Tratar tel. 52-2644, R. Resende, 147.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CAMINHÃO Chevrolet 46, cabina americana, vende-se todo bom em geral. Av. Ernani Cardoso, 268-A — Cascadura.

CHEVROLET 1928, calhambeque, excepcional vendo troco. Facilito. Rua 24 de Maio, 254, 48-0987.

CHEVROLET 1951 — Mecânico, 6 cil., em espetacular estado. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

CAMINHÃO Chevrolet 61 todo 100% qualq. prova. A vista barato, fin. boas condições. Est. Tindiba, 530, P. Esso, Jacarepaguá.

CAMINHÕES CHEVROLET 1963 e 1965. Tôda prova, seminovos, à vista. Ac. oferta. Troco carro m. valor. Financio parte. Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CAVALO MECANICO NV 184 — Com duas carretas. Vendo. Rua Conde Leopoldina n. 439. — Sr. Gilso.

CAMINHÃO CHEVROLET 64. Vendo só à vista. Rua Conde Leopoldina n. 439. Procurar Sr. Gilso.

MOTOR DE POPA JOHSON 62 — 10 H.P. Vendo est. novo. Facilito parte. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

CAMINHÃO INTERNATIONAL NV 184 ano 64, máquina nova. Vendo. Rua Conde Leopoldina n. 439. Sr. Gilso.

CHEVROLET JARDINEIRA DE LUXO 68 — Tipo C-14/16, zero km. Vendo abaixo de tabela. Também facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

CANDANGO 61 II — Em perfeito est., capota nova, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. com 1 100 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

CHEVROLET 65 — NCr$ 3 000,00 — Qualquer prova. Aceito troca e facilito rest. 24 meses. Detroit. R. S. Francisco Xavier, 374-A.

OPEL-CADETTE 68 — NCr$ ..... 8 000,00 — Superequipado, rádio Black-Pont, toca-fitas, linda côr. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

DKW SEDAN 1963, ótimo estado. Vendo à vista, 3 600 ou troco. Rua Ladislau Neto, 32. Telefone 58-6037.

DKW VEMAGUETE 67. — Motor na garantia, 22 000 km, emplacado p/ 68, c/ seguro pago. Troco e facilito c/ 2 500,00. Saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

DAUPHINE 61, ótimo estado. Vendo hoje, 850, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI 63, ótimo estado. Vendo hoje, 1 200, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DKW 58 — Camioneta, toda 100% lant., pint., mec. Ent. 900,00 — Venha ver R. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 61-0251.

DAUPHINE qualquer ano, compro à vista, bom preço. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E, e F.

DKW — Compro qualquer ano, pago à vista, bom preço. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F.

DKW 62. Sedan, entrada 1 500,00. Prestações de 195,00 sem parcelas c/ nossa revisão e seguro. Entrega na hora. Não é consorcio, nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW 1961 — Sedan, muito bonito. Pede trazer mecânico. NCr$ .. 1 200,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DKW BELCAR 60-1 — Ótimo estado, c/ rádio, capas, P. 2 800, Rua Antônio Basílio 137, ap. 202, tel. 54-1613.

DKW ou Vemaguete compro em bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW Vemaguete 1963 — Vendo, 3 200. Tel. 56-7542.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado, mec. à qualquer prova. Vendo e fac. c/ 1 700,00 Av. João Ribeiro, 365.

DKW — Sedan Vemaguet. 60 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

DKW 65 — Belcar, estado impecável, superequipado, 100%. — Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DE O MINIMO e leva o melhor! Volks 1968 OK sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conf. V. S. desejar. Troca-se, pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

DKW — Compro pago na hora, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500, Rua São Francisco Xavier 254 B, em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288. Medeiros. (B

DKW BELCAR 64 — NCr$ 1 500,00. Ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW VEMAGUET 64 — Vendo NCr$ 2 500,00 de entrada, saldo em 24 meses (jóia). Tratar à Rua Engenheiro Gastão Lobão, 124 telefone: 49-9004.

DKW 66 — Vendo Belcar novo. Ver todos os dias com guardador Maranhão no Aeroporto Santos Dumont.

DE SOTTO 59 6 c. mec. tudo nôvo, barato, urgente. Ver R. Barão de Iguatemi 408-A. Praça da Bandeira.

DKW 65 — Ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 200,00. R. São Francisco Xavier, 189. Até às 20 horas.

DAUPHINE — Compro, ou carro de 4 cil., seja qual fôr o estado. Pago à vista. 48-8412. Ivan.

DODGE Ubilt 53, em ótimo estado, Rua do Russel, 450, bar.

DAUPHINE 60 a 63 — 650,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemaguet 61 — NCr$ ..... 1 300,00. Ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DKW VEMAGUET 1001 — 1964, Ótimo estado, Crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

DKW — BELCAR 1966 — Particular todo equipado com forração completamente nova. Preço único NCr$ 6 100 à vista. Não aceito oferta. Ver e tratar na Avenida Passos n. 11 —Tel. 22-0909 — Sr. Renné.

DKW — Compro a dinheiro. 59 a 2 700, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 5 500. 66 a 6 000. Também sáb. e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

DKW VEMAG 1962 vendemos à vista ou a prazo. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

DKW Vemaguet 1965 vendemos c/ garantia entr. de 1 000,00 rest. 24 de 413,92. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

DKW Sedan 58, excelente. Fac. c/ 1 100, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW 1001 — 64, superequipada. Fac. c/ 3 000, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Telefone 28-7512.

DAUPHINE 1960 — Vendo em excelente estado, ent. de 800,00 o rest. em 20 meses. Rua Engenheiro Gastão Lobão, 124, Méier. tel. 49-9004.

DKW! — Compro à vista na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. 61-8008. — Sr. King. (B

DAUPHINE E GORDINI 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Tôdas as côres. Entradas a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca ou ano. Nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. Todo revisado e superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DE-NOS UMA OPORTUNIDADE de prover-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. desejar pelo preço que lhe convém. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

ESPLANADA 1967 — Único dono, superequipada. Facilito até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ESPLANADA 67 — A mais nova da Guanabara. 2 600,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

FORD GALAXIE hidramático, USA, 1965 quase sem uso, linda côr troco por qualquer carro dando ou recebendo a diferença. Fac. Largo de São Conrado Estrada do Joá, 190. Aberto até às 24hs.

FORD MECANICO 1955 — Vendo, 4 portas, um excelente estado de conservação. Ent. 2 000,00. Prest. de 260,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FAIRLANE, hidramático, 6 cilindros bordeaux 1962, perfeito estado, vendo R. Conselheiro Lafaiete n.º 118, ap. 401. Pôsto 6 — 47-7766.

FORD Tunderbird — Coupê especial 1960 todo original de fábrica. Alto luxo. Câmbio mecânico. Facilito e troco, dando ou rec. a dif. Estrada do Joá, 190. (São Conrado). Aberto até às 24 horas.

FORD 1952 — Ótimo estado máquina, retificado, pneus novos, rádio, etc. Ent. 1 300,00, saldo a 150,00 p/ mês. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD CONSUL 53, à vista 2 800, troco caminhão Chevrolet, ver Garagem Presidente, Catumbi Sr. Valdir.

ITAMARATY 67 c/ar condicionado, estado de zero km, facilita-se. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

FIAT 1 100 — 1958 — Vende-se. Falar c/ Figueiredo. R. Estêves Júnior n. 51 loja.

FIAT 51 — Tipo 1 100 (Simca) c/ rádio lic. 68, pneus novos, ótimo estado 850 mil. Av. João Ribeiro, 365.

FORD DIESEL 1963 — Caminhão basculante. Excelente estado. Facilito. Tratar tel. 52.2644, Rua Resende, 147.

FORD GALAXIE 1967, ótimo. Financio ou troco. Ver hoje à Rua B. Mesquita, 174, loja E. 34-6874 domingo: Rua Caruaru, 405, ap. 101.

FORD GALAXIE 67 — Azul claro, forração preta, estado impecável. Ac. troca e facilito c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74, tel. 46-6227.

FORD PICK-UP 1963 — Financio c/ 1 300 de ent. e 271 p/ mês. Tel. 32-9845.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00. Qualquer prova. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

GORDINI 68 — 6 000 km rodados. Nôvo. Troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

GORDINI 65/66 — C/ NCr$ 200 de entrada. Prestações de 60 mensais. Praça Floriano, 19, s/ 82. — Camerino, 81. Tel. 43-8393.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral, à vista ou pelo crédito direto. ent. 840. Rest. até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 66 II — Estado de 0 km para exigente, c/ rádio, ent. 1 300, rest. até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/seg. etc. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI 64 — Carro p/ pessoa exigente, tudo 100%. Ent. 1.000. Saldo até 24 m. Rua João Ribeiro 146-A, Pilares.

GORDINI 63 ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

GORDINI — Compro qualquer ano, pago a vista, bom preço. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. — Cascadura.

GORDINI 66 II — Superequip. lindo nôvo em fôlha pouco rodado a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI compramos a vista 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 300, 65 a 3 650. Tels. 26-3793 e 26.1390. Rua Matriz, 26.

GORDINI 66 — Muito bem equipado, o mais novo e bonito que existe. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo.

GORDINI 1964 — Bordeaux, Rádio Zilomag de teclas, 14 pneus novos. Impecável estado. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 800 de ent. Saldo até 24 meses (2.??) — Rua Uruguai, 224.

GORDINI 67 e 66, novos. Prest. 203. São F. Xavier, 102.

GORDINI 63 — Lindo, superequipado. NCr$ 1 000,00 de entrada e 200 por mês. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

GORDINI — Compra de 62 a 67, pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

GORDINI 1965 — Rádio, superequipado, luxo, 2 960,00. Av. Atlântica, 928, c| porteiro.

GORDINI 63 — Ótimo estado, qualquer prova. Vendo e fac. c/ 1 400,00. Av. João Ribeiro, 365.

GORDINI 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. tel: 61-5657.

GORDINI 66 — Equipado e revisado, estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 67 — Equipado e emplacado com 2 300 de entrada, saldo em 34 meses — 42-9092 e 42-0114.

GORDINI 64, ótima conservação, mec. 100%, troco, facilito com 1 200, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 63 — Emplacado, seguro, rádio, pneus novos, excelente estado. NCr$ 2 600,00. R. da Passagem, [illegible]. Tel. 26-6602.

GORDINI — Compro, pago na hora, 62 a 2 000, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. Medeiros. (B

GORDINI 64, 5 talas cromadas, pneus cinturados, c/ rádio, toca-fita, pintura, máquina, suspensão OK. Um só dono, empl. 68. Vendo, troco. S. Clemente 73.

GORDINI 67 — NCr$ 2 500,00. Ótimo estado. Ver para crer! Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco Xavier, 374-A.

GORDINI 66 — Verde, estado de novo. A vista ou fac. c/ prest. a partir de 170. Araújo Lima, 47.

GORDINI 1967, perfeito estado, c/ rádio, bege nilo, 18 000 km rodados, à vista ou a prazo. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 1967 — Última série, com 19 mkm reais. Aceito troca ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476.

GORDINI 63 e 64 — 850,00 [illegible] côres, equips. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 64 — NCr$ 2 000,00 ótimo estado. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

GORDINE 1963, acidentado 1 300,00 à vista vendo, c/ mec., caixa, dif., pneus monobloco, todo nôvo, empl., vist., segurado, desmontado. Rua Joaquim Palhares, 595. Pça. Bandeira.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI e Dauphine 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Todos revisados e equips. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeira. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento. [illegible] rigorosamente dentro de seu orçamento [illegible] Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xavier, 628, com estacionamento próprio.

GORDINI 1964 — Único dono, estado impecável [illegible]. Rua Bonsucesso 470 — Augusto ou Roberto.

GORDINI — Compro a dinheiro, 62 a 2 700, 63 a 3 000, 64 a 3 400, 65 a 3 700, 66 a 4 400, 67 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

HUMBER 52 4 cil. ótimo estado barato urgente. R. Barão de Iguatemi 408-A. Praça Bandeira.

HÁ MUITAS MANEIRAS de V. S. adquirir um automóvel e entre elas V. S. encontrará uma que está rigorosamente dentro de seu orçamento [illegible] em DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATY 1967, pouco rodado, equip., lindo carro. Troco e financio. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

IMPALAS 1966 e 1959 — [illegible] Rua São Francisco Xavier, 378-A.

INTERLAGOS BERLINETA 64 Motor 1000, tudo em perfeito estado. Rua Marquês de S. Vicente, 225. Tel.: 27-2377 — Sr. Jorge.

ITAMARATY 67 — Estado de nôvo, [illegible]

ITAMARATI 66, lindo côr, [illegible] Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

IMPALA 63 — 6 cil. [illegible] Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, vendo, troco p/ carro menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 67 equipado, único dono, vendo, troco. Haddock Lôbo, 335 até 20 horas.

ITAMARATY 66 e 67 — Todas revisadas e equipadas. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 63 — Mecan., 6 cil., vistoriado, tudo genuíno de fábrica, único dono, o mais nôvo do Rio. Vendo. Haddock Lôbo, 335 até 20 horas.

ITAMARATY 66 — Fita Azul, com garantia de fábrica, NCr$ 800,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, [illegible] DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres a escolher — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67 c/ garantia de fábrica — Fita Azul — Vendemos com 20% de entrada e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. [illegible] DELSUL, Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 46-0831 — Rua Francisco Otaviano, n. 41. Tel. 27-6340.

IMPALA 1965 — 4 portas, [illegible] Rua Maria Amália 131, sábado e domingo até 19 horas.

ITAMARATY 66 — Excepcional estado de nôvo superequipado, teto de vinil, vendo ou troco carro menor valor. Fone 25-2555. Rua Silveira Martins, 135.

IMPALA 62 — Nôvo, vendo, 4 portas, 6 cil., hidram., tudo original. NCr$ 13,5 milhões. Aceito troca. VV. Tel.: 43-0866, ramal 63, Dr. Nélson.

ITAMARATY 1966 — Em esplêndido estado de conservação, luxo, facilito. Rua Haddock Lobo, n.º 320-B.

ITAMARATI 67. Vermelho, forro prêto, único dono. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 6 000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

ITAMARATI 1967 — Lindo côr, superequipado, todo revisado, licença 68 e seguro, excelente est. à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo em 24, 30 ou 40 meses. Felipe Camarão, 138, Maracanã. Tel.: 48-0962.

JEEP WILLYS 50-51 — Licenciado 68. Tração 4 rodas. Mec., caixa, etc. 100% — 1 000,00. Aceita oferta. Rua Flaminia, 691. [illegible]

JEEP WILLYS 59 — Capota de lona. Estado geral 100%, todo revisado. Rua Barão Mesquita 174-A.

JK 60 — Impecável. [illegible]

JEEP militar americano — Ótimo estado, mecânica 100%, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 700,00. Rua São Francisco Xavier, 189. Até às 20 horas.

JEEP OU RURAL — Troco ótimo terreno em Santa Cruz medindo 360 m2 situado em rua asfaltada, [illegible] por Jeep ou Rural com tração nas 4 rodas em bom estado acima do ano de 1960 — Telefone ... 58-8190.

JEEP CANDANGO 61 — Rádio, [illegible] Vendo à vista. 47-5740. Mário.

JEEP 61 e 62 ambos em bom estado com capota de aço vendo e facilito. Rua do Bispo 47.

JEEP — Vende-se financiado, ano 65, todo nôvo, motor, pintura, pneus. Rua Humberto Campos. Telefone 27-4841.

JK 1967 — Verde. Único dono. Equipado. Pouco uso. Fino trato. Carro para pessoa exigente. Vendo à vista, troco ou facilito com 3 000 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

JEEP WILLYS 60, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

JEEP DKW 59 — Ótimo estado, cap. de aço, à vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 67 — Seminôvo, estado geral excelente. [illegible] Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 61, Furgão, [illegible] facilito com 2 000, restante a combinar, Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 66 — [illegible]

KOMBI 61 — [illegible] NCr$ 6 800,00 à vista. Ver na Rua André Cavalcanti, 78.

KOMBI — Compro, pago na hora, 59-60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. Medeiros. (B

KARMANN-GHIA 68 — Equip. em est. zero, c/ apenas 4 000 km reais, à vista, troco e fac. com 3 000 ent. saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 — [illegible]

KARMANN-GHIA 67, ótimo estado, c/ rádio, [illegible] Telefone 22-0112.

KARMANN-GHIA 67 — Baixíssima quilometragem, novíssimo, equipado, rádio. Vendo urgente. [illegible]

KARMANN-GHIA 60, ótimo estado. [illegible] Tel. 28-8380.

KARMANN-GHIA 1966 — O mais nôvo do GB. Pérola, [illegible] Felipe Camarão, 138, 48-0962.

KOMBI [illegible]

KARMANN-GHIA 66 e 66 — Excelentes, equipados e revisados. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 62 Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 65 — Standard, bom estado, [illegible] troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

KOMBI 65, estado excelente, [illegible] luxo, rádio [illegible] e facilito até [illegible] Barão de Bom Retiro, Reiguá.

KARMANN-GHIA 1966 — Jóia, [illegible] Entrada [illegible] em 24 meses. Rua Riachuelo, 33.

KOMBI [illegible] mais nova do [illegible] Entrada de [illegible] restante. Aceito [illegible] 33. Telef.

KOMBI 59, 60, 61 e [illegible] revisadas [illegible] saldo [illegible] Rua 24 de Maio [illegible] 61-8008.

KOMBI 64, superequipada, ótima conservação [illegible] troco e fac. [illegible] 24 m. R. [illegible] 342, Maracanã.

KOMBI [illegible] ótimo estado [illegible] facilito. Av. [illegible] Cascadura.

KOMBI [illegible] Troco e facilito. R. Cerqueira Daltro, n. 82.

KOMBI 63 — Superequipada, excepcional est. à tôda prova, troco e fac. c/ [illegible] 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.

KOMBI 64 e 66 — Entrada [illegible] saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI [illegible] ao primeiro que [illegible] especial Francisco [illegible] Botafogo.

KOMBI 1962 modelo Standard vende-se ou troco por Volks Sedan. Rua Assunção em frente [illegible]

KOMBI 65. Muito novo [illegible] troco e fac. c| longo prazo. Rua [illegible] Tel. 48-1801.

KOMBI 62. Luxo, ótimo estado [illegible] prova. Troco. Rua Sousa Barros, 15.

KOMBI 64. Em ótimo estado, equipado, à vista [illegible] 3 200. Rest. longo [illegible] de Maio, 325.

KOMBI 1962 e 66 — Ambas luxo, [illegible] sem batida. Troco. [illegible] Haddock Lôbo [illegible]

KOMBI 64, Standard, em ótimo estado geral, carro de trato. NCr$ 1 600 e o saldo até 24 meses, c/ créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 63 e 65. Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata c| seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Rua Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

KOMBI 63, de luxo, estado excepcional, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

KOMBI 62 [illegible]

KOMBI 66 — Mecânica de zero km. [illegible] Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI — 64-65-66 — Luxo e Standard. Completamente revisadas e seguradas. [illegible] Restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

KOMBI 63 — Luxo, [illegible] R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

KOMBI — Compre de 60 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 63 — [illegible]

KOMBI 65-66 de luxo. [illegible] Rua Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

KOMBI 62 — [illegible]

KARMANN-GHIA 65 — 1 980,00 seminovo, equip., belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 65, nova, de tudo, fin. c/ 1 800, saldo 24 meses. Troco por Gordini. Rua Capitão Félix Mercado, loja 21, de frente.

KOMBI 63 — Ótimo estado, mecânica 100%, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua São Francisco Xavier, 189. Até às 20 horas.

KOMBI 65 — Vendo, estado de nova, facilito, pequena entrada, saldo em 24 meses. [illegible]

KOMBI 62 — Luxo, em ótimo estado, mecânica 100%, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 300,00. Rua S. Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

KOMBI 62 — NCr$ 2 000,00. Qualquer prova. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 62 e 64. Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c| seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 61 — [illegible]

KARMANN-GHIA 65. Duas côres, ótimo estado. Vende-se com pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113.

KARMANN-GHIA 67 [illegible]

KARMANN-GHIA 52|63. Av. Sta. Cruz, 4 790 Pôsto Tânia.

KARMANN-GHIA. Vende-se um 1968, emplacado e todo equipado. Telefonar para 37-7666, Sr. Galo. (B

KOMBI Luxo 68 — [illegible]

KOMBI 61. — Ótimo estado. Pequena entrada, longo prazo. — Mariz e Barros, 821.

KOMBI — Compro a dinheiro [illegible] Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

KOMBI 66 — Perfeito estado, saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 1966 — [illegible]

KARMANN-GHIA 67, o mais nôvo da GB, equipado c| toca-fitas. Vende-se facilitado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113, 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

KOMBI — Aluga-se [illegible]

KARMANN-GHIA 64 — Todo equipado. [illegible] Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 1963 — Azul claro e marfim. Rádio Blaupunkt. Carro de senhora. Rigorosamente revisados. Satisfar ao mais exigente comprador. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 600 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 1966 — Verde campinas. Rádio, capas Vulcrom, 5 pneus novos, b. branca. Talvez o mais novo da GB. Submeto a qualquer prova. Vendo à vista, troco ou facilito c/ 2 500 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

KOMBI 65 — Vendo 5 750 outra 59, vendo 1 200, rest. a combinar. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

KARMANN-GHIA OK — Pronta entrega, desde NCr$ 4 000. Saldo até 24 meses. (Créd. direto). Troca-se por qualquer marca. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hs.

KOMBI 64 — NCr$ 2 000,00. Qualquer prova. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

KOMBIS — Precisam-se várias para serviço permanente. Rua Conselheiro Ramalho, 27 — Eng. de Dentro.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a . . 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 65 — Em excelente estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/. 1 400,00. Rua São Francisco Xavier n. 189. Até as 20 horas.

KOMBI 61 — Luxo, em excelente estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 200,00. Rua São Francisco Xavier n. 189. Até as 20 horas.

KOMBI — Vende-se 1966 rádio, tranca, capas. Preço NCr$ 7 100,00 — Ver Pôsto Touring, Sr. Mattos.

KOMBI 67 — Saldo em outubro, equipada est. 0 km. Troco e facil. com 3 000. Rest. 24x437,50, Capixaba de Automoveis. R. Conde de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 67 vendo pêlo ...st. prêto equipado inclus. vitrola. Ver Rua Medeiros Pássaro n. 28, Tijuca. Tel. 38-0621.

KOMBI 1964 — Std. — Tudo 100% — Vendo, troco, facilito. R. Delgado Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

KOMBI 58 — Bom estado, mec. toda prova. Bom preço à vista. Facilito. Araújo Lima, 47.

KARMANN-GHIA 1964. Volante esporte. Capa Monza. Licença e seguro pago. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

KARMANN-GHIA 1966 — Pérola, a vista 9 600,00. Equipado. São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476 (Maracanã).

KOMBI — Luxo 65. Duas côres. Estado geral 100%. Superequipada. Rua Barão de Mesquita 174-A.

KOMBI 64, estado de nôvo. Facilito c| pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 68, 0 km, pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, troco e financio em 24 prestações c| entrada de 2 201,00. Ver e tratar c| ITO, Av. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-0133.

MERCEDES BENZ 61. — 190 — Diesel. Av. Santa Cruz 4 790. Pôsto Tânia.

MERCURY 1953, 4 portas, troco por carro americano de 60 em diante, voltando a diferença à vista. Estrada do Joá, 190. (São Conrado). Aberto até às 24hs.

MERCEDES 220 S. 1958 — Vendo, 4 portas, em estado de nova, rádio Blaupunkt. Entr. 4 500,00, prest. 400,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

MERCEDES 1 111, 66 — Enxuta. Vendo a vista ou financio. Ver a Rua Cap. Abdala Chama, 170 Bonfica.

MORRIS MINOR 1952, 4 portas, ótimo estado, vendo melhor oferta. R. Joaquim Palhares, 595. — Pça. Bandeira. D. Lizete.

MARCHA A RÉ NOS PREÇOS — A TEXAS sempre lhe oferece mais na compra ou troca de s/ carro nôvo ou usado. As menores entradas, financiamentos em 10, 15, 20, 24 e 30 meses, nos menores juros. As maiores avaliações na troca. A maior variedade de autos p/ venda da cidade. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

MUSTANG 1967 — Vermelho, mecânico, 8 cil. equipado. Financio até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

MORRIS OXFORD 50 — Bom estado, 4 portas, emplacado e segurado 68. Preço 850,00. Rua Sacadura Cabral 45 — Hotel Santista na frente da Praça Mauá, com Sr. José Ramos. Fone 43-3135.

MERCEDÃO — L-331 1959. Motor, caixa e diferencial novos. Vende-se parte ou total. Ver a Rua Júlio do Carmo, 94-A, tratar pelo tels: 27-2447 ou 27-0458. Sr. Braga.

MERCEDES BENZ 58 — NCr$ 3 500, único dono, doc. embaixada, tipo luxo. Av. Atlântica, 928, ap. 810, D. Gladys. NB. Troco p/ Volks ou Gordini.

MERCURY 48. Coupê, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. 38-5128.

MORRIS OLSHLEI 52 — Pint. nova lindo, qualquer experiência, 1 500. Alípio Teixeira, 193 frente Hotel Maracanã Caxias.

OPEL OLIMPIA 1968 — 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

NASH 54 — Rádio, 2 alto-falantes, experiência, NCr$ 800 aceito oferta urgente — Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã Caxias.

OPEL OLYMPIA 1968 — Zero km. Entrada dentro das suas possibilidades. Saldo até 30 meses, várias côres. Pronta entrega. Rua das Laranjeiras, 251-B.

OLDSMOBILE 1961 SUPER 88, 4 p. sem colunas, todo original de fábrica. Pouco rodado. Alto luxo. Troco, dando ou recebendo a diferença. Estrada do Joá, 190. (São Conrado). Aberto até às 24hs.

OLDSMOBILE 1968 — Zero km. Cutlass vermelho e vinil. Aceitamos autos americanos como parte de pgto. e fac. Estrada do Joá, 190, (São Conrado). Aberto até às 24 horas.

OLDSMOBILE 48, 4 p., ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE f. 85 — 1964. Pouco uso. Ar refr. Todo original. Tipo luxo. Fac. dando ou rec. a diferença. Estrada do Joá, 190. (São Conrado). Aberto até às 24 horas.

OLDSMOBILE 55, 4 pts., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OPEL OLYMPIA 68 — Zero km, branco, teto vinil prêto, à faturar. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel. 43-8393.

OPEL 68 OK vermelho coupe, vendo e aceito troca. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

OPEL OLIMPIA 68, zero, branco, teto vinil prêto, equipado, vendo, troco, facil. parte. Av. Suburbana 9992 — Tel.: 28-7288.

OLDSMOBILE Coupê 54 mecânica, ótimo estado. N.B. nunca foi dramatico. Rua 19 de Fevereiro, 49. Sergio. Troco, facilito.

PICK-UP FORD 62, F-100, bom estado, duas cabines, 4 faróis, troco, facilito com 2 000, restante a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP CHEVROLET 60, ótimo estado. Vendo, troco, facilito com 2 000, restante a combinar. Av. Mem de Sá n. 253-B.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68, OK. Pronta entrega, em 10 pagamentos sem juros. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

PICK-UP WILLYS 1967, carro roubado, côr bege bambu marrom. Motor B 7-28-1320, chassi numero 7.9221-00425. Roubado dia 26 de agôsto de 68. Gratifica-se. — Sr. Antônio — Tel. 52-1864.

PICK-UP VW 68 — 24 meses p| crédito direto. Av. Suburbana, n. 9991, lojas C, D, E. e F. Cascadura.

PONTIAC 53 — Catalina, 2 portas, vidros rayban, licença e seguro pagos, vendo preço barato. R. Silveira Martins, 135.

PONTIAC 1952 — Modêlo lindo, de duas portas, equipado. Preço 1 670. Rua Assunção, enfrente ao n.º 518, em Botafogo.

PICK-UP 67 F-100, estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821. — Jorge.

PLYMOUTH 59 — Vendo em ótimo estado, coupê, Fury Especial com bancos giratórios. Entrada: 2 500,00, prest. de 350,00. Troco — Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 1964 — Catalina Coupe, 2 p., ar cond., carro de alto luxo. Único do Brasil. Facilito. Troco dando ou rec. a dif. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Aberto até às 24hs.

PICK-UP VOLKS 68 — Zero tôdas as côres carrega uma tonelada apenas 2 500 entrada saldo 24 meses. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Germano.

RURAL WILLYS 68, zero km, 4x2, luxo. Vendo vista excelente preço ou posso facilitar. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

REALMENTE É DIFICIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva o carro de sua preferência na hora. Andou, gostou, levou, baste uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V. S. determina como quer pagar. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL — Compro a dinheiro, 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Tambem sabados e dom. na R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

RURAL 65 de luxo entrada de 2 000 saldo até 24 meses ou a critério do comprador. Rua Deputado Soares Filho, 387.

RURAL — Vendo 68 com 1 100 km rodados ou troco por outro carro de menor valor, está ainda na garantia. Ver na Rua Vol. da Pátria 225 — Botafogo.

RURAL 65 — Vende-se de luxo, em estado de nova, à vista. Ver e tratar na R. Antonio Braune, 73, Vila da Penha. Esta rua fica em frente às construções do IPASE. Não se atende por telefone.

RURAL 1964 — Super jóia, revisada equipada, pronta para visitar — AUTO-PRAZO vende com 2 500, prestações de 252 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Telefone: 38-1135 e 38-2291.

RURAL Willys 1960 com rádio a mais nova do Rio mecanica fora do comum vendo hoje. R. Sen. Vergueiro, 98, port.

RURAL — 60 61 — Vendo, troco, por Volvo Jardineira. Tratar Sr. Moacyr — R. Coelho Cintra, 403 — Copacabana.

RURAL 62/3/4. Revisadas. Entrada desde 1 500, restante combinar. R. Dr. Satamini, 172-B, PRAZAUTO. Tel. 28-5500.

RURAL Pick-Up 56, 4 cilindros, novo de tudo. Rua Nilton Prado, 14. S. Cristovão. Tel. 28-4365 ou 28-6773.

RURAL 59, 60, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. ent. par 800 até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

RENAULT — Fregat 52 4 cil. 4 ps. vistoriado, bom estado, vendo 820 mil, ac. troca traga mec. motivo doença R. Cuba 464, C. da Penha.

RURAL 1964 — Rádio, tranca direção, luxo, capas impecável, lataria. 3 950,00. Rua Gustavo Sampaio, 761, c| porteiro. Leme.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres os escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 65 — Entrada NCr$ ..... 1 200,00 e 80 x 60,00. Consulte a LAP. Rua Haddock Lobo, 11, loja — Tijuca. Temos outros planos.

RURAL 63 e 64. Entrada 1 500,00, saldo até 30 meses c| nossa revisão e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL WILYS 63, 1 diferencial, carro de único dono, excepcional estado. NCr$ 1 000,00 e o saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão Mesquita, 125.

RURAL 64, simples, toda reformada, base 4 450,00. Rua Teodoro da Silva, 464.

RURAL 62 é nova mesmo, facilito 24 meses s| fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

RURAL 67| 68 — Vendo e financio com 4.000. Restante pelo credito direto. Rua Darke de Matos 265 — Edison.

RURAL 59 — Vende-se em ótimo estado, pode trazer mecânico. — Rua Mena Barreto, 782 c|3. — Nilópolis. Est. do Rio.

RURAL 64 — Estado excepcional. Vendo à vista, 4 980,00 ou financio. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

RURAL 66 — C/ 2 000,00 de entrada. Saldo em NCr$ 96,00 mensais. Temos Kombi, também nas mesmas condições. Praça Floriano, 19 s/ 82. — Cinelandia.

SIMCA 65, estado de nova, 2 000 ent., saldo a vontade ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 65 TUFÃO — Superequip., lindo, ultranôvo, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA TUFÃO 1966, estado de nova, pouco uso, única dono. Vendo ou troco menor calor. Financio, Barão de Mesquita, 131. Sábado e domingo até 19 horas.

SIMCA TUFÃO 64, ótimo estado. Facilito, 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

SIMCA 61 — Pint. forr. pneus novos, mec. qualquer experiência NCr$ 3 000 à vista ou 1 500 rest. a comb. Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã Caxias.

STANDARD Vanguard 50 — 830 lic. 68 mec. 100 por cento, hoje Rua Marechal Francisco de Moura, 218—201. Botafogo.

SIMCA 60 e 64, equipados, tudo pago. Excelente estado, à vista ou troco e fac. desde 1 500, ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

SIMCA Chambord ano 62, ótimo estado, troco e facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SIMCA TUFÃO 1964 — Ult. série. Equip. Muito nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo. 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

SIMCA 64, Alvorada, nova. Av. Sta. Cruz, n. 4 790. Pôsto Tânia.

SIMCA — Compre 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

SIMCA 62, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

SIMCA 66 M-Sul. Equipado, excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA CHAMBORD 1959 com rádio, otima de mecanica e lataria. Preço 2 380. R. Senador Vergueiro, 98, port.

SKODA 51 em bom estado, NCr$ 950,00 ou melhor oferta. Rua Vitor Meireles n. 40, esq. 24 de Maio.

SIMCA Tufão 1964. Motor nova. Estado geral otimo. Vendo financiado ou troco por carro nacional. Saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim 160.

SIMCA 63, ótimo est., qualquer prova, lic. e seg. 68. Vendo e fac. c/ 2 300,00. Av. João Ribeiro, 365.

SKODA 1952 conv. 600,00 à vista, vendo hoje. Rua Joaquim Palhares, 595.

SIMCA 64, 65 e 66. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA Jangada 1965 vendemos c| garantia entr. de 1 000 rest. 24 de 448,42. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

SIMCA — Compro a dinheiro. 59 a 2 800, 60 a 3 000, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 1965 — Estado de nova. Troco por qualquer carro americano dando diferença à vista. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Aberto até às 24rs.

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. — 61-8008. Sr. King. (B

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos o restante em 24, 30 e 40 meses, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SE O SENHOR deseja fazer uma viagem à Lua, nós não vendemos foguetes, mas se desejar um veiculo que lhe possa proporcionar muitos prazeres, V. S. encontrará em DETROIT AUTOMOVEIS os melhores planos de financiamento da Guanabara. (24, 30 e 40 meses). R. São Fco. Xavier n.º 374-A.

SIMCA RALLYE 66 — Equipada em muito bom estado, vendo urgente. Rua Campinas, 96 — 302. Tel. 58-9047.

SO' ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos seu problema na hora. R. S. Fcoã Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TROCA COM DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO: — A TEXAS lhe oferece devolução de dinheiro na troca de s/carro usado por um nôvo OK, ou mais nôvo que o seu. A diferença você paga a longo prazo, com juros de fazer inveja. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI VOLKS 66, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos. Tel. 61-6305. N.B. de autônomo.

TAXI CHEVROLET 50 — De autônomo, emplacado 68. Vendo 3 500 à vista. Av. Suburbana, 105. Até às 12 horas.

TAXI Plymouth 50, NCr$ ..... 1 500,00. Pronto para trabalhar. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

TAXI DKW 65 — Vendo em ótimo estado. Aceito oferta. Até às 16hs. Rua Pires de Almeida, 66, ap. 201. Albino.

TAXI — Gordini 65 — Impecável, todo regularizado, direto autonomo. Vendo ou troco particular. Também pago diferença. Av. Min. Edgard Romero, 931, casa Paraná Sr. Pedro.

TROCA COM DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO!!! A TEXAS lhe oferece devolução à vista, na troca de s/ carro usado, por outro nôvo OK, ou mais nôvo que o seu. O restante financiamos em 10, 20, 24 e 30 meses, como você desejar. Tôdas as marcas e anos nacionais. Sábados até às 17:00 hs e domingos até às 12:00 hs. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI — Volks 66 pouco rodado, aceito oferta honesta sòmente à vista Rua Ana Néri, 35-A. Pedregulho.

TAXI DKW 62, otimo estado. — Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

TAXI AERO 62 — Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 588, L. A. Tel. 58-8898.

TAXI AERO WILLYS 62 — Raríssimo estado, mot. transf. NCr$ .. 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

TAXI Plymuth 51, bom mecanica, falta pequena lanternagem. Vendo barato, aceito oferta e facilito, Sr. Dornelles, R. S. Fco. Xavier 374-A.

TAXI DODGE 1942 — Vendo, é urgente hoje apenas 1 070. Motor óleo 30. Ver Rua Assunção, em frente ao n.º 518, em Botafogo.

TAXI AERO 62 — Otimo, taxim. Cap. rádio, côr grené, à vista fin. ou troco. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nóbrega — Thome.

URGENTE — Vende Gordini 62, estado de nova. 2 300. Fiat 500-48 325. Ver e tratar na Av. Roberto Silveira, 856 (Pepe) Nova Iguaçu.

VOLKS 1963 — Vende-se, troco, Aero, Simca ou Rural. Negócio à vista. Preço bom. R. Santana, 77 loja E.

VOLKS 67, última série, todo equipado, pouco uso, aceito troca, facilito. R. do Russel, 32, Lgo. da Glória. 45-6595.

VOLKS 61 — Motor nôvo de reposição ainda na garantia. Vendo à vista ou financio c| 1 700 de entrada e 237,00 p/ mês. Tel. 31-0908.

VOLKSWAGEN 64 — Conservação perfeita equip. troco e facilito c| pequena entrada ou à vista. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 67 — Vendo à vista p| 8 800, Aceito carro de menor valor, como parte de pagamento. Financio parte se necessário. Tel. 42-6699.

VOLKSWAGEN 62, última série, equipado. Vendo à vista, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 64, superequip., ótimo estado, à vista 5 950,00 ou troco. R. Ladislau Neto, 32. Tel. 58-6087.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 e 62, superequip., troco, facilito, Av. Brás de Pina, 274, após às 10 horas.

VOLKS 64 — Superequip., em excelente est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo em 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 63 — Bom estado, equipado. NCr$ 5 350,00. Estudo financiamento. Tel. 47-2735. Rua Joana Angelica, 5/403.

VW 64 — Superequipado, estado nôvo, lic. 68, seguro total, c/ robô. Rua Mena Barreto, 131. Telefone 26-0116 — Botafogo.

VOLKS 68 — Zero km, azul real, interior preto. Pronta entrega. Troco e facilito c/ 3 500. Saldo 462 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 64 — Equipado, revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-7937 e 52-8484.

VOLKS 67 — Superequipado. Verdadeira jóia. Financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 62 — Equipado. Vendo 2 300,00 entrada. Rua Pereira Nunes 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 65 — Equipado, forração luxo, financio. 2 700,00, saldo 24 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, todo equipado, c/ fatura novissimo — 29 300 km. R. Carvalho Alvim, 529. c| 19 Tijuca.

VOLKSWAGEN 66, últ. m. 67, equipado, único dono, lindo côr. 19 300 km reais. R. Carvalho Alvim, 529 c| 13.

VENDO — Taxis Gordini 63, emplacado e segurado, pronto para rodar. Rua Uruguai, 240, com Ulisses.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km., concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres, vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora, 59-60 a 4 300, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 8 000, Rua São Francisco Xavier 254-B e em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288 — Medeiros. (B

VOLKS 66, rádio, capas, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Condições a combinar. Av. Mem de Sá n. 253-B.

VEMAGUETE 60, rádio, estado excepcional. Troco, facilito com 1 500, restante a combinar. Av. Mem de Sá n. 253-B.

VOLKS 66 — Equip. e revisado. Entr. 2 250 e 20 prest. 565 sem mais despesas. Automar. Lavradio, 260-B. 42-0201.

VOLKS 64 — Todo equip. Revisado. Entr. 1 890, 20 prest. 475, sem mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 65 — Equip. e revisado. Entr. 1 980 e 20 prest. 500 sem mais desp. Automar. Lavradio n. 206-B. — 42-0201.

VOLKSWAGEN 63 — C| rádio, laterais e capas Vulcron. Vendo à vista p| 5 000. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado, bom estado, vendo, Rua Aures n. 64. Tel. 22-8907. Sta. Teresa.

VW 1967 — 27 000 km, verde, equip., rádio etc. 8 400 só à vista. Rua Barão da Tôrre, 543 — 47-5963.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 67, revisados em n/oficina, estado geral excelente, rádio, capas, pneus novos. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, Reiguá.

VOLKSWAGEN 67 — Azul. últ. série, equipado. Fac. c| 6 000 e 9x400,00. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá n. 173.

VOLKSWAGEN 1962, 1964, 1965 e 1966. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 600, saldo facilitado. — Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Telef. 22-7036.

VOLKS 62 superequipado, lindo, supernovo, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 1.900 ent., saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro, etc. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 68, 67, 64, 62, a toda prova vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 66 — Otimo estado, sem batida. Vendo ou troco por auto nacional. R. Darke de Mattos, 265 tel.: 30-8321.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65 e 62, diversas cores. Financio 24 meses s| fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura — Aceito trocas.

VOLKS 67 — Bege-nilo, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 68 — Zero, pérola. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Superequip. em lindo est. de conservação e tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 3342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo novinho, troco por Aero Willys 65 ou vendo à vista. Rua Assunção, em frente ao n.º 518, em Botafogo.

VOLKS 60 — Vende-se testado e revisado. A vista ou com facilidades. STAR S/A — Assunção, 133 — 26-9205.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, côr vermelha bom estado, sedan, emplacado 68 segurado, estofamento prêto. Só à vista. Av. Nilo Peçanha, 259. Caxias, Centro.

VOLKS 65 — Vende-se testado e revisado. A vista ou com facilidades. STAR S/A — Rua Assunção, 133 — Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN 62-65 equipados, revisados e segurados. Ent. 300 rest. 24 meses. Tels.: 26-3793 e 26-1390. Rua da Matriz, 26.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro, etc. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 1967 beje nilo em ótimo estado de conservação com apenas 15 000 km. bastante facilitado. Rua Voluntarios da Patria, 48. Sr. Cortinha.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo um 62 e outro 64 emplacado e seg. 68 com capas radio e ot. estado. Av. Copacabana 395-A, no bar.

VOLKSWAGEN 66, grená, equipado. Vendo à vista ou troco e fac. c| 4 000 ent., saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, motor novo, equipado e revisado. Ent. 1 400, saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 60. Pintura, lat. mec., tudo 100%. Superequipado. Ent. 1 200. Saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 591-C. — Telefone 61-0251.

VOLKSWAGEN 64. Superequipado, tudo 100%. Ent. 1 600, saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 65. Linda cor, capas courvin, 100% de tudo. Ent. 1 800. Saldo até 24 m. R. 24 de Maio. 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 59, 62, 64 e 65. Todos novíssimos, a qualquer prova, troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 59, excelente estado, equipado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. com 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VENDO 700 cruz. novos Prefect 52, 4 cil. Ver Rua Aristides Caire, 373, c. 11. Méier.

VOLKS — Tenho 2. 59 e 64. — Vendo barato. Urgente. Rua do Amparo n.º 513. Armazém.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio (nôvo). Capas, laterais e outros equipamentos. 40 000 km (veloc. lacrado), 2a. série. Carro de rara conservação. Vendo à vista. Troco ou facilito c| 1 800 de ent. Saldo até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKS 66-67 — Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 588. Tel. 58-8898.

VOLKS 67 — Unico dono, 21 000 km, excelente estado, licenciado, segurado e equipado. Ver Rua Araújo Pena, 25 — Inf. 28-6698.

VOLKS 62, 63 — Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 588, L. A. Tel. 58-8898.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, begenilo 1965, em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. 0 km — Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — A emplacar. Qualquer côr. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VEMAGUET 1964 — 1001 — Ult. série. Equip. Nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-6596 — 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod. equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Telefone 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est. Equip., muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKS 68, 66, 64, novos. Prest. 279. São F. Xavier, 102.

VOLKS 61, superequipado, estado de zero e mais novo do Rio. Vendo, troco, facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VEMAGUETE 61, a mais nova da GB, a qualquer prova. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 63, azul, equipado, otimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS de 59 a 67, compro em bom estado. Pago na hora. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 64, bege, lindo carro equipado. Vendo, troco, facilito pelo credito direto. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 68. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 61-3532. Jorge, das 9 às 19 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Particular, superequipado, perfeito estado — NCr$ 7 300,00 à vista. Ver Rua Almirante Guilhobel n.º 110, ap. 206 — Lagoa, Sr. Ronald — Pode trazer mecânico.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado. NCr$ 1 600,00 entrada e 250 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 62 — Ótimo estado, vendo urgente, preço 5 000. R. Silveira Martins, 135, tel. 25-2555.

VOLKSWAGEN 1962 — Bem equipado e conservado, vendo pela melhor oferta. Rua Humaitá, 145, Pôsto Esso. Depois das 13,30 horas.

VOLKS 68, OK. Pronta entrega. Aceito troca, Aero, Simca ou Volks. Barão da Mesquita, 796-D — 38-8263.

VOLKS 64 em perfeito estado — Vende-se, tratar Rua Carmela Dutra, 1 813, em frente ao Túnel de Nilópolis.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1966. — Ultima série. — Superequipado. O mais nôvo do Rio. Revisado com garantia. — Entrada de NCr$ 1 700,00 e saldo em 24 prestações de NCr$ 425,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079, R. 7. — Sr. Jorge.

VOLKS 961 — Vendo à vista p| 4 200 Financio parte se necessário c| 900 de entr. e 264 p| mês. Tel.: 42-3778.

VOLKS — Tenho dois um 67 vermelho, outro 66 modêlo 67, pérola, únicos donos, bem cuidados. Ver até 20 hs. Troco, facil. Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 68 c| 8 000 km, passa-se o consórcio de um semi-novo, faltando poucas parcelas. Haddock Lôbo 335, até 20 h.

VOLKS 60, equipado, uma joia de carro, vendo, troco. Facilito. Rua 24 de Maio, 234. Tel. 48-0987

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, côr pérola, equipado, vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 1959 — Capas, tranca direção, 3 750,00, sem batida, urgente. Av. Atlântica 928, porteiro.

VOLKS 66 — Pérola, c| toca-fitas, superequipado, vendo à vista pela melhor oferta. Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 65 — Particular, azul a toda prova, um só dono. Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Base 6 800. Rua Belfort Roxo, 158-A.

VOLKS 64 — 2a. série, bom estado, vendo ou troco, hoje. R. Constante Ramos, 131|801, tel.: 57-4244.

VOLKS 62 — Ent. 2 000 mil e 20 prest. de 320,00 ou 2 900 e 20 prest. de 200,00. Tratar e ver à Rua Santa Clara, 33, s| 716.

VOLKS — Ano 1962, vendo bom estado Rua Milton n. 12 Ramos.

VOLKS 67 — Vendo equipado, pouco rodado NCr$ 8 300. Av. Brasil 12 698 Portão 104. Loja 6 Mercado S. Sebastião.

VOLKSWAGEN 64 vermelho e Kombi em ótimo estado vendo, troco, financio. Tel. 46-5843.

VOLKS 62 — Azul todo equip. vende-se urgente por motivo de viagem. A vista NCr$ 5 200 ver tratar Miguel Fernandes, 85 c| 5. Méier, das 9,30 as 20 horas.

VOLKS 60 A 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m e ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

VOLKS 67, 66 e 63. — Equip. Av. Sta. Cruz, n. 4 790. Pôsto Tânia.

VOLKSWAGEN OK diversas cores aceitamos troca e facil. Ver até 20 horas. Haddock Lobo, 335.

VOLKSWAGEN 62 bem equipado, bonito, estado de novo, com seg. e licença 68. Vendo a vista. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 66 todo equipado, vendo p| motivo de negocio. R. Capitão Bragança 37. Bonsucesso. Tel. 30-9590.

VOLKSWAGEN 66 em otimo estado, bem equipado, troco p| Aero 60 a 67. Rua Torres Homem 150. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 63 estado de novo e bonito, pouco rodado, com licença e seg. 68. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 0 km no representante, troco por Volks 60 a 65 financio diferença. Rua Horres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 61 equipado e bonito, vendo hoje 4 400 a vista. Rua São Luiz Gonzaga, 341.

VOLKS 65/66. Vendo o mais novo equip. GB hoje 7 mil. R. Mariz Barros 470. Garagem. Manoel.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho, Equipado. Otimo estado. Mecanica a qualquer prova. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 600 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Unica dona c/ comprovantes. Motor novo (C/ nota e livreto). Manutenção sempre feita na Auto Modelo (c/ notas). Equipado. Linda côr. Duvido haver melhor. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 500. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias côres, revisados, ótima conservação. Entradas parceladas em 4 vêzes e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (B

VOLKSWAGEN 68 — OK — Várias côres, à vista, fac. parte, troco. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 63, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados. — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 68 — OK — Pronta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Pronta entrega. Várias côres. A faturar em seu nome. A vista ou financiado. Vários planos. Negócio para resolver na hora. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1963 — Muito bonito. Equipado. Tem rádio, capas etc. Vendo ou troco por carro nacional de qualquer marca ou ano. Financio o saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, emplacado, segurado. A longo prazo. Rádio, farol de milha, supercalotas, toca-fitas etc. Troco por carro nacional de qualquer marca ou ano. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 66, 2a. série, equipado, estado nôvo. Aceito troca ou financio c/ 3 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 62 — Exc. estado conservação, rádio, capas etc. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 64 — Excepcional estado conservação, superequipado, rádio, capas e laterais napa, ent. NCr$ 2 000, o restante em 20 meses. Rua São Clemente, 169. Tel. 46-9817, Sr. Clóvis ou Dr. Roberto.

VOLKSWAGEN 1965, última série, superequipado, ótimo estado. Preço NCr$ 6 680,00. Tel.: ... 23-2998.

VOLKSWAGEN 55 c| rádio, pneus novos, seguro, licença pagos, NCr$ 3 250,00. Rua Barão Flamengo, 35-R. Tel. 45-9944.

VOLKS 60 — Todo nôvo motor, caixa etc. superequipado, ent. NCr$ 2 000, 20 prestações de 230,00. Ver Rua São Clemente, 169. Tel. 46-9817. Sr. Clóvis.

VOLKS 65 — Superequip. lindo em est. de zero a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, único dono. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 60, 1, 2, 3, 4, 5. Entrada desde 1 500, restante combinar. R. Dr. Satamini, 172-B. PRAZAUTO. Tel. 28-5500.

VOLKS 64 — Vendo equip., em excelente estado. Financ. em 18 m. R. Conde de Bonfim, 177, ap. 712.

VOLKS 68 "0" emplacado, segurado, côr grená, da inspetoria para garagem. Tratar Carlos Góes, 442, com o porteiro. Urgente.

VOLKSWAGEN 63 — Licenciado com seguro. Ver Rua Uranos, 1066, Ramos. Sr. Paulo.

VOLKS 67: grená, rádio 3 f., equip. NCr$ 8 600. Tel.: 43-7945. José.

VOLKSWAGEN 63 — 45 000 km Equipado, 4 000,00 entrada e 22 e 240,00 pelo consórcio Fabem. Dr. Jaime. 48-7456.

VOLKS 59 — Alemão a tôda prova c| capas e rádio — NCr$ ... 4 050,00 — Tel. 42-7024 — José Maria.

VOLKS 67 — Grená, estado zero, complet. equipado, vendo, troco. Av. Suburbana, 122 — Tel.: ... 28-7288.

VOLKS 67 — Bege nilo, superequipado, único dono, só rodou no asfalto, estado zero. Vendo, troco Volks mais antigo, saldo até 15 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pauponet.

VOLKSWAGEN 0 km — Pérola, forração prêta, particular vende. NCr$ 9 800 à vista. Rua Barão de Pirassinunga, 7. Tel.: ... 28-3080.

VOLKS — 65 — Emplacado 68. Ótimo, melhor oferta à vista. — Tel.: 54-3910.

VOLKS — 60 — Emplacado 68. Capas, rádio e outros acessórios. Base NCr$ 4 300,00. Rua Adolfo Mota, 205 c| 2 — Maracanã.

VOLKS — 64 — Vendo por NCr$ 6 200,00, ótimo. Av. Nilo Peçanha em frente ao 23 c| guardador.

VENDE-SE caminhão F-5. Máquina a óleo, ano 51. NCr$ 900,00. Ver na Rua Dois de Maio n. 408.

VOLKSWAGEN 64 equipado, ótimo estado de conservação. Financio c| 1 800 saldo em 24 meses. Rua General Severiano, 40-D.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK não perca tempo e dinheiro! A TEXAS representante Volkswagen, sempre tem o carro usado ou nôvo que procura, revisado e com o preço dentro de ss/ possibilidades. Entr. a partir de 1 390,00. Financiamentos em 10, 20, 24 e 30 meses, nos menores juros. Trocamos p/ qualquer marca. Sábados até às 17:00 hs. e domingos até às 12:00 hs. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 61 — 1a. série, equipado com rádio. NCr$ 2 500,00 entr. 24 x 250,00. Oferta à vista. Desembargador Alfredo Russel, 70, Leblon c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, branco com forração preta. Tratar com Sr. Rodrigues, tel: 32-7709.

VOLKS — Alemão, ótimo estado, rádio Telespark tecla 3 f. trent. bem calçado, estof. nôvo, lic. 68, vist., tudo pg., baratíssimo. ... 2 650,00. R. do Catete, 357. Tel. 25-2596.

VOLKSWAGEN 1965 — Nôvo, equipado, revisado com garantia. Entrada de NCr$ 1 600,00 e saldo em 24 prestações de NCr$ 400,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 ou 38-7079. Ramal 7. — Sr. Jorge.

VOLKS 63 — Espetacular estado. Tudo pg. Lic. 68, vist. Vdo. urgente, muito barato. Oportunidade. R. do Catete, 357. Tel. .... 25-2596. Francisco.

VOLKS 60 — NCr$ 1 500,00. Otimo estado, equipado. Aceito troca e fac rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 59 A 68 — 0 km. Côres a escolher, equipados, revisados. Entrada a partir de NCr$ 1 500,. rest. fac. 24 meses. Aceito troca. Crédito direto. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 59 A 68 — 0 km. Várias côres, equipados, revisados. Ent. a partir NCr$ 1 500,00. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Crédito direto. RIVIERA R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, c/ rádio, em otimo estado. Vende-se na Rua Candido Gaffrée, 104 — Urca.

VOLKS 61 — NCr$ 1 500,00. — Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento proprio.

VOLKS 64 — Vendo urgente, equipado seguro e licença paga, preço NCr$ 6 200,00. Av. Presidente Wilson, 164, sala 607. Tel. 22-7610 ramal 25. Sr. Hélio.

VOLKS 63 — Otimo estado, mecanica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKS 60 — Otimo estado, mecanica especial. Sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 000,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão da Mesquita n. 380.

VOLKS 60 — Em excelente estado, mecanica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 000,00. Rua São Francisco Xavier, 189. Até as 20 horas.

VENDE-SE Volkswagen 1964, em perfeito estado e equipado. Tratar Rua Mário Ferreira n. 493 — Tel. 29-7766.

VOLKS 1964 — Vende-se c/ rádio e capas p/ NCr$ 6 100,00 ou troca-se p/ Rural do mesmo ano. Ver Pôsto Touring Pasmado, Av. Lauro Sodré, c/ Sr. Martins.

VOLKSWAGEN 1966. Otimo estado geral. Emplacado, segurado, equipado. Aceito troca por carro nacional. Financio com 1 630 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 — De um só dono. Equipado, segurado e emplacado. Aceito troca por carro nacional de qualquer ano ou marca. Saldo em longo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado. Muito equipamento. Maravilha de mecanica. Aceito troca por carro nacional de qualquer ano ou marca. Facilito o saldo em longo financiamento — Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 0 km. Varias cores, fac. com 4 000 rest. 24 x 456,00, pronta entrega, sem despesas. Capixaba de Automoveis, R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 equipado, vendo, troco, fac. com 2 300 de ent. rest. 24 de 312,00 Capixaba de Automoveis. R. C. Bonfim 577-A tel. 58-3822. Sem despesas.

VOLKSWAGEN 66 e 66 mod. 67 equipado, vendo, troco e fac. c/ 3 000 de entr. rest. 24 de 375,00 Capixaba de Automoveis. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822, sem despesas.

VOLKSWAGEN 61 equipado, vendo, troco fac. c/ 2 000 de ent. rest. em 24 de 250. Capixaba de Automoveis. R. C. Bonfim 577-A tel. 58-3822 sem despesas.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, vendo, troco e fac. com 2 000 de ent. rest. 24 de 275,00. Capixaba de Automoveis. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822 sem despesas.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, pouco rodado, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 68 licenciado emplacado e segurado, NCr$ 10 000. Aceita-se carro usado como parte do pagamento. Av. Marechal Rondon 2205 — Tel. 61-8105.

VOLKS 60 a 65, várias cores. Entrada desde . . . 1 500,00, saldo até 30 meses c| seguro e nossa revisão. Entrega na mesma hora. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKS 67 — Vendo grená equipado emplacado em estado de novo. Ver Av. Pres. Vargas 435, sala 901-A. Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia, todo equipado, emplacado 68. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

VOLKS 1963 — Verdadeira jóia. Vendo, troco e facilito. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKS 63|65 equipados em ótimo estado emp. e segurado. Vendo, troco, financio, Barão de Mesquita, 796-D. 38-8263.

VOLKSWAGEN 62 — Ult. série, janelinha, azul pastel, ótimo estado. Vendo urgente. Facilito. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlantico, ótimo estado, equipado capas e rádio. Vendo à vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKS 60 equip. rádio 3 faixas, nunca bateu mesmo caixa e máquina na garantia. Tomás Coelho n.º 13. Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Em bom estado, à vista ou facilitado. Rua São Francisco Xavier, 254-B.

VOLKSWAGEN 64 — C rádio, verde amazonas. Unico dono. Fac. e troco. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, verde caribe. Aceito troca. Financ. até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B.

VOLKSWAGEN 1965 — Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola, superequipado com 14 mlkm. Estudo troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400.

VOLKS 65 — Bancário vende, equipado. Ver e tratar com Cláudio na Praça Pio X, 54, 2.º andar. Tel. 23-2262.

VOLKSWAGEN 64, novo, superequipado, lindo, à vista 5 950, Troco Kombi. Rua Capitão Felix, Mercado, Loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 69, OK, emplacado e com seguro pago, côr azul real, NCr$ 10 200,00, vende-se. Av. Prado Júnior, 298, ap. 502.

VOLKSWAGEN 64 — A vista, 5 900,00 ou troca-se por Simca ou Aero Willys. Rua da América, 201.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo à vista 5 100,00 ou estuda-se financiamento urgente — Rua da América, 201. Tel. 43-2104.

VOLKSWAGEN 1960, 62, 63, 64 e 65. A famosa linha de ouro de AUTO-PRAZO que vende com 2 200, prestações de 255 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Carros novos e usados

TÔDAS AS MARCAS E MODELOS SEM ENTRADA

VOLKS, 0 km	126,00 mensais
KOMBI, 0 km	138,00 "
AERO, 0 km	216,00 "
CAMINHÕES, 0 km Mercedes-Benz	360,00 "
VOLKS 63	66,00 "
VOLKS 64	72,00 "
VOLKS 65	78,00 "
VOLKS 62	60,00 "
KOMBI 65	78,00 "

TÁXI EMPLACADO E SEGURADO A PARTIR DE NCr$ 96,00 MENSAIS.

Rua Senador Dantas, 117, Sala 833 — Telefone 52-9268

Largo da Carioca, 5, sala 213 — Telefone 32-3239

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO

Carros novos e usados

TÔDAS AS MARCAS E MODELOS S/ENTRADA

Karman Ghia 0 km	174,00 mensais
Volks 0 km	126,00 mensais
Kombi 0 km	138,00 mensais
Aero 0 km	204,00 mensais
Caminhão 0 km — Mercedes Benz	360,00 mensais
Gálaxie 0 km	312,00 mensais
FNM 2000 0 km	240,00 mensais
Esplanada 0 km	240,00 mensais
Volks 61	54,00 mensais
Volks 62	60,00 mensais
Volks 63	66,00 mensais
Volks 64	72,00 mensais
Volks 65	78,00 mensais
Volks 66	90,00 mensais
Volks 67	102,00 mensais
Táxi emplacado e segurado a partir de	96,00 mensais

Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1730 — Telefone 32-6126
Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 435 — Telefone 22-2969
Praça da Bandeira, 25
Rua Amaro Cavalcânti, 67
Rua João Vicente, 55 — Madureira

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO (P

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c/ nossa revisão e seguro. Não é consorcio nem crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pagamento em 10, 15, 20, 25, 30 meses, entrada desde 1 500,00 c/n/revisão e seguro, Entregamos na hora, não é consórcio, fundo mútuo ou crédito direto. Av. Almirante Barroso n. 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, mecanica 100%, sujeita a qualquer prova. Fin. c/ 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos, 20. Começa na Rua Barão de Mesquita, 580.

VOLVO 57 — Vendo urgente, estado de novo. Rádio etc. Facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-5872.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, inclusive toca-fitas, novo, Fin. c/ 1 900, saldo 24 meses. Rua Capitão Felix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 64 — Em excelente estado, mecanica boa, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189. Até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Pouco rodado. Fin. c/ 1 600,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189. Até às 20 horas.

VOLKS 964, impecável, preço de ocasião, NCr$ 5 900,00 à vista, Clube Militar, Av. Rio Branco, 251 das 12 às 16h.

VOLKS 63 — Vendo, Rua Vandenkolk, 33, Ramos. NCr$ 5 150,00.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00. — Qualquer prova. Equipado, tala larga, farol milha. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova. Equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66, bem equipado, ótimo estado, vendo à vista ou parte financ. Rua Maestro Francisco Braga, 410 ap. 101. P. Peixoto.

VOLKS 63, outro 64, ambos bem equipados, vendo à vista ou parte financiado. Rua Maestro Francisco Braga, 380. B. Peixoto.

VOLKS 67, carro nôvo, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Tenente Marones Gusmão, 23 B. Peixoto.

VOLKS 67 últ. série part. vende ótimo estado. Tratar tel. 42-2584.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entr. desde 550. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 65 — Todo original, côr vinho, equipado ent. NCr$ 3 500 o resto a combinar R. America, 138 Sr. Fotrunato.

VOLKSWAGEN — 62, 64, 65 e 66 equipados, todos revisados, vendo troco facilito, a longo prazo, fones 48-4624 Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, farol tremendão especial, capas, rádio, tranca, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 66, estado espetacular. Financiamos até 24 meses crédito direto. Rua São Francisco Xavier n.º 378-A.

VOLKSWAGEN 61 — Em excelente estado, mecanica especial, sujeito a qualquer prova. Fin. c/ 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN 66, equipado c/ rádio, capas, calhas, etc., 1 só dono. Financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 65 — Particular, ótimo estado. NCr$ 6 500,00 à vista. Ver Avenida Delfim Moreira, 350 com garagista.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS ano 65, côr gêlo, capas, rádio, seg., emp. 68. Vendo à vista ou financio c/ 2 000 ent., saldo 24 m. Rua Barão de Mesquita n.º 48. Maracanã.

VOLVO vende-se caixa diferencial maquina. Estrada do Tembá, 640. Constantino. Leblon.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 68 — Zero tôdas cores 12 volts 3a. série entrega imediata entrada 5 950 mais 13 vêzes 495. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, ótimas condições, vende-se à vista. Rua Allan Kardec, 50, c/ 28. Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado segurado, licenciado de 58, pneus b.b. todo 100%, negócio rápido 5 400. Estrada da Cacuia n.º 291. Tel. 96-2213. I. do Governador.

VOLKSWAGEN 57, excelente. Fac. c/ 1 400, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 66 e 67 — Equipados e revisados, todo 100%. Entrada desde 1 700,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de São Fco. Xavier.

VOLKS 68 — Furgão verde zero vendo troco facilito até 24 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS 1963 — Equipado, excelente est. geral. Vendo. Fac. 20 meses. R. Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado c/ rádio, vendo financiado. Av. Princesa Isabel 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 21 h.

VOLKS 68 — Tôdas cores entrega imediata 12 volts troco Volks 61 até 67 saldo 15 meses. Ver Wilson King Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS — De 59 a 62, compro um de particular, p/ meu uso. Tel.: 25-7047. Sr. Dermeval.

VOLKSWAGEN 67 — 23 000 km, estado nôvo, entrada 3 000,00 e resto a combinar. Rua da América n. 201.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos com garantia entr. de 1 milhão, rest. 24 de 551,90. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59 60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c/ garantia entr. de 1 000,00 rest. 24 de 482,91. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c/ 2 800, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

URGENTE

savipão

INFORMA

1ª ASSEMBLÉIA GERAL

A 1.ª Grande Assembléia para a distribuição de veículos e verbas será realizada no próximo domingo, dia 1.º de setembro, na Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — 3.º andar, a partir das 10 horas.

NÚMEROS DE INSCRIÇÃO

Convidamos os Senhores Mutuários que ainda não retiraram o seu número de inscrição a comparecer ao escritório central — Av. Rio Branco, 277, 16.º andar, diàriamente das 9 às 17,30 horas — até o dia 31 de agôsto (sábado), munidos do título e do comprovante de pagamento da 1.ª mensalidade. Se a 1.ª mensalidade e a taxa de expediente ainda não foram pagas, solicitamos efetuar o seu pagamento COM URGÊNCIA em quaisquer agências do Banco de Minas Gerais S/A., para poder participar da 1.ª Assembléia.

PAGAMENTO DE ANTECIPAÇÕES

Os pagamentos de antecipações poderão ser feitos diàriamente das 9 às 17,30 horas, inclusive sábado, no escritório central, ou domingo, dia 1.º, a partir das 10 horas, no local da Assembléia.

Dia 1.º de setembro na Assoc. dos Empregados do Comércio

AV. RIO BRANCO, 120 — 3.º AND.

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO! (P

AUTO-FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA (IPEG) A.S.M.E.G.

COMUNICA

Que as inscrições do nôvo plano de financiamento de veículos ASMEG, serão fornecidas no dia

31 DE AGÔSTO DE 1968,

de acôrdo com as instruções em vigor.

Inscrevam-se urgente faltam poucas horas para você apanhar o número de sua inscrição, seja o número 1 (hum), inscrevendo-se o mais rápido possível.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Rio Branco 18/609, Av. Rio Branco 108/1704, Av. Almirante Barroso 90/309, Praça Vicente de Carvalho 16/B, Rua Jequiriçá 929 — Penha, Rua da Quitanda 196/101, Rua Joaquim Martins n.º 206 — Encantado, Tels.: 43-9414 e 23-3680. (P

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE 'A VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.000	67 — 8.500	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.600	65 — 6.400	65 — 8.200	65 — 6.100
65 — 6.500	65 — 7.200	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.700	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.200	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 · Estacionamento próprio

di-arte

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c/ garantia entr. de 1 000,00 rest. 24 de 448,42. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965 e 66, ótimo, equipados, aceito troca e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 60, estado de nôvo. Fac. c/ 2 000, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 68 — Seguro total, superequipado, 6 000 entrada 83x 115 s/ aumento. Av. Pres. Vargas, 3374 — Tel. 43-2173.

VOLKS 67, equipado, carro de fino trato. Vendo, troco e facilito — Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKSWAGEN 68, azul, equipado, rodas cromadas, capas etc. Vendo 9 550 à vista. Ver R. Dias da Cruz, 353, Sr. Álvaro, 49-4077.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, equipado c/ rádio, capa etc. — Ótimo estado, 7 400,00 à vista. Tratar Tel. 26-3147.

VOLKSWAGEN 61 até 68 entrada a partir de 1 500 com prestações a partir de 129 tambem combinamos entrada e prestações nas possibilidades do cliente. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VENDE-SE uma Phymouth 57, mecanica. Rua Visconde Pirajá, 68.

VOLKSWAGEN 68, zero km, pronta entrega, varias cores. Vendo vista, troco ou facilito. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN — 62, carro inteirão, nunca bateu, mecânica espetacular, equipado. Facilito c/ 3 400,00, combinar. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 63, equipado, ótimo estado, mecanica revisada. Facilito até 15 meses. Ver R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN — 64, novíssimo, revisado, equipado, nunca bateu, prena, facilito parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68 0k. NCr$ 2 100,00 p/ pronta entrega, tôdas as côres. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1 590,00 — Várias côres, rigorosamente novos e equipados, etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 1 250,00. Várias cores, equips. c/ rádio, capas, etc., etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar ou até trinta meses quase s/juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, 5 200 fac. ent. 2 600 e 12 de 330 outro 61 por 4 000 Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22, sob. Telefone: 57-7039.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, 5 700 à vista, fac. ent. 3 000 e 12 de 350. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. Tel: 57-7039.

VOLKS 65 — Maquina nova, estado geral excepcional, pequena entrada, saldo a combinar. R. Haddock Lôbo 74 — Alberto.

VOLKSWAGEN — Vende-se 67, equipado, 8 500 à vista. Ver Leblon, Rua Juquiá, 12, c/ porteiro José.

VOLKS por apenas NCr$ 129 — V. S. pode adquirir um temos de 61 até 67. Entrada a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387, esquina de Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 68 0 km div. côres a emplacar em nome do comprador. Vendo, troco p/ mais antigo ou financio. R. Adolfo Bergamini, 241 no Eng. de Dentro.

VEMAGUET 63 — Estado de novo. Superequipada. Mecânica e lataria 100%. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64, 65, 66, MOD 67 — E zero km. Diversas côres. Estado geral impecável. Superequipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista. O melhor preço. Troco. Facilito até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. NCr$ 3 000,00. Várias côres. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 68, 0 km NCr$ 3 000,00. Côres a escolher. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

LÍDER VEÍCULOS

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL TAXI OU CAMINHÃO

PEQUENA ENTRADA — SALDO 50 MESES

CARROS NOVOS

MARCA	ENTRADA	50 PREST.
VOLKS	3.672,32	153,80
KARMAN-GHIA	5.519,68	231,13
KOMBI-STAND	4.412,10	179,15
AERO-WILLYS	6.609,92	276,79
ITAMARATY	7.925,12	331,86
GALAXIE	9.948,48	416,59

CARROS USADOS

MARCA	ENTRADA	50 PREST.
VOLKS 61 - 2 - 3	2.304,00	96,50
VOLKS 64 - 5	2.688,00	112,50
VOLKS 66	3.072,00	128,60
VOLKS 67	3.456,00	144,66
AERO-WILLYS 61 - 2	1.920,00	80,40
AERO-WILLYS 63 - 4	2.304,00	96,50
AERO-WILLYS 65 - 6	3.456,00	144,60

VOLKSWAGEN 1964 — Particular equipado. Perfeito estado. Rua Abolição, 159.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1965, ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Aberto até às 24hs.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348

Carros novos com rádio. Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório.

Alfa-Romeo 2.000 0 Km.

Tôdas as côres. Você entra com sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil n. 2 306 — Tel. 48-6007.

Rua Assunção, 236 — Tel.: 46-7413. (P

Camaro 1968 Super equipado

Zero km. Troco. Facilito — Tratar tel. 52-2644 — R. Resende, 147.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 65	8 200
AERO 66	9 200
AERO 67	10 800
ITA 66	10 800
RURAL 66	6 800

PAGO À VISTA

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09 s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Sem entrada

FINANCIAMENTO EM 24 MESES

Você escolhe o carro onde quizer e nós pagamos à vista. Juros bancários.

Av. Beira Mar, 262 — grupo 104 — Tels. 42-7907 e 22-9123.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.

AERO WILLYS 66, 65, nôvo
ITAMARATY, 66, revisado

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO nôvo, com autorização do INPM para instalação. — Vende-se NCr$ 550,00 cruzeiros novos, com instalação completa. Garantia e manutenção permanente. Av. Rio Branco, 18, sala 503.

VENDEM-SE peças Pontiac 51 — Oldsmobile 53, rádio motorola, placa profissional, hidramático — Rua Professor Gabizo, 336 sobr. Sr. Leonardo.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTO — Indian 500 c.c. quadro elástico super sport, vendo barato. R. Senador Muniz Freire, 70, ap. 101, fundos, Tijuca. Transversal à Araújo Lima.

GRANDE CHANCE

FALTAM 6 DIAS

Dia 5 de setembro, às 18 hs., na loja da

RUA RIACHUELO, 136-B

será sorteado um

VOLKS 0 km - de graça

(Carta-Patente 274 - Processo 66367/68)

CONCORREM MENOS DE 300 clientes

Aproveite esta chance até o dia 31/8/68, comprando seu carro em 36 MESES

ema automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A e Rua Riachuelo, 136-B (Centro) - Rua Barata Ribeiro, 99-B (Copacabana) - Rua Carvalho de Souza, 164-A (Madureira) - Rua Mariz e Barros, 1107 (Tijuca)

di-arte

Jarrão Automóveis

Compra — Troca — Facilita

Aero	65 —	1.800 —	464,40
Kombi	66 —	1.700 —	438,60
Volks	66 —	1.700 —	438,60
Volks	65 —	1.600 —	412,80
Volks	64 —	1.500 —	387,00
Volks	63 —	1.400 —	361,20

em 24 meses com entrega imediata — transferência e seguro grátis — garantia de 3 meses. Aberto até 20 hs.

Rua São Clemente, 195
Tel.: 26-8214

Opel Olympia 1968

2 E 4 PORTAS EM 10 CÔRES — MOTORES TROPICALIZADOS

Super equipados e únicos, na praça, importados diretamente da fábrica com autorização da General Motors do Brasil — Pronta entrega. — Financiamento até 24 meses.

Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ ... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468
ABERTO aos sábados até 19 horas.
Domingos até 14 horas.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTORES MARIT. Diesel, usados, precis. reformas, desde 45 até 180 HP. Grupos ger. Sulzer 65 KW cont. Av. Teixeira de Castro, 265, fds.

MOTOR JHONSON 25 HP seminovo. Vendo à vista NCr$ ... 2 600,00. Telefone 25-0985 (18,30 horas em diante).

DIVERSOS

KOMBI — ALUGUEL: Precisamos de 10 para serviço permanente. Rua Capitão Salomão, 37.

KOMBI — Alugo, passeios, entregas, aceito alunos p/ colégio. Inf. tel. 57-8674.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

KOMBI — Aluga-se com motorista para qualquer serviço, 5 mil a hora. Tel. 28-4431 — Paulo.

KOMBI c/ motorista por hora ou a combinar para passeios, mudanças, excursões, entregas, colégios, por favor tel. 52-0490, chamar Joaquim.

ZE' ARIGO' — Kombi ida e volta 40,00 p/ pessoa. Saída sábado e domingo às 8 horas — 31 — 1-9-68. Tel. 57-9503. João Carlos.

ZE' ARIGO' — Kombi sairá domingo, às 8 horas. Informações tel.: 57-8674.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transp. 3 Amigos. Tel. 38-0394 noite 61-8776.

Zé Arigó

Mundial Transportes Ltda. — Tem Kombis novas c/ mot. confiança, partindo dia 1.º setembro, reserve seu lugar tel. 45-1856 ou 45-0232, qualquer hora.